XIII

CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

PORTUGUESE CONGRESS OF SOCIOLOGY

DEMOCRACIAS À PROVA: **RISCOS E INCERTEZAS**

CHALLENGING DEMOCRACIES: **RISKS AND UNCERTAINTIES**

8>11JUL2025

S.MIGUEL.**AZORES**

LIVRO DE RESUMOS

BOOK OF ABSTRACTS

Índice // Index

COMUNICAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS

Ambiente e Sociedade

XIII-APS-13262 34
Riscos contemporâneos: a cidadania e o poder em questão

XIII-APS-14032 34
Agronegócio e agroecologia: Uma abordagem preliminar a partir do modelo de desenvolvimento e do gênero no Norte de Minas Gerais

XIII-APS-27069 35
Farmers' protests against the European Green Deal: Rejection of EU climate policy and right-wing nationalist trends in Polish rural areas

XIII-APS-28863 36
Workshops colaborativos sobre agência política: Como elevar a voz dos jovens no debate das alterações climáticas?

XIII-APS-30874 37
Respirar o mesmo ar? Análise das perceções sociais acerca da poluição atmosférica em duas freguesias Portuguesas

XIII-APS-31419 38
Mudanças Climáticas, Saúde Indígena e Migrações Ambientais no contexto de distintos biomas no Brasil: Uma experiência metodológica participativa

XIII-APS-33077 39
Uma análise sobre a (re)estruturação do setor elétrico em Portugal: lógicas, agentes e transformações no campo

XIII-APS-34895 39
Fostering Sustainable Agricultural Systems: Agroecology and Its Role in Achieving the European Green Deal Objectives

XIII-APS-40775 40
Uncertainty, Informality & Flexibility: Navigating the Politics of Co-Production in North-South Sustainability Transitions

XIII-APS-41783 41
Laboratório de Democracia Portugal: resultados de uma experiência de cocriação de inovações democráticas para a sustentabilidade

XIII-APS-43046 41
Crises Ecológicas e Direitos dos Povos da Floresta: Uma Análise das Vulnerabilidades e da Necessidade de Justiça Socioambiental

XIII-APS-49375 42
Educação Extramuros: Estrutura Processual com Resultado Decenal

XIII-APS-50837 43
Bridging communities and fire risk: Insights into stakeholder perspectives on engagement opportunities and challenges

XIII-APS-54866 44
(Un)commoning processes of unequal water spaces and practices: a case study of a baldio in Portugal

XIII-APS-55630 44
Territórios que excluem: pensar a cidadania na era dos megaincêndios

XIII-APS-55987 45
Água e saneamento – dinâmicas do último meio século

XIII-APS-57600 45
A gestão coletiva da floresta e da água como ferramenta democrática? Reflexões sobre o papel da investigação social no fomento destes coletivos

XIII-APS-58622 46
The Influence of Socio-Demographic Factors Towards Risk Assesment. Comparative Analyses Between Eastern and Western Europe.

XIII-APS-62896 47
Conflitos bélicos e proteção dos bosques: Evidências e controversias sobre a conservação coercitiva da floresta amazônica colombiana

XIII-APS-68237 47
Engaging children in climate-related public policymaking within municipalities in Portugal

XIII-APS-71251 48
Narrativas promissoras sobre a sustentabilidade Terra-Espaço no Público online

XIII-APS-72533 49
Consumos domésticos de energia e água: conforto, modernidade e alterações climáticas

XIII-APS-72908 49
OS DESAFIOS DOS ESTUDOS SOCIOLÓGICOS EM ESPAÇOS VERDES URBANOS

XIII-APS-76144 50
Exploring contaminated sites with care approaches: a proposition to refresh Estarreja empirical fieldwork

XIII-APS-76940 50
Asociaciones Administradoras de Acueductos y Alcantarillados; desafíos y retos en la gobernanza del agua en la actualidad: caso de San José de la Montaña, Heredia, Costa Rica.

XIII-APS-83308 51
A PRODUÇÃO DA POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE NA LEGISLATURA DO CONGRESSO NACIONAL DE 2019-2022

XIII-APS-84104 51
Rural communities' energy metabolisms in Portugal: Between territorial injustices and far-right populism

Arte, Cultura e Comunicação

XIII-APS-10779 53
Tecnopolítica e hibridismo em contextos juvenis

XIII-APS-11031 53
Colours in Political Communication: The Case of the 2024 Maastricht Debate

XIII-APS-14216 54
Cultura e Artes em território metropolitano.
Dinâmicas sociais de gosto na era do streaming musical. O caso português

XIII-APS-21452 55
Legislar a orgânica das entidades sob a tutela central da Cultura: evolução do panorama legislativo no período democrático em Portugal

XIII-APS-21633 56
Com sete notas só

XIII-APS-22099 57
A autonomia tutelada das Associações Culturais: desafios e tensões na governança cultural local

XIII-APS-29431 57
Políticas públicas de cultura para periferias urbanas: novos formatos em busca de uma democracia cultural.

XIII-APS-29876 58
Políticas culturais municipais enquanto cenas de intermitências e permanências

XIII-APS-38510 59
Meios de comunicação escolares: prova de democracia nas escolas?

XIII-APS-44174 60
O Plano Nacional de Leitura em territórios de vulnerabilidade social: dados exploratórios e tensões sócio-educacionais.

XIII-APS-49720 60
Influenciadores Digitais: os novos protagonistas da era digital
Entre Vozes e Estereótipos: O Papel do Jornalismo Impresso na Democracia Deliberativa e na Cobertura do Segmento Evangélico Brasileiro

XIII-APS-52914 61
Configurações do Biopoder e Gestos de Resistência: uma ontologia do presente a partir do sensível

XIII-APS-53130 62
Práticas artísticas participativas nas "periferias" do "sul" da Europa: impactos e desafios a partir do projeto "Stronger Peripheries – A Southern Coalition"

XIII-APS-56681 63
Práticas artísticas em contexto de privação de liberdade: oportunidades e desafios da implementação

XIII-APS-62629 64
Democracia cultural a partir do Plano Nacional das Artes

XIII-APS-64547 64
Práticas de leitura e acesso a livros por parte dos alunos em casa e na escola

XIII-APS-65451 65
DIGITALIZACIÓN, EDUCACIÓN Y PRACTICAS CULTURALES EN ESPAÑA. UN ANÁLISIS SOCIOLÓGICO.

XIII-APS-70019 66
A (re)produção da identidade portuguesa no século XXI – o caso do projecto A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria

XIII-APS-71137 66
Inovação em avaliação de politicas públicas de arte e cultura

XIII-APS-75507 67
Meios alternativos: a rádio comunitária na Palestina como forma de resistência

XIII-APS-76690 68
Um retrato alternativo: a visibilidade do cinema português no circuito cultural da exibição de cinema

XIII-APS-77314 69
Expressões artísticas ciganas: uma abordagem exploratória no sentido de tornar visível a cultura cigana portuguesa

XIII-APS-81888 70
Volatilidade e tensões político-administrativas na tutela central da Cultura em Portugal: os casos da DGARTES e do ICA

XIII-APS-82640 70
Um novo capítulo na crise do jornalismo: contexto, fundamentos e efeitos previsíveis do plano de ação do XXIV Governo Constitucional

XIII-APS-88156 71
O agenda-setting e o RASI de 2021

Classes, Desigualdades e Políticas Públicas

XIII-APS-10663 73
Desigualdade de Género: Financiamento Europeu e Políticas Públicas Locais, Que Espaço de Interseção?

XIII-APS-24029 73
Nacionalização de Prejuízos na Aviação: os casos da TAP, Alitalia e Sabena

XIII-APS-26292 74

Democratização e inclusão escolar: espaços e contextos de participação dos estudantes nas organizações escolares em Portugal

XIII-APS-27094 75
Quem são os que ficam para trás? Esboço de caracterização sociológica dos adultos portugueses com mais baixas competências, a partir dos dados do 2.º Ciclo do PIAAC

XIII-APS-27832 75
As práticas alimentares sob pressão: Consumo e Desigualdade em Contextos de Crise

XIII-APS-28957 76
A crença na legitimidade cultural e o poder da escola

XIII-APS-35648 77
Desigualdades Laborais entre Jovens: Posições no Mercado de Trabalho e Perceções sobre a Proteção Social

XIII-APS-38734 78
Estudo nacional sobre as residências para estudantes do ensino superior: Principais resultados

XIII-APS-41491 79
Emprego em Democracia: uma retrospetiva de Portugal

XIII-APS-45749 80
Precariedade e subjetividades em movimento: experiências e perceções de imigrantes sobre o trabalho em Portugal

XIII-APS-56851 80
Mais do que um teto. Origens sociais e condições de vida dos estudantes em residências públicas do ensino superior.

XIII-APS-66454 81
Classes sociais, valores e atitudes sociopolíticas em Portugal: uma análise das reconfigurações no espaço social e simbólico entre 2019 e 2021

XIII-APS-67962 82
As relações entre o capital e o trabalho e a repartição funcional do rendimento em Portugal: uma abordagem de longo prazo

XIII-APS-68863 83
Correntes de pensamento económico e social, políticas socioeconómicas e desigualdades

XIII-APS-70202 83
“É o nosso espaço”: Emoções e materialidade nas experiências habitacionais de mães sós de diferentes classes sociais

XIII-APS-76679 84
Desigualdades sócioterritoriais entre os jovens: a relação entre as origens sociais e as disparidades geográficas perante o mercado de trabalho

XIII-APS-78391 85
Social ageing and status resentment as regressive challenges to democracy. A class politics critical perspective on basic income as a lever of distributive justice and political equality

XIII-APS-83638 85
Desigualdades sociais e experiências de trabalho digno nos municípios portugueses

XIII-APS-84553 86
Desigualdades sociais e precariedade na Europa

XIII-APS-84813 87
Renverser la perspective : prendre appui sur l’"inutile" pour redonner de la dignité aux plus démunis

Conhecimento, Ciência e Tecnologia

XIII-APS-11235 89
Reprodução da ciência neoliberalizada ao ritmo da próxima avaliação

XIII-APS-11979 89
Inteligência Artificial, e implicações éticas para a pesquisa social.

XIII-APS-24874 90
Inteligência Artificial no sistema de justiça criminal: um estudo de caso de Portugal e do Reino Unido

XIII-APS-25838 91
A 'desinibição reflexiva' dos riscos e a pseudo-neutralidade da tecnologia

XIII-APS-26848 91
A Questão da Transdisciplinaridade em Portugal: resultados de uma investigação doutoral

XIII-APS-31030 92
Configurações e metamorfoses da ciência moderna

XIII-APS-32027 92
A agenda do impacto social: sobre os critérios de uma nova forma de avaliação científica

XIII-APS-35154 93
A Era da Eficiência e do "Desperdício": Decisões sobre Embriões Excedentários In Vitro e o Impacto das Novas Tecnologias Digitais

XIII-APS-44968 94
Contratos, governação e autonomia: as mudanças nos modos de coordenação do emprego científico

XIII-APS-52045 95
Civic contentious action advocating for migrants' (data) matters

XIII-APS-54344 95
Dilemas e conquistas na construção educacional em uma sociedade digital

XIII-APS-60509 96
Inteligência Artificial, Expansão do Intelecto Geral e Alienação

XIII-APS-63824 97
Usar… só depois de parar e pensar! Desafios éticos, algocracia e uso da IA Generativa.

XIII-APS-64830 98
Building digital resilience: Uncovering the social drivers of cybercrime risk management

XIII-APS-78040 98
O papel dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na reconstrução do Brasil: uma perspectiva utópica?

XIII-APS-78130 99
Centralidade nas redes de inovação e excelência na investigação: explorações dos determinantes da participação das empresas portuguesas no Horizonte 2020

XIII-APS-78348 100
A" viragem" Participativa na Engenharia : Explorando Perspetivas de Especialistas em IA

XIII-APS-79289 100
Representações sociais, conhecimento e expectativas públicas sobre a inteligência artificial: análise de um inquérito sobre tecnologias emergentes

XIII-APS-88461 101
Despojos do passado futuro: um olhar acerca das reivindicações populares sobre a exploração do lítio

Dinâmicas Populacionais, Gerações e Envelhecimento

XIII-APS-14813 103
Inclusão Digital e Bem-Estar: A Relação dos Seniores com as TIC e os Social Media em Portugal

XIII-APS-23869 104

Para lá da música: a prática coral entre os mais velhos e a promoção de sociabilidades

XIII-APS-26540 104
A sociedade do trabalho e o lar de idosos: entre a “desconstrução” da velhice e a “instituição total”

XIII-APS-33143 105
“Os velhos hoje são tratados como lixo”: perceções sobre o risco de violência na idade avançada

XIII-APS-43427 106
Solidariedade e Desafios no Envelhecimento: O Papel do Apoio Social e da Saúde no Cuidado aos Idosos em Portugal

XIII-APS-55159 106
"Nos casais mais idosos acho que já não há violência…": que fronteiras concetuais entre o abuso de idosos e a violência entre parceiros íntimos na idade avançada?

XIII-APS-68730 107
Impactos da Longevidade: Envelhecimento Populacional e o Novo Dividendo Demográfico

XIII-APS-72289 108
Envelhecimento Ativo e Envolvimento Cívico: A Experiência do Projeto +VOZ no município da Ribeira Grande

Diversidades Culturais e Espaços de Intervenção

XIII-APS-25701 110
Dinâmicas de Participação Juvenil: Uma Análise Etnográfica num Projeto Escolhas na cidade do Porto

XIII-APS-41751 110
Atuação de coletivos culturais das e nas periferias de São Paulo/Brasil: tensionando fronteiras simbólicas

XIII-APS-64549 111
Envelhecer na Era Digital: Experiências de Acesso e Uso de Serviços Públicos Digitais por Pessoas Mais Velhas

XIII-APS-78875 112
Crenças na Vida Após a Morte: Estigma e Marginalização no Contexto do Espiritismo no Funchal

XIII-APS-84204 113
The Role of Third Places in Promoting Social Cohesion, Cultural Engagement, and Community Resilience in Urban and Rural Contexts

Famílias e Curso de vida

XIII-APS-17937 115
Método, humanismo e ética sociológica: discussão a propósito da vida e da morte do Paulo

XIII-APS-22815 115
Velhas normatividades: a conceção de infância nos programas políticos da extrema direita

XIII-APS-26591 116
Parental Labour in Austria, Sweden and Portugal: (De-)Genderization in Care and Leave Policies between 1990 and 2024

XIII-APS-30472 117
Olhando o micro para compreender o macro: O papel das relações intergeracionais na mudança social

XIII-APS-36261 118
Adolescência e os maus-tratos a animais de companhia: um retrato sociológico

XIII-APS-37604 119
A narrativa na Sociologia ou uma Sociologia narrativa?

XIII-APS-38419 120
O curso de vida da sociologia da família: uma década sob análise

XIII-APS-40959 121

Hierarchy of Grief and Marginalization of Suffering from the Loss of Companion Animals

XIII-APS-50181 121
Young adults reflecting reproductive choices and parenthood with and in relation to friends in Finland and Portugal

XIII-APS-52328 122
Índice de Literacia Política dos jovens açorianos

XIII-APS-57476 122
Trajetórias Invisibilizadas: A Marginalização de Irmãos e Irmãs de Pessoas com Deficiência em Famílias Imigrantes

XIII-APS-59113 123
Infâncias Aprisionadas e Relações Familiares – A Promoção do Direito à Família das Crianças a viver com Mães em Reclusão

XIII-APS-64208 124
A precarização do trabalho em Portugal e a desigualdade no acesso, gozo e partilha das licenças parentais

XIII-APS-64614 125
As famílias e os núcleos familiares nos Censos, 2001-2021: duas décadas de evolução

XIII-APS-72971 125
A genderização da trajetória de vida (profissional e familiar) e o impacto na transição para o/a segundo filho/a

XIII-APS-79771 126
Nas margens do sistema de licenças parentais: a perspectiva das famílias e dos especialistas e profissionais da infância

Globalização, Política e Cidadania

XIII-APS-11879 128
Educação, Nacionalismo e Cidadania no Brasil Contemporâneo

XIII-APS-14082 128
A sociogénese da extrema-direita portuguesa

XIII-APS-16465 129
Los sintecho: un aproximación etnográfica a los valores y evaluaciones morales en los que se basa la obligación social de ayudar a quien lo necesita

XIII-APS-16966 130
A Evoluir Oeiras como inovação democrática: um estudo de caso

XIII-APS-17648 131
DESAFIANDO EL ESTIGMA: MUJERES MADRES MIGRANTES EN LA PROSTITUCIÓN Y EL ACCESO A AYUDAS PÚBLICAS

XIII-APS-19014 131
Feeling Secure in Another Country: The Case of Ukrainian War Refugees in Romania

XIII-APS-20233 132
Democracia local e cidadania: problemas e ações

XIII-APS-21454 132
Who promotes democratic innovations at the local level?

XIII-APS-22229 133
A difícil institucionalização dos territórios em Portugal: reflexão sobre os pilares da confiança, legitimidade e autoridade

XIII-APS-23415 134
Political alienation of Russian minority in the light of Russia's aggression in Ukraine

XIII-APS-29002 134
Putas, presas e inmigrantes: el sector del hogar y cuidados y políticas de (re) inserción.

XIII-APS-29306 135
A Long and Winding Road: Towards Re-Democratization of Turkey

XIII-APS-30391 136
Estratégias de comunicação e de envolvimento cidadão numa experiência de participação e cocriação: uma análise do Período de Sensibilização do Laboratório de Democracia Portugal

XIII-APS-32308 137
O 'medo do cancelamento': likes e memes como estratégias de participação juvenil

XIII-APS-37128 137
Mujeres originarias de Puno (Perú) en las protestas 2022-23: enfrentando el estigma y disputando la política

XIII-APS-38190 138
Conferência sobre o Futuro da Europa: participação e deliberação à escala europeia sob a perspetiva dos participantes

XIII-APS-38805 139
Contribuições para a análise da crise estrutural capitalista e o surgimento de movimentos neofascistas

XIII-APS-44149 140
Postnational citizenship: a failed concept?

XIII-APS-47115 140
Pode a razão crítica favorecer a institucionalidade democrática?

XIII-APS-48225 141
Cidadania e Resistência: a contribuição da Mídia Ninja no uso da tecnopolítica pelos movimentos antirracistas e LGBTQIA+ durante o governo Bolsonaro

XIII-APS-48721 142
Subjective general health and non-traditional political participation: do age and education matter?

XIII-APS-51018 142
Globalização, violência e (anti)tráfico: a experiência das profissionais antitráfico em Espanha

XIII-APS-51313 143
POLARIZAÇÃO, DESPOLARIZAÇÃO E POPULISMO: COMO A EXTREMA DIREITA ATRAI ELEITORES DESILUDIDOS E 'INVISÍVEIS' NO CONTEXTO DAS DEMOCRACIAS LIBERAIS

XIII-APS-54854 144
On People and Parties: Explaining the Convergence of Support towards Democratic Innovations in Europe

XIII-APS-56734 144
The accordion effect of law-making on citizenship horizons for migrants in Portugal

XIII-APS-65720 145
Posturas face à atual globalização e reforço ou atenuação da cidadania e das modalidades de discriminação

XIII-APS-70592 146
O papel contraditório dos media digitais na formação da confiança institucional na Europa

XIII-APS-75474 146
Bündnis Sahra Wagenknecht, a ascensão de um populismo de esquerda na Alemanha?

XIII-APS-76839 147
Referendums vs. deliberation: What do conflict-seeking people support?

XIII-APS-77203 147
POPULIST CONSPIRACISM, CRISIS OF SOCIAL BONDS AND HYPERPOLITICS: FOR A SYSTEMATIC APPROACH.

XIII-APS-80965 148
The counter-trafficking "anti-politics machine" in action

XIII-APS-86105 148
Emoções, redes sociais e o discurso populista: novo paradigma político

XIII-APS-87112 149
Aproximación al autocuidado de la población penitenciaria. Un estudio de caso.

XIII-APS-89783 150
Implicações Sociais e Econômicas da Geo-Arbitragem no Trabalho Remoto e no Nomadismo Digital em Portugal e Espanha

Identidades, Valores e Modos de Vida

XIII-APS-37857 151
Trust in Political Institutions in South European Countries: Social Efficacy and Personal Values

XIII-APS-42784 151
Migrações e identidades críticas: deslocamentos reflexivos no campo cultural e artístico

XIII-APS-62341 152
Les démocraties contemporaines à l'épreuve de la dignité et de la fraternité

XIII-APS-79034 153
Imigração e identidade em Angola: riscos e oportunidades entre imigrantes da África Ocidental em Luanda

XIII-APS-86589 153
Em busca de sentido para um multiculturalismo português

Migrações, Etnicidade e Racismo

XIII-APS-10144 155
The Reflection of Language Policies on Identity Documentation Processes Head Towards Social Justice or Social Dilemma? : A multi-disciplinary perspective

XIII-APS-14350 155
Mais imigrantes, mais criminalidade? Perceções e factos de municípios de Portugal

XIII-APS-14715 156
Percursos de integração dos novos fluxos de migrantes portugueses no Cantão de Zurique: estratégias e desafios

XIII-APS-17294 157
O Acolhimento de Crianças Migrantes face aos Novos Fluxos Migratórios na Educação de Infância

XIII-APS-19035 158
O regresso como emigração: o caso dos jovens adultos portugueses

XIII-APS-21329 158
Cobertura Diferenciada, Perceções Condicionadas: A Representação de Refugiados sírios e ucranianos na Imprensa diária generalista Portuguesa

XIII-APS-23470 159
Que fatores podem explicar a redução em quase 90% das chegadas irregulares de migrantes à UE através do Mar Mediterrâneo?

XIII-APS-24070 159
Modelos de patrocínio privado na integração de pessoas refugiadas em contexto europeu: boas práticas, limitações e caminhos futuros

XIII-APS-30298 160
A experiência da escolha escolar de jovens descendentes de imigrantes em escolas secundárias da área de Lisboa: perceções da construção de futuros e do papel da escola

XIII-APS-30692 161
Emigração e desenvolvimento na União Europeia

XIII-APS-33286 162
Integration for migrant and Romani minorities in Portugal between racism and xenophobia

XIII-APS-33578 162
Imigrantes brasileiros em Portugal-Estudo Comparativo

XIII-APS-34469 163
A “entrada no campo” numa comunidade cigana: desafios e estratégias de uma etnografia em curso

XIII-APS-36459 164
Emigração portuguesa para os países do Sul da Europa

XIII-APS-44893 164
Recepção de refugiados e migrantes afegãos: um novo desafio para as políticas brasileiras

XIII-APS-57141 165
Refugiados vs. Migrantes Económicos: O Papel da Proteção Social nos Processos de Inclusão dos Requerentes de Asilo/Refugiados em Portugal e Espanha

XIII-APS-67142 166
Migração de reforma, migração privilegiada? Uma abordagem sociológica sobre o estatuto de Residente Não Habitual

XIII-APS-67265 167
Migration, Integration, and Secularization: A Study of Syrian Refugees in Istanbul

XIII-APS-77134 167
Uma nova versão para o racismo à brasileira

XIII-APS-78276 168
Migração de estilo de vida para Lisboa: desafios e oportunidades entre estudantes internacionais brasileiros

XIII-APS-78757 169
Saúde e comunidades ciganas: desafios socioeconómicos, culturais e institucionais no contexto português

XIII-APS-80678 170
Valores e desafectação social: compreender as atitudes face à imigração

XIII-APS-81695 170
This is not the vulnerability I was talking about! Understanding the role of vulnerability in Human Trafficking.

XIII-APS-82193 171
A participação política dos imigrantes. Experiências de participação política de imigrantes em Portugal, Um estudo de caso na Região do Algarve .

XIII-APS-82511 172
Narratives and discourses of welfare racism towards migrants: the European scenario.

XIII-APS-86167 172
Imigração em Territórios de Baixa Densidade. Um olhar sociológico dirigido aos processos de integração social de Nacionais de Países Terceiros

XIII-APS-88015 173
Perceções e Politização da Imigração em Portugal entre 2014 e 2024

Pobreza, Exclusão Social e Políticas Sociais

XIII-APS-14462 175
Cidadanias em transição- Subjetividades Nómadas: hacia uma etnografía do corpo com famílias ciganas forzosamente nómadas no Alentejo Central

XIII-APS-26150 175
Violência contra pessoas com deficiência em ambientes institucionais em Portugal

XIII-APS-30010 176
De uma teoria da justiça à ação publica em territórios periféricos

XIII-APS-33389 176
Pobreza e cidadania: A agenda da resiliência como resposta social de um futuro incerto.

XIII-APS-44306 177
POBREZA EM ANGOLA: formas de combater ou combater as formas?

XIII-APS-62533 178
Histórias invisíveis? - Um percurso sociológico pelas narrativas de vida de pessoas em risco de situação de sem abrigo na cidade do Porto

XIII-APS-75398 179
Reflexões sobre a história recente da política de Assistência Social no Brasil: entre avanços e retrocessos

XIII-APS-87526 180
Quel modèle social pour des démocraties incertaines?

XIII-APS-89119 180
A teleassistência como estratégia de prevenção da exclusão social na velhice: o caso do programa Chave de Afetos

Segurança, Defesa e Forças Armadas

XIII-APS-10899 182
A Inserção Feminina no Regimento de lnfantaria (RI) nº 14 em Viseu: uma análise qualitativa

XIII-APS-19380 182
Metrópoles Seguras: revisitação de um olhar sobre a criminalidade de rua nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto

XIII-APS-22979 183
Tecer Redes de Cuidado: Desafios e Conexões nas Políticas Públicas para o Stress Pós-Traumático de Guerra

XIII-APS-24668 184
Policiamento Comunitário e cidadania para a segurança: O programa piloto de prevenção "JDL-Jovem Design Lisboa - Envolver os jovens no desenho de Comunidades Seguras".

XIII-APS-41618 185
Cidades e as Unidades Militares – O Exército Português como fator de vitalidade social. Uma visão exploratória

XIII-APS-53703 186
Futuros prováveis para a Democracia até ao horizonte 2040: implicações para a defesa e segurança

XIII-APS-65323 187
Popular Opinion on Young Climate Nonviolent Action: The Portuguese Social Media Reactions to Sit-in Protests in Lisbon

XIII-APS-65833 187
A banalidade da tecnovigilância e os apelos à segurança: notas de pesquisa

XIII-APS-67585 188
From Lisbon to Kyiv: A Digital Vernacular Analysis of the Portuguese Extreme Right in the Russian-Ukrainian Conflict

XIII-APS-74055 188
Las parejas de los militares en el modelo tradicional (mujer civil-hombre militar): formación, trabajo y conciliación

Sexualidade e Género

XIII-APS-11182 190
Diferenças de género nas perceções de profissionais da comunicação estratégica sobre usos e gratificações da inteligência artificial

XIII-APS-13535 191

Barriers and challenges to prevent violence against women with disabilities in Portugal: the views and perspectives of professionals

XIII-APS-13843 191
Vinculación estratégica entre la academia y las organizaciones de mujeres en la Gran Área Metropolitana de Costa Rica: Un diagnóstico sociológico para la cooperación y el empoderamiento.

XIII-APS-14998 192
"Vereadoras em Território Masculino: Desafios e Resistências à Participação Política Feminina no Poder Local"

XIII-APS-22181 192
Dos compromissos políticos às práticas reprodutoras de uma ordem de género: reflexões e ação de organizações de defesa dos direitos das meninas submetidas a casamento infantil na Guiné-Bissau

XIII-APS-22756 193
Reflecting on Sexual Harassment in European Universities: Quantitative Results from the Project Uni4Equity

XIII-APS-26589 194
Género e Ambiente no Projeto H2020 PHOENIX: Perspetivas a partir da Concepção de um Plano de Igualdade de Género

XIII-APS-31580 195
Discursos de ódio online: Uma análise dos comentários à notícia da coroação da primeira Miss Portugal trans

XIII-APS-33598 196
Perspectivas de um coletivo feminista português de pessoas com diversidade funcional sobre assistência sexual

XIII-APS-36629 196
Agroqueer: Exploring Queer Experiences and Policy in Rural Portugal

XIII-APS-37104 197
Masculinidades e extrema-direita: Normas, práticas e representações de género

XIII-APS-41308 197
Reflexões sobre a questão das mulheres imigrantes da classe trabalhadora em Portugal

XIII-APS-42642 198
Narrativas de trabalhadores do sexo com clientes com diversidade funcional: Desafios, necessidades e visões sobre políticas públicas

XIII-APS-48034 199
Body, Self and Space: How women's fear articulates in Milanese public spaces

XIII-APS-48880 199
Interseccionalidade e Feminismo em Portugal– uma revisão de literatura

XIII-APS-49221 200
DIGENDER2PALOP - ESTUDO SOBRE A IGUALDADE DE GÉNERO E A INCLUSÃO DIGITAL EM PAÍSES LUSÓFONOS AFRICANOS

XIII-APS-50913 201
Os estudos de género e sexualidade em Portugal: uma análise a partir das comunicações apresentadas à Secção Temática Sexualidade e Género da Associação Portuguesa de Sociologia

XIII-APS-51152 202
Beyond Equality: A 3S Approach to Gender Transformation in Academic Organizations

XIII-APS-55888 202
Transformaciones y desafíos de la sociedad actual: una mirada desde la sociología del género valenciana

XIII-APS-56546 203
Igualdade de Género na Redação: perceções das mulheres jornalistas da imprensa portuguesa

XIII-APS-58578 204
Procesos de asistencia a mujeres tratadas en España: control y disciplina de los cuerpos y de la sexualidad

XIII-APS-59214 205
Assédio Sexual no local de trabalho e na academia: género, feminismo e mudança.

XIII-APS-63978 205
Impactos dos Espaços Urbanos na Vida de Jovens LGBTQ+: Uma Perspectiva sobre Bem-Estar

XIII-APS-66116 206
ESCOLAS SEGURAS? UMA ANÁLISE DO IMPACTO DA LEI 38/2018 NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM DIVERSIDADE DE GÉNERO

XIII-APS-69761 206
Lutar pelo direito à igualdade: O processo de reivindicação política (e pessoal) de direitos LGBTI+

XIII-APS-70292 207
Experiências e Vivências de Crianças e Jovens Trans*: A Reinvenção do Saber e da Práxis do Serviço Social

XIII-APS-70432 208
Dinâmicas de género no cuidado: ser mãe em Portugal antes e depois da Revolução de 1974

XIII-APS-72836 208
Onde é que elas estavam no 25 de Abril? A invisibilidade das narrativas das mulheres sobre os grandes acontecimentos históricos.

XIII-APS-75625 209
Actitudes hacia diversidad sexual y de género en España: Backlash cultural en contextos de de-democratización

XIII-APS-75777 209
O impacto da COVID-19 na violência contra as mulheres em Portugal

XIII-APS-76599 210
Prácticas de reflexión en torno a la deconstrucción del método desde la perspectiva de género

XIII-APS-79501 211
Entre as impossibilidades do passado e uma nova ordem de género - análise dos percursos profissionais de mulheres artistas visuais portuguesas

XIII-APS-83659 212
Pessoas LGBTQ+ e acesso aos serviços de saúde: experiências em Portugal

XIII-APS-87903 212
Desigualdades de género nas CTEM e TIC: o papel da educação e de docentes na promoção de práticas pedagógicas não estereotipadas

Sociedade Civil, Economias Alternativas, Voluntariado

XIII-APS-21653 214
O que é qualidade nos cuidados sociais para pessoas mais velhas? Dualidades e fragmentos de um conceito difuso

XIII-APS-54747 214
A lente da economia solidária na análise das práticas de produção e de consumo agrícola de proximidade

XIII-APS-71827 215
Ação colaborativa autonomista em Portugal e Espanha após os protestos anti-austeridade: Uma década depois

XIII-APS-86615 215
A trajetória do “welfare mix“ da Europa do Sul rumo ao investimento social e o papel do terceiro sector

Sociologia da Educação

XIII-APS-13828 217

«O Deus da Modernidade»: o mito da nação e a lealdade patriótica no ensino de história

XIII-APS-14680 217
Epicentros e Periferias nas Culturas Escolares: Movimentos e Territórios de Resistência

XIII-APS-19209 218
Diversificando el análisis de impactos de las políticas formativas: el Photovoice como una estrategia para explorar los impactos percibidos por las personas participantes

XIII-APS-29860 218
Implicações educativas do populismo em Portugal: das atitudes individuais às narrativas coletivas nas redes sociais

XIII-APS-32670 219
Continuidades, recomposições e novas apropriações da sociologia da educação portuguesa

XIII-APS-42622 220
O que é o bem-estar digital? Perspetivas de alunos do ensino secundário

XIII-APS-43317 221
Os licenciados em Ciências Sociais, na Universidade Aberta: Quem são? O que aprendem? Que caminhos prosseguem?

XIII-APS-44108 222
Strengthening the organisational resilience of schools in disadvantaged areas in uncertain times

XIII-APS-46387 222
Quanto pesa a origem social e a organização escolar no insucesso escolar?

XIII-APS-47502 223
"Não é para mim, é para os outros": Disposições e reflexividades dos adultos pouco escolarizados que não retomaram a educação formal, sobre a educação e aprendizagem ao longo da vida.

XIII-APS-47513 224
O mapa das relações no processo de integração de estudante com necessidades educativas específicas, no ensino superior

XIII-APS-51415 224
O ensino superior é para todos? – A problemática dos estudantes não tradicionais no ensino superior

XIII-APS-51942 225
Desigualdades espaciais, percursos educativos e respostas de escolas e comunidades em territórios de baixa densidade

XIII-APS-51991 226
Modos de socialização familiar para o bom aluno num contexto de pressão para a performatividade

XIII-APS-56836 227
Competences transfer in education in Portugal: old agentes with new competences

XIII-APS-57828 228
Politicas e práticas educativas baseadas em evidencia: um retrato crítico com base num estudo bibliométrico

XIII-APS-59844 228
Educação de Infância nos 50 anos de democracia em Portugal: Riscos e Incertezas

XIII-APS-60507 229
A Democracia Dança? O papel da Educação na promoção de um acesso à dança mais inclusivo e democrático

XIII-APS-62622 230
Plataformas de Inteligência Artificial no Ensino Superior: Práticas e Perceções de Estudantes de Licenciatura

XIII-APS-65029 231
O ensino de Sociologia no contexto da Reforma do Ensino Médio e das políticas neoliberais

XIII-APS-65908 231
Regressar, ou não regressar, à "escola" na idade adulta. Uma análise a partir do IEFA 2022

XIII-APS-75107 232
Experiências dos estudantes de medicina em Portugal - uma análise dos habitus institucionais

XIII-APS-80592 233
O abandono escolar precoce: sucessos e resistências

XIII-APS-83484 233
A transição digital nas escolas: perfis, práticas e perceções dos professores

XIII-APS-83667 234
Decolonising the university curriculum: a necessary agenda for democratising Portugal's public education sector?

XIII-APS-84169 235
Literacia Mediática e Ensino Secundário Brasileiro: Usos e Perceções de Docentes em Contexto Digital

XIII-APS-88872 236
O digital na escola do futuro: narrativas utópicas e distópicas de professores em formação

XIII-APS-89047 237
Conflits de valeurs, inter compréhension et transformation de l'université

Sociologia da Religião

XIII-APS-31174 238
Da Terra Natal para Terra Lusitana: A trajetória da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Pernambuco em Portugal

XIII-APS-31350 238
Trajetória familiar e espiritual de residentes de uma ecovila e estatutos atribuídos aos animais de companhia.

XIII-APS-43773 239
Religião e Valores Humanos na Europa: tendências e desafios

XIII-APS-50590 240
Implicações terapêuticas de práticas espirituais com substâncias psicadélicas em contextos emergentes ritualizados

XIII-APS-57756 241
Substâncias psicadélicas nas ecovilas espirituais no centro de Portugal: resultados preliminares das implicações socio-culturais enquadradas no projeto SPIRECTS

XIII-APS-70973 241
Uma perspectiva feminina para a emergência de conhecimento no campo religioso brasileiro

XIII-APS-84111 242
Mudanças e persistências da paisagem religiosa portuguesa: uma cartografia.

Sociologia da Saúde

XIII-APS-31465 243
A moderated-mediation model of COVID-19-involvement and depression symptoms during the last phase of pandemic: A cross-sectional study among Hungarian general population

XIII-APS-32210 243
Violência no CV? Uma análise comparativa do currículo oculto e formal de profissionais do parto, em Portugal e na Costa Rica

XIII-APS-38035 244
Políticas públicas de promoção da saúde – caso dos comportamentos aditivos e dependências

XIII-APS-42656 245
Vinte anos de hospital-empresa em Portugal: qual o lugar dos profissionais de saúde?

XIII-APS-47358 246
Construir uma saúde inclusiva: as experiências das pessoas LGBTQ+ no acesso aos cuidados de saúde em Portugal

XIII-APS-48492 246
Modelos interculturais de assistência ao nascimento: uma revisão de literatura

XIII-APS-53794 247
Ameaças e oportunidades na promoção de espaços de participação artístico-cultural: uma reflexão a partir do projeto Cante pela sua Saúde

XIII-APS-56899 248
The role of Civil Protection in the response to the COVID-19 pandemic: Lessons learnt towards an inclusive biological risk management in Portugal

XIII-APS-65234 249
What good are interpretive interviews for thinking about chronic autoimmune illness?

XIII-APS-66441 249
"Vejo aqui a necessidade de uma humildade médica": A reivindicação cidadã pela legitimação de sintomas e a construção social da COVID Longa em Portugal

XIII-APS-74171 250
Scroll saudável: O contributo da comunicação online sobre saúde sexual e reprodutiva para a promoção da e-literacia em jovens residentes na Área Metropolitana de Lisboa

XIII-APS-74312 251
O Poder das Metáforas na Comunicação em Saúde: Infertilidade e recurso a técnicas de Procriação Medicamente Assistida em Portugal

XIII-APS-78233 252
Corpo saudável, corpo doente: o papel das classificações na objetivação e construção da saúde e da doença

XIII-APS-89398 253
Entre governos e media: a comunicação de políticas públicas de saúde nos governos de Pedro Passos Coelho e de António Costa

Sociologia do Consumo

XIII-APS-15103 255
Can Self-commodification occur in the Digital space? Viewing the Use of Dating Apps Through the Lens of Commodification and Consumerism

Sociologia do Desporto

XIII-APS-18574 256
Aspectos sociológicos de la pilota valenciana: deporte, cultura, identidad y sociabilidad

XIII-APS-19534 256
Lutas torcedoras em tempos de polarização política: futebol e antifascismo na cidade de São Paulo (2013-2023)

XIII-APS-39963 257
Uma Contraofensiva Anticolonial na Metrópole – práticas políticas de futebolistas e outros agentes desportivos angolanos em Portugal (1945-1975)

XIII-APS-50120 258
"Vencer no estádio. Vencer na rua." As motivações para a violência dos Casuals e a pertinência da Teoria da Reversão para a compreender e explicar.

XIII-APS-69455 259
Os bondes de pista: as brigas como lazer baseadas em uma nova condição torcedora

XIII-APS-73658 260

Coletivos ativistas de torcedores, identidade e resistência: o caso do Flamengo Antifascista e do Botafogo Antifascista

XIII-APS-82824 260
A economia moral do protesto: três manifestos dos adeptos de um clube desportivo

XIII-APS-87331 261
Jogar soccer noutros campos. A experiência migratória de futebolistas portugueses na NASL

Sociologia do Direito e da Justiça

XIII-APS-12315 263
Penalidad post-dictatorial: confianza institucional y niveles de represión: la excepción sudamericana

XIII-APS-24264 263
Democracia, Direito à Vida e Uso Abusivo da Força pelos Encarregados na Aplicação da Lei: um dilema contemporâneo.

XIII-APS-25507 264
Gender, Race and Homicide in the case of R. v. Craig (2008): A feminist intersectional analysis of violence and crime

XIII-APS-31587 265
Castigo y ciudadanía en el umbral de la prisión

XIII-APS-35277 266
Os desafios do envelhecimento em contexto prisional: um estudo em estabelecimentos prisionais no Norte de Portugal

XIII-APS-62981 266
Por uma Sociologia Política do Direito à Saude: geopolítica, crises, desafios emergentes ao direito

XIII-APS-69195 267
Sociologia das constituições e excecionalismo

XIII-APS-69345 267
Na margem da lei: crimes de ódio contra pessoas com deficiência em Portugal

XIII-APS-73239 268
Direito e Desenvolvimento Internacional: novas democracias e a sua sustentabilidade

XIII-APS-79121 269
Informality and Un/Accountability in Asylum Governance: Testing Democratic Values at the Borders of the EU

XIII-APS-86893 269
Da Restrição à Permissividade: A Política de Controle de Armas de Fogo no Brasil e Seus Efeitos no Mercado de ALPCs

Sociologia do Turismo

XIII-APS-17046 271
Práticas turísticas em contexto metropolitano: regularidades e singularidades locais.

XIII-APS-17799 271
Efeitos da indiferença e do direito de conquista d@ visitante em Santiago de Compostela: espaço público, usos e consumos turísticos e locais

XIII-APS-19724 272
Comportamentos negativos de turistas, liminaridade e desengajamento moral. Primeiras reflexões de um projeto de investigação.

XIII-APS-22851 273
Guias de viagem, gastronomia e turismo em Portugal: o Guia Michelin e o Guia de Portugal

XIII-APS-45628 273
Patrimónios e Turismos: O Dark Tourism na Área Metropolitana de Lisboa. Thanatourism e Abril

XIII-APS-56941 274
A Nova Geografia do Turismo no Algarve: Características e Impactos da (Re)Turistificação da Região

XIII-APS-70218 275
On the road again: Proposta para uma tipologia de autocaravanistas europeus.

XIII-APS-79047 276
Lisboa, um destino turístico em risco de over-gastronomy? Uma perspetiva comparada entre a oferta de restauração da Baixa e outras com zonas da cidade com menor pressão turística

Teorias e Metodologias

XIII-APS-10454 277
Potencialidades da Qualitative Comparative Analysis (QCA) na investigação em Sociologia: Análise secundária dos dados do projeto MYPLACE (Portugal)

XIII-APS-13145 277
O processo de co-construção do Audiences Analysis Toolkit: a experiência do Stronger Peripheries

XIII-APS-14020 278
As sombras do processo de pesquisa: histórias de uma pesquisa “falhada”

XIII-APS-14960 279
Contribuição para uma teoria sociológica pós-neoliberal no quadro hegemónico digital

XIII-APS-19460 279
Potências e desafios de abordagens participativas de pesquisa: reflexões a partir de uma experiência em um serviço de assistência social

XIII-APS-20769 280
Lights and Shadows in Design thinking methodology. Lessons learned from the research process "Reviving the Rooftops" in Barcelona's Ciutat Vella's district

XIII-APS-22784 281
Prendre au sérieux la chance. Discussion autour de l'intérêt sociologique de la chance

XIII-APS-28386 281
Ser e não ser: reflexões metodológicas sobre a construção do self em contexto de etnografia com crianças

XIII-APS-28678 282
A prosopografia como método de investigação sociológica

XIII-APS-29454 283
“O meu lugar é entre-lugares” : O género na academia portuguesa através de uma prática colaborativa fílmica

XIII-APS-46191 284
Frankenstein, sociologia e chatbots: tensão, confiança e transformação em tempos de IA

XIII-APS-48603 284
Descodificação das Redes Sociais da Autoridade Tributária e Aduaneira: Uma análise quantitativa do conteúdo textual do Facebook e Instagram

XIII-APS-50383 285
A emergência de uma sociologia artificial: reflexões e exemplos de investigação de uma socióloga preocupada

XIII-APS-52844 286
Desafios da realização de inquéritos presenciais no domicílio: a experiência do Inquérito às Competências dos Adultos do PIAAC

XIII-APS-63550 287
UMA ETNOGRAFIA DIGITAL MULTISSITUADA: DEBATES CONTEMPORÂNEOS

XIII-APS-80966 288

Entre grades e laços: Um olhar sobre as dinâmicas de hierarquia e poder na prisão a partir da análise de redes sociais e dos capitais de Bourdieu

Territórios: Cidades, Campos e Mares

XIII-APS-13913 289
A memória como elemento de conexão e valorização sociocultural das paisagens fluviais urbanas

XIII-APS-15439 289
Representações e transformações da cidade no Antropoceno: considerações sobre classe, modos de vida urbanos e modernização na era do risco ecológico

XIII-APS-20490 290
Turistificação e exclusão habitacional em Ponta Delgada, Açores

XIII-APS-25754 291
Estilos de Vida Híbridos em Lisboa e Oslo: Opções e Perspetivas da Geração Z

XIII-APS-30054 291
Formación Profesional Dual para el Empleo en Extremadura (España): distribución de oportunidades de acceso y formación desde la perspectiva de la Justicia Social

XIII-APS-31242 292
"Cabo Verde sta na moda": um olhar sociológico sobre os projetos de intervenção urbana e turística nas ilhas da morabeza

XIII-APS-31714 293
A produção de conhecimento com jovens em territórios urbanos segregados: desafios científicos da co-criação

XIII-APS-32516 293
Moradores/as de 'ilhas' e bairros populares do Porto e de Braga: baixa escolaridade

XIII-APS-38271 294
Understanding the engagement in the housing movement: The role of social norms

XIII-APS-40635 295
"O que deves saber sobre mim é que eu sou do bairro": discursos e representações juvenis sobre a pertença à cidade

XIII-APS-41842 295
The Role of Local Governments in Youth Civic Participation: The Case of Quebec Province (Canada)

XIII-APS-46331 296
Sem casas para viver e a regulação da procura global: contributos para a renacionalização do mercado da habitação em Portugal

XIII-APS-50336 297
Crianças e cidade: transformações da experiência urbana ao longo do tempo

XIII-APS-51538 297
Favelas na Macrometropole paulista: tendências atuais

XIII-APS-58943 298
A Extensão da Gentrificação à Periferia: O Caso do Bairro Puerta del Ángel em Madrid

XIII-APS-60690 299
Ciência e Política no Mar dos Açores

XIII-APS-64252 299
Luxury housing: effects on attachment, belonging and proximity in the Eixample district of Barcelona.

XIII-APS-69942 300
Trajetórias residenciais migrantes e lugares ligados por fluxos e redes de sociabilidade

XIII-APS-71669 300
Na interseção das linhas de comboio – mobilidade, isolamento e reivindicação na Rua de Marvila, Lisboa.

XIII-APS-84833 301
Segregação, realojamentos e memória: o caso do bairro do Armador, Chelas

XIII-APS-87256 302
Programa Memórias de Lisboa | Resgatando memórias locais de forma participativa

XIII-APS-88115 303
Alguns elementos para compreender as disputas pelo espaço e pelo tempo nos processos de transição urbana: o caso da mobilidade sustentável

XIII-APS-89708 304
Pictures of Garbage de Vik Muniz: 8 atos de deslocação da tríade catador-lixo-lixão

Trabalho, Organizações e Profissões

XIII-APS-10518 305
Tipologia das formas de precarização do trabalho de empreendedores: uma proposta a partir dos microempreendedores individuais em Brasília, DF - Brasil

XIII-APS-10875 305
"Quem sou eu na fila do pão?": os desafios de jovens empreendedores de startups em "ecossistemas de inovação" em Portugal

XIII-APS-14651 306
Representações sociais de conservação e a sua construção: o caso de uma organização Zoológica

XIII-APS-15795 307
Carreiras “plataformizadas”, posicionamento e orientações socio-valorativas multigeracionais

XIII-APS-16199 307
O ‘INSIDER RESEARCHER’ NO SISTEMA PRISIONAL PORTUGUÊS: DEMOCRATIZAR A PARTIR “DE DENTRO”

XIII-APS-17164 308
Identidade Profissional Docente: Uma reflexão sobre o caso dos professores do 3º Ciclo e do Ensino Secundário

XIII-APS-25045 309
Condições psicossociais de trabalho em estabelecimentos de comércio de vestuário

XIII-APS-30962 310
Integrating technology adaptation model in stakeholder analysis: a conceptual framework and lessons from sustainability science.

XIII-APS-31623 311
Desigualdades entre mulheres e homens nos cargos de direção no setor privado em Portugal: uma análise a partir dos microdados dos Quadros de Pessoal

XIII-APS-33426 311
Tempo de trabalho, hiperconectividade e desconexão profissional: debates, regulações e práticas

XIII-APS-36536 312
A obrigatoriedade do “regresso ao escritório” no pós pandemia: lições a partir do potencial ocupacional de teletrabalho

XIII-APS-39444 313
The 4-day week and time-use of non-working days in a feminized non-profit educational organization: what are the main contributions to the debate on the 4-day week?

XIII-APS-40447 314
Democraticidade em contexto laboral: razões práticas em torno do acesso ao teletrabalho

XIII-APS-43113 314
The Role of Flexible Work Policies on Quality of Life: A Gender Perspective on Older Workers in Europe

XIII-APS-44563 315
Conciliação trabalho-família-formação. Configurações e conflito de papéis.

XIII-APS-54570 315
Trabalho por projeto e parcerias entre universidades e empresas: dinâmicas de projectificação do trabalho em Investigação e Desenvolvimento

XIII-APS-57797 316
RETURNING HOME, WORKING REMOTELY. REMOTE WORK AND RETURN MOBILITIES NEXUS IN THE AFTERMATH OF THE COVID-19 PANDEMIC

XIII-APS-58659 317
Do habitus académico à gestão e extensão académica: transformações na carreira académica

XIII-APS-59924 317
Trabalho e concretização do valor: uma análise do trabalho reprodutivo

XIII-APS-61422 318
O empreendedor, entre a empresa e o trabalho: Uma reflexão teórico-empírica à luz de investigações recentes

XIII-APS-63849 319
Trabalho, organizações e profissões: uma perspetiva contemporânea baseada nos atores organizacionais

XIII-APS-65339 319
Recursos de poder e sindicalismo independente: o caso do SNQTB (setor bancário)

XIII-APS-65689 320
Mercado de trabalho em Portugal: desenvolvimentos recentes, volumes e recomposições

XIII-APS-69664 320
A sustentabilidade das organizações da economia social. O caso das Santas Casas da Misericórdia

XIII-APS-69671 321
Como os professores vivenciam a sua vocação atualmente?

XIII-APS-70859 322
A semana de 4 dias em organizações de ensino superior. Realidade ou utopia? Resultados exploratórios de uma pesquisa na Universidade do Porto

XIII-APS-74752 322
An entrepreneur, really? Ok, Whatever… just do your job!

XIII-APS-77788 323
A liderança, a participação e as diferentes gerações aos olhos dos atores organizacionais de topo

XIII-APS-85767 324
A semana de 4 dias e as estratégias adaptativas no trabalho: estudo de caso

COMUNICAÇÕES ORAIS ONLINE

Ambiente e Sociedade

XIII-APS-19139 326
Da transição energética à democratização: o papel da energia renovável comunitária em Portugal

XIII-APS-31124 326
O cotidiano em tempos de catástrofes, de aceleração da vida e da sociedade

XIII-APS-35029 327
Governança adaptativa da água: análise comparativa dos casos de Portugal e do Brasil

XIII-APS-38847 328
Interculturalidades, Saúde e Alterações Climáticas: Revisão sistemática sobre estratégias de diálogo intercultural na saúde num clima em mudança

XIII-APS-44878 329
Territorialização da Sustentabilidade: Sessões Prospetivas em regiões fronteiriças

XIII-APS-52436 329
Trajetórias da conservação da natureza em Portugal

XIII-APS-53861 330
O contexto socioambiental do Litoral Alentejano: alterações do uso e posse da terra e contestação social e ambiental

XIII-APS-57538 331
DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL NA ÁFRICA AUSTRAL: A RELEVÂNCIA DE INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS RESILIENTES EM MOÇAMBIQUE

XIII-APS-58715 331
Representações e usos sociais conflituantes no Rio Cambamba em Luanda: dos desafios ambientais aos desafios de um estudo em andamento

XIII-APS-60773 332
Quando a crise ambiental se inscreve no corpo humano

XIII-APS-61461 333
Cultural impacts of hurricanes: exploring the gray zones of disaster response

XIII-APS-62126 333
Pacto ecológico e desafios à participação cidadã

XIII-APS-79426 334
The implementation of prescribed burning as a forestry and fire risk management strategy

XIII-APS-87645 335
O Observatório dos Conflitos socioambientais do extremo sul do Brasil: reflexões sociológicas e educativas de uma experiência acadêmica

Arte, Cultura e Comunicação

XIII-APS-14045 336
Culturas alimentares, migração e encontros babetteanos: o que do Brasil anda pelo Porto-PT?

XIII-APS-26363 336
Fazer arte em contextos de institucionalização: a criação como ação expressiva de si enlutada

XIII-APS-26575 337
Evolução das práticas de leitura dos estudantes portugueses do ensino obrigatório

XIII-APS-28401 338
A Rede de Teatros e Cineteatros portugueses: o fim da “história da cigarra e da formiga”?

XIII-APS-33243 339
ENTRE A AUSTERIDADE E A CONECTIVIDADE: O FACEBOOK COMO FERRAMENTA DOS MOVIMENTOS ANTIAUSTERIDADE PORTUGUESES

XIII-APS-40936 339
Um (re)encontro de reconciliação, de participação e de colaboração pós-colonial - Dino d’Santiago e Os Tubarões

XIII-APS-45043 340
MESAS TRANSLOCAIS. PRÁTICAS DECOLONIAIS. UM ENSAIO SOBRE AS CENAS CULTURAIS ALIMENTARES DIASPÓRICAS NO NORTE DE PORTUGAL.

XIII-APS-45332 341

Ao encontro das sonoridades Roma. Visibilidade e resgate de práticas artísticas ciganas na cidade de Lisboa

XIII-APS-65118 342
A (re)produção das práticas culturais locais – o caso das Danças tradicionais da Lousa

XIII-APS-75148 342
O Papel dos Museus na Sociedade Contemporânea - o estudo de caso do Museu Nacional Soares dos Reis

XIII-APS-83417 343
Perfis fúnebre e necrológico portugueses no online: a proximidade e a participação local como caracterizadores da cultura da morte em Portugal

XIII-APS-84756 344
Comunicação, Lobbying e o conceito de ''Outro'' – Uma perspetiva à luz do Interacionismo Simbólico

XIII-APS-89753 345
A presença da formação superior jazzística nos vencedores da categoria "Melhor Álbum Jazz" dos "Play - Prémios da Música Portuguesa"

Classes, Desigualdades e Políticas Públicas

XIII-APS-36349 346
Violência Doméstica: tendências e estruturas de apoio no concelho de Vila Nova de Gaia

XIII-APS-61067 347
Proteção à Infância e Juventude: principais tendências de risco e estruturas de apoio no concelho de Vila Nova de Gaia

XIII-APS-72899 347
Etnografia Multimodal Colaborativa: Uma Abordagem Interdisciplinar para a Construção de Democracias Inclusivas

XIII-APS-80739 348
A prova do confinamento em tempos de pandemia: Um fenómeno social plural

XIII-APS-84650 349
Reflexões para uma proposta de avaliação de política pública: o caso dos Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação

XIII-APS-86033 349
A igualdade de género nas políticas públicas de desenvolvimento do Baixo Alentejo

Conhecimento, Ciência e Tecnologia

XIII-APS-64277 351
Sociologia transimperial: o colonialismo e a internacionalização das ciências sociais no segundo pós-guerra

Dinâmicas Populacionais, Gerações e Envelhecimento

XIII-APS-18630 352
Só ou sozinho: "Juntando o antes o agora e o depois" A evolução da população portuguesa que reside só de 2001 a 2021

XIII-APS-50390 353
A idade é mais do que um número

XIII-APS-57735 353
Sobre Lugares Habitados: A Construção de um Espaço Comum no Limiar da Existência

XIII-APS-77149 354
Habitações colaborativas autogeridas de pessoas idosas na Espanha: motivações, desafios e demandas

Diversidades Culturais e Espaços de Intervenção

XIII-APS-15799 355

The Organisational Challenges of Migration and Cultural Diversity: A Research in Small and Medium-Sized Enterprises

XIII-APS-33324 355
LUTA PELA DEMOCRACIA E O LEGADO DO PAINEL MERCADO DO POVO: HISTÓRIAS, EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E RESISTÊNCIAS DOS ARTISTAS

XIII-APS-39092 356
Populismo(s) e anticiganismo em Portugal e na Europa

XIII-APS-70285 357
Associações de migrantes em Portugal: agência pessoal e estratégias coletivas desafiando categorias criadas pelo Estado

Famílias e Curso de vida

XIII-APS-28139 358
Materialidade(s) e Significado(s): explorando os objetos e os seus significados nas interações quotidianas das/os irmãs/os

XIII-APS-39726 358
Cultural Identity and Intergenerational Family Ties Among Chinese Migrants in Portugal

XIII-APS-46479 359
Intergenerational Transnational Care: Portuguese Emigrants between Portugal and Switzerland

XIII-APS-53908 360
Between sexualisation and freedom: the consequences of divorce for women in the Kurdistan region of Iraq

XIII-APS-73657 361
Jovens universitários e famílias de pais gays e mães lésbicas: que atitudes?

Globalização, Política e Cidadania

XIII-APS-11527 362
Charismatic Leadership and the Emotional Appeal in Politics: The Case of the Reconversion of the Hagia Sophia into a Mosque in Türkiye

XIII-APS-22142 362
Posição de Portugal no Índice de Desenvolvimento Humano: Evolução no primeiro quartel do século XX

XIII-APS-42457 363
Senhorio Não É Profissão! Perfis dos Participantes nos Protestos pela Habitação em Lisboa (2023–2024)

XIII-APS-73240 363
Mudanças políticas no domínio dos direitos de família das pessoas LGBTIQ em Portugal: dinâmicas de disputa partidária parlamentar e voto dissidente

XIII-APS-76872 364
Sentidos do ativismo político juvenil: uma construção

XIII-APS-79949 365
Understanding the Fluidity of Corruption: A Look at the Social Definition of Corruption in Portugal and Spain

XIII-APS-87501 365
Estrategias y relaciones partidarias en Portugal en la era del populismo global

Identidades, Valores e Modos de Vida

XIII-APS-13712 367
The impact of data collection mode on European countries attitudes towards life and death

XIII-APS-31916 367
"Do as I say, not as I do”: Understanding the moral inconsistencies and trade-offs behind corrupt actions.

XIII-APS-35647 368
Leaders or Villains? The Role of Corruption in Shaping the Stereotypes of Politicians

XIII-APS-37193 369
Memórias Femininas: Transformações Sociais e Género no Brasil (1930-1970)

XIII-APS-38912 369
Construindo cidade em conjunto – apontamentos de uma experiência local por mais ciclovias em Lisboa

XIII-APS-61342 370
A cultura participativa da morte: o digital e o físico na reintegração de processos da morte nas comunidades locais

XIII-APS-64673 371
O Artesão-Sobrevivente

XIII-APS-89921 372
Quem vê casas, vê corações: A(s) crise(s) e o acesso à habitação em Portugal

Migrações, Etnicidade e Racismo

XIII-APS-13787 374
Governança migratória e desinformação digital

XIII-APS-25118 374
Racismo, Futebol e Camadas Jovens em Portugal: notas de mídia

XIII-APS-32146 375
Conflito bélico e russofobia

XIII-APS-36214 376
CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES – CLAIM SERPA/PIAS- TESTEMUNHO DE UMA PRÁTICA A PARTIR DE UMA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

XIII-APS-49051 376
Civic Engagement and Empowerment in Forced Migration: Women's Pathways to Integration in Portugal

XIII-APS-64278 377
Migrações ibéricas: espanhóis em Portugal e portugueses em Espanha no século XXI

XIII-APS-67409 378
The Abolition of the Manifestation of Interest: The Impact of Restrictive Migration Policies in Portugal and Their Sociopolitical Ramifications

XIII-APS-80192 379
“Na riba kasa”: O retorno dos/as estudantes Bissau-guineenses formados/as no Brasil e em Portugal para Guiné-Bissau e suas (re)inserções profissionais e sociais.

XIII-APS-88473 379
Medidas de inclusão de imigrantes no sistema educacional como um processo de democratização e justiça social

Pobreza, Exclusão Social e Políticas Sociais

XIII-APS-18804 381
Vidas Ultraperiféricas: Trajetórias de Precariedade e Fatores de Risco dos Jovens NEET Rurais nos Açores – narrativas sobre casa, família, comunidade e futuro

XIII-APS-19538 381
Réforme des dispositifs de la protection sociale au Maroc : enjeux et limites

XIII-APS-24158 382
Pessoas em situação de sem-abrigo no município de Beja: perfis e desafios à intervenção

XIII-APS-49744 383

As representações da juventude nas políticas públicas e de intervenção sobre empregabilidade juvenil à escala europeia

XIII-APS-54577 384
Serviço social e políticas de habitação: reflexões em torno do papel do/da assistente social

XIII-APS-73201 384
Modelos de atendimento e acompanhamento social integrado em Portugal

XIII-APS-81534 385
DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NA ZONA ECONÔMICA ESPECIAL DE NACALA, MOÇAMBIQUE

Segurança, Defesa e Forças Armadas

XIII-APS-13859 387
Polícias e instrução física: sinais de uma profissionalização inacabada?

XIII-APS-84112 387
Jovens e perceções da atuação policial: um estudo de caso em duas escolas secundárias

Sexualidade e Género

XIII-APS-14696 389
Percepções de homens acerca da violência sexual sofrida na infância e/ou adolescência

XIII-APS-20015 389
O que nos dizem as minorias sexuais a respeito da saúde democrática do país?

XIII-APS-23940 390
Navegando entre algoritmos e feminismos: percepções metodológicas sobre o processo de amostragem numa investigação sobre youtubers feministas brasileiras

XIII-APS-33048 391
Práticas e representações de género nas partilhas de conteúdos dos filhos online, por mães e pais

XIII-APS-40833 392
Contradiscurso digital na luta pelos direitos reprodutivos: uma análise da campanha My Voice, My Choice em Portugal

XIII-APS-46728 393
Variações nas representações sociais das crianças sobre a deficiência de acordo com o género da pessoa com deficiência

XIII-APS-47543 393
Vivências (trans)femininas no uso de drogas e no trabalho sexual - um olhar antropológico

XIII-APS-69695 394
Perceções de agentes de desenvolvimento local em Cabo Verde sobre a Violência Baseada no Género (VBG) – uma análise pré e pós-teste

XIII-APS-71015 395
A utilização pública do conceito de "ideologia de género" por atores políticos e sociais em Portugal: um fenómeno generalizado em em crescimento?

XIII-APS-75362 395
A política das representações de gênero no discurso masculinista brasileiro do Twitter (agora X) sobre mulheres

XIII-APS-82244 396
O PODER DAS AQUISIÇÕES PÚBLICAS NO EMPODERAMENTO DE MULHERES

XIII-APS-83438 397
Corporalidad y sexualidad en mujeres con discapacidad

Sociedade Civil, Economias Alternativas, Voluntariado

XIII-APS-42326 398
Críticas à democracia a partir das contranarrativas da imprensa anarquista em Portugal: Jornal O Mapa (2012-2024)

XIII-APS-44589 398
A lente crítica do cuidar aplicada ao universo da ajuda alimentar: considerações teóricas

XIII-APS-49326 399
A Moeda Local MOR: Benefícios, Obstáculos e Oportunidades para a Mudança Social

XIII-APS-87460 400
Intervenção sociocultural pela sustentabilidade em Lisboa e São Paulo: recortes de redes locais pelo bem comum

Sociologia da Educação

XIII-APS-14230 401
Efeitos da categorização: os percursos escolares segundo a nacionalidade do aluno ou a sua origem nacional

XIII-APS-18710 402
Happy Schools: Dados preliminares de um estudo de caso

XIII-APS-19275 402
O desenvolvimento de competências na construção de projetos de vida de jovens acolhidos em Portugal: um olhar acerca da Academia de Líderes Ubuntu

XIII-APS-29077 403
Learning social skills through gaming: a literature review

XIII-APS-35420 404
Desafios e Oportunidades da Inovação Pedagógica no Ensino de Economia e Gestão em Portugal

XIII-APS-49713 405
Avaliação de competências digitais e infocomunicacionais em estudantes de ensino superior a distância: opções metodológicas

XIII-APS-49810 405
“Divertir com o Saber” – Avaliação de Impacto percebido e criação de indicadores adequados à educação não formal

XIII-APS-64182 406
Futuro(s) para o Ensino Superior na Guiné-Bissau no horizonte 2030: a perceção e a participação dos atores.

XIII-APS-67512 407
A qualidade dos ambientes educativos na perspetiva dos alunos: uma abordagem a partir do programa Escolas2030

XIII-APS-76732 408
Educação Inclusiva: Caminhos e Práticas em Escolas Portuguesas.

Sociologia da Religião

XIII-APS-10118 409
Caboclo e Pajelança: Identidades, Espiritualidade e Desafios na Amazônia Brasileira

XIII-APS-10827 409
A participação de atores religiosos na discussão de políticas de moralidade: uma análise comparativa dos recentes debates sobre a eutanásia e a identidade de género em Portugal

XIII-APS-17815 410
Movimentos juvenis católicos em Portugal: análise quantitativa

XIII-APS-34049 410
"O Terecô Venceu": Espiritualidade Insurgentes e Políticas Encantadas no Terecô de Codó (MA).

Sociologia da Saúde

XIII-APS-10763 412
Violência obstétrica em Portugal: uma análise a partir das políticas de saúde

XIII-APS-11104 412
Contributos da sociologia para o estudo dos contextos e impactos da saúde mental de jovens adultos na sociedade digital. Notas de um projeto em curso

XIII-APS-33306 413
(Im)permanências e (não) reflexos da política de desinstitucionalização: ecos de um estudo longitudinal

XIII-APS-38192 414
Nascer entre fronteiras: A voz e a vez de mulheres imigrantes e profissionais de saúde no contexto do parto no Portugal contemporâneo.

XIII-APS-49082 414
“Mais do que apenas ir, estar de peito aberto!”: o papel de uma Equipa Comunitária de Saúde Mental e a importância do amor no ato de cuidar

XIII-APS-54197 415
Interseção entre Saúde Reprodutiva e Vacinação Infantil na Guiné-Bissau: Uma análise a partir de uma abordagem metodológica mista

XIII-APS-56644 416
Ciberespaço, saúde e democracia(s): itinerários pela coesão, fragmentação e divisão.

XIII-APS-57537 417
Body, Obesity, Stigmatisation: An Integrated Perspective for Questioning Public Policies

XIII-APS-69944 418
Cultural Health Capital and HPV Screening Participation in Italy

XIII-APS-83691 419
A Realidade Virtual como Tecnologia de Reabilitação em Fisioterapia: Um Olhar Sociológico e Jurídico sobre o Direito à Saúde

XIII-APS-86159 420
Recursos terapêuticos e formas de gestão não terapeuticalizada no tratamento da obesidade: perceções, eficácia e risco

XIII-APS-88780 420
Quantos hospitais cabem no Hospital? Sobre a diversidade dos cuidados formais à doença mental em Portugal

XIII-APS-89899 421
A Prova Do Cancro Pediátrico: Uma Análise Sociológica

Sociologia do Consumo

XIII-APS-27499 423
Memória(s), culturas e consumos de mobilidade numa pequena ilha do Atlântico

XIII-APS-53061 423
"Consumo de carne em Portugal: fatores que promovem a sua redução"

XIII-APS-59344 424
Do swipe ao match: A cultura de consumo nas dating apps.

Sociologia do Desporto

XIII-APS-59840 425
Do (não tão novo) espírito do futebol. A disputa pela Presidência do FC Porto em 2024

Sociologia do Direito e da Justiça

XIII-APS-19462 426
TRANSIDENTIDADES APRISIONADAS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DAS NORMAS E POLÍTICAS CARCERÁRIAS NO BRASIL E EM PORTUGAL

XIII-APS-19772 426
O capital transnacional e a educação em Direito

XIII-APS-40010 427
“Boys can’t talk girls talk” : para uma intervenção responsiva ao género no sistema de justiça juvenil português

XIII-APS-52431 427
A Justiça que temos e a Justiça que temos de ter

XIII-APS-56249 428
Repensar os modos de intervenção na cidade a partir de uma sociologia crítica da mobilização do direito: das revoltas urbanas à (re)construção social da cidadania

XIII-APS-57104 428
A implementação do Regime do Maior Acompanhado: Padrões, riscos e incertezas

XIII-APS-58593 429
MORA NA CIDADANIA: (RE)PENSAR A CONSCIÊNCIA DO DIREITO ENTRE CORRESISTÊNCIAS E CONTRAMOVIMENTOS.

XIII-APS-62416 430
Légalité, conscience du droit et accès au logement des habitants des bidonvilles au Maroc

XIII-APS-78312 430
“No arrumar da barca se vê o pescador”. Números e tendências na população da base de dados de perfis ADN em Portugal.

XIII-APS-82891 431
Desafiar o Carcerocentrismo: A vigilância eletrónica em Portugal e as suas implicações no sistema de justiça criminal

XIII-APS-85240 432
O Conselho Económico e Social e a participação da sociedade civil: dificuldades, desafios e propostas

XIII-APS-85799 432
Mulheres 50+ no Sistema Prisional: Vulnerabilidades, Invisibilidades e Desafios na Intersecção Idade-Género

XIII-APS-89282 433
A atuação política do STF no contexto da crise democrática

Teorias e Metodologias

XIII-APS-13625 434
O que cabe num estudo? Sobre a observação participante dispersa na definição do campo, dos intervenientes, dos objetos no estudo da doença mental grave

XIII-APS-26535 434
Metodologias do Impossível: Desafíos e Convivências com os Encantados no Terecô de Codó (MA)

XIII-APS-39228 435
Os desafios da justiça espacial: da habitação ao planeamento dos equipamentos coletivos

XIII-APS-41189 436
Dinâmicas de mobilidade na pesquisa: reflexões acerca das entrevistas em movimento (walking interviews)

XIII-APS-51746 437
Desafios no estudo do fenómeno da praxe: uma análise do trabalho de campo a partir do binómio distância-proximidade

XIII-APS-52580 437
Desafios do uso da Teoria da Mudança na avaliação de Projetos Educativos Internacionais: o caso do programa Escolas2030.

XIII-APS-77852 438
Migration Studies and qualitative approach: a contribution towards overcoming social stereotypes and depersonalisation of migrants.

XIII-APS-89651 439
“Nada sobre nós, sem nós”: Questões metodológicas no estudo das dinâmicas relacionais entre pares com e sem necessidades educativas especiais

Territórios: Cidades, Campos e Mares

XIII-APS-16113 441
Desenvolvimento Urbano, Dinâmicas Demográficas e a Habitação: de uma relação óbvia a uma relação descorada

XIII-APS-21697 441
VIZINHANÇA DE PROXIMIDADE E O SEU CONTRIBUTO PARA O PLANEAMENTO URBANO. UM OLHAR SOBRE A REALIDADE DO DISTRITO URBANO DO ZANGO/LUANDA.

XIII-APS-52014 442
O preço dos aluguéis e o acesso à moradia em São Paulo: um estudo de caso na ocupação Vila Nova Palestina

XIII-APS-56425 443
Espaço público e (des)colonização da cidade: Uma abordagem histórico-etnográfica da cidade do Porto

XIII-APS-62980 444
Perspetiva animal na configuração da democracia ambiental : “Corredor de proteção do Jaguar” no Guaviare, Amazónia colombiana

XIII-APS-76745 444
Urbanidades visuais na rede Instagram: #Porto #Lisboa

XIII-APS-79622 445
Transformações territoriais e experiências evocadas por recordadores : vulnerabilidades construídas na Barra do Jucu (Vila Velha, Espírito Santo, Brasil)

XIII-APS-80274 446
Paisagens alimentares urbanas e o direito à cidade – uma aproximação

Trabalho, Organizações e Profissões

XIII-APS-12020 447
Inteligência artificial e desafios ao direito do trabalho: uma análise sociojurídica ao AI ACT quanto à proteção dos/as trabalhadores/as

XIII-APS-40961 447
A precariedade do trabalho de entrega no Capitalismo de Plataformas em Portugal

XIII-APS-42535 448
Etnografia com pescadores de Sesimbra: reflexões sobre trabalho, justiça e capitalismo racial

XIII-APS-74553 448
Informalidade e precariedade

XIII-APS-81680 449
Trabajo y subjetividad. Un debate con los argumentos de la flexibilidad positiva

XIII-APS-86929 449
Igualdade salarial em Portugal e as posições de atores-chave: apoio, indiferença ou oposição?

XIII-APS-89588 450

Formação escolar dos gestores/proprietários das empresas familiares do Norte de Portugal: Factos e perceções

POSTERS PRESENCIAIS

Famílias e Curso de vida

XIII-APS-75417 452
Parental Involvement and Gender Equity: The Role of Fathers in Childcare

Globalização, Política e Cidadania

XIII-APS-19003 453
Uma análise crítica da estigmatização e patologização do pensamento conspiratório na pesquisa em ciências sociais e uma reflexão crítica sobre os possíveis efeitos na democracia

XIII-APS-29171 453
Generational differences in values and support for democratic processes in Croatia

Migrações, Etnicidade e Racismo

XIII-APS-87073 455
Mulheres Migrantes Negras em Diásporas no Brasil: cartografia das opressões

Sociedade Civil, Economias Alternativas, Voluntariado

XIII-APS-71499 456
Civic activity of women in Poland - institutionalized peripheralization, forced presence, practices of resistance

Teorias e Metodologias

XIII-APS-37339 457
Thinking and acting together: theoretical and methodological challenges of ideal-typing in action-research

POSTERS ONLINE

Globalização, Política e Cidadania

XIII-APS-36223 459
Ciudadanía como variable de vulnerabilidad en contextos de prostitución

Comunicações Orais Presenciais

In person Oral Communications

Ambiente e Sociedade

XIII-APS-13262

Riscos contemporâneos: a cidadania e o poder em questão

Rita de Cassia almeida da costa - Universidade de Coimbra
José Manuel Mendes - Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Os colapsos civilizatórios históricos não foram suficientes para despertar atitudes de autoproteção na humanidade e manter ambientes saudáveis. Assim, os riscos estão a emergir exponencialmente à escala temporal, espacial - física/crítica - em espaços públicos ou privados. Desalentos sociais e económicos são gerados, e decisões de poder são tomadas sem consideração a urgência face às alterações induzidas pelo ser humano na dinâmica natural da Terra. O objetivo deste estudo é expor a distância entre acções do poder constituído e a forma coletiva de enfrentamento dos riscos, dos eventos extremos com as adversidades ecossistêmicas associadas. A nítida separação entre as visões dos especialistas/cientistas, da gestão pública e da população tende a torná-la invisível nesse processo. Para Beck e a observação empírica, o cidadão comum é mais vulnerável por habitar em áreas mais susceptíveis, sendo exposto a perigos imponderáveis e cada vez mais complexos. A ausência de planos efetivos de prevenção e preparação crítica dos indivíduos torna-os mais propensos a perdas e o ambiente aberto a danos. Paralelamente, essa circunstância contribui para a instauração do estado de exceção no pós-desastre. A considerar as proposições de Agamben, esta condição legal tem a possibilidade de se tornar um espetáculo pela acomodação de dados para atingimento de metas das organizações. A comunidade afetada, sem saber ter voz, é incapaz de proteger a integridade das pessoas e dos lugares em que vivem. A espectacularização dessas medidas ainda pode empenhar drama - exacerbando factos, ou lirismo - minimizando ocorrências. A dicotomia está entre a valoração de relatórios, princípios de prevenção ou precaução com o que é disponibilizado à população como resultado desses estudos, em contributo à sua dignidade integral. Definições técnicas de probabilidades quando inadequadas às necessidades locais promovem danos cada vez maiores e muitos milhões de moedas são gastos no rescaldo das catástrofes. Pessoas fora da máquina social do poder são impossibilitadas de intervir e ficam despreparadas perante as adversidades expressas. Simbolicamente, para contrariar este facto, o exercício da cidadania é como planta: implica preparação, sementeira, rega e limpeza do terreno. Crescimento ou morte dependerá da ganância do consumo, compreendendo que só longos processos de plantio gerarão novas boas sementes. Há lacunas consideráveis na gestão dos riscos. Uma delas, a ser encarada prioritariamente, é a questão da participação social. Acções/mediações (trans)formadoras ainda não foram abordadas com veemência. Entretanto, precisam de inclusão efetiva nos estudos e estratégias de gestão de risco, ainda que estas intervenções sejam extremamente subjectivas para indicadores. A eficácia dos resultados, são, no entanto, a base da mitigação dos impactos ambientais e do papel indelével da gestão dos poderes públicos.

Palavras-chave // Keywords : desastres; estado exceção; espetacularização.

XIII-APS-14032

Agronegócio e agroecologia: Uma abordagem preliminar a partir do modelo de desenvolvimento e do gênero no Norte de Minas Gerais

Gislene Quaresma Oliva - UNIMONTES
Gustavo Henrique Cepolini Ferreira - UNIMONTES
Maria da Luz Alves Ferreira - UNIMONTES

Resumo // Abstract :
Este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre o agronegócio e a agroecologia, a partir do modelo de desenvolvimento e do gênero no Norte de Minas Gerais nos últimos anos. Sabemos que o agronegócio tem ocupado extensas faixas de terra país a fora e com uma produção destinada ao mercado internacional. Em contrapartida a agroecologia tem utilizado de terrenos menores, com uma produção sustentável, saudável, destinada a abastecer o mercado interno e em maior parte com o trabalho realizado pela agricultura familiar com destaque para as mulheres.
A crise de 2008 contribuiu para o processo de apropriação dos recursos naturais com a intenção da produção de commodites para o mercado mundial. Nesse sentido, nota-se um interesse bastante significativo pelas águas, terras e outros recursos naturais em países que exportam gêneros primários, como é o caso do Brasil, o que de certa forma, promove um aumento no preço dos produtos que estão ligados à terra, à agua, etc., sem contar as transformações que ocorrem no espaço. Diante do exposto, este trabalho terá do ponto de vista metodológico, a utilização, inicialmente, da pesquisa e análise bibliográfica com o objetivo de promover discussões importantes para a compreensão acerca da temática abordada.
Por outro lado, o trabalho também abordará a relevância das experiências agroecológicas, deixando claro que o capitalismo tem levado à destruição das condições de vida na terra e nessa perspectiva surgem nomenclaturas complexas, voltadas à questão da sustentabilidade, mas que de certa forma tentava meio que "esconder" os efeitos da chamada "economia verde". É dentro dessa ceara que propomos este trabalho, acreditando que a agroecologia tem contribuído para uma educação emancipatória, visto que o modelo de desenvolvimento que está posto tem produzido diversos crimes e desastres ambientais, sem contar o fato de que o mesmo tem produzido commodities ao invés de alimento, o que tem favorecido as lutas dos movimentos sociais e levantado as bandeiras da reforma agrária, questões ecológicas e produção de alimentos saudáveis, com destaque para os saberes e vivências femininas nesse processo produtivo, uma vez que há uma permanência das relações patriarcais no campo e outros componentes considerados geradores e perpetuadores da desigualdade de gênero no espaço agrário.

Palavras-chave // Keywords : Agronegócio, agroecologia, gênero.

XIII-APS-27069

Farmers' protests against the European Green Deal: Rejection of EU climate policy and right-wing nationalist trends in Polish rural areas

Piotr Żuk - University of Helsinki
Paweł Żuk - Wrocław University of Economics, Department of Sociology and Social Policy

Resumo // Abstract :
Aims
In this speech, we analyse the reasons for and interpret the causes of the farmers' protests that broke out in the spring of 2024 in Poland. In the authors' opinion, the main slogans at the farmers' protests directed against the assumptions of the European Green Deal (EGD) hid more complex motives of the activists of the farmers' organisations in the context of national and EU policy. The aim is to identify the reasons for rejecting the EGD as well as the cultural and ideological justifications for this attitude. The starting point of the analysis is two slogans that were present on the farmers' banners during their protests: the demand to reject the assumptions of the EGD in rural areas and the fear of opening EU markets to agricultural products from Ukraine.
Research methods
The empirical material used in the presentation comes from focus group interviews conducted in May 2024 with participants of agricultural protests and with rural residents. The interviews cove-

red topics such as opinions on climate policy, pesticides in agricultural crops, preferred energy sources, and desired visions of political and economic order.
The theoretical framework
Inspired by Alain Touraine's concept of social movements, the authors try to define the main stakes in the protests and the general core of the conflict in which farmers were involved. Referring to Immanuel Wallerstein's concept of the world system, the article defends the thesis that the actual stakes of the conflict that are hidden beyond the ideological rejection of the goals and assumptions of the EGD are the fears of rural residents in semi-periphery countries that globalized agricultural production located in core countries will make them lose their autonomy and their previous economic position.
Diagnoses
From this perspective, the rejection of EGD can be seen as a transfer of the actual economic conflict to the sphere of identity-ideological tensions. The centralization of agriculture and the threat to farmers' economic security lead to their cultural-ideological reactions. The opposition to EGD has become the right-wing populism of the popular class.
Results and conclusions
From this perspective, protesting farmers treat the EGD and the EU climate policy as a form of ideology of the ruling financial and political elites from core countries. In this approach, nationalism and right-wing populism constitute an ideological response of farmers and workers from semi-periphery countries to the threat of losing their previous economic position. In other words, anti-ecologism and nationalism constitute a cultural response of the semi-periphery to the economic dominance of the core and cultural opposition to the model of social modernization (in this case, green transition) imposed by core countries.

Palavras-chave // Keywords : climate policy, populism, farmers, Poland.

XIII-APS-28863

Workshops colaborativos sobre agência política: Como elevar a voz dos jovens no debate das alterações climáticas?

Daniela Ferreira da Silva - Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho
Anabela Carvalho - Departamento de Ciências da Comunicação, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho
Maria Fernandes-Jesus - School of Psychology, University of Sussex, UK

Resumo // Abstract :
Nesta comunicação apresentaremos os resultados de dois workshops colaborativos realizados no Porto e em Lisboa, entre julho e setembro de 2024, projetados para estimular os jovens a pensarem modos de terem mais voz em espaços público e políticos de debate sobre as Alterações Climáticas (AC).
Com o objetivo de promover a imaginação e agência política, os workshops reuniram jovens ativistas e não-ativistas (23 jovens, dos 18 aos 32 anos), criando um espaço dinâmico para a discussão de visões de futuro diversas. Reconhecendo que os jovens são um dos grupos mais afetado pelas AC (Holmberg and Alvinius, 2022), estão a ser negligenciados na política climática (Marquardt, 2020) e enfrentam preconceitos face ao seu envolvimento político (Bergmann and Ossewaarde, 2020), procuramos facilitar um espaço de diálogo onde os participantes pudessem refletir sobre os seus papéis enquanto agentes de mudança nas suas comunidades.
Os workshops seguiram uma abordagem participativa, combinando atividades de mind e power mapping, assim como a elaboração de produtos comunicativos com propostas de como elevar a voz dos jovens no debate das AC.
Recuperando questões de partida e tópicos de análise resultantes da observação participante, ana-

lisamos os workshops considerando: causas identificadas para o problema das AC; argumentos mobilizados na discussão sobre as dimensões políticas das AC; processos de negociação de poder entre jovens ativistas e não-ativistas; processo de co-construção do produto comunicativo e diferentes tipos de agência política representados nas experiências e criações dos participantes.
Os resultados sugerem que os workshops incentivaram os participantes a articular as suas opiniões sobre o seu envolvimento com as AC e a ação climática. Os exercícios de reflexão conjunta mostraram-se úteis na identificação de tópicos que permeiam o imaginário político dos participantes sobre as AC e dos agentes sociais nomeados para a discussão. O trabalho de grupo permitiu atenuar diferenças de conhecimento sobre as AC entre ativistas e não-ativistas e até compor um ambiente pedagógico, mas o capital de conhecimento e de experiência dos ativistas redundou numa posição de poder dominante evidente em muitas interações. A maioria dos produtos comunicativos multimodais foram direcionados aos ´jovens`, no sentido de os sensibilizar e mobilizar, o que sugere que os participantes percecionam a necessidade de se criar uma certa identidade coletiva à volta da ´juventude` como um agente de oposição e ação.
Os workshops revelaram a importância da criação de espaços informais seguros para que os jovens compartilhem experiências em comum e visões ideológicas diversas. Mostraram também a relevância da integração das vozes dos jovens nas discussões sobre o clima, e evidenciaram o potencial transformador de ambientes de ação colaborativa.

Palavras-chave // Keywords : Workshops; Agência política; Ativismo climático.

XIII-APS-30874

Respirar o mesmo ar? Análise das perceções sociais acerca da poluição atmosférica em duas freguesias Portuguesas

Elisabete Melo Figueiredo - Universidade de Aveiro
Carolina Sousa - Universidade de Aveiro
Alexandra Monteiro - Universidade de Aveiro

Resumo // Abstract :

A poluição atmosférica é um problema que afeta a maior parte da população, especialmente em determinados locais onde a qualidade do ar pode ser comprometida por atividades industriais, intensidade do tráfego, atividades agrícolas, entre outros fatores. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a poluição atmosférica é o maior risco ambiental para a saúde, na Europa, contribuído para cerca de 4,2 milhões de mortes anualmente. Todavia, os impactos da poluição do ar não são os mesmos para todos os indivíduos e comunidades, uma vez que a exposição aos mesmos é bastante diferenciada. Assim, há uma coincidência frequente entre situações socioeconómicas mais frágeis e uma maior exposição à poluição atmosférica, com uma consequente maior incidência de impactos na saúde. Por estas razões os efeitos adversos da exposição à poluição do ar têm vindo a ser crescentemente analisados a partir da perspetiva da (in)justiça ambiental.
O direito a um ambiente saudável é reconhecido como um direito fundamental dos cidadãos. Neste sentido, torna-se relevante analisar a relação entre poluição atmosférica, exclusão pobreza e justiça social, como faremos neste trabalho, sobretudo tendo em conta as perceções sociais dos residentes em duas freguesias portuguesas, pertencentes à área metropolitana do Porto mas com caraterísticas diferentes– uma urbana (Campanhã, concelho do Porto) e outra rural (Rio Mau, concelho de Penafiel) acerca da poluição do ar, dos fatores que contribuem para essa poluição e da forma como a mesma pode afetar a saúde. Para além disto, o conhecimento sobre situações de saúde concretas, práticas quotidianas e a situação socioeconómica destes cidadãos é igualmente relevante. A partir de um questionário dirigido a uma amostra de 1000 residentes nas duas freguesias mencionadas, procuraremos debater estas questões, demonstrando que o ar e a sua qualida-

de não são entendidos da mesma forma por todos os inquiridos e que a situação socioeconómica é uma variável poderosa na explicação quer das perceções sociais acerca da poluição do ar, quer nos seus impactos diferenciados.

* Este trabalho foi elaborado no âmbito do projeto ALICE - Air polLution: a stressor for environmental justICE (2022.04351.PTDC) financiado financiado por Fundos FEDER através do Programa Operacional Fatores de Competitividade (COMPETE2020) e por Fundos Nacionais através da FCT (2022.04351.PTDC)

Palavras-chave // Keywords : Justiça Ambiental; Perceções; Poluição atmosférica.

XIII-APS-31419

Mudanças Climáticas, Saúde Indígena e Migrações Ambientais no contexto de distintos biomas no Brasil: Uma experiência metodológica participativa

Denise Osório Severo - Universidade de Brasilia
Maria da Graca Luderitz Hoefel - Universidade de Brasilia
Iêda Maria Ávila Vargas Dias - Universidade Federal de Juiz de Fora
Kelly Emanuelly de Oliveira - Universidade Federal da Paraíba
Maria Helena Ortolan - Universidade Federal do Amazonas
Maria Gabriela Curubeto Godoy - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Maristela Sousa Torres - Universidade de Brasília
Leonel Alcides da Silva - Universidade de Brasilia
Iago Ramos de Oliveira Castro - Universidade de Brasilia

Resumo // Abstract :

O presente trabalho visa partilhar a experiência metodológica de um projeto de pesquisa articulada à extensão e educação permanente, que está sendo coordenado pela Universidade de Brasília, financiado pelo CNPq, com a participação de 05 universidades federais do Brasil. O projeto visa revelar os impactos das mudanças climáticas na situação de vida, saúde e migrações das populações indígenas situadas nos distintos biomas no Brasil.

Trata-se de pesquisa multicêntrica de abordagem qualitativa, de método misto, que inclui pesquisa-ação baseada no método do PVP (HOEFEL ET AL, 2023), cartografia social e história oral, desenvolvidos de modo articulado à educação permanente e extensão universitária. A pesquisa está sendo realizada em 10 Territórios Indígenas, situados nos 06 biomas brasileiros, a saber: Amazonia, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal. Os territórios são escolhidos pelas lideranças das organizações representantes dos povos indígenas e comunidades indígenas previamente consultadas, por meio do processo de Consulta Livre, Prévia e Informada. O critério de inclusão é ancorado na gravidade das ameaças climáticas/ambientais e ameaças à saúde na perspectiva dos povos indígenas, em diálogo com dados científicos.

O projeto iniciou sua execução pelo bioma Amazônia. Ao final da execução nos territórios da Amazônia será organizado um Seminário sobre Mudanças Climáticas, Saúde Indígena e Migração Ambiental, previsto para ocorrer durante os eventos preparatórios da COP 30, juntamente com a realização de uma Exposição Fotográfica e lançamento de 01 Documentário, difusão do Relatório Final Amazônia, lançamento do catálogo Amazônia e dossiê, com intuito de conferir visibilidade, realizar a comunicação e difusão dos saberes indígenas relativos à temática, contribuir com o empoderamento dos povos e fortalecimento da pauta do Movimento Indígena perante o cenário nacional e internacional, bem como favorecer o avanço das articulações entre as políticas de saúde, proteção ambiental e direitos humanos.

A presente proposta visa refletir sobre as potencialidades de métodos participativos, ancorados em perspectivas democráticas e decoloniais, com base na educação popular fundada em Paulo Freire, que favoreçam a visibilidade das realidades indígenas, a valorização de suas cosmovisões e

o fortalecimento da luta dos povos indígenas no enfrentamento aos impactos das mudanças climáticas.

Palavras-chave // Keywords : mudanças climáticas; saúde indígena; participação.

XIII-APS-33077

Uma análise sobre a (re)estruturação do setor elétrico em Portugal: lógicas, agentes e transformações no campo

Francisca Teixeira - IS-UP | FLUP
Cristina Parente - IS-UP | FLUP
Jorge Cerdeira - IS-UP | FLUP

Resumo // Abstract :
Não descurando as leis da física, podemos pensar na energia como produto socialmente construído, moldado por contextos e conjunturas, ideologias e relações sociais, decisões e práticas. A eletricidade, como parte do domínio energético, constitui-se como uma das espinhas dorsais do modelo económico vigente, tendo sido institucionalizada através da criação do setor elétrico.
Atualmente, no contexto de transição energética, a União Europeia impõe a reconfiguração dos setores elétricos no sentido da sua descentralização e democratização, desafiando a lógica dominante através da participação ativa dos consumidores. Na sequência da assinatura do Acordo de Paris em 2015, foi criado o pacote legislativo europeu "Clean Energy for All Europeans" que incentivou a introdução de legislação para simplificar a criação e desenvolvimento de Comunidades de Energia (CE). Estas comunidades representam formas de organização coletiva, enquadradas pelo conceito de inovação social, visando satisfazer necessidades energéticas sociais e locais, permitindo que cidadãos, entidades públicas e privadas se envolvam no setor elétrico, especialmente na produção, consumo e partilha de eletricidade. As CE podem manifestar-se em diversos modelos jurídicos, nomeadamente, autoconsumo coletivo, comunidades de energia renovável e comunidades de cidadãos para a energia. Neste contexto, as análises sociológicas têm-se centrado no estudo das oportunidades e dificuldades à criação e desenvolvimento destas iniciativas coletivas. Todavia, compreender as atuais dinâmicas sociais e institucionais do setor elétrico que favorecem ou dificultam a expansão das CE requer uma contextualização socio histórica do próprio setor que situe as relações de poder existentes.
No âmbito do projeto de doutoramento em curso (2023.00284.BD), propomos nesta comunicação apresentar uma análise sobre a (re)estruturação do sector elétrico em Portugal, refletindo sobre a sua emergência e desenvolvimento à luz do conceito e teorias dos campos, a partir de análise documental e entrevistas a especialistas. Sociologicamente, perspectivamos o setor elétrico como um campo económico, composto por uma rede complexa de instituições, normas e agentes que interagem e retroagem entre si, estabelecem relações de poder e de influência, de conflito e de alianças, alicerçando a construção socioeconómica do campo da eletricidade como palco de lutas e associações com significados societais quer explícitos, quer latentes, que impactam a criação e desenvolvimento de modelos económicos alternativos, como as CE.

Palavras-chave // Keywords : Setor Elétrico; Campo; Poder; CE.

XIII-APS-34895

Fostering Sustainable Agricultural Systems: Agroecology and Its Role in Achieving the European Green Deal Objectives

Sheila Holz - Centre for Social Studies (CES)

Resumo // Abstract :
This proposal is aligned with the research objectives of the PHOENIX project, focusing on the human-nature relationship. It draws on a theoretical framework that explores the transition from extractivist agricultural practices to agroecological approaches, emphasising the need for behavioural change towards nature. The aim is to investigate the role of agroecological farmers in biodiversity conservation and their contribution to the European Green Deal (EGD) goals.
Methodologically, the study will conduct a comprehensive literature review to assess the influence of agroecological practices on biodiversity and environmental restoration. These practices, inspired by indigenous knowledge from the Global South, promote sustainable agricultural systems by reducing reliance on external inputs like fossil fuels and agrochemicals. By enhancing ecological processes, they foster resilience and sustainability in agroecosystems.
The study diagnoses the paradox of conventional agriculture, which exacerbates environmental degradation through overconsumption of natural resources and greenhouse gas emissions, yet remains highly dependent on these resources. Agroecology offers an alternative, fostering a non-extractivist relationship with nature, characterised by partnership and care.
Results from the literature review are expected to underscore agroecology's potential to create regenerative agricultural systems that prioritise both human and environmental well-being. The research will highlight agroecological farmers' significant role in advancing the EGD's Biodiversity and Farm to Fork strategies.
In conclusion, agroecology is a powerful tool for addressing the agriculture sector's multifaceted challenges - climate change, biodiversity loss, and environmental degradation. The European Commission's recognition of it as a critical contributor to sustainable development further strengthens its relevance in the current policy landscape.

Palavras-chave // Keywords : Palavras-chave // Keywords : European Green Deal; Agroecology.

XIII-APS-40775

Uncertainty, Informality & Flexibility: Navigating the Politics of Co-Production in North-South Sustainability Transitions

Adam Standring - ISEG

Resumo // Abstract :
Co-production has been of increased importance in policymaking circles in recent years, signifying the collaborative and participatory generation of knowledge and policy solutions among a variety of actors, including the ‘end-users’ of such policies. Proponents of this approach argue that co-production increases the effectiveness of policy interventions by incorporating a more diverse range of views, values and voices into decision-making processes, thus providing for more legitimate and relevant solutions to be developed. For these reasons, co-production has become a central feature of sustainability science, which seeks to integrate multiple actors’ vision of the common good into practical, real-world solutions.
Critical reviews across environmental and social sciences have highlighted the difficulties – theoretical, conceptual, methodological and practical – in undertaking co-production work while drawing focus on the politics and power relations inherent to practices co-production. Working across disciplinary, cultural, linguistic and social barriers carries both opportunities for innovation and transformative change, and risks of further embedding existing inequalities, marginalizations and extractive power relations. Recent moves towards an 'ecologies of co-production' shifts questions away from how might we better 'do' co-production under specific circumstances towards questions of under what historical, institutional and spatial conditions does co-production take place? How do relational spaces, and past configurations, of co-production, help shape practices in the

present? How might we be more reflexive of the diversity co-production entails?
These questions are reflected on in the context of an ongoing EU-Horizon grant - SustInAfrica, which aims to improve sustainable agriculture in Africa. The paper will look at the tensions inherent in co-productive practices within this formal(ized) setting and seek to examine the practices undertaken in day-to-day co-production through the lens of ecologies of co-production.

Palavras-chave // Keywords : Co-production; Uncertainty; Sustainability transitions; EU-Africa.

XIII-APS-41783

Laboratório de Democracia Portugal: resultados de uma experiência de cocriação de inovações democráticas para a sustentabilidade

Inês Campos - cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
João Limão - cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Sandra Oliveira - cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Os Laboratórios de Democracia são experiências de cocriação, que juntam cidadãos, stakeholders, burocratas e políticos, em processos de elaboração ou melhoramento de inovações democráticas sobre temáticas de sustentabilidade (Campos et al. 2024). Numa estratégia de experimentação e testagem deste modelo de cocriação, o projeto de investigação INCITE-DEM promoveu a realização destes Laboratórios em seis países da União Europeia: Alemanha, Eslovénia, Espanha, Itália, Noruega e Portugal.
Em maio de 2024, a cidade de Lisboa acolheu o segundo Laboratório de Democracia deste projeto. Ao longo de dois dias, o workshop do Laboratório de Democracia reuniu 29 cidadãos e stakeholders em exercícios de sensemaking, provotyping e collective dreaming. Antes, os cidadãos participaram numa fase de trabalho individual de preparação para o workshop (Lamas et al. 2024).
Os Laboratórios de Democracia são propostos como uma abordagem em quatro fases, que se inicia com a fase de recrutamento, onde os participantes são selecionados e recrutados. Segue-se o período de sensibilização, durante a qual os participantes desenvolvem trabalho individual de reflexão sobre as suas experiências de participação democrática e são familiarizados com os conceitos-chave para as discussões subsequentes. De seguida, a etapa de reflexão crítica envolve os participantes na reflexão colaborativa sobre as suas ideias e compreensão do tema. Por fim, a fase final é a ideação, onde os participantes geram e desenvolvem novas ideias para inovações democráticas inclusivas. Ao longo do processo, os momentos de avaliação contínua e final são incorporados como uma boa prática na investigação participativa (Campos et al. 2024).
Através do recurso a investigação documental sobre a iniciativa e à observação participante dos investigadores envolvidos na facilitação e moderação do workshop, este trabalho compila as principais aprendizagens do Laboratório de Democracia Portugal como espaço de cocriação entre cidadãos e stakeholders e as potencialidades de contribuições para a sustentabilidade.

Palavras-chave // Keywords : Laboratórios de Democracia; experiência; sustentabilidade.

XIII-APS-43046

Crises Ecológicas e Direitos dos Povos da Floresta: Uma Análise das Vulnerabilidades e da Necessidade de Justiça Socioambiental

Fátima Cristina da Silva - Universidade de Coimbra/III/CES
José Manuel Mendes - Universidadede Coimbra/FEUC

Resumo // Abstract :
Este estudo oferece uma análise aprofundada das crises ecológicas, climáticas e civilizatórias que impactam os territórios amazônicos e seus povos tradicionais, evidenciando os desafios enfrentados nas Reservas Extrativistas e Terras Indígenas. À medida que a degradação ambiental avança, comunidades inteiras veem-se vulneráveis diante da falta de políticas públicas que assegurem sua dignidade e proteção. Estes territórios, historicamente marcados pela exploração de recursos naturais e pela luta por autonomia, são particularmente afetados por uma série de ameaças, incluindo o desmatamento desenfreado, a contaminação dos recursos hídricos e a invasão de terras.Neste contexto, a pesquisa examina como a invisibilidade social e o abandono estatal contribuem para uma situação de extrema vulnerabilidade, que é acentuada em momentos de crises globais, como as pandemias. A análise revela que os povos da floresta desempenham um papel fundamental na conservação dos ecossistemas, visto que são guardiões das áreas mais ricas em biodiversidade da Amazônia. No entanto, o reconhecimento e a valorização de suas práticas sustentáveis permanecem incipientes. Situado nas Unidades de Conservação de Uso Sustentável, este trabalho sublinha a importância de uma articulação entre justiça ambiental e justiça social, promovendo um novo modelo de "florestania" que garanta os direitos territoriais e socioambientais dessas populações.- Com base em reflexões e contribuições metodológicas de diversas lideranças e pensadores dedicados aos direitos humanos e ambientais, o estudo defende que a Amazônia e seus povos são indispensáveis para a manutenção da estabilidade climática e ecológica do planeta. Essa análise visa contribuir para o debate sobre a necessidade de políticas públicas integradas que respeitem a complexidade cultural e biológica da floresta e promovam o equilíbrio sustentável entre sociedade e meio ambiente.

Palavras-chave // Keywords : Amazônia, Direitos Humanos, Crise Ecológica.

XIII-APS-49375

Educação Extramuros: Estrutura Processual com Resultado Decenal

Rita de Cassia Almeida da Costa - Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
As atribuições dos envolvidos no complexo sistema de gestão de recursos hídricos do Brasil exigem conhecimento sobre o tema, além de maturidade pessoal e coletiva na gestão de conflitos. A cada ano, as demandas dos múltiplos usos da água geram questões que envolvem capacidade técnica, mediação e discernimento para o cumprimento dos fundamentos da Lei 9.433/97. Esta comunicação lança luz sobre a necessidade de a educação ambiental ou patrimonial estar fora dos muros da escola, passando por um processo sistemático a médio e longo prazo, aliando o conhecimento específico da área às vivências locais. A experiência do Monitoramento Participativo de Corpos D'água - Rio Macabu em Ação: História, Conhecimento e Vida, em Trajano de Moraes, RJ, é utilizada para essa validação. Também se ancora em vários teóricos interdisciplinares, a integrar o entendimento acadêmico com visões dessa realidade. A combinação de conhecimento e experimentação tem produzido resultados consistentes, mesmo uma década após o lançamento do projeto de monitoramento dos parâmetros físico-químicos do Rio Macabu em 11 pontos – de forma adaptada e proporcional ao conhecimento transferidos nos ensinos fundamental e médio. As escolas diretamente ligadas à agricultura foram um meio de promover uma comunicação efetiva com os trabalhadores rurais, para que eles entendessem a relação entre a qualidade e quantidade da água e o uso do solo. A construção do diagnóstico, bem como a participação de diversas comunidades do lugar na estruturação do projeto, foi essencial para a apropriação dos patrimônios simbólicos existentes e o afloramento de memórias por meio de encontros intergeracionais. A identidade coletiva ativada possibilitou novas atitudes em relação à produção de alimentos, à preservação ambiental e

à melhoria das atividades curriculares dos alunos. As acções desenvolvidas ao longo do processo permitiram o enraizamento de valores nos ambientes escolares, bem como nos técnicos envolvidos. Hoje, o projeto tem reconhecimento internacional como um meio eficaz de enfrentamento da crise hídrica mundial. Alguns dos participantes integram Comitês de Bacias Hidrográficas com conhecimento para tal. Portanto, pode-se dizer que a educação não formal deve existir através de projetos consolidados, com etapas claras a serem cumpridas, aliados às necessidades de desenvolvimento local e preservação dos ecossistemas. Dessa forma, a sociedade é mobilizada para o trabalho, estimulada a entender a dinâmica do seu ambiente com conhecimento e prática. O resultado desse processo é que cidadãos conscientes são capazes de intervir nos desafios de mitigar e comunicar riscos, bem como contribuir nas decisões frente a escassez de recursos hídricos, seja por secas ou cheias, diante dos eventos extremos que atualmente assolam o planeta.

Palavras-chave // Keywords : monitoramento participativo, desastres, recursos hídricos.

XIII-APS-50837

Bridging communities and fire risk: Insights into stakeholder perspectives on engagement opportunities and challenges

Neide P. Areia - Centre for Social Studies, Faculty of Economics of the University of Coimbra
Joana Fernandes - Centre for Social Studies, Institute for Interdisciplinary Research of the University of Coimbra

Resumo // Abstract :
Projections indicate that Portugal is highly vulnerable to the impacts of climate change, with consequences such as rural fires expected to increase in frequency and intensity. Current and anticipated scenarios underscore the pressing need for elevated preparedness and adaptation among both communities and individuals, emphasizing proactive involvement in fire risk management. Accordingly, this study seeks to thoroughly assess the extent of Portuguese communities' engagement in rural fire management processes from the perspective of key fire risk managers, including decision-makers, civil protection officials, environmental protection advocates, and academic experts.
Additionally, this research aims to deepen the discourse on the opportunities and challenges associated with developing evidence-based strategies to promote community and citizen engagement in fire risk management. To capture and analyse these stakeholder perspectives, an exploratory sequential mixed-methods design was adopted. In the initial phase, semi-structured interviews were conducted with fire risk managers (N = 30), followed by in-depth content analysis. Subsequently, a nationwide sample of stakeholders (N = 135) participated in an online survey assessing key variables identified from the interview narratives. Quantitative data were analysed using descriptive statistics and comparative tests. The qualitative and quantitative findings were then integrated through a merging approach, producing a data matrix of the study's most salient results.
Results indicate that Portuguese communities demonstrate limited engagement in pre-disaster fire risk management activities, such as prevention and preparedness, and lack a comprehensive risk culture. This disengagement appears to be influenced by various psychosocial factors, including limited knowledge, place attachment, and ascription of responsibility. Findings suggest that fostering greater community involvement in fire risk management may be achievable through targeted capacity-building initiatives focused on localized, action-based interventions, as well as through formal risk education in schools.

Palavras-chave // Keywords : Wildfires; Risk; Vulnerability; Resilience; Community.

XIII-APS-54866

(Un)commoning processes of unequal water spaces and practices: a case study of a baldio in Portugal

Lucas Dann Ruiz - University of Amsterdam
Marta Nieto Romero - ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão), Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Human-nature relations based on extractivism have led to an increased pressure on our environments, causing social inequalities based on land dispossession and exploitation. In this context, it is important to consider commons as sites that challenge extractivism. The commons exist since the Middle Ages, and their use and conceptualisation vary according to place and context. They can be generally understood as organizational community spaces where labour and products are distributed and shared in common. Commons can produce relational and affective interactions between people and nature that comes from sharing a world. These practices of commoning foster local interrelated ecologies that challenge the ways we understand human-nature relations. However, since extractive relations continue to be present, commoning processes change and intertwine with other processes that un-common. Uncommoning is characterised by the disentanglement between people and nature, which affects how commoners relate to each other and the commons. In this thesis, we want to understand interactions between commoning and uncommoning processes by studying their simultaneous evolution. We do this through a case study of the water cycles and resources of Ansiães commonland -baldio- in Portugal. Water is used by residents from the baldio for drinking, but also as irrigation by subsistence and small-scale agriculturalists. Water infrastructure has also been gradually intervened on, re-shaped and un-commoned, resulting in its partial privatisation. External and internal actors have affected the water resources that are legally entitled to residents. There are two main events we focus on that have influenced this uncommoning of water: first, a concession to Águas do Marão, a company supplying villagers with water from the parish, making them pay for a common good; and second, the construction of a motorway by the Portuguese national road company that passed through Ansiães, impacting water reserves. These uncommoning events can help understand unequal relations and reactions of commoners to these processes, as well as how they have shaped human-nature-water relations. The research will be carried out through interviews with different actors: members of institutions that have intervened in shaping water infrastructure; and residents of the baldio. The goal is also to take account of marginalised voices, paying special attention to those people that, for various reasons (i.e. patriarchy, socio-economic inequalities), have not been able to participate in decision-making apparatuses. A water timeline will be made, as well as a mapping project, to follow commoners' conceptualisation of changes in relation to water. Therefore, we study the complex and conflicting dynamics of commons, with special care (un)commoning processes that influence human-nature ecologies that can pose alternatives to extractivism.

Palavras-chave // Keywords : (un)commoning, water, reciprocity, conflict, baldios.

XIII-APS-55630

Territórios que excluem: pensar a cidadania na era dos megaincêndios

Cíntia Raquel Martins Fachada - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra/ Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Portugal é um dos países mais afetados por incêndios florestais. Com a crise climática, a exposição e a vulnerabilidade daqueles que vivem em áreas de risco de incêndios aumentam. Contudo, esse aumento também se encontra relacionado com a vulnerabilização das populações, que tem com-

prometido, ao longo dos anos, a construção de capacidades adaptativas.
A pesquisa empírica já realizada em zonas rurais do centro de Portugal revelou que o abandono do rural tem significado a deterioração do direito a ter direitos, isto é, o estatuto de cidadania. Programas e projetos de gestão e planeamento do território com risco de incêndio têm sido impostos numa lógica descendente e de curta-duração, e, por vezes, de forma coerciva, colocando a responsabilidade e o dever de resiliência nas próprias populações.
Perante formas de vida não-cidadãs, na ótica de Milton Santos, argumenta-se, nesta comunicação que a cidadania não se pode circunscrever a um fenómeno urbano. A falta de infraestruturas básicas, de equipamentos sociais, de serviços e apoios, afeta o quotidiano de quem reside no interior a longo-prazo, bem como a capacidade de enfrentar os eventos extremos.
Com base numa sociologia com desastres e numa sociologia da perda, procura-se responder às seguintes questões: como podemos pensar em sociedades democráticas quando nas mesmas existem cidadãos/ãs cujas vidas têm uma existência precária, agravada por um futuro incerto? A democracia pode funcionar quando o território e o espaço são excludentes? E quais as estratégias desenvolvidas pelas populações para fazer face à sua condição induzida de indiferença?

Palavras-chave // Keywords : risco, incêndios, cidadania, território, resiliência.

XIII-APS-55987

Água e saneamento – dinâmicas do último meio século

João Guerra - ICS-uLisboa
Luisa Schmidt - ICS-ULisboa
Paulo Miguel Madeira - IGOT-ULisboa

Resumo // Abstract :
Quando se deu a Revolução de Abril de 1974, água canalizada era algo que não chegava a metade do parque habitacional e a rede pública de esgotos mostrava uma situação ainda mais periclitante. Nos anos que se seguiram, o abastecimento de água e o saneamento básico tornaram-se prioridades de sucessivos governos, mas a situação só se resolveria com a chegada dos fundos europeus. Com recursos a uma análise de dados estatísticos e estudos prévios, propomo-nos a desenvolver uma análise diacrónica dos resultados alcançados neste meio século em que a democracia e a integração europeia parecem ter sido determinantes. Apesar de algumas carências no âmbito das águas residuais que terão persistido nalgumas situações, o balanço é claramente positivo, ainda que não dispense a atenção necessária aos desafios que, entretanto, emergiram ou se aprofundaram face às alterações climáticas e ao aumento do consumo.

Palavras-chave // Keywords : Recursos Hídricos; Portugal; Políticas públicas.

XIII-APS-57600

A gestão coletiva da floresta e da água como ferramenta democrática? Reflexões sobre o papel da investigação social no fomento destes coletivos

Marta Nieto Romero - SOCIUS - ISEG
Marta Varanda - SOCIUS- ISEG

Resumo // Abstract :
As interligações entre a gestão da floresta e da água com a democracia tem sido estudada desde há décadas na sociologia e disciplinas afins. A gestão “de cima para baixo” (top-down), sem a participação de residentes e utilizadores, é o método clássico do Estado para exercer controlo no território e reforçar a sua autoridade sobre as populações locais (sendo a reflorestação do Estado Novo um exemplo em Portugal descrito por Roland Brouwer no seu livro “Planting power”). Mesmo se a investigação das ciências sociais tem revelado consistentemente as limitações dessa forma de go-

vernação, as abordagens "top-down" têm- se normalizado, e mais recentemente sob a capa da "sustentabilidade" e da gestão "eficiente" das crises socio-ecológicas, como os incêndios ou as secas cada vez mais frequentes em Portugal e Europa. Esta comunicação visa explorar a ligação entre gestão da floresta/agua, a democracia e a investigação. Para isso, serão apresentadas duas experiências de investigação. A primeira é uma pesquisa que analisou a forma como os residentes de uma freguesia na periferia de Vigo (Galiza) conseguiram "re-comunalizar" uma floresta-baldio desde 1995 (Monte Vezinhal em Man Comum) entrando em conflito com as autoridades locais e construindo novas cidadanias. A segunda, é uma Investigação-Ação-Participativa desenvolvida no âmbito do projeto eGROUNDWATER desde 2020 no sentido de promover novo modelo de gestão do aquífero no Algarve, mais participativo, justo e democrático. Através destas duas experiências pretende-se mostrar que catalisadores e desafios existem para mudar as tendências dominantes, e fomentar a participação das pessoas (alem dos "experts") na gestão. A pesar das diferenças entre os casos, ambos projetos indicam que a criação de um coletivo coeso (com uma identidade própria, um propósito comum, e relações de confiança solida), é essencial para fomentar esta participação e ação direta. Medidas "top-down" de estados/governos locais podem servir para que as populações se revelem, sendo importantes catalisadores de mudança. No entanto para passar da "queixa" a "gestão", é necessário um contexto institucional favorável para a ação coletiva. Embora a investigação possa visibilizar e fomentar estes coletivos durante um certo tempo, existem barreiras institucionais na academia para sustentar a ação a longo prazo, sendo necessárias parcerias solidas com organizações de ação local desde a conceção inicial do projeto.

Palavras-chave // Keywords : Investigação-Açao-Participativa, baldio, aquífero, comunalizar, democracia.

XIII-APS-58622

The Influence of Socio-Demographic Factors Towards Risk Assesment. Comparative Analyses Between Eastern and Western Europe.

Pripp Vladimir Cristinel Mihai - Doctoral School of Sociology, Department of Sociology, Faculty of Sociology and Social Work, University of Bucharest.

Resumo // Abstract :

This research started from Ulrich Beck's paradigm, who emphasized the risks posed by the dangers of modernity. The struggles faced on a global scale, such as wars, natural hazards, armed conflicts, medical, financial and refugee crises, have influenced the way in which people perceive and react to risks.

According to former UN specialist, Lazăr Vlăsceanu, the risk society was envisioned by Beck in the late XXth Century, in a period of post-modernity, characterized by the presence of reflexive thinking, which allowed him to acknowledge both the visible and invisible threats generated by industrialization and technological advancement.

Being a relatively new phenomenon, there are mostly crude data, generally concerning peoples' attitudes towards modern-day risks, and not the factors which influence these attitudes. Thus, the main issues with this subject are the lack of both data and literature. This research, which analyses peoples' attitudes towards risks provides valuable insights to the aforementioned domain, by presenting not only citizens' attitudes towards threats, but also predictors of negative and positive attitudes towards both visible and invisible risks and their fluctuations between the regions of eastern and western Europe.

This paper provides an in-depth analysis which identifies what factors form the attitudes that Spanish, French, Portuguese, Bulgarians, Romanians and Polish people have towards risks, especially regarding those which have a direct effect towards the majority of the population.

The research method which I used in this paper is secondary data analyses. For this research, I have included the database of the Special Eurobarometer 547, which was conducted in 2024 and which evaluates peoples' attitudes towards different kinds of risks.
I started with frequencies and crosstabs, to present the general levels of risk awareness. Afterwords, I used Pearson Correlation, regression and factorial analyses in order to identify the socio-demographic predictors which influence peoples' attitudes towards different dangers in their society.
Western Europeans, Spanish, French and Portuguese believe social risks, such as human health emergencies as posing the greatest threats, while Eastern Europeans, Romanians, Bulgarians and Polish believed that security risks were more dangerous. Interestingly enough, countries from both regions consider climate change as one of the major threats of modernity, and at the same time, believe they require more information in order to prepare properly for emergencies. While gender and education influence people's perception of risk differently in eastern and western Europe, income has the same impact on people in both regions.

Palavras-chave // Keywords : Risk-Society, Risk-Awareness, Eastern-Europe, Western-Europe, Factors.

XIII-APS-62896

Conflitos bélicos e proteção dos bosques: Evidências e controversias sobre a conservação coercitiva da floresta amazônica colombiana

Luis Eduardo Aragón Vaca - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos/Universidade Federal do Pará

Resumo // Abstract :
Em 2016 o governo colombiano e as FARC-EP assinaram um acordo de paz pondo fim ao conflito bélico com esse movimento guerrilheiro que durou mais de 50 anos, enfrentando agora desafios pós-conflito. Conservação coercitiva é a conservação forçada da floresta pela guerrilha para manter áreas de refúgio ou recursos naturais essenciais para sua própria sobrevivência e que eram protegidas à mão armada. Com o fim da luta armada, o desmatamento aumentou, sendo, por alguns, atribuída como causa principal, o desparecimento da conservação coercitiva. Objetiva-se neste artigo: 1) discutir, de forma geral, a relação entre conflitos bélicos e preservação dos bosques; 2) apresentar e discutir o conceito de conservação coercitiva; 3) analisar a aplicabilidade de tal conceito ao caso da Amazônia colombiana à luz de dados recentes do desmatamento da região. Conclui-se que o impacto dos conflitos bélicos nas perturbações dos bosques é um assunto complexo que têm incitado pesquisas com resultados controversos. A questão merece, portanto, estudos de diversos pontos de vista, escalas e ambientes.

Palavras-chave // Keywords : Amazônia, Conservação, Fragmentação, Violência, Colômbia/FARC.

XIII-APS-68237

Engaging children in climate-related public policymaking within municipalities in Portugal

Sabrina Vieira Fialho - Instituto de Ciências Sociais (ICS) - Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
The objectives of the Paris Agreement won't be attained without stronger engagement from citizens in climate-related policy design and policymaking. In Portugal, low levels of civic engagement translate into high levels of abstention and political involvement, hindering the
societal transformation needed to transition to a fully decarbonized democratic society. Citizens can act as agents of change when actively engaged and they have the power to influence decarbo-

nization efforts within municipalities. Currently, children don't meaningfully contribute to climate-related policymaking at local, regional, and national scales in Portugal. Yet they will most suffer the long-term impacts of climate change. Children should be treated as equal partners to define the future they aspire to, in the name of inter-generational justice. Participatory mechanisms specifically designed to engage children in climate-related policymaking in Portugal are being tested in some municipalities. The Eco Parliament in Guimarães is one example. Such mechanisms have the potential to engage younger generations in climate-related policymaking and support municipalities in achieving their climate goals. They can also contribute to the development of active climate citizenship. This communication will be performed in the context of a PhD research in Climate Change and Sustainable Development policies.

Palavras-chave // Keywords : Children; Climate Change; Policymaking; Portugal.

XIII-APS-71251

Narrativas promissoras sobre a sustentabilidade Terra-Espaço no Público online

Mónica Truninger - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Inês Campos - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Resumo // Abstract :
A exploração espacial entrou numa segunda fase de expansão nos últimos anos (a primeira marcada pela chegada à Lua com a Apollo 11). A emergência de uma nova corrida espacial, envolvendo atores como a China e a Índia, além dos tradicionais Estados Unidos e Rússia, tem sido impulsionada pelo ecossistema espacial dinamizado pela participação privada e comercial (indústria "New Space"). Exemplos disso incluem os avanços no turismo espacial suborbital, as constelações de satélites de Elon Musk e os recursos e tecnologias espaciais desenvolvidos por startups e empresas privadas para a gestão de catástrofes climáticas e outros problemas ambientais, como a insegurança alimentar. Estas iniciativas têm disseminado narrativas promissoras (Brown e Michael, 2003) que posicionam o setor espacial como potencial contributo para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Contudo, surgem também contra-narrativas que destacam os impactos negativos e riscos dessas atividades para a sustentabilidade Terra-Espaço. O conceito de "paradoxo da sustentabilidade espacial" (Wilson e Vasile, 2023) traduz o dilema de utilizar o Espaço (recursos, infraestruturas e tecnologias) para promover a sustentabilidade na Terra, enquanto, paradoxalmente, a intensificação desses usos pode tornar-se insustentável para o sistema planetário. Portugal continental e, em particular, os Açores não estão alheios a esta nova corrida espacial, sendo também alvo de narrativas promissoras e de riscos associados ao lançamento de foguetões a partir do novo porto espacial na ilha de Santa Maria.
Tendo em conta estes desenvolvimentos, o objetivo desta comunicação é identificar as principais narrativas promissoras na imprensa online nacional. Assim, através de um levantamento dos artigos digitais publicados desde 2000 no jornal Público e disponíveis no Arquivo.pt, pretende-se identificar e analisar as principais narrativas promissoras (e contra-narrativas) sobre a sustentabilidade Terra-Espaço. Após a obtenção do corpus de texto, recorre-se a uma análise automatizada de processamento de linguagem natural e modelagem de tópicos, focada em dados de texto não estruturados, complementada por uma análise qualitativa temática das imagens publicadas (i.e., fotografias, vídeos). As narrativas promissoras resultantes desta análise serão identificadas com base na recorrência (i.e., conceitos ou ideias repetidas), repetição (i.e., transmissão da mesma ideia através de palavras diferentes e vice-versa) e força (i.e., ênfase aplicada a um conceito ou ideia específica) dos tópicos e temas textuais e visuais recolhidos. Ambas as análises serão comparadas e discutidas criticamente, e os resultados permitirão identificar as principais narrativas promissoras mediatiza-

das neste jornal de forma a mostrar até que ponto o paradoxo da sustentabilidade espacial surge nestas narrativas.

Palavras-chave // Keywords : Sustentabilidade Terra-Espaço; narrativas promissoras.

XIII-APS-72533

Consumos domésticos de energia e água: conforto, modernidade e alterações climáticas

Ana Horta - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Esta apresentação visa contribuir para a compreensão das práticas e representações sociais associadas aos consumos de energia e de água nas habitações portuguesas. Com base em dois estudos empíricos exploratórios sobre imóveis novos ou renovados à venda, analisam-se os aspetos promovidos (e negligenciados) nos anúncios ou sites de empreendimentos que estão relacionados com energia e água, dando-se especial atenção a dois dos equipamentos mais salientes: aparelhos de ar condicionado e piscinas. A apresentação procura caraterizar os ideais, valores e preferências socialmente percebidos como sendo mais atrativos para os potenciais compradores. Num contexto social de considerável atenção pública relativamente aos efeitos das alterações climáticas, analisa-se o contraste entre a valorização do conforto e a exaltação da modernidade, por um lado, e, por outro, as preocupações de caráter ambiental.

Palavras-chave // Keywords : Energia, água, consumo, valores, representações.

XIII-APS-72908

OS DESAFIOS DOS ESTUDOS SOCIOLÓGICOS EM ESPAÇOS VERDES URBANOS

Claydivan Souza - Estudante de Doutoramento, Departamento de Sociologia, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.
Joel Felizes - Professor do Departamento de Sociologia, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho.

Resumo // Abstract :
Este trabalho enquadra-se em um recorte da tese em Sociologia desenvolvida pelo primeiro autor e orientada pela segundo, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho -Portugal. O objetivo geral é o de compreender as estratégias de apropriação social dos espaços verdes urbanos na cidade de Braga - Portugal. A partir da observação direta escolheu-se o Complexo Desportivo da Rodovia como a área verde urbana a ser analisada sob a perspectiva dos estudos atuais da sociologia do ambiente, entretanto, dois desafios foram postos: o primeiro relaciona-se com a dificuldade de definição conceitual dos espaços verdes urbanos, por vezes, entendidos como vocábulos polissêmicos, ora apresentando-se associados a forma ou função, ora pelos usos relacionados com a qualidade de vida e a percepção do utilizador; o segundo desafio coloca-se no âmbito teórico, pois os estudos voltados para uma sociologia do ambiente ou uma sociologia ambiental são relativamente recentes, inaugurados apenas no final dos anos 70 e início dos anos 80, com os sociólogos americanos Riley E. Dunlap e Willian R. Catton Jr., cujo pressuposto de tornar a sociologia mais sensível à realidade ambiental, diante do New Environmental Paradigm – NEP, enfrentou resistência por parte dos sociólogos de vertente clássica. Deste modo, embora já identificadas categorias e formas de utilização diversa no Complexo Desportivo da Rodovia, importa neste momento da investigação, aprofundar os estudos analíticos com ponto de partida nos estudos ambientais americanos, mas ir além e encontrar a conexão entre ambiente e sociedade em estudos sociológicos em/ou nas áreas verdes urbanas.

Palavras-chave // Keywords : áreas verdes, sociologia, ambiente.

XIII-APS-76144

Exploring contaminated sites with care approaches: a proposition to refresh Estarreja empirical fieldwork

Sofia Bento - ISEG
Christelle Gramaglia - INRAE

Resumo // Abstract :
This paper is interested in areas suffering from the effects of contamination caused by industrial activities. We focus on a Portuguese case: Estarreja, a large chemical and petrochemical complex that is a dynamic player in the European sector. In this region, despite the fact that several scientific studies have shown that there are concentrations of arsenic, lead, copper, zinc and mercury in the soil, water pipes and aquifers that exceed acceptable levels, the contamination of water and soil, known as the industrial legacy, is hardly discussed by public institutions and citizens. The air is also a natural entity that has a history of contamination in Estarreja, and whose state has contributed to the designation of the most polluted city in Portugal.
We propose to question the possibilities that care approaches can bring to the way we do research and how, in these contaminated sites, new, more adapted forms of care may be needed. We therefore start from theories of care and suggest that they can inform the research and governance of these territories. Care approaches refer to caring for other beings or other things. Rooted in feminist currents and increasingly applied to environmental issues (Bellacasa), these approaches have challenged classic forms of opposition between humans and non-humans, modernity and tradition, and the ways in which these notions organise scientific and lay knowledge. When a territory is contaminated, how are these elements (nature and culture; expertise and experience; fairness and responsibility) interpreted and constructed?
We argue that contamination is not only a general decline in environmental quality and well-being due to the presence of toxic substances resulting from human activities (industrial, agricultural or otherwise). Cases of contamination also reveal forms of social and ecological configurations that are relevant for understanding the problems of the Anthropocene. In fact, contamination is intricately woven into ways of conceiving the environment, the ecosystems, and the very cultural, social and political ways of living in a contaminated territory. Drawing on our empirical research (Fos sur Mer,France and Estarreja,Portugal), we have chosen to focus on specific moments of our fieldwork to elaborate about attentiveness or lack of it from perspective of different actors (local entities, companies, associations and citizens) and the way it can refresh the understanding of the existing socio-material network.

Palavras-chave // Keywords : contamination, care , attentiveness, responsability.

XIII-APS-76940

Asociaciones Administradoras de Acueductos y Alcantarillados; desafíos y retos en la gobernanza del agua en la actualidad: caso de San José de la Montaña, Heredia, Costa Rica.

Randy José Hernández Miranda - Universidad Nacional de Costa Rica

Resumo // Abstract :
La investigación contempla un diagnóstico participativo en la ASADA de San José de la Montaña, en Barva, Heredia. Esta fue fundada en 1997, la ASADA gestiona el agua en la comunidad, garantizando la sostenibilidad del recurso. Sin embargo, la creciente demanda habitacional y el nuevo plan regulador amenazan con sobreexplotar las fuentes de agua (Alcance No. 233 La Gaceta No. 223, 2020). Con solo el 10% de afiliación entre las personas abonadas, la ASADA enfrenta una limitada representatividad en sus decisiones, lo que pone en riesgo la gobernanza comunitaria del recurso y su estructura organizativa. (Instituto Costarricense de Acueductos y Alcantarillados, 2016).

Objetivos
El objetivo general es determinar los factores que influyen en la afiliación y participación en la ASADA para diseñar un plan estratégico que fortalezca la gobernanza hídrica comunitaria.
Los objetivos específicos incluyen explorar factores que afectan la afiliación, determinar las razones de participación y proponer estrategias para una gestión sostenible
Propuesta Teórica
El estudio emplea la teoría de la participación ciudadana, la sociología organizacional y la democratización ecológica para entender la participación y estructura en la ASADA. La participación ciudadana fortalece el ejercicio democrático en las ASADAS (Olman, 2006); la sociología organizacional permite comprender las dinámicas internas y el clima de participación (Lamadrid, 2023); y la democratización ecológica promueve la equidad en decisiones ambientales (Alpízar, 2017).
Metodología
La investigación se lleva a cabo con un enfoque cualitativo, el trabajo de campo emplea entrevistas y grupos focales para captar las percepciones y experiencias de 22 personas entre personas abonadas y asociadas (Guerrero, 2016). Este enfoque permite ahondar en las percepciones y motivaciones de las personas participantes (Rodríguez et al., 2012; Sampieri, 2018).
Estado actual
La recolección de datos está en proceso de comenzar. Si bien aún no hay resultados, se espera que el diagnóstico sirva de base para un plan estratégico adaptado a las necesidades de la ASADA, promoviendo la sostenibilidad y autonomía comunitaria en la gestión del agua. Así como también ser expresión de la acción social entre academia y sociedad civil con sociología aplicada.

Palavras-chave // Keywords : Gobernanza hídrica, gestión comunitaria, agua.

XIII-APS-83308

A PRODUÇÃO DA POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE NA LEGISLATURA DO CONGRESSO NACIONAL DE 2019-2022

Augusto Cesar Salomão Mozine - Universidade Vila Velha-UVV/ES

Resumo // Abstract :
Analisa a produção da política ambiental no Brasil, a partir da análise do processo legislativo federal entre os anos de 2019-2022. Debate a relação entre as políticas discutidas no âmbito do Congresso Nacional e sua relação com o processo regulatório, conforme o debate da Ecologia Política. A partir de pesquisa exploratória, avalia documentos oficiais e discursos de autoridades com a finalidade de avaliar as relações de saber-poder no processo legislativo sobre questão ambiental brasileira. Relaciona os dados levantados com a concepção pós-estruturalista de ecogovernamentalidade e necropolítica, em uma ótica crítica e pós-colonial. Por fim, traça um panorama sobre o processo de regulação ambiental, sob o viés da ecologia política, no brasil e seus efeitos em termos da política e antipolítica produzidos no período estudado.

Palavras-chave // Keywords : Política Ambiental; Brasil; Legislatura 2019-2022.

XIII-APS-84104

Rural communities' energy metabolisms in Portugal: Between territorial injustices and far-right populism

Susana Batel - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Andreia Valquaresma - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Maria Alba - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
In the last decades, rural areas have been centerstage of a critical energy social sciences' research agenda, as the local resistance to the injustices of the renewable energy transition has increased. At the same time, far-right populism and related rhetoric against migrants and minorities has been on the rise across the world, often making use of rural communities' concerns and deprivations. However, the relations between far-right populism, its nationalist and anti-migrant rhetoric, and the renewable energy transition as experienced by rural communities have not often been examined. This paper aims to contribute to this area of research by exploring how two rural communities in Portugal – Graciosa in the Azores islands and Castelo de Vide in mainland Portugal – where votes for the far-right populist Portuguese party have increased in the last elections and where large-scale renewable energy infrastructures have been deployed or are planned, experience and make sense of these issues and relations between them. Interviews and focus groups with community members and key local stakeholders were conducted (N = 16 and N = 3 respectively, in each case study). Results show some similarities between the two rural areas in how they represent themselves as economically sacrificed territories that allow a good life to be lived, as well as on positionings in relation to the far-right populist Portuguese party; and also some differences regarding the politization of the renewable energy transition and its relationship with social diversity issues. We conclude by discussing the implications of these findings to rural planning and policymaking on the green transition.

Palavras-chave // Keywords : Rurality; Energy; Far-right populism; Justice.

Arte, Cultura e Comunicação

XIII-APS-10779

Tecnopolítica e hibridismo em contextos juvenis

Ricardo Marnoto Oliveira Campos - CICSNOVA, NOVA FCSH

Resumo // Abstract :
A literatura académica tem demonstrado que as formas contemporâneas de participação política dos jovens são cada vez mais híbridas, misturando-se e sobrepondo-se a contextos e circuitos online e offline. Embora isto seja certamente verdade, há necessidade de aprofundar esta análise, explorando os contextos e formatos específicos em que os dispositivos digitais são utilizados e os papéis que desempenham na intervenção política e no activismo contemporâneos. Devemos examinar os impactos que estas formas de acção têm sobre os indivíduos, o seu sentido de identidade e ligações sociais, bem como sobre os actores colectivos envolvidos, as suas causas e os seus métodos de acção. Assim, uma análise mais aprofundada é fundamental para desenvolver um quadro analítico sólido que englobe múltiplas dimensões. O termo "ativismo digital" abrange, de forma ampla, várias formas, que vão desde a simples utilização de dispositivos digitais para a disseminação de informação até formas complexas de guerrilha digital. Dada a omnipresença das tecnologias digitais, este "termo genérico" está a tornar-se cada vez mais vago e enganador.

Palavras-chave // Keywords : juventude, activismo, internet, tecnopolítica.

XIII-APS-11031

Colours in Political Communication: The Case of the 2024 Maastricht Debate

Pedro Miguel Coelho Moço - ISCTE

Resumo // Abstract :
Political communication is more active than ever. Even though many scholars say that speech, background and parties are the most important, nowadays detaching from others without being populist is a hard task. Therefore, the use of symbols, combined with the right platform, can capture the attention of the press, social media, and, most importantly, voters.
Political communication experts - and, at times, the general public - have long debated the significance of tie, shirt, and dress colours worn by politicians during speeches. Today, however, these choices are scrutinised by the media and are often viewed as symbols of a politician's ideologies and values, a perception amplified by social media. In the recent 2024 European Elections, specifically during the Maastricht Debate - one of the most significant events held every five years - several Spitzenkandidaten, the candidates for President of the European Commission nominated by each European Political Party, used coloured clothing to express their ideologies and party affiliations. With Ursula von der Leyen expected to attend the debate, some candidates recognised the challenge of securing media coverage for their speeches. Voter turnout for the 2014 and 2019 Elections was 42.61% and 50.66%, respectively, suggesting limited public interest in these second-order elections and little awareness of the 11 European Political Parties.
It was therefore essential to stand out from the other speakers who were wearing black or blue suits with ties or ribbons reflecting their party colours, in a dark setting with a black background. Maylis Rossberg, co-candidate from the European Free Alliance, understood this and managed to distinguish herself, both through her clothes and by aligning with her party colours and the issues her candidacy represented. The incumbent Ursula von der Leyen also grasped this strategy. As a result, Maylis and Ursula garnered significant media attention, with much of the coverage focused on their clothing choices and the symbolism behind them. Even the EFA campaign highlighted the

importance of colour symbolism, emphasising its connection not only to the party but also to themes of progressivism, feminism, and pan-Europeanism.
This article aims to bring to the forefront of the political communication arena, supported by a recent event, the power that colours can wield in simplifying and conveying messages within a crowded and increasingly populist political landscape

Palavras-chave // Keywords : Colours PoliticalCommunication MaastrichtDebate2024 Populism SocialMedia.

XIII-APS-14216

Cultura e Artes em território metropolitano.

Natália Azevedo - Faculdade de Letras da Universidade do Porto | Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Em contextos contemporâneos marcados por incerteza e risco, fluidez e proximidade, os universos culturais e artísticos continuam a ser âncoras nos discursos políticos dos que assumem pressupostos e diretivas de decisão e intervenção, como, de igual modo, nas aspirações, perfis e práticas quotidianas dos atores sociais. Mantêm-se os valores inerentes à necessária articulação entre cultura, artes e territórios: a vertente cultural e artística é componente distintiva da história dos territórios e das trajetórias individuais e grupais das populações residentes. A economia criativa e as ofertas culturais locais redimensionam-se, há alguns anos, como vetores transversais dos processos de desenvolvimento local e regional. Os territórios concelhios que compõem um espaço metropolitano, como o da Área Metropolitana do Porto, têm realidades patrimoniais (material e imaterial) e ofertas marcadas por traços de contemporaneidade cultural e artística. A observação que temos realizado nos últimos anos quanto às ofertas e aos consumos culturais e artísticos dos concelhos que constituem este território metropolitano posiciona-nos com o seguinte facto empírico: a montante das dificuldades estruturais (investimento económico, infraestruturas culturais e recursos humanos, por exemplo), há eventos culturais e artísticos que, em simultâneo, são eventos de longa duração (com longevidade temporal e simbólica), com historicidade inscrita nos imaginários locais, nacionais e internacionais; com padrões de criação cultural e artística orientados à semelhança dos cenários internacionais da criação artística (e nas mais diversas áreas da criação); com públicos plurais e diferenciados, que anotam tanto a segmentação e a diferenciação social e simbólica dos públicos das artes, como a transversalidade e heterogeneidade dos consumos culturais contemporâneos; e com uma ligação circular com as práticas turísticas, nacionais e internacionais (o turismo cultural em contexto metropolitano).
São estes eventos “quase perenes”, diríamos, que vão fazendo surgir a pequena vitalidade endógena dos universos culturais e artísticos.

Palavras-chave // Keywords : cultura, artes, território metropolitano.XIII-APS-16556

Dinâmicas sociais de gosto na era do streaming musical. O caso português

Telma Talina Mendes - CIES, Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
A gradual transição para a digitalização, que muitas indústrias culturais têm vindo a enfrentar ao longo das últimas décadas, gerou diferentes dinâmicas na forma como os indivíduos interagem com os produtos das mesmas. A indústria musical foi uma das que mais se transformou com esta passagem do formato físico para o digital. A música, que era anteriormente consumida quase exclusivamente em formatos palpáveis, como discos de vinil, cassetes, CDs, e também através da rádio e da televisão, passou a ser um bem intangível, com grande parte do acervo musical disponível

na internet e em plataformas específicas de consumo musical que aplicam preços baixos ou até gratuitos, tornando a música um produto cultural que passa de um estado mais restrito a um bem amplamente acessível. Serviços de streaming, como o Spotify, passam de um nicho para a forma dominante de consumo e distribuição musical.
Coloca-se agora a hipótese de que esta progressiva mudança para a mediação e consumo digitalizado tenha tido impacto nas práticas dos indivíduos, especialmente na forma como o gosto é construído. Utilizando a perspetiva do gosto como produto do habitus de Bourdieu em A Distinção (1984) e utilizando alguns contributos de outros autores como Peterson (1992) ou Lahire (2006; 2008), tentar-se-á, com esta comunicação, desvendar algumas pistas para estudar o gosto no atual panorama comunicacional, não esquecendo as desigualdades e as divisões que também acontecem em meio digital. Para tal, serão apresentados resultados retirados de 30 entrevistas semiestruturadas a indivíduos com diversos antecedentes sociais, assim como alguns dados do Inquérito às Práticas Culturais realizado pelo ICS-UL.
Pretende-se, então, discutir novas formas de consumo e descoberta musical e o impacto que estas poderão ter no gosto daqueles que as usam, sendo também importante compreender quem são os utilizadores dessas plataformas e quais as diferenças sociais que se notam na sua utilização. Que impacto teve a transição da música do formato físico para o formato digital nas práticas de consumo musical dos indivíduos? De que forma a mediação e o consumo digitalizado alteraram a maneira como o gosto musical é edificado? Como podem os algoritmos e as novas formas de reprodução musical online influenciar o gosto? Estas serão algumas das questões que se tentarão responder nesta comunicação.

Palavras-chave // Keywords : Streaming musical; gosto; divisão digital.

XIII-APS-21452

Legislar a orgânica das entidades sob a tutela central da Cultura: evolução do panorama legislativo no período democrático em Portugal

Tiago Mendes - DINÂMIA'CET-Iscte
Pedro Costa - DINÂMIA'CET-Iscte

Resumo // Abstract :

A estrutura orgânica das entidades sob tutela central da Cultura em Portugal tem sido reconfigurada através de reformas legislativas, impactando a autonomia formal destas organizações. Um dos principais objectivos deste artigo é compilar uma síntese gráfica deste dinâmico panorama legislativo no período democrático, que se constitua como ferramenta operativa para investigadores e decisores políticos, permitindo uma análise longitudinal da administração central do Estado neste sector. Para além do diagnóstico de fenómenos e tendências, a análise propõe-se ainda aferir possíveis causas das reformas e implicações das mesmas para as organizações.
O artigo é parte integrante de uma tese de doutoramento em curso, sobre as relações político-administrativas entre a autoridade governamental responsável pela área da cultura e as organizações por esta supervisionadas. No contexto da tese, os resultados deste artigo visam sintetizar um quadro referencial legislativo que permita aferir o enquadramento formal das organizações na sua relação com a tutela.
Partindo do trabalho de Ramos (2009) sobre a evolução deste sector governamental em Portugal, sintetiza-se e actualiza-se este panorama. Através de uma metodologia exploratória centrada no Diário da República Electrónico, no período entre 1974-2022, compila-se uma base de dados, sintetizada em infografias cronológicas. Esta inovadora visão gráfica, complementada por uma análise de conteúdo dos diplomas legais, permite uma leitura intuitiva e sistémica do panorama legislativo, identificando fenómenos e tendências de evolução organizacional, bem como possíveis variá-

veis explicativas que impactaram as reformas.
Os fenómenos e tendências identificados incluem a concentração e desconcentração orgânica, a prevalência de diferentes estatutos jurídicos em certos períodos, as transferências de competências e a instabilidade legislativa. Apesar de algumas das reformas poderem ser explicadas pela evolução da administração pública portuguesa como um todo, outras requerem explicações alternativas ou complementares, elencadas a partir de uma análise indutiva dos dados.
A análise dos estatutos destes órgãos da administração pública contribui para o diagnóstico das políticas culturais e poderá potenciar futuras reformas legislativas. A abordagem gráfica adoptada permite uma detecção mais intuitiva dos fenómenos observados e a comparação da evolução orgânica destas organizações culturais. O método pode ser replicado por outros investigadores com foco em sectores governamentais alternativos, fornecendo bases para futuras análises comparativas.
Referência: RAMOS, J. L. B. (2009), "Direito administrativo da cultura". In P. Otero, P. Gonçalves (coord.), Tratado de direito administrativo especial. Volume II, Coimbra, Almedina, pp. 255-374.

Palavras-chave // Keywords : políticas culturais, reformas administrativas, legislação.

XIII-APS-21633

Com sete notas só

Rita Bettencourt Rodrigues - ISCTE - IUL

Resumo // Abstract :
Esta investigação foi desenvolvida ao abrigo de distinção atribuída no Concurso de iniciação à Actividade Científica 22/23, promovido pela ESPP e o Iscte-IUL, com o acolhimento do CIES-Iscte.
O acesso à Cultura pelos cidadãos apresenta-se desigual, marcado por diferenças tanto no plano da capacitação dos indivíduos para a agência neste campo como nos obstáculos que as diversas estruturas institucionais integram e exercem. O Ensino Articulado com a Música (EAM) constitui-se como oferta formativa e, também, como espaço de socialização com a expressão artística. As práticas artísticas musicais contêm dimensões colectivas e de cooperação, seja pela execução conjunta seja pela dinâmica de comunicação entre quem executa e quem escuta. Tornar acessível o ensino artístico sugere uma sociedade mais inclusiva (Stevenson, 2001).
As teorias disposicionais de Bourdieu e Lahire evidenciam o papel dos diferentes contextos de socialização na elaboração do habitus dos indivíduos. Lahire vincou o caracter plural e processual das disposições sociais.
Os objectivos do projecto remetem para a caracterização da origem socioeconómica familiar e o respectivo volume dos diferentes tipos de capitais (Bourdieu, 1979; Lahire, 1997) e da capacitação dos indivíduos no plano da agência musical, reflexividade artística e práticas de participação colectiva no presente. Assente na metodologia qualitativa (Silvernan, 2004), foram entrevistados 6 ex-alunos da Academia de Amadores de Música (Lisboa) com base em modelo de análise – Socialização na família; Socialização no EAM e Impactos no pós EAM.
Os alunos do EAM que integraram esta pesquisa são oriundos da famílias altamente escolarizadas e de classe social elevada, evidenciando forte envolvimento na definição dos percursos educativos dos filhos, ainda que tenha sido possível identificar algumas diferenças nas práticas culturais e agenciais familiares. Reconhecem em si competências de fruição cultural mais latas devido ao percurso educativo, detendo capitais escolares e culturais mais ou menos efectivados, em práticas artísticas profissionais ou amadoras e nos consumos culturais do presente. O EAM revela, não obstante, evidente carácter de reforço das matrizes de disposições sociais no plano artístico e cultural familiar.

Palavras-chave // Keywords : Ensino articulado Música, estudo qualitativo.

XIII-APS-22099

A autonomia tutelada das Associações Culturais: desafios e tensões na governança cultural local

Joel Augusto Felizes - Universidade do Minho
Joaquim Miguel Martins - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
As associações culturais, especialmente do terceiro setor, desempenham um papel vital na oferta cultural, promovendo desde atividades populares, como festas e caminhadas, até práticas menos frequentes, como teatro e preservação patrimonial (Gomes, Lourenço & Martinho, 2006; Fortuna, 2014; Neves et al., 2023). Esses grupos, movidos por interesses comuns e voluntariado, enfrentam desafios nas suas relações com o poder local, dada a diferença de motivações, modos de atuação e valores entre o setor público e o terceiro setor (Silva & Santos, 2010). Para manter as suas atividades, as associações culturais dependem amplamente de apoio autárquico, que fornece recursos financeiros, logísticos e técnicos, estabelecendo uma relação próxima, porém assimétrica, com as autarquias (Silva e Santos, 2010). Enquanto os gestores públicos veem essas associações como agentes de desenvolvimento sociocultural, o seu campo de ação é, por vezes, condicionado pela expressão de uma "autonomia tutelada" que favorece padrões de "boa gestão" alinhados às expectativas institucionais (Monteiro, 2004).
Nesta comunicação pretendemos, por isso, analisar a forma como se tem vindo a desenrolar, nos últimos anos, em Portugal, a relação entre as autarquias locais e as associações culturais. Temos, por um lado, consciência da importância que é reconhecida a estas associações, mas também sabemos que aquela relação nem sempre é transparente, podendo ocorrer práticas discricionárias que beneficiam as entidades locais mais associadas a elites políticas e sociais (Silva et al., 1996). Temos também presente que as estatísticas oficiais de investimento cultural são relativamente opacas acerca destas relações, tornando necessária uma avaliação mais qualitativa e contextualizada das interações entre poder público e associações culturais (Silva, Babo e Guerra, 2015).
Como exemplo mais concreto, iremos referir o caso de Braga, onde se observa uma relativamente baixa representação das associações culturais nos processos participativos da Estratégia Cultural de Braga 2020-2030, e no Conselho Consultivo da Cultura do Município de Braga, indiciando uma necessidade de maior reconhecimento das associações culturais como agentes fundamentais no ecossistema cultural e criativo desta cidade, em linha com os objetivos de uma articulação mais inclusiva e transparente, que permita a essas entidades uma maior voz nos processos de governança cultural local (Barbieri, Fina e Subirats, 2012).

Palavras-chave // Keywords : Associações culturais, Governança cultural, Participação.

XIII-APS-29431

Políticas públicas de cultura para periferias urbanas: novos formatos em busca de uma democracia cultural.

Ana Carolina Louback Lopes - CES - Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Ao reconhecer a dimensão territorial como fator determinante da cultura produzida às margens do espaço urbano, este trabalho propõe aprofundar a discussão em torno da formulação de políticas públicas para a cultura especificamente direcionadas a territórios urbanos de vulnerabilidade socioespacial – aqui reconhecidos como “periferias urbanas”. A promoção do acesso à produção cultural pelas periferias já não basta para fomentar o caminho à democracia cultural. Mais do que isso, é preciso rever o conceito de produção artística, dando espaço a uma noção de cultura mais ampla, mais atenta aos processos do que às obras e mais interessada em impactar do que apenas re-

presentar a vida urbana nesses territórios. Sob a hipótese de que o recorte territorial tende a garantir maior efetividade à política pública, viabilizando estratégias melhor alinhadas com tais desafios, propõe-se contrapor os formatos empregados por duas políticas culturais específicas, com vistas a apreender suas particularidades e dissonâncias, assim como os impactos que delas derivam. São elas o Programa de Apoio em Parceria "Arte e Periferias Urbanas", a cargo da Direção-Geral das Artes (DGArtes), em parceria com a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), lançado em 2024, em âmbito nacional, em Portugal, e o Programa de Fomento à Cultura da Periferia, iniciado em 2018, pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (SMC). Ambos os dispositivos, ao mesmo tempo em que assumem um recorte territorial exclusivo às periferias urbanas, reconhecendo as especificidades impostas pelas condições socioespaciais, afirmam o papel desses territórios como integrantes das cadeias de produção criativa, ao inseri-las no âmbito da política pública para as artes e para a cultura. Por meio da análise dos formatos assumidos pelas chamadas públicas, assim como do perfil de projetos contemplados, buscar-se-á traçar paralelos entre as iniciativas em pauta, com o intuito de apontar desafios e potencialidades oferecidos por cada proposta. Pretende-se, dessa forma, contribuir para a construção de um repertório crítico em torno do tema das políticas culturais de dimensão territorial, permitindo a pesquisadores, gestores e decisores públicos avançar na discussão e na elaboração de políticas ainda mais afinadas às demandas dos territórios urbanos menos favorecidos. Acredita-se, com isso, colaborar não só para a formulação de políticas públicas mais eficazes, como também para a promoção de uma democracia cultural, promovendo, a partir dela, o fortalecimento do papel da cultura como importante caminho para a redução das desigualdades socioespaciais.

Palavras-chave // Keywords : políticas culturais; periferias; democracia cultural.

XIII-APS-29876

Políticas culturais municipais enquanto cenas de intermitências e permanências

Sandra Lopes - IPBeja; CICS.NOVA

Resumo // Abstract :

O objetivo desta comunicação visa ser um contributo para a compreensão do campo das políticas culturais municipais. Parte-se da defesa da existência de um espaço de ação social entre diferentes intervenientes, cuja génese (e construção) pode ser procurada, entre outros focos de análise, nos modelos orientadores/facilitadores dos formatos políticos de construção da municipalização da (oferta) cultural. Como refere Lopes «o campo das políticas culturais municipais resulta de um processo de dupla estruturação: nacional, por efeito das políticas dos sucessivos governos e do lugar político que conferiram à cultura, e local, por efeito da institucionalização do lugar municipal da cultura, das formas especializadas que nele se inscreveram (incluindo certos instrumentos e produtos específicos)» (p.12). Deste processo, procura-se descrever e compreender a natureza política, presente nos enunciados políticos, das últimas duas décadas em Portugal, estruturantes, e organizadores no que respeita ao(s) formato(s) de ação governativa da cultura. Compreender quais os formato (s) preconizados, mesmo que nem sempre concretizados, mas que evocam, e visam esgrimir tensões, na partilha de responsabilidades entre o poder central e os municípios. Para tal, parte-se da análise dos programas e instrumentos políticos, com o objetivo de descortinar ambiciosas continuidades de ações de descentralização cultural, de delegação de competências, e/ou de outros formatos institucionais na organização da ação pública municipal da cultura. Paralelamente recorre-se à informação presente no documento Atlas artístico e cultural de Portugal (Neves, Macedo, Santos e Lima, 2024) importante base empírica para refletir sobre as cartografias municipais, permitindo o cruzamentos entre linhas políticas de enquadramento da ação pública na cultura e evidências territoriais. Por fim, questiona-se, igualmente, que modelo/formato(s) se preconiza(m)

e em quais se observa um maior potencial de continuidade: será descentralização, democratização cultural e/ou democracia cultural?

Referências bibliográficas:

Lopes, S. (2019). Políticas Culturais municipais: da história social do campo aos reportórios de ação dos agentes. Tese de doutoramento. Lisboa: FCSH_UNL

Neves, José Soares (coord.), Sofia Costa Macedo, Jorge Santos e Maria João Lima (2024), Atlas Artístico e Cultural de Portugal, Lisboa, Direção-Geral das Artes.

Palavras-chave // Keywords : Cultura; Municipalização /Descentralização cultural.

XIII-APS-38510

Meios de comunicação escolares: prova de democracia nas escolas?

Sara Pereira - Universidade do Minho/CECS
Daniel Brandão - Universidade do Minho/CECS
Joana Fillol - Universidade do Minho/CECS

Resumo // Abstract :

Os meios de comunicação escolares e o jornalismo escolar assumiram, praticamente desde sempre, um papel relevante na promoção da Literacia Mediática no contexto da escola, sobretudo a partir da produção de jornais escolares, mas também da rádio, da televisão e mesmo dos blogues, quando estes tiveram o seu ponto alto. Atualmente, embora estes meios se mantenham como tradição em muitas escolas, a sua produção tem acompanhado, de algum modo, o próprio percurso da Literacia Mediática na escola, caracterizado por "sucessivos avanços e recuos" (Brederode Santos & Fonseca, 2009).

Sendo o jornalismo escolar uma dinâmica que pode promover a Literacia Mediática dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento da participação e da democracia, foi implementado, no âmbito do projeto bYou: estudo das vivências e expressões dos jovens sobre os media, financiado pela FCT (https://doi.org/10.54499/PTDC/COM-OUT/3004/2020), um estudo de caso de doze meios de comunicação (9 jornais, 2 rádios e 1 televisão) de doze escolas do ensino básico e secundário de Portugal continental e das ilhas da Madeira e dos Açores. A seleção dos casos seguiu um critério de conveniência no que diz respeito às escolas e atendeu à história dos meios escolares. Foram entrevistados neste âmbito 20 professores e 50 alunos que, de algum modo, participam do processo de elaboração e produção dos meios das respetivas escolas.

Pretendeu-se com este trabalho conhecer o modo de funcionamento, organização e dinamização destes meios, identificar as suas mais-valias e as suas principais dificuldades e constrangimentos e, principalmente, saber como é que estes meios dão a vez e a voz aos alunos, promovendo a sua participação no espaço escolar e na comunidade. A este respeito, pretendeu-se saber qual o envolvimento dos alunos no processo de produção e de dinamização dos meios, como é que estes lhes dão voz e qual o impacto no desenvolvimento de competências para lidarem com desafios e problemas que o ecossistema informativo e mediático e as democracias enfrentam atualmente, como o excesso de informação e a desinformação.

Com esta comunicação pretende-se apresentar os principais resultados do estudo. Na análise e discussão dos dados procura-se: (1) compreender se os meios de comunicação escolares são plataformas democráticas em que os alunos discutem questões relevantes, propõem ideias e soluções e exercem o seu direito de se expressar; (2) analisar se a participação dos alunos através destes meios ajuda a desenvolver uma compreensão mais profunda dos princípios democráticos; (3) perceber se ao participar os alunos aprendem sobre o respeito por opiniões divergentes, a importância do debate, da deliberação e da cooperação; (4) compreender de que forma esta participação contribui para o desenvolvimento da Literacia Mediática dos alunos.

Referência

Brederode Santos, M. E; Fonseca, T. (2009). O regresso da educação mediática. Noesis , 79, pp. 30-35.

Palavras-chave // Keywords : Media; alunos; participação; democracia; LM.

XIII-APS-44174

O Plano Nacional de Leitura em territórios de vulnerabilidade social: dados exploratórios e tensões sócio-educacionais.

Ana Cíntia Moreira Sales - Faculdade de Letras da U.Porto; Instituto de Sociologia da U.Porto
Natália Azevedo - Faculdade de Letras da U.Porto; Instituto de Sociologia da U.Porto

Resumo // Abstract :
Este trabalho tem por objetivo apresentar alguns dados do projeto "Entre discursos e práticas: o papel do Estado na formação de crianças leitoras em zona de vulnerabilidade social no Porto", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). A pesquisa é um estudo de caso de viés metodológico qualitativo que tem como núcleo central a análise do conjunto de discursos e práticas do Estado quanto à implantação e promoção do Plano Nacional de Leitura (PNL), que procura resolver problemas educacionais estruturais e fomentar competências para a leitura. O objetivo é perceber como o Estado e a escola atuam em realidades e contextos específicos, nomeadamente em territórios de vulnerabilidade social. Delimita-se como objeto de estudo o desenvolvimento do PNL numa escola de Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) do concelho do Porto, com uma turma de 3º. ano do 1º. Ciclo do Ensino Básico. A fase exploratória permitiu, até ao momento, situar algumas das tensões vivenciadas pelos atores sociais alvo: um significativo número de estudantes fora do nível escolar regular, a tentativa das instituições (estatal e escolar) em recuperar as aprendizagens devido à pandemia através da criação do Plano 21/23 Escola+, e as dificuldades enfrentadas pelas crianças no contexto territorial e no auxílio educacional. Considera-se pertinente compreender os obstáculos à formação de leitores e promover a visibilidade sociológica aos espaços estigmatizados, em virtude de conhecer as vivências e problemas enfrentados pela comunidade escolar – isto é, os profissionais da educação, as crianças e suas famílias.

Palavras-chave // Keywords : Sociologia da Cultura; PNL; leitura.

XIII-APS-49720

Influenciadores Digitais: os novos protagonistas da era digital

Francisco Silva Fontes - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)

Resumo // Abstract :
Numa sociedade pós-moderna dominada pela informação e pelo capitalismo, as tecnologias digitais, a Internet e as redes sociais online — especialmente a fase da Web 2.0 — impulsionaram o surgimento dos influenciadores digitais. Estes indivíduos utilizam as suas plataformas de redes sociais para promover produtos e serviços a públicos específicos com o objetivo de influenciar a sua decisão de compra. No entanto, a sua capacidade de influência vai além das fronteiras comerciais e atravessa vários domínios da vida social.
Os investigadores têm procurado explorar duas dimensões analíticas relacionadas com os influenciadores. A primeira diz respeito à sua profissionalização. Os influenciadores percecionam o ambiente online como um novo mercado de trabalho ou uma nova realidade socioprofissional, repletos de múltiplas possibilidades de emprego. Utilizam estratégias como parcerias de marca, desenvolvimento da marca pessoal ou gestão de audiências para transformar a sua visibilidade e reconhecimento online numa carreira remunerada.
A segunda dimensão remete para o seu papel enquanto mediadores simbólico-ideológicos. Os in-

fluenciadores adotam uma postura ativa nos processos comunicativos que estabelecem com os seus públicos, interagindo diretamente com eles. Constroem determinadas narrativas e utilizam um conjunto de mecanismos verbais e comportamentais, nas suas publicações das redes sociais, difundindo as mais variadas opiniões, crenças, representações, valores e ideologias sobre autenticidade, empreendedorismo, autoempoderamento, corpo, beleza, moda, estilo de vida, cultura ou política.
Num diálogo multidisciplinar entre as áreas da sociologia, da comunicação e do marketing, esta comunicação explora os contributos teórico-empíricos do estudo dos influenciadores e das suas práticas. Apresenta conclusões importantes da investigação académica que se tem debruçado sobre estes tópicos, no contexto global, e partilha alguns resultados preliminares de uma análise do discurso crítica realizada às publicações de Instagram dos influenciadores digitais portugueses nas indústrias da moda, beleza e estilo de vida.

Palavras-chave // Keywords : Influenciadores Digitais, Profissionalização, Mediação simbólico-ideológica.XIII-APS-51451

Entre Vozes e Estereótipos: O Papel do Jornalismo Impresso na Democracia Deliberativa e na Cobertura do Segmento Evangélico Brasileiro

Erica Morais Ribeiro Neves - Universidade Federal de Goiás
Frederico Rocha - Universidade Federal de Goiás

Resumo // Abstract :
Este projeto de pesquisa investiga o papel do jornalismo impresso no fortalecimento da democracia deliberativa no Brasil, com especial enfoque na cobertura de temas envolvendo religião e política, em particular sobre o crescente segmento evangélico. Baseando-se nas teorias de Jürgen Habermas sobre a esfera pública, a pesquisa examina se e como o jornalismo impresso institucional contribui para uma democracia mais inclusiva e deliberativa ao incluir a diversidade de vozes e opiniões ou se, em contraste, reproduz estereótipos que reduzem e marginalizam os evangélicos. A relevância deste estudo reside na ascensão expressiva dos evangélicos na sociedade brasileira e no papel significativo que esse grupo tem desempenhado nas eleições presidenciais recentes, assumindo uma posição de influência política e cultural sem precedentes. A partir de uma abordagem teórica e empírica, o estudo busca elucidar os mecanismos pelos quais o jornalismo impresso pode promover um debate público inclusivo e representativo sobre questões religiosas e políticas, fundamentais para uma esfera pública democrática.Ao examinar a interseção entre religião e política e a visibilidade dos evangélicos na mídia impressa, este projeto pretende identificar como essas vozes são representadas e se a cobertura jornalística favorece uma diversidade de perspectivas ou perpetua narrativas estigmatizantes. A análise desses mecanismos de representação oferece subsídios importantes para o desenvolvimento de políticas públicas e práticas jornalísticas que se alinhem aos princípios democráticos e reforcem a responsabilidade social da comunicação. Este estudo, assim, contribui para o entendimento do papel do jornalismo em um contexto de crescente polarização e incerteza nas democracias contemporâneas, com lições valiosas sobre a comunicação inclusiva e deliberativa.

Palavras-chave // Keywords : Democracia deliberativa, Jornalismo, Eleições brasileiras.

XIII-APS-52914

Configurações do Biopoder e Gestos de Resistência: uma ontologia do presente a partir do sensível

Pedro Nora - Instituto de Filosofia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Na folha de sala de "Preservação ou eliminação do ato de cuspir" (2021-2023) de Carla Filipe, lê-se "tomando consciência que o arquivo é colonizador". Num gesto arqueológico, a artista fragmenta materialmente uma série de artefactos (maioritariamente documentos dos séc. XVII ao XX), que reconstrói com evidente fragilidade e aparente falta de sentido. Esta fragmentação, confronta o espectador com as relações intrinsecamente tensas definidoras das tecnologias e estratégias do poder nas suas configurações biopolíticas. Não obstante, a construção material de novos artefactos potencia condições de possibilidade outras de discurso. Apresentam-se gestos de resistência.
Da cartografia da artista, tentar-se-á pensar as possíveis configurações do biopoder nos seus dispositivos e esforços vários de dominação da inquietação. De igual forma, importa conhecer os processos de normalização e normativização na construção do discurso, cuja construção é também passível de ser olhada pela lente da arqueologia e genealogia como enquadramentos metodológicos. Assumem-se centrais e estruturantes ainda as ideias de alteridade, arquivo e testemunho na construção de um lugar estético que se interseta com o político.
Em "A Ordem do Discurso", Foucault restabelece a contribuição das práticas não discursivas para a formação do discurso numa proposta de história do presente. Teriam lugar então a recolocação da nossa vontade de verdade, a restituição do caráter de acontecimento ao discurso e a revogação da soberania do significante. Aqui chegar-se-ia, com o que o autor diz ser o princípio de descontinuidade, de especificidade e de exterioridade. Uma tradicional abordagem à história das ideias, que assenta nas noções de originalidade, unidade, criação e significação, em oposição ao que seriam melhores princípios reguladores de uma análise do discurso. A noção de regularidade por oposição à originalidade, série em lugar de unidade, acontecimento em vez de criação, e por fim, no lugar de significação a noção de condição de possibilidade. Ficam ameaçadas as habituais relações causas entre eventos, passando a ser possível um espaço entre o existente e o possível, o presente o atual. (Vilela, 2011).

Palavras-chave // Keywords : Biopolítica, Estética, Política, Subjetividade.

XIII-APS-53130

Práticas artísticas participativas nas "periferias" do "sul" da Europa: impactos e desafios a partir do projeto "Stronger Peripheries – A Southern Coalition"

Pedro Miguel Alves Felício Seco da Costa - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa / DINÂMIA'CET-iscte
Ricardo Venâncio Lopes - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa / DINÂMIA'CET-iscte
Margarida Perestrelo - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa / DINÂMIA'CET-iscte

Resumo // Abstract :
O projeto "Stronger Peripheries: a Southern Coalition", cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia, desenvolveu-se entre 2020-2024, através de uma rede informal de organizações culturais e unidades de investigação de dez países europeus do sul e do leste da Europa. Assume-se como um espaço de diálogo, colaboração e aprendizagem conjunta, questionando e discutindo as noções de "sul" e de "periferias" através de diversas estratégias artísticas colaborativas. A cultura e as práticas artísticas são vistas como formas para promover a negociação das identidades coletivas e criar dinâmicas de capacitação e oportunidades de empoderamento das comunidades que questionem as dinâmicas de poder no campo cultural e as dicotomias simplistas entre norte e sul, ou entre centro(s) e periferia(s).
O objetivo desta apresentação é refletir sobre os impactos do projeto Stronger Peripheries e os desafios que este coloca em termos das práticas artísticas participativas nas "periferias" do "sul" da Europa. A avaliação dos impactos de um projeto deste tipo é necessariamente complexa, multidimensional e exige um calendário e uma distância que não são facilmente compatíveis com o âm-

bito da sua duração de 4 anos. Assumindo essa perspetiva, a avaliação que é sintetizada nesta apresentação está estruturada em três níveis: (i) uma avaliação processual, centrada na implementação das atividades do projeto Stronger Peripheries e no confronto da observação dos investigadores com os dados factuais alcançados sobre as atividades do projeto; (ii) uma identificação de desafios aos processos participativos e à ação futura dos agentes culturais neste tipo de projetos colaborativos internacionais; e (iii) uma síntese exploratória dos diversos tipos de impactos (artísticos, sociais, económicos, etc.) que o projeto trouxe às comunidades em que as suas atividades foram desenvolvidas, baseando-se essencialmente na autoavaliação, pelos diferentes parceiros, das atividades realizadas nos seus "tandems" de criação/produção artística.
Diferentes abordagens metodológicas foram mobilizadas, no quadro acima contextualizado (envolvendo observação direta, entrevistas semiestruturadas, inquéritos e grupos focais), assumindo a perspetiva de um processo de investigação-ação, contínuo, ao longo de toda a pesquisa.
Os resultados obtidos, a cada um destes três níveis, são sintetizados e sistematizados nesta apresentação, sendo esta análise assumida como uma oportunidade para refletir sobre os impactos do projeto e as suas especificidades, bem como sobre os desafios às práticas participativas nas artes performativas no contexto particular do sul da Europa e suas potenciais implicações em termos de políticas públicas.

Palavras-chave // Keywords : Impactos, Multidimensionalidade, Cultura, Participação, Investigação-ação.

XIII-APS-56681

Práticas artísticas em contexto de privação de liberdade: oportunidades e desafios da implementação

Isabel Silva - Instituto Piaget – ISEIT/Viseu; INSIGTH
Pedro Marques - Instituto Piaget – ISEIT/Viseu; INSIGTH
Andreia Nisa - Instituto Piaget – ISEIT/Viseu; INSIGTH
Ana Bártolo - Universidade Portucalense, CINTESIS@RISE, CINTESIS.UPT

Resumo // Abstract :
A literatura tem sugerido que as práticas artísticas, nomeadamente no domínio do teatro radiofónico, têm potencial para promover o ajustamento psicológico e social em pessoas em situação de privação de liberdade. Além disso, torna-se um canal promotor da literacia e da liberdade de criação e expressão.
Este estudo objetivou a compreensão do impacto do Projeto de intervenção artística "RadioATIVIDADE" com reclusos/as do Estabelecimento Prisional da Guarda, considerando uma análise reflexiva da relevância social, bem como das barreiras de implementação e participação em projetos desta natureza.
Pretendeu-se ainda refletir sobre as oportunidades e desafios de conduzir processos de criação artística num território de baixa densidade e num contexto onde o acesso à cultura e às artes é limitado. Os resultados do projeto foram promissores na medida em demonstraram potenciar o sentido de pertença, autocontrolo e promoção de competências ao nível da linguagem, comunicação e criatividade. Isto reforço o papel educativo das estruturas artísticas da sociedade civil. No entanto, foram identificadas barreiras ao envolvimento no programa relacionadas com as preconceções da comunidade prisional sobre o papel das práticas artísticas, que foram superadas ao longo da intervenção. É assim reforçada a importância dos processos de participação e cocriação como uma abordagem integradora capaz de criar espaços diferenciadores na prisão promotores de desenvolvimento de aprendizagem e de competências sociais e que incentivam a uma futura reintegração.

Palavras-chave // Keywords : teatro; rádio; prisão; artes.

XIII-APS-62629

Democracia cultural a partir do Plano Nacional das Artes

Cátia Filipa Soares da Silva Cardoso - Centro de Estudos Sociais | Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
O conceito de democracia, enquanto sistema político que reflete a vontade de um povo, só recentemente tem assumindo expressão no contexto das políticas culturais em Portugal. Até à implementação do Plano Nacional das Artes, em 2019, e à publicação da Carta do Porto Santo, em 2021, as políticas culturais no país foram marcadas pelo discurso da democratização da cultura, numa argumentação iniciada no período democrático, ou seja, depois do 25 de abril de 1974.
Entre as críticas à democratização da cultura, está a subjacente hierarquização das formas e expressões culturais, que classifica as práticas culturais conforme os poderes das classes sociais a que pertencem os indivíduos. A democratização pressupõe o acesso a manifestações artísticas e culturais consideradas legítimas, mas ignora a possibilidade de participação na criação (artística e cultural) e deixa de parte expressões pertencentes a grupos com menores capitais (simbólicos, económicos, escolares, de influência).
O Plano Nacional das Artes (PNA) é um instrumento de política desenvolvido pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, a que os agrupamentos de escolas podem aderir, tendo, para tal, de criar um Projeto Cultural de Escola. O seu lema é "fazer com" em vez de "fazer para", assentando, portanto, nas lógicas da democracia cultural, sem prejuízo da democratização das diferentes formas de expressão cultural e artística pelas comunidades educativas.
A presente comunicação visa analisar o PNA, os seus objetivos e dinâmicas, procurando compreender de que forma este instrumento pode contribuir para reforçar a democracia no campo cultural, e até no campo escolar, e contrariar as tendências de hierarquização da cultura, observadas nos resultados do mais recente inquérito feito às práticas culturais dos portugueses.
Nesse sentido, é feita uma análise legislativa e documental aos conteúdos orientadores do plano, recorrendo-se igualmente a análise discursiva, decorrente de entrevistas realizadas a responsáveis do PNA e ex-governantes das áreas da Cultura e da Educação que tiveram responsabilidades na implementação do plano. Preveem-se ainda entrevistas a docentes com responsabilidades na implementação do PNA em contexto escolar, designadamente em municípios pertencentes, simultaneamente, à Área Metropolitana do Porto e ao distrito de Aveiro.

Palavras-chave // Keywords : Democracia; Políticas Culturais; PNA.

XIII-APS-64547

Práticas de leitura e acesso a livros por parte dos alunos em casa e na escola

José Soares da Silva Neves - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, CIES-Iscte, OPAC
João Trocado da Mata - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, CIES-Iscte, OPAC
Miguel Ângelo Lopes - CIES, Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, OPAC
Maria João Lima - CIES, Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, OPAC

Resumo // Abstract :
O acesso a livros constitui-se como elemento fundamental de avaliação das possibilidades de realização de leituras com regularidade (Picton & Clark, 2023) por parte dos alunos do ensino não superior, o que coloca imediatamente em análise o papel dos espaços familiares e escolares, principais instâncias de socialização dos mais jovens com a leitura. Neste quadro, ganham particular relevância as questões relacionadas com as oportunidades de acesso a livros e/ou a outros materiais

de leitura, independentemente do formato, considerando também que o acesso condiciona a margem de escolha e a possibilidade de ter experiências positivas com a leitura (Clark & Poulton, 2011).
A comunicação tem como principal objetivo analisar o acesso a livros por parte dos alunos em casa e na escola, identificando as variáveis com maior poder explicativo.
A investigação usa o conceito de práticas de leitura por prazer (Clark and Rumbold, 2006; Cremin, 2007; Cremin, 2020; Kurcirkova e Cremin, 2020), priveligiando uma metodologia de natureza quantitativa baseada na análise dos dados de duas grandes operações de inquérito com amostras representativas e aleatórias dos alunos dos ensinos básico e secundário: Práticas de Leitura dos Estudantes Portugueses (2019); Evolução das Práticas de Leitura dos Alunos dos Ensinos Básico e Secundário - Barómetro (2023).
Os estudos mencionados resultam de uma encomenda do Plano Nacional de Leitura 2027 ao CIES-Iscte, tendo sido apoiados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência (DGEEC) e pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Palavras-chave // Keywords : Leitura, alunos, família, escola.

XIII-APS-65451

DIGITALIZACIÓN, EDUCACIÓN Y PRACTICAS CULTURALES EN ESPAÑA. UN ANÁLISIS SOCIOLÓGICO.

Aina D. López Yáñez - UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID
Emilio M. Martínez Gutiérrez - UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRD

Resumo // Abstract :
El trabajo que abordamos, en el curso de una investigación de mayor alcance sobre las prácticas culturales de la población española en las últimas dos décadas, pretende mostrar la incidencia de la digitalización y la instrucción de individuos y grupos sociales en la evolución de los hábitos de consumo cultural. A partir de evidencias empíricas (datos de encuestas e indicadores estadísticos) relativas a las cuestiones planteadas, estamos en condiciones de interpretar las diferencias culturales, en particular aquellas que se han venido a subsumir en la etiqueta de los “estratos de cultura” a partir de la distinción de complejos de prácticas y gustos asociados a colectivos sociales concretos (especialmente las clases sociales) y a los que se suele atribuir un valor o “legitimidad” muy desigual. A partir de la obra de Pierre Bourdieu se ha debatido insistentemente sobre el significado y alcance de los niveles de cultura, y las investigaciones realizadas vienen a considerar que las prácticas culturales son partes fundamentales de lo que se considera una dialógica cultural (en relación con la alta cultura, la distinción, los recursos económicos y simbólicos). No hay duda de que las posibilidades de apropiación de las prácticas y productos culturales depende de que los sujetos hayan incorporado las formas de capital cultural necesarias para su disfrute. Recordemos que la de capital cultural es una categoría compleja que incluye tres subtipos de capitales (capital cultural incorporado; capital cultural objetivado; y capital cultural institucional). No obstante, la vía de acceso más adecuada y con mayores evidencias empírica vienen dadas por las dos últimas. Nos centraremos en esclarecer la posesión y distribución en España de estos dos subtipos, junto con el análisis cuantitativo de la digitalización y extensión de los dispositivos tecnológicos entre la población (especialmente a partir de la pandemia del COVID19). Esta estrategia nos acercará al conocimiento del capital cultural incorporado pues la voluntad de distinción de quienes poseen privilegios económicos y simbólicos para por proveer a sus miembros no sólo de un habitus de clase, sino de un nivel educativo elevado, y a ser posible, exclusivo.

Palavras-chave // Keywords : Prácticas culturales/ Digitalización/ Hábitos.

XIII-APS-70019

A (re)produção da identidade portuguesa no século XXI – o caso do projecto A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria

João Francisco Gomes de Pinho - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
Na sociedade portuguesa contemporânea, existe uma panóplia de discursos em torno de uma identidade nacional (logo, de uma história comum), expressos por diferentes agentes, instituições ou materializadas em artefactos de diverso tipo. Talvez o aspeto mais relevante num conjunto de individualidades que participam no debate público, sobre as mais diversas matérias, é que a ideia de uma identidade nacional e, desta forma, de um modo de se ser português (que poderíamos designar pelo termo vago portugalidade), não é distintivo de uma determinada ideologia (reacionária, por exemplo), mas generalizou-se na sociedade portuguesa.
Como se tentará demonstrar nesta apresentação, a sociedade contemporânea portuguesa é atravessada por uma tensão, ainda que não consciente, resultante da globalização, em que os indivíduos (e instituições) se sentem compelidos a defender uma determinada identidade nacional, uma autenticidade caracterizada por um modo de viver, bem como determinados valores que os distinguiriam de outras comunidades nacionais.
Tendo por objeto de estudo empírico o projeto A Música Portuguesa a Gostar dela Própria, pretende-se analisar de que forma se produz um discurso, ainda que não coerente, relativamente à globalização e às tradições locais, mas com carácter nacional, bem como a intenção de criar um movimento que glorifica e pretende apoiar um conjunto de supostas tradições, o que implica, ainda que não de forma consciente e intencional, a constante recriação ou produção dessas mesmas tradições.
A metodologia utilizada consiste na análise documental de entrevistas (em diferentes formatos) e do website oficial que corresponde a um arquivo digital com as gravações de práticas culturais por todo o país.
De forma sintética, esta investigação permite concluir que os autores mais importantes deste projeto consideram que existe um passado (positivo) ainda acessível a partir de uma minoria de pessoas, os representantes das tradições portuguesas, que deve ser preservado e constantemente partilhado entre a comunidade nacional. Desta forma, a modernidade é entendida negativamente como representando o fim da tradição oral, a desertificação rural, a atomização social, portanto, o deslaçamento das comunidades que se reflete pela forma como os políticos olham para as populações rurais. No entanto, devido à tensão que carateriza este tipo de iniciativas culturais, as referências históricas defendidas são difusas e remetem sempre para passado mítico. Não por acaso, temos acesso imediato às relações entre o documentarista (ou arquivista) e as pessoas que grava, mas já não ao contexto histórico no qual determinadas práticas surgiram e se desenvolveram. De forma a tentar ultrapassar esta fragilidade, a retórica dos intervenientes principais assenta na dimensão da autenticidade destas práticas culturais.

Palavras-chave // Keywords : Identidade, Nacionalidade, Cultura Popular, Tradição.

XIII-APS-71137

Inovação em avaliação de politicas públicas de arte e cultura

José Soares da Silva Neves - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
Sérgio Caramelo - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
Nuno de Almeida Alves - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
Joana Adrião - DGARTES
Maria João Lima - CIES, Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, OPAC

Resumo // Abstract :
O Programa de Apoio Sustentado gerido pela DGARTES consiste na comparticipação financeira não reembolsável a entidades com atividade profissional de iniciativa não governamental. A modalidade quadrienal (PAS4) dirige-se a entidades com pelo menos 6 anos de atividade profissional.
As políticas culturais (PC) incluem o património, o financiamento às artes e a gestão de instituições (Dubois, 2015). O financiamento é um mecanismo de PC generalizado nos países ocidentais (Lacombe, 2004; Mangset, 2020; Throsby, 2010; Zimmer & Toepler, 1999) e também no Portugal democrático, com quadro legal definido no início dos anos 1990 (Neves, 2002; Neves et al., 2017; Santos, 1998). Teve várias reformulações, mobiliza importantes meios financeiros, mas nunca foi avaliado nem foi criado um dispositivo que contribua para melhorar o modelo e a gestão (Neves, 2020c).
O percurso destas PC em Portugal e o seu perfil na atualidade converge assim claramente para um dos principais desafios das PC dos nossos dias: a necessidade crescente de uma gestão orientada por resultados e baseada na (ou informada pela) evidência (Langer et al, 2016). E neste campo ganham especial relevância os sistemas de informação e de monitorização das políticas pela capacidade que têm de gerar informação de apoio à decisão e à resolução de problemas nos processos de desenho, implementação e avaliação das PC.
As abordagens mais recentes recorrem à conceptualização dos programas com recurso ao que genericamente se denomina de "Teoria da Mudança" (TM). Em termos científicos, são os terrenos próprios da Teoria Causal e da sua aplicação às políticas públicas (Knowlton & Phillips, 2012; Mayne, 2012; Morgan, 2013; Ahmed, 2014; Bunge, 2017; Halpern, 2017; Hernán & Robins, 2020; Brumback, 2021; Bochman, 2021; Cunningham, 2021; Dahler-Larsen, 2022; Damonte & Negri, 2023; Capucha & Caramelo, 2024). As TM são normalmente acompanhadas por Modelos Lógicos, isto é, ferramentas que se utilizam para ilustrar de forma sistematizada, normalmente por via de representações visuais e simplificadamente estruturadas (vulgarmente conhecidas como diagramas), os elementos constituintes de uma TM (Hurworth, 2008; Williams & Hummelbrunner, 2010; Whynot et al, 2019; Jones et al, 2020; Reinholz & Andrews, 2020: Donaldson, 2021; Barrington & Triana-Tremain, 2022; Capucha & Caramelo, 2024). De entre os vários propósitos mais operacionais em que a TM é extremamente útil, temos o desenho dos sistemas de apoio à gestão e decisão e a produção da informação necessária para a monitorização e avaliação do progresso, normalmente por via do desenho de sistema de indicadores.
Nesta comunicação apresentamos o modelo teórico-metodológico do processo de construção de uma TM destinada especificamente ao desenho de um quadro de indicadores de monitorização e avaliação de apoio aos decisores e às estruturas de gestão do PAS4.
Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do concurso Science4Policy 2024 (S4P 24), o concurso de Estudos de Ciência para as Políticas Públicas, uma iniciativa do Centro de Planeamento e Avaliação de Políticas Públicas em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, I. P. e financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência/This work has been developed under the Science4Policy 2024 (S4P 24), an annual Science for Policy Project call, an initiative promoted by Centre for Planning and Evaluation of Public Policies in partnership with the Foundation for Science and Technology, financed by Portugal´s Recovery and Resilience Plan.

Palavras-chave // Keywords : Teoria da mudança; avaliação; arte.

XIII-APS-75507

Meios alternativos: a rádio comunitária na Palestina como forma de resistência

Ema Gonçalves - CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
Este artigo investiga o papel da rádio comunitária online na resistência palestiniana, com foco no seu potencial para enfrentar os desafios das democracias atuais e promover a solidariedade internacional em tempos de riscos e incertezas. A pesquisa explora como é que este meio de comunicação alternativo pode incorporar o conceito de sumud (resiliência, em Árabe) e funcionar como um espaço de cuidado comunitário, ao mesmo tempo em que desafia as narrativas hegemônicas da ocupação israelita. Com base numa etnografia digital da Radio Alhara e entrevistas com artistas e pessoas envolvidas na rádio, o estudo adota uma abordagem feminista e decolonial, analisando o impacto da rádio comunitária na mobilização social e na construção de uma identidade palestiniana. Este artigo contribui para o debate sobre como a rádio comunitária pode atuar como uma forma de resistência democrática, promovendo a participação cívica e criando redes de solidariedade que ultrapassam fronteiras. O principal objetivo desta pesquisa é avaliar em que medida é que a rádio comunitária pode ser vista como uma forma de resistência, impulsionada pela sua existência enquanto promotora da comunidade, bem como o seu potencial para fomentar solidariedade internacional e assim ajudar no caminho em direção à libertação Palestina.

Palavras-chave // Keywords : Palestina; Rádio comunitária; Resistência; Solidariedade.

XIII-APS-76690

Um retrato alternativo: a visibilidade do cinema português no circuito cultural da exibição de cinema

Helena Santos - FEP.UP
Marta Miranda - PORDATA
Luís Delfim Santos - FEP.UP

Resumo // Abstract :
Há uma representação comum sobre as relações "difíceis" entre o cinema português e "o país", acusando-se frequentemente os vários agentes do setor de reforçarem um cinema demasiado artístico-autoral. A informação disponível em vários países mostra que os espectadores de cinema tendem a preferir filmografias de entretenimento, e, nelas, as de origem norte-americana.
A especificidade portuguesa estará num mercado demasiado pequeno para combinar uma indústria de entretenimento com um segmento cultural-artístico. Não é certo que o crescimento da produção portuguesa e da sua consagração internacional lhe venham dando visibilidade no espaço público. Parece longe o tempo em que um certo estereótipo reduzia o cinema português a Manoel de Oliveira (não aos seus filmes), sem que, fora de momentos excecionais (como a recente participação de uma curta-metragem de animação portuguesa nos Óscares, em 2023), outros nomes sejam hoje reconhecíveis.
Propomo-nos analisar a programação de filmes portugueses no circuito de exibição cultural (alterativa), sobretudo protagonizada por cineclubes. Este circuito faz parte dos programas de apoio do Instituto de Cinema e do Audiovisual, que regista a sua bilheteira desde 2004, e completa a informação sobre cada sessão de cinema, criando uma base de dados não exclusiva das entidades apoiadas, que temos vindo a analisar.
Depois de uma análise preliminar entre 2007 e 2017, atualizámos os dados até 2022, dispondo assim de um quadro geral e diacrónico sólido deste segmento, suporte basilar para a exploração de dimensões específicas, como a que propomos apresentar.
23% dos títulos das sessões são portugueses, registando o mesmo peso de espectadores. São dados estimulantes, considerando o panorama nacional: a percentagem média de filmes portugueses exibidos entre 2011 e 2022 foi de 16%; a quota média de mercado desses filmes foi de 3.4% entre 2007 e 2022 (medida pelos espectadores).

Partindo de uma análise onde identificámos alguns fatores explicativos da performance deste segmento, detalharemos a programação dos filmes portugueses, identificando perfis, estratégias e condicionamentos. Trata-se de ir além de uma análise estatística geral (tendências) e de abordagens focadas em casos singulares (p. ex., uma estratégia de distribuição).
Os resultados compõem um retrato que contribui para questionar a imagem de invisibilidade do cinema português no território nacional, e reforçar a importância de uma exibição culturalmente orientada, num país onde se verifica uma fraca cobertura territorial da oferta regular de cinema.

Palavras-chave // Keywords : Cinema; Portugal; políticas culturais.

XIII-APS-77314

Expressões artísticas ciganas: uma abordagem exploratória no sentido de tornar visível a cultura cigana portuguesa

Olga Magano - Universidade Aberta & CIES-Iscte, Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
Os ciganos portugueses são vítimas de perseguições há séculos, no entanto, conseguiram preservar até à atualidade a sua cultura, mostrando resistência cultural e afirmando a sua identidade. Embora sendo parte integrante da sociedade portuguesa, a cultura cigana é ainda pouco conhecida e valorizada, em termos genéricos. Assiste-se a uma forte associação a estereótipos, a imagens negativas homogeneizadoras e rotulação de parasitas sociais, sempre vistos como "gente de fora". Os vários estudos portugueses sobre pessoas Ciganas em Portugal têm-se centrado mais nas condições de vida e na pobreza e exclusão (especialmente habitação precária, elevadas taxas de analfabetismo e abandono escolar, inacessibilidade ao mercado de trabalho e questões de racismo e discriminação) e na segregação e marginalização. As questões culturais e as expressões artísticas das pessoas Ciganas são ainda pouco estudadas, embora sejam uma forte característica cultural diferenciadora. As festas familiares são as principais ocasiões de celebração da família e de manifestação das tradições culturais (por exemplo, casamentos, "pedimentos", aniversários, batizados, etc.). A visibilidade pública da cultura cigana aumentou exponencialmente devido à presença nas redes sociais, com a divulgação de vídeos de festas, músicas, danças e canções, bem como de momentos religiosos ("cultos"), em que é possível observar uma riqueza de manifestações artísticas, assumidas e interpretadas por várias gerações nas famílias.
É, por isso, importante descobrir e analisar a cultura e as práticas artísticas dos ciganos que persistem apesar da repressão, sobretudo daqueles que resistiram a 40 anos de ditadura e a uma forte repressão policial, neste meio século após a implementação do sistema democrático em Portugal. O objetivo desta comunicação é apresentar uma abordagem exploratória sistemática sobre as expressões artísticas ciganas portuguesas, música, teatro, dança, entre outras, comparando com algumas referências europeias. Será realizada análise de conteúdo de vídeos de artistas musicais, de gravações familiares em diferentes momentos festivos, de textos e letras de canções disponíveis em redes sociais e outras fontes, tendo em conta a importância assumida pela socialização, memórias das famílias e herança cultural, ao mesmo tempo que se questiona a persistência do etnocentrismo e racismo cultural impregnado na sociedade portuguesa e a incapacidade de reconhecimento da cultura e valorização das expressões artísticas ciganas com parte da cultura portuguesa.

Palavras-chave // Keywords : Ciganos; expressões artísticas; cultura; identidades.

XIII-APS-81888

Volatilidade e tensões político-administrativas na tutela central da Cultura em Portugal: os casos da DGARTES e do ICA

Tiago Mendes - DINÂMIA'CET-Iscte

Resumo // Abstract :
A Direcção-Geral das Artes (DGARTES) e o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) - e as organizações correspondentes que as antecederam - apresentam padrões contrastantes na volatilidade das suas administrações e na prevalência de tensões públicas com o responsável da tutela central da Cultura em Portugal, entre 2000 e 2019. Ambas as organizações públicas se situam sob a dependência da mesma tutela e apresentam semelhanças na sua missão estatutária enquanto órgãos responsáveis pela coordenação e execução de políticas de fomento da criação, diversidade e democratização do acesso das artes, inclusive por via dos apoios financeiros aos respectivos subsectores de competência (DGARTES nas artes visuais e performativas, e ICA no cinema). Não obstante estas semelhanças, uma análise prévia detectou que, no período estudado, a DGARTES apresenta – comparativamente ao ICA - um maior rácio de tensões públicas entre a sua administração e a tutela governamental, e regista mais do dobro de dirigentes administrativos que exerceram o cargo (mandatos em média mais curtos e interrompidos mais precocemente).
Integrado numa tese de doutoramento em curso que tem por objectivo problematizar as relações de governança nas organizações sob a dependência da tutela central da Cultura, este artigo visa, a partir das dinâmicas detectáveis nas harmonias e tensões destes dois casos na relação com a tutela: (i) identificar dimensões e características distintas que poderão contribuir para a explicação do contraste relacional identificado; e (ii) apurar possíveis consequências dos padrões relacionais no exercício da missão e na implementação das políticas.
O estudo empírico – informado pela literatura sobre relações político-administrativas, entre a ciência política e os estudos da administração pública – foca-se entre 2000 e 2019, abarcando múltiplas transformações organizacionais e ciclos políticos. Segue-se uma metodologia predominantemente qualitativa, com recurso a diversos métodos e fontes, incluindo análise de conteúdo e análise temática de artigos de imprensa, entrevistas a governantes e administradores, legislação e outros documentos relevantes das organizações visadas.
Os resultados esperados face à análise preliminar, ainda em curso, apontam a potencial relevância de algumas dimensões na explicação do contraste entre os casos, nomeadamente o estatuto jurídico e características da orgânica formal, diferentes vulnerabilidades às polémicas e comportamentos dos agentes beneficiários destes apoios na opinião pública, o grau de dependência do financiamento público, o perfil dos decisores administrativos e a cultura e consolidação organizacional de cada caso.
O artigo e a tese em que este se enquadra pretendem contribuir para o aprimoramento de modelos de governança que melhor sirvam o interesse público e a eficácia da implementação das políticas públicas, nomeadamente no sector da cultura.

Palavras-chave // Keywords : políticas culturais; relações político-administrativas; organizações.

XIII-APS-82640

Um novo capítulo na crise do jornalismo: contexto, fundamentos e efeitos previsíveis do plano de ação do XXIV Governo Constitucional

Diogo Silva da Cunha - CoLABOR
Filipe Lamelas - CoLABOR

Resumo // Abstract :
Dando cumprimento ao programa do Governo, em conformidade com a Resolução do Conselho de

Ministros n.º 105/2024, que criou a Estrutura de Missão para a Comunicação Social, o XXIV Governo Constitucional apresentou à data de 8 de Outubro um "Plano de Ação para a Comunicação Social". O Governo subscreve a missão de implementar medidas que assegurem um ecossistema mediático robusto, transparente e de referência e uma comunicação social sustentável, plural e independente. O plano visa lançar as "bases de uma nova Política para a Comunicação Social". A presente comunicação desenvolve uma análise detalhada, de base jurídica, sociológica e político-económica, das 30 medidas que materializam o Plano de Ação de acordo com quatro eixos, nomeadamente a Regulação do Setor, o Serviço Público Concessionado, os Incentivos ao Setor e o Combate à Desinformação e Literacia Mediática. A análise realizada inclui comparações pontuais com o Media and Audiovisual Action Plan adoptado pela Comissão Europeia e implementado desde 2021 com o objetivo de recuperar e transformar o sector dos media e o sector audiovisual, explorando-se aproximações e distanciamentos. Apesar do esforço de diagnóstico de desafios importantes que se colocam à democracia portuguesa, como o da desinformação, e de um (ligeiro) reforço da investigação sobre o sector da comunicação social, os resultados da análise demonstram que o Plano de Ação português esvazia a função reguladora do Estado ao adoptar soluções orientadas pelos mesmos imperativos mercantis e tecnológicos que, no longo prazo, têm provocado turbulência no campo da comunicação, dos media e do jornalismo. Este Plano estende um processo de privatização do sector, propicia um contexto para maior concentração de propriedade dos media, fomenta uma aproximação às plataformas tecnológicas que com as próprias empresas de media têm concorrido de modo desigual e prolonga a crescente desprofissionalização do exercício da atividade jornalística, com efeitos de contágio no sector audiovisual e no campo das atividades culturais em amplo sentido. A presente comunicação focará também as questões relacionadas com as condições de trabalho dos jornalistas e a sua relação com o direito fundamental à informação, ponderando em que medida é que essas condições poderão afectar a democracia portuguesa. Argumenta-se que as medidas concretas deste Plano não constituem uma solução para a crise do jornalismo, mas a inauguração do que promete ser um novo capítulo num processo de longo prazo. Sustenta-se, no entanto, que a revisão regulatória prevista através da criação do Código da Comunicação Social pode incorporar conceitos e valores que transportem os compromissos éticos, políticos e deontológicos do jornalismo para o primeiro plano e, assim, reenquadrem as relações entre trabalho e capital.

Palavras-chave // Keywords : Jornalismo; Digitalização; Capitalismo digital; Precariedade.

XIII-APS-88156

O agenda-setting e o RASI de 2021

Ana Rita Pacheco Mendes - ISCTE - Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

Resumo // Abstract :

O nosso referencial teórico é a teoria do agenda-setting. A teoria do agenda-setting reporta-se à tendência dos média em darem especial atenção a certas questões, acabando por influenciar aquilo que a opinião pública entende serem os temas relevantes (Althaus & Tewksbury, 2002). Nesse sentido, os média definem quais são os temas da ordem do dia e, por vezes, do debate político (McCombs, 2014).

Em 2022, houve uma verdadeira explosão de peças na imprensa online portuguesa que associavam a criminalidade grupal ao hip-hop/drill, após a publicação do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) de 2021. O nosso objetivo é entender o modo como a agenda mediática foi transferida para a agenda política, na sequência destas peças, que não foram tematizadas na televisão, e às quais se seguiu, mais tarde, a criação da Comissão de Análise Integrada da Delinquência Juvenil e da Criminalidade Violenta (CAIDJCV).

Com base numa leitura crítica das estatísticas, podemos dizer que não havia necessidade para a criação de uma comissão para a criminalidade violenta, já que no ano de 2021 se dá um decréscimo da criminalidade violenta e grave de -6,9% (RASI, 2021). Sendo um ano de desconfinamento e dado que praticamente todos os indicadores se ressentiram com a pandemia, a descida não é expectável. Para além disso, o Serviço de Segurança Interna assinou um despacho para que fosse constituída uma "equipa mista de prevenção criminal para a criminalidade violenta, grave e grupal" em 2021 (Paulo Vizeu Pinheiro, apud Marcelino). Ora, a criminalidade grupal também subiu, mas o Governo não a contemplou na criação da CAIDJCV. Já a delinquência juvenil está a subir desde 2021, todavia não atinge os valores entre 2008-2015.

O Governo justificou a decisão da criação da comissão alegando que "nos últimos meses têm sucedido diversas ocorrências criminais, designadamente no contexto do espaço público, que provocam alarme social pela «carga» de violência envolvida." A intensidade da violência estaria alegadamente maior, tal como surgia nas peças. Isto sugere que o Governo quis mostrar de forma simbólica que estava preocupado com esta "«carga de violência»", daí o nome da comissão. A explosão de peças mediáticas sugere ainda que houve um agenda-setting por parte dos média. Muitas peças foram escritas por auditores de defesa. Uma velha questão na teoria do agenda-setting é: se os média fixam a agenda mediática, quem fixa a agenda dos média? O curso de auditor de defesa do Instituto de Defesa Nacional está aberto a jornalistas. Estes jornalistas têm relações especiais com as polícias, o que faz deles verdadeiros "fazedores morais" (Becker, 2018). Uma vez que os Relatórios da CAIDJCV fizeram propostas para a produção legislativa, algumas acolhidas pelo Governo do PS, a questão do agenda-setting mostra o poder de influência dos média nas políticas públicas e dá um sinal claro de que as práticas jornalísticas não são tão desinteressadas como se poderia supor.

Palavras-chave // Keywords : agenda-setting; RASI; criminalidade; violência; hip-hop.

Classes, Desigualdades e Políticas Públicas

XIII-APS-10663

Desigualdade de Género: Financiamento Europeu e Políticas Públicas Locais, Que Espaço de Interseção?

Joana Henriques Vieira - Universidade de Évora
Paula Nobre de Deus - ISCSP - Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Portugal 2020 é o Acordo de Parceria entre Portugal e a Comissão Europeia que visa a coesão e o desenvolvimento económico, social e territorial de Portugal (2014-2020). Um dos objetivos do acordo é promover a inclusão ativa e a igualdade de oportunidades, no qual se enquadra o fenómeno da igualdade de género.
Nesta comunicação pretende-se analisar a existência de desigualdades regionais na distribuição de recursos financeiros em Portugal no universo de projetos aprovados sobre a promoção da igualdade de género, entre 2014-2020. Complementarmente, analisar em que medida os Planos Municipais de Igualdade e Não Discriminação refletem o investimento financeiro do Portugal 2020, enquanto instrumento promotor da inclusão ativa e da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, a nível dos concelhos da Região Alentejo (NUTS II) no mesmo período de tempo.
Tanto na análise dos indicadores de igualdade de género, como na verificação da existência de desigualdades regionais na distribuição de recursos serão utilizadas metodologias quantitativas de análise de dados, com base na análise do Índice de Igualdade de Género, do European Institute for Gender Equality (EIGE), dos indicadores de igualdade de género disponíveis no PORDATA e da lista de operações aprovadas no PT2020, reportada a 30 de junho de 2022.
Parte-se do pressuposto de que os municípios, ao trabalhar em rede com outras entidades dos concelhos, constituem-se enquanto agentes privilegiados tanto ao nível do conhecimento profundo dos problemas sociais, como no levantamento das necessidades das comunidades. A metodologia adotada é a análise de conteúdo dos Planos disponíveis nos sítios dos municípios da Região Alentejo (NUTS II), entre 2014-2020. Esta análise permite também recolher e agregar dados estatísticos sobre a desigualdade entre homens e mulheres em cada concelho.
Em primeiro, desenvolve-se um enquadramento com os principais indicadores de IG em Portugal no contexto europeu e a sua evolução na última década, nomeadamente o acesso ao trabalho, dinheiro, conhecimento, tempo, poder, educação e saúde; em segundo, com base na "lista de operações aprovadas no Portugal 2020, reportada a 30 de junho de 2022", analisa-se a existência de diferenças regionais na distribuição de recursos financeiros atribuídos a projetos de promoção da IG no território português, entre 2014 e 2020; por fim, analisam-se espaços de interseção entre os Planos e o instrumento de financiamento Portugal 2020.

Palavras-chave // Keywords : Género e políticas públicas.

XIII-APS-24029

Nacionalização de Prejuízos na Aviação: os casos da TAP, Alitalia e Sabena

Miguel Madeira - Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
Em alturas de crise, os Governos Nacionais têm vindo a intervir em empresas com o objetivo de evitar o seu colapso e minimizar quaisquer impactos nefastos ao nível social e económico. Em particular, os Estados acabam por assumir o papel de credores e fiadores de último recurso destas empresas, algo que tem sido categorizado na literatura como a "Nacionalização de Prejuízos".

A recente crise da aviação decorrente da Pandemia instou os Governos a intervirem para evitar o seu colapso. Um dos casos que se destacou foi o da TAP pelo facto de ter sido a única empresa a ser nacionalizada a 100%; já a sua congénere italiana, a Alitalia, foi desmantelada e parte dela deu origem a uma nova empresa, a ITA Airways. Estas duas empresas partilhavam, à data da crise, diversas semelhanças, mas as suas resoluções foram muito distintas. Isto leva a colocar a seguinte questão: porquê?
Segundo a literatura, o histórico de intervenções estatais em companhias aéreas tem incluído linhas de crédito, reestruturações, injeções de capital, nacionalizações e, nalguns casos, o Estado desresponsabilizou-se de qualquer ação neste âmbito. No entanto, a literatura focada na identificação dos determinantes da nacionalização de prejuízos no setor da aviação persiste escassa. Recorrendo ao Modelo de Múltiplos Fluxos (MMF), esta comunicação apresenta um modelo teórico que incide nos processos políticos que levam à decisão de nacionalizar prejuízos na aviação durante uma crise, utilizando como exemplos os casos da TAP (total nacionalização de prejuízos), Alitalia (nacionalização parcial de prejuízos) e Sabena (nenhuma nacionalização de prejuízos). Com isto, espera-se que o artigo contribua para o debate sobre a intervenção estatal em companhias aéreas em contextos de crise e, por outro lado, contribuir para as políticas públicas ao nível da análise da interação entre empreendedores políticos que levam, em última instância, à tomada de decisão política.

Palavras-chave // Keywords : Nacionalização, Aviação, MMF, Intervenção Estatal.

XIII-APS-26292

Democratização e inclusão escolar: espaços e contextos de participação dos estudantes nas organizações escolares em Portugal

Leonor L. Torres - CIEd, Universidade do Minho
José A. Palhares - CIEd, Universidade do Minho
Pedro Abrantes - Universidade Aberta, CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
A escola portuguesa tem balançado entre a prioridade dada à democratização e inclusão e a pressão para a produção de resultados, de natureza meritocrática e seletiva. Não obstante as dificuldades de conciliação, os estudos têm salientado a persistência endémica das desigualdades sociais, assim como os quotidianos escolares têm consagrado um perfil de aluno mais congruente com o ethos performativo, individualizado e culturalmente reprodutivo. De que modo a organização escolar propicia espaços e tempos de participação que promovam a educação democrática e inclusiva? De que forma os diversos contextos de escolarização articulam a educação como bem comum e a pluralidade de percursos individuais? Através da análise dos resultados do inquérito por questionário administrado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência a uma amostra nacional dos estudantes no 10.º ano de escolaridade (n = 241.341), pretende-se discutir nesta comunicação de que forma as experiências participativas na escola e fora dela (desportivas, culturais, cívicas, de apoio ao estudo, etc.) se relacionam, seja no sentido de fomentar a cidadania democrática, seja no sentido de induzir percursos mais inclusivos. Os resultados mostram que a democratização e a inclusão escolares continuam reféns das condições socioeconómicas de origem e das opções tomadas ao longo do percurso educativo. O género surge igualmente como um fator determinante nas trajetórias dos jovens, sobretudo ao nível do desempenho académico e das escolhas educativas e formativas. Tal cenário não deixa de interpelar a função democratizadora e inclusiva da organização escolar: até que ponto os espaços de participação existentes nas escolas são adequados à diversidade social e educativa dos jovens? Como evitar que estes espaços e estruturas participativas não se revertam em práticas de inclusão restritas a um segmento juvenil? As notas

conclusivas apontam alguns dilemas e desafios enfrentados hoje pela gestão escolar, cada vez mais enredada numa teia de mandatos políticos nem sempre conciliáveis e, porventura, distante das evidências que sugerem o agravamento das desigualdades educativas.

Palavras-chave // Keywords : Democratização; Desigualdades; Participação; Inclusão.

XIII-APS-27094

Quem são os que ficam para trás? Esboço de caracterização sociológica dos adultos portugueses com mais baixas competências, a partir dos dados do 2.º Ciclo do PIAAC

João Queirós - ESE-P.PORTO/IS-UP

Resumo // Abstract :
A publicação dos resultados do 2.º Ciclo do Programa Internacional para a Avaliação das Competências dos Adultos (PIAAC), um estudo educacional de grande escala promovido em mais de trinta países pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), oferece oportunidades inéditas de investigação sociológica do tema das desigualdades sociais e educativas.
No caso português, o caráter inédito destas oportunidades investigativas redobra-se pela circunstância de Portugal não dispor dos dados referentes ao 1.º Ciclo do Programa, realizado há cerca de uma década. Os últimos dados de que o país dispõe sobre competências dos adultos – e, neste caso, referentes apenas ao domínio da literacia – remontam a meados da década de 1990 e foram obtidos no âmbito do Estudo Nacional de Literacia, coordenado por Ana Benavente.
Nesse trabalho pioneiro sobre literacia dos adultos portugueses, uma das descobertas mais relevantes disse respeito à presença em Portugal de uma percentagem muito significativa de pessoas – quase metade da população adulta – com nível de proficiência em literacia muito baixo (classificado como "zero" e "um", numa escala com cinco níveis, de zero a quatro). Por não ter concluído a sua participação no 1.º Ciclo do PIAAC, só agora poderá Portugal voltar a conhecer os níveis de competências cognitivas e metacognitivas de base da sua população adulta e caracterizar o segmento menos proficiente desta população (que corresponde, tipicamente, ao grupo de pessoas mais penalizado pelas desigualdades sociais e educativas que caracterizam a realidade do país).
Quantos são e quem são os adultos portugueses com mais baixos níveis de proficiência em literacia, numeracia e resolução de problemas? Que caracterização sociológica pode ser feita das pessoas adultas com piores desempenhos na avaliação de competências realizada no âmbito do PIAAC? Nesta comunicação, apresentar-se-ão elementos de resposta as estas questões, obtidos a partir de uma análise – ainda inicial e exploratória – dos resultados do 2.º Ciclo do PIAAC, disponibilizados em dezembro de 2024 pela OCDE.

Palavras-chave // Keywords : Desigualdes; Competências; Adultos; PIAAC; Portugal.

XIII-APS-27832

As práticas alimentares sob pressão: Consumo e Desigualdade em Contextos de Crise

Vasco Ramos - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (
Francielli Dalprá - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (
Mónica Truninger - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (
Rita Gouveia - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (
Susana Brissos - Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG-ULisboa))

Resumo // Abstract :
Em Portugal, os últimos anos foram marcados por um aumento substancial do custo de vida, especialmente em relação aos preços da alimentação e da habitação. Após a grande recessão entre 2008 e 2014 e a pandemia de Covid-19, a recente onda inflacionária representa o terceiro evento disruptivo nos últimos 15 anos, com potenciais impactos nos padrões de consumo alimentar.

Mesmo antes destes acontecimentos, a sociedade portuguesa já se destacava por elevados níveis de desigualdade, cujas consequências estão bem documentadas nos hábitos alimentares. As práticas alimentares baseiam-se em comportamentos consolidados durante períodos de maior estabilidade. Contudo, embora sejam resistentes a mudanças abruptas, a pesquisa demonstra que essas práticas se transformam gradualmente ao longo do tempo.
Esta comunicação é baseada em dados de um projeto de investigação que visa, entre outros objetivos, avaliar os efeitos das crises recentes nos hábitos alimentares em Portugal. Metodologicamente, o projeto fundamenta-se em um inquérito por questionário de âmbito nacional (incluindo as regiões autónomas dos Açores e da Madeira) com uma amostra aproximada de 1.500 respondentes, cujo trabalho de campo está atualmente em curso. Com base na revisão da literatura e na análise de dados secundários, a investigação explora três hipóteses: 1) As mudanças nas práticas alimentares causadas pelo aumento dos custos de vida são mediadas pelas desigualdades pré-existentes, o que tende a acentuar as diferenças e reforçar as clivagens sociais; 2) As práticas alimentares são simultaneamente robustas, diversas e profundamente enraizadas na vida quotidiana, o que lhes confere resiliência. Nesse sentido, eventos disruptivos, como a inflação, a guerra ou a pandemia, têm impactos significativos nas práticas alimentares, mas não conduzem, de forma linear e uniforme, à desestruturação, desinstitucionalização ou desritualização dessas práticas.
Nesta comunicação pretendemos responder a duas questões principais: 1) Em que medida práticas relacionadas com a alimentação — como a aquisição, preparação e consumo doméstico de alimentos, a partilha de refeições e o consumo fora de casa — têm sido alteradas nos últimos tempos em virtude do aumento dos preços?; 2) Quais são as estratégias de adaptação dos agregados familiares e de que forma estas se relacionam com fatores estruturais, como classe social, género e composição do agregado doméstico? A análise contribui para uma compreensão mais aprofundada das transformações das práticas alimentares num contexto de instabilidade e aprofundamento das desigualdades sociais, expandindo o campo de estudos sobre alimentação, consumo e desigualdades em Portugal.

Palavras-chave // Keywords : Alimentação; Consumo; Crise; Práticas Alimentares.

XIII-APS-28957

A crença na legitimidade cultural e o poder da escola

Cátia Filipa Soares da Silva Cardoso - Centro de Estudos Sociais | Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :

O conceito teórico de legitimidade cultural, cunhado por Bourdieu, indica que as desigualdades de classe se reproduzem no campo da cultura. Assim, as políticas de democratização, pressupondo a existência de artes socialmente legítimas que devem ser democratizadas, tornam-se políticas de reprodução das desigualdades. As formas de expressão democratizadas são as que, por serem consumidas e/ou praticadas pelas classes com mais poderes, se consideram legítimas, enquanto formas de expressão associadas a classes com menos poderes são renegadas. Nesse sentido, os processos de democratização apenas transmitem uma falsa sensação de redistribuição de poder, na medida em que tornam objetos acessíveis, mas há uma triagem feita por parte de quem tem poder e decide o que é e não é transmitido.
É a partir de críticas ao conceito da democratização que surge o de democracia cultural, que procura considerar todas as formas de expressão cultural e artística como legítimas, favorecendo sociedades mais justas e igualitárias, com poderes partilhados.
Em Portugal, a democratização tornou-se um objetivo das políticas culturais no pós 25 de abril de 1974, todavia o processo tem sido lento e com hesitações. Os dados mais recentes sobre as práti-

cas culturais dos portugueses indicam que o consumo cultural é socialmente diferenciado e, apesar da esperança depositada na mobilidade escolar intergeracional, mantém-se uma hierarquia de práticas culturais em linha com o argumento da distinção de Bourdieu, não estando assegurada a alteração da estrutura social de classes. É a partir de 2019, com a criação do Plano Nacional das Artes, um instrumento de política cultural interministerial das áreas da Cultura e da Educação, que no discurso político se começa a falar explicitamente de democracia cultural.
Na literatura científica, autores como Weber, Bourdieu ou Lahire argumentam que a legitimidade deriva da crença. Para Bourdieu, a legitimidade decorre de uma ilusão e do poder simbólico derivado dessa ilusão, pelo que, se a crença na legitimidade for abalada, os poderes ficam diluídos e as desigualdades são atenuadas. Esta comunicação visa refletir sobre o conceito de legitimidade cultural na atual sociedade portuguesa, tendo em conta a linha teórica e de argumentação de Bourdieu, por um lado, e os dados e respectivas análises sobre as práticas culturais dos portugueses, por outro lado.
Através da revisão da literatura, defende-se que a escola, pelo seu caráter democrático, pode ter um papel relevante no desmoronar da crença na legitimidade e na consequente promoção de um modelo de políticas culturais assente na democracia cultural, que permita diluir poderes e atenuar desigualdades. No entanto, questiona-se o caráter opcional dos agrupamentos de escolas na adesão a um plano, em detrimento de uma alteração curricular, que reforce a presença da cultura e das artes, nas suas diferentes formas de expressão, no espaço escolar.

Palavras-chave // Keywords : Legitimidade Cultural; Desigualdades; Democracia..

XIII-APS-35648

Desigualdades Laborais entre Jovens: Posições no Mercado de Trabalho e Perceções sobre a Proteção Social

Rodrigo Vieira de Assis - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, CIES-Iscte
Inês Tavares - Observatório das Desigualdades, CIES-Iscte
Renato Miguel do Carmo - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
Esta comunicação visa mapear as desigualdades entre os jovens perante o emprego e a segurança social em Portugal, analisando as suas posições no espaço social do mercado de trabalho e as perceções que têm sobre a segurança social. Sendo os jovens um grupo particularmente vulnerável em termos de emprego, a investigação procura compreender se estes ocupam posições sociais homogéneas ou se existem diferenças significativas na sua origem social, na inserção profissional, na condição perante o emprego e no acesso à proteção social. O estudo baseia-se em dados recolhidos através de um inquérito por questionário online conduzido entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, do qual resultou uma amostra com 5.076 jovens residentes em Portugal, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos. Além de um conjunto de indicadores de caracterização sociodemográfica, o questionário utilizado abrange variáveis que permitem examinar o mundo do trabalho, considerando tanto propriedades associadas ao emprego, como à proteção social, nomeadamente o tipo de contrato, a situação perante o emprego, o acesso a benefícios sociais (como subsídios de desemprego), as redes de apoio, as contribuições efetuadas e as perceções sobre a segurança social. A análise utiliza uma abordagem relacional que permite explorar o espaço social dos jovens no mercado de trabalho através do desenvolvimento de uma análise de correspondências múltiplas em articulação com uma análise de clusters. Esta articulação visa identificar as dimensões estruturais do espaço social dos jovens no mercado de trabalho e examinar se as associações privilegiadas entre as múltiplas categorias traduzem a existência de diferentes perfis de trabalhadores jovens, identificando as desigualdades no acesso ao emprego e à proteção social.

Desta forma, a investigação questiona, por exemplo, se os jovens que ocupam posições mais precárias no mercado de trabalho têm uma visão diferente acerca da segurança social, em comparação com aqueles que ocupam postos mais estáveis ou com maior proteção. Para além de nunca ter sido realizado em Portugal um inquérito desta magnitude sobre o mercado de trabalho e a segurança social centrado nos jovens, o estudo contribui para aprofundar o conhecimento de uma população particularmente afetada pela insegurança laboral, sobre a qual ainda carecem estudos sistemáticos baseados na produção original de dados primários para a realização de análises relacionais de múltiplas dimensões do mundo social.

Palavras-chave // Keywords : Jovens, desigualdades, trabalho, segurança social.

XIII-APS-38734

Estudo nacional sobre as residências para estudantes do ensino superior: Principais resultados

Rosário Mauritti - CIES-Iscte
Sandra Palma Saleiro - CIES-Iscte
Elsa Justino - CIES-Iscte
Sara Franco da Silva - CIES-Iscte
Cristina Sousa - CEI-Iscte
Sónia Pintassilgo - CIES-Iscte
Rodrigo Vieira de Assis - CIES-Iscte
Helena Belchior-Rocha - CIES-Iscte
Alexandra Paio - DINÂMIA'CET-Iscte

Resumo // Abstract :
Em Portugal, o alargamento da base social de recrutamento do acesso ao ensino superior, observado ao longo dos anos, tem favorecido a democratização do sistema (Martins et al. 2021 e 2023). Uma das componentes deste processo implica a presença nas universidades e politécnicos de um número crescente de estudantes deslocados/as por motivos de estudo, muitos dos quais são também carenciados/as. Tais dinâmicas têm contribuído para evidenciar as fragilidades de um dos instrumentos mais relevantes das políticas públicas de ação social no ensino superior, denotando, em especial, a insuficiência estrutural de residências estudantis administradas pelas Instituições de Ensino Superior (IES) (Barrias, 2015; DGES/PNAES, 2023). Para os/as estudantes deslocados aos desafios de adaptação e de integração a uma nova etapa de escolarização acrescem, pois, os que derivam da necessidade de encontrar uma habitação digna onde residir, com preços compatíveis com as suas condições socioeconómicas, acomodada às suas circunstâncias e vivências quotidianas (Mauritti et al, 2023).
A presente comunicação dá conta dos principais resultados obtidos num projeto de pesquisa, financiado pela AN ERASMUS+ EF, que procurou caracterizar, analisar e avaliar a qualidade das estruturas de residências estudantis em Portugal, mobilizando para o efeito uma abordagem de triangulação metodológica quantiqualitativa organizada por dois grandes eixos: 1) Caracterizar as práticas gestionárias e de sustentabilidade das residências através da perspetiva das IES: análise dos regulamentos; aplicação de inquérito por questionário às IES; 2) Caracterizar as experiências e perceções dos/as estudantes sobre a qualidade das residências (inquérito a estudantes e grupos focais com representantes de associações estudantis).
Do lado das IES, os resultados apontam para que a maioria das residências dispõe de equipamentos e espaços próprios para o acolhimento de atividades de estudo e de convívio dos estudantes, bem como de cozinhas e lavandarias que respondem a parte das necessidades do dia-a-dia. Contudo, um número significativo das entidades não adota estratégias ou práticas para reforçar a sua sustentabilidade económica, num quadro de défice estrutural de financiamento da ação social. No

que refere às perceções e experiências dos/as estudantes beneficiários, a análise reflete uma apreciação geral positiva, sobretudo relacionada com a valorização da existência deste tipo de estruturas como política pública, No entanto, no quadro da diversidade encontrada, é questionado, em alguns casos, o modelo, claramente prevalecente, de residência "dormitório" ainda em vigor, a eficácia da gestão e a insuficiente participação dos/as estudantes, bem como lacunas em equipamentos e manutenção.

Palavras-chave // Keywords : Residências estudantis; Metodologias mistas; Portugal.

XIII-APS-41491

Emprego em Democracia: uma retrospetiva de Portugal

Lídia Maria Galvão Rodrigues Praça - Instituto Politécnico de Bragança

Resumo // Abstract :

Este estudo tem como principal objetivo, analisar sumariamente a evolução do emprego em Portugal ao longo das quatro últimas décadas, tendo por base dados publicados pela Pordata (base de dados sobre Portugal contemporâneo e Europa), nomeadamente no que respeita ao género, à situação do trabalhador(a) na profissão (conta própria ou por conta de outrem), ao regime de duração do trabalho (tempo integral ou em part-time) e ao setor de atividade económica (primário, secundário ou terciário) em que o trabalho se enquadra.

Trata-se duma análise estatístico-descritiva, para o período compreendido entre 1983 e 2023, que pretende contribuir para uma melhor reflexão/compreensão de questões sociológicas, na medida em que nas suas várias vertentes, o emprego ocupa em qualquer sociedade, um lugar primordial. Destaca-se o que concerne ao acesso ao trabalho e à igualdade de género.

Neste contexto, a análise dos dados permite concluir que o fosso entre a taxa de emprego dos trabalhadores do género masculino e feminino, que há 4 décadas atrás ultrapassava os trinta pontos percentuais, foi diminuindo progressivamente, não atingindo atualmente, oito pontos percentuais.

Em relação à situação na profissão, para o género masculino, quer a taxa de emprego referente ao trabalhador por conta própria, quer a taxa que se refere ao trabalhador por conta de outrem, variaram no período em análise, mas enquanto a primeira diminuiu menos de 1%, a segunda aumentou mais de 10%. Já em relação ao género feminino, a variação ocorrida foi no mesmo sentido, mas registando valores mais acentuados, sendo que a taxa de emprego por conta própria desceu cerca de 12% e a taxa de emprego por conta de outrem aumentou quase 24%.

No que se refere ao regime de duração do trabalho, a divisão ocorre entre tempo integral e tempo parcial (part-time) e o que se constatou foi uma situação notoriamente diferente entre os dois géneros. Assim, no caso do género feminino, a percentagem de emprego em regime de tempo integral, cresceu e a tempo parcial, diminuiu, enquanto para o género masculino, as percentagens se mantiveram muito semelhantes, ao longo do período em análise.

Finalmente, se tivermos em conta os grandes setores de atividade económica, é possível constatar que para o género feminino, o setor terciário tem ocupado sempre o primeiro lugar no emprego, mas o setor primário que ocupava a segunda posição deu lugar ao setor secundário. Relativamente ao género masculino, o setor terciário detém atualmente a maior percentagem de trabalhadores, mas nem sempre foi assim. Neste caso, os setores secundário e terciário inverteram a posição que ocupavam inicialmente e o setor terciário mantém-se na terceira posição, mas ainda com menor número de trabalhadores ao seu serviço.

Palavras-chave // Keywords : emprego, género, regime, setor, trabalho.

XIII-APS-45749

Precariedade e subjetividades em movimento: experiências e perceções de imigrantes sobre o trabalho em Portugal

Jorge Manuel Alves Caleiras - CoLABOR; CIES
Renato Miguel Carmo - ISCTE; CIES
Rodrigo Vieira de Assis - ISCTE; CIES
Isabel Roque - CES

Resumo // Abstract :
Integrada numa investigação mais ampla (EmployALL), a comunicação analisa, a partir de uma abordagem metodológica intensiva, as perceções de um conjunto de trabalhadores imigrantes em Portugal, destacando as suas relações com o mercado de trabalho. Com base em testemunhos diretos, recolhidos através de entrevistas semiestruturadas, e posteriormente objeto de análise de conteúdo em MAXQDA, procura-se compreender a difícil realidade vivida por estes trabalhadores do Sul a labutarem no Norte. Em contextos laborais marcados por formas recorrentes de abuso, exploração laboral e desproteção social, o que pensam, e como pensam, a sua própria condição vulnerável? Como percebem, avaliam e agem em relação a um conjunto intrincado de dimensões sociais e existenciais: insegurança, medo, instabilidade contratual, incerteza no quotidiano, imprevisibilidade do futuro? Na medida em que a análise é focada em trabalhadores imigrantes originários de países do Sul Global, ter-se-á especial atenção ao modo como estes identificam semelhanças e diferenças relativamente às condições laborais passadas e presentes. Com isto, pode colocar-se em evidência em que medida a imigração e o trabalho se associam e constituem um ponto de viragem em percursos laborais, por vezes, iniciados em geografias distantes do território português e o modo como esta bifurcação pode dar origem a um conjunto de perceções sobre o mundo do trabalho, visualizado enquanto campo de possibilidades mais ou menos instáveis e inseguras. Os resultados da análise de conteúdo revelam que os percursos biográficos apontam para uma pluralidade de posicionamentos subjetivos. Contudo, na diversidade de interpretações sobre os conteúdos e os sentidos das experiências singulares sobressaem motivações e expetativas frustradas, que são relativamente transversais. Esses aspetos comuns, partilhados pelos trabalhadores imigrantes, sublinham alguns efeitos subjetivos das condições precárias de vida. Por isso, os resultados remetem ainda para uma discussão final mais ampla sobre o aprofundamento da precarização global do trabalho e da classe trabalhadora, com consequências ao nível dos direitos sociais e humanos.

Palavras-chave // Keywords : Imigrantes; Precariedade; Desproteção; Posicionamentos; Percursos.

XIII-APS-56851

Mais do que um teto. Origens sociais e condições de vida dos estudantes em residências públicas do ensino superior.

Elsa Rocha de Sousa Justino - CIES/Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
Sara Franco Silva - CIES/Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
Rosário Mauritti - CIES/Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
Helena Belchior-Rocha - CIES/Iscte- Instituti«o Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
Este trabalho insere-se no âmbito de uma pesquisa mais alargada que procurou aferir a qualidade das residências estudantis enquanto mecanismo de política pública que visa melhorar a resposta aos desafios de alojamento, adaptação e integração dos estudantes deslocados no ensino superior, em Portugal.
Ao nível nacional, nos últimos anos, tem aumentado de forma significativa o número de estudantes que frequentam o ensino superior, bem como se tem assistido à diversificação crescente dos

seus perfis sociais (Martins, Mauritti & Costa, 2005; Martins, Mauritti & Machado, 2021).
Para além disso, a centralização da oferta formativa nos centros urbanos tem como consequência a deslocação de milhares de estudantes das suas residências de origem para locais onde a oferta formativa é mais ampla e diferenciada – as grandes cidades.
Um dos desafios que se coloca perante estas dinâmicas prende-se, precisamente, com o acesso e a qualidade do alojamento para estes estudantes.
Partindo do conceito de "estudante deslocado", esta comunicação procura dar conta das origens e perfis sociais dos estudantes deslocados alojados em residências estudantis, bem como compreender em que medida a sua origem social (aqui medida através do nível de escolaridade dos pais) influencia múltiplos aspetos das suas experiências e perceções relativas ao alojamento numa residência estudantil.
A análise desenvolvida segue uma abordagem quantitativa e a fonte empírica são os dados recolhidos a partir de um inquérito online dirigido a 1021 estudantes do ensino superior deslocados da sua residência habitual por motivos de estudo e utilizadores de residências estudantis (atualmente ou no passado). Foram implementadas diferentes técnicas de análise dos dados: descritivas, multivariadas (Análise de Correspondências Múltiplas) e de variância (One-Way ANOVA).
Foi possível encontrar três perfis-tipo relativamente às origens sociais dos estudantes: um primeiro perfil, que tende a associar alunos mais jovens, do sexo feminino, de nacionalidade portuguesa, oriundos de zonas periféricas de grandes e médias cidades, com pais com o ensino secundário; um segundo perfil, constituído por indivíduos do sexo masculino, de zonas urbanas, com pais e mães com formação superior; e, um terceiro perfil constituído por alunos com idades compreendidas entre os 22 e os 23 anos, oriundos de zonas rurais e com pais que apenas completaram o ensino básico. A análise revelou, ainda, algumas variações significativas nas experiências e apreciações dos estudantes em função do nível de escolaridade dos pais.

Palavras-chave // Keywords : Ensino Superior; Estudantes Deslocados; Alojamento.

XIII-APS-66454

Classes sociais, valores e atitudes sociopolíticas em Portugal: uma análise das reconfigurações no espaço social e simbólico entre 2019 e 2021

Renato Miguel do Carmo - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)
Adriana Albuquerque - Observatório das Desigualdades / CIES-Iscte
Rodrigo Vieira de Assis - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)
Inês Tavares - Observatório das Desigualdades / CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
Na última década, Portugal tem sido palco da emergência de dinâmicas transnacionais com impactos relevantes na reconfiguração do seu espaço social. A crescente desregulação e segmentação do mercado de trabalho despoletou processos de precarização de frações significativas das classes dependentes de trabalho assalariado. No campo político, verificou-se a emergência de forças de extrema-direita e neoconservadoras, cujas tendências de adesão têm apenas recentemente começado a ser estudadas no país. Transversal a essas dinâmicas, a pandemia Covid-19 impôs-se como um facto social total (Mauss, 1950), intensificando a incidência do desemprego, do subemprego e da instabilidade laboral. Nesta conjuntura, urge reexaminar a tipologia ACM – cunhada por Almeida, Costa e Machado (1988) – à luz da ideia de “dualização” em torno das categorias de insiders e outsiders no mercado de trabalho português, considerando o seu impacto na polarização sociopolítica.
Esta comunicação visa responder a duas questões: 1) Qual o valor heurístico da tipologia ACM para examinar as reconfigurações mais recentes no espaço sociosimbólico português? 2) De que forma se modificaram os posicionamentos no espaço sociosimbólico português no período pré- e pós-

pandémico?
Aplicou-se uma abordagem quantitativa à análise das rondas 9 e 10 do European Social Survey para Portugal, referentes aos anos de 2019 (n=1055) e 2021 (n=1838). Realizou-se, para cada ronda, uma análise de correspondências múltiplas mobilizando dois conjuntos de variáveis: (i) características sociais e condições de vida – incluindo as classes sociais, o nível de escolaridade, os quintis de rendimento e a tipologia territorial; (ii) atitudes e valores sociopolíticos – incluindo o posicionamento esquerda-direita, a afinidade partidária, as atitudes face à imigração, a proximidade à Europa, a religiosidade, as atitudes face às pessoas LGBT+, o conservacionismo e a abertura à mudança. Posteriormente, extraíram-se quatro clusters, de modo a identificar conjuntos de indivíduos que partilham posições semelhantes e oposições no espaço sociosimbólico português.
Os resultados apontam para a relevância da tipologia ACM, adaptada para distinguir (i) a fração económica e cultural das classes dominantes, com recursos e valores distintos em ambas as rondas; (ii) os segmentos precarizados e estáveis das classes assalariadas, entre os quais se verifica um aumento da polarização material e ideológica no pós-pandemia. Regista-se ainda um acentuar da oposição urbano-rural, à qual correspondem diversas oposições (esquerda/direita, abertura à mudança/conservacionismo, classes culturalmente dominantes/dependentes precárias). Conclui-se pela necessidade de aprofundar o conhecimento acerca dos processos de constituição e identificação destas frações de classe, vulnerabilizadas pelo fraco vínculo ao mercado de trabalho e aos centros de poder.

Palavras-chave // Keywords : classes sociais; atitudes sociopolíticas; desigualdades.

XIII-APS-67962

As relações entre o capital e o trabalho e a repartição funcional do rendimento em Portugal: uma abordagem de longo prazo

João Carlos Lopes - UECE, ISEG/U. Lisboa
Vitor Escária - CIRIUS, ISEG/U. Lisboa
Pedro Leão - UECE, ISEG/U. Lisboa

Resumo // Abstract :
As relações entre o capital e o trabalho são determinantes para uma repartição funcional (ou primária) do rendimento mais ou menos justa, com reflexos relevantes em termos da desigualdade de distribuição de rendimentos e nos níveis de privação material. Nas últimas décadas, a tendência geral, na maior parte dos países e também em Portugal, tem sido no sentido de uma perda relativa do peso dos rendimentos do trabalho (diminuição do chamado labour share). Esta comunicação aborda esta temática em termos multidisciplinares. Numa primeira parte, de cariz mais económico, estuda-se a evolução histórica da repartição funcional do rendimento entre Remunerações e Lucros, a nível macroeconómico e setorial (grandes ramos de atividade), entre os anos 50 do século XX e a atualidade. Numa segunda parte, de cariz mais sociológico e político, analisam-se (e sempre que possível, quantificam-se) algumas tendências que podem influenciar a repartição funcional do rendimento e que decorrem da relação de forças entre o capital e o trabalho, designadamente: as leis laborais (regulamentação do contrato de trabalho; facilidade de despedimento; indemnizações por despedimento); a força dos sindicatos (taxa de sindicalização); a precariedade do trabalho (contratos a prazo; plataformas digitais); a política de rendimentos (fixação do salário mínimo; remunerações da função pública); a concentração empresarial (poder de mercado); a globalização (offshoring); as alterações tecnológicas (robotização; IA). A deteção de correlações significativas entre estas tendências económicas, sociais e políticas e a evolução do labour share é um dos principais objetivos deste trabalho.

Palavras-chave // Keywords : Labour share; Classes ; Portugal.

XIII-APS-68863

Correntes de pensamento económico e social, políticas socioeconómicas e desigualdades

Joao Paulo Avelas Nunes - UC/FL/DHEEAA/SH e G1/CEIS20/UC
Ivan Filipe Lopes Fernandes - UFABC e G1/CEIS20/UC

Resumo // Abstract :
Em ciências sociais, a necessidade de diferenciação face, por um lado, ao senso comum e à ideologia; por outro, às humanidades, exigem a estruturação de um equilíbrio operatório entre reconstituição empírica de parcelas da realidade e estruturação teórica da análise das mesmas. Defende-se, nesta comunicação, que, para analisar parcelas da realidade associadas à problemática das classes sociais, desigualdades e políticas públicas, será operatório recorrer, também, ao correlacionamento entre correntes de pensamento económico e social e políticas socioeconómicas no âmbito de um determinado modo de produção e de um regime político específico.
Para além do debate acerca das implicações do funcionamento de vários modos de produção no que concerne a criação de graus mais ou menos elevados de pobreza e desigualdade — ou, em sentido inverso, de riqueza e de igualdade —, será objectivante analisar tanto as diversas modalidades de governança do modo de produção capitalista (hoje hegemónico) como as respectivas implicações em termos de produção de riqueza, de aumento ou de redução das desigualdades, de interação com os processos políticos. Deverão, ainda, considerar-se na citada reflexão as vertentes hoje reconhecidas como nucleares da sustentabilidade ambiental e dos níveis de integração social/territorial.
A presente crise de democracias e do multilateralismo, emergente depois de a Crise de 2008 ter tornado visíveis as sequelas da adopção, nos países capitalistas desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio, da teoria monetarista e da lógica da globalização neoliberal, tornam ainda mais atual e relevante esta temática. Evolução diferente, apesar de também ter decorrido no âmbito da economia-mundo capitalista, terão realizado quer ex-países capitalistas sub-desenvolvidos — como a Coreia do Sul, Taiwan e, mesmo, o Brasil — quer ex-países colectivistas (vejam-se os exemplos da China e do Vietname).
A título de estudo de caso, procura-se caracterizar e analisar, por um lado, as políticas socioeconómicas implementadas, no Brasil, durante a Administração Jair Bolsonaro (2019-2022); por outro lado, em Portugal e pela União Europeia durante o mesmo quadriénio. Recorrer-se-á, para o efeito, tanto aos conceitos de monetarismo, neo-keynesianismo, neo-corporativismo e neo-colectivismo; globalização neoliberal, globalização regulada e proteccionismo, como à comparação com conjunturas anteriores.

Palavras-chave // Keywords : Ciência, Desigualdades, Igualdade, Economia, Política.

XIII-APS-70202

"É o nosso espaço": Emoções e materialidade nas experiências habitacionais de mães sós de diferentes classes sociais

Francielli Dalprá - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa
Vasco Ramos - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
A habitação, para além de ser uma necessidade básica, é o local onde se formam laços afetivos, se constroem famílias e se vive a intimidade. No entanto, também pode representar insegurança, desconforto e submissão, especialmente quando o acesso à habitação é precário ou inexistente. As condições materiais da habitação, a vivência quotidiana do espaço envolvente, assim como as diferenças nas condições de acesso, são vividas de forma distinta conforme a posição social. Com base numa investigação mais alargada sobre vida quotidiana de mães sós das classes médias e traba-

lhadoras na área metropolitana de Lisboa, esta comunicação explora as dimensões materiais e afetivas da habitação, bem como a sua centralidade na construção dos sentidos de família e bem-estar físico e psicológico. A investigação utiliza uma abordagem Bourdieusiana à classe social, complementada por sociologias feministas e da vida quotidiana. Em termos metodológicos, tem por base entrevistas qualitativas com uma componente biográfica que visam compreender as experiências habitacionais das mães sós. Os resultados indicam que as dimensões materiais e simbólicas são vividas de forma distinta, revelando profundas desigualdades sociais que remetem para a posição ocupada no espaço social. A localização da casa na malha urbana está intimamente ligada à posição no espaço social, influenciando não apenas mobilidade e o acesso a serviços, mas também aspetos simbólicos, tais como a reputação do bairro, experiências de discriminação e perceção de vulnerabilidade. Outra diferenciação relevante diz respeito às modalidades de ocupação, seja viver sozinha com o(s) filho(s), partilhar a casa com amigos ou familiares, ou ser proprietária versus locatária. Numa sociedade em que existe uma forte valorização da casa própria, como é o caso de Portugal, o ideal da propriedade permeia as narrativas, moldando as experiências afetivas associadas ao aluguer ou posse da casa, e, nesse caso, se a habitação é ou não financiada. As experiências habitacionais das mães sós permitem analisar a relação entre materialidade e emoções, ilustrando como a interseção entre classe e género reproduz desigualdades e sublinhando o papel central da habitação na estruturação das suas vidas.

Palavras-chave // Keywords : Habitação; Emoções; Materialidade; Mães sós.

XIII-APS-76679

Desigualdades sócioterritoriais entre os jovens: a relação entre as origens sociais e as disparidades geográficas perante o mercado de trabalho

Inês Tavares - Observatório das Desigualdades, CIES-Iscte
Renato Miguel do Carmo - Observatório das Desigualdades, CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
A presente comunicação visa analisar as desigualdades existentes no mercado de trabalho, focando a relação entre essas desigualdades e a origem social e territorial dos jovens em Portugal. Os resultados indicam que jovens oriundos e pautados por contextos sociais mais desfavorecidos enfrentam maiores dificuldades na integração laboral. No entanto, essas dificuldades são diferentes consoante a geografia em que os jovens habitam, confirmando-se a persistência de um padrão desigual entre jovens residentes em cidades-metrópoles e aqueles que vivem nos restantes territórios (no presente estudo operacionalizado através do efeito-cidade Lisboa e Porto, comparativamente com o resto do país).
A análise abrange diferentes dimensões, nomeadamente origem social, caraterísticas sociais e mercado laboral, assim como indicadores que compõe essas dimensões (escolaridade dos pais, sexo e nível de escolaridade, rendimento, território de residência, desemprego, contribuição para a Segurança Social, contrato de trabalho), de modo a melhor entender o impacto de se residir em Lisboa e no Porto ou noutro território, tendo posteriormente sido operacionalizados diferentes métodos quantitativos no desenvolver do presente trabalho. Os dados utilizados foram recolhidos através de um inquérito online, realizado entre 12 de dezembro de 2022 e 29 de janeiro de 2023, que resultou numa amostra de 5.077 jovens com idades entre 18 e 35 anos.
Sabendo que as desigualdades no mercado de trabalho jovem resultam da interação de múltiplos fatores, é essencial uma abordagem multidimensional e interseccional para melhor analisar estes fenómenos. Nesse sentido, o estudo opera dois exercícios distintos. Um primeiro centrado na compreensão de como as diferentes áreas geográficas portuguesas são caraterizadas. Que territórios são mais pautados pela precariedade ou pelo desemprego jovem? E que diferenças se apuram

nas estruturais sociais jovens de cada configuração territorial? Um segundo pretende aprofundar o efeito-cidade que Lisboa e Porto operam, explorando assim as desigualdades territoriais que os jovens enfrentam atualmente.
Deste modo, pretende-se compreender como impacta nas diferentes dimensões o facto de os jovens serem residentes em Lisboa/Porto ou noutro território, isto é, encontrar qual o efeito-cidade que Lisboa e Porto representam no mercado de trabalho jovem, procurando que variáveis são mais relevantes para o facto de se viver numa destas cidades, que perfis de jovens tendem a viver na cidade-metrópole e como se caraterizam os residentes destas cidades e das restantes áreas nacionais.

Palavras-chave // Keywords : Jovens; Trabalho; Território; Desigualdades sociais.

XIII-APS-78391

Social ageing and status resentment as regressive challenges to democracy. A class politics critical perspective on basic income as a lever of distributive justice and political equality

Armando Vittoria - University of Naples Federico II (Italy), Department of Political Science

Resumo // Abstract :
An increasing literature has stated on how the backsliding of democracy (Bermeo 2016, Norris 2017, Waldner et al 2018, Mechkova et al 2017) interplays with the social change, since informal institutions (primary social structures) themselves affect the logics of social justice and politicization.
Someway, in this late-globalization democracy seems to be alone as well as capitalism (Milanovic, 2019), as new emerging structural cleavages, primarily inequality in all its forms, are challenging the democratic background of society. A prominent one through these challenge , by both sides of its institutional arrangements and political legitimacy, comes from the rapid ageing in its social bases (voters, tax-payers, policy demanders) as in its structures (elites, stakeholders), that is speedily affecting mainstream agenda settings, and, at the most, it is driving the change in structures of inequality. So to be said: will democracy – in its modernity - survive the great aging? (Ackerman [Sett] 2023).
The focus of the research paper is social ageing and status resentment as regressive challenge to democracy, and the potential inherent with the social policy measure represented by basic income in providing answers to issues related to (intergenerational, among the others) inequality. Is it a real policy-tool or is it just a pre-political logic reallocating minimum points of fairness within the society? In what sense, as stated (Byung-Chul Han 2023), its logic could weaken social conflict as a main driver of politicization?
The paper will cope with it by stressing the challenges raised by population ageing in terms of conveying political agendas and political interests to the maintenance of status quo. The paper also tries to stress the point of view related to the general social resentment in guaranteeing social protections and adequate life opportunities, emphasizing their legitimacy crisis, to assess in which sense a standardized politics of BI would structurally increase or decrease inequality and weaken or strengthen general politicization.

Palavras-chave // Keywords : Basic-Income; class-politics; depoliticization; social-policies.

XIII-APS-83638

Desigualdades sociais e experiências de trabalho digno nos municípios portugueses

Sara Franco da Silva - CIES-Iscte
Rosário Mauritti - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
Esta comunicação insere-se no âmbito de uma pesquisa mais alargada que tem como foco o estudo das relações entre as desigualdades sociais e o trabalho digno, em Portugal e na Europa.
Partimos da assunção de que o trabalho é parte intrínseca das sociedades modernas e do quotidiano dos indivíduos. Desde logo, a larga maioria dos adultos em idade ativa passa a maior parte do seu tempo diário a trabalhar. Para além disso, é em grande medida através do trabalho assalariado que o indivíduo obtém reconhecimento na esfera pública e adquire uma identidade social, a partir da qual estabelece relações, beneficia de direitos e regalias sociais, bem como de condições de participação na sociedade (Stiglitz et al., 2009).
A Agenda para o Trabalho Digno, adotada em 1999 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), estabelece as aspirações da dignidade humana no domínio das relações de trabalho, procurando produzir contributos de reflexão e de atuação política de combate aos processos e experiências de desregulamentação das relações laborais, bem como de perda de direitos sociais que se têm vindo a intensificar nas últimas décadas – assiste-se ao crescimento significativo dos que não têm possibilidades de progressão de carreira e de desenvolvimento pessoal, ou ainda dos que estão afastados dos direitos de proteção social e de representação coletiva (Vaughan-Whitehead, Ghellab & Llorente, 2019). Todas estas dinâmicas são potenciadoras da reprodução de novas e velhas desigualdades sociais. Nesta ótica, a defesa da dignidade do trabalho procura mitigar situações de exclusão e de vulnerabilidade associadas a experiências de desemprego/subemprego, trabalho precário e mal remunerado, sem perspetivas de desenvolvimento, falta de proteção social, pautadas pela baixa capacidade de representação dos trabalhadores (Eurofound & ILO, 2019).
No âmbito desta problemática, a análise desenvolvida, apoiada no plano substantivo na exploração de indicadores estatísticos institucionais de base municipal produzidos pelo INE, procura aprofundar as interseções plurais entre as experiências e perceções de trabalho digno em diferentes contextos (setores de atividade; municípios) e vetores de desigualdades categoriais (sexo; grupo etário; classe social) e distributivas (relativas aos recursos económicos e educativos). Através de uma perspetiva comparativa intranacional, pretende-se, assim, discutir em que medida as dinâmicas em curso, de reconfiguração das relações de trabalho, contribuem para reproduzir as desigualdades sociais nas diferentes tipologias de territórios em Portugal (Mauritti et al., 2022).

Palavras-chave // Keywords : trabalho digno; desigualdades; metodologia quantitativa.

XIII-APS-84553

Desigualdades sociais e precariedade na Europa

Rodrigo Roque dos Reis - CIES-Iscte
Sara Franco da Silva - CIES-Iscte
Rosário Mauritti - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
As transformações no mercado de trabalho ao longo da história, aliadas às sucessivas crises do sistema financeiro capitalista, culminaram na reconfiguração dos processos entre as esferas social, pessoal e laboral (Costa & Almada, 2018). O advento do pensamento neoliberal, registado a partir do início da década de 1970, e a adoção crescente de políticas de fortalecimento dos mercados financeiros e do capital em detrimento do trabalho, assentes na desregulação e liberalização, têm resultado na fragilização das relações sociais e laborais e no aumento das desigualdades. Uma das tendências relevantes das últimas décadas é a intensificação das formas de trabalho precário, descentralizadas e crescentemente individualizadas. Cada vez mais trabalhadores não têm acesso a salários justos, proteção social e outros direitos e garantias que lhes permitam construir expectativas de futuro (ILO, 2020), sendo crescentes as perceções de instabilidade e de insegurança económica – sobretudo entre aqueles que residem nos países do sul da Europa (Silva et al., 2022).

Perante o contexto atual de competitividade intensa no mercado de trabalho, os indivíduos detentores de menores recursos qualificacionais encontram-se numa situação de vulnerabilidade acrescida, estando por norma associados a uma maior prevalência de situações de trabalho precárias. Além disso, tendem também a ser os jovens os mais afetados por essas situações – sujeitos a vínculos contratuais frágeis (contratos a prazo, trabalhos temporários, etc.) e a baixos salários (Carmo e Matias, 2019).
No quadro desta problemática, este trabalho procura analisar, a partir de uma perspetiva sociológica, as interseções plurais e multidimensionais entre as desigualdades sociais e as condições de participação laboral dos indivíduos na Europa – Em que medida as desigualdades sociais influenciam as probabilidades de um indivíduo experienciar formas de trabalho precário nos diferentes países europeus?
Procurámos perceber em que medida as desigualdades categoriais – aquelas que se relacionam com pertença dos indivíduos a diferentes categorias sociais – como a classe, o género, a idade ou a etnia – e distributivas – o acesso desigual a recursos económicos e educativos – se poderão associar a condições de maior ou menor favorecimento no que refere às possibilidades e experiências de participação e reconhecimento laboral dos indivíduos. Para além disso, procurámos entender de que forma estas relações se enquadram nos diferentes contextos institucionais, adotando, para o efeito, uma perspetiva comparativa entre países europeus.
O trabalho desenvolvido recorre a uma abordagem quantitativa, utilizando como fonte empírica as bases de microdados do European Social Survey (ESS). Utilizam-se os dados cumulativos referentes aos anos de 2018 e 2020 e, no que refere à análise dos dados, desenvolvem-se análises estatísticas multivariadas (análise de clusters).

Palavras-chave // Keywords : Desigualdades, Precariedade, Análise Quantitativa Multivariada.

XIII-APS-84813

Renverser la perspective : prendre appui sur l'"inutile" pour redonner de la dignité aux plus démunis

Viviane châtel - Université de Fribourg (Suisse)

Resumo // Abstract :

Aujourd'hui, notre monde se trouve à une croisée des chemins digne de Don Quijote, deux chemins opposés qui constitueront le cœur de notre propos. Ou nous continuons sur la route telle que nous la connaissons où l'homme n'est homme qu'en tant qu'il est utile économiquement parlant, qu'il est une "variable d'ajustement", marqué par l'exigence de la sur-consommation, de l'immédiateté, et du prix réduit, créant ainsi une horde d'inutiles-au-monde, chacun espérant coûte que coûte ne pas les rejoindre. Ou nous prenons la route du plein épanouissement de l'homme consacré à l'élévation des esprits, à la contemplation des idées et des arts, une route qui fait de l'humain la valeur ultime, où l'humain n'est humain que parce qu'il se sent responsable-pour-autrui, qu'il se sent obligé d'empêcher, pour Autrui, une vie faite d'indignité et de misère.
Cette communication part d'un constat : l'inadaptation des instruments et des ressources institutionnels pour répondre à une population extrêmement vulnérabilisée, jeunes, très jeunes, et adultes, en situation de grande détresse sociale (isolement social, cumul d'échec, détresse psychique, abandon (familial et/ou scolaire), formation professionnelle (absente ou inadaptée), etc.). La question porte donc sur comment faire, quoi faire avec cette population que certains qualifieront, non sans stéréotypes et arrière-pensées, d'"inemployables", mais qui sont inscrits par la société dans le no man's land de la désaffiliation sociale.
Nous présenterons cette communication en prenant appui sur un programme mis en place sur le sol helvétique, plus spécifiquement dans le Canton du Valais, un programme qui s'adresse, avec un

succès évident, contre vents et marées, à cette population, en partant notamment des principes d'inconditionnalité, de lenteur, et surtout d'"utilité de l'inutile" (pour reprendre le titre du manifeste du philosophe italien, Nuccio Ordine).
Parti d'un constat, celui de personnes vulnérabilisées par des expériences de vie, non conformes aux attentes de la société, qui échouent de manière répétée dans les mesures de réinsertion socio-professionnelle, et d'un concept, celui de "travail social palliatif", développé par Marc-Henry Soulet, qui prend appui sur le constat précédent, ce programme, appelé insertion sociale active, se développe autour de la création artistique, sans obligation de créer, sans aucune intention de réinsérer professionnellement, sans limite de temps, etc., mais avec l'objectif de la reconnaissance sociale et de la re-création de liens sociaux forts. Il pose, en quelque sorte, la question de l'art comme dispositif d'aide sociale autour de l'"utilité de l'inutile", ou encore la question du lien social, reconstruit par l'œuvre créative comme principe de cure du lien social. Entre culte de l'utilité et culte de la dignité, en quelque sorte.

Palavras-chave // Keywords : Utilité, dignité, désaffiliation, art, insertion.

Conhecimento, Ciência e Tecnologia

XIII-APS-11235

Reprodução da ciência neoliberalizada ao ritmo da próxima avaliação

Ana Ferreira - CICS.NOVA; NOVA FCSH

Resumo // Abstract :
Desde o início do século XXI, o sector do ensino superior e da ciência sofreu modificações profundas que têm vindo a conduzir a uma sedimentação da hierarquização das organizações científicas, a uma instrumentalização das suas práticas e a uma implantação transversal de uma cultura performativa amplamente baseada em indicadores padronizados de desempenho. Estas transformações, características de um sector neoliberalizado, têm por base o crescimento pronunciado do número investigadores a tempo inteiro e a precarização da força de trabalho científico que, em Portugal, atinge mais de 90% de todos os contratos assinados por investigadores doutorados.
A presente investigação desenvolve trabalhos anteriores que caracterizaram extensivamente a população de investigadores precarizados em Portugal através de uma análise compreensiva dos impactos da precarização no trabalho desenvolvido por estes profissionais. Foram realizadas 56 entrevistas semi-estruturadas a investigadores doutorados de diferentes categorias (bolsa pós-doutoral; contrato de investigador júnior; auxiliar ou principal), áreas científicas, instituições e localizações territoriais.
A análise exploratória das entrevistas revela o prolongamento da precarização através de todo o período laboral e uma prevalência de investigadores com origens sociais privilegiadas que possibilita a sua manutenção na academia. Ao ritmo da próxima avaliação, publicação ou candidatura, estes profissionais desenvolvem trabalhos de investigação a curto prazo, por vezes saltitando entre temas e projectos, que muitas vezes reconhecem não ter o potencial inovador que almejam, mas ainda assim traduzíveis em produtos científicos reconhecidos pelos pares e em indicadores de impacto extra-científico. As suas vozes revelam um reconhecimento das falências das suas práticas presentes que justificam com a necessidade de garantir hoje a sua sobrevivência na academia. Entre as décadas dos 20 e dos 60 anos, estes investigadores não aparentam desistir de correr atrás do trabalho científico que continuam a ambicionar construir num tempo com mais tempo de execução e reflexão. Através de práticas cronometradas, replicadas ao longo de toda a sua vida laboral e revelando uma forte confiança de que as suas competências científicas terão de ser reconhecidas, reproduzem as condições estruturais de partida que mantem a imensa maioria na posição fragilizada em que encontram.

Palavras-chave // Keywords : Investigação; Precariedade; Neoliberalização; Performatividade.

XIII-APS-11979

Inteligência Artificial, e implicações éticas para a pesquisa social.

Márcia Sgarbieiro - UEL - Universidade Estadual de Londrina
Marcelo Gallo - ISMT - Instituto Superior Miguel Torga

Resumo // Abstract :
O presente trabalho tem como objetivo refletir acerca das possibilidades e limites que a Inteligência Artificial pode ter para o Serviço Social, entendendo as questões éticas envolvidas na pesquisa, formação e trabalho. Esta reflexão é parte do trabalho desenvolvido no estágio pós-doutoral e está vinculado ao projeto Inteligência Artificial e Serviço Social: implicações éticas para a pesquisa, formação e trabalho. Apesar do trabalho profissional do Serviço Social se concentrar em medidas de mitigação dos efeitos da questão social nas populações mais vulnerabilizadas, é de se constatar

que as tecnologias da informação causaram e continuam causando transformações em diferentes níveis que atingem de modo decisivo tanto a formação e a pesquisa, quanto a atuação das profissionais. Neste sentido, as tecnologias relacionadas com a IA emergem como um novo paradigma para nossa sociedade. São tempos de mudanças e o Serviço Social, como uma profissão permeada pelas transformações, será impactada. Este trabalho reflete sobre os impactos do empregos da IA para o Serviço Social em sentido amplo, pensando desde a formação das profissionais, e as formas através das quais a IA generativa pode potencializar o aprendizado por um lado, ou prejudicar a reflexão dos futuros profissionais através do apoio em ferramentas de geração de texto automáticas, que acabam sendo pouco produtivas para o contexto educacional. Outra dimensão são os impactos com relação ao trabalho profissional. As previsões de transformações para a profissão neste domínio também são tanto promissoras quanto preocupantes, pois já vem sendo criados aplicativos de informações a utentes dos serviços sociais. Entre opiniões divididas; de um lado entusiastas que imaginam estas novas tecnologias viria sanar diversos problemas sociais, e por outro lado os céticos que vêem com ressalvas o desenvolvimento destas novas tecnologias, que, segundo eles, teria o potencial de aumentar as desigualdades já existentes; tanto na formação de profissionais, na atuação dos mesmos, quanto na perspectiva dos utentes, no aumento dos obstáculos ao acesso aos serviços às parcelas menos favorecidas da população.

Palavras-chave // Keywords : Inteligência Artificial, Éticas, Pesquisa Social.

XIII-APS-24874

Inteligência Artificial no sistema de justiça criminal: um estudo de caso de Portugal e do Reino Unido

Sara Matos - CECS, Universidade do Minho

Resumo // Abstract :.A Inteligência Artificial (IA) é um conjunto de tecnologias que combinam dados, algoritmos e poder computacional. Baseia-se nos desenvolvimentos tecnológicos operados na extração de dados, nos grandes volumes de dados e no machine learning. A Inteligência Artificial tem vindo a evoluir e a cimentar-se cada vez mais em vários domínios da sociedade, como os cuidados de saúde, a segurança e o marketing. De um modo geral, a IA é vista pelos decisores políticos, pelos meios de comunicação social e pelos cidadãos como uma tecnologia com um grande potencial de transformação das sociedades modernas.

No sistema de justiça penal, a Inteligência Artificial está a ser desenvolvida para ser utilizada na monitorização diária, na vigilância, no policiamento preditivo e nas investigações criminais. Cada uma destas aplicações introduz diferentes desafios éticos, sociais e regulamentares.

Apesar de a Comissão Europeia ter reconhecido a necessidade de criar regulamentação que responda aos desafios colocados pela Inteligência Artificial no sistema de justiça penal, esta já está a ser utilizada sem a existência de um campo regulamentar estável.

Este trabalho recorre ao estudo empírico qualitativo de comparação da utilização da Inteligência Artificial no sistema de justiça penal/criminal no Reino Unido e em Portugal. O Reino Unido é um país com uma longa história no desenvolvimento e implementação de tecnologias inovadoras na aplicação da lei. Portugal, por sua vez, apresenta uma trajetória de implementação tardia de tecnologias digitais na aplicação da lei.

Posto isto, pretende-se, sob o pano teórico dos estudos sociais de ciência e tecnologia e dos estudos de vigilância, explorar como a privacidade, a construção da suspeita e o controlo social estão a ser enquadrados e (re)configurados na utilização da IA no sistema de justiça criminal.

A comparação das duas realidades nacionais será concretizada pela análise de documentos legais nacionais e publicações sobre projetos ou iniciativas que utilizam Inteligência Artificial no sistema de justiça penal.

Palavras-chave // Keywords : InteligênciaArtificial; Privacidade; ControloSocial; Vigilância; Suspeição.

XIII-APS-25838

A 'desinibição reflexiva' dos riscos e a pseudo-neutralidade da tecnologia

Helena Jeronimo - ISEG, Universidade de Lisboa & CSG/Advance

Resumo // Abstract :
Sob a égide da abordagem do risco, os fenómenos e as múltiplas complexidades e interações opacas que lhes são inerentes ficam reduzidos a probabilidades e a um valor que, quando cientificamente "aceitável", legitima o seu acolhimento pela sociedade. O prolongamento de certas orientações vigentes no sistema produtivo técnico-científico, através da linguagem do risco, pode ser visto como dando corpo a uma "desinibição reflexiva" de reconhecimento dos perigos e sua posterior normalização e/ou aceitação, através da construção e sucesso de dispositivos (e.g. regulamentos, normas de segurança, vigilância administrativa, seguros) que produzem um clima de "apocalipse feliz", na expressão do historiador da ciência e da tecnologia Jean-Baptiste Fressoz.
Nesta comunicação, defende-se que, para este processo de "desinibição", muito contribuíram dois fatores. Por um lado, a desvalorização da incerteza radical e sua conversão falaciosa em incertezas epistémicas, passiveis de análise por métodos quantitativos, com o objetivo de alcançar a credibilidade e aceitação públicas. Assiste-se a um escamoteamento da incerteza, no sentido da sua domesticação e abstratização pelo número e, por fim, de trivialização do risco porque passa a ser uma grandeza que induz uma relação distanciada e obscura com os objetos e sistemas científico-técnicos. O número, parecendo concreto, abstrai e despersonaliza. Por outro lado, a vivência de um sonambulismo tecnológico, resultante, segundo Langdon Winner, da perceção da tecnologia como uma mera ferramenta, neutra e desconectada das suas implicações de longo prazo, extremamente hermética para os usuários, e não como uma força poderosa que estimula e ativa a reestruturação, de forma subtil mas potencialmente irreversível, do mundo físico e social em que vivemos.
As encruzilhadas do contexto atual, que se prendem com a crise ecológica e com sistemas tecnológicos complexos, fazem-nos suspeitar que o excesso de confiança depositado apenas nas soluções técnicas, as estratégias descontextualizadas e abstratas da tecnociência e sua conjugação com o mundo económico-empresarial e lógica de um mercado desregulado, precisam urgentemente de ser circuitados pela ideia da razoabilidade para além da racionalidade, de reconhecer que as incertezas são indomáveis, que os valores éticos de liberdade, precaução e equidade, assim como a ação política favorável ao bem comum devem intermediar os avanços tecnoeconómicos.

Palavras-chave // Keywords : Risco; incerteza; apocalipse; sonambulismo tecnológico.

XIII-APS-26848

A Questão da Transdisciplinaridade em Portugal: resultados de uma investigação doutoral

Carolina Neto Henriques - Dinamia'cet iscte

Resumo // Abstract :
A aparente singularidade do conceito "transdisciplinaridade" encobre uma distinção crucial, entre uma transdisciplinaridade teórica (Nicolescuiana) e outra, metodológica (Zuriquiana), que tem determinado o percurso deste conceito, assim como o seu potencial de emancipação. A primeira, assenta na teoria da complexidade e reflecte uma crítica interna às lógicas de produção de conhecimento científico. A segunda propõe novas metodologias de co-produção para responder aos desafios da sociedade do conhecimento, no séc. XXI. Em Portugal, esta distinção tem permanecido au-

sente da reflexão sobre a transdisciplinaridade. A investigação doutoral que apresentamos propôs-se mapear a evolução da transdisciplinaridade em Portugal, situando os discursos nestas duas abordagens através de análises qualitativas a três tipos de discurso académico - institucional, científico e individual. Os resultados revelam uma relação profunda entre a transdisciplinaridade e as ciências sociais e humanas, assim como identifica algumas áreas onde a abordagem metodológica, Zuriquiana, se tem vindo a tornar dominante. Pelo seu perfil de compatibilidade com a metodologização e mercantilização da ciência, esta predominância mostra-se problemática, no entanto, para as ciências sociais e humanas, já que o perfil Zuriquiano tende à sua secundarização e reduz o seu potencial crítico. Esta investigação, concluída no final de 2024, aponta algumas direcções para superar este risco, mas pretende, sobretudo, dar início a um debate mais alargado sobre a conceptualização sociológica da "transdisciplinaridade".

Palavras-chave // Keywords : transdisciplinaridade; Nicolescuiana; Zuriquiana; ciências sociais.

XIII-APS-31030

Configurações e metamorfoses da ciência moderna

José Luís de Oliveira Garcia - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Ao longo do século XX, filósofos, historiadores, sociólogos e cientistas desenvolveram reflexões e estudos sobre a ciência, mas nas décadas finais desse século e na viragem para o XXI, ao compasso de mudanças profundas entretanto ocorridas no universo científico, aumentou exponencialmente o interesse nesse tópico. Esta proposta de comunicação interage com essa discussão a partir de uma abordagem sócio histórica da ciência moderna com foco no plano institucional. O objectivo é compreender as tendências de longo prazo do sistema que orienta os destinos da ciência revitalizando a abordagem institucional da ciência. A compreensão de tal processo implica prestar atenção não só às entidades formais dedicadas ao conhecimento científico com estatuto explícito, modos de condução, normas e recursos financeiros e profissionais, mas igualmente a outras organizações e formas de conhecimento, e ainda ao papel de acontecimentos, contratendências, figuras, grupos profissionais, concepções teóricas e orientações políticas.
Tendo como pressuposto o carácter histórico das instituições, procuro sondar quatro principais configurações ao longo de cinco séculos: a que teve como eixo as academias e as sociedades científicas, que vai da Renascença até ao Iluminismo, e é marcada pelos inícios da institucionalização da nova scientia; a da definição, acolhimento e institucionalização progressiva da ciência moderna no contexto da universidade, que abrange os finais do século XVIII até à criação das indústrias baseadas na ciência (nomeadamente, a química) na transição entre o século XIX e XX; a da industrialização da ciência, em que foi vinculada aos processos de produção industrial, compreendendo o período das guerras mundiais, da formação do complexo militar-industrial-académico e da guerra fria até aos anos 1980; finalmente, a da crescente indistinção entre ciência e tecnologia – ou institucionalização da tecnociência – que corre desde a eclosão do neoliberalismo, da revolução digital e da rotinização da inovação tecnológica.

Palavras-chave // Keywords : ciência, tecnociência, neoliberalismo.

XIII-APS-32027

A agenda do impacto social: sobre os critérios de uma nova forma de avaliação científica

Carolina Neto Henriques - Dinamia'cet iscte
Patrícia André - Dinamia'cet iscte; CEDIS - Centro de Investigação e Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade, NOVA School of Law

Resumo // Abstract :
A crescente mobilização da ciência para fornecer evidências que fundamentem políticas públicas tem aumentado a exigência de dispositivos de monitorização e avaliação do trabalho em centros de investigação. Neste contexto, a noção de "impacto social" emerge como central para mostrar como o conhecimento científico pode influenciar soluções para problemas societais. Esta "agenda do impacto" resulta, também, da evolução dos modelos de financiamento da ciência, que têm procurado na densificação desta noção novas formas de avaliação das instituições científicas. No DINMIA'CET-Iscte, a Linha Temática Reflexividade, Comunicação e Responsabilidade Social da Ciência tem refletido sobre estes desenvolvimentos. A transformação das formas de avaliação do trabalho científico em centros interdisciplinares como o D'C, onde as Ciências Sociais desempenham um papel central no estudo das transformações sociais, acarreta desafios e contradições. A avaliação do impacto social requer a criação de narrativas, estudos de caso, histórias de sucesso e o envolvimento de atores tradicionalmente exógenos à produção científica. Contudo, a "agenda do impacto" responde de forma paradoxal às críticas contra a predominância das abordagens quantitativas de avaliação: embora inclua agora abordagens qualitativas, continua a exigir demonstrações objetivas de impacto social, gerando tensão entre a discricionariedade das avaliações qualitativas e as exigências das métricas quantitativas. A partir de uma análise documental, identificam-se conflitos entre os objetivos coletivos e os critérios de avaliação individual dos investigadores. A avaliação individual, num contexto de precariedade e insegurança, coloca os investigadores num dilema entre contribuir para o sucesso coletivo e valorizar as suas carreiras. O trabalho focado no impacto social directo exige maior envolvimento emocional e menos tempo para publicar, perpetuando hierarquias internas, com investigadores mais precários focados no trabalho de campo, enquanto os seniores, geralmente com melhores condições contratuais, se ocupam da análise teórica e assumem a autoria principal nas publicações. As dificuldades na monitorização deste trabalho também afetam as formas de avaliação do impacto social da ciência. A agenda do impacto pode, assim, entrar em contradição com os critérios de avaliação individual. Duas soluções emergem: ou se privilegiam os objetivos coletivos em detrimento das condições individuais, perpetuando a precariedade e as hierarquias, ou se combate a precariedade científica como um objetivo estratégico, promovendo a igualdade entre os investigadores e consolidando um coletivo que vá além da soma das suas partes. Numa sociedade que valoriza o impacto social, os centros de investigação podem transformar a "agenda do impacto" numa "cultura do impacto", inclusiva e agregadora.

Palavras-chave // Keywords : impacto social ciência; avaliação; precariedade.

XIII-APS-35154

A Era da Eficiência e do "Desperdício": Decisões sobre Embriões Excedentários In Vitro e o Impacto das Novas Tecnologias Digitais

Catarina Alexandra Xavier Correia Delaunay Gomes - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA), Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (NOVA FCSH)

Resumo // Abstract :
Enquadramento Teórico
A priorização da eficiência e taxas de sucesso na medicina reprodutiva, princípios centrais de um modelo neoliberal de saúde, resulta na criação de embriões excedentários, que acabam criopreservados. Este trabalho discute as implicações éticas, sociais e práticas associadas à manipulação e "gestão" desses embriões no contexto da Procriação Medicamente Assistida (PMA). Usando abordagens da sociologia da saúde, antropologia médica e estudos sociais de ciência e tecnologia, explora-se como os embriões são avaliados e categorizados, entre "resíduo/lixo" ou "potencial", principalmente devido à influência crescente das tecnologias digitais nesses processos decisórios.

Objetivos do Trabalho
O estudo pretende compreender como profissionais e beneficiários de PMA lidam com a criação, criopreservação, uso e eliminação de embriões excedentários. Especificamente, examinam-se: (1) os desafios emocionais, éticos e logísticos associados à gestão destes embriões; (2) o papel das tecnologias emergentes, como a inteligência artificial e as incubadoras de lapso de tempo, na seleção e classificação de embriões; e (3) os destinos alternativos que beneficiários procuram para embriões criopreservados fora de um projeto parental.
Metodologia
A análise baseia-se em 69 entrevistas semi-estruturadas com beneficiários e 49 entrevistas com profissionais de PMA, incluindo embriologistas. As entrevistas exploram experiências pessoais, práticas profissionais e preocupações éticas associadas à criação, criopreservação e eliminação de embriões. Os dados qualitativos foram objeto de análise temática, identificando-se temas recorrentes na tomada de decisões.
Resultados
Os resultados revelam uma tensão entre o impulso por eficiência tecnológica e as complexidades ético-morais da gestão de embriões. Beneficiários manifestam preocupações sobre o tratamento dos embriões como "resíduos/lixo" e buscam opções para dar-lhes uma "segunda vida" — seja por doação a outros casais ou para investigação científica. As tecnologias digitais, como a classificação por algoritmos, têm um papel crescente na seleção de embriões, ajudando a reduzir incertezas para os embriologistas. Por outro lado, profissionais apontam desafios administrativos na gestão dos embriões supranumerários, especialmente ao tentarem contactar os casais.
Conclusões
A gestão de embriões excedentários revela uma interação complexa entre fatores tecnológicos, éticos e emocionais. Beneficiários e profissionais tentam evitar tratar embriões como resíduos biomateriais; contudo, a lógica de eficiência neoliberal frequentemente domina as decisões, intensificada pelo uso de ferramentas digitais. A doação para reprodução assistida de outros casais ou para pesquisa científica surge como uma via para resolver os dilemas éticos e equilibrar o valor simbólico e a abordagem instrumental dos embriões.

Palavras-chave // Keywords : Embriões excedentários; Eficiência; Desperdício; IA.

XIII-APS-44968

Contratos, governação e autonomia: as mudanças nos modos de coordenação do emprego científico

Goncalo Cardoso Leite Velho - Centro de Investigação em Políticas de Ensino Superior
Mariana Gaio Alves - UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Nesta comunicação, analisa-se a evolução recente dos modos de coordenação do trabalho científico em Portugal através da conjugação de três planos distintos, aprofundando o conhecimento sobre tendências evolutivas observáveis desde a década de 1990. No primeiro plano, centramo-nos na análise de políticas, em concreto na forma como foram definidas institucionalmente as relações de trabalho. No segundo plano, aplicamos uma abordagem quantitativa, de modo a compreender a evolução dos modos e formas contratuais com base em dados estatísticos nacionais. Por fim, examinamos os possíveis impactos destas transformações sobre a liberdade académica e a participação na governação das organizações. Concluímos verificando uma transição notável, de um sistema baseado em subvenções para um regime de contrato formal, que traduz a passagem de um "esquema de aprendizagem de guilda" para um "arranjo em hierarquias terciárias", com implicações e desafios à produção do conhecimento que importa escrutinar. Nomeadamente, interessa

questionar em que medida emergem modos de coordenação do trabalho científico caracterizados por menor controlo e participação dos académicos nas tomadas de decisão nas organizações, como sugerem Santiago, Carvalho & Cardoso (2015); e igualmente de que forma valores tradicionais como a liberdade académica e a autonomia institucional continuam (ou não) a ser promovidos neste contexto académico em mudança, seguindo a interrogação de Kwiek (2019). Ainda que tenha por objetivo o conhecimento da realidade portuguesa, a análise desenvolvida abrange dimensões e questionamentos que se revestem de enorme relevância, também, noutros contextos nacionais no espaço europeu.

Palavras-chave // Keywords : Governação; Autonomia; Emprego Científico.

XIII-APS-52045

Civic contentious action advocating for migrants' (data) matters

Nina Amelung - Institute of Social Science, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
There is an emergent landscape of civic action advocating for migrants rights and for more accountability and transparency vis-a-vis datafied migration and border control regimes across EU Member States. In spite of the hegemonic neglect or marginalization of migrants as political subjects and their matters and interests on the one hand, and complex and obfuscated, technocratic and bureaucratic migration and border control regimes on the other hand, diverse forms of contestation and mobilizations take shape. In Portugal, migrant data matters have recently become problematized with a call for datafication as access to regularization, registration and rights.
Since 2020, Portugal has faced a crisis related to the restructuring of its border police SEF, and replaced it by a new governance regime, which has resulted in a massive backlog of unprocessed cases of migrants waiting for their regularization by the newly installed Agency for Integration, Migration and Asylum (AIMA). In July 2024, Portugal announced that it would change its laws to make entry into the country substantially more restrictive. This has, in turn, provoked protests and mobilization of migrant and civil society groups, calling for the processing of their requests and data in order to gain access to basic rights (such as social services and labor). This paper relies on interview data with civic actors and engages with the question how civic actors try to make migrants' (data) matters known and matter? Mobilizing the analytical repertoire of forms and practices of data activism that has evolved at the intersection of science and technology studies and social movement studies, the paper offers a reflection on the specific affordances for civic action confronting the absences of data and functional migration and border control bureaucracies.

Palavras-chave // Keywords : datafication, migrants' rights, border control.

XIII-APS-54344

Dilemas e conquistas na construção educacional em uma sociedade digital

Isabela Cabral Felix de Sousa - Fundação Oswaldo Cruz

Resumo // Abstract :
Este artigo se debruça nos dilemas de experimentar uma sociedade digital como um meio adequado para vivenciar a educação e a pesquisa. A metodologia é etnográfica. A fonte de dados auto etnográfica deriva da experiência da prática educacional e de pesquisa: de salas de aula com alunos de graduação e pós-graduação e de pesquisa com alunos, egressos e pesquisadores em instituições no Rio de Janeiro, Brasil.
O arcabouço conceitual está relacionado à educação intercultural como uma forma de acolher e integrar indivíduos de diferentes contextos, o que implica reconhecer respeitosamente as trocas

culturais e negociar as diferenças entre pessoas de diferentes classes, raças, gêneros, religiões e nacionalidades, dando voz ao Outro.
Então, isso nos leva ao primeiro dilema da educação remota, pois pode haver mais informações pela internet de um contexto que a experiência vivida, mas é impossível entender todo o contexto quando a experiência é apenas remota.
O segundo dilema é que nem em todos os casos as interações que ocorrem entre as pessoas funcionam tão bem quanto se estivéssemos presentes, em imersão. Existem códigos que não são percebidos em uma tela pelos atores envolvidos.
O terceiro dilema é que a educação informal tem um papel enorme na sociedade digital. Este é um dilema de potencial mudança de status porque a educação formal tem sido associada a mais status, privilégio e poder do que a educação não formal e a informal.
O quarto dilema é o fetiche com a tecnologia digital aumentado pela suposição de que tudo será resolvido facilmente com ela. No entanto, a tecnologia digital é limitada a interpretar nuances de línguas e cultura.
Apesar de todos esses dilemas, são várias as conquistas dos alunos ao interagem na sociedade digital. Eles encontram e criam grupos para resolver seus problemas educacionais; eles disseminam oportunidades acadêmicas e profissionais, como bolsas, auxílios, estágios e empregos; eles compartilham aspirações e dicas para viver e estudar no exterior o que faz com que a figura do modelo do professor não seja a única disponível.
A construção educacional deve encontrar maneiras democráticas de lidar com os dilemas e as conquistas nesta sociedade cada vez mais digital. É importante repensar o que se perde e o que se ganha em termos de compreensão do mundo e como fomentar a democracia no acesso para que todos tenham oportunidades comparáveis de participar de atividades educacionais e de pesquisa.

Palavras-chave // Keywords : Etnografia; Tecnologia, Educação, Estudantes.

XIII-APS-60509

Inteligência Artificial, Expansão do Intelecto Geral e Alienação

João Francisco Pinho - Universidade do Minho
Fernando Bessa Ribeiro - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
Nas últimas décadas, os sociólogos têm aprofundado o interesse pelo campo das tecnologias, procurando conhecer o que é novo. É o caso recente da Inteligência Artificial (IA) generativa. Considerando as relações sociais, trata-se para muitos de refletir sobre a "caixa negra" que constitui na sociedade o conhecimento sobre as tecnologias. Esta abordagem convoca a análise dos diferentes atores e instituições envolvidos (empresas, estados, trabalhadores, consumidores) e das relações sociais que se estabelecem (laborais, jurídico-legais, etc.), bem como as matérias-primas envolvidas no desenvolvimento e produção, origem geográfica, custos energéticos e poluição.
A IA generativa materializa e sintetiza um conjunto de processos históricos interligados que têm decorrido a diferentes velocidades em diferentes geografias, pelo menos, ao longo dos últimos cinco séculos: a progressiva separação do conhecimento dos seus lugares de produção e dos seus produtores, por ação do desenvolvimento e da expansão das relações capitalistas de produção. Deste modo, e relevando que as dimensões técnica e social estão empiricamente interligadas, as novas tecnologias participam na ampliação e aprofundamento do conhecimento do intelecto geral, com impacto na atomização social dos indivíduos. Não só estes não conhecem sempre o seu papel na totalidade social, isto é, a produção de tecnologia a fim de valorizar o capital, como também podem desconhecer que fazem parte de um processo social que lhes transcende (por exemplo, a transformação da sua atividade digital em dados úteis ao desenvolvimento de um algoritmo). Por

esta razão, os indivíduos que participam neste processo fazem-no, de certo modo, de forma inconsciente e involuntária, mais precisamente, de forma alienada: estão alienados do conhecimento que produzem (é propriedade do capitalista) e dos outros indivíduos (não os conhecem ou não conhecem o papel que desempenham na produção de conhecimento).
Portanto, o salto qualitativo que se pode observar no que toca a estas novas tecnologias encontra-se na capacidade de o capitalista se apropriar de conhecimentos que se encontram em esferas anteriormente não subsumidas ao capital (por exemplo, a interação das pessoas no quotidiano), o aprofundamento do processo de alienação dos indivíduos (não só dos trabalhadores) e a autonomização em relação ao conhecimento individual do trabalhador, pois este cumpre uma parcela cada vez menor do processo produtivo geral e as tecnologias tendem a ser desenvolvidas a fim de aprenderem com redução crescente da participação do engenheiro, do cientista ou de qualquer outro trabalhador envolvido no processo produtivo.

Palavras-chave // Keywords : inteligência artificial, conhecimento, capitalismo, alienação.

XIII-APS-63824

Usar… só depois de parar e pensar! Desafios éticos, algocracia e uso da IA Generativa.

Bárbara Nideröst - Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Vania Baldi - Iscte – Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
A interação com sistemas de Inteligência Artificial (IA) e serviços computacionais que podem responder, agir, criar e decidir por nós, é um tema relevante e protagonista dos debates da atualidade. Este tipo de "sistemas inteligentes" que simbolizam um avanço significativo do investimento em tecnologias, principalmente de Chatbots, ChatGPT, GPT-3 ou GPT-4, Gemini, Copilot entre outros sistemas, associam-se à chamada IA Generativa, mais conhecida como "IAGen".
Refletir sobre a interação com este tipo de sistemas computacionais permite analisar o tipo de inteligência que lhe é subjacente, a utilidade que podemos esperar desses sistemas e a literacia que requerem. Ao mesmo tempo, permite analisar os modelos de aprendizagem destas "máquinas inteligentes" e os processos de "datificação" que os alimentam (a maneira como os dados são extratos, tidos, obtidos e gerados com o crescimento destes sistemas inteligentes).
A capacidade de automatização, autonomia, realização de tarefas complexas e capacidade de gerar nova informação/conteúdos a partir de dados pré-existentes, como textos, traduções automáticas, imagens, vídeos, sons e músicas, jogos, bem como a capacidade de gerar códigos de programação, corrigir erros humanos no desenvolvimento de algoritmos e solucionar problemas através de Big Data direcionadas à tomada de decisão, confere aos sistemas de IAGen significativas potencialidades que se encontram ao serviço de vários sectores da sociedade.
O acelerado desenvolvimento tecnológico não coloca de parte várias inquietações sobre implicações e repercussões sociais, levantando questões éticas sobre o desenvolvimento e uso de sistemas computacionais. Tais questões alavancam preocupações relacionadas com a regulamentação, direitos fundamentais, privacidade, segurança cibernética, responsabilidade tecnológica e política, reorganização laboral, disseminação de desinformação, vieses culturais projetados no seu desenvolvimento e o constante extrativismo de dados utilizados para o treino algorítmico. Estes aspetos estreitam a relação entre algocracia, desafios político-sociais e uso crescente de algoritmos que suportam a tomada de decisão baseada em IA, podendo afetar empresas privadas como instituições públicas, e realçam a importância da regulamentação ética, da transparência, confiança, responsabilidade e justiça.
Com esta apresentação pretende-se refletir sobre os desafios éticos subjacentes ao desenvolvimento e uso de sistemas de IA, compreendendo-se até que ponto os princípios éticos se encon-

tram refletidos e considerados. Adicionalmente pretende-se compreender como os sistemas computacionais operam e tomam decisões, clarificando a opacidade do seu funcionamento.
É emergente refletir sobre as reais capacidades destas tecnologias, e sobre implicações, inquietações e responsabilidades associadas, destacando-se os desafios éticos emergentes.

Palavras-chave // Keywords : Inteligência Artificial Generativa; Ética; Algocracia.

XIII-APS-64830

Building digital resilience: Uncovering the social drivers of cybercrime risk management

Neide P. Areia - Centre for Social Studies, Faculty of Economics of the University of Coimbra

Resumo // Abstract :
In today's digital landscape, individuals face unprecedented exposure to cybercrime, encompassing a range of threats from direct cyberattacks—such as phishing and malware—to the spread of sensitive and illicit content, including hate speech. These cybercrime activities are not confined to personal domains but extend to critical infrastructures, carrying profound societal implications. Despite the high level of risk exposure, there remains a concerning gap in the adoption of preventive and responsive measures to counteract cybercrimes effectively.
This study addresses a crucial area within the scientific community by investigating the resilience of Portuguese citizens to cybercrime risks and hazards. It aims to identify sociopsychological factors that drive the adoption of cybersecurity best practices. To this end, a nationwide cross-sectional study was conducted, employing a survey questionnaire designed to capture relevant variables. The data underwent extensive statistical analysis, including structural equation modelling, to examine these relationships rigorously.
Findings from this study reveal moderate levels of perceived cybercrime risk among participants, coupled with limited knowledge about cybercrime characteristics and risk management processes. Both risk perception and knowledge emerged as significant predictors of engagement in cybercrime prevention and precautionary behaviours. These findings underscore an urgent need for public initiatives aimed at raising awareness about cybercrime risks, equipping individuals with the knowledge necessary to mitigate these threats and fostering a culture of proactive cybersecurity.

Palavras-chave // Keywords : Cyberspace; Crime; Risk; Vulnerability; Resilience.

XIII-APS-78040

O papel dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia na reconstrução do Brasil: uma perspectiva utópica?

Denilza da Silva Frade - Universidade de Coimbra e Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação de São Paulo
Christian Tadeu Gilioti - Instituto Federal de Educação de São Paulo

Resumo // Abstract :
Em 2008, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) foram criados após intenso debate que reuniu estudiosos, técnicos e reitores dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológico (CEFET), visando emancipar os estudantes e desenvolver os territórios a partir da formação fundamentada na concepção política do homem como sujeito sócio-histórico, consciente do seu papel na transformação da sociedade e do mundo do trabalho. Tendo como base os pilares da educação politécnica, os IFs nascem no bojo de uma economia em crescimento, em termos de inovação e tecnologia voltada ao desenvolvimento econômico, social e cultural.
Dos princípios que orientam os IFs, a expansão via interiorização no Brasil se articula desde o início ao Programa de Aceleração do Desenvolvimento (PAC). Nessa perspectiva, a criação dos IFs se

soma ao desafio do desenvolvimento nacional por meio do Plano Mais Brasil (2013) e, mais recentemente, da neo-industrialização (2023).

Por outro lado, a concepção do projeto político-pedagógico dos IFs é recente, estando em constante disputa por hegemonia. A sua institucionalização ainda se encontra em processo de construção, o que provoca incertezas e riscos na sua legitimidade, do ponto de vista de um novo paradigma da educação profissional brasileira. Há vários estudos que apontam os IFs como referência de qualidade para o ensino médio; todavia, há outros que avaliam com certo ceticismo seu avanço, haja vista as contradições internas que se acirram em torno da concepção de "ensino tecnicista" vs. "formação integral" ou "omnilateral".

Ocorre que tal polarização acaba por prejudicar a consolidação dos IFs nos interiores de um Brasil em desenvolvimento. Após 15 anos da Lei de criação dos IFs, o objetivo deste artigo é analisar o nível da produção de extensão e inovação, pós pandemia, em 2023, com o retorno dos investimentos na expansão e reestruturação nos 41 campi do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), comparados com as etapas anteriores à Lei de criação. A metodologia da pesquisa é documental, disponível no site da instituição, através da página "Dados Abertos" e no "Relatório de Gestão de 2023".

Este estudo visa suscitar o debate sobre a institucionalidade da Rede de Educação Profissional e Tecnológica, em que pese a retomada dos investimentos nos IFs e o plano de conter a desindustrialização do país, sob a lente de uma nova industrialização, a partir das necessidades e desafios do mundo contemporâneo - com destaque aos graves problemas sociais e ambientais. A pergunta de partida é: os IFs estão preparados para esta perspectiva de desenvolvimento?

Palavras-chave // Keywords : Educação Profissional, Inovação e tecnologia.

XIII-APS-78130

Centralidade nas redes de inovação e excelência na investigação: explorações dos determinantes da participação das empresas portuguesas no Horizonte 2020

Hugo Pinto - Universidade de Algarve
Fabiana Rodrigues - Universidade de Algarve

Resumo // Abstract :

A excelência na investigação e a participação em programas europeus são cruciais para as empresas, uma vez que permitem o acesso a conhecimentos avançados, fomentam a inovação e promovem a competitividade nos mercados globais, impulsionando o crescimento e a sustentabilidade a longo prazo. Estes programas permitem às empresas colaborar com organizações públicas de investigação, tirando partido de tecnologias e metodologias avançadas. Ao participarem nestas iniciativas, as empresas podem abordar desafios do seu sector, melhorar as suas capacidades de I&D e desenvolver novos produtos ou processos de produção. Para além disto, esta participação conduz frequentemente a oportunidades de financiamento, reduzindo o risco financeiro associado ao investimento em inovação. Em geral, estes programas ajudam as empresas a manterem-se na vanguarda dos seus sectores.

A presente comunicação analisa a participação portuguesa em programas de excelência de investigação, em particular no Horizonte 2020. Utilizam-se medidas de centralidade de rede das empresas e outras entidades do sistema de investigação e inovação (I&I) nacional para compreender a relação entre o envolvimento e importância nestas redes e a participação no programa Horizonte 2020. Os dados utilizados para mapear a rede nacional de inovação partem da base de dados do universo de projetos de inovação em co-promoção desenvolvidos no QREN/PT2020. A opção pela análise desta tipologia de projetos para mapear a rede de inovação está relacionada com o facto de estes permitirem às empresas aceder a recursos e conhecimentos que, de outra forma, poderiam estar fora do seu alcance, pelo que a partilha de custos e riscos entre os co-promotores pode

tornar os investimentos em I&D mais viáveis e menos arriscados. Além disso, a participação em projetos de co-promoção pode acelerar o desenvolvimento de novos produtos e serviços, aumentando a competitividade das empresas no mercado. A comunicação explora o mapeamento da rede de inovação nacional e estima modelos (econométricos), que verificam a importância de diferentes tipos de centralidades na participação em projetos europeus do Horizonte 2020. Os resultados sugerem que os diferentes tipos de centralidade na rede de inovação nacional influenciam a participação das empresas neste tipo de projetos.

Palavras-chave // Keywords : empresas, investigação, centralidade, rede.

XIII-APS-78348

A" viragem" Participativa na Engenharia : Explorando Perspetivas de Especialistas em IA

Paula Urze - Universidade Nova de Lisboa
Emilia Rodrigues Araujo - Universidade do Minho
Beatriz Andres - UPV

Resumo // Abstract :
Historicamente, a engenharia tem adotado uma abordagem linear na sua interação com a sociedade, utilizando predominantemente metodologias top-down na conceção e implementação de soluções. Investigadores nos Estudos de Ciência e Tecnologia (ECT) têm questionado esta forma tradicional de atuação, salientando a importância de incorporar as dimensões sociais da tecnologia nas intervenções da engenharia, configurando tecnologias — processos, infraestruturas, dispositivos, de uma forma geral — como objetos sociotécnicos. De todo o modo, o “envolvimento social” e a “participação” têm sido frequentemente limitados a esforços para aumentar a literacia e fornecer informações que ajudem as pessoas a "utilizar bem" as ditas soluções. É verdade que se verifica um crescente reconhecimento — especialmente entre agências de financiamento — da importância do envolvimento social e da participação na engenharia, em particular nos projetos interdisciplinares. Todavia, diversos autores têm demonstrado a existência de múltiplas controvérsias tanto no que diz respeito ao interesse na participação e no envolvimento, como às metodologias utilizadas e aos objetivos efetivamente alcançados. Por exemplo, Harsh et al. [15] afirmam que os especialistas na área da engenharia não estão devidamente preparados para o envolvimento, relembrando a necessidade de melhorar a discussão acerca do uso de métodos participativos durante os percursos formativos em engenharia. Entre outros autores que investigam na área da engenharia, Akbar e Rsur (2021,p.4-5) também defendem a necessidade de evitar a “tendência das agências governamentais para limitar o objetivo do envolvimento comunitário à melhoria da capacidade de escuta”. Nesta comunicação apresentamos as tendências principais destes pontos de vista, à luz do resultado de análise de entrevistas realizadas a especialistas da área da Inteligência Artificial em Portugal. Focamos, em particular nas seguintes dimensões: i) conceito e definição de participação e envolvimento; e as ii) perspetivas de desenvolvimento futuro da metodologia participativa em contexto de transversalização da AI. Por último, e ainda no contexto dos resultados do projeto, faremos algumas considerações acerca da relação entre todas estas questões, o conceito de inovação aberta e a importância da ética nos projetos de engenharia.

Palavras-chave // Keywords : Participação; envolvimento; engenharia; inovação.

XIII-APS-79289

Representações sociais, conhecimento e expectativas públicas sobre a inteligência artificial: análise de um inquérito sobre tecnologias emergentes

Tiago José Ferreira Lapa da Silva - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
Esta apresentação explora as representações sociais, o conhecimento e as expectativas do público em relação à Inteligência Artificial (IA), particularmente programas como o ChatGPT e o Bard, que exibem capacidades generativas que se assemelham, no resultado final, às humanas, como o raciocínio, a aprendizagem e a criatividade. Com base num inquérito online realizado a uma população diversificada (do ponto de vista social e geográfico), investigámos o conhecimento, os padrões de utilização e os níveis de conforto com a IA e outras tecnologias emergentes ou relacionadas, como as criptomoedas, as NFTs e o metaverso. Em termos de resultados esperados, há a expectativa de obter níveis variados de familiaridade e adoção (consoante variáveis relativas ao capital cultural institucionalizado, ao estatuto socioeconómico, conhecimento e literacia digital), e diferenças atitudinais quanto ao entusiasmo como à apreensão relativamente ao impacto potencial da IA na sociedade, no emprego e na vida quotidiana. Também examinamos opiniões sobre a regulamentação da IA e as implicações de permitir que as crianças utilizem estes programas. Espera-se que esta análise contribua para as discussões em curso sobre o papel transformador da IA na sociedade e a sua governança.

Palavras-chave // Keywords : IA, Representações, Adoção Tecnológica, Regulamentação.

XIII-APS-88461

Despojos do passado futuro: um olhar acerca das reivindicações populares sobre a exploração do lítio

Emilia Rodrigues Araújo - Universidade do Minho
Marcia Silva - Universidade da covilhã

Resumo // Abstract :
Conforme discutido por Bassani (2001), a complexidade dos problemas ambientais exige um aprofundamento da relação entre ser humano e meio ambiente, na medida em que, como argumenta Fagionatto (2007), essa análise passa pela compreensão da percepção ambiental. Este conceito envolve a forma como cada indivíduo responde a intervenções no seu ambiente, incluindo tanto as repercussões imediatas como as consequências futuras. No presente estudo, partimos de análises existentes sobre a exploração de lítio em Portugal e noutras regiões do mundo, no intuito de apresentar e sintetizar uma experiência de campo que se debruça sobre os locais de resistência popular à mineração de lítio no norte de Portugal. Ao recolhermos e analisarmos os vestígios de oposição popular, procuramos interpretar os significados subjacentes a esta a estes signos de resistência, situando-os no contexto das políticas que transformaram estas regiões nos últimos anos.
A metodologia utilizada é qualitativa e privilegia o contacto direto com as comunidades afetadas, através de entrevistas e interações no terreno, complementadas por uma análise visual minuciosa. Esta análise inclui fotografias documentais e a interpretação de elementos visuais presentes no espaço público — nomeadamente placares, cartazes, grafites e outras mensagens que exprimem o descontentamento popular. Estes elementos visuais não são meras manifestações de oposição, mas sim portadores de uma carga simbólica e semiótica complexa, que, segundo a análise sociológica, revela as narrativas e as ansiedades das populações locais.
Cada fotografia e cada cartaz constitui, neste contexto, um símbolo de resistência e identidade coletiva. Através do estudo semiótico destas mensagens visuais, podemos compreender o descontentamento não apenas como uma rejeição direta da mineração, mas como um grito de reafirmação dos valores culturais e ecológicos das comunidades locais. Por exemplo, as frases curtas e impactantes inscritas nos muros e nos placares — como “A nossa terra não está à venda” ou “Lítio é morte, não progresso” — ilustram uma disputa semântica fundamental: entre a visão economicista e externa dos recursos naturais, promovida pelas políticas de mineração, e uma visão local, que

encara o território como um espaço de vida e de herança cultural, a partir do qual se sedimenta o futuro.
Bassani, M. A. (2001). A complexidade ambiental e as interações entre o ser humano e o meio ambiente. Editora da Universidade.
Fagionatto, E. L. (2007). Percepção ambiental: Interações sociais e reações aos impactos ambientais. Universidade Press
Rochyadi-Reetz, Mira & Arlt, Dorothee & Wolling, Jens & Bräuer, Marco. (2019). Explaining the Media's Framing of Renewable Energies: An International Comparison. Frontiers in Environmental Science. 7. 10.3389/fenvs.2019.00119.

Palavras-chave // Keywords : Litio; ciência ; futuro; participação.

Dinâmicas Populacionais, Gerações e Envelhecimento

XIII-APS-14813

Inclusão Digital e Bem-Estar: A Relação dos Seniores com as TIC e os Social Media em Portugal

Sandra Miranda - Escola Superior de Comunicação Social-IPL; LIACOM - Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Média
Ana Cristina Antunes - Escola Superior de Comunicação Social-IPL; LIACOM - Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Média
Jorge Veríssimo - Escola Superior de Comunicação Social-IPL; LIACOM - Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Média
Rosário Correia - Escola Superior de Comunicação Social-IPL; LIACOM - Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Média
Alexandra Miguel - Escola Superior de Comunicação Social-IPL; LIACOM - Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Média

Resumo // Abstract :
Em Portugal, os censos mostram que existem 2,5 milhões de idosos. Esse número, além de ter crescido 20,5% nos últimos dez anos, coloca Portugal como o país que continua a envelhecer a um ritmo mais acelerado entre os 27 países da União Europeia. Os dados do inquérito às práticas culturais dos portugueses em 2020 mostram que apenas 26% dos seniores usam a internet (Martinho & Lapa, 2022), revelando uma taxa elevada de infoexclusão digital entre os seniores em Portugal. Esse cenário, agravado pelo contexto pandémico, pode ser reconhecido como um problema social. A inclusão digital relaciona-se com políticas de inclusão social e as TIC podem proporcionar uma sensação de conforto, apoio e segurança para quem vive sozinho.
É inegável a existência de uma forte relação entre inclusão digital e inclusão social, reforçando a importância do capital social, da participação social e das relações sociais nas vidas em rede dos seniores, o que contribui para o seu bem-estar.
Quanto aos social media, os estudos mostram que essas plataformas permitem que os mais velhos levem uma vida mais independente, além de poderem contribuir positivamente para a sua saúde mental, reduzir as hipóteses de declínio cognitivo e promover a integração social (Reis & Lapa, 2023). Como defendem Livingstone et al. (2008), a literacia é essencial na esfera social, pois permite que, em democracia, os cidadãos exercitem a participação e a cidadania ativa, sendo munidos de competências e conhecimentos que proporcionam uma vida significativa e plena. Nesse contexto, os internautas não são apenas consumidores de conteúdo; as suas competências digitais podem ser utilizadas para a participação na vida política, económica e social.
Esta investigação, com base numa metodologia qualitativa e realizada através de grupos focais com seniores entre 65 e 74 anos, tem como principal objetivo estudar e discutir a relação dos seniores com as TIC, em particular com os social media, e compreender de que forma as suas competências digitais podem ser utilizadas para promover o bem-estar e a participação social.
Livingstone, S., Couvering, E. V., & Thumin, N. (2008). Converging traditions of research on media and information literacies: Disciplinary, critical, and methodological issues. NY: Lawrence Erlbaum Associates
Reis, C., & Lapa, T. (2023). As redes sociais online na inclusão social dos seniores portugueses: Uma forma de "Aproximar, Comunicar e Apoiar". Estudos em Comunicção, 2(37), 64-82.
(projeto financiado por IDICA-IPL; referência IPL/IDI&CA2024/+LONGE_ESCS)

Palavras-chave // Keywords : Seniores, Inclusão Digital, Bem estar.

XIII-APS-23869

Para lá da música: a prática coral entre os mais velhos e a promoção de sociabilidades

Maria da Luz Ramos - ISCSP-Universidade de Lisboa / CIEG-ULisboa

Resumo // Abstract :

A música enquanto prática sócio-comunicativa agrega indivíduos através de emoções que podem ser experienciadas de diversas formas, nomeadamente através do canto coral. Esta é uma actividade lúdica promotora de sociabilidades, aprendizagens e de coesão social que cria laços entre os membros de um coro tornando-os parte integrante de pequenas comunidades, extravasando, desse modo, a sua dimensão meramente musical. Em Portugal o canto coral tem raízes nas manifestações religiosas, mas também no quotidiano das populações rurais, como ficou bem espelhado no trabalho o etnomusicólogo Michel Giacommeti e do compositor Fernando Lopes-Graça que, durante as décadas de 1940, 1950 e 1960, fizeram gravações in loco dos cantares do povo em todas as regiões do país.

A atractividade pela música cantada em grupo é, por isso, algo que faz parte da cultura portuguesa e que tem dado origem a um certo florescimento de grupos corais formados por pessoas mais velhas, estando, amiúde, associados à proliferação de Universidades Seniores criadas em todo o país, em particular, nos centros urbanos onde aquele grupo etário se ressente mais dos problemas do isolamento. Naturalmente que o fenómeno subjacente é o envelhecimento da população, mais expressivo nos ditos países ricos, mas igualmente importante nos Estados menos abonados do ponto de vista dos recursos.

Importa, então, compreender o carácter social do canto coral enquanto mecanismo de integração e inclusão das pessoas mais velhas. Numa abordagem exploratória, pretende-se conhecer algumas características e motivações dos indivíduos mais velhos que fazem parte de coros de na área metropolitana de lisboa. Foram definidos os seguintes objectivos: a) examinar a prática coral entre idosos como uma forma de sociabilidade e construção identitária; b) discutir os seus efeitos da prática coral na criação de coesão social e nos processos de ressignificação dos papéis sociais na velhice; b) observar a prática coral como espaço para a expressão de novas identidades e para a aquisição de capital cultural; c) determinar como o canto coral contribui para fomentar relações de amizade, solidariedade e coesão grupal.; e d) aferir o papel do canto coral no combate ao isolamento social das pessoas mais velhas.

Em termos metodológicos, optou-se pela observação directa, pela aplicação de um inquérito por questionário e pela realização de entrevistas semi-estruturadas aos membros dos grupos em questão e respectivos directores artísticos.

A comunicação pretende, assim, oferecer uma contribuição sociológica para a compreensão da prática coral entre as pessoas mais velhas, destacando suas potencialidades enquanto estratégia de integração social e de construção de uma identidade coletiva. Ao mesmo tempo também poderá ajudar a delinear políticas sociais e culturais que valorizem e incentivem o envelhecimento ativo.

Palavras-chave // Keywords : Prática coral, Envelhecimento, Sociabilidades, Integração.

XIII-APS-26540

A sociedade do trabalho e o lar de idosos: entre a “desconstrução” da velhice e a “instituição total”

Tomás Nery - FLUP
Vasco Castro - FLUP
Nuno Oliveira - FLUP

Resumo // Abstract :

O lar constituiu-se a partir de uma dinâmica de autonomização progressiva das instituições de con-

trolo dos inícios da modernidade. Lar, prisão, manicómio, casas de trabalho e correção, todos fazem parte de um mesmo leque institucional de imposição de ritmos, disposições corporais e subjetividades "produtivas", voltadas para a gestão dos "supérfluos" e "improdutivos" – em suma, para aqueles que o metabolismo social nascente não conseguia subsumir. Uma das "instituições totais" de Goffman, enquadrada por Foucault na qualidade de "heterotopia de desvio", os lares, na ânsia de se libertarem da conotação panótica que o senso comum e o discurso social lhe tendem a atribuir, têm vindo a modernizar-se, desenvolvendo ações publicitárias e modos de organização interna que visam modificar essa perceção. A "mercadorização" da velhice, após a introdução generalizada do sistema de pensões, transformou a assistência caritativa (religiosa ou estatal), em prestação de serviços. Como identifica Andreas Urban, o potencial de padronização e despojamento, subjacente ao funcionamento fordista do lar, resulta da pulsão fetichista para o estabelecimento de lógicas temporais, assentes em relações de custo-benefício que, sob nenhum prisma, podem ser agregadas na lógica dos cuidados. Para lá da aparência, e após um longo processo de limitação funcional de algumas das principais instituições carcerário-tutelares forjadas no período histórico de consolidação da sociedade produtora de mercadorias, importa refletir sobre a génese desta instituição, a sua função e forma social, para melhor compreender as suas mutações, assim como aquilo que revelam da totalidade social no qual se enformam. Neste sentido, iremos procurar explorar como relações familiares, moldadas pelos imperativos do "trabalho", redundam, sobretudo na velhice, numa vingança deslocada, da descendência contra o "disciplinador", e que se materializa, fenoménicamente, sob a forma do abandono. Assim, o abandono familiar, ao invés de espasmódico, consubstancia-se como a normalidade que os lares, na sua inconsciência operativa, se vêm forçados a reproduzir, sob pena de lhes ser impossível financiar uma instituição estruturada numa prática de homogeneização do tratamento dos idosos, no desprezo pela sua autonomia e no seu confinamento – que se apresenta tanto mais totalitária na medida em que aumentam as "atividades lúdicas", as rotinas hétero- impostas e a "gestão comportamental" de corpos impotentes, permanentemente ocupados, cuja liberdade foi entregue a uma trituradora social que trabalha sobre pressões múltiplas (baixas pensões, escassez de pessoal, etc.). Para lá da "nova vida", que muitos visam atribuir a uma velhice "desconstruída", esperamos demonstrar a impossibilidade de tal projeto, enquanto este não se estruturar em torno do questionamento da forma social, fetichista e tautológico-valorativa, sobre a qual se (re)produz.

Palavras-chave // Keywords : Lar; trabalho; heterotopias; fetichismo; supérfluos.

XIII-APS-33143

"Os velhos hoje são tratados como lixo": perceções sobre o risco de violência na idade avançada

Isabel Dias - Instituto de Sociologia - Universidade do Porto (IS-UP)/Faculdade de Letras da UP
Sílvia Fraga - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

Resumo // Abstract :
Esta comunicação aborda as vivências e perceções da violência contra as pessoas mais velhas, a partir dos resultados do projeto HARMED que analisou as determinantes económicas e de saúde do abuso em contexto de crise económica em Portugal. Foi realizado um estudo misto, com a aplicação sequencial de um questionário a 677 participantes que integram a coorte populacional EPI-Porto, e 45 entrevistas em profundidade a pessoas com mais de 60 anos, com e sem experiência de abuso. Os dados quantitativos foram analisados com o recurso a técnicas estatísticas descritivas e multivariadas. Aos dados qualitativos foi aplicada uma análise de conteúdo temática.
A análise incidiu na perceção dos participantes sobre o tipo de violência mais frequente na idade avançada, os fatores de risco, quem são os ofensores e como se reage aos abusos. Os resultados

mostram que as pessoas mais velhas são vítimas principalmente de abuso psicológico e de exploração financeira; o tipo de abuso varia consoante o tipo de agressor/a e que o machismo, idadismo, problemas de saúde mental, comportamentos aditivos e o isolamento social são fatores de risco de violência. Os resultados mostram também a necessidade de se ter em conta o laço de confiança entre vítima e perpetrador, assim como a forma como os mais velhos reagem às situações de violência. Os profissionais de saúde e da justiça são percecionados como aqueles a quem as vítimas devem recorrer e confiar, o que ilustra a importância destes serviços junto desta população.

Palavras-chave // Keywords : abusos; fatores de risco; ofensores.

XIII-APS-43427

Solidariedade e Desafios no Envelhecimento: O Papel do Apoio Social e da Saúde no Cuidado aos Idosos em Portugal

Nuno Atafona - Universidade de Évora
Lídia Patrícia Tomé - CIDEHUS. UE
Filipe Ribeiro - CIDEHUS. UE

Resumo // Abstract :
O envelhecimento populacional acelerado em Portugal traz desafios crescentes para o apoio aos idosos, especialmente os mais isolados e em situação de “abandono” social e familiar. Este cenário pressiona o Serviço Nacional de Saúde, a Segurança Social e as redes de apoio, enquanto o financiamento público e privado para programas de assistência revela-se insuficiente. A Segurança Social oferece suporte através de lares (IPSS), serviços de apoio domiciliário e subsídios; no entanto, as longas listas de espera, a escassez de profissionais especializados e os frequentes “internamentos sociais” em hospitais agravam a situação. Além disso, a precariedade económica das famílias muitas vezes limita a sua capacidade de prestar cuidados, resultando em casos de “abandono” involuntário dos idosos.
Ao mesmo tempo, muitos idosos seguem ativos, contribuindo financeiramente e socialmente, e desempenham um papel fundamental nas famílias, enfrentando, contudo, desafios como isolamento e falta de acesso a serviços específicos. Embora haja um foco crescente no bem-estar dos idosos, com programas de saúde e atividades adaptadas, muitas iniciativas ainda não se alinham com as necessidades reais. Este trabalho investiga o fenómeno do abandono de idosos em instituições hospitalares, abordando o papel dos profissionais de saúde na promoção de um cuidado humanizado. Com uma análise interdisciplinar, explora-se como esses profissionais podem entender melhor as causas do abandono, adotando estratégias para mitigar seus efeitos e fomentar práticas que respeitem a dignidade dos cidadãos com mais de 65 anos, refletindo sobre a importância da solidariedade intergeracional.

Palavras-chave // Keywords : envelhecimento, idosos, abandono, transformação sociodemográfica.

XIII-APS-55159

"Nos casais mais idosos acho que já não há violência…": que fronteiras concetuais entre o abuso de idosos e a violência entre parceiros íntimos na idade avançada?

Rute Lemos - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Nesta comunicação apresentam-se alguns resultados de um trabalho de doutoramento finalizado em 2023, com enfoque na análise das representações sociais veiculadas nos discursos de pessoas com 60 ou mais anos, com ou sem experiência de vitimização (FCT SFRH/BD/130439/2017). Trata-

se de um trabalho integrado num projeto de investigação mais amplo, designado por HARMED – Socio-economic and Health Determinants of Elder Abuse (PTDC/IVC-SOC/6782/2014), desenvolvido no Instituto de Sociologia da Universidade do Porto e no Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto.
Esta pesquisa seguiu um desenho metodológico qualitativo, recorrendo a entrevistas semiestruturadas em profundidade. Foram entrevistadas 45 pessoas com 60 ou mais anos, com capacidades cognitivas intactas e a viver na comunidade.
O discurso dominante entre os/as participantes é o da dissociação, no plano representacional, entre a violência conjugal e o abuso de pessoas mais velhas, remetendo a violência entre parceiros íntimos para fases anteriores do ciclo de vida conjugal. Os/as entrevistados/as situam o abuso de idosos como um fenómeno intergeracional, que ocorre predominantemente no contexto familiar. É percebido que, na idade avançada, os membros do casal estão mais em risco de sofrer abusos perpetrados por outras pessoas (geralmente mais jovens) do que de ocorrerem situações de abuso e violência entre si.
No entanto, a perspetiva dos/as entrevistados/as está desalinhada com as conclusões dos estudos de prevalência e dos dados das entidades oficiais, os quais apontam o/a parceiro/a íntimo/a como um dos principais agressores de pessoas com 65 ou mais anos. Refletem-se acerca dos motivos para essa dissonância.
A literatura científica sugere que os académicos e os profissionais no terreno também se debatem com inconsistências na categorização de casos de pessoas mais velhas vítimas do/a parceiro/a, o que remete essas vítimas para uma invisibilidade no plano da intervenção. Os resultados evidenciam a necessidade de estudos que permitam compreender o impacto do envelhecimento na emergência ou continuidade da violência entre parceiros íntimos na idade avançada, no sentido de desenvolver respostas sociais e políticas adequadas a este grupo populacional.

Palavras-chave // Keywords : Abuso; Pessoas Idosas; Políticas Públicas.

XIII-APS-68730

Impactos da Longevidade: Envelhecimento Populacional e o Novo Dividendo Demográfico

Lídia Patrícia Tomé - CIDEHUS.UE
Filipe Ribeiro - CIDEHUS.UE

Resumo // Abstract :
Background: As populações contemporâneas nos países desenvolvidos apresentam na atualidade, gerações de menor dimensão, contudo surgem novas oportunidades para estudar e avaliar os impactos do envelhecimento populacional. Apesar da redução no número absoluto de nascimentos, o aumento da longevidade pode gerar oportunidades para um novo dividendo demográfico no topo da pirâmide populacional.
Objetivo: Avaliar o desenvolvimento da estrutura populacional portuguesa ao longo do tempo e desenvolver projeções populacionais coerentes para: 1) avaliar a real necessidade de atingir o nível de reposição de fecundidade de 2,1 filhos por mulher; 2) avaliar o envelhecimento como um novo dividendo demográfico para países desenvolvidos; 3) combinar o método de projeções populacionais por coortes e componentes conjugado com a abordagem CoDa; 4) reavaliar o duplo envelhecimento da pirâmide populacional sob uma nova perspectiva; e 5) medir o possível impacto da pandemia de COVID-19 nas tendências futuras de fecundidade e mortalidade.
Métodos: Utiliza-se a abordagem CoDa de previsão de mortalidade de Oeppen (2008) para prever a fecundidade e elaborar projeções populacionais de médio prazo com uma perspectiva probabilística coerente. Emprega-se também a proposta de idade prospectiva de Sanderson e Scherbov

(2007) para medir o envelhecimento populacional contemporâneo.
Conclusões: As tendências atuais de mortalidade e fecundidade não devem mudar drasticamente para impactar positivamente as estruturas populacionais. Enquanto a mortalidade tende a superar os impactos da pandemia de forma lenta, a recuperação da fecundidade é baixa. A esperança de vida nas idades avançadas está a aumentar, criando oportunidades para que as sociedades compreendam o significado mutável do envelhecimento e beneficiem-se do mesmo.
Contribuições: Com uma abordagem coerente, este estudo contribui com avanços metodológicos, produz projeções populacionais e avalia o possível impacto da COVID-19 nas futuras tendências de mortalidade e fecundidade.

Palavras-chave // Keywords : duplo envelhecimento, dividendo demográfico, longevidade.

XIII-APS-72289

Envelhecimento Ativo e Envolvimento Cívico: A Experiência do Projeto +VOZ no município da Ribeira Grande

Daniela Almeida de Medeiros de Sousa Soares - CICS.Nova.UAc/CICS.UAc | Universidade dos Açores | CIPA - Novo Dia
Diana Alves - CIPA - Novo Dia
Rita Ponces - CIPA - Novo Dia
Christiane Silva - CIPA - Novo Dia

Resumo // Abstract :
Portugal é um país envelhecido e esta tendência também se verifica nos Açores.
Torna-se, assim, premente a criação de políticas públicas sociais que promovam um envelhecimento ativo e o envolvimento e participação cívica das pessoas seniores na sociedade.
Tendo em conta este contexto, surgiu o projeto +VOZ: Envelhecer com Dignidade que pretendeu, através de uma metodologia de investigação-ação, realizar atividades com a pessoas com mais de 65 anos, nas 14 freguesias do município da Ribeira Grande. Considerou-se também relevante o envolvimento de pessoas da comunidade com funções dirigentes, desde Presidentes de Juntas de Freguesia, da Câmara Municipal da Ribeira Grande e Vereadores, membros da Assembleia Municipal, dirigentes de IPSS/ONG e dirigentes de outras entidades relevantes para a execução do projeto nas freguesias e no município.
O projeto + voz foi financiado ao abrigo do programa Cidadãos Ativ@s, no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants), gerido pelo consórcio Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto e implementado pela Novo Dia, Associação para a Inclusão Social, através do CIPA (Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento de Políticas de Igualdade) entre 01 de fevereiro de 2023 e 31 de janeiro de 2024.
Através de uma metodologia ativa de investigação-ação, o projeto e as suas atividades foram sendo (re)definidas em função das necessidades identificadas. Assim, foram realizados 7 workshops, 1 tertúlia e 1 seminário com o objetivo de dar voz aos seniores do município e de empoderar esta população para a importância da sua participação ativa na melhoria da sua comunidade.
No que toca a resultados, foram constituídos 14 núcleos com cerca de 171 participantes. Destaca-se que o projeto culminou com a criação do primeiro Conselho Municipal Sénior nos municípios dos Açores, no município da Ribeira Grande e o anúncio do primeiro Orçamento Participativo Sénior do Município da Ribeira Grande, o primeiro nos Açores, já em fase de elaboração de regulamento. Este foi um marco com grande impacto porque, por um lado, a necessidade que a população sénior tinha de intervir socialmente e, inclusivamente, ter uma voz ativa sobre a sua freguesia e/ou concelho.
O principal objetivo deste projeto foi a melhoria da qualidade de vida das pessoas, o fomento da coesão social e a promoção da participação cívica e da cidadania ativa da população sénior.

Nesta comunicação apresentaremos os principais resultados do projeto, as metas atingidas e as medidas e ações consideradas boas práticas, que se mantiveram após o termo do projeto.

Palavras-chave // Keywords : Participação Cívica; Séniores; Políticas Públicas.

Diversidades Culturais e Espaços de Intervenção

XIII-APS-25701

Dinâmicas de Participação Juvenil: Uma Análise Etnográfica num Projeto Escolhas na cidade do Porto

Leonor Medon - FLUP/IS-UP
Lígia Ferro - FLUP/IS-UP

Resumo // Abstract :
Esta comunicação resulta da investigação desenvolvida no âmbito de uma dissertação de mestrado em Sociologia na Universidade do Porto que visou explorar as dinâmicas de participação e empoderamento dos jovens em contextos urbanos segregados. A pesquisa baseou-se na literatura sobre participação juvenil, empoderamento e políticas públicas, com foco no Programa Escolhas, uma iniciativa do governo português direcionada para jovens e crianças provenientes de contextos de maior vulnerabilidade socioeconómica. Este Programa procura promover a inclusão social e o desenvolvimento de jovens através de iniciativas educativas e comunitárias.
O estudo etnográfico realizado focou-se, então, num projeto na cidade do Porto, na freguesia de Campanhã, um espaço significativo de intervenção comunitária, onde se observou o envolvimento ativo dos jovens em atividades e foi possível analisar os seus impactos no empoderamento e participação.
Recorrendo a métodos qualitativos ancorados na etnografia, a investigação incluiu a observação participante, recolha de dados audiovisuais, registos em diário de campo, entrevistas semiestruturadas com jovens, mediadores culturais e técnicos do projeto, além de grupos focais. Os dados estatísticos foram também utilizados para caracterizar o contexto urbano segregado. Esta abordagem permitiu uma compreensão mais profunda das experiências dos jovens e do papel dos mediadores culturais e das atividades por estes propostas na promoção do engajamento cívico.
Os resultados indicam que, embora existam desafios na mobilização e na frequência contínua dos jovens, as práticas participativas promovidas no projeto contribuem significativamente para fortalecer as redes sociais e construir um sentido de pertença. As narrativas revelam tanto a resiliência dos jovens diante as adversidades quanto ao desejo de transformar as suas realidades, encontrando no projeto um espaço seguro para o seu desenvolvimento. A investigação oferece ainda uma análise qualitativa deste projeto do "Programa Escolhas" e uma caracterização dos territórios segregados, fornecendo perspetivas teóricas e práticas sobre a interseção entre participação e empoderamento nos jovens, permitindo contribuir não só para um melhor entendimento destas dinâmicas de participação juvenil em contextos segregados, mas também dar pistas para projetos semelhantes e contribuir para uma apresentação qualitativa dos resultados destas políticas públicas.

Palavras-chave // Keywords : Juventude, Etnografia, Periferia, Participação, Empoderamento.

XIII-APS-41751

Atuação de coletivos culturais das e nas periferias de São Paulo/Brasil: tensionando fronteiras simbólicas

Ana Lúcia de Castro - Universidade Estadual Paulista (UNESP, campus Araraquara)

Resumo // Abstract :
A comunicação apresenta dados de pesquisa em andamento, com apoio da Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo/FAPESP.
Tomando como pano de fundo a mundialização da cultura, a difusão da cultura de consumo, a ex-

pansão das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e as políticas de inclusão social experimentadas recentemente pela sociedade brasileira – com destaque para a ampliação do acesso ao ensino superior - a pesquisa visa analisar a trajetória de agentes culturais em posições de liderança nas periferias de SP. A hipótese trabalhada é a de que esses processos propiciaram a ampliação da circulação de agentes periféricos por espaços anteriormente restritos a grupos privilegiados, configurando uma modalidade de capital cultural específico, que combina a experiência cotidiana da periferia com a incorporação de linguagens e formas de expressão legitimados pelas instâncias de consagração.
O ponto de partida é a listagem, fornecida pela Secretaria Mun. de Cultura de S. Paulo, dos coletivos culturais que submeteram propostas aos Editais de Fomento à cultura da periferia, o qual emerge em 2013, como resposta às reivindicações de coletivos culturais periféricos previamente existentes, que criticavam as formas excludentes de destinação dos recursos públicos, que privilegiavam determinados formatos e produções culturais. A partir da análise da trajetória de lideranças e ativistas inseridos em coletivos culturais na periferia da zona sul de São Paulo realizaremos uma análise prosopográfica (Bourdieu, 1989; Lebaron, 2012), para investigar quais seriam os dispositivos comuns em suas trajetórias. Os formulários captam dados de origem, trajetória, formação cultural e engajamento político. Também estão sendo realizadas visitas a coletivos culturais em diferentes regiões da cidade, para observação e entrevista em profundidade.
A sistematização das informações fornecidas pela Secretaria de cultura revelou que, entre 2013 e 2022, foram submetidas 1385 propostas ao edital de Fomento à cultura da periferia, as quais foram submetidas por 1156 coletivos, sendo aprovadas 231 (20%) propostas, das quais 107 (46%) foram submetidas por mulheres.
Enviamos um formulário (captando origem, formação política e cultural, trajetória) aos emails informados na inscrição das propostas e esta primeira aproximação reforça a já conhecida instabilidade deste universo, expressa pelo grande número de destinatários não encontrados e caixas de mensagens desativada; no universo de 1156 coletivos, apenas 115 responderam ao formulário. Os dados dos formulários estão sendo processados, para a análise prosopográfica, que deverá posicionar esses agentes no espaço social. A passagem por espaços de formação cultural, como o Programa VAI e o engajamento em movimentos sociais destacam-se nas trajetórias analisadas.

Palavras-chave // Keywords : Diversidade cultural; Legitimidade; Coletivos; Periferia.

XIII-APS-64549

Envelhecer na Era Digital: Experiências de Acesso e Uso de Serviços Públicos Digitais por Pessoas Mais Velhas

Maria da Luz Ramos - ISCSP-Universidade de Lisboa / CIEG-ULisboa
Fábio Anunciação - ISCSP-Universidade de Lisboa
Rosária Ramos - ISCSP-Universidade de Lisboa / CAAP-ULisboa

Resumo // Abstract :
Nos últimos anos, vários governos reforçaram os seus investimentos em iniciativas de transformação digital, visando reduzir custos, aumentar a transparência e diversificar as formas de acesso dos cidadãos a serviços públicos. Tais iniciativas têm vindo a ser associadas a melhorias na eficiência e no acesso a esses serviços, mas também ao agravamento das desigualdades existentes entre grupos sociais com maiores constrangimentos de acesso material às TIC e menores níveis de literacia digital. A população mais velha enfrenta desafios particulares na adesão às TIC, sendo a falta de confiança na tecnologia, as perceções de menor proficiência digital, as preocupações com a segurança e as preferências individuais apontadas como fatores de maior resistência à utilização de serviços públicos digitais.

Vários estudos mostram que, apesar de as pessoas mais velhas estarem a utilizar cada vez mais as TIC, tendem a usá-las menos do que os indivíduos de outros grupos etários, em particular para recorrer a serviços públicos. Dados do Eurostat revelam que, em 2023, a percentagem de pessoas de outros grupos etários residentes na União Europeia que recorreram a serviços públicos digitais no último ano variava entre 60 e 74%, enquanto entre os 65 e os 74 anos menos de metade afirmou ter usado a internet para aceder a esses serviços (47%). No entanto, observam-se grandes assimetrias entre Estados-membros, com 94% da população mais velha da Dinamarca a afirmar que acede a serviços públicos via internet e, na Roménia, apenas 9%. Apesar de Portugal apresentar valores mais elevados do que este último Estado-membro (33%), persiste ainda muito distante da média da UE no que toca a esse indicador.
Neste contexto, o estudo em curso adota um desenho de pesquisa exploratório, recorrendo à técnica da entrevista semiestruturada com o objetivo de compreender as experiências das pessoas mais velhas relativamente ao acesso e uso de serviços públicos mediados pelas tecnologias digitais. A composição do painel de entrevistados seguirá, numa primeira fase, os princípios da amostragem por conveniência e por bola-de-neve. No guião de entrevista procuramos explorar as seguintes dimensões: 1) contextos de acesso e utilização de serviços públicos digitais; 2) motivações para o uso destes serviços; 3) tipos de serviços públicos digitais utilizados e os usos que essas pessoas mais velhas fazem dos referidos serviços; 4) alinhamento da resposta dos serviços com as expetativas e necessidades desses utilizadores; 5) dificuldades de acesso e/ou utilização de serviços públicos digitais; 6) estratégias de superação de dificuldades e sugestões de melhoria das suas experiências de utilização.
Com este estudo, pretendemos contribuir para um conhecimento que ajude a promover políticas inclusivas e de igualdade de acesso a serviços públicos online, procurando mitigar os riscos de exclusão social no contexto de um setor público cada vez mais digital.

Palavras-chave // Keywords : Desigualdades Digitais, Envelhecimento, Serviços Públicos.

XIII-APS-78875

Crenças na Vida Após a Morte: Estigma e Marginalização no Contexto do Espiritismo no Funchal

Mariana Rita Lira Caldeira - Departamento de Ciências Sociais e Gestão, Universidade Aberta, Portugal,
Olga Magano - Departamento de Ciências Sociais e Gestão, Universidade Aberta, Portugal, e CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
Enquadramento: A procura da explicação da vida após a morte sempre povoou o imaginário da mente humana. Quando nos questionamos sobre quem somos, de onde viemos, para onde vamos, sentimos alguma inquietação. A literatura sociológica destaca como a construção social cria padrões tidos como "normais", enquanto desvia aqueles considerados "estigmatizados". Goffman ([1963] 2004) discute como o normal e o estigmatizado são perspetivas geradas em situações sociais. A crença na reencarnação e na comunicação com espíritos, princípios centrais do Espiritismo, é vista como "desviante" em relação às normas religiosas e sociais dominantes, colocando os seus praticantes numa posição de estigma e discriminação.
Objetivo: Compreender, do ponto de vista das ciências sociais, o impacto da crença na vida depois da morte na vida quotidiana dos frequentadores de um Centro Espírita no Funchal.
Metodologia: O estudo explorou as motivações que levaram os espíritas a frequentarem o Centro Cultural e Espírita do Funchal, bem como as implicações das suas experiências mediúnicas. Para efeito, efetuamos um estudo qualitativo, apoiado na observação participante e em entrevistas semiestruturadas, com o total de 18 intervenientes. Recorreu-se, ainda, à análise de conteúdo, utilizando a ferramenta MAXQDA.

Resultados: Constata-se que as vivências mediúnicas fortalecem a crença na vida após a morte e têm um impacto significativo nas vidas pessoais, sociais e profissionais dos participantes, especialmente quando vividas coletivamente no centro espírita e através da partilha de experiências. O Espiritismo, ao enfatizar a reencarnação e a comunicação com os mortos, contrasta com a doutrina católica tradicional, levando ao distanciamento social dos espíritas em relação à sociedade predominante. Desta forma, origina sentimentos de estigmatização social e estereótipos.
Conclusão: Este estudo evidenciou como o preconceito e a marginalização são frequentemente associados a grupos minoritários e suas crenças, especialmente quando desafiam as normas dominantes. A discriminação enfrentada pelos espíritas pode ser comparada a outras formas de exclusão, como o antisemitismo e a islamofobia, destacando a importância de entender e integrar diversidades culturais e religiosas. Assim, este trabalho contribui significativamente para o campo das ciências sociais ao explorar uma área pouco estudada e sugerir intervenções para promover o reconhecimento e a inclusão das diversidades culturais e religiosas.

Palavras-chave // Keywords : Espiritismo; Crença; Estigma; Diversidade cultural.

XIII-APS-84204

The Role of Third Places in Promoting Social Cohesion, Cultural Engagement, and Community Resilience in Urban and Rural Contexts

Elisabete Tomaz - ISCTE

Resumo // Abstract :
In many parts of Europe, community-driven spaces known as cultural third places—such as libraries, cultural hubs, and art venues— are emerging as essential infrastructures for social cohesion, cultural engagement, and community resilience.
This paper examines the role of cultural third places in fostering social cohesion, cultural engagement, and community resilience through an in-depth and comparative study of Largo Residências in Lisbon and Estação Cooperativa in Casa Branca, Portugal.
Third places were conceptualized by Ray Oldenburg (1989) as informal gathering spaces between home and work, seen as crucial for promoting civic engagement, community identity, and grassroots democracy. These spaces offer opportunities for social interaction across diverse groups, fostering emotional bonds and a shared sense of belonging (Logan & Molotch, 1987).
Third places have been widely studied for their ability to enhance quality of life, social capital, and public engagement. Scholars such as Klinenberg (2018) emphasize their role in supporting community resilience during crises. The concept is also closely tied to personal and collective well-being, as these spaces provide social environments that foster human connections, reduce loneliness, and promote community engagement. In the case of cultural third places, they facilitate learning, cultural expression, and experimentation. However, contemporary challenges, including gentrification, rising housing demands, and environmental concerns, raise questions about the long-term sustainability and inclusivity of these spaces.
Despite significant scholarly attention, gaps remain about:
- effective governance models for maintaining the accessibility, sustainability, and community-driven nature of third places.
- the sustained and long-term impact of third places on social cohesion and community resilience.
- rural third places, compared to their urban counterparts.
Case Studies
Largo Residências revitalized Lisbon's Largo do Intendente through cultural activities but faced relocation due to real estate pressures, highlighting tensions between revitalization and economic forces.

Estação Cooperativa in Casa Branca tackles rural social isolation and economic stagnation by repurposing spaces for cultural activities, offering a model of resilience through cooperative governance.
This study contributes to the understanding of governance challenges and external pressures faced by third places, particularly in urban and rural contexts. It highlights the importance of third places in building community identity, resilience, and cultural exchange, addressing critical gaps in research while providing insights into their long-term impact on social cohesion.

Palavras-chave // Keywords : third_places; urban_commons; civic_engagement; cohesion; Portugal.

Famílias e Curso de vida

XIII-APS-17937

Método, humanismo e ética sociológica: discussão a propósito da vida e da morte do Paulo

Magda Lalanda Mira Nico - CIES-IUL; ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
No decorrer do projecto "Vidas Vinculadas: uma abordagem mista, longitudinal e multinível ao curso de vida da família", a equipa foi informada da morte do Paulo, um dos participantes do estudo. Nesta apresentação, partilho os bastidores do dilema ético com que a equipa foi confrontada.
Em 2019, no âmbito deste projecto, conhecemos o Paulo e soubemos de partes da sua vida. Paulo foi o ponto de partida para os restantes contactos: Fernanda, sua companheira e Rodrigo, seu filho, que foram participantes no projecto. Paulo partilhou uma vida da cheia de detalhes e histórias, como bem-humorado storyteller que era. Os retalhos biográficos que decidiu partilhar são também retratos coloridos e cheios de camadas e focos, ancorados em tempos particulares da sociedade portuguesa. Apesar de ser um discurso, evidentemente, auto-biográfico, Paulo tinha esta capacidade de o construir a partir de múltiplas personagens. Ficamos a conhecer Paulo, mas também, a partir da sua relação com os outros, os outros. Em 2020 retomámos e mantivemos o contacto. Paulo respondeu sempre aos nossos questionários e chegou mesmo a mandar uma pequena crónica, com duas fotografias. Nela, era visível o valor que dava às pequenas coisas, à história das pequenas coisas.
Em 2021, antes de termos oportunidade de o voltar a contactar para outras rondas de questionário, a Fernanda informou-nos que Paulo teria sucumbido à sua doença de longa duração. E endereçou-nos um pedido impossível. Fernanda preparava um momento de homenagem ao Paulo, junto dos filhos deste (que não são dela). Pedia que enviassemos a transcrição e o audio da entrevista de Paulo. Pedido bonito e compreensivel, de Fernanda. Pedido impossível de satisfazer, se atendermos a um determinado tipo de ética.
Sentimos o privilégio e a responsabilidade de estarmos na posse desse documento e áudio. Mas começámos a questionar: Somos nós os guardiões legítimos deste pedaço de narrativa do Paulo? Parte da dificuldade em dar reposta a este pedido tão humano e compreensivel de Fernanda tem que ver com o estado actual da ética nas ciencias sociais: burocrática, associal, uniforme e acéptica, nomeadamente nos mecanismos para obtenção de financiamento, reconhecimento ou publicação. Discutem-se, por isso, nesta apresentação, os diferentes tipos de ética consideradas para a tomada de decisão sobre este pedido de Fernanda: a ideia de ética universal; a ideia de "anything goes" e, numa visão mais equilibrada, a ideia de ética situacional e de ética relacional.
Conjugando e discutindo estas noções chegámos a uma solução concertada em equipa: a preparação de um áudio com algumas das frases mais des-personalizadas, bem-dispostas, e não codificadas da entrevista de Paulo. Afinal, as anedotas, as gargalhadas, a small talk, a voz, a pausa dramática, e a respiração dizem e dão tanto ou mais de nós quanto aquilo que costumamos codificar nas entrevistas. Foi isso que pudemos, com gratidão, deixa ir de Paulo.

Palavras-chave // Keywords : Método, ética, humanismo, morte, sociologia.

XIII-APS-22815

Velhas normatividades: a conceção de infância nos programas políticos da extrema direita

Manuel Jacinto Sarmento - CIEC - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
O crescimento político da extrema direita na última década tem sido acompanhado pela difusão de um conjunto de conceções que ultrapassam o simples espetro partidário dos seus proponentes e se difunde como uma ideologia que põe em causa muitos dos princípios em que assenta a modernidade democrática: a prevalência da ciência e da razão sobre o preconceito, a igualdade como horizonte projetivo da vida em sociedade, em detrimento da discriminação; a afirmação da universalidade dos direitos contra a segregação, a exclusão ou o nacionalismo xenófobo; a afirmação da participação e da livre expressão, contra a violência e o autoritarismo.

Esta ideologia tem matizes particulares no que respeita à conceção de infância. Em oposição ao vasto movimento de afirmação dos direitos da criança, que se desenvolveu ao longo de todo o século XX, com especial afirmação na aprovação pela ONU da Convenção sobre os Diretos da Criança e dos seus Protocolos Adicionais, a ideologia da extrema direita recupera como programa político uma conceção da infância como idade da sujeição ao programa doutrinador de um nacionalismo assente nos valores do colonialismo e da exaltação da dominação, de subordinação ao poder paternalista e patriarcal e de inclusão numa conceção de família tida por "normal" com exclusão de todas as formas relacionais e afetivas não hegemónicas.

O debate sobre a normatização da infância, em curso na Sociologia da infância, tem sobretudo incidido sobre as configurações sociais das relações intergeracionais que estabelecem uma tensão com a norma eurocêntrica em que se baseia a ideia moderna da condição de criança: escolarizada, sob proteção adulta, excluída do processo político nas democracias liberais, com direitos individuais. O incremento da ideologia de extrema direita traz para o interior da própria conceção dominante da infância elementos de contradição e tensão que se afirmam como atualizações de uma velha normatividade: a da criança como "menor" numa sociedade tutelada por valores ultra-conservadores.

A partir da análise comparativa dos programas políticos das forças de extrema direita mais representativas de quatro países do sul da Europa – Portugal (Chega); Espanha (Vox); França (Rassemblement National) e Itália (governo do partido Irmãos de Itália) – esta comunicação põe em destaque o que há de comum (para além de diferenças também assinaladas) na ideologia dessas forças políticas, sublinhando sobretudo o modo como se explicita uma conceção normativa da infância com incidência na produção de políticas e na legitimação de práticas sociais consequentes nos planos das relações familiares, da educação e da participação das crianças no espaço público. A análise realizada enuncia novos perigos para a afirmação da cidadania da infância e ilustra como a questão da normatividade da infância e da generatividade continua sendo hoje uma questão central na abordagem sociológica da infância.

Palavras-chave // Keywords : extrema direita; normatividade; infância.

XIII-APS-26591

Parental Labour in Austria, Sweden and Portugal: (De-)Genderization in Care and Leave Policies between 1990 and 2024

Sonja Dörfler-Bolt - Austrian Institute for Family Studies (OIF)
Gerlinde Mauerer - Department of Sociology, University of Vienna
Susana Atalaia - Institute of Social Sciences , University of Lisbon

Resumo // Abstract :
In our contribution, we focus on the differences and similarities in development of the gender division of labour of parents with children under six years in Austria, Portugal and Sweden (Dörfler 2019; 2019; O'Brien & Uzunalioglu 2022; Dobrotić & Blum 2020; Moss et al. 2019). More specifically, we analyze the actual developments of the relevant institutional and cultural frameworks in

the countries under analysis over the past 30 years (from 1990 to 2024). One of these frameworks is the regulation of parental leave which has widely been implemented in European member states, however, not obligatory in most nations. In our analysis, we focus on degenderizing effects of parental leave, following the framework of Saxonberg (2013). According to Saxonberg (Saxonberg 2013; Saxonberg & Szeleba 2021) parental leave is considered degenderizing when it is open to both parents, has a minimum length of nine months, the income replacement rate is at least 65% of the previous income to encourage fathers, the benefit ceiling is not too low as to discourage fathers from taking the leave, and there is some form of fathers' quota for the paid parental leave. By contrast, parental leave is defined as implicitly genderizing, if mothers do not get paid explicitly by the state to take time off work for a longer period.
As to date scholars have focused mainly on either the institutional or cultural level when analyzing change in two or more countries regarding the gendered division of labour, we introduce Saxonberg's (2013) typology and analyze the changes within the institutional framework, specifically the parental leave regulations and the childcare policies in the countries under analysis since the 1990s. By using survey data from the European Values Study (EVS) and the International Social Survey Programme (ISSP), we analyze the changes in attitudes and values concerning the gender division of parental labour in Austria, Portugal, and Sweden. Moreover, we discuss these results including empirical outcomes on both parents' parental leave uptake (Mauerer 2023; Bungum & Kvande 2023; Deutsch and Gaunt 2000; Aunkofer et al. 2019; Peukert 2015; Wimberger & Mokatef 2017).

Palavras-chave // Keywords : parental leave; childcare; cross-country analysis.

XIII-APS-30472

Olhando o micro para compreender o macro: O papel das relações intergeracionais na mudança social

Ana Rita Medeiros - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
Portugal é normalmente tido como um país progressista do ponto de vista legal no que diz respeito à temática do género, desde a legalização do aborto, ao casamento e adoção por casais do mesmo sexo e às licenças de parentalidade. No entanto, este progressismo não se reflete nas atitudes e comportamentos dos portugueses relativamente aos papéis de género. Apesar de igualitárias em algumas matérias de género, noutras matérias estas preservam o conservadorismo herdado da ditadura.
Concebendo o género como construção social e destacando o papel da agência individual, este estudo teve como objetivo analisar as atitudes, crenças e comportamentos de pais e filhos e como estes foram mudando ao longo do curso de vida como resultado das suas relações intímas, de transições e da experiência de novos papéis ao longo do curso de vida, bem como das mudanças nas normas sociais de género. Ancorando-se na Teoria do Curso de Vida, foram realizadas entrevistas biográficas individuais com cada um dos membros de cinco famílias, compostas por um casal heterossexual e dois filhos comuns, num total de 20 entrevistas. O guião semi-estruturado contou com questões que cobriam as fases da vida – infância, juventude e vida adulta, e as diversas esferas da vida – relações familiares, educação, tempos livres e lazer, e trabalho. No caso dos jovens, o guião contava ainda com uma seccção dedicada aos seus "futuros imaginados". Estas entrevistas, transcritas na integra, foram submetidas a uma análise de conteúdo temática, utilizando o software de análise MAXQDA com categorias que correspondem às dimensões de análise: tempo; esferas da vida, agência vs. estrutura; atitudes de género; e a direção das relações intergeracionais. Os resultados apontam para mudanças e continuidades nas crenças, atitudes e comportamentos

de pais e filhos em relação aos papéis de género. Em concordância com estudos nacionais e internacionais que colocam os jovens na vanguarda da mudança social, neste estudo a geração mais nova, e principalmente, as mulheres jovens, têm atitudes, crenças e comportamentos mais progressistas em qualquer fase da vida. No entanto, embora mais conservadores em todas as fases da vida, houve uma mudança nas crenças, atitudes e comportamentos da geração mais velha ao longo do curso de vida no sentido de um maior progressismo. Na literatura, as relações intergeracionais são tendencialmente consideradas como um processo unidirecional – de pais para filhos. No entanto, este estudo encontrou evidência da bi-direcionalidade das relações intergeracionais nas mudanças que, quer coscientemente reconhecido ou não pelos próprios, é muitas vezes o resultado da convivência com os filhos e das negociações entre estes ao longo do curso de vida de uns e de outros. Por fim, também de encontro à literatura nacional e internacional, neste estudo são as mulheres, independentemente da geração, não só quem é mais permeável à mudança social como quem a lidera.

Palavras-chave // Keywords : Género, Relações_Intergeracionais, Teoria_do_Curso_de_Vida, Mudança _Social.

XIII-APS-36261

Adolescência e os maus-tratos a animais de companhia: um retrato sociológico

Mariana Carvalho Soares - Universidade do Minho
Vera Mónica da Silva Duarte - Universidade da Maia
José Manuel de Sá Cunha Machado - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :

Durante a adolescência, os vínculos estabelecidos com animais de companhia podem desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento emocional e social dos adolescentes. No entanto, a literatura científica tem demonstrado que, em alguns casos, essa relação pode assumir contornos mais sombrios, manifestando-se através de atos de maus-tratos a animais de companhia.

A comunicação pretende apresentar dados preliminares de uma investigação de doutoramento em curso sobre os maus-tratos a animais de companhia na adolescência. A investigação intitulada "Adolescência e Maus-Tratos a Animais de Companhia: um Retrato Sociológico", tem como objetivo caracterizar as experiências, comportamentos e atitudes relacionados aos maus-tratos a animais entre adolescentes portugueses, com idades entre 12 e 17 anos, matriculados em escolas públicas de Portugal Continental.

Aplicou-se um questionário estruturado a uma amostra representativa de adolescentes com o objetivo de captar dados sobre a frequência, os contextos e as motivações associadas aos maus-tratos, bem como sobre o impacto emocional desses comportamentos. A análise preliminar dos dados sugere que, embora a maioria dos adolescentes mantenha relações positivas com os seus animais, uma minoria expressiva envolve-se em comportamentos de violência.

O início dos comportamentos violentos a animais de companhia varia significativamente, abrangendo uma faixa etária entre os 2 e os 15 anos, sugerindo que a violência contra animais pode ser um problema complexo, com raízes que se estendem por diferentes fases do desenvolvimento.

O estudo indica que a maioria dos adolescentes que praticaram maus-tratos a animais de companhia experimenta, posteriormente, sentimentos de culpa e remorso, sugerindo que, em muitos casos, a violência contra animais pode ser um comportamento impulsivo ou reativo, fruto de dificuldades emocionais ou de um ambiente familiar conturbado.

Quando os adolescentes testemunharam atos de crueldade praticados por adultos, os agressores mais frequentemente mencionados são desconhecidos ou vizinhos. No entanto, ao se analisar o contexto familiar, observa-se que pais, avôs, mães e tios emergem como figuras significativas nesse cenário. Esta constatação evidencia o papel crucial da família na formação dos valores e compor-

tamentos dos adolescentes e sublinha a importância de um ambiente familiar saudável e seguro para a prevenção da violência.
Em sumo, os dados preliminares desta investigação evidenciam que a violência contra animais na adolescência é um fenómeno complexo, com raízes que podem estar ligadas a múltiplos fatores sociais e emocionais. Compreender estes fatores é fundamental para o desenvolvimento de políticas e programas de prevenção e intervenção eficazes. A identificação precoce dos sinais de alerta e a oferta de apoio aos adolescentes em risco são medidas essenciais para interromper o ciclo da violência.

Palavras-chave // Keywords : Adolescência; Violência; Animais; Vitimação.

XIII-APS-37604

A narrativa na Sociologia ou uma Sociologia narrativa?

Piedade Lalanda - Escola Superior de Saúde/Universidade dos Açores

Resumo // Abstract :
A narrativa é "produzida na interação dialógica" (Bertaux, D., 2020, p.37), prática reflexiva que capta os contextos e os transforma, a partir da experiência do tempo, em lugares e tempos com sentido. Citando Bauman (2014, p.6), "a matéria-prima utilizada pela imaginação sociológica é a experiência humana. O produto final da imaginação sociológica, a "realidade social", é feito do metal fundido a partir do minério da experiência".
Logo, as narrativas desvendam as tessituras do quotidiano, identificam significados e tocam a própria estrutura da realidade.
Nas palavras de Murad (2014) a Sociologia narrativa recupera o que é feito ou dito e a maneira como é feito ou dito. Tal como propõe a etnometodologia, valorizar a reflexividade dos atores (Le Breton, D., 2016) é captar a própria realidade.
Baseado em narrativas, o sociólogo apresenta explicações, "que respeitam a liberdade dos leitores, ao mesmo tempo que desenha, em tela de fundo, as estruturas sociais" (Murad, 2014, p.11).
Enquanto abordagem científica, a sociologia narrativa é uma "sociologia do próximo", onde se valoriza o discurso espontâneo, o fluir da descrição e da vivência quotidiana, atenta ao detalhe e ao pormenor, porque "é nas coisas mais simples que podemos melhor apreender o que é grande" (Ordine, 2017, p. XX).
Ainda faz sentido perguntar "para que serve a Sociologia?" (Lahire, B., 2002; Bauman, Z., 2014), se o discurso, os estudos e as investigações forem apenas "consumíveis", dentro de pequenos círculos de especialistas.
Para Madec (2016, p.24), "a Sociologia narrativa convida (...) a por em primeiro plano, o acesso de todos e de todas aos conhecimentos construídos pelas ciências sociais, num diálogo com o profano" e, assim alargar o leque de leitores do trabalho científico, numa escrita/linguagem, sensível, próxima das suas vivências, que permite ao leitor rever, sob um olhar diferente, a sua própria experiência de vida.
Nesta comunicação, será apresentada uma experiência continuada de produção de textos narrativos, no âmbito da formação em Enfermagem. A escolha livre de um momento, que marcou a aprendizagem clínica de cada estudante de enfermagem, serviu de mote à produção desses textos, cuja análise apresentaremos, destacando as experiências significativas, ao mesmo tempo que se aflora o próprio sistema de saúde onde são realizadas.

Palavras-chave // Keywords : narrativa, sociologia narrativa, divulgação científica.

XIII-APS-38419

O curso de vida da sociologia da família: uma década sob análise

Claudia Casimiro - CIEG/ISCSP-ULisboa
Magda Nico - CIES/ ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, CIES-IUL

Resumo // Abstract :
Esta proposta de comunicação é apresentada com base na premissa de que a Secção de Famílias e Curso de Vida da Associação Portuguesa de Sociologia é um observatório privilegiado da mudança social em Portugal, da relação família-sociedade, e do activo/ista papel dxs sociólogxs na identificação e análise dos diferentes ângulos, configurações, dinâmicas e dificuldades da vida familiar ao longo do tempo e dos tempos.
Numa abordagem consistente e vigilante, xs sociólogxs do curso de vida e da família desta última década e ao longo de cinco congressos da APS (em 2014, 2016, 2018, 2021 e em 2023) estudaram e simultaneamente reconheceram e valorizaram a pluralidade e diversificação das formas familiares de vida em Portugal, e a sua relação com o contexto social e político que a estrutura e é por ela estruturado.
Nesta comunicação, também nós valorizamos, através da nossa análise, a postura consistente, científica e humanista desta sub-comunidade sociológica, ela mesma tão necessária num momento em que, mais uma vez, ideais catastróficos sobre a alegada crise da família (tradicional e conservadora) voltaram a circular petulantemente no espaço público.
Para contar a história da última década de "Famílias e Curso de vida" recorremos à posição excecional que, como coordenadoras (com Vanessa Cunha) da Secção Temática, tivemos e que nos permitiu uma leitura panorâmica e bi-anual da evolução, rejuvenescimento, crescimento e emergência de um leque diversificado de temáticas e de abordagens metodológicas. Mas vamos mais longe. Tendo como unidade de análise cada uma das comunicações apresentadas nos 5 congressos mencionados, alinhadas numa base de dados num software de análise de conteúdo, procederemos a uma análise que combinará:
- a análise dxs protagonistas das comunicações (pertença institucional, grau académico, categoria profissional, identificação de género, autoria ou co-autoria, e outras características consideradas interessantes nesta sociografia no decorrer da codificação),
- com a análise dos temas e conteúdos apresentados (temáticas primárias e secundárias abordadas; metodologias usadas; tipo de financiamento do projeto, países envolvidos no estudo, entre outras);
- com a análise do contento e movimento no tempo (na relação com propostas, discussões ou homologação de leis à data, ou na evolução das temáticas).
Ziguezagueemos entre análise diacrónica (tentando encontrar tendências de evolução) e sincrónica (tentando encontrar perfis de comunicações), recorrendo para tal a:
- análise das frequências das categorias encontradas (sub code statistics)
- análise do peso da metodologia, teoria e empiria nas apresentações (document portraits)
- identificação de perfis de autores e de comunicações (document e code maps)
No momento da submissão desta proposta, o trabalho de análise encontra-se em curso, pelo que ainda não é possível partilhar as conclusões a que chegaremos.

Palavras-chave // Keywords : Sociologia, Família, Curso-de-Vida, Mudança(social), Comunidade(científica).

XIII-APS-40959

Hierarchy of Grief and Marginalization of Suffering from the Loss of Companion Animals

Miguel Barbosa - Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
Ricardo R. Santos - ISAMB

Resumo // Abstract :
In contemporary societies, the role of companion animals has been transforming, reflecting significant sociocultural changes. The concept of democratized intimacy, proposed by Giddens, explains how affective relationships expand beyond traditional human bonds, incorporating animals that often replace or complement these relationships. Urbanization and the fragmentation of human social support networks increase the emotional dependence of guardians on their animals. However, grief over the loss of a companion animal remains socially unauthorized, reflecting a symbolic hierarchy of losses, in which human losses are widely recognized and ritualized, while animal losses are marginalized. This study aimed to characterize the emotional impact of the loss of companion animals on their guardians, assess the intensity of grief manifestations, explore the associations between disenfranchised grief and grief responses, and understand the sociocultural influences that shape the experience of mourning for animals. A total of 961 Portuguese guardians participated in the study, completing the Pet Bereavement Questionnaire and the Disenfranchised Grief Scale. Results indicated that 67.1% of guardians had dogs and 29.5% had cats. The prevalence of complicated grief was 23.7%, with higher levels of grief among guardians who experienced sudden or traumatic deaths of their animals or who did not have the opportunity to say goodbye. A significant correlation was found between disenfranchised grief and higher levels of grief, anger, and guilt. Support from veterinary teams and the opportunity for a proper farewell were associated with lower levels of emotional distress.

Palavras-chave // Keywords : Grief; Companion Animals; Disenfranchised Grief.

XIII-APS-50181

Young adults reflecting reproductive choices and parenthood with and in relation to friends in Finland and Portugal

Aino Luotonen - University of Eastern Finland
Rita Gouveia - ICS-ULisboa
Vanessa Cunha - ICS-ULisboa

Resumo // Abstract :
The societal context for young adults making plans and decisions about reproduction and parenthood is currently shaped by multiple crises, creating risks and uncertainties for planning for future (Cook, 2017). At the same time, while different family forms have become recognized, the possibilities for reproduction and parenthood remain marked by inequalities for many, such as LGBTQ+ individuals. The prevailing ideal of adult intimate lives still reflects the heterosexual couple-norm that highlights exclusivity, commitment, and expectations of reproduction (Roseneil, Crowhurst, Hellesund, Santos & Stoilova 2020). This presentation is based on an ongoing research project on young adults' reproductive choices and significant relationships in the context of multiple societal and global crises. Here, we focus specifically on how parenthood and family-building are reflected upon with friends. We draw on interview data with 25 Finnish and 25 Portuguese adults aged 25–40, living in Helsinki and Lisbon metropolitan areas, who are childless and are in either a different-sex or same-sex couple relationship, monogamous or polyamorous. We ask: How do young adults discuss their reproductive and parenting intentions with their friends? How are reproductive decisions shaped by and within the context of friends that may involve privileges and abundant resources for some and marginalized positions and lack of resources for others? By

analyzing the context of individuals' networks of close relationships, which were generated as part of the research interviews, the presentation will feature preliminary findings on how parenthood and reproductive intentions are discussed and weighed up in the relational context of friends. The findings will shed light on how family-building is reflected upon while navigating risks and inequalities that can shape both societal and relational contexts of individuals, in two different corners of Europe, characterized by distinct sociocultural backgrounds and welfare-state care arrangements.

Palavras-chave // Keywords : family-building, friendship, LGBTQ+, parenthood, reproduction.

XIII-APS-52328

Índice de Literacia Política dos jovens açorianos

Fernando Diogo - Universidade dos Açores
Ana Diogo - Universidade dos Açores
Ana Cristina Palos - Universidade dos Açores
Daniela Soares - CICS.Nova.UAc/CICS.UAc | Universidade dos Açores | CIPA - Novo Dia
Rolando Lalanda Gonçalves - Universidade dos Açores
Ana Rita Matias - Universidade dos Açores

Resumo // Abstract :
Diferentes estudos de carácter quantitativo e transnacional identificam os jovens como o grupo populacional que demonstra menor conhecimento e interesse em participar politicamente (Koren, 2023; Magalhães, 2022). Neste estudo, procurou-se compreender quais as representações e as práticas democráticas dos jovens açorianos a partir da avaliação do seu nível de literacia política (cultura democrática em torno de instância políticas internacionais e nacionais) e a sua relação com as principais variáveis sociodemográficas. Este projeto enquadra-se no Observatório da Juventude dos Açores (OJA) e foi realizado a pedido da Direção Regional da Juventude da Região Autónoma dos Açores. Os dados referem-se ao ano de 2023. Para concretizar a pesquisa, foi feito um inquérito por questionário junto da população jovem açoriana, aplicado a duas amostras representativas da população entre os 12 e os 30 anos, com base em quotas uma dos 12 aos 17 anos e outra dos 18 aos 30. Foi possível construir um Índice de Literacia Política (ILP), para cada grupo etário, que varia entre 0 (nenhum nível de literacia) a 20 (nível de literacia alto), com base em 10 indicadores que medem o conhecimento político dos inquiridos. Uma das principais conclusões do estudo revela que, ao contrário do que seria de esperar a partir das perspetivas do senso comum, a condição juvenil não produz uma categoria social homogénica e mesmo o aspeto central na definição do que é ser jovem, a idade, está associada a características distintas entre os jovens. Com efeito, nesta fase da vida, uma pequena diferença nas idades produz grandes diferenças nas características dos indivíduos, no que respeita à literacia política.

Palavras-chave // Keywords : Jovens, Literacia, Política, Açores.

XIII-APS-57476

Trajetórias Invisibilizadas: A Marginalização de Irmãos e Irmãs de Pessoas com Deficiência em Famílias Imigrantes

Marina Dias de Faria - Universidade de Coimbra
Angela Virginia Brito Ximenes - Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
A comunicação surge como parte de uma investigação mais ampla com mulheres imigrantes em Portugal, que são mães de pessoas com deficiência (PcD). O objetivo aqui é discutir a trajetória de vida dos irmãos e irmãs de PcD, filhos e filhas de mulheres imigrantes em Portugal. É importante destacar que as discussões apresentadas são baseadas nas narrativas dessas mães. Foram ouvidos

relatos de história de vida de 18 mulheres que saíram de seus países de origem para viver em Portugal com seus filhos e filhas com deficiência. Além disso, foram utilizados álbuns de família e cartas para complementar o material.
Chamou a atenção a maneira como os irmãos e irmãs dessas PcD apareceram nos relatos, o que impulsionou a elaboração desta comunicação. Esses irmãos e irmãs sentem-se duplamente marginalizados, por serem imigrantes e por terem um irmão ou uma irmã com deficiência. O capacitismo e o colonialismo emergiram com força nos relatos, evidenciando diversas situações de opressão que, em muitos casos, resultaram em um afastamento dessas pessoas de suas famílias.
Outra situação relatada, que merece atenção e estudos futuros mais detalhados, envolve os irmãos e irmãs que não emigraram junto com suas mães. Essas pessoas ficaram em seus países de origem, geralmente aos cuidados de avós e, mais raramente, dos pais. Essa vivência transnacional deixa marcas profundas, que não desaparecem mesmo quando a família se reúne posteriormente. Para além da culpa que as mães carregam por não terem cuidado diretamente de todos os filhos e filhas, para esses irmãos e irmãs, a escolha de suas mães de migrarem em busca de melhor qualidade de vida para as PcD é percebida como abandono e, por vezes, como um impedimento de que também pudessem ter acesso a melhores condições de saúde e educação.
Estudos futuros devem ser realizados, ouvindo diretamente esses irmãos e irmãs, com o objetivo de dar-lhes o protagonismo em suas histórias — um protagonismo que parece ser-lhes negado ao longo da vida, devido às múltiplas opressões enfrentadas pelas PcD e suas famílias.

Palavras-chave // Keywords : Deficiência; Família; Imigrantes; Marginalização.

XIII-APS-59113

Infâncias Aprisionadas e Relações Familiares – A Promoção do Direito à Família das Crianças a viver com Mães em Reclusão

Vilma Silvestre - Instituto de Educação da Universidade do Minho; CIEC - UMinho
Natália Fernandes - Instituto de Educação da Universidade do Minho; CIEC - UMinho
Ana Isabel Sani - Universidade Fernando Pessoa; CIEC - UMinho

Resumo // Abstract :
A Convenção sobre os Direitos da Criança reconhece que a criança, para o pleno e harmonioso desenvolvimento da sua personalidade, deve crescer no seio da família. Por conseguinte, em defesa do seu superior interesse, as crianças cujas mães e/ou pais se encontrem em situação de reclusão têm direito a viver na prisão com um dos progenitores, sem que sejam tratadas como pessoas reclusas. Em Portugal, crianças até aos 3 anos de idade ou, excecionalmente, até aos 5 anos, podem usufruir deste direito; porém, na prática, só podem viver nestas condições junto das mães, pois apenas dois estabelecimentos prisionais femininos oferecem as condições apropriadas para as receber. Verificam-se, portanto, limitações e desigualdades no exercício deste direito em relação aos pais em reclusão. De facto, a literatura sugere que a participação do pai na vida destas crianças é frequentemente restrita ou ausente, enquanto a relação das crianças com as mães é marcada pela proximidade e dependência emocional mútua. Embora os regulamentos prisionais contemplem a possibilidade de as crianças saírem temporariamente com familiares e de receberem visitas, a literatura indica que, por vezes, as crianças são resistentes a esses encontros. Tal deve-se, em parte, ao tempo limitado das visitas e à inadequação do espaço onde estas se realizam. Por outro lado, os vínculos das crianças com os guardas, por exemplo, podem revelar-se mais fortes do que aqueles que são estabelecidos com a família que se encontra para lá dos muros.
A fim de compreender como é promovido o direito à família destas crianças, está em curso uma investigação qualitativa que recorre ao estudo de caso em dois estabelecimentos prisionais. Para a recolha de dados, têm sido utilizadas metodologias visuais, observação participante, entrevistas e

análise documental, envolvendo crianças, mães, guardas prisionais, educadores da creche prisional e membros da direção da prisão como fontes de informação. Propõe-se, com esta comunicação, apresentar parte dos resultados da pesquisa, salientando-se que as crianças a viver em meio prisional enfrentam um conjunto de adversidades que podem resultar na perpetuação de ciclos de pobreza e de marginalização, indesejáveis numa sociedade democrática. Espera-se, assim, contribuir para uma melhor compreensão sobre as dinâmicas e relacionamentos familiares das crianças que vivem atrás das grades, mas também estimular a discussão acerca dos recursos de que as famílias dispõem para cuidar delas.

Palavras-chave // Keywords : Criança, Direitos, Família, Prisão.

XIII-APS-64208

A precarização do trabalho em Portugal e a desigualdade no acesso, gozo e partilha das licenças parentais

Susana Atalaia - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Raquel Rego - ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa
Carolina Milheiro - ICS-ULisboa

Resumo // Abstract :
A atual complexidade da arquitetura legal das licenças parentais em Portugal, apesar de a tornar mais igualitária do ponto de vista do género e inclusiva do ponto de vista social, não garante a todos os trabalhadores o acesso, o gozo e a partilha em condições de igualdade e de não discriminação. No regime contributivo, a diferenciação entre trabalhadores baseia-se no registo das contribuições sociais, penalizando mães e pais com vínculos atípicos e precários. No regime não contributivo, a atribuição do subsídio social parental só se aplica a mães e pais que vivem em famílias de baixos rendimentos.
Enquanto direito baseado no registo das contribuições sociais, o gozo das licenças parentais bem pagas (igual ou superior a 66% da remuneração de referência do trabalhador) exclui assim muitos trabalhadores, tornando mais difícil para mães e pais trabalhadores com vínculos de trabalho atípicos e precários beneficiarem (na totalidade ou em parte) do regime de proteção social na parentalidade em vigor. Este desajustamento é responsável pelo aumento da exclusão social dos trabalhadores que já se encontram em situação de vulnerabilidade (Spasova et al., 2017), beneficiando os insiders, ou seja, indivíduos mais qualificados e de estatuto socio-económico mais elevado (McKay, Mathieu & Doucet, 2016; Dobrotic & Blum, 2019; O'Brien et al., 2020), que, em regra, apresentam contratos de trabalho permanentes e melhores condições de trabalho.
A presente comunicação tem por objetivo dar a conhecer os resultados preliminares do projeto CareChild. Pretende-se caracterizar o atual contexto de implementação do quadro legal das licenças parentais em Portugal, em termos de tipo de vínculo contratual e situação profissional de mães e pais trabalhadores. Partindo da análise da legislação laboral relativa aos tipos de contratos de trabalho e regime de proteção social, apresentam-se, de seguida, os dados secundários (oficiais e administrativos) relativos ao emprego e ao gozo das licenças parentais e, por fim, procede-se à análise dos grupos focais com especialistas e stakeholders das áreas do trabalho, da proteção social e das políticas públicas.

Palavras-chave // Keywords : Licenças parentais, precariedade, desigualdade social.

XIII-APS-64614

As famílias e os núcleos familiares nos Censos, 2001-2021: duas décadas de evolução

Vanessa Cunha - ICS-ULisboa
Sofia Marinho - ICS-ULisboa
Susana Atalaia - ICS-ULisboa

Resumo // Abstract :
Os Recenseamentos da População e da Habitação (Censos), último dos quais administrado em 2021, constituem uma oportunidade ímpar para conhecer a organização e a evolução da vida familiar e doméstica, permitindo retratar quem vive com quem num dado ano (censitário) e observar as mudanças na coresidência ao longo do tempo (período intercensitário). Os agregados domésticos privados e os núcleos familiares constituem conceitos estatísticos chave que possibilitam conhecer estas realidades.
Desde 1960 que os agregados domésticos privados têm registado uma tendência consistente de crescimento, que é acompanhada pela redução da sua dimensão, i.e., do número de pessoas por agregado. Este resultado é, em grande medida, fruto da diminuição das famílias complexas e do aumento das pessoas sós; mas também de outras tendências demográficas, como o envelhecimento da população, a redução da fecundidade e o aumento dos divórcios e dos nascimentos fora do casamento. Todas estas tendências são reflexo da maior autonomia residencial de indivíduos e famílias, num contexto de modernização da sociedade portuguesa e, muito concretamente, da vida familiar.
Neste contexto, os agregados domésticos privados de famílias simples – que incluem tanto os núcleos familiares de casais com e sem filhos como os núcleos monoparentais de mãe só e pai só – registaram uma tendência díspar relativamente às demais: um ligeiro aumento entre 1960 e 2001, atingindo 70% do total de agregados domésticos privados nesse ano censitário; e um decréscimo desde então, que acompanha a intensificação do crescimento dos agregados domésticos privados de pessoas sós.
A partir da análise das famílias nos Censos, realizada no âmbito da parceria estabelecida entre o INE, I.P. e o ICS-ULisboa, esta apresentação dá a conhecer as mudanças ocorridas nas famílias entre 2001 e 2021, nomeadamente nos núcleos familiares de casais e monoparentais, na sua composição interna e nas características sociodemográficas dos seus membros. Adicionalmente, vamos também refletir sobre o impacto da Crise económica e financeira e da Pandemia de COVID-19, que marcaram este período intercensitário, no retrato atual das famílias em Portugal.

Palavras-chave // Keywords : Agregados domésticos; Censos; Famílias; Núcleos.

XIII-APS-72971

A genderização da trajetória de vida (profissional e familiar) e o impacto na transição para o/a segundo filho/a

Marina Birrento - ICS - Instituto Ciências Sociais Alumini

Resumo // Abstract :
A presente comunicação pretende apresentar alguns resultados e conclusões da investigação que conduziu a uma Tese de Doutoramento em Sociologia (Birrento, 2022), que procurou compreender os impactos da genderização do mercado de trabalho e das relações laborais na decisão da transição para o/a segundo/a filho/a na sociedade portuguesa.
Pretendia-se aprofundar, a partir de uma "lente" de género, o conhecimento sobre a relação entre a vida profissional e a vida familiar e, em concreto, as decisões reprodutivas, de mulheres e homens. A partir de uma abordagem qualitativa, foram auscultadas as suas perspetivas e experiências sobre as duas esferas da vida, a conciliação, mas também e a parentalidade, os percursos repro-

dutivos e o papel do Estado na promoção da natalidade.
Nesta apresentação iremos incidir em especial sobre os resultados que demonstram que os/as entrevistados/as – mulheres e homens, trabalhadores/as nos setores público e privado, que vivem em casal e que têm apenas um/a filho/a - percecionam as interferências mútuas entre o mundo do trabalho e a vida pessoal, nomeadamente nas decisões reprodutivas, mas ficando evidente que as diferenças de género continuam a marcar esta realidade.
Com efeito, apesar de existir um ideal de dois ou mesmo mais filhos, incluindo no início da vida conjugal, a pressão exercida pelo mercado de trabalho, as dificuldades ao nível da conciliação e a sobrecarga familiar, em que as mulheres são as mais prejudicadas, promovem o adiamento dos nascimentos, podendo mesmo dificultar a concretização desses projetos.
Iremos incidir a apresentação em especial sobre os resultados que demonstram que pessoas entrevistadas percecionavam as interferências mútuas entre o mundo do trabalho e a vida pessoal, nomeadamente tendo em conta a parentalidade, ficando evidente que as diferenças de género continuam a marcar esta realidade.
Concluímos que a estrutura genderizada da esfera pública e da esfera privada aprofunda um sistema de desigualdades sociais de género, que tem impactos nas decisões ao longo do percurso de vida, quer na trajetória profissional quer na trajetória familiar, constituindo um dos fatores-chave de adiamento, e até de impedimento, da transição para o segundo/a filho/a.

Palavras-chave // Keywords : Família, fecundidade, género, trabalho, decisão.

XIII-APS-79771

Nas margens do sistema de licenças parentais: a perspectiva das famílias e dos especialistas e profissionais da infância

Vanessa Cunha - ICS-ULisboa
Paula de Deus - CRC-W/UCP
Teresa Leão - EPIUnit-ISPUP
Ana Rita Monteiro - ICS-ULisboa

Resumo // Abstract :
Ao longo das últimas décadas, o aumento da participação feminina no mercado de trabalho (trabalho a tempo inteiro), o reforço do modelo “casal de duplo emprego”, a expansão dos serviços de apoio à infância (e.g creches) e a promoção da igualdade de género nas licenças parentais (e.g. Leitão, 2018; Wall & Escobedo, 2013), permitiram um duplo movimento de desfamiliarização e degenderização (Saxonberg, 2013) do estado social português, aproximando-o do modelo dos países escandinavos (e.g. Meil et al., 2022). No entanto, permanece "deficitário" e desigual o nível de investimento público e a taxa de cobertura oferecida pelo Estado em termos de serviços de apoio à infância (Torres et al., 2005).
Com efeito, se no conjunto dos países da OCDE, Portugal se destaca por ter uma participação muito elevada de mulheres e homens no mercado de trabalho após o nascimento de um/a filho/a (e.g. Cunha e Atalaia, 2019; Leão et al., 2024), a crescente precarização das condições oferecidas pelo mercado de trabalho traz dificuldades acrescidas em termos de estabilidade e segurança laboral, condicionando a vida das famílias e, em particular, a conciliação trabalho-família nas famílias com filhos pequenos.
Reportando-se às situações de desigualdade e discriminação no acesso, gozo e partilha das licenças parentais em Portugal, esta comunicação, baseada em resultados do projeto CareChild, analisa o impacto que a desigualdade no exercício do direito à licença parental pode ter no bem-estar da criança. A partir de entrevistas em profundidade a pais e mães “nas margens” do sistema de licenças parentais, damos a conhecer as experiências das famílias na organização dos cuidados às crianças no primeiro ano de vida, em especial nos primeiros 6 meses, quando não podem beneficiar,

em parte ou na totalidade, da licença parental inicial do regime contributivo. E a partir de grupos focais com especialistas e profissionais da infância, que no dia-a-dia contactam com as crianças e as suas famílias, analisamos as suas perspetivas sobre esta realidade e o seu impacto no bem-estar e desenvolvimento infantil.

Palavras-chave // Keywords : Licenças parentais, desigualdades, bem-estar infantil.

Globalização, Política e Cidadania

XIII-APS-11879

Educação, Nacionalismo e Cidadania no Brasil Contemporâneo

Luciano Aronne de Abreu - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Maria Julieta Batista de Almeida Weber - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Resumo // Abstract :
Ao longo do século XX, foram muitos os debates políticos no Brasil acerca de questões relacionadas à construção da nação e à formação da cidadania em conexões com variados movimentos intelectuais pelo mundo que se debruçavam pelo viés de princípios nacionalistas. Nos anos Vargas (1930-1945) e durante a Ditadura Militar (1964-1985), os regimes e seus intelectuais destacaram a necessidade de um Estado que ao manter a ordem e a unidade nacional, em sentido autoritário e repressivo, investisse massivamente na educação nacional, seja incorporando ideias, por exemplo, de cunho declaradamente eugênico, vide o próprio teor da Constituição de 1934, seja pela via da formação cívica, por meio de entidades como a Liga de Defesa Nacional e os Centros Cívicos ou de disciplinas escolares como, por exemplo, Educação Moral e Cívica (EMC).
No século XXI, especialmente a partir de 2013, observou-se no Brasil o crescimento da chamada Nova Direita, a revalorização pelos seus setores mais autoritários e extremistas do nosso passado autoritário, sobretudo a Ditadura Militar, e a retomada de um discurso de formação do cidadão de acordo com valores cívico-nacionalistas.
Dito isso, ao longo desse estudo pretende-se refletir sobre essas questões em perspectivas local e global, tomando como contexto de análise os anos Vargas até o governo Bolsonaro; de um lado, em chave autoritária, pretende-se identificar os possíveis pontos de convergência ou divergência entre as concepções de nacionalismo e construção da cidadania entre os regimes do Estado Novo (1937-45) e da Ditadura Militar; de outro, em tempos democráticos, em que pese as pretensões autoritárias bolsonaristas, pretende-se identificar suas apropriações de nosso passado autoritário e o sentido então atribuído pela Nova Direita brasileira, tais como o movimento “Escola sem Partido” e seus desdobramentos na implementação das Escolas Cívico-Militares e do projeto de terceirização da gestão escolar denominado “Parceiros da Escola”, dentre outras formas de precarizações educacionais preconizadas desde a aprovação horizontal do chamado Novo Ensino Médio no Brasil.
Nessa direção, destaque-se que a análise do objeto proposto irá implicar tanto numa abordagem de viés mais político, especialmente no tocante aos conceitos de nacionalismo e de cidadania desses regimes, quanto de caráter mais educacional (formal ou não formal), a respeito da construção da nação e da formação da cidadania. É evidente, porém, que essas questões não devem ser pensadas de forma isolada, mas em suas variadas inter-relações. Assim, ao tratar das reverberações nacionalistas no processo de formação da cidadania no Brasil, considera-se fundamental tratar de algumas abordagens específicas sobre o autoritarismo, porém, de forma a propor parâmetros de discussão em perspectiva global.

Palavras-chave // Keywords : Educação, Nacionalismo, Cidadania, Autoritarismo, Brasil.

XIII-APS-14082

A sociogénese da extrema-direita portuguesa

Jaime Roque - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra/Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (CES/FEUC)

Resumo // Abstract :
No quinquagésimo aniversário da Revolução Portuguesa, o partido Chega obteve cerca de um mi-

lhão e cem mil votos e mais do que quadruplicou a sua bancada parlamentar para 50 deputados. Perante o mais rápido crescimento da extrema-direita desde o pós-guerra, encontramos frequentemente uma narrativa segundo a qual esta é uma "nova direita anti-sistema" do ponto de vista da matriz ideológica (a nova direita que rompe tanto com fascismo histórico como com as direitas liberais), estratégias discursivas (o líder populista contra as "elites corruptas" e as "minorias subsídio-dependentes") e quadros organizacionais (os novos representantes vindos de fora das elites políticas tradicionais). A minha intervenção procura explorar a tese alternativa de o que estamos a assistir em Portugal é, como noutros países, uma reconfiguração e radicalização das direitas que simultaneamente decorre das crises do neoliberalismo e apresenta amplas linhas de continuidade tanto com este projeto político como com as experiências do fascismo histórico, nas quais a fusão das direitas liberais com os movimentos fascistas – facilitada pela porosidade das suas fronteiras ideológicas e organizacionais - foi essencial para a sua tomada de poder. Através de uma análise prosopográfica das trajetórias sociais e políticas dos cabeças-de-lista que o partido Chega apresentou eleições legislativas de 2019, 2022 e 2024, venho então mostrar que a sociogénese deste partido se insere – num contexto de perda de hegemonia dos partidos centristas - na complexa sobreposição e interseção que existe entre a história das direitas com representação parlamentar e a genealogia da extrema-direita e integra uma longa tradição ideológica que apresenta o nacionalismo xenófobo, o conservadorismo moral, o securitarismo, o liberalismo de mercado e o anticomunismo como valores estruturantes. Ao demonstrar o elevado grau de continuidade ideológica e organizacional do Chega para com as chamadas direitas tradicionais e os apoios que recolhe junto das classes dominantes, este relato convida assim a refletir criticamente sobre os principais debates teórico-conceptuais que têm procurado explicar o crescimento global da extrema-direita contemporânea e a problematizar a memória histórica dominante sobre os vários regimes políticos de Portugal.

Palavras-chave // Keywords : extrema-direita; sociogénese; partido; trajetórias.

XIII-APS-16465

Los sintecho: un aproximación etnográfica a los valores y evaluaciones morales en los que se basa la obligación social de ayudar a quien lo necesita

Ángeles Arjona Garrido - Universidad de Almería
Francisco Arqueros Fernández - ESIC Marketing@Business School

Resumo // Abstract :
Una mayoría de la ciudadanía en España rechaza recortes en políticas sociales de carácter redistributivo, contradiciendo la tendencia neoliberal basada en la responsabilidad individual. Sin embargo, esa mayoría se muestra reticente a apoyar políticas redistributivas para minorías desfavorecidas como inmigrantes.
Estudios etnográficos muestran que la percepción del mérito de grupos étnicos o clases sociales, o ambos, puede ser más importante que el mérito individual, en contradicción con el paradigma del mérito individual de la ideología de mercado. Niños, huérfanos, madres solteras y los afectados por desastres siguen siendo considerados como «no merecedores» si pertenecen a grupos así categorizados.
A parte de los datos cuantitativos que ofrecen las encuestas en España, poco sabemos sobre los valores y actitudes de los ciudadanos sobre la relación entre desigualdad social, la redistribución de recursos y cómo se organiza esta. Faltan estudios de valores basados en la etnografía y en la observación participante para la recogida de datos.
Cuestiones clave para estudios de este tipo -sobre el bienestar social, la asistencia social y el cuidado- son «quién debe recibir qué», «quién merece y quién no», «qué es justo en términos de in-

tercambios asistenciales».
Esta comunicación se basa en trabajo de campo realizado en la ciudad de Almería entre mayo y septiembre de 2024 con los sintecho, el segmento más vulnerable de los usuarios de programas sociales tanto públicos como privados. La comunicación indaga en los valores y evaluaciones morales de mérito compartidos (en un contexto global y comparando) que indica cómo se construye la «obligación de ayudar a quien lo necesita», y que se encuentran de una manera concentrada en el campo de la asistencia social y el cuidado.
Esta investigación se enmara en el proyecto: La Economía Moral de la Asistencia Social: obligaciones, expectativas y relaciones de reciprocidad entre la sociedad y los sujetos «vulnerables (EMAS); CONVOCATORIA 2022 I+D "PROYECTOS DE GENERACIÓN DE CONOCIMIENTO", Ministerio de Ciencia Innovación y Universidades.

Palavras-chave // Keywords : Economía moral, Sintecho, Obligación Social.

XIII-APS-16966

A Evoluir Oeiras como inovação democrática: um estudo de caso

Sandra Oliveira - cE3c / FCUL - Universidade de Lisboa
João Limão - cE3c / FCUL - Universidade de Lisboa
Inês Campos - cE3c / FCUL - Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
As inovações democráticas (DI) surgiram como instituições desenhadas para aumentar e aprofundar a participação cidadã na decisão política (Smith, 2009) e, mais tarde, foram reconcetualizadas como instituições e processos com o propósito de reimaginar a participação através do aumento das oportunidades para deliberação e influência (Elstub & Escobar, 2019).
Estabelecidos quatro tipos de DI (mini-públicos, orçamento participativo, governança colaborativa, e referendos e iniciativas cidadãs) e a participação digital como transversal – surgem em paralelo os modelos alternativos dos movimentos sociais orgânicos com componentes participativas (Della Porta, 2013) que podem constituir-se como exemplos de DI (Della Porta & Doerr, 2018; Asembaum, 2022; Pogrebinschi, 2023).
Na investigação do projeto INCITE-DEM é analisada a experiência da Associação Evoluir Oeiras, um dos estudos de caso em Portugal, com recurso a 15 entrevistas semiestruturadas, em profundidade - e análise de 25 documentos. Exemplo de uma experiência de inovação democrática bottom-up, orgânica, desenvolvida desde os encontros de um grupo informal de cidadãos, em 2020, propôs-se como modelo alternativo de um "desenvolvimento sustentável" e uma governação "transparente": sistematizou mecanismos de colaboração; aproveitou o enquadramento legal e a negociação com um grupo alargado de cidadãos para constituir 1. associação, 2. coligação informal com três partidos políticos, que possibilita a participação nas eleições autárquicas de setembro 2021, 3. "oposição" assumida ao executivo que governa o concelho com mais alto índice de qualidade de vida em Portugal.
Este caso ilustra a definição operacional mas igualmente o conceito de DI: com o objetivo de "melhorar a qualidade da democracia" e "gerindo défices contextuais" (Pogrebinschi 2023) - O défice democrático é apontado pela maioria dos entrevistados como motivação para formar o coletivo e procurar meios operacionais de participar na governação local. Faz-se uma sistematização desta experiência coletiva, negociada, com ferramentas que podem ser úteis para outros coletivos cidadãos.

Palavras-chave // Keywords : Participação; Governação; Inovações democráticas; Cidadania.

XIII-APS-17648

DESAFIANDO EL ESTIGMA: MUJERES MADRES MIGRANTES EN LA PROSTITUCIÓN Y EL ACCESO A AYUDAS PÚBLICAS

Maria del Carmen Resina González - CEMYRI
Estefanía Acién González - CEMYRI

Resumo // Abstract :
La situación de las mujeres madres migrantes que ejercen la prostitución en España revela una compleja interacción entre la moralidad, el merecimiento y la prostitución en el contexto de la protección social nuestro país. A lo largo de la investigación se ha observado como los fundamentos del merecimiento condiciona el reconocimiento social e institucional de las mujeres madres que ejercen el trabajo sexual, supeditado a los criterios morales estigmatizantes que coloca a las mujeres bajo sospecha y en desventaja frente a las instituciones. Las ayudas públicas en materia de protección social de la maternidad pueden ser limitadas o denegadas por parte de trabajadores sociales, a pesar de que la maternidad es un criterio concluyente para reconocer moralmente a las mujeres como merecedoras de determinadas prestaciones. No obstante, este hecho se convierte en un factor discriminatorio cuando las madres ejercen la prostitución, dado que se cuestiona el equilibrio del ejercicio del trabajo del sexo con la crianza de los vástagos.
El rechazo, las amenazas y las continuas oscilaciones refuerza la marginación, la vulnerabilidad y el control institucional, arriesgando no solo su acceso a protección social, sino la estabilidad económica y emocional de sus familias. En este sentido, las madres que ejercen el trabajo sexual enfrentan barreras para acceder a la protección social, basadas en el anonimato si ello le permite no ser juzgada o discriminada, debido a que la revelación de su profesión puede llegar a la denegación de las prestaciones o, en el peor de los casos, la retirada de custodia de sus hijas e hijos. Por ello, es fundamental reconocer el papel que juegan las asociaciones y colectivos en apoyo a las trabajadoras sexuales, ofreciendo respaldo legal, económico, emocional y sanitario y alentando la seguridad de quienes ejercen el trabajo sexual. Todo ello contrarresta la hostilidad institucional que, lejos de colaborar con colectivos vulnerables, reproduce estigmas y aumenta la desconfianza entre las mujeres que buscan amparo económico y familiar. Así, la protección social en España, preciada como un derecho fundamental que concibe a las clases sociales más vulnerables como grupos preferentes en la asistencia a través de sus políticas públicas, en un intento por paliar la pobreza y la marginación de determinados colectivos, multiplica los estigmas sociales arraigados en quienes ejercen la prostitución y les privan de su consideración de merecedoras de protección social.

Palavras-chave // Keywords : merecimiento, maternidad, prostitución, migración.

XIII-APS-19014

Feeling Secure in Another Country: The Case of Ukrainian War Refugees in Romania

Sergiu Gherghina - University of Glasgow

Resumo // Abstract :
Migrants and refugees face several challenges in their countries of residence. One of these refers to personal security that previous research outlined as being critical in the process of integration. While many studies covered the issues associated with personal security and the extent to which these can produce consequences for migrants and refugees, we know relatively little about what makes them feel insecure in their countries of residence. This paper seeks to address this gap in the literature and analyses the determinants of perceptions about personal security among the Ukrainian war refugees in Romania. It uses data from semi-structured interviews conducted with 43 people who left their country after the start of the 2022 war in Ukraine. The thematic analysis indicates that the levels of personal security are associated with the refugees' expectations, the

behaviour of locals and the obstacles raised by state institutions including in the process of documentation.

Palavras-chave // Keywords : personal security, refugees, Ukraine.

XIII-APS-20233

Democracia local e cidadania: problemas e ações

Maria Antónia de Figueiredo Pires de Almeida - CICP, EEG, Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
A constituição de 1976 estabeleceu o regime democrático em Portugal, que implica representantes eleitos através de um sistema partidário, e a participação dos cidadãos, quer de forma direta, quer indireta. O voto é a principal forma de participação política. No poder local os cidadãos podem também apresentar candidaturas independentes sob a forma de grupo de cidadãos eleitores. Outras formas de participação dos cidadãos na vida dos municípios incluem os orçamente participativos, reuniões descentralizadas, participação nas assembleias municipais, iniciativas legislativas de cidadãos, interpelação direta e associações de cidadãos com capacidades de consulta e de execução. Todas estas modalidades de participação dos cidadãos permitem o envolvimento da sociedade civil na gestão dos municípios e podem contribuir para a consolidação da democracia.
Apesar destes mecanismos, será que o poder local em Portugal está a responder ao direito constitucional da participação dos cidadãos e a tornar os eleitores parte dos processos de decisão? Os representantes eleitos interagem com a sociedade civil e representam os melhores interesses dos cidadãos que os elegeram e dos territórios sobre os quais exercem soberania?
Depois de décadas de investimentos em infraestruturas, as câmaras municipais investem atualmente noutros interesses que melhoram a imagem e a reputação dos seus concelhos: tendo em conta a crise relacionada com o desinvestimento industrial, que criou desemprego e despovoamento, os investimentos locais desviaram-se atividades ligadas com os serviços e atividades ligadas ao turismo, tanto em zonas rurais como urbanas. O ambiente entrou na agenda política e os municípios desenharam Planos Municipais de Ação Climática, aproveitando fundos europeus através do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. A transparência e a participação dos cidadãos também se tornaram bandeiras políticas. Contudo, a participação dos cidadãos contribui de facto para alterar políticas públicas?
Apresentam-se alguns estudos de caso que permitem entender como estes processos podem ou não melhorar a atuação dos municípios e a sua contribuição para a qualidade de vida dos seus cidadãos e para a proteção dos seus territórios. Alguns dos temas fraturantes do momento incluem o acesso a recursos mercantilizáveis, a mineração de lítio, o acesso à água para a agricultura intensiva, turismo e construção imobiliária. Avaliam-se as ações de grupos de cidadãos, associações locais e ONGs perante estes projetos e as respostas e reações das câmaras municipais.

Palavras-chave // Keywords : cidadãos, democracia, municípios, participação.

XIII-APS-21454

Who promotes democratic innovations at the local level?

João Moniz - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Roberto Falanga - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
José Duarte Ribeiro - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
It is often stated that politics at the local level is the ideal place for democratic experimentation (Low, 2004), and while this commonplace statement has been critically reexamined by recent research (Falanga, 2024), it is undeniable that local politics and municipalities have played a significant

role in the dissemination of democratic innovations. Key examples come from recent history, such as deliberative planning cells dealing with urban planning that swept Germany in the 1970s and 80s (Dienel, 1999) and the widespread dissemination of participatory budgeting in southern European countries at the end of last century (Sintomer et al., 2008). Despite being implemented for some decades now, the recent wave of deliberative mini-publics, such as citizens' juries, deliberative polls, and especially citizens' assemblies are leaving a mark at the local scale as well (OECD, 2020).

These democratic innovations can be characterized as institutions or processes (Elstub & Escobar, 2019; Smith, 2009) that employ deliberative and/or participatory means (Smith, 2009; Warren, 2009) to increase and diversify citizen's participation in public affairs (Elstub & Escobar, 2019; Pogrebinschi, 2023).

The growing academic interest in democratic innovations has privileged a focus on empirical research concerning single case studies (Smith 2019). While acknowledging that there have been comparative studies of DIs across European countries in the past (see Geissel 2019), more research should be done on cross-country trends of DIs to get an up-to-date picture of local DIs. In particular, these comparisons should allow us to draw a more realistic understanding of the relationship between DIs and salient dimensions of each country's political system.

As such, this exploratory paper seeks to study, from a comparative perspective, the diversity of the political agents, namely elected and public officials, members of civil society organizations, that design and promote such democratic innovations at the local level. It does so through a detailed analysis of more than 445 local level democratic innovations across multiple European countries.

Specifically, the research aims to :

1) Characterize the diversity of political agents responsible for employing local level democratic innovations to uncover patterns across Europe;

2) Explore their political alignments along the left-right spectrum and/or center-periphery axis, among others;

3) Display how these trends develop across time and space.

Palavras-chave // Keywords : Democracy, Democratic Innovations, Local Politics.

XIII-APS-22229

A difícil institucionalização dos territórios em Portugal: reflexão sobre os pilares da confiança, legitimidade e autoridade

Daniel Gameiro Francisco - CES/Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :

Um dos dramas do território em Portugal foi o de ter servido, enquanto discurso e horizonte de desenvolvimento, sobretudo às estratégias centrífugas e desconexas de uma elite constituída essencialmente por autarcas locais, enquanto a classe e a cultura político-partidária dominantes se fixavam no aparelho central do Estado, alheias ao cenário de fragmentação, impotência e egocentrismos locais. Isso obstaculizou a constituição de quadros de desenvolvimento noutros espaços que não os municipais (vide o espaço regional, entregue a uma tecnocracia esforçada e competente, mas não eleita e acantonada nas comissões de coordenação e desenvolvimento regional; ou então as áreas metropolitanas, pouco mais que incipientes e subsidiárias de funções externalizadas), proliferando racionalidades territoriais pouco articuladas, alimentadas por proximidades eventuais (de câmaras municipais, associações de desenvolvimento, regiões demarcadas, corporações setoriais, clientelas partidárias) às instâncias decisoras do Estado.

O país e seus espaços intermédios (regiões e áreas metropolitanas, com exceção da Madeira e Açores) cresceram assim como puzzles de redes sociopolíticas particulares, animadas por lideran-

ças e protagonismos centrífugos. A fraqueza das orientações gregárias ou das noções de "projeto comum", neste complexo de agentes em concorrência, sem noção de trabalho conjunto ou destino partilhado, não só explica boa parte da desconfiança subjacente à ideia de Região e áreas metropolitanas, como o planeamento regional ou metropolitano ter sido da responsabilidade exclusiva do Estado central — numa centralização contínua do sistema político, a que a gestão dos Fundos Comunitários ajudou. As tarefas da modernização cumpriam-se, nesse sentido, no funcionamento dual do poder local com a autoridade central.
O resultado foi a inviabilização de uma legítima inteligência e capacidade coletiva de ação de base territorial. A agregação de recursos, interesses e perspetivas de múltiplas organizações, públicas, privadas e associativas num dado espaço, com o grau de abertura, confiança e autoridade necessário, raramente aconteceu, inviabilizando os requisitos de coerência, integração, complementaridade e sustentabilidade requerido, entre outras, pelas modernas políticas de mobilidade e transportes, cultura e ambiente, atração de investimento, qualificação do emprego, modernização administrativa e participação pública.
A discussão que aqui se propõe é a da forma como as grandes instâncias ou pilares da confiança, legitimidade e autoridade se têm combinado em Portugal para produzir, malgrado temporalidades favoráveis e alguns avanços, um défice permanente de expressão das potencialidades institucionais ou organizacionais dos diferentes tipos de territórios.

Palavras-chave // Keywords : Território; Política; confiança; autoridade; legitimidade.

XIII-APS-23415

Political alienation of Russian minority in the light of Russia's aggression in Ukraine

Inta Mierina - University of Latvia
Ilze Koroleva - University of Latvia

Resumo // Abstract :
War in Ukraine has affected the dynamics of inter-ethnic relations in countries that host a large proportion of Russian-speaking population. In Latvia, attitudes towards Russians have worsened. Among the many consequences of war was a rapid take-down of the old Soviet monuments, a push towards eliminating Russian language from schools and public spaces, as well as the recent controversy regarding the amendments in the citizenship law. All this has lead to grievances among the Russian-speaking population. The theory suggests that such grievances can lead to political mobilization, yet, in Latvia a decrease in political participation has been observed instead associated with the "spiral of silence". In this paper I explore the possible reasons for the further alienation of the Russian diaspora in the context of the war in Ukraine, signifying increasing political inequalities.

Palavras-chave // Keywords : Political alienation, participation, ethnic inequalities

XIII-APS-29002

Putas, presas e inmigrantes: el sector del hogar y cuidados y políticas de (re) inserción.

Carmen Gregorio Gil - Universidad de Granada
Lorena Valenzuela Vela - Universidad de Granada
Alba Sierra Rodríguez - Universidad de Extremadura

Resumo // Abstract :
Las transformaciones sociales de una población cada vez más envejecida en el territorio español han derivado en la emergencia de una población trabajadora "de los cuidados" que cubra estas demandas. No obstante, estos cambios sociales y laborales no han estado acompañados de un proceso de reconocimiento del valor del trabajo de cuidados y un fortalecimiento de los derechos

laborales y civiles de quienes los desarrollan que contribuya a una redistribución de la riqueza para quién genera esta mano de obra. Por ello, este tipo de empleos se ha perfilado como una opción precarizada y demandante de cuerpos "generizados" y útiles para jornadas laborales que exceden en exigencias y tiempos aquellas jornadas del trabajo tradicionalmente denominado "productivo". Esta precarización y las condiciones laborales asociadas al mismo lo convierte en la opción laboral mayoritaria para mujeres frecuentemente denominadas por las instituciones como "en riesgo de exclusión social" debido a su condición de extranjería u otras dificultades vinculadas a violencias estructurales y falta de reconocimiento de derechos. En esta comunicación nos interrogamos entre otras cuestiones: ¿Quiénes son las mujeres que conforman esta mano de obra? ¿Qué prácticas de reclutamiento, formación e inserción específicas existen en estos contextos? ¿Qué fenómenos derivan de estos procesos de empleabilidad? Cuestiones que abordamos basándonos en el trabajo de campo llevado a cabo en distintas investigaciones de corte cualitativo con mujeres extranjeras no comunitarias, mujeres privadas de libertad y mujeres identificadas como víctimas de trata y vinculadas a la industria del sexo. Nuestras conclusiones apuntan a que en el proceso de acceso a este tipo de empleos existen prácticas de "reeducación" hacia esta población de mujeres enmarcadas en los regímenes tradicionales de feminidad y domesticidad que tienen que ver tanto con su corporalidad como en la ocupación de espacios. Estas prácticas se fundamentan, entre otras razones, con las nociones de trabajo, y derecho al trabajo, vinculadas a la población extranjera no comunitaria, así como en la estigmatización que viven tanto mujeres las mujeres que han estado privadas de libertad como aquellas que se han vinculado a la industria sexual y la prostitución. Experiencias que continúan enfrentando a estas mujeres a las violencias institucionales vinculadas a las condiciones precarizadas de estos empleos, a las dificultades derivadas de la Ley de Extranjería o de su vinculación con la prisión.

Palavras-chave // Keywords : cuidados y políticas de (re)inserción.

XIII-APS-29306

A Long and Winding Road: Towards Re-Democratization of Turkey

İhsan Sezal - TOBB University of Economics and Technology
Mustafa Ali Sezal - University of Groningen

Resumo // Abstract :
The very title of the paper strongly implicates that Turkey, presently – whatever else – is not a democratic country anymore and any attempt to re-democratize it will not be all that easy. It is, however, not only the title but the democracy indices such as the V-Dem index have shown that Turkey has been in a process of significant democratic backsliding since 2007. This being the focal point of the paper, first, a compact analysis of the present political system and its practices will be given and then 'the foundation stones' of 'the long and winding road' to democracy will be laid down.
The current 'Presidential Government System' is in fact a new system designed for 'one man rule' of Justice and Development Party (AKP) leader Recep Tayyip Erdoğan on critical three pillars: i) Concentration of power in one hand; ii) A presidential system combined with the ruling AKP leadership; and iii) A system which will enable the one man rule to undermine and eventually erase all that was built by Atatürk towards a modern, industrialized society with universal human values. Today after 22 years of Erdoğan's rule Turkey is faced with a dire economic chaos , de-institutionalized governing apparatus and rising radical Islamic movements with the sole aim of establishing an Erdoğan-led postmodern caliphate. This being the larger picture of today's Turkish political climate, any attempt by the opposition party - in case of winning the next election - which promises a re-democratization and re-institutionalization of Turkey on Atatürk's path will meet fierce resistance

from the Islamists.
In order to discuss the long and winding road back to democracy, this paper lays out both the critical junctures that allowed the present impasse and the symptoms of the de-institutionalization manifested through the increased number of femicides, anti-immigration and right-wing populist rhetoric used by diverse strata of the society. For this, the paper makes use of the different literatures of democratic backsliding, populism, and political sociology.

Palavras-chave // Keywords : populism, Islamism, democracy, re-institutionalization, Turkey.

XIII-APS-30391

Estratégias de comunicação e de envolvimento cidadão numa experiência de participação e cocriação: uma análise do Período de Sensibilização do Laboratório de Democracia Portugal

João Limão - cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Sandra Oliveira - cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Inês Campos - cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Algumas experiências democráticas inovadoras incluem uma fase preparatória que compreende a distribuição de materiais e briefings para os cidadãos se inteirarem dos temas em debate na iniciativa. No caso dos Laboratórios de Democracia, como experiências de cocriação, que juntam cidadãos, stakeholders e políticos em processos de elaboração ou melhoramento de inovações democráticas sobre temáticas de sustentabilidade (Campos et al. 2024), definiu-se uma etapa preparatória designada por Período de Sensibilização, que acontece antes do workshop e é essencial para preparar os participantes para as atividades. Esta etapa consiste numa fase de trabalho individual independente, que compreende a exploração de cenários como a ferramenta de diálogo, a reflexão acerca das experiências pessoais, apoiada pelo kit de sensibilização, e a perspetivação do futuro através da resposta ao questionário acerca ideias para inovações democráticas sobre a sustentabilidade (Lamas et al., 2024). No entanto, manter os participantes ligados e envolvidos com o Laboratório de Democracia, em atividades individuais, sem correr o risco de um elevado número de desistências, é uma atividade desafiante.
A equipa do Laboratório de Democracia de Lisboa procurou responder a este desafio com um conjunto de práticas que incluíram a apresentação e o contacto direto com os participantes, comunicação personalizada e cuidadosamente adaptada aos propósitos e às diferentes fases do Período de Sensibilização. Apesar do sucesso deste processo, que resultou em 18 cadernos de sensibilização preenchidos e entregues, 30 questionários acerca de ideias sobre inovações democráticas sobre sustentabilidade respondidos, e na presença de 22 dos cidadãos recrutados nos dois dias de workshop, existiram quatro casos de desistência e algumas lições aprendidas.
A partir da análise documental do processo de comunicação e das respostas dos participantes a um questionário e a entrevistas finais, este trabalho incide sobre as estratégias de comunicação da equipa do projeto INCITE-DEM no diálogo com os participantes recrutados e nas dificuldades enfrentadas para os manter envolvidos no Laboratório.

Palavras-chave // Keywords : comunicação; sensibilização; cidadania; laboratório democracia.

XIII-APS-32308

O 'medo do cancelamento': likes e memes como estratégias de participação juvenil

Tatiana Matos - NOVA-FCSH

Resumo // Abstract :
A presente comunicação pretende refletir como o 'medo do cancelamento' pode justificar ações mais passivas dos jovens na internet. O objetivo passa por explorar como likes ou o recurso ao humor, através de memes, podem servir como estratégias de participação e, ao mesmo tempo, refletir sobre os medos que advêm de uma participação mais ativa nas redes sociais. Este trabalho insere-se numa pesquisa exploratória mais ampla, realizada no âmbito da dissertação intitulada "Dar a Voz aos Jovens: A (In)diferença da escola na participação cívica e política online", que mapeou a forma como jovens adolescentes, com perfil participativo, exercem a sua participação cívica online e como avaliam os contributos da escola nessa participação.
Os adolescentes, frequentemente chamados de 'nativos digitais' (Prensky, 2001), são acusados de desinteresse pela participação cívica, e o discurso em torno da cidadania permanece associado a princípios tradicionais (Sarmento et al., 2004), que recusam o seu estatuto político. Porém, é nesta «cidadania periférica» (Sarmento et al., 2007), potencializada pela internet, que emergem modalidades de expressão significativas, possibilitando uma conceção abrangente da política que comporta repertórios de ação diversos (Sloam, 2014).
O objetivo desta comunicação passa por refletir sobre três aspetos chave: Quais os principais obstáculos ao participar ativamente nas redes? De que forma likes e memes são uma estratégia de proteção? Como é que a 'cultura do cancelamento' impacta a participação juvenil?
Para isso, basear-nos-emos nas entrevistas realizadas a cinco adolescentes no âmbito da pesquisa referida. Através destas, procurou-se entender as modalidades de participação destes jovens nas suas redes sociais pessoais, e quais as estratégias de que se socorrem para minimizar riscos e danos.
Os resultados mostram que as redes sociais desempenham um papel fundamental na criação de espaços de participação, porém o 'medo do cancelamento' aparece como central nos discursos destes jovens. Apesar de sentirem vontade de participar, relatam não se sentir preparados para lidar com a discussão que determinado post pode gerar. Com essa insegurança, vem o medo da exposição e julgamento dos pares que acaba por inibir uma possível participação. Apesar de considerarem que o 'cancelamento' é um grande obstáculo, concordam que "quando a pessoa publica, tem de estar preparada para o ódio, porque isso acaba sempre por acontecer".
Consideramos importante atentar nos medos e inseguranças relatados, porque ajudam a explicar os seus comportamentos mais passivos. Isto é, as ações de que os jovens mais se socorrem são aquelas que julgam menos eficientes porque, sendo menos visíveis, acabam por protegê-los contra os perigos que relatam. Talvez se socorram desta 'nano-level participation' (Lonkila & Jokivuori, 2022) não por simples desinteresse, mas como estratégia de proteção na internet.

Palavras-chave // Keywords : Participação Cívica; Redes Sociais; Jovens.

XIII-APS-37128

Mujeres originarias de Puno (Perú) en las protestas 2022-23: enfrentando el estigma y disputando la política

Diana Carolina - Pontificia Universidad Católica del Perú - PUCP, asociada trAndeS

Resumo // Abstract :
Desde diciembre de 2022, Perú ha sido escenario de significativas protestas en contra del gobierno de Dina Boluarte, quien asumió la presidencia tras la destitución de Pedro Castillo. Estas movilizaciones, nombradas como "estallido social", han tenido un carácter nacional, aunque la región sur

del país, especialmente Puno, ha destacado por su alta participación. Dicha relevancia no fue completamente inesperada, por tratarse de un territorio históricamente movilizado, pero si llamó la atención la masiva y visible participación política de las mujeres quechuas y aimaras de dicha región.

La presente investigación aborda la participación de estas mujeres en las protestas y su reafirmación como sujetos políticos a través de un marco de análisis decolonial (Quijano, 2020) e interseccional. Se reconoce a estas mujeres como personas indígenas que enfrentan vulnerabilidades económicas y democráticas, pero que también demuestran una notable resiliencia estratégica. Para ello, se llevaron a cabo cinco entrevistas en profundidad con diversas mujeres movilizadas, además de sistematizar el acompañamiento y la observación participante realizadas por la autora, quien también participó como mujeres aimara en las protestas. Asimismo, se revisó el registro mediático sobre las figuras más visibles entre estas mujeres.

El estudio describe los roles y demandas asumidos por estas participantes, así como sus posicionamientos políticos en relación con el régimen demoliberal peruano (Franco, 2022). Se concluye que, aunque las mujeres originarias continúan ocupando roles tradicionalmente asignados, buscan resignificarlos y desarrollar estrategias para acceder a posiciones de liderazgo más visibles y hegemónicas a partir de esta experiencia vital. En este contexto, se reivindican como mujeres que no son blancas, sino quechuas y aymaras, planteando demandas por el cuidado social y ambiental ante el régimen actual y proponiendo enfoques comunitarios en la práctica política y el liderazgo. A su vez, buscan mostrarse como mujeres fuertes y con alta resiliencia económica, cuestionando miradas que las observan como únicamente oprimidas y ancladas al espacio doméstico (Hernández 2008, 97).

Sin embargo, su accionar se desarrolla en un entorno estructural que perpetúa su estigmatización de manera interseccional. Este artículo propone pistas de reflexión sobre si las condiciones en las que operan y las estrategias que implementan les facilitan ejercer efectivamente su papel como sujetos políticos o si también refuerzan estigmas y prejuicios que limitan su accionar en una sociedad aún colonial como la peruana. Esperamos aportar a los estudios sobre la participación política de mujeres indígenas desde un enfoque decolonial y la perspectiva crítica de las teorías feministas comunitarias y decoloniales.

Palavras-chave // Keywords : Mujeres indígenas, estallido social, Puno-Perú.

XIII-APS-38190

Conferência sobre o Futuro da Europa: participação e deliberação à escala europeia sob a perspetiva dos participantes

João Limão - cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Inês Campos - cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Sandra Oliveira - cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :

Expostas ao criticismo dos cidadãos, cada vez mais reticentes e cínicos em relação ao funcionamento dos processos democráticos, e sob ameaças diversas como a desinformação (McKay & Tenove, 2020; Jungherr & Scroeder, 2021), fake news (Monsees, 2023) e movimentos populistas (Mudde & Kaltwasser, 2017; Pfetsch, 2018), as modernas democracias representativas têm sentido a necessidade se renovar e reinventar. Em diversas partes do mundo, grupos de especialistas e as entidades públicas nacionais, regionais, locais ou mesmo supranacionais, têm procurado responder a estas fragilidades e ameaças com a dinamização de inovações democráticas, que procuram o

aprofundamento das oportunidades de participação e de deliberação dos cidadãos, e que adquirem formatos variados como os minipúblicos, orçamento participativo, referendos ou governança colaborativa (Smith, 2009; Elstub & Escobar, 2019). A nível europeu, a Conferência sobre o Futuro da Europa (CoFoE) representou a afirmação mais visível da União Europeia nesta tendência. Consistiu numa iniciativa democrática inovadora, promovida por uma organização conjunta entre Comissão Europeia, Parlamento Europeu e Conselho da Europa, que decorreu entre abril de 2021 e maio de 2022. Singular na sua dimensão transnacional à escala europeia, mas também na multiplicidade de fórmulas e mecanismos de deliberação – Plataforma Digital Multilingue, Painéis de Cidadãos Europeus, Painéis de Cidadãos Nacionais, eventos paralelos, e Plenários –, envolveu cidadãos europeus dos 27 estados-membros no debate sobre o futuro da Europa e na deliberação e apresentação de propostas em nove áreas-chave da política europeia.
Esta iniciativa, que correspondeu a um momento histórico para as inovações democráticas, tem suscitado críticas e elogios às estratégias e modos de funcionamento, entre organizadores, parlamentares, cidadãos participantes, stakeholders ou investigadores. Assim, a partir de um estudo de caso sobre a CoFoE, sustentado na realização de 11 entrevistas semiestruturadas, em profundidade, e na análise de documentação diversa sobre esta iniciativa, esta investigação procura perceber quais as opiniões de organizadores e de participantes acerca da governança da iniciativa, metodologias utilizadas, representatividade dos cidadãos presentes na conferência, transparência e comunicação. A recolha de informação permite perceber a existência de unanimidade relativamente ao carácter ímpar da conferência e reconhecimento perante a transparência do processo e eficácia das metodologias utilizadas. No entanto, a representatividade cidadã e a comunicação dividem opiniões.

Palavras-chave // Keywords : inovações democráticas; minipúblicos; participação; deliberação.

XIII-APS-38805

Contribuições para a análise da crise estrutural capitalista e o surgimento de movimentos neofascistas

Carlos Hortmann - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE)

Resumo // Abstract :
Uma constatação parece permear de forma quase "consensual" o debate político, os artigos de opinião nos sistemas de comunicação de massas, a investigação e a produção científica: a sociedade ocidental está a passar por uma crise política, "uma crise da do regime liberal", crise das "democracias representativas" etc. As divergências iniciam quando se tenta caracterizar e identificar a natureza histórica dessa crise, seria apenas política? Uma conjuntura policrisis que se apresenta de forma multifacetada (económica, ecológica, migratória, social, política, etc.)? Ou, é uma crise estrutural das relações sociais e de produção/reprodução da sociedade capitalista? Que se manifesta nas diversas dimensões da sociabilidade, que tem na política o espaço de ressonância dos principais conflitos e antagonismos da atual crise em que vivemos? O crescimento significativo dos movimentos e partidos reacionários de extrema-direita são resultados desse processo?
Nesse esteio, a filósofa política estadunidense, Nancy Fraser (2020) identifica de forma bastante precisa o ponto central das questões supracitadas: "A vertente política da nossa crise geral é uma crise de hegemonia" (Fraser, 2020, p. 37). A categoria hegemonia utilizada por Fraser tem raízes gramsciana, que se desenvolve a partir da análise da relação entre o Estado e a sociedade civil, no quadro do regime político liberal-capitalista, em que os polos estruturante do exercício da hegemonia se dá a partir da congregação da "força e do consenso", agindo de forma multifária e harmoniosa, contudo, a força não pode sobrepujar o consenso, mesmo que ideologicamente se procure "fazer com que a força pareça apoiada no consenso da maioria [...]" (Gramsci, 2022, p. 95).

Todavia, quando a força é o elemento dominante? Para Gramsci não altera somente o regime político, mas também a forma do Estado. É nesse processo que se abre os momentos de fascistização e as possibilidades das forças fascistas tornarem-se hegemónicas.
Analisarmos a atual crise estrutural, mas sobretudo a política em que vivemos e o crescimento de movimentos neofascistas a partir das pistas de Gramsci (2022) e Fraser (2020), fundamentalmente a partir da categoria hegemonia, parece-nos de bastante relevância para sociologia política.
Referências
Fraser, N. (2020). O velho está morrendo e o novo não pode nascer (G. L. Fazzio, Trad.). Autonomia Literaria.
Gramsci, A. (2022). Cadernos do cárcere, volume 3: Maquiavel, notas sobre o Estado e a política (L. S. Henriques, M. A. Nogueira, & C. N. Coutinho, Trads.; 11. ed.). Civilização Brasileira.

Palavras-chave // Keywords : Crise estrutural; neofascismo; hegemonia; Gramsci.

XIII-APS-44149

Postnational citizenship: a failed concept?

Isabel Maria Estrada Carvalhais - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
The presentation will revisit the concept of postnational citizenship as one that emerged more than two decades ago in a global context that seemed promising regarding the future of migrants' rights.
In the beginning of the 21st century, the presence of migrants in the life of liberal democracies seemed well beyond mere questions of economic utility and social inclusion of migrant communities in western societies and began to be equated as part of the very redefinition or redesign of a matrixial concept of the Modern State, that of national citizenship.
In contraposition to the traditional reading of citizenship, well resumed by Marshall's seminal work dating back to the 50's, a new normativist approach seemed to emerge, promising to unleash citizenship from a historically forged relationship with nationality. It was time to equate citizenship rights as residents' rights.
The European experiences from the early 80's in countries such as Belgium and the Netherlands regarding the access of migrants to political rights at local and regional levels, followed by the emergence of regimes of reciprocity among the European member states as part of the consolidation of the European Citizenship project (which enabled the access to active and passive political rights at local level to all European citizens residing in another member state), and reinforced by the expansion of other reciprocity regimes to non-EU communities, seemed all to announce a bright new future for the concept of postnational citizenship.
While the regimes of access of migrants to political rights have not disappeared and still attract academic interest, it is however clear that liberal democracies are less and less interested in this topic, in contrast with their growing interest in securitization of migrations, hence, in keeping migrants in the realm of Otherness. Recent developments in several European Member-States (from Hungary to France, or to Germany and Italy, Denmark, or the Netherlands) are quite illustrative of the disinvestment not only in postnational citizenship, but in cosmopolitanism and Humanism in general terms.

Palavras-chave // Keywords : Citizenship; political rights; migrants; Other.

XIII-APS-47115

Pode a razão crítica favorecer a institucionalidade democrática?

Augusto Santos Silva - Faculdade de Economia e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Uma certa retração da racionalidade no espaço público e o desenvolvimento de formas de liderança política e mobilização social assentes na manipulações de emoções são usualmente reconhecidos como fatores de erosão da qualidade democrática, senão mesmo como ameaça ao regime democrático e às suas instituições.
Sendo assim, precisamos de procurar incrementar o uso público da razão? E, então, de que razão estaríamos a falar?
A resposta implica revisitar um longo debate interno às ciências sociais, designadamente entre economia e sociologia, sobre a racionalidade. É uma revisitação necessária, seja do ponto de vista analítico, seja num plano mais normativo.

Palavras-chave // Keywords : Racionalidade, democracia.

XIII-APS-48225

Cidadania e Resistência: a contribuição da Mídia Ninja no uso da tecnopolítica pelos movimentos antirracistas e LGBTQIA+ durante o governo Bolsonaro

Vítor Santos de Godoi - FEUC/CES-UC
Renata Coutinho de Almeida - FEUC/CES-UC

Resumo // Abstract :
O presente trabalho tem como objetivo central analisar a atuação da Mídia Ninja a partir da perspectiva da tecnopolítica, destacando sua contribuição aos movimentos antirracistas e LGBTQIA+ no Brasil durante o governo Bolsonaro (2019-2022). O conceito de tecnopolítica refere-se à apropriação das mídias digitais por movimentos sociais, o que redefine seus objetivos e conflitos, com o intuito de dar visibilidade e fortalecer pautas frequentemente negligenciadas pela mídia tradicional. Trata-se de uma categoria epistemológica que orienta a atuação dos movimentos sociais na era da internet, além de privilegiar uma lógica que ultrapassa o mero uso da tecnologia, se interessando pelos contextos que as práticas de apropriação e as experiências decorrem, ou seja, prioriza a atuação dos movimentos sociais no sentido prático: as relações entre os agentes, o contexto cultural, biografias, estéticas e símbolos desenvolvidos.Criada em 2013, a Mídia Ninja surgiu como uma alternativa ao modelo convencional de comunicação, atuando primordialmente através das redes sociais, buscando amplificar vozes historicamente marginalizadas por meio de relatos independentes e reforçar o ativismo digital voltado, entre diversos eixos, à promoção da cidadania para grupos sub-representados. As pautas relacionadas ao aprimoramento da cidadania racial e sexual, embora tenham sido incorporadas à agenda governamental por meio de políticas públicas e da criação conselhos e fóruns temáticos durante os governos do Partido dos Trabalhadores (2003-2016), enfrentaram retrocessos a partir do impeachment de Dilma, aceleradas durante o governo Bolsonaro (2019-2022), através da ascensão de uma agenda conservadora nos poderes legislativo e executivo, as ditas pautas dos costumes, polarizando o debate público. Tal retrocesso afetou diretamente as lutas desses grupos, levando as organizações desses movimentos a revisitar suas estratégias, especialmente ao que tange a melhor atuação no mundo digital. Nesse contexto, o estudo busca mapear os momentos-chave de resistência e retrocesso durante o governo Bolsonaro, analisando como a Mídia Ninja aprimorou o uso da tecnopolítica em favor desses movimentos. A metodologia envolve a análise de conteúdo das postagens da Mídia Ninja no Instagram, Twitter e TikTok relacionadas aos principais momentos dos movimentos antirracistas e LGBTQIA+, além de entrevistas com os integrantes Ninja e com os militantes de organizações dos movimentos em estudo. A análise pretende contribuir para uma compreensão mais aprofundada do papel dos coletivos de comunicação na luta por aprimoramento da cidadania racial e sexual em direção a efetivação da tecnopolítica.

Palavras-chave // Keywords : Tecnopolítica; MídiaNinja; Movimento antirracista/LGBTQIA+.

XIII-APS-48721

Subjective general health and non-traditional political participation: do age and education matter?

Bruno Miguel Silva Oliveira - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa (Dinâmia'CET-Iscte)
Tiago Ribeiro - Faculdade de Motricidade Humana
Helena Carvalho - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, (CIES-IUL)

Resumo // Abstract :
Non-institutional political participation (NiPP) is rising in Southern Europe. Self-rated health, age and levels of education have been regarded as relevant predictors for political participation. There are studies evidencing that young people who have poorer health tend to participate more in non-traditional forms of political participation (NiPP) and that education produces a social stratification of emerging forms of political participation. However, the impact of factors like age and education on the relationship between health and political participation remains underexplored. This study examined how age and education moderate the relationship between subjective general health (SGH) and NiPP in Southern Europe. A sample of 8,995 participants from the European Social Survey (wave 10) in Portugal, Spain, Italy, and Greece was analysed. A regression analysis was applied to explore the relationship between SGH and NiPP and two moderation models were utilized to understand the role of age and years of education in moderating the relationship between the SGH and the NIPP.
Results showed that as SGH increases, the likelihood of NiPP decreases. Both age and education moderated this relationship. For younger individuals and those with higher education, increased SGH led to reduced NiPP. Conversely, for older individuals and those with lower education, the decline in NiPP participation was less pronounced as SGH increased. Future research should focus on specific modes of participation and specific health conditions and investigate whether age and education continue to moderate NiPP involvement.

Palavras-chave // Keywords : Age, education, non-institutional political participation, self-rated health, southern Europe.

XIII-APS-51018

Globalização, violência e (anti)tráfico: a experiência das profissionais antitráfico em Espanha

Mara Clemente - ISCTE-IUL
Alba Sierra Rodriguez - UEX

Resumo // Abstract :
Desde o fim da Guerra Fria, o discurso de diferentes governos, organizações não governamentais e agências internacionais convergiu largamente na descrição do "tráfico de seres humanos" como um dos efeitos da globalização e do crime organizado transnacional. Em numerosos países, foi criado um quadro legislativo e político antitráfico, e concedido financiamento a iniciativas relacionadas com a proteção de pessoas traficadas, especialmente mulheres. Ao longo dos últimos anos, o impacto destas políticas e iniciativas, caracterizadas pelo frequente protagonismo de organizações religiosas e seculares, tem sido objeto de criticismo de parte da pesquisa empírica, que tem evidenciado, entre outras coisas, as limitações de certas políticas identitárias e securitárias e a (re)produção de diferentes formas de violência nas vidas das pessoas traficadas pelos aparelhos antitrafico. Recorrendo a 25 entrevistas realizadas, entre 2018 e 2020, a profissionais de programas de assistência a mulheres traficadas na Comunidade Autónoma de Madrid, este artigo chama

a atenção para as experiências de trabalho das profissionais envolvidas nestas iniciativas. Explora a compreensão destas profissionais das práticas de proteção e das possibilidades que têm de promover a justiça social. As experiências das profissionais que participaram no estudo realçam que as lógicas da externalização neoliberal de serviços de assistência a pessoas traficadas para organizações não governamentais colocam em risco a sua capacidade de agir de uma forma que responda às expectativas, necessidades e direitos das pessoas assistidas. Em vez disso, o ethos neoliberal subjacente às respostas antitráfico contribui para uma institucionalização da violência do aparelho antitráfico, violência esta que pode estender-se às próprias profissionais antitráfico, que são, por sua vez, confrontadas com o desafio de conciliar as suas expectativas pessoais e profissionais com a crua realidade. Tudo isto contribui para que estas profissionais possam ser descritas como mais um grupo de "vítimas" da violência sistémica e institucional do aparelho antitráfico.

Palavras-chave // Keywords : Tráfico; Antitráfico; Violência; Espanha.

XIII-APS-51313

POLARIZAÇÃO, DESPOLARIZAÇÃO E POPULISMO: COMO A EXTREMA DIREITA ATRAI ELEITORES DESILUDIDOS E 'INVISÍVEIS' NO CONTEXTO DAS DEMOCRACIAS LIBERAIS

João Vasco Mena e Castro Martins Pereira - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Vivemos tempos muito complexos e conturbados, no que concerne à saúde das democracias de tipo liberal e/ou parlamentar. Na Europa, e um pouco por todo o mundo que conhece a realidade parlamentarista, os partidos ditos "tradicionais" apresentam um desgaste considerável, ao passo que sopram novos ventos de ideias e formações partidárias, de cariz populista e demagógico, que procuram responder aos anseios da população com respostas fáceis para problemas difíceis. Encontrando-se, na maioria das situações, a esquerda mais radical também numa situação de desgaste - por motivos variadíssimos que serão abordados nesta comunicação - a resposta populista crescente situa-se na região mais à direita do espectro político, com apelos às emoções mais básicas dos cidadãos, em particular ao ódio, ao medo e à divisão. Encontramos esse perfil no programa económico, com o cultivo das ideias individualistas contra serviços públicos e contra os apoios sociais, descritos como "apoios a quem não quer trabalhar", e encontramo-lo a nível social, cultural e moral, com o cultivo do ódio para com tudo o que se apresenta como diferente do "cidadão comum". O que pudemos ver, neste quadro político e em termos de relações de forças, é uma passagem da dialética entre esquerda e direita (estando um dos pólos no governo e outro na oposição) para, no processo que Herbert Marcuse mencionou como eliminação da negatividade dialética, a fusão crescente entre esquerdas e direitas tradicionais numa massa amorfa pós-ideológica e pós-materialista, coincidente com as notícias manifestamente exageradas do Fim da História e um aparecimento de novas clivagens políticas presentes no voto; e uma consequente passagem para o atual cenário de dialética entre uma tese, cada vez mais débil, representada pelo "sistema" democrático e pelos seus atores políticos, e uma antítese, cada vez mais forte, representada pelo populismo de extrema direita. O que os dados nos permitem identificar é que, nesta nova configuração, existe uma representação considerável de eleitores com baixo nível de escolaridade entre a ultra-direita, bem como uma representação considerável entre a classe trabalhadora branca com poucas qualificações, em particular entre homens brancos, que, ao mesmo tempo que se sentem "abandonados pelo sistema", não é na esquerda que encontram respostas, contribuindo para o seu esvaziamento. Nesta comunicação irei, por isso, procurar motivos para a forma como o(s) movimento(s) político(s) de extrema direita têm crescido entre a classe trabalhadora, grupos menos instruídos e setores mais "invisíveis" da sociedade, bem como os motivos de perdas à esquerda entre estas populações, e a consequente incapacidade da esquerda radical atual não conseguir constituir

antítese aos partidos tradicionais do "sistema" da mesma forma que a direita radical está a conseguir.

Palavras-chave // Keywords : Extremismo; Populismo; Trabalhadores; Democracia; Ideologia.

XIII-APS-54854

On People and Parties: Explaining the Convergence of Support towards Democratic Innovations in Europe

Bettina Mitru - Babes-Bolyai University
Sergiu Gherghina - University of Glasgow
Emilien Paulis - University of Luxembourg

Resumo // Abstract :
Democratic innovations have become popular around the world: countries make increasing use of direct democracy to decide on many policy areas, while many local communities use deliberative practices to address emerging problems. Research shows that many people support democratic innovations and political parties started referring to them in their official documents and speeches. However, we do not know if people's attitudes and parties' stances towards democratic innovations converge. This paper aims to address this gap in the literature and seeks to identify what drives the attitude convergence between people and political parties in 15 European democracies. To gauge people's attitudes, the analysis uses individual level data from an international survey conducted in 2021-2022 on national representative samples in each country. To capture parties' stance towards democratic innovations, it uses the electoral manifestos of the parliamentary political parties in the same countries. The study compares the effects on support for direct and deliberative democracy and tests for the explanatory power of political trust, satisfaction with representative democracy, ideology, political participation and availability of democratic innovations, The multi-level statistical analysis also controls for socio-demographic characteristics.

Palavras-chave // Keywords : citizens, political parties, democratic innovations.

XIII-APS-56734

The accordion effect of law-making on citizenship horizons for migrants in Portugal

Elizabeth Challinor - CRIA-FCSH-UNL

Resumo // Abstract :
Inspired in Hansen's (2015) proposal that we view citizenship as a horizon that structures the way people talk about and imagine their rights, social entitlements and belongings, I will examine the accordion effect of policy and law-making on the citizenship horizons of migrants from Brazil, Angola, Cape Verde, São Tomé and Guinea-Bissau seeking legal residence in Portugal. Through data collected during the observation of appointments in an association which provides outsourced state services to migrants, I shall examine the policy environment in which official announcements, rumours and actual changes in the foreigners' law expand and constrict their citizenship horizons like an accordion.
Whilst official announcements regarding the rights and social entitlements granted by a new legal certificate of residence for the community of Portuguese-speaking countries (CPLP) expanded citizenship horizons, they were then contracted by the actual implementation of the law due to the wider European Union policy environment. However, these official announcements had a direct impact on migrant decision making; namely to opt for CPLP – issued online in seventy-two hours - instead of requesting legalization through a permanent legalization mechanism introduced into the foreigners' law in 2017, known as an expression of interest (IE). This permitted migrants who had

not been granted or who had overstayed their entry visas to apply for a residence permit, pending the presentation of a work contract and proof of one year of Social Security contributions. Due to the back log in processing the large numbers of these applications, the waiting period for a residence permit contrasted drastically to that of the CPLP: two years or more. Following a change of government, the IE was abolished from one day to the next in 2024: suddenly contracting migrants' citizenship horizons once more.
The paper examines the wider context of the accordion effect and its impact upon the work of the association and upon migrant decision-making and what these impacts elucidate regarding experiences of citizenship.

Palavras-chave // Keywords : Rights, Mobility, Citizenship, Policies.

XIII-APS-65720

Posturas face à atual globalização e reforço ou atenuação da cidadania e das modalidades de discriminação

Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes - Professor de Políticas Públicas da UFABC e Investigador do CEIS20/UC
João Paulo Avelãs Nunes - Professor de História Contemporânea da UC/FL/DHEEAA/SH e Investigador do CEIS20/UC

Resumo // Abstract :
Apesar de o conceito de globalização ser aplicável a outros períodos históricos, condicionalismos e escolhas diversos fazem com que os níveis de integração atingidos desde o fim da Guerra Fria (a partir de 1991) sejam os mais elevados de sempre. Mau grado essa intensificação — ou em resultado da mesma —, têm surgido diversas concepções e posturas acerca de diversos aspectos integrantes do processo de globalização reconfigurado no seguimento do colapso do Bloco Soviético e do fim da Guerra Fria. Defende-se, nesta comunicação, que, para analisar parcelas da realidade associadas à problemática da globalização, será operatório recorrer, também, a outros conceitos elaborados no âmbito da historiografia e de outras ciências sociais.
Para além do debate acerca das implicações do atual processo de globalização, será objectivante analisar correlacionadamente as consequências do presente modo de governança do sistema de relações internacionais, de cada tipo de regime político vigente, das diversas modalidades de exercício da cidadania, das várias formas de discriminação/violência de massas/genocídio. Será, ainda, importante, acompanhar o processo de redefinição permanente da noção de direitos humanos.
O facto de, no curto prazo, por um lado, as atuais três super-potências mundiais poderem passar a ter regimes ditatoriais e estratégias unilateralistas; por outro lado, não existirem outros atores internacionais com capacidade e vontade de atingirem o estatuto de super-potência, torna ainda mais atual e relevante esta temática. Caso esta hipótese esteja correcta, nunca teria sido tão poderosa, desde o século XVIII, a ameaça aos direitos humanos, ao liberalismo conservador/ao demoliberalismo/à democracia e ao multilateralismo.
A título de estudo de caso, procura-se caracterizar e analisar, para o período que decorre desde 2019, relativamente a processos como os da Ucrânia, do Médio Oriente, da Venezuela e do Acordo UE/Mercosul, por um lado, o posicionamento do Brasil; por outro lado, o posicionamento de Portugal e da União Europeia. Recorrer-se-á, para o efeito, tanto aos conceitos de globalização, sistema de relações internacionais, regimes políticos e cidadania; modalidades de discriminação, violência de massas e genocídio, como à comparação com conjunturas anteriores.

Palavras-chave // Keywords : Globalização, Cidadania, Discriminação, Democracia, Geopolítica.

XIII-APS-70592

O papel contraditório dos media digitais na formação da confiança institucional na Europa

João Carlos Sousa - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa
Helena Carvalho - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa
Tiago José Ferreira Lapa da Silva - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
Esta apresentação explora a relação entre o consumo dos media – tradicionais e digitais – e a confiança institucional na Europa. Utilizando dados do Eurobarómetro de 2016 e recorrendo a modelos estatísticos multinível, o estudo examina a forma como a confiança em vários media e meios de comunicação social afecta a confiança do público em instituições como os governos, os parlamentos e o sistema judicial. Os resultados revelam uma associação positiva entre a confiança nos meios de comunicação tradicionais (imprensa, rádio e televisão) e a confiança institucional, enquanto os meios digitais (redes sociais e plataformas online) apresentam uma associação mais fraca e, em alguns casos, negativa. A propagação da desinformação e a criação de "bolhas de informação" nos meios digitais contribuem para a erosão da confiança institucional. Este estudo sublinha a importância de promover a literacia mediática e de regulamentar as plataformas digitais para contrariar estes efeitos negativos. As conclusões destacam o papel crítico dos meios de comunicação tradicionais na promoção da confiança e sugerem que é necessária uma maior supervisão dos meios de comunicação digitais para preservar a credibilidade institucional na era digital.

Palavras-chave // Keywords : Confiança institucional, Media, Literacia mediática.

XIII-APS-75474

Bündnis Sahra Wagenknecht, a ascensão de um populismo de esquerda na Alemanha?

Thiago Grault - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
No texto teatral Rhinocéros (1959), o autor franco-romeno Eugène Ionesco narra os acontecimentos de uma pequena vila francesa cujos moradores vão se transformando em rinocerontes, algo interpretado com total normalidade pela comunidade local. Em uma clara alegoria, o autor argumenta que para o autoritarismo se estabelecer é preciso uma crise na linguagem, noutras palavras, a impossibilidade de nomear as coisas como elas são. As questões levantadas pela arte literária de Ionesco se conectam com aquelas da teoria discursiva de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe. Tal teoria apresenta a perceção do populismo como uma prática discursiva sempre ancorada no antagonismo e na construção de hegemonia. O discurso político populista funciona como um significante vazio: um catalisador que torna o populista, através de seu discurso, o centro gravitacional de identidades coletivas dispersas, com perceções distintas da realidade, mas que projetam na sua figura os seus anseios e angústias. Quando este significante vazio adquire um sentido de uma falsa universalidade frente às diversas identidades, ele se transforma em um significante universal, o que preenche a principal condição para a criação de uma hegemonia. Articulando os sentidos soreliano e durkheimiano, defende-se que o mito desempenha um papel fundamental na construção do significante universal e, subsequentemente, da própria hegemonia. O objeto deste estudo é o partido Bündnis Sahra Wagenknecht – Vernunft und Gerechtigkeit (BSW), que após o rompimento com o Die Linke, apresentou um resultado eleitoral surpreendente sobretudo nos estados que compunham a antiga República Democrática Alemã. Pretende-se elucidar as características deste novo ator político alemão através de dois aspetos: (i) identificar os eixos discursivos do movimento e de sua liderança, Sahra Wagenknecht; (ii) identificar o mito utilizado na construção interna de coesão do partido e de mobilização para a ação política. Metodologicamente, o presente trabalho é ampa-

rado por um trabalho etnográfico a aderentes do partido na região da Turíngia, documentos oficiais e discursos das lideranças do BSW. Assumidamente populista e reclamando para si uma posição à esquerda no espectro político, o BSW representa uma experiência singular no contexto europeu e que requer minuciosa atenção académica.

Palavras-chave // Keywords : Populismo, BSW, Discurso, Alemanha, Wagenknecht.

XIII-APS-76839

Referendums vs. deliberation: What do conflict-seeking people support?

Sergiu Gherghina - University of Glasgow

Resumo // Abstract :
Referendums and deliberative practices are two alternative models of decision-making that gained momentum in the last three decades. Their underlying logic is different: referendums can polarize society due to their binary choice between two options, while deliberative practices are intended to promote dialogue and understanding between the participants through the pursuit of a common good. as such, the referendums are more conflict-oriented than deliberative practices. So far, we do not know if there is a match between the risk-seeking or risk-averse profile of citizens and preferences for these two models of decision-making. This paper seeks to address that gap in the literature and analyses the effect of risk-seeking behavior on the support for referendum and deliberation in a transition country (Republic of Moldova). The analysis uses individual level data form an original survey conducted in November 2024 on a national representative sample of 1,000 respondents. The ordinal logistic regression will control for several alternative explanations such as ideological positioning, civic engagement, income, area of residence and education.

Palavras-chave // Keywords : risk-seeking, referendum, deliberation, community, income.

XIII-APS-77203

POPULIST CONSPIRACISM, CRISIS OF SOCIAL BONDS AND HYPERPOLITICS: FOR A SYSTEMATIC APPROACH.

Alessio Esposito - Universita' Di Roma Tor Vergata

Resumo // Abstract :
The growing popularity of conspiracy theories in the communicative sphere and the use of the corresponding rhetoric on political grounds have attracted the attention of scholars. While the current debate - oscillating between a reductionist psychopathological or cultural outlook and a critical-political and paradoxically nonproblematic one - struggles to result in systematic perspectives, there is potential for change. By integrating different approaches to the conspiracy mentality and the problem it represents, we can develop a coherent sociological approach that recovers the concepts of social capital and social distance. This approach can show how the rising sectarian scepticism is a symptom of the more general crisis of social bonds. If sectarianism originates from an ideology of distrust, it is, on the one hand, a despairing critique of political and epistemic institutions, and on the other hand, it reflects the disintegration and fragility of everyday relationships. The formidable capitalist structuring that, by regimenting almost every aspect of life, fuels incessant competition and increases socio-economic disparities, conversely produces a decivilisation (Elias) and a deconstruction of social life and people. Thanks also to recent statistical research and interdisciplinary exploration, what emerges is that conspiracy rhetoric is more widespread because a hyperpolitical discursive regime prevails in society, constitutively founded on the principle of uncompromising opposition between individuals, groups and ideas. Indeed, it has been pointed out how conspiracy rhetoric, among other things, functions as a powerful tool for legitimising and supporting illiberal

regimes, which incorporate conspiracy in a general discourse based on the opposition between We-The People (authentic) and They-The Elites, Outsiders, Experts, and what provides a window of opportunity and fuels this strategy is the growing social polarisation. At the bottom, the spectre that agitates conspiracy rhetoric is identical to that of populism, namely the feeling of alienation from real power: a post-democratic experience instrumentalised by the various demagogic actors. Cultivating a structural but ductile reading, at the root of such Manichaeism it is therefore plausible to situate an overall crisis at the level of social structures, which, by hindering the circulation of trust and recognition between individuals and groups, thus ends up undermining both science, as a cognitive system based on confrontation and cooperation between peers, and democracy, as a political system that legitimises and hence peacefully regulates conflict between fellow citizens.

Palavras-chave // Keywords : Populism, Conspiracism, Democracy, Social(capital), Capitalism.

XIII-APS-80965

The counter-trafficking “anti-politics machine” in action

Mara Clemente - ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
Over the course of recent decades, the fight against human trafficking has consolidated in a significant number of countries. In different contexts, “trafficking” is, increasingly, now the only prism through which we become aware of the abuse and exploitation experienced by migrant laborers. While globally described as the undisputed goal, counter-trafficking mainly ignores political realities on the ground, privileging technical interventions in the “prevention” of trafficking and in the “protection” of its “victims.” This paper explores the counter-trafficking apparatus, analysing the concrete benefits it can bring to “trafficking victims” as well as other individuals and organizations within it. It is based on long-term ethnographic research, conducted between 2014 and 2024 in Portugal, also including documentary research, qualitative interviews and observations made at a shelter for trafficked women. Focusing its attention one the Portuguese case, it reports on a particularly relevant research context for understanding both recognised national efforts in the implementation of counter-trafficking laws and policies as well as the challenge for the country in dealing with increased forms of abuse and violence aimed at migrant workers in different labour markets at time when Portugal is receiving greater numbers of people to live and work. Employing key ideas from debates about the dynamics of power and knowledge, including James Ferguson’s concept of the “anti-politics machine,” the discussion explores the contrasts that can emerge between an institutional commitment to constructing a counter-trafficking apparatus and the results of privileging technical policy discourses and depoliticizing interventions on the lives and expectations of “trafficking victims.” I argue that the higher goal of building a counter- trafficking apparatus - while increasing the social, financial and symbolic capital of certain individuals and organizations and reenforcing bureaucratic state power – ultimately limits the rights of “victims,” making counter-trafficking a de facto neo-liberal anti-political machine.

Palavras-chave // Keywords : Human trafficking, Globalization, Politics, Portugal.

XIII-APS-86105

Emoções, redes sociais e o discurso populista: novo paradigma político

Pedro Miguel Coelho Moço - ISCTE

Resumo // Abstract :
O papel das emoções na comunicação política é essencial, visto que pode criar uma ligação mais forte com o eleitor e conduzi-lo à decisão de voto. As emoções são parte integral do processo de

decisão e, ao serem utilizadas como recurso, incentivam a adesão do público. Esta análise foca-se no uso das emoções pelos partidos populistas em Portugal.
Nos anos 1990, o marketing político começou a migrar para a Internet e em 2008, com a campanha de Obama, as redes sociais transformaram-se em canais fundamentais para alcançar eleitores. Simultaneamente a essa mudança de paradigma na comunicação, a crise financeira além de impactar a economia global, provocou mudanças no comportamento político e na perceção pública em relação ao poder. Na Europa, esta crise social trouxe consequências severas, e o aumento de estereótipos (Álvares e Dahlgren, 2016) foi exacerbado pelos populistas, apoiados pela medidas de austeridade que causaram indignação entre os cidadãos e se sentiram abandonados pelas forças políticas tradicionais.
A cultura pós-moderna levou a uma diminuição da fidelização para com partidos específicos, aumentando o número de eleitores instáveis e indecisos. que se sentem desalinhados, pois a maioria dos partidos concentra-se ao centro, moderados. O populismo, então, deriva da incapacidade das grandes instituições sociais e políticas de confinar os atores políticos numa ordem estável (Álvares e Dahlgren, 2016). Mudde (2019) define o populismo "como uma ideologia que considera que a sociedade, em última análise, se divide em dois grupos homogéneos e antagónicos, o povo puro e a elite corrupta."
Em 2019, André Ventura senta-se na Assembleia da República como representante único do CH, o primeiro partido de ultradireita na Assembleia desde a instauração da democracia. Nas palavras do próprio: "Eu percebi qual era a minha vantagem, que outros partidos não tinham tido e tinham tentado também furar o sistema: era as redes sociais. (…) eu percebi porque Manuel Monteiro não funcionou, porque é que o PRD não funcionou, o Nós, Cidadãos (...) faltava aquilo que nós tivemos. Foi estarmos no momento certo, no _boom_ das redes sociais, a partir daí foi tudo mais fácil." (como citado em Marchi, 2020).
Desde 2020, com a pandemia e a polarização nos EUA, as redes sociais intensificaram e catapultaram a disseminação de informações, funcionando como câmaras de eco para o descontentamento. Atualmente, os partidos populistas recorrem a reações emocionais para influenciar e captar o voto. Como sugere Marcus (2002 citado em Van Zoonen, 2004), os apelos políticos incluem componentes emocionais, morais e estéticos. As emoções tornaram-se, assim, um pilar da comunicação política que, ao invés de inspirar civismo, frequentemente gera um comportamento fanático (Van Zoonen, 2004: 47). O descontentamento popular é utilizado pelos populistas e catapultado pelas redes sociais gerando um novo paradigma no panorama político português.

Palavras-chave // Keywords : emoções redessociais populismo comunicaçãopolítica decisãodevoto.

XIII-APS-87112

Aproximación al autocuidado de la población penitenciaria. Un estudio de caso.

Juan Carlos Checa Olmos - Universidad de Almería
Ayax Murillo Valiño - Centro de Inserción Social. Huelva
Montserrat Monserrat Hernández - Universidad de Almería

Resumo // Abstract :
El autocuidado se define como la estrategia usada por las personas en la prevención de enfermedades y promoción de conductas saludables. Orem (2001) abogaba sobre la necesidad de que las personas desarrollen habilidades especializadas para el cuidado de su salud y es así como se hace referencia a la Capacidad de Agencia de Autocuidado (Landeros, 2003), entendida como la cualidad o habilidad de la persona que le permite realizar acciones intencionadas para participar de su autocuidado: atender, entender, adquirir conocimientos, toma de decisiones, actuar, etc.
En este trabajo pretendemos acercarnos a las estrategias de autocuidado de los presos o internos.

Puesto que se suele gestionarse de forma deficiente, o bien por la vida anterior a la condena o bien por el desarrollo posterior a la misma (García-Guerrero, 2012; Guimaraes et al., 2020).
Por ello, se hace necesario analizar la relación existente entre prácticas saludables y mejora del bienestar físico y mental en el caso de la población penitenciaria.

Palavras-chave // Keywords : Autocuidado, penitenciaria, salud.

XIII-APS-89783

Implicações Sociais e Econômicas da Geo-Arbitragem no Trabalho Remoto e no Nomadismo Digital em Portugal e Espanha

Fernando Pacheco - ISCTE

Resumo // Abstract :
Este artigo investiga o fenómeno da geo-arbitragem no trabalho remoto, com ênfase nas suas origens, princípios subjacentes e implicações no contexto de Portugal e Espanha. A geo-arbitragem refere-se à prática de tirar partido das disparidades no custo de vida em diferentes localizações geográficas, permitindo que os indivíduos otimizem as suas circunstâncias económicas e pessoais (Holleran, 2022). A pesquisa traça a evolução do tema, explorando contextos históricos e teorias económicas que contribuíram para a sua emergência. Que impactos tem o nomadismo digital e o trabalho remoto nas comunidades que acolhem os trabalhadores? O que dizem os dados sobre este fenómeno?
Num contexto global, a geo-arbitragem é cada vez mais relevante, especialmente à luz do aumento do trabalho remoto. De acordo com Hayes (2014), migrantes que praticam a geo-arbitragem procuram reduzir suas despesas quotidianas ao deslocar-se para locais de baixo custo, uma estratégia que pode ser particularmente atraente para os trabalhadores do Norte Global. Este fenómeno levanta questões sobre as perceções locais e as interações entre nómadas digitais e as comunidades que os acolhem.
Um aspecto crucial da geo-arbitragem é a maneira como ela afeta as dinâmicas sociais e económicas das regiões anfitriãs. A presença de nómadas digitais pode provocar um aumento no custo de vida local, o que, por sua vez, pode gerar tensões entre os residentes e os recém-chegados (Holleran & Notting, 2023). Assim, é essencial investigar como os nómadas digitais são percebidos pelos locais e como essas percepções podem influenciar as políticas de migração e os programas de visto em Portugal e Espanha.
As estatísticas sobre custo de vida e qualidade de vida são fundamentais para entender as tendências emergentes na geo-arbitragem. Estudos mostram que muitos nómadas digitais escolhem destinos com custos de vida significativamente mais baixos, permitindo-lhes manter o seu padrão de vida enquanto desfrutam de experiências culturais enriquecedoras (Hannonen, 2024). Contudo, essas escolhas têm implicações sociais que merecem ser examinadas, incluindo a forma como os trabalhadores remotos interagem com as economias locais e as suas contribuições para o desenvolvimento sustentável das comunidades.
Adicionalmente, a pesquisa investiga o papel das plataformas intermediárias que conectam trabalhadores remotos a oportunidades globais. Essas plataformas têm transformado o mercado de trabalho, proporcionando acesso a recursos e redes que aumentam a viabilidade da geo-arbitragem (Holleran, 2023).
As descobertas deste estudo fornecem uma compreensão abrangente das implicações da geo-arbitragem para trabalhadores individuais e contextos socioeconómicos mais amplos em Portugal e Espanha, contribuindo com insights para formuladores de políticas, empregadores e investigadores interessados no futuro do trabalho e na mobilidade global.

Palavras-chave // Keywords : geo-arbitragem; futuro do trabalho.

XIII-APS-37857

Trust in Political Institutions in South European Countries: Social Efficacy and Personal Values

Joana Cidades Nunes - ICS-ULisboa
Diogo Dinis - ICS-ULisboa
Alice Ramos - ICS-ULisboa

Resumo // Abstract :
Giddens defined trust as the security deposited in a person or in a system that can reduce complexity in social dynamics. For that reason, trust has been pointed out as a key factor in the legitimacy granted to the decisions made by authorities, increasing security in the reliability of a system. Specifically, trust in political institutions fosters democratic processes and enhances social cohesion in a society. One thing that South European countries have in common is the low level of trust in political institutions. Previous studies have shown that low levels of trust may have an instrumental origin, driven by self-interest, namely citizens' perception of the effectiveness and satisfaction with the political system in fundamental domains such as the economy, education, or healthcare. However, trust can also stem from cultural or symbolic factors related to ethical-normative principles dictated by values. Grounded in the Schwartz's value framework (symbolic dimension) and satisfaction with countries' performance, which reflects efficacy perceptions (instrumental dimension), we used data from the European Social Survey round 9 (2018) and 10 (2020), to analyse the impact of these two dimensions on trust in national political institutions (political parties, politicians and national parliament) in five countries: Cyprus, Spain, Italy, Greece, and Portugal. Using a hierarchical regression model with sociodemographic and ideological variables controlled, the results indicated that satisfaction with own country's performance, generally, accounted for almost all the explained variance of institutional trust levels, being satisfaction with economy the most relevant positive predictor among all five countries. Moreover, symbolic dimensions had weaker associations with institutional trust than expected. Overall, results suggested that instrumental factors are more determinant than symbolic ones in South European countries. Countries' differences are further discussed. We conclude that when national political institutions are able to satisfy the citizens' expectations, especially with economy, levels of trust increases. Therefore, this study provides insightful information for politicians, scholars and policymakers to increase institutional trust that is important to the legitimization of the political system and crucial to comprehend political participation in times of instability.

Palavras-chave // Keywords : Trust, Institutions, Values, Satisfaction, Europe.

XIII-APS-42784

Migrações e identidades críticas: deslocamentos reflexivos no campo cultural e artístico

Rita Ribeiro - CECS - Universidade do Minho
Daniel Noversa - CECS - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
As migrações globais deste século têm induzido mudanças sociais que vão além dos seus efeitos económicos e demográficos. Nas sociedades de receção, a presença e as dinâmicas sociais e culturais das comunidades imigrantes instigam redefinições político-identitárias que, aparentemente, se traduzem em posicionamentos de abertura ou de fechamento à imigração e à diferença cultural. Um olhar mais detalhado mostra-nos que, de facto, as migrações multiplicam os terceiros espaços, de que fala Homi Bhabha, e dão lugar a formas culturais que são compósitas, híbridas e diaspóri-

cas, mas também marcadas pela reflexividade crítica e pela convocação do debate sobre a trilogia colonialismo-migração-decolonialidade.
No campo cultural e artístico têm emergido práticas ativistas que abordam os desafios da migração, das relações interculturais e das narrativas identitárias nos vários desdobramentos em que são vividos e pensados no quadro da experiência de quem é (classificado como) imigrante, o que inclui tópicos como desigualdade, exclusão, discriminação, xenofobia, racismo e colonialismo. Neste contexto de "ativismos mnemónicos", as produções culturais e artísticas são atravessadas por questionamentos às narrativas hegemónicas, incentivando a desocultação e as reparações históricas, deslocando a atenção para o não-visto e o não-pensado. Ou seja, introduzem no debate público uma perspetiva crítica que questiona as dicotomias nacional-estrangeiro, autóctone-imigrante, centro-margem, e propõem criações culturais e artísticas que habitam os lugares de interseção identitária. Estas formas culturais e artísticas, bem como os processos de produção e curadoria que as acompanham, abrem espaço para as identidades críticas, que rejeitam essencializações e devolvem a agência a grupos sociais marginalizados.
Neste estudo, adotamos uma abordagem pluralista e heurística de cariz qualitativo, que inclui realização de entrevistas e análise temática de catálogos e outros materiais dos casos selecionados, a fim de realizarmos uma leitura crítica e reflexiva dos dados empíricos. Cingindo-nos ao contexto português, foram selecionados casos com base no critério da diversidade quanto à forma cultural e artística (festivais, artes performativas, artes plásticas), contexto institucional (associações, museus, galerias, centros culturais) e agentes (artistas, curadores, programadores).

Palavras-chave // Keywords : identidades, migrações, ativismo.

XIII-APS-62341

Les démocraties contemporaines à l'épreuve de la dignité et de la fraternité

Viviane châtel - Université de Fribourg (Suisse)

Resumo // Abstract :

Comme le dit Ben Ansell, bien que nous revendiquions des objectifs altruistes, nos actions sont complètement gouvernées par des principes égoïstes. Et aujourd'hui, le monde est particulièrement polarisé, les analyses de plus en plus clivantes entre les droits-de-l'hommistes et les anti-droits-de-l'hommistes, entre les valeurs universalistes et les valeurs particularistes ou communautaristes.
Cette communication se propose de revenir à l'essentiel, au-delà des clivages et des assignations identitaires, en considérant deux éléments-clés : 1/ les droits de l'homme, largement considérés comme étant une création occidentale afin de dominer le monde et, à ce titre, discrédités et vilipendés, sont en fait le résultat d'un long processus qui a parcouru le monde entier, et 2/ les droits de l'homme ne constituent pas une simple revendication de droits mais surtout une obligation, celle d'épargner aux autres êtres humains, indépendamment de leurs attributs sociaux-culturels, l'indignité de la misère, de l'errance, de la torture, de l'esclavage ou de l'inexistence sociale.
L'objectif ici est de renouer avec le premier article de la Déclaration universelle des droits de l'Homme, celui qui consacre l'idée de liberté et d'égalité en droits et en dignité de tous les membres de la communauté humaine qui, "doués de raison et de conscience, doivent agir les uns envers les autres dans un esprit de fraternité" et les conséquences de cet article. Aujourd'hui, cet article qui symbolise des siècles de lutte dans le monde entier contre l'obscurantisme, semble être oublié, partout dans le monde, y compris dans les pays occidentaux, dits démocratiques. Certes, la revendication de liberté demeure (il suffit de prendre comme exemple le combat des femmes en Iran contre l'obligation de porter le voile), mais les deux autres principes qui alimentent ce premier article de la Déclaration universelle, à savoir l'égalité en dignité et en droits, et l'"esprit de fraterni-

té" sont largement passés aux oubliettes.
Cette communication cherchera à élucider la place accordée à ces deux enjeux dans les revendications notamment particularistes ou communautaristes de la société contemporaine afin de reprendre les grandes lignes des Lumières, dont les mots clés pourraient être exprimés justement dans l'idée de pensée critique, de dignité pour tout être humain et de fraternité afin de construire un Nous commun et partagé, dans un apprentissage mêlant éthique et responsabilité.

Palavras-chave // Keywords : Universalisme, DroitsdelHomme, Identités, Fraternité, Démocratie.

XIII-APS-79034

Imigração e identidade em Angola: riscos e oportunidades entre imigrantes da África Ocidental em Luanda

Manuel José - Universidade do Minho
Rita Ribeiro - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
As migrações internacionais moldaram o fenômeno da globalização, em particular na sua vertente mais evidente: a globalização econômica. Esse processo fortaleceu o transnacionalismo econômico e facilitou a rápida disseminação do sistema econômico transatlântico. No entanto, quando situamos a análise das migrações no nível dos seus agentes, verifica-se que os imigrantes geralmente enfrentam riscos e numerosos desafios ao longo de suas jornadas. As oportunidades económicas para a mão de obra barata e qualificada nos países periféricos, como Angola, desempenham um papel crucial na redução das distâncias entre diferentes povos, promovendo diálogos entre os diversos atores e campos sociais. O objetivo do presente texto é analisar os principais riscos e desafios enfrentados por imigrantes da África Ocidental em Angola, identificando também oportunidades de integração no mercado de trabalho, de integração religiosa e cultural e de valorização das comunidades de imigrantes. O estudo realizado permite também compreender como os processos de adaptação e integração na sociedade de acolhimento, bem como as relações multiculturais que se estabelecem entre as várias comunidades imigrantes instaladas na cidade de Luanda, contribuem para a formação de identidades "in-between".
O estudo é fundamentado metodologicamente no paradigma compreensivo, utilizando uma abordagem etnográfica que se baseia nas histórias de vida dos imigrantes. Essa perspectiva etnográfica possibilitou uma análise aprofundada dos riscos, desafios e oportunidades, dos imigrantes, revelando as estratégias que adotam para sua integração social, econômica e cultural, bem como as reconfigurações identitárias que resultam desse processo.

Palavras-chave // Keywords : Riscos e reconfiguração identitária.

XIII-APS-86589

Em busca de sentido para um multiculturalismo português

Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado - ICPOL-PSP

Resumo // Abstract :
Em 2023, após anos de polémica científica e política, o INE desencadeou uma operação de inquérito a nível nacional (ICOT, 2023) por amostragem, inédita entre nós, com dois objetivos: 1. Caracterizar os grupos étnicos com os quais a população residente em Portugal mais se identifica; 2. Compreender de que forma as pessoas se identificam e como relatam e interpretam as suas origens, para entender e apoiar medidas de política de combate à discriminação e às desigualdades em diversas áreas.
Esta operação estatística, cuja população-alvo foram os indivíduos dos 18 aos 74 anos residentes

em Portugal, com um dimensionamento amostral de 35.035 unidades de alojamento, teve uma abrangência temática alargada, a saber: a) pertença do ponto de vista étnico (autoclassificação); b) origens (naturalidade); c) línguas faladas e aprendidas; d) discriminação; e) condições de vida (acesso e qualidade do emprego, saúde, educação, habitação, mobilidade e redes de socialização).
A comunicação pretende efetuar uma síntese interpretativa dos dados obtidos neste inquérito nacional e discuti-los, como pretexto, para discorrer sobre o multiculturalismo segregacionista que o Autor defende existir na sociedade portuguesa. Este conceito decorre de uma leitura crítica da mudança social em Portugal. Esta mudança incorpora os valores da modernidade ocidental, alguns deles com valoração jurídica no ordenamento legal nacional, a par de uma distância real (pragmatista) a esses valores nas práticas sociais que dominam os modos de pensar e as maneiras de agir (cultura). Esta aparente dilemática alimenta-se de representações sociais contraditórias e tem evidentes consequências na prossecução de uma sociedade mais justa e integradora.
Valendo-se de obras nacionais recentes e menos recentes, sobretudo da psicologia social e da sociologia da cultura, mas também da filosofia e dos estudos culturais, o Autor discute os conceitos de racismo de racismo flagrante e subtil (Vala et al., 2015), o conceito de identidade nacional (Mattoso, 1998), as permanências culturais (Real, 2017), o preconceito e a discriminação (Lopes. 2024) e o medo de existir (Gil, 2005). Este acervo conceptual muito diverso é convocado para apreciar os resultados do ICOT, que apontam para a existência de um povo híbrido (na sua autoclassificação) e que não legitima as correntes puristas e discriminatórias dos Outros, alimentadas por um serôdio lusitanismo.
Esta reflexão inscreve-se numa leitura mais ampla, desenvolvida pelo Autor, sobre a mudança social controvertida a que estamos a assistir.

Palavras-chave // Keywords : multiculturalismo; etnicidade; identidade ; mudança.

Migrações, Etnicidade e Racismo

XIII-APS-10144

The Reflection of Language Policies on Identity Documentation Processes Head Towards Social Justice or Social Dilemma? : A multi-disciplinary perspective

Suheyla demirkol orak - Fırat University, TR/ COST-HIDDEN project

Resumo // Abstract :
With the increased awareness level on the problems of the ID documentation process in Europe regarding Digital ID for immigrants, language policies have been put under the close lens by the governments to ease the process, and decrease the amount of social injustice. Nevertheless, the requirement of optimal language adjustment to the majority community has become a challenging factor for immigrants, and leaded to family fragmentation in a stepwise process. Therefore, the so-called hi-tech adjustment procedures and the regulations have yielded in undesirable social dilemma some of which has been discussed by the COST project CA21120 HIDDEN. The dilemma has aroused between the assimilation and integration, since the language adjustment process is practiced within the frame of immersion and submersion programmes for all aged groups, and it is perceived as a major assimilative policy and a threat to personal well-being by immigrants. However, the major issue is here the employed approach by the governments: whether the approach is welcoming personal differences of the target audience or obliging them to practice the L2 in order to get their new promised ID. While getting an id card and benefitting from schooling, banking and health systems to reach the social justice among groups sounds like a magical stick, and enables every single opportunity from the immigrants' view, it brings the dilemma of integration or assimilation in a variety of countries. Governments ID documentation process for immigrant communities differs according to their country of origin. As a part of CA21120 HIDDEN Project WG5 member and in line with its MoU, in the present study, Türkiye's, Germany's, and England's ID documentation policies were investigated via narrative stories of immigrants. Depending-upon the existing literature, semi-structured interviews were employed to reach out the interviewees (interlocutors) narrative stories, and content analysis was conducted by MAXQDA. Interviews were conducted within the ethical border, and were made via online platforms for the interlocutors in Germany and UK, and on-site interview sessions were made with different intervals in Türkiye. Depending on the qualitative results, it was discovered that immigrants have gone through a series of painful process and family disunion as a result of slow-functioning bureaucracy regarding the language adaptation ranging from course duration to testing systems. Therefore, they could not benefit from the fundamental social rights such as schooling, banking, and health care for at least three years.

Palavras-chave // Keywords : Social justice, Social dilemma, Language.

XIII-APS-14350

Mais imigrantes, mais criminalidade? Perceções e factos de municípios de Portugal

Catarina Andreia dos Reis de Oliveira - ISCSP-ULisboa, CAPP

Resumo // Abstract :
Identificam-se vários estereótipos e preconceitos acerca dos imigrantes em vários destinos do mundo. Uma das grandes distorções da verdade sobre a imigração, nas palavras de Hein de Haas (2024), é exatamente o mito de que a imigração faz aumentar a criminalidade.
Inúmeros estudos e sondagens de opinião têm procurado aferir esta perceção, como é o caso do European Values Study. Outros estudos internacionais têm testado se há evidências dessa relação causal, entre o número de imigrantes e a criminalidade registada, demostrando com investigações

quantitativas que os estrangeiros estão negativamente associados à criminalidade (Nunziata 2015, Ousey & Kubrin 2018, Jung 2020, Tufail et al. 2023, Marie & Pinotti 2024). Também estudos nacionais recorreram a variáveis de natureza sociológica e criminal (Seabra e Santos, 2005 e 2006; Fonseca 2010) para demonstrar que a criminalidade de estrangeiros e a evolução do número de estrangeiros nas prisões portuguesas não está correlacionada com a evolução dos fluxos imigratórios em direção a Portugal.

Portugal, enquanto destino de imigrantes, não está alheio nem é imune a esta representação coletiva, aos argumentos que lhe estão associados, e aos factos que o desconstroem. Sem pretensão de uma análise sistemática dos discursos sobre a imigração nos media em Portugal, este artigo pretende identificar alguns dos argumentos em torno da imigração e da criminalidade de vários atores sociais e políticos, publicados na imprensa entre 2019 e 2024. O artigo pretende confrontar esses argumentos, que enquadram (parcialmente) a opinião pública e o debate político, com uma análise quantitativa dos dados administrativos nacionais (dados da Direção-Geral da Política da Justiça). Reconhecendo que a população estrangeira não se distribui de forma homogénea no território português, nem os estrangeiros assumem igual impacto no total de residentes de cada município, compara-se o rácio de crimes registados pelas autoridades policiais por total de residentes de cada município português. A análise será aprofundada em função do tipo de crimes cometidos.

O estudo da relação entre criminalidade e imigração têm se centrado no olhar dos dados acerca da criminalidade praticada por imigrantes, faltando a análise sistemática de dados sobre a criminalidade praticada contra imigrantes. Embora muita desta realidade continue por documentar por falta de denúncia e apresentação de queixa pelas vítimas imigrantes, nos anos mais recentes têm se tornado público em Portugal casos de crimes cometidos contra imigrantes, sobre os quais se pretende fazer também uma análise neste estudo.

Palavras-chave // Keywords : Imigração, Criminalidade, Perceções.

XIII-APS-14715

Percursos de integração dos novos fluxos de migrantes portugueses no Cantão de Zurique: estratégias e desafios

Maria Carolina da Cunha Pinto - CEMRI/UAb - Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais, Universidade Aberta

Resumo // Abstract :

No último decénio tem-se assistido ao crescimento significativo de fluxos migratórios portugueses para a Suíça. Atualmente, estima-se que um total de 255.300 portugueses residem na Suíça, representando 10,6% da população total, sendo que cerca de 6.971 vivem no Cantão de Zurique. Neste contexto investiga-se os fluxos recentes, para colmatar lacunas existentes na literatura, a qual se centra na análise a nível sociodemográfico dos fluxos e carece de estudos aprofundados sobre os processos de integração de migrantes.

Esta comunicação tem como objetivo contribuir para a reflexão e debate sobre os paradigmas de integração, e os vetores multidimensionais que configuram os processos de integração e que emergem da investigação empírica realizada neste Cantão.

Face ao objetivo proposto, sendo a integração complexa e multidimensional, a análise recai, numa fase inicial, no acesso à habitação, à saúde, ao mercado de trabalho e no quesito do domínio da língua local. Numa fase intermédia investiga a relevância das redes familiares e de amizade portuguesas, as redes de sociabilidade alargada a suíços e outras nacionalidades assim como as redes digitais. Por fim, é analisada a perceção dos migrantes face ao seu percurso de integração nas três dimensões: laboral, social e cultural.

Para o efeito adota-se uma metodologia mista que concilia os métodos qualitativo e quantitativo,

articulando diferentes instrumentos de recolha de dados tais como: o inquérito por questionário aplicado nas redes digitais, as entrevistas autobiográficas realizadas aos migrantes, as entrevistas semiestruturadas dirigidas aos administradores de páginas diaspóricas online e aos atores sociais com vínculo às instituições suíças e portuguesas.
Os principais resultados revelam uma diversificação de perfis e alterações estruturais, com o predomínio de migrantes com habilitações ao nível do ensino superior. A maioria dos portugueses inicia o seu percurso de integração pela via laboral. A estratégia para a integração com sucesso tem como pilar fundamental as redes familiares e de amizade de portugueses já estabelecidos na Suíça. Estas afiguram-se como estruturas dinâmicas, solidárias e seguras de apoio à integração. Por sua vez, as redes de colegas suíços e de outras nacionalidades contribuem para a integração sociocultural e mobilidade profissional. As redes digitais e os grupos diaspóricos colmatam as lacunas das instituições, ajudando os migrantes em questões processuais de acesso à habitação, ao mercado de trabalho e ao quadro político-institucional suíço. As evidências empíricas revelam que o maior desafio do migrante se situa ao nível da dimensão linguística no domínio da língua local.
Todavia conclui-se que, os portugueses que migraram no arco temporal de 2013 e 2019 para esta geografia de destino, se consideram bem integrados na sociedade e cultura suíças fazendo um balanço positivo do seu percurso de integração.

Palavras-chave // Keywords : Migrações, integração, redes familiares, Suíça, redes digitais.

XIII-APS-17294

O Acolhimento de Crianças Migrantes face aos Novos Fluxos Migratórios na Educação de Infância

Maria João Gomes Gonçalves - Universidade do Minho
Natália Fernandes - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
A mobilidade global, intensificada pelos crescentes fluxos migratórios, tem transformado profundamente o ambiente escolar em Portugal, nomeadamente nos contextos de educação de infância. O acolhimento de crianças migrantes, neste cenário, apresenta desafios significativos, exigindo uma análise cuidada das práticas pedagógicas que promovem a interculturalidade. Este estudo, centrado num contexto único de educação de infância, visa compreender as dinâmicas de acolhimento e inclusão dessas crianças, procurando compreender como os profissionais e famílias integram a diversidade cultural no quotidiano educativo e nas suas vidas.
Assim, a investigação em curso tem por base uma metodologia qualitativa, que recorre a um estudo de caso único, em contexto de educação de infância. A recolha de dados inclui observação participante, entrevistas semiestruturadas com as crianças, as suas famílias, a educadora de infância, assistentes operacionais, e coordenação da escola, bem como a análise de documentos relevantes que orientam as políticas de inclusão. Através desta abordagem, procura-se explorar as interações sociais e as práticas educativas que facilitam o acolhimento de crianças de diferentes origens culturais.
Este estudo pretende contribuir para uma reflexão crítica sobre as políticas e práticas educativas em face da crescente diversidade resultante dos novos fluxos migratórios. A literatura sobre esta temática sugere que, apesar dos esforços para criar ambientes inclusivos, persistem barreiras significativas ao acolhimento e à integração das crianças migrantes. Assim, a investigação busca não apenas identificar os principais desafios e constrangimentos, mas também propor estratégias que fortaleçam o acolhimento e a integração eficaz das crianças migrantes, promovendo um sistema educativo mais inclusivo e equitativo.

Palavras-chave // Keywords : acolhimento; educação; globalização; migrações; interculturalidade.

XIII-APS-19035

O regresso como emigração: o caso dos jovens adultos portugueses

Inês Vidigal - Observatório da Emigração, CIES-Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
Esta comunicação tem como objetivo identificar que fatores explicam o regresso de tantos emigrantes portugueses da faixa etária dos 20 aos 34 anos, analisando as relações entre emigração e retorno, integração e retorno e a efetivação do retorno, estudando para isso todo o percurso migratório. A análise empírica apresentada nesta comunicação é baseada em dados recolhidos através de um inquérito online a emigrantes portugueses na faixa etária em estudo. Como conclusões mais importantes, verificou-se que a emigração dos jovens adultos portugueses se explica por motivos laborais, enquanto o regresso é justificado por razões familiares.

Palavras-chave // Keywords : emigração de regresso; emigração portuguesa.

XIII-APS-21329

Cobertura Diferenciada, Perceções Condicionadas: A Representação de Refugiados sírios e ucranianos na Imprensa diária generalista Portuguesa

Carla Isabel Simões dos Santos Cruz - ISCSP-ULisboa, Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP)
Ana Catarina Andrade - ISCSP-ULisboa
Célia Belim - ISCSP-ULisboa, Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP)
Mariaão João Cunha - ISCS-ULisboa, Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG)

Resumo // Abstract :
As crises humanitárias na Síria e na Ucrânia, embora de naturezas distintas, geraram fluxos de refugiados significativos que mobilizaram a atenção internacional e os media. A crise síria, com a sua guerra civil iniciada em 2011, resultou em 2015 num dos maiores êxodos de refugiados da história recente, provocando debates polarizados sobre imigração, segurança e direitos humanos. Em 2022, a invasão russa à Ucrânia gerou outra vaga de deslocados forçados, mas a resposta mediática e política europeia foi significativamente mais acolhedora.
A forma como os refugiados são retratados pelos media não só reflete preferências editoriais, como também influencia as perceções públicas, moldando atitudes em relação à sua integração e acolhimento. Este estudo, com base na teoria do agendamento e do modelo do encoding e decoding, teve por objetivos caracterizar a representação dos refugiados sírios e ucranianos na imprensa diária generalista portuguesa, entre 26 de agosto a 9 de setembro de 2015 (refugiados sírios) e 1 a 15 de março de 2022 (refugiados ucranianos) e apurar as perceções dos portugueses, com mais de 18 anos, face a esses refugiados.
Para o efeito foram recolhidas 622 notícias publicadas no Público, Diário de Notícias, Jornal de Notícias e Correio da Manhã. Estes jornais foram escolhidos pela sua capacidade de definir agendas mediáticas e pela confiança que o público deposita na imprensa escrita em Portugal. A análise de conteúdo recaiu sobre três categorias principais e respetivas unidades de análise: 1. caracterização (data e meio); 2. Editoriais (enfatização, formato de conteúdo, foto/ilustração, dimensão da notícia, assunto, direção/enfoque e voz) e; 3. contextuais (espaço, género, idade, rótulo, fontes, nacionalidade e título). Os resultados mostram que os refugiados ucranianos receberam uma cobertura mediática significativamente mais positiva do que os refugiados sírios, que foram frequentemente representados como "ilegais" ou "migrantes". Além disso, houve um silenciamento generalizado das vozes dos refugiados, particularmente dos sírios, com predominância de fontes políticas em ambos os casos.
As perceções do público foram recolhidas através de inquéritos por questionário aplicados a uma amostra de conveniência, com 138 respondentes com mais de 18 anos, entre 6 e 19 de abril de

2023. O questionário incluiu dimensões sociodemográficas, de contacto com a imprensa e perceções sobre refugiados. Os resultados indicam que indivíduos mais jovens, estudantes, ateus e com ideologia de esquerda demonstram maior aceitação dos refugiados, denotando uma menor afetação às narrativas mediáticas.
Em suma, este estudo tem um impacto sociológico, pois sublinha como a cobertura mediática diferenciada entre refugiados sírios e ucranianos podem impactar significativamente a opinião pública e as políticas de acolhimento.

+Palavras-chave // Keywords : Refugiados, Representações, Perceções, Imprensa.

XIII-APS-23470

Que fatores podem explicar a redução em quase 90% das chegadas irregulares de migrantes à UE através do Mar Mediterrâneo?

JoanaAlvadia - CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
A União Europeia (UE) registou uma queda de quase 90% nas chegadas irregulares de requerentes de asilo pelas rotas do Mar Mediterrâneo entre 2015 e 2021 (ACNUR, 2023). No entanto, questiona-se se a política de imigração da UE, centrada na redução da imigração irregular (Parlamento Europeu, 2023), é bem-sucedida. Para avaliar isso, é importante analisar os instrumentos de controlo migratório na dimensão
externa da política de imigração da UE, focada na cooperação com países de origem desses migrantes para prevenir fluxos não autorizados. Esta comunicação adota uma metodologia de análise dos instrumentos de controle migratório patrocinados pela UE, com destaque para a Abordagem Global para a Migração e a Mobilidade e o Programa de Parcerias de Mobilidade na Líbia, país que constitui o ponto de partida na rota do Mediterrâneo Central. Constata-se que esses instrumentos, destinados ao desenvolvimento e à ajuda humanitária, não atingem os objetivos dos acordos de cooperação e que os mecanismos postos em prática negam o direito humano a requerer asilo (Moreno-Lax et al., 2021). Verifica-se também que a narrativa de segurança e de necessidade de proteção contra os imigrantes irregulares, que influencia a política migratória, é resultado do processo de 'securitização' da migração (Stępka, 2022). A redução significativa nas chegadas irregulares é atribuída a, entre outras razões históricas e demográficas, medidas como a exportação de instrumentos de controle migratório, aumento da militarização e vigilância das fronteiras em países terceiros, criminalização das operações marítimas de busca e salvamento por ONG e a interceção de embarcações, forçando o retorno à Líbia, onde os migrantes enfrentam tortura (Morrisey, 2020). Diante disso, conclui-se que, apesar da redução registada nas chegadas irregulares entre 2015 e 2021, os métodos empregados para controlar esses fluxos não respeitam os direitos humanos.

Palavras-chave // Keywords : Chegadas irregulares; Mediterrâneo; União Europeia.

XIII-APS-24070

Modelos de patrocínio privado na integração de pessoas refugiadas em contexto europeu: boas práticas, limitações e caminhos futuros

João Pedro Gomes Pereira - ISCTE-IUL
Sandra Mateus - ISCTE-IUL
Daniela Santa-Marta - ISCTE-IUL
Teresa Seabra - ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
Na sequência do aumento do fluxo de pessoas refugiadas para a Europa desde 2015, vários países implementaram uma série de mecanismos para apoiar os processos de integração destes migran-

tes. Foram criadas parcerias entre organismos públicos, organizações da sociedade civil e outros atores privados, designadas na literatura como "caminhos complementares", que funcionam a par de outros programas de integração de refugiados. Uma categoria destes caminhos complementares são os designados esquemas de patrocínio privado (PSS na sigla inglesa), ou patrocínio comunitário, soluções de base comunitária que podem representar numerosos benefícios (tanto para as pessoas refugiadas envolvidas como para as respetivas comunidades de acolhimento), mas que não se encontram isentos de críticas e desafios a superar.

Esta apresentação tem por base a experiência do projeto RaCIP (com financiamento pelo AMIF), concebido para reforçar as capacidades das organizações da sociedade civil envolvidas em PSS para apoiar e facilitar os processos de integração de pessoas refugiadas num conjunto de países europeus (Grécia, Itália, Portugal, França e Chipre). Tendo por base o documento de avaliação final deste projeto, elaborado com recurso a uma abordagem predominantemente qualitativa levada a cabo pelos vários parceiros envolvidos, serão descritos e analisados os principais resultados, impactos e desafios do projeto, nomeadamente as atividades realizadas entre 2022 e 2023.

Estas 738 atividades desenvolvidas pelas várias organizações parceiras (em domínios como a aprendizagem da língua do país de acolhimento, auxílio no acesso à habitação, apoio à entrada no mercado de trabalho, organização de atividades desportivas, ligação com serviços públicos ou a promoção de variados encontros nas respetivas comunidades de acolhimento) envolveram um total de 2.277 pessoas (migrantes, pessoas mentoras, famílias de acolhimento, famílias de apoio e outros atores envolvidos). A análise realizada possibilita uma reflexão sociológica sobre integração de pessoas refugiadas na Europa contribuindo, dessa forma, para um melhor desenho das políticas públicas nesta área.

Palavras-chave // Keywords : Integração; Patrocínio comunitário; Sociedade Civil.

XIII-APS-30298

A experiência da escolha escolar de jovens descendentes de imigrantes em escolas secundárias da área de Lisboa: perceções da construção de futuros e do papel da escola

Ana Lúcia Freilão Água - Instituto de Educação, Universidade de Lisboa
Benedita Portugal e Melo - Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :

A investigação explora o modo como os percursos escolares que sucedem ao momento da escolha vocacional dialogam com os processos de integração escolar de alunos com descendência imigrante. Consideramos, como ponto de partida, os estudos nacionais que se têm focado neste público-alvo e nesses processos, mobilizando teorias sociológicas da juventude, reflexividade e migração, e assinalando fatores que dificultam ou promovem a integração. Entre estes, destacamos a tese de doutoramento de Sandra Mateus (2013), que apresenta uma pesquisa centrada nas escolhas vocacionais dos alunos descendentes de imigrantes realizadas no 9.º ano, quando este constituía o limite legal da escolaridade obrigatória no sistema educativo português. O nosso objetivo é contribuir para o alargamento e a atualização desse estudo, procurando respostas que ainda não conhecemos, nomeadamente o modo como percecionam a escolha realizada e como a experiência dessa escolha revela percursos educativos mais estáveis ou mais irregulares. O contexto de análise é o ensino secundário, particularmente a frequência do 11.º ano, permitindo aos estudantes a experiência efetiva de uma escolha situada na transição do 3.º ciclo para o último ciclo da escolaridade obrigatória. Adotamos uma metodologia típica do estudo de caso, com o objetivo de analisar mais profundamente as representações que alunos e agentes educativos fazem dos seus trajetos escolares e do papel da escola nesse processo.

Dado que o foco do estudo é a experiência escolar e o processo de construção de projetos de futu-

ro por descendentes de imigrantes, a análise dos resultados das entrevistas é baseada nas seguintes variáveis de comparação: a) dois segmentos de alunos de acordo com o período de permanência em Portugal; b) duas tipologias de percursos no ensino secundário - cursos científico-humanísticos e cursos profissionais; c) dois territórios educativos e suas especificidades de aproximação e diferenciação.
A análise aprofundada das respostas dos jovens inquiridos permite a criação de uma tipologia de experiências da escolha escolar, constituindo uma novidade na abordagem ao tema da orientação e escolha vocacionais para este grupo de jovens inserido no sistema educativo português. Entre as conclusões a retirar, destacamos: a dualidade de perspetivas sobre os cursos profissionais, como o último recurso do ensino obrigatório ou como a "descoberta" de alinhamentos com os seus desejos ou objetivos; o modo como o processo de integração é estimulado ou comprometido por escolhas bem-sucedidas ou malsucedidas; a influência pragmática do ambiente escolar na redefinição dos percursos educativos, em contraste com o envolvimento mais emocional das pessoas significativas; o apagamento quase total das estruturas educativas durante a experiência da pós-escolha, surgindo situações de alguma improvisação nas decisões subsequentes destes alunos.

Palavras-chave // Keywords : descendentes imigrantes; experiência; escolha escolar.

XIII-APS-30692

Emigração e desenvolvimento na União Europeia

Ana Filipa da Costa Cândido - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
Francesco Androni - Gran Sasso Science Institute

Resumo // Abstract :
As migrações fazem parte de processos amplos de desenvolvimento e transformação social. Embora haja uma vasta investigação sobre a relação entre desenvolvimento e imigração nos países desenvolvidos, os estudos focados na relação entre desenvolvimento e emigração são escassos. No entanto, observa-se que os países com altos níveis de desenvolvimento humano apresentam tanto taxas elevadas de imigração quanto de emigração, em comparação com outros países (OIM, 2024). Neste sentido, torna-se também importante o estudo do fenómeno da emigração nestes países.
O presente artigo procura explorar a relação entre desenvolvimento e emigração nos países desenvolvidos, centrando-se nos países pertencentes à União Europeia (UE). O estudo vai, assim, além da conceptualização comum destes países enquanto países de destino. O principal objetivo é revisitar a teoria da transição migratória (transição de mobilidade - mobility transition), explorando os mecanismos que impulsionam e afetam as transições e, simultaneamente, as suas complexidades e variações.
Com base em dados migratórios globais entre 1960 a 2020, este estudo examina a relação entre indicadores de desenvolvimento teoricamente relevantes — dimensões política, económica, demográfica, social e cultural — e a evolução dos fluxos e stocks de emigração nos países da UE. Para isso, é realizada uma análise de regressão com dados em painel, que explora as relações entre esses indicadores e a emigração. Além disso, é ainda realizada uma análise de clusters para identificar as particularidades e semelhanças entre os perfis migratórios dos países da UE.
Esta análise procura colmatar quatro lacunas existentes na literatura sobre emigração e desenvolvimento. Primeiro, adota uma perspectiva multidimensional do desenvolvimento, não se focando apenas em indicadores económicos. Segundo, foca-se nos países desenvolvidos, aprofundando o conhecimento sobre o nexo emigração-desenvolvimento. Terceiro, utiliza uma abordagem longitudinal, em contraste com as análises existentes predominantemente 'cross-sectional'. Esta abordagem longitudinal é essencial porque a transição migratória é processo que evolui ao longo do tempo. Quarto, explora a heterogeneidade intragrupo. As análises à escalda mundial não permitem

captar diferenças intragrupo, uma vez que tendem a apresentar valores médios. Por exemplo, nestas análises os países da UE costumam ficar todos sobre a categoria de elevado desenvolvimento humano ou rendimento, não se captando a heterogeneidade dos padrões e níveis de emigração entre os países desenvolvidos.
Esta análise constitui um contributo valioso para os estudos sobre migrações, aprofundando o conhecimento sobre a complexidade das transições migratórias nos países da UE, e enriquecendo, especialmente, a compreensão das dinâmicas migratórias em contextos desenvolvidos.

Palavras-chave // Keywords : Emigração; desenvolvimento; UE; Transição migratória.

XIII-APS-33286

Integration for migrant and Romani minorities in Portugal between racism and xenophobia

Tina Magazzini - Czech Academy of Sciences

Resumo // Abstract :
The Black Live Matters movement and international debates on racism have generated an increased interest in issues of discrimination and equality, yet the entanglements between racialized, migrant and ethnic grounds for discrimination remain relatively unexplored in the European context. Against this background, this paper is concerned with the case of Portugal, a Southern EU country which has strived to portray itself as a humane and inclusive country toward refugees and migrants –fairing among the 'most inclusive' countries in the Migrant Integration Policy Index–, but in which Roma minorities also fall under the authority of the High Commission for Migration, despite not being migrant communities.
This paper explores how the category-making of minorities in Portugal has developed over the past decades in law, in policies and in practice, by drawing upon anti-discrimination legislation and integration policies, as well as their implementation. The findings shed some light on the working of whiteness in the Portuguese context for the construction of a national identity that serves as benchmark for 'integration' and is built in opposition to specific racialised and migrantised categories of the 'other'. The aim is to contribute to the broader theme of this section by analysing how state-created categories have translated into different ethnic categories and types of structural inequalities, and on the kind of contestation that are currently being levied against them in terms of anti-racist politics.

Palavras-chave // Keywords : Racism; xenophobia; Roma; migration; Portugal.

XIII-APS-33578

Imigrantes brasileiros em Portugal-Estudo Comparativo

Ana Lucia Alencar Burgos - Pontífica Universidade Católica de São Paulo

Resumo // Abstract :
Este artigo corresponde a um estudo inicial do meu pós-doutorado em Ciências Sociais, realizado na Pontífica Universidade Católica/SP/Brasil, sobre a emigração de brasileiros para Portugal, no período de 2015 a 2025. A importância deste estudo é identificar quais as mudanças e os problemas que ocorreram com os brasileiros que migraram para Portugal neste período, em virtude da mudança da legislação portuguesa e da situação econômica existente em Portugal, com a taxa de inflação elevada, considerando as três categorias : Trabalho, Gênero, Imigração. A emigração brasileira para Portugal teve maior adesão, quando Portugal passou a fazer parte da União Européia e do espaço Schengen, segundo Dias (2012). Sabemos que com a entrada de Portugal na União Européia, e o acordo realizado entre Brasil e Portugal, ocorreu um grande crescimento da emigração

de brasileiros para Portugal. O objetivo deste artigo, propõe investigar a imigração dos brasileiros em Portugal, considerando os elementos determinantes das desigualdades de Gênero quanto ao Trabalho, nas relações sociais de sexo entre as mulheres e homens imigrantes brasileiros em Portugal, em dois distritos, Amora e Amadora, fazendo um estudo comparativo sobre as relações sociais de sexo. A metodologia deste Projeto de Pesquisa foi construída em três etapas. A primeira etapa, se refere a uma etapa piloto, como pré-teste, para a coleta de dados. A pesquisa de campo será realizada em duas etapas. A segunda etapa da pesquisa será a realização de um estudo exploratório, através de coleta de dados nos órgãos de pesquisa/ instituições, fazendo um mapeamento dos brasileiros que subsidiará as entrevistas com os imigrantes brasileiros. A terceira etapa da pesquisa serão as entrevistas, através de uma amostra intencional, que serão feitas com os brasileiros imigrantes. Principais resultados esperados são: 1) Mudanças na legislação portuguesa sobre a imigração dos brasileiros. 2) Brasileiros imigrantes possuírem perfis diferentes, por serem de Gênero, classe e etnia diferentes, considerando ainda a territorialidade. 3) Ocorrerem desigualdades nas relações de sexo sobre a categoria Trabalho, quando compararmos os homens e mulheres imigrantes brasileiros . Iremos identificar se as mulheres exercem ocupações menos qualificadas: empregos informais; cuidadora de idosos, limpeza, etc. Os elementos que podem determinar essa desigualdade são: jornada dupla de trabalho (assalariado e doméstico). No caso dos homens, eles possuem empregos mais qualificados como: área da construção civil, segurança, bares, restaurantes. A conclusão do estudo nos apresenta alguns elementos. Estimamos que os principais problemas dos imigrantes brasileiros em Portugal neste período estudado, dizem respeito a: obter documentação regular portuguesa; moradia que atenda as suas necessidades; e conseguir trabalho com salário, que possibilite a sua sobrevivência.

Palavras-chave // Keywords : Imigração, Trabalho, Gênero.

XIII-APS-34469

A “entrada no campo” numa comunidade cigana: desafios e estratégias de uma etnografia em curso

Inês Barbosa - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Sandra Pinheiro - ISUP, FLUP

Resumo // Abstract :
Nesta comunicação apresentam-se os resultados preliminares de um estudo de caso etnográfico, em curso no norte do país, no âmbito do Estudo Nacional das Comunidades Ciganas (2023.10572.CIG). O objetivo é compreender o quotidiano desta comunidade, em vários aspetos, como a organização espacial e distribuição das famílias, papéis de género, interações sociais, rotinas diárias, modos de vida, rituais, redes de solidariedade e relação com serviços e instituições públicas, mobilizando um “olhar de perto e de dentro” (Magnani, 2012), “entre o estranhamento e a familiaridade” (Velho, 1978). O estudo foca também nas condições de habitabilidade, com o objetivo de entender o impacto da habitação nas esferas da saúde, educação, emprego e igualdade de género, bem como a dimensão transversal da discriminação racial. Fazer etnografia com comunidades ciganas pressupõe desafios específicos, especialmente no que diz respeito à entrada no campo, um momento crucial no desenvolvimento de qualquer pesquisa etnográfica. Esse processo vai além da mera obtenção de acesso físico ao território; é, na verdade, um “rito de passagem” que afeta toda a investigação subsequente, orientando o etnógrafo/a no entendimento do "mundo prático" da comunidade (Van Gennep, 1977). A entrada no campo implica o estabelecimento de uma relação de confiança e aceitação. O processo é gradual e requer tempo, flexibilidade e responsabilidade ética, envolvendo uma constante negociação entre investigador e participantes. As barreiras de acesso não são, pois, meramente logísticas ou administrativas, mas incluem também

barreiras simbólicas e culturais. O trabalho de campo tem envolvido análise documental, conversas informais com informantes-chave (líderes ciganos/as, mediadores/as, técnicos da área social, etc.) e visitas regulares ao território, com observações participantes e não-participantes registadas em diário de campo. As observações seguem uma "descrição densa" (Geertz, 1989), focada não só nas ações visíveis, mas também nos significados culturais que orientam as práticas sociais, permitindo uma interpretação contextualizada do comportamento e das interações na comunidade. Nesta comunicação, apresentaremos, sobretudo, as estratégias de entrada no terreno, o processo de construção de relações de confiança e proximidade, bem como os constrangimentos e dificuldades enfrentadas. Este recorte de pesquisa, ao mapear as dinâmicas sociais e habitacionais das comunidades ciganas, oferece uma compreensão detalhada e multiescalar, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas e ajustadas às realidades vividas por estas populações.

Palavras-chave // Keywords : etnografia; comunidade cigana; habitação precária.

XIII-APS-36459

Emigração portuguesa para os países do Sul da Europa

Inês Vidigal - Observatório da Emigração, CIES-Iscte-IUL
Rui Pena Pires - Observatório da Emigração, CIES-Iscte-IUL
Cláudia Pereira - Observatório da Emigração, CIES-Iscte-IUL
Joana Azevedo - Observatório da Emigração, CIES-Iscte-IUL
Carlota Moura Veiga - Observatório da Emigração, CIES-Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
Nesta comunicação, analisamos a emigração intra sul europeia no caso português. São caracterizados três fluxos principais: para Espanha, Itália e Grécia. A análise é decomposta em três níveis: em primeiro lugar, as estruturas demográficas dos fluxos de emigração portuguesa no século XXI para os três países; em segundo lugar, a evolução demográfica do stock de população portuguesa emigrada nos três países ao longo das últimas três décadas; e, em terceiro lugar, o impacto sócio-demográfico na população portuguesa da emigração para os três países em análise. Três conclusões sobressaem desta investigação: (a) A Espanha é o único país do sul da Europa com fluxos e stocks significativos e, em alguns anos, foi o principal país de destino da emigração portuguesa; b) a emigração para Espanha é maioritariamente composta por homens com menos qualificações e em idade ativa madura; (c) o impacto da emigração portuguesa para Espanha é sobretudo de natureza demogáfica, contribuindo apenas marginalmente para dinâmicas de brain-drain.

Palavras-chave // Keywords : emigração portuguesa; sul da europa.

XIII-APS-44893

Recepção de refugiados e migrantes afegãos: um novo desafio para as políticas brasileiras

Helion Póvoa-Neto - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo // Abstract :
O Brasil recebeu algumas famílias de refugiados do Afeganistão em 2002, durante a invasão dos Estados Unidos. Foi uma experiência pioneira para o país, que tinha uma Lei de Refúgio ainda muito recente (1997) e recebia refugiados principalmente da África e da Colômbia. Essa experiência inicial, um reassentamento patrocinado pelo ACNUR, não resultou no estabelecimento de uma comunidade afegã no Brasil.
Com o retorno do Talibã em 2021, cresceu consideravelmente a chegada espontânea de afegãos ao país, agora como migrantes forçados com vistos humanitários, uma nova categoria da lei brasileira de 2017, inovação que buscara inicialmente atender às chegadas de outros grupos, como hai-

tianos e sírios.
O momento político brasileiro em 2021 era, no entanto, muito diferente do de 2002. O governo direitista de Bolsonaro preocupava-se principalmente com a recepção e transferência interna dos refugiados da Venezuela, cujo regime político era considerado hostil. Esse fato motivou fortemente o acolhimento de refugiados venezuelanos, chegados pela fronteira amazônica. Apesar disso, os venezuelanos foram sujeitos a diversas formas de racismo e xenofobia, com manifestações de hostilidade, das forças políticas ligadas ao governo, quanto a estrangeiros e minorias em geral.
Para a decisão de oferecer proteção humanitária aos afegãos, a motivação religiosa foi decisiva. Inicialmente, foi dada prioridade a cristãos e a juízes que sofreram hostilidade por parte do regime talibã.
Diversas igrejas cristãs, apoiadoras do governo Bolsonaro, promoveram campanhas para acolher os afegãos e organizar abrigos. Apesar disso, houve uma crise de recepção, com muitos afegãos acampados na área internacional do aeroporto, uma crise que se arrastou durante muitos meses e que ainda não está inteiramente solucionada.
Até o segundo semestre de 2024, o Brasil havia recebido mais de 6 mil afegãos, de acordo com as novas regras de vistos humanitários para migrantes forçados.
Esta pesquisa tem como objetivo: 1. Comparar os dois períodos da política imigratória brasileira, considerando as motivações presentes há vinte anos, com o reassentamento de refugiados patrocinado pelo ACNUR, e as condições de concessão de vistos humanitários a migrantes forçados, na atualidade; 2. Compreender o caso brasileiro dentro da nova conjuntura migratória internacional, com a ampliação generalizada da demanda por asilo e proteção, e os desafios oferecidos aos governos das nações receptoras.

Palavras-chave // Keywords : migração, refugiados, Brasil, afegãos, racismo.

XIII-APS-57141

Refugiados vs. Migrantes Económicos: O Papel da Proteção Social nos Processos de Inclusão dos Requerentes de Asilo/Refugiados em Portugal e Espanha

Beatriz Clemente Antunes Águas - Iscte-IUL
Alexandre Daniel Duarte Carvalho - Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
Esta apresentação tem como objetivo discutir a dicotomia entre as categorias de refugiado e de migrante económico no contexto das migrações contemporâneas, analisando em que medida é que representam experiências claramente distintas nos trajetos migratórios e nos processos de inserção nas comunidades de acolhimento, e respetivas consequências nos debates sobre a sua utilidade para a análise dos processos de inclusão dos requerentes de asilo/refugiados.
Esta apresentação insere-se no âmbito de uma investigação em desenvolvimento sobre o papel do Estado Social no acolhimento de requerentes de asilo/refugiados em Portugal e Espanha, tendo em conta o contexto da União Europeia, e estrutura-se em três partes. A primeira remete para a clarificação conceptual e para o enquadramento das teorias correntes sobre o tema. A segunda passa pela caracterização do sistema de acolhimento, analisando o quadro institucional e as respostas sociais que o integram. A terceira é composta pelos resultados preliminares de um conjunto de entrevistas realizadas a redes de apoio de refugiados afegãos que acompanham proximamente as suas experiências ao longo dos processos de inserção nas sociedades europeias e na observação participante realizada num centro de apoio a requerentes de asilo em Portugal.
Os resultados decorrentes da análise do sistema de acolhimento mostram que tanto os requerentes de asilo espontâneos como os refugiados que chegam através dos mecanismos europeus de recolocação e reinstalação, fora o estatuto político, acabam por, de uma forma ou outra, ser aco-

lhidos como qualquer imigrante ou nacional pobre por parte do Estado Social, não sendo considerada a especificidade da sua situação. E, também nesse sentido, os resultados provenientes da análise das entrevistas permitem verificar que a experiência de integração dos refugiados é mais ditada pela sua condição socioeconómica do que pela sua condição política. Em ambas as situações, os refugiados vivem agora apenas com o Rendimento Social de Inserção, não tendo as suas necessidades específicas atendidas e não conseguindo reconstruir as suas vidas.
Em conclusão, assistimos a um empobrecimento multidimensional que afeta os refugiados no processo de acolhimento, transformando a sua experiência de integração numa experiência de precariedade e exclusão. Isto acontece porque as respostas existentes são insuficientes, parcelares e padronizadas, orientadas para a providenciação de condições mínimas de subsistência e de integração no mercado de trabalho (pouco qualificado), em conformidade com as tendências de liberalização do Estado Social. Assim, o que deveria ser uma política de proteção acaba por reforçar a vulnerabilidade social, comprometendo os objetivos de inclusão e reconstrução de cidadania. A condição de refugiado, na prática, torna-se menos uma questão de perseguição política e mais uma questão de sobrevivência socioeconómica.

Palavras-chave // Keywords : Refugiados, Migrantes Económicos, Estado-Social, Inclusão.

XIII-APS-67142

Migração de reforma, migração privilegiada? Uma abordagem sociológica sobre o estatuto de Residente Não Habitual

Liliana Azevedo - CIES-Iscte
Sofia Gaspar - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
No rescaldo da crise financeira e económica global e da crise das dívidas soberanas, foram implementadas, em Portugal, medidas de atração de imigrantes: os "Vistos Gold" visavam atrair investimento estrangeiro por parte de cidadãos não europeus (Gaspar e Ampudia de Haro, 2019), enquanto o "Regime Fiscal para o Residente Não Habitual (RNH)" visava atrair profissionais de atividades de elevado valor acrescentado e pessoas beneficiárias de pensões obtidas no estrangeiro (folheto da Autoridade Tributária e Aduaneira, 2016), independentemente da sua nacionalidade.
Ambos as medidas foram alvo de uma forte mediatização na última década, retratando Portugal como um "Eldorado fiscal" (Público, 2019) e "um paraíso fiscal para reformados estrangeiros" (jornal i, 2016), colocando o país na mira de diversos governos europeus e fomentando o crescimento de uma rede de agentes intermediários. Estas representações mediáticas não dão conta da heterogeneidade de perfis e motivações dos migrantes que recorrem a estes benefícios. Além disso, contribuíram para gerar um sentimento de injustiça fiscal e tensões da população não migrante para com a população migrante e, no caso do RNH, entre diferentes grupos de migrantes que qualificam para a medida (nacionais e estrangeiros), mas também no seio de um mesmo grupo de migrantes (entre nacionais beneficiários e nacionais não beneficiários), bem como entre países (Suécia e França foram alguns dos países que pressionaram Portugal a acabar com o RNH). A agudização da crise do alojamento nos últimos anos exacerbou as críticas para com estes benefícios fiscais, considerados como um dos motivos para a especulação imobiliária nas grandes cidades, levando o anterior governo a revogá-los.
Nesta comunicação, centraremos a nossa análise no RNH que, contrariamente aos Vistos Gold, não suscitou interesse na sociologia portuguesa. Propomos analisar, em particular, o caso das migrações de reforma e dos benefícios associados às pensões de velhice provenientes do estrangeiro. Pese embora a opacidade em torno do número de beneficiários e a dificuldade em aceder a dados atualizados e ventilados, propomos refletir criticamente sobre os efeitos desta medida recorrendo,

nomeadamente às fontes estatísticas disponíveis, a fontes documentais (tais como artigos da imprensa nacional) e a testemunhos de migrantes portugueses que regressaram na reforma (recolhidos no quadro de uma pesquisa qualitativa realizada por uma das autoras).

Palavras-chave // Keywords : Migração de reforma; Residente não-habitual.

XIII-APS-67265

Migration, Integration, and Secularization: A Study of Syrian Refugees in Istanbul

Ramazan AKKIR - Tekirdag Namik Kemal University, Faculty of Theology

Resumo // Abstract :
Secularization is the declining influence of religion on life, accelerated by modernization and urbanization. Migration exposes individuals to new social, cultural, and religious dynamics. The relationship between migration and secularization depends on the destination's context. Refugees in secular or different cultures often face changes in religious identity due to social exclusion, discrimination, or identity crises, leading to religious transformation. Following the Syrian civil war that began in 2011, Turkey adopted an open-door policy and has hosted approximately four million Syrian refugees. Istanbul is one of the cities where Syrian refugees have settled in large numbers, and it stands out with its cosmopolitan structure and secular social order. The main aim of this research is to examine the processes of religious transformation among Syrian refugees living in Istanbul and to analyze the relationship between migration and secularization. This study particularly focuses on the following questions: How has living in a metropolis like Istanbul affected the religious practices of Syrian refugees? What is the role of religion in the context of social integration and conflict? What impact does the established religious understanding have on the religious perceptions of Syrian refugees? In this context, which factors are prominent in the secularization of Syrian refugees? The research used qualitative methods, with semi-structured interviews, participant observation, and document analysis as the primary data collection tools. In-depth interviews with 12 Syrian refugees residing in various districts and neighborhoods of Istanbul constituted the core data source of the study. These interviews were aimed at understanding the changes in the religious practices and belief systems of refugees before and after migration. The findings revealed that Syrian refugees residing in Istanbul showed a differentiation in their religious practices and a tendency toward secularization, influenced by the city's culture and their social adaptation processes. Refugees began to live their religious practices more privately and experienced a decrease in the visibility of their religious identities in the public sphere, driven by the modern living conditions of Istanbul and the process of social integration. In the religious transformation processes of Syrian refugees living in Istanbul, both the modern and secular living conditions of the city and the processes of social integration played a determining role.

Palavras-chave // Keywords : Migration, Integration, Secularization, Syrian Refugees.

XIII-APS-77134

Uma nova versão para o racismo à brasileira

Sandra Leal de Melo Dahia - Universidade Federal da Paraíba

Resumo // Abstract :
O racismo é um fenômeno complexo que, embora assumindo diferentes configurações em função da diversidade de alvos e contextos socioculturais, possui características comuns e se constitui em um objeto de intensa preocupação para as mais diversas áreas disciplinares. Infelizmente, continua sendo um problema pertencente ao presente da humanidade. O racismo vem sofrendo grandes transformações ao longo da história. Numerosos estudiosos identificam mudanças significativas no

pensamento racista que tem suscitado a elaboração de novos conceitos para apreendê-lo. No Reino Unido, emerge o conceito de racismo institucional para falar de um racismo que penetra as instituições sem a identificação pessoal de seus responsáveis. O sistema é apontado como o responsável abstrato pela promoção da discriminação.
Nos Estados Unidos, se formula o conceito de racismo simbólico para designar formas menos ostensivas de racismo. Na França, o filósofo Pierre-André Taguieff desenvolve o conceito de racismo diferencialista para dar conta do declínio do racismo científico e expressar formas mais sutis de racismos, próximas aos conceitos anteriores. De uma argumentação que se baseava na inferioridade biológica, o novo discurso racista parece se fundamentar na diferença cultural, ou seja, o novo racismo, de acordo com Taguieff, realça a ameaça que a cultura, língua, religião, tradições e costumes dos grupos alvos do racismo representam para a identidade dominante. No cenário político mundial, o racismo contemporâneo parece se vincular mais estreitamente ao argumento das diferenças raciais do que propriamente da sua desigualdade.
Acompanhando esse cenário internacional, mas apresentando suas especificidades históricas, o Brasil de hoje, de acordo com o sociólogo Jessé Souza, se caracteriza por um racismo culturalista. A sutileza deste racismo reside no critério de estoque cultural, em substituição ao critério racial utilizado no passado, para tentar estabelecer uma diferenciação entre seres humanos. Tal racismo fica encoberto por discursos supostamente científicos, forjados pela elite intelectual brasileira e pela mídia, que utilizam a concepção de corrupção na política para tornar invisível o verdadeiro problema social brasileiro que é a pobreza e o ódio ao pobre e ao negro. A escravidão, que para Souza foi a mais importante instituição do Brasil colonial, sob nova roupagem permanece até hoje e nos permite, segundo ele, compreender a atual crise no Brasil.

Palavras-chave // Keywords : Racismo, desigualdade, diferença, culturalismo.

XIII-APS-78276

Migração de estilo de vida para Lisboa: desafios e oportunidades entre estudantes internacionais brasileiros

Bianca Lyrio Matheus Aguiar Pinho - CIES-Iscte, Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
A migração de estilo de vida foi descrita como um tipo de deslocamento em que os indivíduos, muitas vezes provenientes de contextos privilegiados, se movem em busca de uma melhoria na qualidade de vida, com ênfase em valores como bem-estar e realização pessoal. Este trabalho examina o caso de estudantes e ex-estudantes brasileiros residentes em Lisboa, analisando-os sob a ótica dos migrantes de estilo de vida. A escolha de Lisboa como destino para a experiência internacional está associada a uma série de fatores que incluem a proximidade cultural e linguística, mas também o apelo de uma vida urbana em uma cidade cosmopolita europeia. No entanto, ao problematizar as ideias de privilégio, este estudo busca aprofundar as ambiguidades presentes nas trajetórias desses migrantes. Embora desfrutem de acesso a recursos que lhes permitem uma experiência internacional, esses estudantes enfrentam desafios significativos em áreas como inserção no mercado de trabalho e a busca por habitação acessível em uma cidade marcada por processos de gentrificação. Tais dificuldades contrastam com as oportunidades de participação em atividades culturais e a vivência em uma metrópole com uma oferta vibrante de espaços públicos e privados de lazer, contribuindo para uma experiência sociocultural rica, mas desigual. Este estudo qualitativo, ainda em andamento, baseia-se em uma metodologia que combina etnografia urbana, entrevistas em profundidade e grupos focais, oferecendo uma ampla análise das vivências cotidianas desses migrantes. Os achados preliminares sugerem que, apesar dos entraves econômicos e estruturais, os estudantes e ex-estudantes brasileiros encontram formas de navegar as tensões en-

tre o privilégio social e os desafios materiais. Essa dinâmica reforça a necessidade de reconsiderar o conceito de migração de estilo de vida à luz das complexidades que emergem em contextos de desigualdade urbana e migração internacional. Ao situar o estudo na interseção entre migração, juventude e urbanismo, esta pesquisa contribui para o debate sobre as novas configurações de mobilidades contemporâneas, evidenciando como os fluxos migratórios atuais são moldados tanto por fatores econômicos quanto por aspirações culturais e existenciais. Ao focar no caso dos estudantes brasileiros em Lisboa, este trabalho oferece uma perspetiva para a compreensão das formas como esse grupo, composto em sua maioria por jovens adultos, lidam com os desafios e oportunidades de viver em uma cidade europeia cosmopolita.

Palavras-chave // Keywords : migrantes de estilo de vida; privilégio; mobilidade estudantil internacional; cidades cosmopolitas.

XIII-APS-78757

Saúde e comunidades ciganas: desafios socioeconómicos, culturais e institucionais no contexto português

Inês Barbosa - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
José Pedro Silva - Instituto Superior de Saúde Pública do Porto
João Teixeira Lopes - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
A presente comunicação, inserida no Estudo Nacional das Comunidades Ciganas (2023.10572.CIG), resulta de uma revisão do estado da arte sobre a saúde das pessoas ciganas portuguesas. Caracterizam-se dimensões como a doença, o acesso aos cuidados e os fatores de vulnerabilidade. O objetivo é mapear as lacunas de conhecimento sobre o tema, identificar as causas das desigualdades e propor intervenções ao nível das políticas públicas. Foi realizada uma análise da literatura disponível nas bases de dados b-on e Google Scholar, abrangendo o período de 1990 a 2024. Os resultados indicam que as pessoas ciganas enfrentam uma esperança média de vida inferior à da população em geral, com as mulheres a viverem 11 anos a menos e os homens 9,1 anos a menos (FRA, 2022). As doenças mais comuns entre estas pessoas (cardiovasculares ou respiratórias) estão frequentemente associadas às condições habitacionais precárias (REAPN e FSG, 2009). Fatores como a discriminação sistémica, estigmatização e desigualdade socioeconómica surgem como barreiras-chave ao acesso pleno aos serviços de saúde (Oliveira, 2012). Estas populações apresentam baixos níveis de literacia em saúde, o que conduz frequentemente à automedicação e ao recurso a práticas não convencionais em detrimento de cuidados convencionais (Silva, 2020). Fatores como baixo poder de compra ou reduzidas perspetivas de futuro surgiram associados ao aumento de sintomas de ansiedade e stress (Monteiro et al, 2013; Gameiro, 2023). As mulheres ciganas encontram-se numa situação de vulnerabilidade acrescida, enfrentando obstáculos relacionados com os papéis tradicionais de género e a sobrecarga de responsabilidades familiares, especialmente na área da saúde materna e infantil (Silva, 2005). A pandemia de COVID-19 intensificou muitas destas dificuldades, agravando a exclusão social e limitando o acesso aos serviços de saúde (Jerónimo, 2020). Tudo isto revela a interação de diferentes dimensões de desigualdade, num padrão sistémico de forte exclusão social. A capacitação dos profissionais de saúde, a inclusão efetiva de mediadores interculturais nos serviços de saúde, a criação de programas específicos dirigidos às mulheres ciganas, bem como estratégias concretas ao nível da saúde mental são algumas das recomendações que resultam deste estado da arte. A implementação de políticas públicas inclusivas, com participação ativa das comunidades ciganas, é fundamental para atender às suas necessidades de forma equitativa e sustentável (Mendes, 2012; Ramos & Júnior, 2020).

Palavras-chave // Keywords : comunidades ciganas; desigualdades; saúde; interseccionalidade.

XIII-APS-80678

Valores e desafectação social: compreender as atitudes face à imigração

Alice Ramos - ICS-ULisboa
Jorge Vala - ICS-ULisboa

Resumo // Abstract :
Dados de diversas fontes têm vindo a mostrar como o contributo dos imigrantes é importante para o desenvolvimento da sociedade portuguesa, seja, por exemplo, em termos de renovação populacional ou de contribuições para a segurança social (e.g. Oliveira 2023, Peixoto et al 2017). Apesar disso, a disseminação de discursos contra a imigração é crescente e cria narrativas apocalípticas que assustam quem desconhece os factos desencadeando atitudes negativas e sentimentos de desconfiança. Os dados do European Social Survey permitem-nos ver como evoluíram as atitudes dos portugueses em relação aos diferentes tipos de imigrantes ao longo dos últimos 20 anos, seja nos níveis de oposição/abertura, seja no grau de ameaça percebida que os imigrantes representam. Contudo, tão ou mais importante do que observar estas flutuações é compreender os factores individuais e sociais que estão na sua origem. A forma como vemos os imigrantes depende dos nossos valores, da forma como entendemos a sociedade, mas também de factores situacionais específicos. Nesta apresentação discutiremos como as atitudes em relação à imigração têm mudado e que correlações podem ajudar-nos a compreender as diferentes tendências observadas em Portugal, numa perspectiva comparativa.
Estudos anteriores sobre atitudes face à imigração e aos imigrantes permitiram retirar algumas conclusões importantes: uma forte correlação entre as perceções de ameaça associadas aos imigrantes e a oposição à sua presença no país (e.g., Vala, Pereira & Ramos 2006); uma associação constante entre atitudes positivas face à imigração e adesão aos valores do universalismo vs atitudes negativas e adesão aos valores da conservação (e.g. xxxxxxxxx). Neste estudo queremos dar um passo em frente e testar duas hipóteses, discutindo o impacto da desafectação social, entendido aqui como um conjunto articulado de percepções e sentimentos (e.g. insatisfação com a vida, percepção de falta de controlo, desconfiança nas instituições nucleares do sistema social) que são transversais a diferentes setores da sociedade e abrangem o funcionamento da sociedade (Katz et al., 1977). A primeira afirma que existe uma associação positiva entre desafectação social e oposição à imigração. A segunda hipótese afirma que esta associação é mediada por perceções de ameaça, que servem de justificação para a manifestação de atitudes negativas face aos imigrantes (e.g. Pereira, Vala & Lopes 2010). Os resultados, baseados nos dados da Ronda 10 do ESS recolhidos em 22 países confirmam ambas as hipóteses, permitindo ainda verificar que quer as percepções de ameaça económica, como as percepções de ameaça cultural têm um papel mediador significativo na relação entre o descontentamento social e as atitudes face aos imigrantes.

Palavras-chave // Keywords : atitudes; imigração; ameaça; valores; desafectação.

XIII-APS-81695

This is not the vulnerability I was talking about! Understanding the role of vulnerability in Human Trafficking.

Rafaela Hilario Pascoal - University of Palermo
Roberta Maddalena - University of Sapienza

Resumo // Abstract :
Since the ratification of the Protocol to Prevent, Suppress and Punish Trafficking in Persons Especially Women and Children, supplementing the United Nations Convention against Transnational Organized Crime that the concept of vulnerability is central in the international legal framework of Human Trafficking. In the last years, academics and relevant International Organizations have con-

tributed to the vulnerability paradigm with different theories from macro to meso level. Scholars as Judith Butler (2014) and Martha Fineman (2004; 2008; 2010; 2012) understand vulnerability as being time-related, the scholars surpassed the understanding of the concept at a meso level, based on the categorization of vulnerable groups and socio-economic vulnerability, by understanding vulnerability at a micro level, based on interpersonal relations or ontological and embodied vulnerability. If initially vulnerability was mainly categorized at a meso level (Mackenzie et al. 2014; Bartholini & Pascoal 2021). Based on a consolidated theoretical framework on vulnerability, this study contributes to the vulnerability paradigm by analysing the judges' perception of vulnerability in 158 ruling cases of the Global Report on Trafficking in Persons Collection of Court case summaries (UNODC 2022). The mixed-method research aims at: 1) identifying the principal types of vulnerability considered in legal instances; 2) analysing the relation between gender and type of vulnerability.

Palavras-chave // Keywords : Human Trafficking; Vulnerability Paradigm; Migration.

XIII-APS-82193

A participação política dos imigrantes. Experiências de participação política de imigrantes em Portugal, Um estudo de caso na Região do Algarve .

Paula Medeiros - ISEG/UALG

Resumo // Abstract :

O fenómeno das migrações desencadeou a necessidade de um aumento no investimento nas políticas de imigração, bem como de um conjunto de alterações em termos jurídicos. O fenómeno das migrações é complexo e multidimensional e, por isso, uma investigação aberta a contributos teóricos interdisciplinares.

A complexidade do fenómeno tem conduzido à assinatura de acordos internacionais com implicações nas agendas políticas nacionais. O reconhecimento dos migrantes sob um ponto de vista humanista e de sustentabilidade justificou a inclusão da temática na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030, cujos objetivos concentram-se em "facilitar a migração e a mobilidade ordenada, segura, regular e responsável de pessoas", viável através da implementação de políticas de migração assentes num planeamento estruturado.

O panorama eleitoral português ainda caracterizado por uma elevada taxa de abstenção eleitoral, quer por parte da população autóctone, quer pelos imigrantes, resultou, para Portugal, na perda da classificação de "democracia plena" num dos principais rankings de democraticidade. Com efeito, o relatório anual do Democracy Index (2020), elaborado pelo The Economist Intelligence Unit,indica que a democracia nos países lusófonos em 2020, não conseguiu alcançar a classificação de "democracia plena" e que, embora Portugal, seja o país lusófono melhor posicionado no ranking, passou de uma pontuação de 8.03, em 2019, para 7.90, em 2020, o que provocou a queda da 22ª para a 26ª posição. O índice sublinha a pontuação "particularmente baixa" obtida no critério de "participação política". Portugal passou a integrar o grupo dos países considerados como países constituídos por "democracias imperfeitas", categoria onde se inclui, igualmente, o Brasil, Cabo Verde e Timor-Leste (...).

A integração dos imigrantes numa determinada sociedade é sempre um processo multidimensional. A participação enquanto dimensão central da integração tem vindo gradualmente a ganhar relevo na medida em a participação ativa dos cidadãos em variados domínios e contextos constituem um reforço para a qualidade da democracia (Sidney Verba, Shlozman e Brady, 1995).

Tendo em consideração a realidade portuguesa originou o interesse em compreender os processos de participação política dos imigrantes na segunda região do país com mais imigrantes, o Algarve, a obtenção de respostas realizar-se-á através de entrevistas semi-estruturadas do tipo compreen-

sivo.

A participação política entre imigrantes e população autóctone facilita o diálogo intercultural, promove a compreensão mútua e a coexistência harmoniosa entre diferentes grupos culturais. A inclusão dos imigrantes é favorável à rduçao de tensões e conflitos sociais, favorece um ambiente mais pacífico e socialmente coeso.

Palavras-chave // Keywords : Imigração, integração, participação política, políticas-públicas.

XIII-APS-82511

Narratives and discourses of welfare racism towards migrants: the European scenario.

Fabio Perocco - University of Venice

Resumo // Abstract :

Combining racial discrimination in the welfare system and racist discourses in the name of the welfare state, welfare racism is a form of racism that operates both through discriminatory welfare laws and practices and through public discourses that portray migrants and refugees as layabouts, scroungers, profiteers, exploiters of welfare services, abusers of welfare state.

This paper focuses on the second dimension, i.e. the ideological-discursive dimension of welfare racism, meaning the discourses, rhetorics and narratives on immigration as a burden and a threat of welfare systems of European countries. At the crossroads among racism, migration, and welfare, this paper examines and shows features, forms, mechanisms and consequences of racialized welfare discourse in various European contexts (Austria, Belgium, Hungary, Italy, Norway, Spain, Sweden), on the basis of primary data (analysis of discourse) and of literature review.

Palavras-chave // Keywords : welfare racism, migrants, refugees, racialized-welfare-discourse.

XIII-APS-86167

Imigração em Territórios de Baixa Densidade. Um olhar sociológico dirigido aos processos de integração social de Nacionais de Países Terceiros

João Emílio Alves - CARE - Research Center on Health and Social Sciences, Instituto Politécnico de Portalegre; CIES-iscte – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

Elisete Diogo - Research Center on Health and Social Sciences, Instituto Politécnico de Portalegre; Católica Research Centre for Psychological, Family and Social Wellbeing (CRC-W), Universidade Católica Portuguesa.

Resumo // Abstract :

Partindo da ideia comumente assente de que os processos migratórios constituem um dos eixos principais das dinâmicas sociais contemporâneas, no quadro das sociedades atuais globalizadas, desafiando fronteiras físicas e conceptuais, representações coletivas e políticas públicas, constitui propósito central desta comunicação dar nota dos desafios que se colocam no âmbito dos processos de desenvolvimento nos designados “territórios de baixa densidade” (TDB), a partir da análise dos fluxos migratórios.

Entre os objetivos da presente comunicação, importa identificar, por exemplo, os modelos de gestão dos fluxos migratórios, os mecanismos instituídos nos TDB para promover o respeito pelos direitos fundamentais de cidadania das comunidades migrantes, a par dos respetivos processos de integração, por via, por exemplo, do acesso a oportunidades de trabalho, habitação, saúde e educação, e, consequentemente, aferir o potencial daí decorrente para a atração e fixação destas comunidades nos TDB.

Como suporte à análise, far-se-á recurso dos resultados do projeto Ir Além – A Inclusão Social de NPT e o Desenvolvimento de Territórios de Baixa Densidade (https://gii.ipportalegre.pt/projetos-

em-curso/, 2020 – 2023), promovido pelo Politécnico de Portalegre, cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI). Constituído por uma equipa multidisciplinar, procurou-se analisar a relação entre as práticas de inclusão social de imigrantes nacionais de países terceiros (NPT) e o desenvolvimento de TBD, contribuindo para a implementação de políticas públicas no âmbito do asilo, proteção e migração. Metodologicamente, o projeto foi estruturado em torno de 3 eixos analíticos: i) realização de 4 estudos de investigação empírica com abordagem exploratória marcadamente qualitativa, tendo por base entrevistas semiestruturadas envolvendo o discurso de 23 participantes, profissionais e imigrantes; ii) implementação de 3 componentes de sensibilização e capacitação de profissionais que atuam em serviços de acolhimento, integração e acompanhamento a imigrantes, incluindo a crianças; iii) realização de 1 evento internacional de partilha de práticas e políticas inspiradoras.
No que concerne a resultados e conclusões, destaca-se do conjunto de outputs do projeto: o envolvimento de 725 beneficiários, resultado de 25 sessões de formação e sensibilização; 250 participantes na conferência internacional; o lançamento de dois livros multi-autor; a publicação de artigos empíricos em revistas científicas, bem como várias comunicações em diversos eventos. O projeto contribuiu ainda para relevar a importância do papel dos técnicos sociais na integração e inclusão social dos imigrantes no destino, a par de um conjunto de recomendações direcionadas para a prática profissional e para as políticas públicas, no domínio da imigração e dos processos de desenvolvimento local.

Palavras-chave // Keywords : Imigração, Territórios Baixa Densidade, Desenvolvimento.

XIII-APS-88015

Perceções e Politização da Imigração em Portugal entre 2014 e 2024

Catarina Andreia dos Reis de Oliveira - ISCSP-ULisboa, CAPP

Resumo // Abstract :
Á semelhança de outros fenómenos sociais, há em torno da imigração algumas representações coletivas e percepções que se têm vindo a criar, ideias pré-concebidas sem sustentação empírica que generalizam frequentemente imagens acerca de indivíduos e grupos sociais residentes. Identifica-se que os estereótipos e preconceitos tendem a polarizar atitudes humanas – atitudes face a indivíduos imigrantes, face aos efeitos percepcionados da imigração, e atitudes face à importância que é dada à imigração como um assunto da sociedade.
A medição ou o estudo dessas representações coletivas e atitudes humanas remete invariavelmente para assunções teóricas e abordagens metodológicas. Dennison & Vrânceaunu (2022) sintetizam os principais estudos que evidenciaram alguns dos principais determinantes da opinião pública em torno da imigração, realçando os efeitos dos interesses económicos e dos sentimentos de ameaça económica; da socialização; das predisposições psicológicas; das experiências de contacto com a imigração; e do posicionamento político.
Focando no caso português e analisando o período de 2014 a 2024, procura-se compreender as mudanças nas percepções acerca da imigração a partir de inquéritos de opinião europeus (e.g. Eurobarómetro padrão, inquérito social europeu e european values study) e dos conteúdos dos discursos proferidos por políticos e opinion makers, nomeadamente em contexto de protestos ou de manifestações anti-imigração e pró-imigração em Portugal, identifica-se a polarização de argumentos e a crescente politização da imigração no país. Realçam-se alguns dos efeitos do posicionamento e representação dos partidos políticos com assento na Assembleia da República na última década, da polarização e das estratégias dos partidos, e o papel dos media na construção de uma agenda mediática sobre imigração, com aumento da quantidade de notícias sobre imigração, a orienta-

ção dos conteúdos (favorável ou desfavorável), e incremento de reivindicações e de espaços de exposição das posições.

Palavras-chave // Keywords : Perceções; Politização da Imigração.

Pobreza, Exclusão Social e Políticas Sociais

XIII-APS-14462

Cidadanias em transição- Subjetividades Nómadas: hacia uma etnografía do corpo com famílias ciganas forzosamente nómadas no Alentejo Central

Agostina Nievas - Instituto de Ciências Sociais

Resumo // Abstract :
No presente trabalho proponho-me expor as condições políticas que fazem parte da construção da corporalidade das famílias ciganas forzosamente nómadas na região do Alentejo Central. Cidadãos em permanente trânsito geográfico e transição político-jurídica, produto da exclusão racial/habitacional, bem como da pobreza extrema em que vivem há décadas. Em Lonas, vivem mais de três gerações de famílias da etnia cigana, "ocupando ilegalmente" terrenos do Estado, sem acesso a água, luz, saneamento, expostas a condições de extrema fragilidade e precariedade social. Através do trabalho de campo realizado entre 2021 e 2024, aliado à análise das estratégias locais de habitação, proponho criar um retrato destas famílias, com o objetivo de proporcionar um olhar crítico sobre as políticas públicas em vigor para o tratamento das problemas diárias que devem enfrentar .

Palavras-chave // Keywords : Subjetividesde nómadas, familias ciganas, etnografia.

XIII-APS-26150

Violência contra pessoas com deficiência em ambientes institucionais em Portugal

Fernando Gabriel Neves Fontes - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
Cláudia Nogueira - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
As pessoas com deficiência apresentam um maior risco e incidência de violência (Emerson e Roulstone, 2014; Hughes et al., 2012, Jones et al., 2012; UE, 2011). Diferentes estimativas têm apontado que as pessoas com deficiência têm entre 1,5 (Hughes et al., 2012) e 2,5 (Harrell, 2017) vezes mais probabilidades de sofrer violência do que as pessoas sem deficiência e que as mulheres com deficiência têm até quatro vezes mais probabilidades de sofrer violência sexual do que as mulheres sem deficiência (Balderston, 2013). Tal como outros estudos têm identificado, as pessoas com deficiência que vivem em ambientes institucionais são um dos grupos particularmente vulnerabilizados face a fenómenos de violência (Rositter e Rinaldi, 2018).
Em Portugal, os dados sobre a violência contra pessoas com deficiência são escassos e sobre violência contra pessoas com deficiência em ambientes institucionais são inexistentes. Os últimos censos indicam, no entanto, que 8% das pessoas com deficiência com 5 ou mais anos de idade vivem em alojamentos coletivos, perfazendo um total de mais de oitenta mil (86.837) pessoas com deficiência a viver em contextos institucionais em Portugal (INE, 2023). É, assim, imperativo analisar de que forma os traços organizacionais associados aos contextos institucionais podem gerar e impulsionar fenómenos de violência contra as pessoas com deficiência em Portugal.
Nesta apresentação, analisaremos os fenómenos de violência experienciados pelas pessoas com deficiência em ambientes institucionais em Portugal. A análise terá por base um conjunto de entrevistas semi-estruturadas realizadas com pessoas com deficiência a viverem ou que tenham vivido em contextos institucionais em Portugal, com organizações da área da deficiência e com outras entidades envolvidas na monitorização e investigação do fenómeno e no apoio às pessoas vitimizadas. Assim, num primeiro momento, analisaremos a perceção dos diferentes agentes e sujeitos envolvidos. Num segundo momento, analisaremos as experiências de violência das pessoas com

deficiência, identificando fatores de vulnerabilização associados aos contextos e organização institucionais, os impactos na segurança e bem-estar das pessoas com deficiência e, num último momento, analisaremos os desafios na prevenção e resposta à violência nas instituições para pessoas com deficiência em Portugal.

Palavras-chave // Keywords : Deficiência, Violência, Instituições, Portugal.

XIII-APS-30010

De uma teoria da justiça à ação publica em territórios periféricos

Miguel Chaves - NOVA FCSH e CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
A presente comunicação tem cinco objetivos interligados, que fundem a filosofia política, a sociologia fundamental e a sociologia aplicada. Em primeiro lugar, argumentaremos que a ação pública desenvolvida em territórios periféricos deve assentar numa sólida teoria da justiça que forneça os princípios para a sua atuação. Neste sentido, defenderemos e justificaremos que, com aprofundamentos posteriores, esse estatuto de referencial ético-político pode ser atribuído aos princípios de Justice as Fairness na conceção de John Rawls. Em segundo lugar, defenderemos que uma conceção radicalizada de welfare state orientada por tais princípios deve concentrar uma atenção permanente e substantiva em territórios periféricos dos centros urbanos, marcados pela pobreza e pela exclusão social. Seguidamente, defendemos que a ação nesses territórios deve, por meio de intervenção direta (desenvolvida pelos próprios organismos estatais especializados) ou indireta (parceiros locais), orientar-se no sentido de alterar, de forma substantiva, a situação de afastamento — e, em alguns casos, de divórcio — das populações desses territórios face ao sistema escolar e ao mercado de trabalho. Esse afastamento constitui uma das principais razões para a reprodução intergeracional das desigualdades nesses locais. O quarto ponto será dedicado a explicitar o papel que a sociologia poderá ocupar no seio deste projeto societal, defendendo que esta deverá assumir uma importância determinante na avaliação da qualidade da intervenção desenvolvida nesses territórios. Em particular, esta deverá envolver-se profundamente na conceção de dimensões e indicadores de avaliação que abranjam as "ações sociais projetadas" desde a sua conceção (finalidades, objetivos e procedimentos) até à sua concretização (meios, resistências, monitorização e resultados), desenvolvendo investigação sistemática sobre cada uma dessas dimensões. Por fim, apresentaremos conclusões acerca da natureza da intervenção que está a ser conduzida em dois territórios particularmente populosos e mediatizados da Área Metropolitana de Lisboa: um com predominância de população imigrante e o outro com população maioritariamente nacional. Em termos gerais, o escrutínio desses projetos permitirá analisar com que intensidade os poderes públicos portugueses estão, de facto, a atuar com base em princípios de Justice as Fairness. Estes exemplos portugueses serão apresentados em moldes que permitam estabelecer articulações com esforços congéneres desenvolvidos em contexto europeu.

Palavras-chave // Keywords : Filosofia; Sociologia; Estado; Territórios periféricos.

XIII-APS-33389

Pobreza e cidadania: A agenda da resiliência como resposta social de um futuro incerto.

Alexandre Daniel Duarte Carvalho Calado - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
A resiliência ganhou popularidade no contexto da crise financeira de 2008-2015, em resultado da combinação das políticas de austeridade e da retração dos Estados Sociais na Europa. Neste período assistiu-se a uma viragem das ciências sociais e das políticas públicas para o estudo da resiliên-

cia, procurando soluções alternativas e inovadoras capazes de responder às novas condições político-económicas. Destas iniciativas emergiu a "resiliência heróica", noção cunhada por Estêvão, Calado e Capucha (2017), que se consubstanciou como uma proposta de combate à insegurança sócio-material baseada na agência individual e na assunção do risco, com vista ao aproveitamento das oportunidades geradas pelas crises. Apesar do otimismo teórico-conceptual, a investigação mostrou dificuldades em demonstrar os efeitos positivos da resiliência dos sujeitos na obtenção de alguma forma sustentada de bem-estar.

O referencial teórico foi desenvolvido no âmbito de uma investigação internacional que esteve na base de uma dissertação de doutoramento, intitulada "Everything is not gonna be alright: Contributions to a critical perspective on social resilience", que combinou a análise da evolução de políticas sociais com entrevistas biográficas a famílias no contexto da crise em Portugal, Irlanda e Polónia. Nesta apresentação, interessa-nos analisar como é que estas perspetivas evoluíram no período pós-crise na área das políticas de combate à pobreza.

A hipótese que pretendemos desenvolver é que a viragem dos estudos e das políticas da pobreza para a agenda da resiliência não produziram novas metodologias ou abordagens no combate à pobreza. A sua influência maior foi na redefinição do papel do Estado e das políticas sociais, na medida em que estas têm sido determinantes para reorientar as políticas sociais da intervenção sobre as estruturas para a intervenção sobre a ação, na forma de promoção da resiliência dos sujeitos. A implicação é que as políticas sociais deixam de ter um papel de equilíbrio face às desigualdades promovidas pelo capitalismo, diminuindo a dependência dos sujeitos face ao mercado, passando a atuar como uma instituição de doutrinação e formação de sujeitos compatíveis com os fluxos, variações, mudanças e crises do neoliberalismo tardio.

Em conclusão, estas transformações têm contribuído para a redefinição do entendimento da relação entre os direitos e as obrigações de cidadania. A construção dos Estados Sociais modernos é assente num equilíbrio entre direitos e obrigações, visando a efetivação dos direitos de cidadania e a manutenção do envolvimento dos cidadãos e a coesão social. As perspetivas da resiliência propõem uma visão em que as obrigações de agência e de iniciativa individual são a condição basilar de garantia do bem-estar, sendo os direitos reduzidos a uma rede de segurança de última instância, caritativa e reprodutora dos fatores que estão na base das situações de pobreza.

Palavras-chave // Keywords : pobreza; resiliência; cidadania; políticas sociais.

XIII-APS-44306

POBREZA EM ANGOLA: formas de combater ou combater as formas?

Manuel Saliulo - ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :

Desde a ratificação do Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais pelas Nações Unidas em 1966, e por Angola em 1991, nunca houve tanta mobilização, recursos e compromissos para o combate à pobreza como na atualidade. No entanto, a pobreza continua a ser um problema persistente, desafiando os pactos globais, sobretudo em várias regiões de África. Definir políticas públicas eficazes de combate à pobreza permanece um desafio monumental para os países em desenvolvimento, sendo uma das maiores expectativas das populações mais vulneráveis. Em Angola, onde o combate à pobreza só começou a ser abordado de forma abrangente a partir de 2004, esta é frequentemente associada à privação material e à volatilidade do preço do petróleo, sendo as suas causas atribuídas a crises económicas internacionais e a fatores sociais, políticos e demográficos (Carvalho, 2008; Abreu, 2012; Oliveira, 2012; Milando, 2013; Rocha et al., 2023). Nas últimas duas décadas, as transferências monetárias têm assumido um papel central nas políticas públicas de combate à pobreza, com o objetivo de permitir que a população exerça plenamen-

te a sua cidadania. Contudo, persiste a crença de que a simples distribuição de dinheiro, resultante do crescimento económico, resolve os problemas da pobreza. Este facto levanta duas questões essenciais: 1) como se explica que Angola tenha registado um crescimento económico significativo entre 2008 e 2018, acompanhado por um aumento da pobreza? 2) Como pode um país como Angola, com bases estruturais de desenvolvimento frágeis, garantir formas eficazes de combate à pobreza? Este artigo, através de uma análise exploratória dos Orçamentos Gerais do Estado (OGE) e da atual política de combate à pobreza, procura investigar a relação entre o aumento dos recursos financeiros e a persistência da pobreza no contexto angolano, tendo em conta a noção amplamente difundida, tanto no senso comum como na literatura científica, de que a corrupção desempenha um papel central nesta realidade.

Palavras-chave // Keywords : Crescimento; Dinheiro; Estado; Pobreza; Políticas.

XIII-APS-62533

Histórias invisíveis? - Um percurso sociológico pelas narrativas de vida de pessoas em risco de situação de sem abrigo na cidade do Porto

Leonor Medon - FLUP/IS-UP
Catarina Figueiredo - ISCTE-IUL; FLUP/IS-UP
João Teixeira Lopes - FLUP/IS-UP

Resumo // Abstract :
A presente comunicação é resultado do trabalho desenvolvido pelo Núcleo IS-UP Museu da Pessoa. Este museu, criado no Brasil em 1991, consiste num repositório online que tem como objetivo recolher histórias de vida em diversos formatos, de acesso livre e compiladas de forma colaborativa. Com a expansão do modelo do Museu da Pessoa, o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto aderiu em 2023 a esta iniciativa, criando o seu próprio Núcleo com o objetivo de construir um arquivo digital de dados qualitativos para recolha e divulgação de histórias de vida de uma diversidade de atores sociais, dispersos pelo território nacional e confrontados com diferentes desigualdades ou vulnerabilidades, muitas vezes cruzadas e cumulativas. Com o interesse de aprofundar os processos estruturantes das desigualdades sociais e as suas inscrições territoriais e valorizar, simultaneamente, as metodologias qualitativas, em particular, as histórias de vida, o Núcleo pretende promover a investigação científica, abrindo pistas para uma potencial intervenção sociocomunitária baseada na escuta atenta, metódica e participada de protagonistas sociais em situação e percurso de vulnerabilidade.
Nesta comunicação, pretende-se explicitar o trabalho desenvolvido ao longo de ano e meio junto de pessoas residentes nos Albergues Noturnos do Porto. A colaboração estreita com esta instituição permitiu que o Núcleo IS-UP Museu da Pessoa organizasse uma exposição - "Histórias (In)Visíveis" - recolhendo histórias de vida, objetos e criações artísticas de pessoas em risco de situação de sem-abrigo, capturando as suas experiências e trajetórias pessoais. Este caminho levou-nos mais longe, com um estudo aprofundado das histórias de vida destes participantes, cujas experiências foram registadas na primeira pessoa, de modo a respeitar as suas formas de expressão e de perceção da realidade. As narrativas oferecem um olhar íntimo sobre os percursos individuais, revelando as adversidades e os momentos de resistência que compõem as trajetórias de quem vive em situação de sem-abrigo. Complementando estas narrativas, a análise sociológica permite explorar quer as linhas singulares, quer as dimensões transversais dos discursos, identificando padrões e contrastes que revelam a complexidade da produção social do indivíduo. Evidencia-se, pois, como as diferentes dinâmicas de exclusão e vulnerabilidade moldam os percursos de vida, reforçando a importância de compreender os contextos que perpetuam a marginalização, através de uma análise multidimensional que observa a partir da narração do vivido. Ao mesmo tempo, a

partir de uma abordagem à escala individual, repensa-se o fenómeno da desigualdade em contexto urbano, tomando como ponto focal o cruzamento entre as migrações, políticas de habitação e processos territorializados de segregação e de exclusão, sem descurar uma perspetiva de género, tendo o Porto como pano de fundo.

Palavras-chave // Keywords : Desigualdade(s), Exclusão, Habitação, Narrativas, Porto.

XIII-APS-75398

Reflexões sobre a história recente da política de Assistência Social no Brasil: entre avanços e retrocessos

MARIANA PRIOLI CORDEIRO - Universidade de São Paulo (USP)
Jacqueline Isaac Machado Brigagão - Universidade de São Paulo (USP)
Cláudia Malinverni - Instituto de Saúde
Felipe Tavares Paes Lopes - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Resumo // Abstract :
No período pós-redemocratização, o Brasil experimentou avanços importantes na direção de um arcabouço político-institucional que permitisse melhorar as condições de vida da população em vulnerabilidade. Entre eles estão a aprovação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), em 2004, e a consequente implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), iniciada em 2005. As normativas do SUAS estabeleceram uma série de diretrizes, como a divisão de responsabilidades entre os entes federativos e novos mecanismos de financiamento e de controle social. Ao superar visões assistencialistas e reforçar a concepção de assistência social como um direito de cidadania, tais mudanças possibilitaram que o país chegasse ao século 21 contabilizando avanços importantes, como a redução de 75% pobreza extrema. No entanto, em meados da década de 2010, sob uma intensa crise política que redundou no golpe jurídico-parlamentar-midiático que retirou Dilma Rousseff da presidência da República, o cenário mudou radicalmente e, sob dois governos de viés ultraneoliberal, a assistência social sofreu importantes retrocessos. Diante disso, este trabalho propõe uma reflexão sobre essa política pública no período, enfocando os governos de Michel Temer (2016-2018) e Jair Bolsonaro (2019-2022). Tal reflexão está fundamentada nos pressupostos do Construcionismo Social e foi produzida a partir da análise de documentos oficiais, como leis, decretos e resoluções. Um dos marcos governo Temer é a aprovação da Emenda Constitucional no 95/2016, que determinou que o crescimento anual das despesas públicas não deveria ultrapassar a inflação do ano anterior, o que representa um congelamento das despesas primárias do governo federal por pelo menos vinte anos. A fim de reduzir gastos com programas de transferência de renda, as regras de controle das(os) beneficiárias(os) foram enrijecidas, em uma lógica punitivista e controladora. O governo Bolsonaro não apenas manteve essa política de controle repressivo sobre as(os) beneficiárias(os) como a aprofundou. Entre outras ações, instituiu uma premiação para técnicas/os que identificassem irregularidades na concessão de benefícios. Além disso, a Proposta de Lei Orçamentária Anual de 2019 materializou a política de desmonte ao prever o corte de quase 50% do orçamento do SUAS. O governo Bolsonaro foi também responsável por revogar o Bolsa Família, maior programa de transferência de renda do mundo, e instituir o Auxílio Brasil, gerando muitas críticas. A retomada do clientelismo, do primeiro-damismo e do caráter focalizado das políticas sociais no período demonstra que é fundamental reconhecer os resquícios do passado no presente para que possamos nos engajar em uma reflexão crítica acerca do que é possível fazer para fortalecer a assistência social como dever do Estado e direito de toda(o) cidadã(o) em situação de desproteção social.

Palavras-chave // Keywords : Assistência Social; Neoliberalismo; Temer, Bolsonaro.

XIII-APS-87526

Quel modèle social pour des démocraties incertaines?

Marc-Henry Soulet - Université de Fribourg (Suisse)

Resumo // Abstract :
Les sociétés démocratiques, conscientes de leur fragilité constitutive, celle de s'adosser à un pouvoir conçu comme un lieu vide (Claude Lefort), et des contradictions internes qui les traversent (égalité politique formelle versus inégalités socio-économiques réelles, d'une part, souveraineté politique versus égoïsme social des citoyens, d'autre part), ont constamment cherché à produire de la stabilité politique et sociale en solidifiant l'architecture de leur armature dogmatique. Que ce soit sous la forme solidariste, dans une logique sociale-démocrate, ou sous la forme responsabiliste, dans une logique sociale-libérale, elles se sont toujours travaillées en tentant de donner réponse à trois défis internes qui les traversaient : a) intégrer les individus ; b) cimenter la cohésion sociale et c) définir les inégalités socialement acceptables.
Mais, à la fin de la deuxième décennie et au début de la troisième du 21ème siècle, les sociétés contemporaines ont été confrontées à un quatrième défi, inattendu et inimaginable : la conjuration de la menace de dangers provenant de facteurs exogènes et insaisissables comme le réchauffement climatique, les crises pandémiques et la menace d'un nouveau conflit militaire à l'échelle mondiale. Avec l'advenue de ces inimaginables des démocraties contemporaines, les citoyens ont redécouvert la peur et l'inconnu dans leurs projections de vie, le manque et les privations dans leur quotidien, la fin de l'utopie d'une vie à l'abri des dangers majeurs. Cette entrée dans un monde d'incertitudes, tant par l'existence de menaces externes objectives que par la montée d'inquiétudes sécuritaires de différents ordres, a soumis les démocraties à l'obligation de devoir renouveler leur armature dogmatique (Pierre Legendre)
Cette communication se propose d'éclairer les contours du nouveau modèle social qui se dessine sous nos yeux, un modèle de nature hybride qui se donne à voir comme un modèle libéral-autoritaire de rassurement (et d'autonomisation), jouant un rôle d'amortisseur de crise. Il se présente à la fois comme dur et mou, dirigiste et libéral, autoritaire et soucieux, considérant ses membres comme des êtres inquiets, des producteurs fragiles et des citoyens doutant de la fiabilité démocratique.

Palavras-chave // Keywords : Incertitude, démocratie, modèle social.

XIII-APS-89119

A teleassistência como estratégia de prevenção da exclusão social na velhice: o caso do programa Chave de Afetos

Hélder Martinho da Rocha Monteiro - Estudante de doutoramento no Doutoramento em Ciências Sociais e Envelhecimento, da Universidade do Porto, UTAD, UVigo, UDC e USC. Investigador no projeto LeTs-Care. Coordenador do programa Chave de Afetos da Santa Casa da Misericórdia do Porto
Rute Lemos - Investigadora no projeto LeTs-Care, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e orientadora de tese do estudante Hélder Monteiro
Alexandra Lopes - Professora Auxiliar com Agregação no Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Coordenadora do Projeto LeTs-Care e co-orientadora de tese do estudante Hélder Monteiro

Resumo // Abstract :
No quadro da abordagem pública aos desafios do envelhecimento populacional, o isolamento social das pessoas mais velhas apresenta-se como uma preocupação crescente. A quebra de redes e de interações sociais observadas em determinadas trajetórias de vida na velhice, resultam em experiências de exclusão da vida em sociedade. Consequentemente, este fenómeno não só impacta

negativamente o bem-estar físico e psicológico deste grupo social, como acentua condições de vulnerabilidade social. Importa, por isso, pensar em estratégias de respostas políticas com capacidade para combater o isolamento social, os seus efeitos e promover uma vida na velhice mais digna e conectada.

A partir de um programa de teleassistência, pretende-se discutir o alcance de modelos de intervenção para pessoas idosas isoladas e em situação de vulnerabilidade social que não envolvem institucionalização e que encerram um grande potencial de «ligação» das pessoas à comunidade e aos seus sistemas de apoio.

O programa de teleassistência "Chave de Afetos" promovido pela Santa Casa da Misericórdia do Porto, e implementado em alguns municípios da Área Metropolitana do Porto (Paredes, Espinho, Gaia, Gondomar, Porto, Matosinhos, Valongo, Vila do Conde e Maia) responde a 1032 beneficiários ativos. Este sistema, baseado em tecnologias de comunicação à distância, oferece suporte contínuo aos adultos mais velhos, facilitando o contacto com familiares, voluntários, técnicos de acompanhamento, cuidadores e serviços de emergência.

A partir da análise dos dados dos beneficiários do programa que constam na base de dados do serviço, e que inclui a caracterização do perfil sociodemográfico e respostas a questionários de avaliação de impacto e de satisfação, iremos discutir, em particular a coexistência de impactos materiais antecipados, na qualidade de vida material dos utilizadores do serviço e, especificamente, na manutenção da sua autonomia e independência, com externalidades largamente não antecipadas e que se traduzem na melhorias dos laços afetivos e sociais desenvolvidos entre os beneficiários e os seus cuidadores, familiares e comunidade.

Palavras-chave // Keywords : Teleassistência, exclusão social, solidão, isolamento.

Segurança, Defesa e Forças Armadas

XIII-APS-10899

A Inserção Feminina no Regimento de Infantaria (RI) nº 14 em Viseu: uma análise qualitativa

Joana Tavares Cabral - Instituto Piaget – ISEIT/Viseu
Teresa Maneca Lima - Instituto Piaget – ISEIT/Viseu; Centro de Estudos Sociais (CES), Universidade de Coimbra
Mónica Costa - Instituto Piaget – ISEIT/Viseu; Centro de Psicologia da Universidade do Porto (CPUP)
Isabel S. Silva - Instituto Piaget – ISEIT/Viseu; INSIGHT: Centro de Investigação Piaget para o Desenvolvimento Humano e Ecológico
Juliana Coelho - Instituto Piaget – ISEIT/Viseu

Resumo // Abstract :
Introdução: Em Portugal, têm sido implementados esforços para aumentar a representação feminina no contexto militar, com o objetivo de se reconhecer a importância da diversidade de género e promover a igualdade de oportunidades. O presente estudo objetivou a compreensão das vivências e experiências das mulheres militares enquadradas no RI, em Viseu, bem como analisar os fatores motivacionais para o ingresso na carreira militar.
Métodos: Foi efetuada uma revisão da literatura para a compreensão conceptual e teórica do tema. Recorreu-se a uma abordagem qualitativa, e à técnica da entrevista semiestruturada, com questões introdutórias de carácter sociodemográfico e uma combinação de perguntas de forma a compreender o papel da mulher militar, quais as dificuldades sentidas e quais os motivos de integração no RI. Os dados foram tratados por meio de análise temática.
Resultados: Realizaram-se 3 entrevistas (2M e 1H), a membros do RI (1 Praça, 1 Sargento, 1 Oficial). Foram construídas 6 categorias de análise a partir do referencial textual dos participantes. Os resultados sugeriram que a crescente presença de mulheres no RI é influenciada por uma combinação de fatores sociais, culturais e institucionais. Adicionalmente, a diversificação de género engloba benefícios para as instituições e para as próprias mulheres, promovendo a eficiência dos processos, a diversidade de perspetivas, além de fortalecer a sua representatividade nas Forças Armadas e na sociedade.
Conclusão: Os dados apontam para que a abordagem da diversidade de género se encontra incorporada no RI, e que a presença feminina é promotora de melhorias nas dinâmicas da instituição militar.

Palavras-chave // Keywords : Mulheres militares; diversidade de género.

XIII-APS-19380

Metrópoles Seguras: revisitação de um olhar sobre a criminalidade de rua nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto

Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado - ICPOL-PSP

Resumo // Abstract :
No exercício de análise dos desafios que se colocam, em matéria de segurança pública, às áreas urbanas mais densificadas do país, denominado Metrópoles Seguras - Bases para uma intervenção multissectorial nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, esboçou-se uma categorização estatística criminal que se designou por criminalidade de rua. Esta categoria, semelhante ao chamado street crime, na tradição anglo-saxónica, tem um potencial analítico bastante elevado, porquanto reúne tipos de ocorrência que definem um arco de práticas criminais que, independentemente da sua moldura penal, contribuem, muito diretamente, para a perceção do sentimento de insegu-

rança das populações e exigem, por isso, respostas preventivas (situacionais e outras) dos Governos e das polícias.
O Autor discorre sobre a oportunidade de uma categorização sugerida em 2007 mas que se mantém arredada do campo de visão da segurança urbana, quer em termos teóricos, quer metodológicos. Defende que o valor operatório do conceito de criminalidade de rua (que reúne 12 tipos criminais consagrados na estatística criminal portuguesa) é muito elevado para conhecer o espaço público, quer em termos dos riscos e ameaças que nele ocorrem para as populações, as vulnerabilidades que estas apresentam, quer por via das suas características sociais, mas também como consequência da relação que estas estabelecem com o próprio espaço. Esse valor heurístico pode ter uma tradução prática em estratégias policiais preventivas (controlo primário, secundário e terciário do espaço), e desse modo ajudar a (re)configurar a resposta pública de segurança efetivada através do trabalho das forças de segurança. O papel da georreferenciação é igualmente abordado, a par do papel que as abordagens proximais (de que a CPTED é exemplo) podem desempenhar nessa prevenção.
O que se discute criticamente é a excessiva dependência do conhecimento das práticas sociais criminais a partir das categorias criminais supra-ordenadas (crime patrimonial, contra as pessoas, contra o Estado, contra a vida em sociedade, outras), consagradas legalmente, que tornam a realidade criminal mais opaca, sem correspondência efetiva com o perfil de resposta pública que se exige.
Recorrendo aos dados do SIEJ (Ministério da Justiça), o Autor caracteriza esse universo de ocorrências englobado na (nova) categoria de criminalidade de rua na última década, baseando-se, em larga medida, no modelo analítico gizado em 2007 e que parece atual, procurando discorrer sobre os vetores de ameaça para a segurança das populações nas áreas metropolitanas.

Palavras-chave // Keywords : crime; metrópole; insegurança; policiamento.

XIII-APS-22979

Tecer Redes de Cuidado: Desafios e Conexões nas Políticas Públicas para o Stress Pós-Traumático de Guerra

Ana Romão - Instituto Universitário Militar, Academia Militar; CICS.NOVA
Maria da Saudade Baltazar - Universidade de Évora, CICS.NOVA
Sara Silva - Universidade de Évora, CICS.NOVA
Luís Baptista - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa , CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
A transição para a democracia e o fim da Guerra Colonial conduziram à (re)definição de políticas públicas dirigidas aos antigos combatentes no sentido de consagrar direitos inerentes ao serviço militar, no âmbito da saúde, da reintegração laboral e dos apoios sociais. Porém, o reconhecimento das implicações psicológicas associadas ao stress pós-traumático em contexto de guerra só adquiriu expressão no volver deste século. Estruturadas em rede, as políticas específicas nesse âmbito refletem o compromisso do Estado com a valorização do serviço prestado e envolvem a sociedade civil, através das organizações de antigos combatentes, as quais impulsionaram fortemente o desenho destas políticas. A problemática inerente aos cuidados de quem sofre de stress pós-traumático conduz-nos a refletir sobre a configuração dessas redes, nas quais os antigos combatentes ocupam duplamente lugares centrais, enquanto destinatários das políticas e enquanto participantes ativos na organização dos serviços proporcionados.
A presente comunicação tem por objeto a análise das redes de cuidado especializadas no stress pós-traumático adquirido em contexto militar. Definimos três objetivos. O primeiro consiste em mapear as redes de serviços e cuidados, identificando os atores envolvidos, como os serviços de saúde mental e as ONG que proporcionam atendimento a antigos combatentes. Procuraremos

compreender as conexões entre os diferentes serviços, com o intuito de identificar padrões de cooperação e sua contribuição para a qualidade dos serviços oferecidos. O segundo consiste em explorar os desafios e lacunas que afetam a implementação eficaz dessas políticas públicas. Nesse sentido, investigaremos as modalidades de acesso aos serviços e sua adequação, bem como a capacitação dos profissionais. Por último, o terceiro objetivo procura compreender o alcance sociológico dessas políticas públicas de cuidados, tendo em vista a sua capacidade para promover a reintegração social e o bem-estar emocional dos antigos combatentes e respetivas famílias. A análise procurará esclarecer se o apoio psicossocial proporcionado, a integração com redes de proximidade e a redução do estigma social estarão a ser potencializados ou limitados pelas políticas vigentes.
A metodologia seguida é de âmbito qualitativo, visando compreender o assunto em estudo a partir da experiência dos atores envolvidos, no caso, os dirigentes de associações de antigos combatentes, aos quais foram aplicadas entrevistas semiestruturadas. Espera-se que os resultados apurados contribuam para uma compreensão mais profunda da interação entre políticas públicas e fatores sociais, oferecendo uma base para propor recomendações que melhorem a eficácia dessas redes e ampliem o apoio para uma reintegração social significativa e de pleno direito.

Palavras-chave // Keywords : Políticas Públicas; Stress; Antigos Combatentes.

XIII-APS-24668

Policiamento Comunitário e cidadania para a segurança: O programa piloto de prevenção "JDL-Jovem Design Lisboa - Envolver os jovens no desenho de Comunidades Seguras".

Monica Diniz - Polícia Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa
Cláudia Santa Cruz - Polícia Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa

Resumo // Abstract :
O estudo visa a análise do modelo de policiamento comunitário enquanto promotor junto da sociedade civil, designadamente dos jovens, de práticas de cidadania e de utilização de ferramentas democráticas para a sua participação na segurança a nível local.
A literatura demonstra uma abordagem à insegurança que pode ser gerada pelos jovens, em que se considera os jovens como um "problema" ou uma "ameaça à sociedade", especialmente quando os jovens estão "em grupo" num ambiente urbano, o que pode gerar sentimentos de insegurança e afetar negativamente o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade (Walker et al, 2009). Por exemplo, a presença de grupos de jovens na rua, em parques, transportes públicos ou determinados itinerários são um marcador territorial suscetível de ser lido como ameaçador, já que o comportamento exibido varia entre o amigável e o provocador, funcionando como um filtro e obstáculo à decisão de se tomar esses percursos como um trajeto habitual (Fernandes e Rego, 2011). A literatura diz-nos também que os jovens estão em maior risco de praticar algum tipo de crime, especialmente os jovens do sexo masculino, sendo o risco maior entre aqueles expostos à pobreza, negligência, violência e abuso na infância, a carências afetivas que conduzem a crenças e emoções negativas nos jovens -Incluindo baixo autocontrolo, raiva e desconfiança (Burt et al, 2006).
Por outro lado, existem estudos que referem que os jovens de 16 a 24 anos experimentam níveis de vitimização mais elevados do que outros grupos (Flatley et al, 2010), em que 26% dos jovens entre 10 e 25 anos foram vítimas de roubo ou agressão pessoal nos últimos 12 meses (Roe & Ashe, 2008). No recente estudo de 2022 “O sentimento de insegurança e a vitimação em Lisboa” (CICS.-NOVA) refere que dos 2.100 inquiridos, a taxa de vitimação geral situou-se nos 7,2% (152 indivíduos), em que 15,8% das vítimas são jovens.
É neste contexto que o estudo apresenta os resultados de um programa piloto que procura com-

preender as necessidades dos jovens e desenvolver soluções que vão de encontro a essas necessidades, envolvendo-os na conceção, planeamento e construção de propostas que contribuam para a segurança da sua comunidade e para o desenvolvimento e aquisição de conhecimentos e competências nos jovens que sejam promotores de uma cidadania ativa para a segurança. O estudo visa analisar a abordagem participativa inerente ao modelo de Policiamento Comunitário implementado em Lisboa, através do programa piloto de prevenção "JDL – Jovem Design Lisboa: envolver os jovens no desenho de comunidades seguras", e o seu contributo para a diminuição dos mecanismos de exclusão que restringem a participação dos jovens no discurso e no processo de tomada de decisão relacionados com a segurança a nível local, abordando igualmente a figura do polícia mentor, enquanto estratégia metodológica para a construção da relação de confiança polícia-cidadãos.

Palavras-chave // Keywords : Policiamento comunitário; jovens; cidadania; segurança.

XIII-APS-41618

Cidades e as Unidades Militares – O Exército Português como fator de vitalidade social. Uma visão exploratória

Alexandre Jorge dos Santos Moura - Inspeção Geral do Exército
Rui Miguel Brás Eusébio - Centro de Psicologia Aplicada do Exército
Alexandre Roque Casinha - Centro de Psicologia Aplicada do Exército
Tiago Alexandre - Centro de Psicologia Aplicada do Exército
Marcelo Matias - Centro de Psicologia Aplicada do Exército
Eduardo de Sousa da Silveira Cabral - Centro de Psicologia Aplicada do Exército
Cátia Silva - Centro de Psicologia Aplicada do Exército
Higino Esteves - Centro de Psicologia Aplicada do Exército

Resumo // Abstract :
Com o fim da Guerra Fria, a realidade internacional das estruturas de defesa das Nações Ocidentais sofreu uma mudança paradoxal. Assistimos a uma nova realidade geoestratégica caraterizada pela incerteza e pelo carácter multipolar e global dos conflitos que confrontou as organizações militares com a incapacidade de resposta dos seus tradicionais Exércitos de Massas, cuja vocação se baseava, fundamentalmente, na defesa territorial, sendo "alimentados essencialmente" através de mecanismos de conscrição. O fim da Serviço Militar Obrigatório e as novas dinâmicas vinculativas de voluntariado/contrato alteraram o espectro do recrutamento nas Forças Armadas de alguns Países. Portugal e o seu Exército não constituíram exceção.
Presentemente, assistimos a sistemas de forças de dimensões mais reduzidas, tecnologicamente mais desenvolvidas, flexíveis e adaptáveis, quer ao nível da integração em forças multinacionais, quer na sua capacidade de adaptação a diferentes contextos. O ensino, a formação, diferentes qualificações multidisciplinares, têm vindo a assumir uma importância fundamental.
Neste sentido, Militares e Civis têm vindo, progressivamente, a interagir na execução de um amplo espectro de atividades o que tem levado à formulação de inúmeros modelos de integração/inclusão onde a civil-military cooperation (CIMIC) é apenas um exemplo.
Nesta Proposta de Investigação, é nosso objetivo demonstrar que as Unidades Militares são geradoras de ativos sociais/económicos/afetivos com elevado potencial nas cidades/regiões/comunidades onde se encontram geograficamente inseridas. Utilizaremos, em conformidade com a natureza dos dados, técnicas de análise qualitativa e quantitativa recorrendo a inquéritos por questionário e a entrevistas a diferentes entidades - Key Leaders Militares e Civis de algumas cidades/regiões no Continente e Arquipélagos.

Palavras-chave // Keywords : Vitalidade social/afetiva das regiões/cidades/vilas.

XIII-APS-53703

Futuros prováveis para a Democracia até ao horizonte 2040: implicações para a defesa e segurança

Marcos Olímpio Gomes dos Santos - Professor Aposentado do Departamento de Sociologia da Universidade de Évora & Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UÉvora)
Maria da Saudade Baltazar - Professora Associada do Departamento de Sociologia da Universidade de Évora & Centro Interdis-ciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UÉvora)
José Saragoça - Professor Associado do Departamento de Pedagogia e Educação da Universidade de Évora & Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UÉvora)
Ana Maria M. Balão - Professora Auxiliar Convidada do Departamento de Sociologia da Universidade de Évora & Centro de Investigação em Saúde e Ciências Sociais (CARE)
José Luís Merca - FUTUR_LAB - Laboratório de Estudos do Futuro do Alentejo

Resumo // Abstract :
O Índice de Democracia calculado anualmente pela revista The Economist concluiu que em 2022 quase metade (45,3%) da população mundial vivia em algum tipo de democracia, e mais de um terço (36,9%) vivia em um regime autoritário. Posteriormente, alguns dos atos eleitorais que têm decorrido em 2024 levantam dúvidas sobre se este panorama se poderá agravar no futuro.
Perante um tal contexto os autores têm-se interrogado sobre: i) os futuros prováveis que a nível global a democracia (plena e imperfeita), colocada em causa por outros regimes políticos (híbridos e autoritários), poderá assumir, condicionada por riscos e incertezas identificados em vários estudos que têm vindo a ser publicados sobre o tema e, ii) as implicações que emergem em termos de defesa e segurança e se podem perspetivar.
Face ao exposto, pretende-se apresentar uma comunicação com os seguintes objetivos: i) expor uma síntese de futuros prováveis para a democracia a nível geral até ao horizonte 2040, com base numa revisão bibliográfica, complementada com uma revisão documental, ii) relevar os riscos e incertezas subjacentes aos cenários apresentados e, que se têm vindo a perfilar nomeadamente nos últimos dez anos e, iii) destacar as questões que suscetíveis de comprometer a defesa e a segurança que estão a afetar uma parte substancial do mundo.
Trata-se então de uma pesquisa exploratória (porque contribui para recolha de informação que potencia futuras pesquisas empíricas e teóricas), descritiva (porque descreve o panorama político que se tem percebido em diferentes contextos geográficos) e, explicativa (porque proporciona elementos atinentes à elucidação dos acontecimentos analisados).
A metodologia a adotar assentará, portanto, na recolha e seleção de informação recuperada com base em palavras chave que espelham a comunicação e, na sistematização da informação recolhida, mediante recurso a uma análise de conteúdo temática com base numa grelha orientadora previamente elaborada.
Espera-se assim contribuir para o debate sobre os prováveis futuros que a democracia poderá assumir e, para a reflexão crítica sobre os riscos e incertezas que condicionam os prováveis percursos antes referidos.
Em conformidade com o referido nos parágrafos anteriores, esta pesquisa implica uma reflexão sobre as questões teóricas que contribuem para compreensão das mudanças que têm vindo a decorrer no que se refere à democracia e restantes regimes políticos divisáveis no planeta, bem como sobre as mudanças prováveis com que neste âmbito a Humanidade se poderá deparar num futuro a médio e longo prazo, assim como implica uma discussão sobre as metodologias utilizadas nos estudos recolhidos e analisados.

Palavras-chave // Keywords : democracia, prospetiva, defesa e segurança.

XIII-APS-65323

Popular Opinion on Young Climate Nonviolent Action: The Portuguese Social Media Reactions to Sit-in Protests in Lisbon

Daniel Ramos Santos - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
Raquel Beleza da Silva - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
In recent years, youth climate resistance has progressively gained more attention as young climate activists engage in more direct actions, such as strikes and blockades, because they feel it is the only alternative to achieve de facto political change. In Portugal, Climáximo is the youth climate movement that more frequently engages in nonviolent action such as student strikes, painting of targeted premises, and sit-in protests. Despite advances in research involving the Portuguese case concerning media coverage of such actions, there is still a lack of studies on the opinions of observers and their social media reactions to news of young climate nonviolent protests. In effect, the present study aims to gather data on popular opinion on social media to make sense of how Portuguese society reacts and interprets young climate action. Therefore, following a vernacular security approach, it is developed a social media analysis centered on the comments to newspaper social media publications regarding the sit-in protest on December 14, 2023, at Avenida Engenheiro Duarte Pacheco. The study results uncover a variety of narratives involving various themes such as the violence/nonviolence relationship, age, and the current climate situation. These narratives make sense of how observers interpret the justification and necessity of young climate nonviolent protests. Consequently, these results allow for a discussion on how the Portuguese case can contribute to the wider debate on popular opinion and (non)support of resistance practices, namely reactions to young climate nonviolent activism.

Palavras-chave // Keywords : climate, resistance, security, sit-in, Portugal.

XIII-APS-65833

A banalidade da tecnovigilância e os apelos à segurança: notas de pesquisa

Paulo Victor Melo - ICNOVA

Resumo // Abstract :
“Zona vigiada”. “Para sua segurança, este local está sendo filmado”. “Ambiente monitorado por câmeras de segurança 24h”. “Para sua proteção, este local é objeto de videovigilância”. Em diferentes idiomas e em diversos países, frases como estas são cada vez mais comuns em ruas, avenidas, estações de metro e comboio, terminais de autocarros e aeroportos. Este “povoamento” dos espaços públicos e locais de circulação massiva de pessoas por dispositivos tecnológicos de vigilância – que tem o apelo à segurança e proteção dos cidadãos como elemento discursivo importante – tem alterado não apenas as paisagens urbanas, mas também promovido mudanças significativas nas dinâmicas sociais.
Este cenário expressa parte daquilo que Lyon (2018) chamou de “cultura da vigilância”, baseada na articulação entre a vigilância externa – exercida pelo Estado e setor privado – e a autovigilância, quando os próprios indivíduos participam ativamente não apenas com o fornecimento de dados sobre si, mas também exercendo a vigilância sobre o outro. Com o permanente desenvolvimento tecnológico, e a sofisticação dos mecanismos de coleta de dados pessoais, os dispositivos de vigilância tornaram-se em “nossos mundos sociotécnico, sociocultural e sociopolítico” (Ball & Graham, 2022).
Na área da segurança, quatro questões são relevantes a observar neste processo: a insuficiência de dados estatísticos que justifiquem a adoção dessas tecnologias (Melo e Viseu, 2024); a dificuldade de separação das fronteiras entre o público e o privado (Brayne, 2022), visto que o Estado torna-se

dependente de fornecedores privados para o trabalho de vigilância; a incidência da vigilância sobre determinados territórios e corpos, que têm as suas identidades atreladas a comportamentos desviantes (Bruno, 2004); e a produção de discursos políticos sustentados no solucionismo tecnológico (Morozov, 2022).
A partir destes elementos, o presente texto, aqui apresentado em resumo, tem o objetivo de tecer apontamentos teórico-analíticos sobre a tecnovigilância dos espaços públicos e os apelos, na sua implementação, à segurança e à proteção dos cidadãos. Em termos metodológicos, o trabalho combina uma revisão bibliográfica com o levantamento e análise de discursos governamentais relativos ao tema.

Palavras-chave // Keywords : Vigilância; Solucionismo tecnológico; Segurança; Privacidade.

XIII-APS-67585

From Lisbon to Kyiv: A Digital Vernacular Analysis of the Portuguese Extreme Right in the Russian-Ukrainian Conflict

Maria Leonor Pinheiro - School of Economics, University of Coimbra
Raquel da Silva - Centre for International Studies, Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
The participation of the extreme right in international conflicts reflects a contemporary facet of violent extremism with both national and global repercussions. This paper examines how Portuguese extreme right foreign fighters in the Russian-Ukrainian conflict are portrayed on social media, considering Portugal's historical and socio-political context and the rise of far-right electoral support. Through thematic analysis, we explore vernacular security narratives, focusing on colloquial terms to understand this complex phenomenon. Our analysis highlights public perceptions of Portuguese extreme right actors and critically examines how these intersect with broader discussions around security, ideology, and geopolitics. This sheds light on the evolving nature of extremism in Portugal and deepens our understanding of how national and international extremist dynamics interact, offering critical insight into their implications for Portuguese society and the global context.

Palavras-chave // Keywords : Portuguese Extreme Right; Social Media.

XIII-APS-74055

Las parejas de los militares en el modelo tradicional (mujer civil-hombre militar): formación, trabajo y conciliación

María Gómez Escarda - Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)
Yolanda Agudo Arroyo - Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)

Resumo // Abstract :
En el pasado, la imagen de las familias militares evocaba un perfil estereotípico conocido como el “síndrome de la familia militar” (“military family syndrome”) caracterizado por la presencia de un padre rígido y autoritario en servicio activo que pasaba mucho tiempo fuera de casa y una sumisa madre y esposa que se dedicaba al cuidado de la casa y de los hijos e hijas, que, en muchos casos presentaban comportamientos desviados, sentimientos de desarraigo e incluso problemas psicológicos.
En la actualidad, un número elevado de mujeres desempeñan trabajos remunerados y los hombres defienden, cada vez más, su derecho a ejercer la paternidad y toleran peor la dedicación exclusiva al trabajo y las frecuentes separaciones de la familia. La movilidad geográfica provoca conflictos también entre el ámbito familiar y el laboral, ya que, la esposa/pareja se encuentra en la tesitura

de abandonar su trabajo o de continuar en él separando entonces a su familia y dificultando el cuidado de los descendientes y, por tanto, la conciliación de la vida personal, familiar y profesional. En el marco del Proyecto de Investigación "La CEDAW 40 años después: ¿Derechos líquidos de las mujeres?" (CEDAW40AFTER) centrado en el Objetivo de Desarrollo Sostenible 5 de la Organización de Naciones Unidas, la presente comunicación pretende identificar posibles focos de desigualdad en el ámbito de las familias militares, mostrando una aproximación de carácter exploratorio al perfil formativo/laboral de las cónyuges/parejas en el modelo tradicional (hombre militar-mujer civil). Asimismo, dada la importancia de la movilidad en el ámbito de la profesión militar, se establecen como objetivos específicos, el estudio de la posible influencia de la movilidad geográfica en la vida laboral de dichas parejas y el análisis de la normativa relativa a estas cuestiones en el ámbito militar español.

En lo que respecta a la metodología, además de las referencias teóricas, a lo largo del texto se presentan diversos datos secundarios y primarios, de carácter empírico, relacionados con la familia en las Fuerzas Armadas. Las disciplinas que sirven como soporte teórico y empírico a este trabajo son principalmente la Sociología de la Familia, la Sociología del Trabajo y los estudios sobre Fuerzas Armadas y Sociedad. En lo que respecta a los datos secundarios proceden del Instituto Nacional de Estadística, concretamente del Movimiento Natural de Población-Matrimonios de los miembros de las Fuerzas Armadas. En cuanto a los datos primarios, teniendo en cuenta las dificultades a las que se enfrentan las investigaciones cuyo objeto de estudio es el ámbito militar y que los datos publicados por los organismos militares no recogen información sobre las parejas de los militares, se decidió realizar una encuesta a partir de un cuestionario autoadministrado dirigido a las parejas (mujeres) de los militares (hombres).

Palavras-chave // Keywords : Igualdad, formación, trabajo, conciliación, militar.

Sexualidade e Género

XIII-APS-11182

Diferenças de género nas perceções de profissionais da comunicação estratégica sobre usos e gratificações da inteligência artificial

Maria João Cunha - CIEG/ISCSP-ULisboa
Raphaël Baptista - CAPP/ISCSP-ULisboa
Carla Cruz - CIEG/ISCSP-ULisboa
Célia Belim - CAPP/ISCSP-ULisboa

Resumo // Abstract :
Estudos desde o início do século XXI têm mostrado a existência de favorecimento do género masculino na utilização da internet e de tecnologias relacionadas (Krishnatray et al., 2009). Recentemente, vários estudos mostram ainda a existência de um gender gap nas áreas STEM - Science, tecnology, enginnering, mathematics, indicando como esta é uma área predominantemente masculina (Cernadas & Iglesias, 2020). Assinala-se ainda a investigação da sociologia feminista da tecnologia, em que se tende a adotar abordagens que examinam o modo como os padrões institucionalizados e estruturais do poder masculino expressam e moldam a tecnologia (Ormrod, 2018).
Especificamente com o desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA), estudos recentes apontam para o aumento das desigualdades de género existentes no campo da tecnologia da informação – e.g. Idemudia e Onoshakpor (2023) exploraram a capacidade e vontade das mulheres de entrar e permanecer em carreiras relacionadas com a IA, concluindo sobre a disparidade de género na IA e a invisibilidade geral que as mulheres, enquanto contribuintes para a indústria, experimentam. Também Armutat et al. (2024) verificaram que os homens, comparativamente às mulheres, tendem a entender a aplicação de IA de forma mais positiva, avaliando melhor as suas próprias competências e possuindo maior confiança na sua utilização.
A partir destes pressupostos, este estudo tem como objetivo geral comparar as perceções sobre IA de mulheres e homens profissionais da comunicação estratégica. Especificamente, pretende-se: 1) explorar o conhecimento de mulheres e homens profissionais da comunicação sobre a IA; 2) compreender as diferenças de género em profissionais de comunicação sobre usos e gratificações da IA; 3) comparar as perceções de mulheres e homens profissionais de comunicação sobre desafios e tendências na utilização da IA.
A relevância de Portugal como contexto de estudo justifica-se por vários fatores, como por ter sido, em 2021, o segundo país da União Europeia onde as empresas mais utilizavam IA para apoiar o seu trabalho (Eurostat, 2023), ser dos países com opiniões mais positivas sobre a influência da IA (The Portugal News, 2023), mas também por ocupar o 9.º lugar no índice European Institute for Gender Equality (EIGE) de 2023, entre todos os Estados membros.
Recorreu-se ao método qualitativo, com base na técnica da entrevista semi-estruturada a 22 mulheres e 15 homens profissionais das áreas da comunicação estratégica.
As conclusões mostram algumas diferenças de género: as mulheres profissionais de comunicação sabem definir IA, embora numa perspetiva associada à geração de conteúdos; revelam na maioria utilizar sistemas de IA na profissão, apontando vantagens como o brainstorming e a poupança de tempo, mas sublinham a necessidade de cautela no uso da IA para que não substitua funções vitais na comunicação, temendo ameaças aos empregos.

Palavras-chave // Keywords : Género, inteligência artificial, profissionais comunicação.

XIII-APS-13535

Barriers and challenges to prevent violence against women with disabilities in Portugal: the views and perspectives of professionals

Patrícia Neca - ISCSP

Resumo // Abstract :
Although women with disabilities are more likely to face any form of gender-based violence this topic remains understudied in Portugal. To better understand which are the barriers and challenges faced by victims of violence with disabilities, in Portugal, three focus groups were conducted victim support services, professionals in the field of justice and security, and disability organisations. The data collected is part of a research project which is currently underway in five European countries which aims to understand how to improve prevention, detection, reporting and responses to violence against women and children with psychosocial and/or intellectual disabilities. Thematic analysis will be used to analyse the focus groups. In the analysis special attention will be paid on how to prevent violence faced by women with disabilities within institutions and community-based services. The preliminary results about the views and perspectives of the different social actors in the Portuguese context regarding the barriers faced by women with disabilities who are victims of violence will be presented. Suggestions on how to improve the available responses will be discussed.

Palavras-chave // Keywords : Disabled women; institutional violence; prevention.

XIII-APS-13843

Vinculación estratégica entre la academia y las organizaciones de mujeres en la Gran Área Metropolitana de Costa Rica: Un diagnóstico sociológico para la cooperación y el empoderamiento.

Angelina Dayanna Durán Conejo - Universidad Nacional de Costa Rica

Resumo // Abstract :
Marco conceptual:
Este estudio explora la relevancia de las organizaciones de mujeres en Costa Rica, enfocándose en su papel como actores clave para la igualdad de género y la defensa de derechos humanos. Utiliza la perspectiva de género, que permite analizar cómo las construcciones sociales de género influyen en la organización y las reivindicaciones de estas agrupaciones. Además, la sociología organizacional proporciona herramientas para entender cómo estas organizaciones se estructuran y movilizan para transformar la sociedad.
Objetivos:
Conocer las organizaciones activas de mujeres en la Gran Área Metropolitana de Costa Rica.
Identificar las principales demandas y áreas de acción de estas organizaciones.
Crear una estrategia de vinculación entre el Instituto de Estudios de la Mujer y la sociedad civil.
Metodología:
Se emplea un enfoque mixto, combinando métodos cualitativos y cuantitativos para una comprensión amplia y profunda de la realidad de estas organizaciones. Las técnicas incluyen entrevistas semiestructuradas a informantes clave y representantes de organizaciones interesadas en colaborar con el IEM, además de encuestas para recopilar información sobre sus objetivos, necesidades y retos. Esta metodología permite recoger datos tanto objetivos como subjetivos, esenciales para el desarrollo de una estrategia de vinculación efectiva y sensible a sus realidades.
Estado actual de la investigación:
A la fecha, la recolección y producción de datos sigue en curso, por lo que los resultados finales

aún no se encuentran disponibles. A través de la metodología mencionada previamente, se busca obtener información detallada sobre las condiciones socioeconómicas, los recursos disponibles, y las dificultades que enfrentan estas organizaciones en su labor. Además, se está identificando las principales reivindicaciones de las mujeres en relación a derechos laborales, salud, educación y participación política, entre otros aspectos. Aunque ya se han obtenido algunos resultados preliminares, el proceso de recopilación de datos continúa, lo que permitirá afinar y enriquecer el análisis.

Palavras-chave // Keywords : Organizaciones, vinculación, cooperación, reivindicaciones, género.

XIII-APS-14998

"Vereadoras em Território Masculino: Desafios e Resistências à Participação Política Feminina no Poder Local"

Beatriz Coimbra - FEUC
Rosa Monteiro - FEUC-CES
Maria Helena Santos - CIS - ISCTE

Resumo // Abstract :
Não obstante os avanços na participação das mulheres na vida política em resultado das políticas de ação positiva, o facto de serem eleitas não configura só por si uma situação de igualdade e de não discriminação. Pelo contrário, persistem barreiras impostas por um contexto social marcado pelas desigualdades, discriminação e estrutura patriarcal, que impõem padrões de género como forma de dominação e segregação das mulheres num espaço altamente masculinizado, como é ainda o das autarquias locais.
Esta comunicação centra-se num estudo sobre as experiências de mulheres eleitas na política local em Portugal, com enfoque específico sobre o cargo de vereadora. O estudo problematizou os impactos das políticas de ação positiva, como a Lei da Paridade, interpretando obstáculos e resistências registadas no exercício de cargos na política local por parte de mulheres eleitas.
A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, a partir de entrevistas semiestruturadas com 15 vereadoras, com idades entre 47 e 69 anos, e visou analisar as normas masculinizadas e regimes de género nos partidos e instituições políticas que dificultam o acesso e desempenho destas mulheres.
Os resultados indicam que, apesar dos avanços proporcionados pela Lei da Paridade, a sua eficácia é questionada, uma vez que não conseguiu desmantelar plenamente os regimes de género presentes nas estruturas partidárias e institucionais. Apuraram-se diversas manifestações de marginalização das mulheres na política local, bem como a forma como as suas estratégias de resistência, redundam, muitas vezes, em estratégias mais individualizadoras do que verdadeiramente transformadoras. Foi possível constatar "continuidades e mudanças" no reduzido reconhecimento da sua autoridade e legitimidade, em várias limitações ao seu exercício pleno do poder - como a exclusão de espaços decisórios e de ocultação de informações, e ainda a forma como a sua avaliação está enviesada e marcada de "duplos padrões".

Palavras-chave // Keywords : quotas; vereadoras; género na política.

XIII-APS-22181

Dos compromissos políticos às práticas reprodutoras de uma ordem de género: reflexões e ação de organizações de defesa dos direitos das meninas submetidas a casamento infantil na Guiné-Bissau

Dália Costa - CIEG/ISCSP-ULisboa
Henriqueta Vieira - CIEG/ISCSP-ULisboa

Resumo // Abstract :
As normas socioculturais enraizadas estão associadas à persistência de práticas como o casamento infantil, mantendo e reproduzindo a "ordem de género" – um padrão específico de organização da vida social, em todas as suas dimensões, que tem na base o género (Connelll e Pearse, 2015). A preservação das relações entre famílias, a manifestação da honra da família e o estatuto religioso, estão entre as relações particulares que têm mantido práticas ancestrais de famílias que dão em casamento, a homens mais velhos, as meninas (eg. Psaki, 2014, UNICEF, 2023). A Guiné-Bissau tem desenvolvido estratégias políticas de prevenção desta prática, assumindo compromissos supranacionais. O que impede o efetivo cumprimento destes compromissos? Porque persiste a prática de casamento infantil na Guiné-Bissau? Estas são duas perguntas respondidas por líderes informais (da tabanca) e representantes de ONG envolvidas na promoção de igualdade de género, direitos humanos e das mulheres, e direitos das crianças e meninas. Através de entrevistas (N=12) grassroted é possível compreender os obstáculos à ação; conhecer a agência de organizações, mas também de mulheres e meninas; e analisar as propostas transformadoras das normas socioculturais. A comunicação tem por base um estudo exploratório desenvolvido em 2024 (Vieira, 2024), no quadro dos feminismos em África.
Connell, R., Pearse, R. (2015). Gender in World Perspective, 3.ª edição. Polity Press.
Psaki, S.R. (2014). Addressing early marriage and adolescent pregnancy as a barrier to gender parity and equality in education. Background Paper for the 2015 UNESCO Education for All Global Monitoring Report. New York: Population Council.
UNICEF, United Nations Children's Fund (2023). Is an End to Child Marriage within Reach? Latest trends and future prospects. New York. Disponível em: file:///C:/Users/Dalia%20Costa/Downloads/Is_an_End_to_Child_Marriage_Within_Reach-3.pdf
Vieira, H. (2024). Casamento Infantil na Guiné-Bissau: Perceções acerca da persistência e ações conducentes à eliminação. Dissertação de mestrado em Família e Género apresentada ao ISCSP da Universidade de Lisboa.

Palavras-chave // Keywords : Casamento Infantil; ordem de género.

XIII-APS-22756

Reflecting on Sexual Harassment in European Universities: Quantitative Results from the Project Uni4Equity

Ana Sofia Antunes das Neves - Universidade da Maia e Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (Universidade de Lisboa), Portugal
Vanesa Pérez - Universidad de Alicante, Spain
Marina Berbegal - Universidad de Alicante, Spain
Aitana Muñoz - Aplica Investigación y Traslación S. Coop. Mad., Spain
José Miguel Carrasco - Aplica Investigación y Traslación S. Coop. Mad.Spain
Janete Borges - Polytechnic Institute of Porto, Portugal
Mafalda Sousa - University of Maia, Portugal
Wallner Marlies - The University of Applied Sciences Burgenland, Austria
Sylwia Jaskulska - Uniwersytet im. Adama Mickiewicza w Poznaniu, Poland
Stefano Porru - Università degli studi di Verona, Italy
Katrien Schaubroeck - Universiteit Antwerpen, Belgium
Carmen Vives-Cases - Universidad de Alicante, Spain

Resumo // Abstract :
The presentation will discuss the first results of the Project Uni4Equity - Strengthening Universities' response to sexual harassment (SH) with an equity approach, which involves the University of Alicante, the University of Verona, the University of Maia, the Adam Mickiewicz University, the FH Burgenland, and the University of Antwerp. Aimed at reinforcing the capacity of universities to de-

tect and respond to online and offline SH in the workplace and other relevant contexts (classrooms and digital spaces), with a special focus on minorities, Project Uni4Equity conducted a quantitative study to identify and share the strengths and weaknesses of the universities regarding SH strategies. An online survey was administered to the above university communities reaching a sample of 7563 participants (M = 31, SD = 13.36), 5211 women (69.2%), 2170 men (28.8%), and 148 (2%) non-binary people or others. Most of the participants were students (n = 4656; 64.4%), 1545 (21.4%) were teaching staff, and 1025 (14.2%) were staff and administration members. From what university climate regarding SH is concerned, the results show that all the university communities have a good perception of safety around campus related to SH, with more than 75% of the participants answering that the “university is safe”. Except for the participants from one of the universities, which considered that SH occurs in their university (75.5%), most stated that they did not know whether SH occurs in academic contexts. Also, the sample reveals a general moderate agreement around the adequateness of the university's management response and bystander attitudes. Concerning the knowledge and perception of university help resources, global awareness of SH prevention initiatives varies significantly among universities, while knowledge about SH resources and reporting processes is generally low. The total frequency of participants who have experienced at least one situation of SH ranges from 26.9% to 43.5%. In most universities, women experienced the most SH, online and in person, when compared to men. Around 50% of SH victims informally shared their experiences with family or friends, followed by intimate partners. For those who didn’t, the unsureness of whether the behavior was serious enough to report and the lack of recognition of the behavior as violence were the main reasons. Official reporting rates are much lower than informal ones, with no more than 7.9% reporting to the university, no more than 3.5% to the police, and no more than 4.4% to external resources. In conclusion, actions that reduce the rates of SH, and enhance resources for addressing sexual harassment and supporting victims, while also bridging the communication gap about policies and procedures within the university communities, must be addressed.

Palavras-chave // Keywords : Sexual harassment; Universities; Europe; Prevention.

XIII-APS-26589

Género e Ambiente no Projeto H2020 PHOENIX: Perspetivas a partir da Concepção de um Plano de Igualdade de Género

Denise Reis Esteves - Centro de Estudos Sociais
Mónica Lopes - Centro de Estudos Sociais
Sheila Holz - Centro de Estudos Sociais
Sinara Sandri - Centro de Estudos Sociais

Resumo // Abstract :
O projeto PHOENIX - The Rise of Citizens Voices for a Greener Europe financiado pelo H2020 (2022-2025), tem como objetivo melhorar as inovações democráticas para implementar o Pacto Ecológico Europeu (EGD) a nível local, regional e nacional, focando-se em áreas políticas-chave como "da quinta para o prato", economia circular, transição energética e solos saudáveis. Apesar dos objetivos ambiciosos do Pacto Ecológico Europeu de alcançar uma Europa neutra em carbono até 2050, este enfatiza principalmente soluções tecnológicas, negligenciando vulnerabilidades sociais como género, classe e raça.
Com base na experiência de desenvolvimento de um Plano de Igualdade de Género no âmbito do projeto PHOENIX H2020, os autores destacam a importância de uma investigação sensível às questões de género em projetos ambientais e sublinham a relevância de uma abordagem participativa para alcançar mudanças eficazes em matéria de género. A ausência de relatos sobre experiências de incorporação de uma perspetiva de género resultou numa lacuna significativa de conhecimento

sobre os vários impactos que as ações ambientais podem ter na vida das pessoas, com base no género. Esta apresentação procura preencher essa lacuna, alcançando dois objetivos principais: destacar a importância de uma investigação sensível às questões de género em projetos ambientais e discutir de que forma a lacuna de género é abordada no projeto PHOENIX H2020, através da sua abordagem participativa para a criação do Plano de Igualdade de Género.
Esta apresentação pretende dar a conhecer a abordagem participativa adotada no projeto PHOENIX H2020 para desenvolver um Plano de Igualdade de Género. Esta abordagem participativa baseia-se na literatura onde se destacam as vantagens da colaboração na promoção de mudanças em direção à igualdade de género. Este método implicou o envolvimento ativo de todos os parceiros do projeto durante uma sessão de co-criação para elaborar um plano de igualdade de género, realizada durante a reunião anual do projeto, e constituiu a base para o abrangente quadro de integração de género do PHOENIX.

Palavras-chave // Keywords : Plano Igualdade Género; Ambiente.

XIII-APS-31580

Discursos de ódio online: Uma análise dos comentários à notícia da coroação da primeira Miss Portugal trans

Emarete Pina dos Santos - Universidade da Maia (Umaia)
Sofia Neves - Universidade da Maia (Umaia)
Ariana Correia - Universidade da Maia (Umaia)

Resumo // Abstract :
O cissexismo tem vindo a oprimir as vidas dos grupos mais vulneráveis. No que diz respeito às mulheres trans, estas estão mais suscetíveis a experienciar formas cruzadas de discriminação, sendo desproporcionalmente afetadas pelas desigualdades sociais. Com o crescimento das redes sociais, os discursos de ódio, têm também vindo a aumentar de forma ativa, principalmente no Instagram. Em contrapartida, a prevenção destes comportamentos e a responsabilização dos seus praticantes, mostra-se ineficaz, tornando a vida e a dignidade das mulheres trans sob ameaça. O presente estudo tem como principal objetivo caracterizar o fenómeno do discurso de ódio a partir da análise mediática do caso Miss Portugal Marina Machete. Para o efeito foi realizada uma análise temática aos 300 comentários da publicação da notícia da coroação da miss Portugal na página do jornal Público no Instagram. Este estudo revela a variedade dos discursos de ódio direcionados às mulheres trans nas redes sociais, como exemplificado pelo caso Miss Portugal. Com isto foram identificados oito temas principais, a Patologização, Discurso biologizante de negação das identidades trans, Supremacia masculina /ideologias patriarcais, Backlash, Negação/ridicularização do nome social, Repulsa, nojo e ridicularização, Othering e Decadência e perda de valores.
A análise detalhada dos comentários revelou uma série de estratégias discursivas consistentes que perpetuam estereótipos prejudiciais e contribuem para a exclusão social da mulher trans. A persistência desses discursos prejudiciais destaca a urgência de implementação de políticas eficazes de combate à transfobia nas redes sociais. Este estudo contribui substancialmente para aprofundar o conhecimento das formas específicas de práticas transfóbicas, cada vez mais visíveis em Portugal, sublinhando a necessidade de abordagens multifacetadas para promover um ambiente social e mediático mais inclusivo e respeitoso.

Palavras-chave // Keywords : Discursos ódio, Mulheres trans, Mediatização.

XIII-APS-33598

Perspectivas de um coletivo feminista português de pessoas com diversidade funcional sobre assistência sexual

Ana Rocha Pinho - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
Liliana Rodrigues - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
Conceição Nogueira - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
João Manuel de Oliveira - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
A assistência sexual consiste no apoio à expressão sexual de pessoas adultas com diversidade funcional, englobando uma variedade de práticas e modelos existentes em toda a Europa. Embora alguns países reconheçam o serviço e mesmo algumas organizações promovam programas de formação para assistentes sexuais, Portugal carece de esforços organizados nesta área. Por conseguinte, este estudo procura explorar as perspectivas e posições de um coletivo feminista português constituído por pessoas com diversidade funcional relativamente à sexualidade e à assistência sexual.
Para atingir este objetivo, realizámos um estudo de caso que envolveu duas entrevistas semiestruturadas em profundidade com pessoas do coletivo. Através de uma análise preliminar, seguindo as recomendações da análise temática reflexiva, podem ser tidos em conta três temas-chave: (1) sexualidade das corporeidades dissidentes; (2) agência sexual; e (3) assistência sexual, um serviço em construção. Estes resultados sublinham que os corpos não-normativos são inerentemente sexuais; que as pessoas com diversidade funcional estão a reivindicar o seu direito à expressão e ao prazer sexual; e que a assistência sexual, particularmente no contexto português, deve ser adaptada para satisfazer os desejos e necessidades específicas das pessoas com diversidade funcional física.
Em conclusão, este estudo fornece recomendações para responder a desafios e explorar o potencial para o desenvolvimento da assistência sexual em Portugal.

Palavras-chave // Keywords : assistência sexual; diversidade funcional; sexualidade.

XIII-APS-36629

Agroqueer: Exploring Queer Experiences and Policy in Rural Portugal

António Pedro Ferreira Fidalgo - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC)

Resumo // Abstract :
Sexuality and gender have emerged as central sociological issues in contemporary societies, particularly as historically oppressed sexual and gender groups (LGBTQIA+ people) struggle for recognition, human dignity, protection from violence, and the expansion of intimate citizenship regimes (Santos, 2023).
While significant progress has been made in recording, documenting and analysing queer histories, in Portugal and beyond, critical gaps remain within queer research in the country. Much of the existing work has been shaped by metronormativity – privileging urban queer experiences and often neglecting the experiences of rural queer people. This urban bias also affects policies and effective access to intimate citizenship in rural contexts.
This paper addresses these absences by offering an initial exploration of rural queer lives and policies in Portugal. Drawing on a literature review of queer studies, rurality studies, and queer rural studies, alongside interviews with national stakeholders - including activists, researchers, practitioners, and policymakers - this paper seeks to kick-start a comprehensive research on the experiences of queer people who live or have lived in rural territories in Portugal over time, to be developed in the PhD project “Agroqueer: LGBTQIA+ lives in rural Portugal over time” [2024-2027].

Palavras-chave // Keywords : Agroqueer; LGBTQIA+; Rural; Portugal; Metronormativity

XIII-APS-37104

Masculinidades e extrema-direita: Normas, práticas e representações de género

Diana Maciel - CIEG/ISCSP-Ulisboa
Bernardo Coelho - CIEG/ISCSP-Ulisboa
Teresa Janela Pinto - CIEG/ISCSP-Ulisboa
Patrícia Neca - CIEG/ISCSP-Ulisboa

Resumo // Abstract :
Assiste-se a uma crescente polarização global, com efeitos nas estruturas sociais e vivências individuais. Esta polarização afeta o género enquanto estrutura social, a constituição das suas hierarquias e relações de subordinação e dominação, aprofundando o fosso simbólico e objetivo que afasta formas de masculinidade nas margens do padrão dominante. Por um lado, ganham visibilidade os homens e as masculinidades bem-sucedidas, onde se situa uma minoria privilegiada, capaz de aceder a vastos recursos económicos, poder, prestígio e visibilidade. Por outro, evidenciam-se padrões de homens que enfrentam situações de destituição de estatuto, real ou simbólico, relativamente às mulheres e a outros homens (Donaldson and Poynting, 2007; Connell, 2011), acompanhadas por ressentimento em relação a essa perda percebida de recursos e privilégios. Esta polarização possui também dimensões políticas. Estes ressentimentos têm sido mobilizados por agendas políticas conservadoras e autoritárias (Auger, 2020; Vandiver, 2018), que rejeitam violentamente o feminismo, igualdade e as pessoas LGBTQIA+ (Love, 2017; Kimmel, 2017; Kutner, 2020), contribuindo para um extremar de posicionamentos políticos, com contornos de género e de geração (Lobo et al, 2023).
Esta comunicação irá discutir estas tendências, no contexto nacional, e numa perspetiva comparativa a nível europeu. Para esse efeito, exploram-se os dados do European Social Survey (2020) com enfoque nos valores sociais e políticos de homens com votos na extrema-direita. Estes padrões são, por sua vez, relacionados com discursos em torno das vivências da masculinidade, apoiados em entrevistas semiestruturadas, numa pesquisa qualitativa concluída em 2022, em Portugal (N=43). A partir de uma análise destas tendências, discutem-se atitudes e discursos em torno da masculinidade, e de normas, práticas e representações de género, que ajudam a contextualizar e compreender estas tendências numa perspetiva macro, meso e microssociológica.

Palavras-chave // Keywords : Género, masculinidades, extrema direita, valores.

XIII-APS-41308

Reflexões sobre a questão das mulheres imigrantes da classe trabalhadora em Portugal

Fabrícia Cristina de Castro Maciel - CLISSIS

Resumo // Abstract :
Esta comunicação procura analisar o lugar e o papel das mulheres imigrantes da classe trabalhadora em Portugal, no contexto de mundialização do sistema do capital e da sua crise estrutural. No intrínseco processo de acumulação do capital, importa desenvolvermos reflexões sobre as condições objetivas e subjetivas das mulheres imigrantes da classe trabalhadora, cujas dimensões estruturais envolvem as opressões de género, raciais e territoriais. Como expressão da "questão social", a "questão das mulheres imigrantes" exige aprofundado estudo, principalmente no que tange as relações sociais de produção e reprodução da vida, a perpassar os espaços privados e públicos; a função social da família e a divisão técnico-social e sexual do trabalho no contexto do país que se enquadra na condição de semiperiferia do capitalismo, conforme indica Reis (2018). A investigação

decorre por meio de revisão bibliográfica e documental, abarcando uma natureza qualitativa, tendo como referência a Teoria da Reprodução Social (TRS). Sumariamente, tal teoria pretende desenvolver reflexões no sentido de superar as perspetivas duais ou triádicas para pensar a relação entre exploração, opressão, dominação e alienação nas relações sociais, o que Vogel (2022) denominara de teoria unitária da reprodução social na sociedade capitalista. "A TRS parte da apreensão de que há uma unidade ontológica entre as relações de exploração, expropriação, dominação e opressão e que o capital se impõe cotidianamente enquanto processo, subsumindo as condições de vida e impondo a mercantilização a todas as esferas da vida social." (Ferguson, 2020, apud Vogel p. 47-48, 2022). Somar-se-á a análise documental, referenciada na série "Imigração em Números" – Relatórios Anuais (2023), a fim de ter uma compreensão mais alargada da realidade sócio-histórica da condição das mulheres imigrantes trabalhadoras em Portugal, confrontando alguns dados que se colocam como mais significativos para a pesquisa em foco, mesmo sabendo dos limites metodológicos deste documento.

Referências:

Oliveira, Catarina Reis (2023). Indicadores de integração de imigrantes: relatório estatístico anual 2023. 1a ed. (Imigração em Números – Relatórios Anuais 8).

Reis, José (2018). A economia portuguesa: formas de economia política numa periferia persistente (1960-2017). Coimbra: Edições Almedina.

Vogel, Lise (2022). Marxismo e a opressão das mulheres: rumo a uma Teoria Unitária. Trad. Camila Carduz Rocha ... [et al.]. São Paulo, Expressão Popular.

Palavras-chave // Keywords : Mulheres; Imigrantes; Classe; Teoria Unitária.

XIII-APS-42642

Narrativas de trabalhadores do sexo com clientes com diversidade funcional: Desafios, necessidades e visões sobre políticas públicas

João Manuel de Oliveira - ISCTE-IUL
Ana R. Pinho - FPCE-UP

Resumo // Abstract :

O objetivo deste estudo é compreender os desafios e as necessidades das trabalhadoras do sexo que prestam serviços sexuais a clientes com diversidade funcional, bem como as suas perspectivas sobre a potencial implementação da assistência sexual como política pública em Portugal. Neste trabalho, interessou-nos dar conta das suas experiências, tomando-as como relevantes e válidas nos seus próprios termos.

Adoptando uma abordagem qualitativa, realizámos cinco entrevistas semi-estruturadas a trabalhadoras do sexo - duas mulheres cis e três mulheres trans, que se identificam como heterossexuais. As idades das participantes variaram entre os 31 e os 74 anos, com uma experiência de 6 a 25 anos no domínio do trabalho sexual. Foi efectuada uma análise preliminar das narrativas das participantes, seguindo as recomendações da análise temática reflexiva. Desta análise foram destacados três temas principais: (1) a performatividade com corpos não-normativos; (2) as necessidades de formação; e (3) a impossibilidade de abstração da prática.

Emergiram várias conclusões fundamentais: os inúmeros desafios encontrados na prestação de serviços sexuais a indivíduos com corpos não-normativos, particularmente quando o desejo e o prazer são centrais para a prestação de um serviço de qualidade; a escassez de informação e formação disponíveis para o atendimento de clientes com deficiência, conduzindo a situações potencialmente desconfortáveis tanto para os trabalhadores do sexo como para os clientes; e, finalmente, a dificuldade em concetualizar um hipotético serviço de assistência sexual que seja distinto das práticas concretas do trabalho sexual.

Palavras-chave // Keywords : trabalho sexual; diversidade funcional.

XIII-APS-48034

Body, Self and Space: How women's fear articulates in Milanese public spaces

Marta Maria Nicolazzi - Università degli Studi di Milano

Resumo // Abstract :
Research shows that women experience discomfort or feel unsafe in a variety of situations to the point
that this becomes a "gender specific tax" that limits their right to the city (Andreola & Muzzonigro, 2021). Moreover, studies have reported that women feel the most vulnerable or in danger when in public spaces, especially if unknown and at night; while most gender-based crimes actually happen during the day, in familiar populated places or behind closed doors. After decades of feminist analysis
of the relationship between marginalised bodies and public spaces, this discrepancy between the social structuring of women's fears and the actual circumstances in which gender-based violence occurs needs to be investigated as social sources that limit women's freedom of movement have not
been identified yet and the heteronormative "masculinization of public spaces" still goes unchallenged (Kern, 2020). Influenced by a range of existing studies across different disciplines, the research develops a conceptual lens that is based on the hitherto un-theorised nexus of relations between body-space-fear, where the three dialectically linked, to investigate the existence, persistence, resistance and social structuring of women's fears and their implications for women's daily lives in Milan, Italy. Aiming at the production of new counter-hegemonic forms of knowledge that resist the dominant gender-space paradigm and weaken the prevailing space-gender determinism,
a feminist methodology is adopted and data are being collected through ethnographic observations,
semi-structured one-to-one in-depth interviews and focus groups structured around collective walks,
participatory photovoice and community emotional mapping rethinking the concept of security.

Palavras-chave // Keywords : fear; body; gender; space.

XIII-APS-48880

Interseccionalidade e Feminismo em Portugal– uma revisão de literatura

Ema Gonçalves - CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
A interseccionalidade é uma tradição académica crescente, fornecendo ferramentas de análise necessárias à compreensão da complexidade da realidade. Tendo em vista as contribuições teóricas feministas, esta pesquisa tem como objetivo analisar produções científicas sobre a interseccionalidade nos movimentos feministas e feminismos em Portugal. Metodologia: Revisão de literatura utilizando a b-on como base de dados. 108 publicações foram encontradas entre 2010 e 2024. Depois de analisar, 15 artigos foram escolhidos. Resultados: A maioria dos estudos são qualitativos; há um crescente foco no mundo digital; a questão da classe e sobretudo da deficiência não são tão estudados como eixos de género, sexualidade e etnia. Conclusão: As descobertas demonstram o potencial e importância do uso de uma lente interseccional quando analisamos feminismos em Portugal. Há uma variedade de abordagens à interseccionalidade e pesquisas futuras são necessárias para contemplar diferentes temas e métodos.

Palavras-chave // Keywords : Interseccionalidade; Feminismo; Portugal; Metodologias.

XIII-APS-49221

DIGENDER2PALOP - ESTUDO SOBRE A IGUALDADE DE GÉNERO E A INCLUSÃO DIGITAL EM PAÍSES LUSÓFONOS AFRICANOS

Ana Mouraz - Universidade Aberta
Irina Borges - Universidade Aberta
Cristina Vieira - Universidade Aberta
Filipa Seabra - Universidade Aberta
Daniela Barros - Universidade Aberta
Ana Almeida - Universidade Aberta
Ana Nobre - Universidade Aberta
Benvindo Rocha - Universidade de Cabo Verde
Cláudia Neves - Universidade Aberta
Dionísio Raul - Universidade Lueji A N'Konde
Ilídio João - Universidade Lueji A N'Konde
Leoportina Martins - Universidade Lueji A N'Konde
Marta Abelha - Universidade Aberta
Miguel Cani - Universidade Lueji A N'Konde
N'Gome da Silva - Universidade da Guiné Bissau
Osvaldo Sebastião - Universidade Lueji A N'Konde
Rafael Reis - Universidade do Oeste Paulista
Sónia Cabral - Secretaria de Educação de Cabo Verde

Resumo // Abstract :
A desigualdade de género continua a ser um desafio premente em várias regiões de África, limitando o acesso de mulheres e raparigas a oportunidades educativas e recursos económicos. Este estudo, centrado no projeto DIGENDER2PALOP, explora a integração de competências digitais nas práticas pedagógicas como uma forma de promover a igualdade de género nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). O objetivo é investigar como a educação digital pode contribuir para a participação equitativa de raparigas e mulheres, fomentando uma educação mais inclusiva e, consequentemente, uma sociedade mais democrática.
A pesquisa adota uma abordagem mista, incluindo a aplicação de um questionário para mapear e analisar as práticas pedagógicas, bem como grupos focais com professores de três países africanos de língua oficial portuguesa (Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau). Estes métodos são utilizados para avaliar como as práticas educativas, especialmente nas áreas de STEM, podem ser ajustadas para favorecer a inclusão digital, garantindo uma maior participação das raparigas e mulheres. Os dados da literatura indicam que normas culturais enraizadas e a falta de acesso a tecnologias digitais constituem barreiras significativas, o que impacta diretamente na capacidade das raparigas de participar ativamente na educação e na construção de uma cidadania plena.
O projeto, cujos primeiros resultados desta apresentação são oriundos do questionário, pretende também colaborar com professores no terreno para promover ambientes de aprendizagem inclusivos e personalizáveis, que estimulem tanto a educação democrática quanto a participação equitativa. Esta apresentação focar-se-á no primeiro mapeamento realizado, que destaca a importância atribuída pelos professores às competências digitais dos alunos e alunas, as práticas pedagógicas utilizadas para as desenvolver, bem como a autoconfiança dos docentes em relação às suas próprias competências digitais.
O questionário, uma adaptação de um projeto desenvolvido em 2022 para professores portugueses do 1º Ciclo da Educação Básica, está atualmente em fase de aplicação, e espera-se ter resultados preliminares no início de novembro de 2024. Estes dados permitirão uma análise inicial sobre como as competências digitais podem não apenas promover a igualdade de género, mas também

reforçar os pilares de uma educação democrática, ao estimular a participação ativa de todos os alunos e alunas nas suas comunidades educativas.

Palavras-chave // Keywords : género, igualdade, inclusão digital, empoderamento.

XIII-APS-50913

Os estudos de género e sexualidade em Portugal: uma análise a partir das comunicações apresentadas à Secção Temática Sexualidade e Género da Associação Portuguesa de Sociologia

Sandra Palma Saleiro - CIES-Iscte
Cristina Pereira Vieira - CIEG/ISCSP-Ul; CEG-UAb
Pedro Fidalgo - CES
Sara Franco da Silva - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
Nesta comunicação pretendemos contribuir para a compreensão e discussão das dinâmicas dos estudos de género e sexualidade na sociologia em Portugal, a partir de uma análise das comunicações apresentadas na Secção Temática Sexualidade e Género, no maior evento nacional nesta área disciplinar: os congressos promovidos pela Associação Portuguesa de Sociologia (APS). O papel e contributo da sociologia no processo de afirmação da área científica dos estudos de género em Portugal, que a própria criação da Secção Temática espelha, já foi evidenciado, registando um aumento do volume e da diversidade da produção científica, sobretudo a partir do início do presente século (Barroso, Nico e Rodrigues, 2011; Pereira, 2017; Ferreira et al., 2021). Embora a sexualidade seja frequentemente incluída nos estudos de género, dada a íntima relação que se estabelece entre ambos, os exercícios de mapeamento dos temas abordados neste campo de estudos em Portugal, têm revelado igualmente a crescente representatividade da temática da sexualidade (Ferreira et al., 2021; Monteiro, Ferreira e Lopes, 2023).
A análise desenvolvida adota uma perspetiva quantitativa e utiliza como corpo empírico as 267 comunicações apresentadas aos congressos desde a constituição da Secção Temática Sexualidade e Género, aquando do VII Congresso, em 2012, até ao XII Congresso, realizado em 2023. Abrangendo o leque temporal desta última década, identificada como "período da expansão" deste campo de estudos em Portugal (Monteiro, Ferreira e Lopes, 2023), será efetuado um levantamento das principais temáticas abordadas, com diversos níveis de desagregação, a partir da análise dos títulos e resumos das comunicações aprovadas. A análise realizará, ainda, cruzamentos de acordo com o género das pessoas autoras, bem como a filiação institucional e geográfica. Para além da evolução da representatividade das duas grandes áreas – género e sexualidade e interceção entre ambas –, pretendemos reconstituir as dinâmicas do(s) campo(s) a partir da identificação das principais temáticas e sub-temáticas abordadas em cada uma delas, relacionando-as com o género das pessoas autoras e os respetivos contextos institucionais. Esperamos que este exercício promova também uma reflexão sobre o papel da própria Secção Temática - e que a partir desta visão sobre o seu passado possamos pensar o presente e retirar pistas para o seu futuro.

Palavras-chave // Keywords : Género; sexualidade; estudos; APS.

XIII-APS-51152

Beyond Equality: A 3S Approach to Gender Transformation in Academic Organizations

Marisa Matias - Center for Psychology at University of Porto, Faculty of Psychology and Education Sciences of the University of Porto
Isabel Dias - IS-UP, Faculty of Arts and Humanities of University of Porto, Department of Sociology
Jorge Peixoto-Freitas - Rectory of the University of Porto
Sara Isabel Magalhães - Center for Psychology at University of Porto, Faculty of Psychology and Education Sciences of the University of Porto
Conceição Nogueira - Center for Psychology at University of Porto, Faculty of Psychology and Education Sciences of the University of Porto

Resumo // Abstract :
Since 2015, the EU has been recommending and actively supporting the implementation of GE Plans (GEP) in academic and research organizations. GEP aims to address persistent gender inequalities in research and academic careers by moving along three axes envisaged by the European Research Area: i) to remove legal and other barriers to the recruitment, retention, and career progression of female researchers; ii) to address gender imbalances in decision-making processes, and iii) to strengthen the gender dimension in research (Council of the European Union, 2015). Despite the commitment of the EC to mainstream GE in research and innovation, the potential of GEPs to generate institutional and cultural change in universities is a contested matter (Rosa & Clavero, 2022). On this work we aim to reflect on the work undergone by RESET[1] project, namely the systemic, structural, and systematic approach followed at U.Porto to the development, implementation, and assessment of its GEP. This first Gender Equality Plan running from 2022 to 2024 and its following version running between 2025-2028 aim to stand as a common policy and path of effective measures to enhance gender mainstreaming and embrace diversity. On both GEP's design gender indicators were collected at the university level, accompanied by data of a GEP assessment survey and by the implementation of co-design activities. In this presentation, we will detail the path taken by U.Porto to foster gender equality, showcase the gender-relevant indicators of this university and reflect upon the barriers and challenges of gender mainstreaming in contemporary higher education systems.

Palavras-chave // Keywords : Gender; Equality; Gender Equality Plans.

XIII-APS-55888

Transformaciones y desafíos de la sociedad actual: una mirada desde la sociología del género valenciana

Víctor Agulló Calatayud - Universitat de València
Dayana Arteta Molina - Universitat de València
Erika Masanet Ripoll - Universitat de València

Resumo // Abstract :
Introducción. La sociedad actual presenta múltiples desafíos que se han visto acrecentados por la pandemia de la COVID-19, desde lo global y digital hasta los cambios en la conciencia medioambiental, feminista o de integración social. Esta comunicación explora la incidencia de estos cambios en el contexto sociopolítico y cultural europeo, español y valenciano. Objetivo. El objetivo de esta comunicación es analizar las percepciones de sociólogas referentes sobre los principales desafíos sociales, identificando cambios significativos en los ámbitos global, digital, medioambiental, feminista e inmigración, entre otros. Además, se pretende identificar propuestas para abordar estos desafíos desde una perspectiva sociológica. Metodología. La metodología utilizada ha sido cualitativa, a partir de entrevistas en profundidad. Para ello, se han realizado un total de 16 entrevistas a sociólogas valencianas -o que han desarrollado gran parte de su trayectoria en el territorio valenci-

ano- entre 60 y más años. Si bien la mayoría de ellas tiene un perfil académico e investigador, algunas han ejercido la profesión en la Administración Pública o en el ámbito privado. Resultados. En el análisis se identificaron los siguientes desafíos: en el ámbito global, la desigualdad social y global es una preocupación recurrente entre las entrevistadas. Se subraya la brecha entre países ricos y pobres y la gestión de los procesos migratorios hacia Europa. Además, la discriminación por edad, género, clase social y origen geográfico sigue siendo un desafío significativo. La pandemia ha agravado problemáticas como la aporofobia y la gerontofobia, generando aún más desigualdad, especialmente hacia las personas mayores y empobrecidas. El medio ambiente y la crisis climática se señala como uno de los desafíos más críticos de nuestra era, con especial incidencia en el territorio valenciano, junto con la escasez de recursos naturales que exige una adaptación de la sociedad. En relación con la igualdad de género, aunque ha habido avances significativos en el reconocimiento de los derechos de las mujeres, la igualdad real todavía enfrenta muchos retos. Se destaca la persistencia de la violencia de género y de brecha salarial y de salud que afecta desproporcionadamente a las mujeres. Durante la pandemia, muchas de estas desigualdades se hicieron más visibles. En el ámbito laboral y económico, el acceso a trabajos dignos y la reducción de la precariedad son preocupaciones centrales.
Reflexión. Este estudio aporta una mirada crítica y reflexiva sobre el momento actual, subrayando la importancia de la implementación de políticas públicas adaptadas a las nuevas realidades y la necesidad de un enfoque integrador y sostenible en la reconstrucción postpandemia.

Palavras-chave // Keywords : Sociología-valenciana; Estudios-de-género; Sociólogas; Cambio-Social; Sociedad-global.

XIII-APS-56546

Igualdade de Género na Redação: perceções das mulheres jornalistas da imprensa portuguesa

Rita Lúcio Martins - CIEG - ISCSP

Resumo // Abstract :
Contextualizar a participação das mulheres no jornalismo em Portugal obriga-nos a recuar até 1960, época em que elas começam a marcar presença nas redações. A Revolução de Abril veio acelerar esse processo, facilitando o acesso a um território que, lhes não estando juridicamente vetado, parecia algo interdito. Depois de décadas marcadas pela ausência e/ou por um regime de excecionalidade, as mulheres começam a transformar a paisagem humana das redações portuguesas, iniciando-se a tendência para a feminização da profissão, interrompida a partir de 2009. Desde então, muito mudou no setor dos media nas últimas décadas: a revolução tecnológica e o alargamento ao digital instalaram um paradigma marcado por modelos de financiamento ancorados em lógicas neoliberais, com fortes consequências ao nível da precarização e da crescente tendência para a juvenilização. Mas nem tudo se alterou: as mulheres continuam afastadas das posições de chefia, o que parece confirmar a prevalência de uma cultura masculina, perpetuada não só pelas rotinas da redação, mas também por normas e valores que se confundem com os da profissão. No entanto, quando confrontadas com a existência de possíveis assimetrias, muitas jornalistas tendem a socorrer-se numa suposta neutralidade de género, denunciando alguma ausência de reflexão sobre o tema.
Partindo do campo teórico dos Estudos de Género e de conceitos como os de masculinidade hegemónica e organizações genderizadas, esta comunicação centra-se nas conclusões de um conjunto de entrevistas semiestruturadas realizadas a mulheres jornalistas que trabalham na imprensa generalista portuguesa, apresentando as suas perceções sobre temas como cultura profissional, liderança, conciliação entre trabalho e família, abandono da profissão e igualdade de género na

redação. Desenvolvida a partir da tese de doutoramento em Estudos De Género intitulada As Mulheres na Imprensa Portuguesa: Gender Bias, Liderança e Agência Feminina nas Redações, financiada pela FCT através do CIEG, esta comunicação tem como objetivos: i) Apresentar a investigação que está a ser desenvolvida; ii) Analisar a presença e impactos de potenciais enviesamentos de género nos percursos das jornalistas; iii) Refletir sobre a importância de instrumentos de regulação e monotorização - particularmente relevantes se tivermos em conta o papel simbólico do jornalismo na sociedade.

Palavras-chave // Keywords : Género, jornalismo, redações, liderança, cultura profissional, enviesamentos de género.

XIII-APS-58578

Procesos de asistencia a mujeres tratadas en España: control y disciplina de los cuerpos y de la sexualidad

Alba Sierra Rodríguez - Universidad de Extremadura
Mara Clemente - ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
La ausencia de obligaciones estrictas para proteger a las “víctimas de la trata” en el principal instrumento internacional sobre la trata de personas, el Protocolo de las Naciones Unidas contra la Trata del año 2000, también conocido como Protocolo de Palermo, ha dejado durante mucho tiempo la su asistencia y protección de las “víctimas” al margen de la investigación y de las preocupaciones políticas. Esta comunicación presenta los resultados de una reciente investigación que ha tenido como objetivo llenar parte del desconocimiento sobre este tema en un contexto, el de España, en el que, en continuidad con una tendencia internacional más amplia, las mujeres vinculadas al mercado del sexo han estado en el centro de los discursos políticos, de las legislaciones y de las políticas sociales sobre trata de los últimos años. En línea con lo que ha ocurrido en otros contextos, en España la lucha contra la trata ha justificado un mayor control de la población migrante bajo la premisa de la identificación institucional de las “víctimas de trata” y ha justificado también la aprobación de medidas legislativas como la sanción del consumo y de la publicidad de la venta de sexo por considerarlas prácticas promotoras de la trata sexual. La investigación realizada implicó y analizó la recopilación de entrevistas a trabajadoras y educadoras sociales de proyectos pertenecientes al proceso de protección y asistencia a víctimas de trata y el análisis de documentos y normativas vinculadas a la trata de personas. La investigación realizada, centrando la atención en las experiencias de asistencia y protección de las “víctimas de trata sexual” en la Comunidad de Madrid, apunta a la existencia de mecanismos de control, más allá del control económico y vital, que repercuten en el control de los cuerpos y el control de la sexualidad y que producen formas de violencia tanto sobre las mujeres asistidas como “víctimas” como sobre las trabajadoras involucradas en su proceso de asistencia. Experiencias que son posibles gracias al nexo existente actualmente entre moral sexual conservadora y los enfoques neoliberales en la asistencia a las víctimas de trata sexual. La investigación apunta a la urgencia de reflexionar críticamente sobre estas prácticas para favorecer un proceso de intervención y asistencia que respete la voluntad de las personas implicadas y evite reproducir los mecanismos de control y violencia que la lucha contra la trata debería combatir.

Palavras-chave // Keywords : trata de personas, sexualidad, género.

XIII-APS-59214

Assédio Sexual no local de trabalho e na academia: género, feminismo e mudança.

Bernardo Coelho - ISCSP-ULisboa, CIEG/ISCSP-ULisboa
Anália Torres - CIEG/ISCSP-ULisboa
Sara Merlini - CIEG/ISCSP-ULisboa

Resumo // Abstract :
Parcialmente impulsionado pelo crescimento global do movimento #MeToo, o interesse pelo assédio sexual em diferentes contextos organizacionais/profissionais aumentou nos últimos anos. Essa renovada visibilidade obriga, por um lado, a repensar sociologicamente a forma como o assédio sexual se entrelaça com as relações de género e com os ordenamentos e relações de poder contextualmente situados. Ao mesmo tempo, o reforço deste interesse é acompanhado pela necessidade de traduzir o conhecimento em soluções preventivas e em políticas públicas informadas.
Considerando os resultados de pesquisa de dois projetos realizados em Portugal, ambos triangulando metodologias quantitativas e qualitativas (um sobre assédio sexual e moral no local de trabalho e outro sobre igualdade de género em instituições de ensino superior), assumem-se três objetivos centrais:
Primeiro, apresentar um quadro teórico e conceptual, baseado em estudos de género e feministas, que ajude a compreender e explicar o fenómeno persistente do assédio sexual, articulando: relações de poder; relações sociais de género mais amplas; contextos organizacionais e suas condições e complexidades específicas (hierarquização, desigualdades, precariedade, ambiente de trabalho).
Segundo, avaliar as perceções e as disposições para agir e prevenir o assédio por parte dos diferentes atores das Instituições de Ensino Superior (IES), permitindo sistematizar as condições e complexidades específicas do assédio sexual e, também, as políticas e medidas existentes nas IES para prevenir e combater o assédio.
Por fim, com base na experiência de ambos os projetos, mostramos como o desenho de pesquisa e a prática sociológica, baseados na ideia de produzir conhecimento para a mudança (sociologia pública), são capazes de gerar impacto social, transformando discursos e políticas públicas.

Palavras-chave // Keywords : Assédio sexual, academia, género, poder.

XIII-APS-63978

Impactos dos Espaços Urbanos na Vida de Jovens LGBTQ+: Uma Perspectiva sobre Bem-Estar

Cristina Pereira Vieira - CEG-UAb - Centro de Estudos Globais / Universidade Aberta, Portugal
Susana Henriques - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa / Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte) e Universidade Aberta, Portugal
Victor Nedel - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumo // Abstract :
Esta comunicação tem como objetivo refletir como os diferentes espaços urbanos (Portugal e Brasil) influenciam o bem-estar e saúde de jovens LGBTQ+ em ambientes urbanos. Partimos do pressuposto que as pessoas jovens LGBTQ+ convivem em contextos muitas vezes marcados pela exclusão e discriminação, Procurando compreender como configuração e o uso dos espaços urbanos podem servir como fator de proteção ou vulnerabilidade.
Adotando uma metodologia qualitativa, exploratória, com discussão em grupo, é dada a palavra a jovens (entre 18 e 28 anos de idade), procurando aprofundar como a importância de espaços seguros e inclusivos, promovem a expressão da identidade género e o fortalecimento de laços comunitários. Procurando mapear e destacar como diferentes áreas do espaço público (ex: cafés, parques e eventos culturais) podem desempenhar um importante papel na construção da identi-

dade de género, influenciando de forma positiva saúde o bem -estar jovens. Em paralelo, e contrariamente, procuramos compreender como a falta de espaços urbanos acolhedores e seguros para jovens LGBTQ pode contribuir para sentimentos de isolamento e marginalização – contribuindo para a falta de bem-estar. Neste contexto, é discutida, à luz da sociologia e de diferentes geografias juvenis, a relação entre o ambiente físico e o bem-estar de jovens com identidades de género não heteronormativas . Considerando, a complexidade e a diversidade das temáticas em reflexão, numa 2ª fase procuramos levar os resultados a algumas das universidades e problematizar a necessidade de políticas mais inclusivas visando diminuir preconceitos e aumentar a aceitação.

Palavras-chave // Keywords : LGBTQ+; jovens; espaços; vulnarabilidades; proteção.

XIII-APS-66116

ESCOLAS SEGURAS? UMA ANÁLISE DO IMPACTO DA LEI 38/2018 NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM DIVERSIDADE DE GÉNERO

Inês Vale de Carvalho - CLISSIS

Resumo // Abstract :
Apesar da legislação portuguesa para menores em diversidade de género no contexto da educação ser recente, entende-se que a presença de políticas inclusivas está associada à qualidade das experiências escolares das crianças e jovens trans. Com o presente artigo, pretende-se explorar a segurança do ambiente escolar de crianças e jovens trans após a lei no38/2018, de 7 de agosto. A análise de vários indicadores, através de uma pesquisa documental de dados secundários como relatórios de associações LGBTQI+, investigações e dados estatísticos do Instituto Nacional de Estatística, entre os anos 2019 e 2022, permitiu verificar que existem poucos dados que demostrem o impacto da lei na segurança escolar de crianças e jovens trans, e que os poucos que existem provêm de instituições da sociedade civil. Foi também possível perceber que a discriminação ainda se encontra presente na educação, acentuando-se com o argumento político conservador da "ideologia de género" nas escolas. Conclui-se que a própria lei tem alguns lapsos e que para medir o seu impacto face à segurança escolar são precisos mais estudos nacionais com um levantamento de problemas atual destas crianças e jovens, assim como uma reciclagem de conteúdos escolares discriminatórios, não desresponsabilizando os governos estatais desta responsabilidade.

Palavras-chave // Keywords : crianças e jovens trans; ideologia de género; transfobia; políticas públicas.

XIII-APS-69761

Lutar pelo direito à igualdade: O processo de reivindicação política (e pessoal) de direitos LGBTI+

Mariana de Oliveira Rodrigues - CIEG - ISCSP/ Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Durante cerca de 20 anos, o movimento LGBTI+ em Portugal lutou pela reivindicação legal de direitos, em particular, o direito a ser reconhecidos como pais e ou mães. Para além do processo político que trouxe profundas alterações e conquistas legais para as pessoas LGBTI+, este processo envolveu, simultaneamente, a contribuição e disponibilidade de várias pessoas, que fizeram desta causa uma reivindicação em nome próprio e coletivo. Tendo como pano de fundo os processos políticos e o plano jurídico, esta comunicação focar-se-á nas vivências destas pessoas, nas suas histórias e perspectivas sobre a evolução destes processos políticos, legislativos e sociais, que permitiram que há dez anos casais do mesmo sexo pudessem casar, adotar e recorrer a técnicas de PMA, em suma, pudessem ser iguais perante a lei e a sociedade.

Assim, a presente comunicação procura trazer um novo olhar e contributo para os processos políticos de reivindicação de direitos, explorando, através de entrevistas com ativistas envolvidos na reivindicação dos direitos LGBTI+, em particular, o casamento, adoção e PMA para casais de mulheres e mulheres solteiras (2010-2016), a dimensão pessoal e sociológica destes mesmos processos. A partir da análise de entrevistas, procurar-se-á evidenciar como as reivindicações políticas (relacionadas com a dimensão pública) no âmbito da família, género e sexualidade são essencialmente pessoais (dimensão privada).
Do ponto de vista teórico, e explorando a relação intrínseca entre o género e a sexualidade, partiremos de um dos slogans que caracterizou o feminismo radical na segunda vaga feminista de Caro Hanish "O pessoal é político" (1969, p.76), de maneira a evidenciar como problemas e/ou perspectivas pessoais são, na realidade, indícios de problemas coletivos, perpetuados por instituições sociais e políticas que carecem de soluções políticas. Por outro lado, evidenciando a dimensão da sexualidade e, em particular, partindo dos contributos dos estudos críticos queer, tentar-se-á explorar o processo a dois níveis: a aquisição de direitos e o surgimento de uma nova dimensão da cidadania, a dimensão sexual (Evans, 1993, Weeks, 1995, 1998, Richardson, 2000, 2017); e a manifestação permanente da heteronormatividade (Berlant e Warner, 1998) e do próprio estigma sexual (Herek, 2007) nas instituições e estruturas políticas.
A presente comunicação surge no âmbito de uma tese de doutoramento em estudos de género sobre "Mudanças sociojurídicas em Portugal: um estudo de caso sobre direitos LGBTI+" financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), através do CIEG, onde se estudou a reivindicação de direitos LGBTI+ em Portugal, entre 1999 e 2016.

Palavras-chave // Keywords : Direitos LGBTI+; Ativismo LGBTI+; Homoparentalidade.

XIII-APS-70292

Experiências e Vivências de Crianças e Jovens Trans*: A Reinvenção do Saber e da Práxis do Serviço Social

Inês Vale de Carvalho - CLISSIS

Resumo // Abstract :

A pertinência destes estudo explica-se por duas vias: primeiro, devido à invisibilidade que as crianças e jovens trans* têm na sociedade, tornando-se necessário dar-lhes voz para que enfrentem as limitações impostas pelos sistemas cisheteronormativos; em segundo lugar, e por se reconhecer as carências da investigação do Serviço Social na área de género, mais predominantemente na área de género na infância e juventude, é necessário que se criem linhas de orientação e conhecimento científico para uma melhor intervenção. A investigação apresentada assentou numa metodologia qualitativa desenvolvida através de entrevistas semiestruturadas com recurso a guião, a 3 grupos diferentes de participantes: 2 profissionais de género em contexto LGBTIQ+; 4 assistentes que já intervieram com crianças ou jovens trans*; e por fim 3 jovens trans*. Para a sistematização dos dados procedeu-se à análise temática, segundo as propostas de Braun e Clarke (2006), tendo emergido cinco temas: (i) experiências e vivências pessoais; (ii) fatores de perigo e proteção externos; (iii) atualidade do Serviço Social; (iv) entraves, dilemas e dificuldades do Serviço Social; e por fim (v) urgências e emergências do Serviço Social. Através deste temas é possível concluir que ainda existe uma grande invisibilidade de crianças e jovens trans* por parte da sociedade, e que os sistemas e fatores família, escola, políticas públicas, instituições de infância e juventude e Sistema Nacional de Saúde, são os principais fatores de perigo, mas também de proteção destas crianças e jovens. Conclui-se também que é emergente uma reciclagem daquilo que são as práticas e as ferramentas do Serviço Social a fim de se fornecer serviços inclusivos, afirmativos e não opressores. Este estudo vem trazer um conhecimento mais aprofundado daquilo que são as vivências e fatores

de perigo e proteção de crianças e jovens trans*, e ainda perceber o longo caminho que o Serviço Social tem a percorrer, sugerindo assim a criação de uma carta com linhas orientadoras para a intervenção com crianças e jovens trans*.

Palavras-chave // Keywords : Trans*; Infância e Juventude; Serviço Social; Fatores de Perigo e Proteção.

XIII-APS-70432

Dinâmicas de género no cuidado: ser mãe em Portugal antes e depois da Revolução de 1974

Dulce Morgado Neves - CIES-Iscte
Ana Rita Monteiro - CIES-Iscte
Tatiana Matos - CIES-Iscte; NOVA-FCSH

Resumo // Abstract :
A presente comunicação surge no âmbito do projeto "ABRIL MATER: Maternidade e Parto antes e depois da Revolução" (2023-2024), cujo objetivo consistiu em explorar os impactos da Revolução de 1974 nas práticas e representações da maternidade e do parto em Portugal.
Incidindo sobre os temas de género e do cuidado materno, nesta apresentação iremos refletir sobre a evolução das condições sociais e dos lugares simbólicos atribuídos às mulheres e às crianças nas famílias e na sociedade portuguesa, ao longo das últimas cinco décadas.
Com base nos testemunhos de 15 mulheres sobre as suas experiências de maternidade num período marcado pela passagem do país para a democracia, apresentaremos os principais resultados da pesquisa, focando a análise em dimensões como: socialização e culturas de género nas famílias; desigualdade de género e protagonismo feminino no cuidado de crianças; práticas de cuidado; identidade materna; etc.
Na sua diversidade de perfis sociais e trajetórias de vida, iremos perceber que aspetos aproximam e distanciam as experiências de cuidado destas mulheres, bem como os principais desafios que estas enfrentaram na transição para a maternidade, num período tão significativo da história do nosso país.

Palavras-chave // Keywords : Maternidade; Género; Cuidado; Revolução; Portugal.

XIII-APS-72836

Onde é que elas estavam no 25 de Abril? A invisibilidade das narrativas das mulheres sobre os grandes acontecimentos históricos.

Sofia Branco - ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
“Eu acho que não tenho nada de interessante para contar” é uma frase muito dita pelas mulheres quando se lhes pede que partilhem as suas experiências e vivências de determinados acontecimentos históricos.
Porém, o que, à partida, poderia ser encarado como uma certa tendência das mulheres para (auto)desvalorizarem a sua agência, não se posicionando como indivíduos atuantes, está ancorado também na invisibilidade com que a historiografia tem coberto as suas narrativas, as mais das vezes circunscrevendo-as à esfera do privado.
Simultaneamente, a importância da esfera privada para o que se passa na arena pública tem sido menorizada pela historiografia, apesar dos estudos que salientam como os universos singulares do quotidiano podem ser representativos de factos sociais, em particular nos processos de mudança social.

"Onde é que elas estavam no 25 de Abril?" é a pergunta que me tem assaltado nos últimos anos, sobretudo em relação ao grupo das companheiras dos homens que viriam a ser conhecidos como Capitães de Abril – ou seja, aqueles que tiveram intervenção durante a conspiração e/ou o golpe imitar de 1974.
De que forma estão as narrativas daquelas mulheres presentes nos muitos relatos que têm sido conhecidos sobre o acontecimento histórico mais marcante do Portugal contemporâneo?
Independentemente de terem desempenhado um papel mais ou menos ativo, mais ou menos discreto, mais ou menos consciente, mais ou menos cúmplice, aquelas mulheres orientaram e geriram a esfera familiar e doméstica, podendo dar-nos pistas sobre o quotidiano dos homens que derrubaram a ditadura.
Os testemunhos pessoais das mulheres que acompanharam de perto aqueles que viriam a ser os protagonistas de uma mudança de regime permitirão também perceber em que medida são distintas as ordens de género do Estado Novo e do Estado de Direito Democrático, o que, no final da linha, poderá acrescentar conhecimento sobre o 25 de Abril de 1974.

Palavras-chave // Keywords : Mulheres; Militares; Género; Feminismo.

XIII-APS-75625

Actitudes hacia diversidad sexual y de género en España: Backlash cultural en contextos de de-democratización

José María Ramírez Dueñas - UNED (Universidad Nacional de Educación a Distancia, España)x

Resumo // Abstract :
Diferentes investigaciones han venido a poner de manifiesto las profundas transformaciones en las opiniones públicas nacionales en las actitudes hacia la diversidad sexual y de género. Sin embargo, el nuevo contexto sociopolítico —marcado por la creciente politización de los derechos LGTBIQ+ y la legitimación de los partidos de derecha radical en las arenas políticas en Europa- están provocando procesos de regresión democrática. Este estudio analiza, en contexto con la evolución de las actitudes hacia la diversidad sexual en España, las nuevas amenazas surgidas con la aparición de partidos de extrema derecha radical en aceptabilidad social de las personas homosexuales. Los resultados identifican un estancamiento en las tendencias desde 2017, acompañado de retrocesos en ciertos grupos, como hombres, personas de mediana edad, individuos con niveles educativos bajos y quienes se sitúan ideológicamente en el centro-izquierda. Estos hallazgos subrayan las resistencias en ciertos grupos sociales hacia los derechos de las personas LGTBIQ+ y plantea interrogantes sobre las posibles amenazas hacia los consensos políticos de las minorías sexuales y la expansión de delitos de odio, especialmente entre los más jóvenes.

Palavras-chave // Keywords : Diversidad sexual, Opinión Pública, De-democratización.

XIII-APS-75777

O impacto da COVID-19 na violência contra as mulheres em Portugal

Dalila cerejo - CICSNOVA (NOVA FCSH)
Manuel Lisboa - CICSNOVA (NOVA FCSH)
Ana Lúcia Teixeira - CICSNOVA (NOVA FCSH)
Maria Rosário Rosa - Universidade Aberta

Resumo // Abstract :
O impacto da COVID-19 na violência contra as mulheres: uma análise longitudinal é um projecto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia que teve como objectivo a análise longitudinal da pandemia da COVID-19 na violência contra as mulheres, incluindo a doméstica, suas dinâmicas, padrões e impacto psicossocial nas vítimas e agregado familiar: antes, duran-

te e após o confinamento de Março/Abril. Numa perspetiva interdisciplinar, a análise do impacto da pandemia na VCM foi feita através de uma metodologia de investigação mista que permitirá uma análise longitudinal sobre a evolução dos padrões e dinâmicas da VCM naqueles 3 momentos. Partindo da hipótese de que o contexto de confinamento alterou a configuração da VCM, serão contempladas as seguintes dimensões: contexto; vitimação, padrões e dinâmicas da VCM e consequências.
Através da aplicação de um inquérito por questionário (CATI) a uma amostra estatisticamente representativa de 1500 mulheres portuguesas (Continente e Regiões Autónomas) foi possível concluir que, durante o período do primeiro confinamento, as mulheres ficaram ainda mais expostas à violência do que nos períodos anteriores à pandemia. Apresentar-se-á uma análise comparativa e detalhada do agravamento da violência sofrida pelas mulheres bem como o impacto para a saúde física e mental que a violência sofrida teve nas suas vidas, tanto durante o período do confinamento como no pós-confinamento.

Palavras-chave // Keywords : Violência de género e doméstica.

XIII-APS-76599

Prácticas de reflexión en torno a la deconstrucción del método desde la perspectiva de género

Carla Barrio - Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)
Yolanda Agudo Arroyo - Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)
María Gómez Escarda - Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)

Resumo // Abstract :
En un contexto de creciente polarización y reacción contra los avances en materia de género y feminismo (Norris & Inglehart, 2019, Cabezas & Vega, 2022; Bonet-Martí, 2021), es crucial analizar cómo los y las estudiantes de sociología incorporan y aplican la perspectiva de género en sus diseños metodológicos, profundizando en el nivel de comprensión, interiorización y las dificultades las que se enfrentan. En esta comunicación presenta una experiencia docente desarrollada en el marco de la asignatura Fundamentos de la Sociología Empírica del Grado de Sociología de la Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), España, durante el curso 2024/2025. La asignatura, centrada en la aplicación del método científico en la investigación sociológica, introduce la importancia de la perspectiva de género en la investigación social. Tras la adquisición teórica de las nociones básicas sobre epistemologías feministas y enfoques críticos de género (Haraway, 1995; Harding, 1998; Lengerman et al., 2019; Martínez et al., 2014), se propone a los y las estudiantes desarrollar una actividad práctica a partir de un problema social actual: las marchas masivas en Argentina en respuesta a los recortes en políticas de género impulsados por Javier Milei.
La actividad requiere que apliquen las competencias adquiridas en la deconstrucción del método desde la perspectiva de género. Esto es, aplicar el método desde una postura crítica, la de género, y complementaria a otras, poniendo en práctica la toma de conciencia de sus implicaciones en la práctica sociológica. Para ello se requiere que formulen objetivos de investigación relativos al caso de estudio indicado, esbocen una propuesta metodológica y, además, identifiquen y desafíen los sesgos y desigualdades sistémicas basadas en el género presentes en los métodos y técnicas utilizadas. Este enfoque busca fomentar una mirada crítica y reflexiva, permitiendo a los y las estudiantes aplicar sus competencias en el análisis de fenómenos sociales.
En esta comunicación se presentan los resultados de la actividad práctica, con el objetivo de evaluar las competencias adquiridas y su capacidad para identificar y confrontar las desigualdades estructurales de género en la investigación social. Asimismo, se explora las prácticas reflexivas de los y las estudiantes en torno a la investigación para evitar reproducir y perpetuar estereotipos, dis-

criminación o diversos procesos de exclusión de género.
Este análisis reflexiona sobre el objetivo principal de la asignatura y la pertinencia de la práctica. Sin embargo, permite evaluar cómo, en este contexto de cambio social, el conocimiento epistemológico y de género impacta en los y las estudiantes, asegurando que las competencias adquiridas contribuyan a la construcción de un cuerpo de conocimiento más inclusivo, diverso y sensible a las realidades y experiencias de todas las personas.

Palavras-chave // Keywords : Prácticas-docentes; Reflexión; método; perspectiva-de-género.

XIII-APS-79501

Entre as impossibilidades do passado e uma nova ordem de género - análise dos percursos profissionais de mulheres artistas visuais portuguesas

Sónia Bernardo Correia - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, CIES-ISCTE

Resumo // Abstract :
A presente comunicação decorre de uma pesquisa de doutoramento em curso que procura evidenciar a composição de género do campo artístico português e compreender como o género estrutura as possibilidades e constrangimentos das trajectórias profissionais das artistas visuais.
A literatura demonstra que, historicamente, a participação das mulheres tem ficado muito aquém da dos homens em termos de acesso, visibilidade e reconhecimento no campo artístico. A persistência de desigualdades de género reflete-se nas posições periféricas que as mulheres ocupam, o que acarreta maiores obstáculos na persecução de trajectórias profissionais satisfatórias, tanto em termos de autonomia financeira como de legitimação artística (Vicente, 2005, 2012, 2015; Sabino, 2012).
Na componente qualitativa da investigação, foram mapeados, através de entrevistas aprofundadas, os percursos biográficos de 43 mulheres artistas, com idades entre os 23 e os 79 anos. A análise dos seus discursos permitiu captar as suas observações sobre o campo e compreender como experienciam o impacto do género nas suas actividades profissionais.
O campo artístico português é descrito como um espaço instável, onde as práticas culturais e sociais tendem a privilegiar os homens. A aleatoriedade no acesso, na permanência e na sustentabilidade resulta em múltiplas camadas de precariedade. A ausência de vínculos laborais e a falta de garantia de rendimentos continuados são, para algumas, uma realidade quotidiana e o grande motivo de preocupação. Apesar de algumas reconhecerem que partilham esse barco juntamente com os seus colegas homens, também asseguram que o facto de serem mulheres as coloca em lugares de segunda classe. Outras, ainda que identificando desigualdades de género, entendem que os seus percursos são afectados por outros factores, como a classe social de origem, a qualidade das suas redes sociais, a aleatoriedade das decisões dos gatekeepers ou a dimensão e desregulação do mercado da arte.
O equilíbrio entre as esferas de vida é o tema central nas representações e práticas de todas as artistas entrevistadas. Reconhecem que a conciliação exige maior esforço e tempo às mulheres, e que a parentalidade tem um maior impacto profissional sobre elas. Entre as artistas que são mães, quase todas relataram um abrandamento ou interrupção da prática artística durante períodos variáveis. Aquelas que não têm filhos, admitem que o projecto de maternidade está fortemente constrangido pela ideia de desaparecimento profissional e pela precariedade.
Os resultados desta pesquisa posicionam as experiências destas mulheres entre as “impossibilidades do passado” (Silva & Leandro, 2013), que ainda as relegam para as periferias do campo artístico, e uma nova ordem social (e de género), que mais recentemente, parece animar tanto as estruturas artísticas como a agência das mulheres, aproximando-as dos tão desejados centros de reconhecimento.

Palavras-chave // Keywords : desigualdades; género; invisibilidade; mulheres artistas.

XIII-APS-83659

Pessoas LGBTQ+ e acesso aos serviços de saúde: experiências em Portugal

Mara Pieri - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
O acesso aos serviços de saúde por pessoas LGBTQ+ constitui um problema relevante. O receio de discriminação, a heteronormatividade subjacente ao conhecimento médico e a falta de formação de profissionais de saúde frequentemente tornam a experiência dessas pessoas nos cuidados de saúde traumática e difícil. Essas dificuldades têm impacto direto em questões de saúde pública e políticas de cuidado.
O artigo apresenta os primeiros resultados do projeto "DIVERS – Diversidade e Inclusão no Acesso aos Serviços de Saúde" sobre as experiências de pessoas LGBTQ+ em Portugal ao aceder a serviços de saúde, como hospitais, clínicas e centros de saúde. O estudo recolheu dados quantitativos, por meio de um inquérito online, e dados qualitativos, por meio de entrevistas semiestruturadas com uma amostra de pessoas LGBTQ+.
O artigo tem como objetivo apresentar e discutir alguns dos dados mais relevantes sobre os obstáculos que as pessoas LGBTQ+ enfrentam nos serviços de saúde, em particular: a) experiências de discriminação direta e indireta; b) (in)visibilidade de pacientes e profissionais de saúde; c) perceção de segurança. Na segunda parte, o artigo apresenta algumas recomendações que surgiram durante o estudo para tornar os espaços de saúde mais inclusivos e acessíveis para todas as pessoas.

Palavras-chave // Keywords : saúde, cuidados, Portugal, inquerito, entrevistas.

XIII-APS-87903

Desigualdades de género nas CTEM e TIC: o papel da educação e de docentes na promoção de práticas pedagógicas não estereotipadas

Rosa Monteiro - FEUC - CES
LIna Coelho - FEUC - CES
Inês Simões - FEUC - CES
Fernanda Daniel - ISMT - CEISUC

Resumo // Abstract :
A segregação de género no mercado de trabalho é pronunciada, estando as mulheres sobrerepresentadas nas áreas de ensino e profissionais de cuidados e da educação, e sub-representadas nas carreiras CTEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática), em especial nas áreas tecnológicas e no digital (integradas na sigla TIC - Tecnologias da Informação e da Comunicação). Na UE27, em 2023, as mulheres representavam apenas 29% das pessoas cientistas e engenheiras em setores de alta tecnologia. Além disso, ao longo da última década, estes números mostraram mudanças insignificantes, amplindo o interesse académico e político, embora em Portugal se continue a poder falar numa "deserted landscape", dada a escassez de estudos acerca das desigualdades de género nos domínios das CTEM e das TIC.
Esta comunicação baseia-se nos resultados de um projeto de investigação europeu que visou conhecer os fatores explicativos para este gap de género nas CTEM, com especial enfoque no papel do ensino formal e das escolas neste processo. Este partiu da premissa de que existe uma interação dinâmica entre as características individuais e os contextos socioculturais mais amplos, na explicação da exclusão de raparigas e mulheres da educação e das profissões CTEM, atendendo a que é entre os 12 e os 15 anos que as raparigas "abandonam" estas áreas. O projeto identificou os estudos, diretrizes e programas acerca do problema, aprofundando as suas causas estruturais e pro-

pondo soluções pedagógicas e de mainstreaming de género para combater os estereótipos de género e as práticas discriminatórias no espaço educativo.
Nesta comunicação apresentaremos, em concreto, uma análise dos resultados de um inquérito por questionário administrado a docentes de CTEM (ensino secundário) com o objetivo de conhecer as suas perspetivas acerca das desigualdades de género no ensino e nas opções de carreira, bem como acerca das suas competências e estratégias para integrar uma perspetiva de género na sua prática pedagógica.
Apesar de a maioria reconhecer a utilidade de ensinar CTEM com uma perspetiva de género, existe uma lacuna muito significativa em termos de participação em projetos e programas concretos que promovam a igualdade de género no ensino. Além disso, os dados revelam uma necessidade premente de mais formação e recursos para capacitar docentes e escolas para integrar eficazmente a igualdade de género nas suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave // Keywords : CTEM; ensino; pedagogias; segregação horizontal.

Sociedade Civil, Economias Alternativas, Voluntariado

XIII-APS-21653

O que é qualidade nos cuidados sociais para pessoas mais velhas? Dualidades e fragmentos de um conceito difuso

Alexandra Lopes - Departamento de Sociologia da Faculdade de Let
Rute Lemos - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
A partir do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto LeTs-Care - Learning from long-Term Care practices for the European care strategy, reflete-se, nesta comunicação, sobre os significados de qualidade no setor dos cuidados sociais para pessoas mais velhas em situação de dependência, em Portugal. A discussão parte do mapeamento desses significados na literatura científica, na legislação e nos discursos dos stakeholders que operam no setor. Foram analisadas 158 referências publicadas nos últimos 10 anos, toda a legislação que regulamenta o setor dos cuidados e os discursos obtidos a partir de 15 entrevistas a stakeholders variados.
A análise à evidência empírica mobilizada permite identificar algumas dualidades estruturantes na forma como o conceito de qualidade é entendido: qualidade técnica vs. qualidade experienciada; qualidade como resultado vs. qualidade como satisfação. Adicionalmente, registam-se elementos fragmentados que concorrem para uma definição vaga sem materialidade, destacando-se a associação de qualidade a conceitos como cuidado centrado na pessoa, ou liberdade de escolha.
Na comunicação, além da apresentação do mapa de significados identificados em associação ao conceito de qualidade, discutir-se-á também as implicações desses significados para a resposta ao desafio da qualidade no setor dos cuidados sociais para pessoas mais velhas, em Portugal.

Palavras-chave // Keywords : Qualidade; Setor social solidário; Cuidados.

XIII-APS-54747

A lente da economia solidária na análise das práticas de produção e de consumo agrícola de proximidade

Cristina Claro Ribeiro Parente - FLUP/ISUP
Rita Correia Madeira - ISUP

Resumo // Abstract :
A comunicação visa aplicar a proposta teórica da economia solidária à análise das práticas de produção e de consumo agrícola de proximidade. O trabalho de investigação que sustenta a abordagem resulta de uma análise qualitativa desenvolvida no âmbito do projeto PROVE do Vale do Sousa e do Movimento para a Manutenção da Agricultura de Proximidade do Porto.
O objetivo principal foi o de analisar as suas dinâmicas funcionais e de integração no território, de modo a perceber as caraterísticas das suas práticas de trabalho e de consumo, bem como as lógicas de organização e funcionamento. O quadro teórico mobilizado é o das economias diversas, concretamente o modelo de economia solidária popular que articula pessoas, economia e territórios numa perspetiva ética e de justiça social.
Como dimensões analíticas fundamentais retemos quer uma vertente interna às explorações, quer uma vertente externa de relação com o território e os consumidores. Na primeira, são considerados indicadores relativos aos modos de produção, à relação com o solo (práticas culturais) e à gestão da exploração. As características sociodemográficas e pessoais dos produtores e das suas famílias serão igualmente trabalhadas. Na segunda, importa perceber o conceito de alimento (mercadoria ou bem comum), as relações de confiança tecidas, bem como a relação de trabalho/emprego

criada. Conclui-se que apesar de uma não identificação com o rótulo da economia solidária, nem enquanto prática, nem enquanto movimento social, algumas das suas dinâmicas e lógicas de atuação podem ser lidas de acordo com esta significação, e, portanto, como práticas económicas diversas.

Palavras-chave // Keywords : Economia solidária; agricultura familiar; proximidade.

XIII-APS-71827

Ação colaborativa autonomista em Portugal e Espanha após os protestos anti-austeridade: Uma década depois

Mónica Catarina Pereira Soares - Centro de Estudos Sociais

Resumo // Abstract :
Reivindicar a autonomia é uma demanda comum, mas também abrangente, nos movimentos sociais e nos projetos colaborativos contemporâneos. O autonomismo desenvolveu-se em oposição às principais tendências anti-sistémicas da esquerda no século passado, nomeadamente as políticas conciliatórias social-democratas das democracias liberais ocidentais, o comunismo do bloco oriental e os movimentos de libertação nacional (cf. Arrighi, Hopkins & Wallerstein, 1999). Sob as condições regulatórias do pós-fordismo, as reivindicações sociopolíticas foram progressivamente abandonando as mediações tradicionais (e.g., forma-partido, instituições centradas no Estado) que eram fundamentais para os movimentos anteriores (Habermas, 1998; Harvey, 1998). Este ethos político autonomista tem atraído imensa atenção académica na América Latina e na Europa desde então (cf. Dinerstein, 2015). Esta tendência foi renovada na Península Ibérica durante os protestos anti-austeridade e pró-democracia (Fominaya, 2016), associados a movimentos como o 15-M e Que se Lixe a Troika (Portos & Carvalho, 2019). Este artigo explora a constituição histórica da ideia de política autonomista e a sua relevância para a organização dessa onda de protestos. Ao longo da última década, foram analisadas oito iniciativas colaborativas locais, incluindo centros sociais, eco-comunidades e cooperativas integrais. Foram realizadas observações participativas e quarenta e cinco entrevistas com os participantes. Os resultados comparativos são apresentados em termos das suas visões sobre transformação social, alcance de ação e a existência contemporânea de tais projetos.
Palavras-chave // Keywords : Autonomia; ação colaborativa; centros sociais; eco-comunidades, cooperativas integrais; Portugal; Espanha.

XIII-APS-86615

A trajetória do “welfare mix“ da Europa do Sul rumo ao investimento social e o papel do terceiro sector

Sílvia Ferreira - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Desde que Esping-Andersen (1990) propôs a tipologia de Estado-providência que esta tem sido revisitada, contestada ou acrescentada. Uma das adições tem sido a de um modelo específico da Europa do Sul, interpretado como mais do que um modelo conservador-corporativo subdesenvolvido, dado o papel central ocupado pela família (Ferrera 1996; Rhodes, 1996), e a persistência demonstrada no contexto das crises. Mas o foco nos sistemas de proteção social públicos e das políticas sociais também tem ignorado outras fontes de bem-estar. Uma dessas é o chamado terceiro sector, percebido como participando na economia mista de bem-estar (Spicker, 2014). Alguma investigação – raramente articulada com os estudos sobre os Estados-providência – identificou a existência de regimes de terceiro sector (Salamon & Anheier, 1998) com significativo paralelismo

com os regimes de bem-estar.
Argumento que o terceiro sector, não só está intimamente relacionado com o papel do Estado no bem-estar social, como é também um indicador das transformações no Estado-providência, por duas razões. Primeira, as organizações do terceiro sector emergem frequentemente da ação coletiva para responder a necessidades não satisfeitas ou a expectativas sociais (Moulaert & Ailenei, 2005). Segunda, o terceiro sector desempenha um papel ativo na reconstrução e contestação das fronteiras da economia mista de bem-estar (Powell, 2007).
A partir de uma revisão da literatura, discuto a evolução das misturas de bem-estar nos países do Sul da Europa, com atenção ao lugar que o terceiro sector tem ocupado. A partir da trajetória comum dos países do Sul da Europa, descrevo comparativamente a evolução do terceiro sector no "welfare mix" em Portugal, Espanha, Grécia e Itália. Termino discutindo o significado das agendas recentes da inovação social, economia social, empresas sociais e investimento social, no Estado-providência da Europa do Sul.

Palavras-chave // Keywords : terceiro-sector, welfare-mix, Europa-do-Sul, investimento-social.

Sociologia da Educação

XIII-APS-13828

«O Deus da Modernidade»: o mito da nação e a lealdade patriótica no ensino de história

João Carlos Vilela da Cruz Moreira - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Neste trabalho procuraremos compreender de que modo a substituição do binómio família-igreja pelo binómio família-escola como principal aparelho ideológico de Estado teve, entre outras consequências, a criação de uma conceção mítica da nacionalidade, e o desenvolvimento de uma forma de lealdade patriótica que tem diversos elementos de ordem religiosa. Para o efeito analisaremos os diplomas legais que enquadram a produção dos programas escolares de história, e empregando, métodos de análise documental e de conteúdo, identificaremos por que trajetos é feita a mitificação da nacionalidade.

Palavras-chave // Keywords : uso público da história.

XIII-APS-14680

Epicentros e Periferias nas Culturas Escolares: Movimentos e Territórios de Resistência

Paulo Marinho - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do PortoPorto
João Caramelo - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
A cultura escolar tradicional, frequentemente, marginaliza perspetivas e práticas que desviam das normas hegemónicas, criando "periferias" dentro do ambiente escolar que podem perpetuar desigualdades e limitar a expressão cultural e académica de grupos estigmatizados. O estudo que aqui se apresenta apoia-se em teorias de marginalidade e resistência cultural, destacando autores como Bourdieu (2005) e Foucault, para discutir como a cultura escolar hegemónica pode ser contestada e redefinida por práticas contra-hegemónicas emergentes nas "periferias" educacionais. O estudo assumiu como objetivos centrais identificar e compreender como as dinâmicas de "epicentros" e "periferias" dentro das escolas influenciam a formação de identidades estudantis e de que formam as práticas educativas podem ser transformadas para promover uma participação mais inclusiva e democrática. O estudo envolveu um grupo de 22 jovens-alunos com foco nas experiências de reprovação sistemática e resistência cultural.
O estudo assumiu uma abordagem qualitativa, recorrendo a diários de jovens-alunos/narrativas biográficas e focus group; conversas formais e informais com professores registados em diário de confidências como técnicas de recolha de dados. Como técnica de análise recorreu-se à técnica de análise de conteúdo. Os dados revelaram crenças assentes em “Pedagogias da Monstrualização” na cultura escolar e que os jovens-alunos em condição de periferias escolares desenvolvem códigos culturais que desafiam as normas dominantes, usando a sua marginalização como uma forma de resistência e reivindicação de espaço e voz dentro dos ambientes escolares. Neste âmbito, o estudo conclui que é crucial reconhecer e valorizar as periferias culturais dentro das escolas como fontes de inovação pedagógica e resistência. Isso implica a reestruturação das práticas pedagógicas para promover inclusão e equidade, valorizando a diversidade de experiências e saberes dos alunos, e transformando os epicentros educacionais em locais de potência e empoderamento e não de exclusão.

Palavras-chave // Keywords : Culturas-Escolares; Alunos; Marginalização; Resistência.

XIII-APS-19209

Diversificando el análisis de impactos de las políticas formativas: el Photovoice como una estrategia para explorar los impactos percibidos por las personas participantes

Inmaculada Melón Domínguez - Universidad de Extremadura
José Luis Fernández-Pacheco Sáez - Universidad de Extremadura
Domingo Barroso Hurtado - Universidad de Extremadura

Resumo // Abstract :
Existen diferentes debates sobre cuáles los fines asociados o que deberían asociarse a las políticas formativas, como las de Formación Profesional. Mientras que la postura dominante en el seno de la Unión Europea parece concentrarse en la formación de capital humano, para lo que se nutre de conceptos como la empleabilidad, el aprendizaje a lo largo de toda la vida o las competencias, otras instancias, como la UNESCO desarrollan sus posturas en torno a otras perspectivas como la del desarrollo sostenible. Por otra parte, estudios académicos invitan a tratar de repensar la Formación Profesional y también la Formación Profesional para el Empleo desde el Prisma de la Justicia Social. Para ello, reclaman no solo revisar qué fines se asocian y vinculan a la formación profesional, sino los impactos que se esperan de esta, su financiación, su nivel de inclusividad o las evaluaciones que se realizan sobre este tipo de formación. Esta comunicación busca alimentar los debates en el seno de esos estudios que reclaman evaluaciones alternativas y diversas en los estudios de Formación Profesional, para lo que trata de: a) explorar los impactos identificados por el estudiantado de Grado Superior de Formación Profesional en relación con diferentes dimensiones de su vida a partir de cursar sus estudios; b) analizar cuáles son los factores que este estudiantado considera que influyen favoreciendo o limitando la consecución de esos impactos sobre diferentes dimensiones de su vida. Para alcanzar estos objetivos se ha desarrollado un análisis temático de los relatos individuales y los grupos de discusión derivados de la conducción de un proceso de Photovoice, una metodología de investigación-acción-participación, en el que participaron 36 estudiantes del primer y segundo curso de un Ciclo Superior de Formación Profesional de un Instituto de Educación Secundaria de la localidad de Cáceres (Extremadura, España). Los resultados obtenidos indican que las personas participantes en el Photovoice identifican impactos, al menos, en relación con su desarrollo académico-profesional y con su desarrollo personal. Además, es posible identificar diferentes aspectos que consideran que favorecen o limitan la consecución de dichos impactos y que están relacionados con los actores relevantes de su micro y mesosistema; la conciliación entre sus estudios y otras esferas de su vida personal; y sus trayectorias educativas y laborales. Los resultados invitan a reflexionar sobre la importancia de diversificar los métodos y técnicas de evaluación para visibilizar los múltiples impactos que pueden vincularse con la Formación Profesional, reflexionar sobre los aspectos que pueden favorecer los procesos de inclusión y exclusión educativa y el desarrollo de perspectivas más centradas en la Justicia Social y la posibilidad de extrapolar este tipo de evaluaciones a los programas de Formación Profesional Dual para el Empleo.

Palavras-chave // Keywords : Política formativa, Photovoice, Impactos.

XIII-APS-29860

Implicações educativas do populismo em Portugal: das atitudes individuais às narrativas coletivas nas redes sociais

Ricardo Soares - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
Carla Malafaia - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
Pedro Ferreira - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Este ano Portugal celebrou os 50 anos da Revolução do 25 de abril de 1974, que permitiu pôr fim ao regime ditatorial e instaurar a democracia no país. Por (infeliz) coincidência, neste ano Portugal também assistiu ao apogeu do populismo de direita-radical, com a recente eleição de 50 deputados/as do partido CHEGA. O comportamento eleitoral das gerações mais jovens teve um contributo significativo neste resultado preocupante.
Esta comunicação articula dados quantitativos – inquérito por questionário respondido por 1047 jovens-adultos/as (entre 18-30 anos) – e dados online – observação de 6 meses da atividade nas redes sociais de oito grupos juvenis (num total de 6451 posts no Twitter/X e histórias de Instagram) – para dar sentido aos modos como o fenómeno do populismo de extrema-direita tem sido incorporado e construído pelas gerações mais jovens. Estes dados permitem compreender uma série de desafios para o funcionamento e vitalidade do regime democrático. Concretamente, as análises dos dados quantitativos revelam que: i) a desconfiança nas instituições democráticas é o preditor mais forte das atitudes populistas das pessoas jovens-adultas; ii) a defesa de valores democráticos, pluralistas e progressistas coexiste com o voto em partidos populistas de direita-radical. Paralelamente, a observação sistemática online permite verificar a disseminação de diversas narrativas populistas (anti-elites, excludentes e nacionalistas) e avança na compreensão das diferentes estratégias digitais-visuais mobilizadas por grupos juvenis de extrema-direita para compor as suas mensagens – e.g., utilização de cartoons com metáforas visuais que constroem visualmente o significado de "povo português" como predominantemente branco e as pessoas imigrantes como negras; e recurso a recortes de notícias ou printscreens dos media tradicionais que estigmatizam os imigrantes como criminosos.
Os resultados da conjugação dos dois tipos de análise empírica serão discutidos por estudantes, docentes e outros membros da comunidade educativa mais alargada (familiares e associações locais) sobre o papel que as escolas e universidades têm ou podem ter para atenuar a proliferação de posicionamentos antidemocráticos, populistas e excludentes. Para tal, apresentaremos os resultados de fóruns escolares (ainda a realizar) – desenvolvidos numa lógica participatória e com auxílio de recursos digitais – onde estes/as atores educacionais assumiram um papel de co-produção de sentido dos resultados do nosso estudo, discutindo-os considerando o papel dos contextos educativos formais, nomeadamente da educação política e mediática.

Palavras-chave // Keywords : educação, democracia, fóruns, jovens-adultos, populismo.

XIII-APS-32670

Continuidades, recomposições e novas apropriações da sociologia da educação portuguesa

José Augusto Palhares - CIEd, Universidade do Minho
Leonor L. Torres - CIEd, Universidade do Minho
Pedro Abrantes - Universidade Aberta / Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
A sociologia da educação portuguesa encontra-se atualmente numa situação de resistência e impasse face às transformações recentes do sistema educativo. As orientações formais-legais relativas à formação de professores e educadores têm vindo a retirar espaço de afirmação a esta disciplina, tornando o pensamento crítico e reflexivo descartável nesse modelo formativo. Por sua vez, os investigadores tendem a ser capturados pelas lógicas produtivistas de ciência, que retiram espaço e tempo à reflexividade interna da área. Assim, nesta comunicação, procuraremos apreender as influências das agendas internacionais que têm marcado o desenvolvimento recente desta área científica, em particular as influências francófonas e anglo-saxónicas, sem esquecer os efeitos das

intensas transações entre Portugal e os países lusófonos. Daqui tem resultado uma miscigenação entre velhos e novos objetos de investigação, ora enfatizando a natureza endémica das desigualdades, ora alargando o seu escopo interseccional, ora introduzindo, mesmo, algum militantismo nos problemas de pesquisa. A metodologia de investigação mobilizada desenvolve-se em 4 fases: i) identificação das principais tendências teóricas da investigação em sociologia da educação, já concluída e publicada na revista Éducation et Sociétés (Palhares & Torres, 2021); ii) compilação e análise das teses de doutoramento em sociologia da educação realizadas em Portugal (1983-2024); iii) identificação dos autores referenciados à área da sociologia da educação, tomando por base um conjunto de critérios previamente definidos e seleção das principais publicações; iv) análise do corpus das publicações selecionadas na fase anterior, a fim de identificar os principais temas e tópicos de investigação, bem como as influências teóricas e conceptuais. Nesta comunicação recorre-se aos dados recolhidos nas fases 1 e 2, procurando discutir a especificidade do ofício sociológico da educação e demonstrar que por detrás da intensa proliferação de estudos sobre temas e problemas educativos, tem faltado a cola epistemológica indispensável à construção identitária desta área do conhecimento.

Palavras-chave // Keywords : sociologia da educação; identidades científicas.

XIII-APS-42622

O que é o bem-estar digital? Perspetivas de alunos do ensino secundário

Ana Kubrusly - CICS.NOVA e Instituto Politécnico de Setúbal
Lídia Marôpo - CICS.NOVA e Instituto Politécnico de Setúbal
Susana Batista - CICS.NOVA - Universidade NOVA de Lisboa

Resumo // Abstract :
A transformação digital impacta diversos aspetos da vida das pessoas, inclusive o seu bem-estar (OCDE, 2019). Em ambientes educativos, as mudanças são notáveis. Por um lado, há uma crescente datificação das instituições de ensino através da introdução de EdTechs (Livingstone & Pothong, 2022), bem como um interesse em preparar alunos para as 'profissões do futuro' através das competências digitais (Livingstone & Blum-Ross, 2020). Por outro, professores relatam conflitos ligados ao cyberbullying e ao uso excessivo dos telemóveis entre alunos (Marôpo et al., 2021) e movimentos da sociedade civil surgem em prol da limitação do uso de telemóveis nas escolas (Moreira, 2024).
Em geral, os jovens descrevem perceções ambivalentes sobre o seu uso de dispositivos digitais (boyd, 2015; Lanette et al., 2018) e queixam-se da visão negativa dos adultos sobre sobre as suas práticas neste âmbito (boyd, 2017). Em paralelo, o tema do bem-estar digital — amplamente definido como a capacidade de preservar a saúde, segurança e felicidade face aos múltiplos aspetos da vida digital (Feerrar, 2022) — tem sido repercutido tanto na comunidade científica como no discurso corrente.
Considerando este contexto, o presente trabalho procura analisar os resultados de uma investigação-ação participativa (Kindon et al., 2007) conduzida em parceria com estudantes da Licenciatura em Comunicação Social do Instituto Politécnico de Setúbal. Após receberem formação sobre o tema do bem-estar digital, os estudantes de licenciatura realizarão workshops para alunos do ensino secundário, num "processo de educação coletiva" (Haguette, 2000, p.109). Durante estes workshops, alunos do secundário respondem a um inquérito sobre as suas práticas digitais, participam numa discussão coletiva sobre o bem-estar digital e, por fim, desenvolvem um exercício criativo sobre esse tema (e.g. escrita de carta, um desenho). Através dessas atividades a serem realizadas em pelo menos oito diferentes escolas procura-se explorar o bem-estar digital como uma dimensão da literacia digital.
A partir dos dados recolhidos e produzidos pelos estudantes de licenciatura, nesta comunicação

pretende-se observar como os alunos do ensino secundário compreendem o bem-estar digital a diversos níveis. Pretende-se analisar que desafios e estratégias reconhecem para preservar o seu bem-estar no meio online e avaliar que narrativas predominam sobre dispositivos e plataformas digitais. Ademais, procura-se explorar como estes alunos compreendem o papel da educação face a este tema: que competências digitais consideram necessárias para garantir o bem-estar digital? Que papel deve a escola ocupar face aos desafios da vida digital? Com base nas vozes e visões destes jovens, propomos um conjunto de orientações para a promoção da literacia digital em contexto escolar com foco no bem-estar digital.

Palavras-chave // Keywords : Bem-estar digital; Investigação-ação; Literacia digital.

XIII-APS-43317

Os licenciados em Ciências Sociais, na Universidade Aberta: Quem são? O que aprendem? Que caminhos prosseguem?

Pedro Abrantes - Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta
Bárbara Backstrom - Universidade Aberta & CICS.NOVA, FCSH-UNL
Alda Carvalho - Universidade Aberta & CEMAPRE,ISEG-UL
Marc Jacquinet - Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta
Olga Magano - Universidade Aberta & CIES, ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa
Ana Paula Silva - Gabinete de Gestão Académica e Curricular, Universidade Aberta
Maria do Rosário Ramos - Universidade Aberta & CEA-UL

Resumo // Abstract :
A licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Aberta, realizada integralmente na modalidade de e-learning, tem acolhido um número crescente de estudantes, tendo nos últimos anos superado os 3000 estudantes matriculados, o que a torna a maior desta instituição e uma das maiores do país. A presente comunicação procura identificar e discutir os perfis de entrada dos estudantes, a experiência académica durante o curso e o impacto que a mesma tem nas suas disposições, competências e percursos de vida.
O modelo de análise é orientado, por um lado, por estudos sobre as transformações em curso no ensino superior e na sua relação com o mercado de trabalho, focando-nos especificamente nas modalidades de ensino a distância, combinando-os com abordagens acerca da relação entre socialização e desigualdades, centradas particularmente no processo (biográfico) de (re)construção do sistema de disposições, competências e identidades, associado à realização de estudos superiores. Em termos empíricos, a análise irá incidir sobre as respostas a um questionário e a entrevistas, no âmbito do trabalho desenvolvido, desde 2015, no Observatório dos Percursos Profissionais e de Vida dos Diplomados da Universidade Aberta.
Com este trabalho, procuramos contribuir para uma reflexão mais ampla sobre o ensino-aprendizagem das ciências sociais, nas sociedades contemporâneas, explorando vias para o seu reconhecimento e contínua atualização, com base nas experiências de vida daqueles que o têm procurado. O enfoque será nos estudantes que o frequentam já numa idade adulta, quase sempre em conciliação com um trabalho a tempo inteiro e outras responsabilidades pessoais e familiares, no contexto de percursos de aprendizagem ao longo da vida que, em Portugal, em comparação com outros países europeus, encontram ainda obstáculos e constrangimentos particularmente acentuados.
O ensino a distância, estimulado pelo rápido avanço tecnológico, tem assim sido uma via de superação dessas dificuldades, mas não isenta de desafios, incluindo dúvidas persistentes quanto às competências efetivamente desenvolvidas pelos estudantes. Por seu lado, num contexto hiperespecializado, com a consolidação das ordens profissionais e a expansão de mestrados e doutoramentos temáticos, mas em que cada vez mais se clama por formações e competências "transversais", discute-se a relevância de uma licenciatura numa área tão abrangente como Ciências Sociais.

Palavras-chave // Keywords : Ensino Superior; e-learning; competências; biografias.

XIII-APS-44108

Strengthening the organisational resilience of schools in disadvantaged areas in uncertain times

Susanne Enssen - University of Duisburg-Essen
Monique Ratermann-Busse - University of Duisburg-Essen

Resumo // Abstract :
Global crises and transformation processes such as digitalisation, migration and demographic change influence schools in Germany in different ways. Schools in disadvantaged areas face particular challenges, such as structural deficits or a lack of resources, which severely limit their ability to operate effectively (Böttcher et al. 2022). These schools often have very heterogeneous students, e.g. some may have been escaped from (un)democratic countries with different vocational education and training systems, and others may come from families where education and work are not highly valued. A key challenge for these schools is to motivate students to learn and prepare them for social and occupational participation, in which vocational orientation processes play a significant role (Pötter 2014).
Limited capacities of schools because of insufficient staff, time and material resources affects their ability to develop concepts and offers for vocational orientation, which is characterised by a lack of organisational resilience (Soucek et al. 2016). Significant variations in the implementation of vocational orientation due to federal educational structures and organisational frictions further hinder the potential of school actors to support their diverse students (Benner et al. 2024; Enssen/Ratermann-Busse (2025)).
This presentation deals with the question how schools in disadvantaged areas can be strengthened in their organisational resilience for supporting their heterogeneous students in vocational orientation processes.
The data basis consists on interviews with school stakeholders (n=11) and non-school stakeholders (n=8), participant observations (n=5) and supplementary student surveys (n=150). Based on an organisational sociological approach (a.o. Weick 2009), the data was analysed by using a qualitative content analysis (Mayring 2015).
The results show that the organisational resilience of schools is weakened, as they face various challenges on an organisational, interpersonal and individual level. A lack of clarity about the role of school actors and a lack of transparency about structures for vocational orientation lead to a fragmentation of activities in this field. There is a need to support schools in establish vocational orientation as a cross-sectional task which affects all school actors. This requires a high level of coordination, which can only be achieved by optimising the distribution of resources in multiprofessional teams. Schools need demand-oriented governmental framework conditions and clear conceptual guidance to define roles and responsibilities so that they can take these processes forward and make them transparent to all staff. In this way, schools can increase their organisational resilience to support their diverse students in vocational orientation processes to improve their chances of occupational and social participation.

Palavras-chave // Keywords : organisational resilience, vocational orientation.

XIII-APS-46387

Quanto pesa a origem social e a organização escolar no insucesso escolar?

Inês Tavares - Observatório das Desigualdades, CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
Sabendo que a problemática da reprodução das desigualdades sociais por via da escola não é nova, tendo sido desenvolvida desde os anos 60 do século passado, na sequência da obra de Bourdieu & Passeron, a presente comunicação pretende explorar de modo minucioso um conjunto muito abrangente de variáveis disponíveis e produzidas, que se reportam a um universo de estudo bastante amplo, cobrindo a quase totalidade do universo português, além de considerar a componente da organização escolar e o modo como esta impulsiona ou não a reprodução das desigualdades sociais. Estudos com esta amplitude metodológica são uma linha de análise menos desenvolvida e que permitem ter uma perceção mais palpável da reprodução das desigualdades sociais por via da escola, assim como de algumas das suas subtilezas.
Na presente comunicação exploram-se diferentes categorias da origem social e da organização escolar, de modo a compreender quem são os estudantes com maior probabilidade de obter insucesso escolar. O estudo foi realizado com base em dados extraídos do sistema de informação MISI (gerida pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação), referentes a todos os alunos matriculados no sistema de educação público em Portugal continental no ano letivo 2018/19 e foram operacionalizadas, além de diversos procedimentos estatísticos para a construção de novos indicadores (como ACM ou análise de clusters), diferentes regressões logísticas.
Os resultados deste estudo, marcadamente quantitativo, proporcionam uma visão detalhada do sistema educativo nas suas diversas vertentes, ao ser possível comparar as diferentes categorias sociais e de organização escolar e compreender a maior ou menor probabilidade que cada uma acarreta para o insucesso escolar e, como tal, a maior ou menor probabilidade de cada estudante, por determinada categoria social ou por estar matriculado numa escola com determinadas caraterísticas, tem de obter insucesso escolar. Deste modo, pretende-se desenvolver uma compreensão de como a origem social e a escola se relacionam com o insucesso escolar e onde este mais se intensifica.

Palavras-chave // Keywords : desigualdades sociais; desigualdades escolares; insucessoescolar.

XIII-APS-47502

“Não é para mim, é para os outros”: Disposições e reflexividades dos adultos pouco escolarizados que não retomaram a educação formal, sobre a educação e aprendizagem ao longo da vida.

Vanessa Pinto Carvalho da Silva - Iscte, IUL, CIES e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém

Resumo // Abstract :
A subqualificação da população portuguesa é um problema persistente que tem deixado o país nos últimos lugares da pole position relativamente aos restantes países da União Europeia. Uma investigação recente revelou que os adultos pouco escolarizados que não retomaram a educação formal representam 42% da população nacional (Carvalho da Silva e Ávila, 2022). A partir dos dados do inquérito à Educação e Formação de Adultos (INE, 2016) foi possível atestar a transversalidade e heterogeneidade deste segmento, tendo-se identificado três perfis sociais, o que justificou a pertinência de um olhar em profundidade para o fenómeno.
Resultados de diferentes edições deste Inquérito, permitiram observar que os adultos menos escolarizados têm sido os que menos participam em modalidades de EALV (Ávila e Aníbal, 2019). A apreensão relativamente a este fenómeno tem sido tanto maior, quanto mais se tem compreendido o tamanho do fosso entre os que têm e os que não têm recursos educativos. Note-se que estamos perante adultos a quem se atribuem dificuldades em aceder e gerir a informação e em interi-

orizar a necessidade de serem auto gestores da sua vida e das suas próprias aprendizagens, pelo que a disponibilização de ofertas poderá não ser suficiente, por si só, para gerar a procura e a sua participação.
Esta comunicação visa dar conta dos mais recentes resultados de uma investigação que pretendeu captar, a partir da realização de 21 entrevistas de cariz biográfico, os motivos que contribuem para a compreensão da relação de distanciamento destes adultos pouco escolarizados com as diferentes iniciativas de educação formal que, nas últimas décadas em Portugal, têm permitido o aumento dos níveis de escolaridade da população adulta. As razões de afastamento são analisadas a partir das reflexividades e disposições dos/as entrevistados/as relativamente à existência, ou não, de uma idade para aprender, das suas representações sobre a EFA (o que referem conhecer das suas ofertas, promotores e modalidades) e das barreiras à participação em atividades de educação formal.

Palavras-chave // Keywords : Adultos pouco escolarizados; disposições; ALV.

XIII-APS-47513

O mapa das relações no processo de integração de estudante com necessidades educativas específicas, no ensino superior

Fernanda Paula Pinheiro - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
A análise de redes sociais é um campo de grande amplitude analítica da realidade, cujo intuito é, perante os múltiplos e diversos desafios da contemporaneidade, explicar as (re)configurações assumidas pelos novos contextos e compreender a sua complexidade. Por esse motivo, torna-se primordial que se investigue e se produza reflexão e conhecimento sobre as condições e as práticas associadas a essas "transformações sociais, tecnológicas, económicas e culturais que deram lugar a uma nova forma de sociedade, a sociedade em rede" (Castells, 1996).
No presente exercício de reflexão, a análise tomou como referência as redes de relações sociais no contexto dos apoios aos estudantes com necessidades educativas específicas, numa instituição de ensino superior, assumindo particular relevância a observação dos nós, enquanto elementos da rede e dos laços, que traduzem (ou não) as interações entre os nós, constituindo-se ambos elementos imprescindíveis na representação da dinâmica dos contextos formal e relacional (informal), em que ocorrem.
Para o efeito, em termos metodológicos, recorreu-se à análise documental e à entrevista, enquanto ferramentas de natureza qualitativa que, por opção, melhor proporciona o acesso à informação, e que permite propor uma leitura, de um fenómeno específico da realidade da instituição escolhida – o apoio a estudantes com necessidades educativas específicas.
Um dos resultados do exercício salienta a importância de entender a análise de redes sociais, segundo uma abordagem integrada e interdependente da ação individual e a estrutura social, num registo de simultaneidade entre as duas dimensões, como chave para a leitura e compreensão do mapa de relações que subjaz ao processo de integração da estudante com necessidades educativas especificas no contexto do ensino superior.

Palavras-chave // Keywords : RS; integração; ENEE; ensino superior.

XIII-APS-51415

O ensino superior é para todos? – A problemática dos estudantes não tradicionais no ensino superior

Sofia Gomes - Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
Na era da globalização, as competências adquiridas na aprendizagem ao longo da vida, são cruciais para a população fazer face às rápidas e intensas mudanças sociais (Ávila, 2023, 2007; Enguita, 2001; Field, 2006). Concomitantemente, permitem o exercício pleno da cidadania e bem-estar social (Costa, Machado e Ávila, 2007; European Commission, EACEA, Eurydice, 2012; OECD, 2021). A educação de adultos torna-se, então, central numa sociedade caracterizada pela ampla presença de conhecimentos formalizados e codificados (Costa, 2003; Field, 2006) e surge como uma estratégia necessária para enfrentar os desafios da competitividade, do uso da tecnologia, para melhorar a coesão social, a equidade e a qualidade de vida, tornando-se o novo paradigma educativo (Canelas e Ramos, 2019).
Importa, então, atender ao valor social das experiências e competências dos adultos e utilizar mecanismos de reconhecimento e validação de competências e aprendizagens formais, informais e não formais de carácter contextual e transversal (Alves, 2010; Costa, 2003) para que, os adultos, necessariamente, através do ensino superior estejam incluídos no processo de aprendizagem ao longo da vida (Canelas e Ramos, 2019; Desjardimns, 2020).
Apesar da implementação da Estratégia "Europa 2020" e do processo de Bolonha em 2005, que visaram ampliar o acesso ao ensino superior, observa-se que nas instituições de ensino superior portuguesas predominam estudantes tradicionais com percursos escolares ininterruptos (EUROSTUDENT VIII, 2024; EUROSTUDENT VII, 2021). O sistema, ainda apresenta resistência ao ingresso do público adulto "não tradicional". Em 2023, apenas 6,8% de estudantes ingressaram no ensino superior por vias alternativas ao concurso nacional de acesso (EUROSTUDENT VIII, 2024), em contraste com cerca de 20% em 2017 (EUROSTUDENT VI, 2018). A explicação parece assentar na alteração das regras de acesso ao ensino superior que eliminou os exames de conclusão do ensino secundário mantendo apenas dos exames de acesso ao ensino superior, a partir do ano letivo 2019/2020.
Os dados parecem indicar a necessidade de políticas educativas que promovam a equidade e aumentem a participação no ensino superior, visando superar o défice de qualificação dos cidadãos. É importante reconhecer que a sociedade portuguesa apresenta uma dualidade entre a formação dos jovens, que está ao nível da União Europeia, e a formação de uma população mais velha, que possui qualificações formais mais baixas (Heitor e Horta, 2015).
Assim, a integração da oferta formativa de nível superior com a aprendizagem ao longo da vida pode facilitar a requalificação e formação de adultos altamente qualificados. É, portanto, essencial aprofundar como as instituições de ensino superior desempenham o seu papel social na redução das desigualdades educacionais e na promoção da inclusão de adultos no ensino superior.

Palavras-chave // Keywords : Ensino_superior, aprendizagem_ao_longo_da_vida, estudantes_-não_tradicionais.

XIII-APS-51942

Desigualdades espaciais, percursos educativos e respostas de escolas e comunidades em territórios de baixa densidade

Sofia Marques da Silva - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Este contributo tem como objetivo discutir como escolas e comunidades de 38 municípios de fronteira com Espanha desenvolvem respostas a desvantagens espacializadas que afetam percursos educativos de jovens. Para tal, sustentamo-nos em abordagens de justiça social na sua relação com desigualdades espaciais, quer mais centradas em políticas de redistribuição, quer alinhadas com políticas de reconhecimento, valendo-nos de contributos de Cuervo (2020a,b), Young (2000a, b;

2006) e Fraser (2005, 2008).
Esta apresentação baseia-se num estudo com uma abordagem mista (Compete/NORTE 2020/FCT). Para esta apresentação utilizamos dados quantitativos de um questionário respondido por jovens (n=3968) do 9º ao 12º ano e entrevistas semiestruturadas com representantes de escolas (n=38) e de autarquias (n=36).
Os jovens reconhecem as suas escolas como fundamentais na sua educação global e na preparação para o ensino superior ou para o mundo do trabalho. Tendem a considerar as suas escolas como espaços de inclusão que lhes oferecem a oportunidade de serem reconhecidos como jovens. Têm grandes expectativas em relação à sua educação futura, embora estejam conscientes das desvantagens de crescer nas suas regiões O discurso e as práticas das escolas e das comunidades correspondem e alinham-se com estas expectativas e estão, em geral, totalmente empenhadas em investir na educação dos seus estudantes, desenvolvendo abordagens situadas em relação às políticas centrais, identificando prioridades baseadas no contexto e fazendo contrapropostas a respostas padronizadas. Estão conscientes das desvantagens estruturais nestas regiões e da forma como as condições espaciais afetam as oportunidades e as escolhas de jovens. Reconhecem que as escolas nestas regiões não são apenas fornecedoras de educação de qualidade num sentido estrito (sucesso académico), mas assumem outras funções sociais ao nível comunitário.
Se, por um lado, encontramos narrativas e práticas que se centram na redistribuição de benefícios e recursos para compensar desigualdades decorrentes de questões socioeconómicas, abordagens que tendem a reger-se por um entendimento cosmopolita de educação, qualidade ou desenvolvimento, encontramos também respostas que colocam as distinções culturais no centro das suas ações, indicando talvez configurações regionais de políticas educativas que integram prioridades situadas e especificidades locais.
Estas últimas propostas parecem ser contrapropostas contra a simplificação excessiva das ecologias culturais destas regiões. No entanto, estes dois tipos de abordagens à justiça social não são mutuamente exclusivos. Escolas e as comunidades destas regiões partilham um entendimento da justiça social através da educação fornecida pela escola pública que beneficia toda a região e não apenas o indivíduo.

Palavras-chave // Keywords : Desigualdades espaciais, justiça social, territórios.

XIII-APS-51991

Modos de socialização familiar para o bom aluno num contexto de pressão para a performatividade

Maria Benedita Portugal e Melo - Instituto de Educação, Universidade de Lisboa Lisboa, Portugal
Ana Matias Diogo - Universidade dos Açores, CICS.NOVA.UAC/CICS.UAc
Manuela Ferreira - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Centro de Investigação e Intervenção Educativa (CIIE)

Resumo // Abstract :
Seguindo a tradição dos estudos centrados nos processos de socialização e procurando contribuir para o conhecimento sobre as dinâmicas associadas às origens sociais, pretende-se discutir, nesta comunicação, em que medida os processos educativos familiares contribuem para a construção de um "habitus de bom aluno" nas crianças das escolas primárias.
Tendo em conta o atual contexto de pressão para a performatividade (Maroy; Voisin, 2013; Sellar & Lingard, 2014; Ball, 2003), cruzar-se-á o conceito de habitus académico (Moll, Grecu e Hadjar, 2024) com as lógicas de fabricação do bom aluno evidenciadas em trabalhos prévios (Diogo et al, 2018; Diogo, et al, 2023). Visa-se identificar os tipos de habitus promovidos através dos processos de socialização familiar e compreender em que medida estes preparam precocemente as crianças para serem alunos performativos.

Mediante a análise de conteúdo a 46 entrevistas a pais de crianças do 1º ciclo, recolhidas no âmbito de três estudos de caso, desenvolvidos no Projeto De pequenino se torce o menino, serão analisadas as conceções das famílias de três contextos escolares e sócio-económicos e culturais distintos, sobre o que consideram ser necessário para se ser bom aluno e as práticas (intencionais e não intencionais) que desenvolvem para promover o sucesso escolar dos seus filhos.
Os resultados salientam a relevância das dimensões de socialização familiar (vigilância do trabalho escolar, gestão do quotidiano, estimulação cultural, gestão psico-emocional; ordem moral doméstica) já apontadas por outros estudos (Diogo et al, 2018; Lareau, 2003; Lahire, 1995; 2019; Nogueira, 2010). Dão, ainda, conta de um conjunto de disposições (internalização da importância da escola para o futuro; ajustamento às regras do modo de estar e de se comportar na escola e na sala de aula; aptidões individuais; condições sócio emocionais; esforço e trabalho; empenho, autonomia, ambição e auto-superação), que as famílias procuram transmitir a partir de distintos modos de socialização, e que poderão concorrer para a incorporação de um habitus performativo nas crianças do 1º ciclo.

Palavras-chave // Keywords : socialização familiar; habitus; bom aluno.

XIII-APS-56836

Competences transfer in education in Portugal: old agentes with new competences

Eva Patrícia Duarte Gonçalves - CIES-Iscte
João Sebastião - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
In the Portuguese education system, progress towards decentralisation has traditionally been slow, despite the identification of the need to decentralise. This slow, not always consistent path towards decentralisation has taken two generically convergent routes: increasing the autonomy of schools and transferring competences to Municipalities (M) and, recently, to Intermunicipal Communities (IMC). These processes usually began with pilot projects in which schools, M and IMC could choose whether to participate.
Considering the different rhythms of the municipal territories in the decentralisation process; the social construction of educational policies based on each agent's interpretation of the education system and policies and on the interactions between agents and actors with different capacities to intervene in the educational field; the gap between the formal acceptance of the process and its actual implementation; the local dynamics between schools, M and IMC prior to the implementation of thar proccess; we sought to study: (i) the perceptions of local actors about the roles to be played by the M/IMC; (ii) the dynamics of the M/IMC in the area of education; (iii) the differences between territories with and without experience in the process of transferring competences.
We answered those questions with information collected 13 municipalities in a region in the Portuguese interior - 5 with experience and 8 with no previous experience in the process of transferring competences - where we carried out an in-depth diagnostic study to build regional and municipal strategic documents. The information was collected using a mixed methods approach through documentary research, 26 semi-structured interviews with school headmasters and municipal education councillors, and a questionnaire administered to teachers in the region.
Results show a region of diverse understandings and dynamics, but also a tendency for actors of municipalities with previous experience in the process of transferring competences to be more inclined to see the M as the promoter of a local strategy, while in the other municipalities the idea that it can only be a partner stands out. Considering the real dynamics, in all 13 territories, the M/IMC are fundamental partners and promoters of local strategies, more so in the municipalities with

previous experience, where the initial fears regarding the transferring of competences has already been overcome.

Palavras-chave // Keywords : decentralisation, local education policies, competences.

XIII-APS-57828

Politicas e práticas educativas baseadas em evidencia: um retrato crítico com base num estudo bibliométrico

Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida - Cieqv, Escola Superior de Educação, IPSantarem
Susana Batista - CICS-NOVA, FCSH, Universidade Nova de Lisboa
Eva Gonçalves - CIES-ISCTE-IUL, Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
Exemplo paradigmático de um facto social total (Mauss, 2013), o campo de pesquisa educacional é particularmente profícuo. De facto, a compreensão das dinâmicas de aprendizagens, instituições, atores e recursos - desde logo na Escola - com vista ao cumprimento dos desígnios normativos que guiam os investimentos na Educação por parte de Estados, Comunidades, Famílias e Estudantes, é um terreno em permanente ebulição e discussão pública, também por via da ação política que nele interfere com vista à sua melhoria. A ação política, mas também a ação pedagógica entendida num sentido amplo, não só não é indiferente aos achados científicos, como cada vez mais se apoia nestes achados para justificar políticas e práticas, materializando aquilo que se convencionou chamar políticas e práticas baseadas em evidência, por contraste com uma ação de natureza exclusivamente ideológica. Todavia, no campo científico, a definição de agendas de investigação, nomeadamente em Sociologia, é indissociável da visibilidade de certos fenómenos/problemas sociais, paradigmas e linhas de investigação estabelecidas, mas também das prioridades ditadas por agências financiadoras e políticas, e das dinâmicas profissionais e organizacionais, etc. o que contribui para configurar o quê, quando e onde se publica a evidência. Com recurso a uma estratégia de análise bibliométrica, ou seja, prescrutando tendências e correlações temáticas e metodológicas, presença e ausência de objetos de pesquisa, níveis e escalas de análise (Silva, Hayashi & Hayashi, 2011), daremos conta nesta comunicação, dos resultados da análise em curso a uma amostra de 619 artigos identificados em revistas indexadas nos últimos 10 anos (SCOPUS, WoS, ERIC), filiados na ideia de práticas e políticas educativas baseadas em evidência, nas suas diversas declinações.- Serão exploradas, em particular,as publicações, o escopo analítico e geográfico, as metodologias, as palavras-chave, títulos e abstracts com vista à produção de um retrato crítico da investigação em educação neste domínio, onde, constata-se, a sociologia é uma voz pouco audível.

Palavras-chave // Keywords : Evidence-based, politicas, práticas, escola.

XIII-APS-59844

Educação de Infância nos 50 anos de democracia em Portugal: Riscos e Incertezas

Manuela Ferreira - FPCEUP e CIIE
Catarina Tomás - ESELx e CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
A Educação de Infância (EI) em Portugal atravessa um momento crítico, especialmente no contexto do 50.º aniversário da democracia, confrontando-se com as dinâmicas de produção e legitimação de políticas assentes numa matriz neoliberal.
Alicerçando-se em referenciais da Sociologia da Infância, da Sociologia da Educação e das Ciências da Educação esta comunicação apresenta uma análise fundamentada em investigações críticas realizadas desde 2016 que têm tido como propósito comum a identificação e compreensão das transformações em curso no âmbito das políticas educativas e dos contornos de que estas se re-

vestem no caso específico da EI, ao nível das práticas quotidianas em curso.
Em termos metodológicos, foram mobilizadas i) a pesquisa e a análise documental de políticas e documentos legais de referência para a Educação de Infância em Portugal; ii) entrevistas semiestruturadas a educadoras de infância e iii) observação participante de práticas educativas no contexto de Jardins de Infância públicos e privados em Lisboa. Tomando como analisador o lugar do brincar no quotidiano do Jardim de Infância e os modos como este é acionado por crianças e por adultos, procura-se interrogar e refletir acerca das recontextualizações das orientações políticas no contexto das práticas.
Os resultados apontam a existência de tensões entre princípios considerados estruturantes da EI — como o direito ao brincar, a participação das crianças e uma abordagem educativa relacional, holística e inclusiva —; a crescente pressão por uma escolarização precoce que privilegia a alunização, a performatividade, a competitividade e a mercantilização dos serviços e/ou, a instrumentalização do brincar para transmitir conteúdos escolares.
Estas tensões, coexistindo em maior ou menor grau, manifestam-se no quotidiano dos Jardins de Infância, refletindo-se nas identidades sociais e profissionais das educadoras de infância em professores, e das crianças pequenas em alunos. Neste sentido, o campo da Educação de Infância (EI) tem vindo a transformar-se como uma fase preparatória e precoce da escolarização, uniformizando e normalizando um modelo de aluno pré-escolar que reatualiza a teoria do capital humano. Nesse processo, dimensões da formação pessoal e social das crianças e, em que o exercício de direitos e de práticas de participação vivenciados ativamente no JI são essenciais para a democratização da democracia, ficam de fora.

Palavras-chave // Keywords : Infância; Neoliberalismo; Escolarização precoce.

XIII-APS-60507

A Democracia Dança? O papel da Educação na promoção de um acesso à dança mais inclusivo e democrático

Joana Mesquita - CIIE, FPCEUP
Eunice Macedo - CIIE, FPCEUP
Helena Costa Araújo - CIIE, FPCEUP

Resumo // Abstract :
A dança tem estado no centro de inúmeras pesquisas, permitindo compreender a sua influência em dimensões tão distintas como, por exemplo, a produção de consciência corporal, o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo e a capacidade de expressão e comunicação não-verbal, útil não apenas no campo educativo, como no campo social. Nesta comunicação partimos do seu entendimento enquanto experiência ética, estética e solidária, que estimula a realização de si, a construção sensível de relações entre pessoas e disponibiliza novas linguagens e estratégias para dar sentido ao mundo, implicar-se na crítica cultural e realizar ações políticas.
Articulando dança e educação, desenvolvemos uma pesquisa que pretende explorar as influências da dança em jovens do ensino secundário, ao nível do seu bem-estar e cidadania. Nesta comunicação partilhamos resultados de duas etapas do estudo. Por um lado, o mapeamento realizado no distrito do Porto sobre instituições educativas de ensino secundário com oferta de dança. Por outro, um inquérito por questionado administrado a jovens – entre os 15 e os 19 anos – praticantes de dança em instituições de ensino público.
Através da etapa do mapeamento, foi possível concluir que o acesso à dança no ensino secundário surge num universo muito restrito de instituições educativas – cerca de 24,22%. Essa realidade estreita-se quando nos cingimos a instituições de natureza pública – cerca de 38,46% – ou quando nos deslocamos para o interior do distrito – cerca de 33,30%. Tal permitiu-nos concluir que o aces-

so à dança não é suficientemente democratizado, levando a constranger um direito tão importante como o direito de ser com dança.
Decorrente do mapeamento, identificamos instituições para administrar o inquérito por questionário. Este foi administrado em 60% das escolas com oferta de dança, tendo sido alcançado uma taxa de respostas de 93%. Nesta comunicação apresentamos os resultados de uma análise descritiva que procura compreender representações sociais entre género e a dança. De forma mais específica, debruçamo-nos sobre i) estilos de dança associados a cada género; ii) motivações que condicionam a prática de dança; iii) relações entre família, grupo de dança e grupos externos à dança; e, por último, iv) as dimensões mais positivas e negativas que cada grupo retira da sua experiência de dança na escola.
Argumentamos a dança enquanto manifestação de direito de cada pessoa – independentemente da etnia, religião, género, capital socioeconómico, ou outras barreiras que possam ser inibidoras no processo de democratização. Acreditamos possível (e desejável) romper com algumas visões pré-estabelecidas sobre as articulações entre dança e sociedade. Para tal, consideramos que as instituições de ensino possam assumir lugar de destaque nesse percurso, estimulando o trilhar de novos percursos, disponibilizando uma oferta formativa que aproxima as pessoas jovens à dança.

Palavras-chave // Keywords : Educação; Dança; Democracia; Género.

XIII-APS-62622

Plataformas de Inteligência Artificial no Ensino Superior: Práticas e Perceções de Estudantes de Licenciatura

Madalena Ramos - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
A utilização de plataformas de inteligência artificial generativa (IA) por estudantes universitários é atualmente uma realidade indiscutível que oferece inúmeras vantagens. Destaca-se a facilidade de acesso a informações e explicações sobre diversos tópicos, o que pode facilitar a compreensão de conceitos complexos. Além disso, a IA pode atuar como um poderoso auxiliar na escrita, ajudando no resumo de textos extensos, na identificação de temas e autores relevantes para revisões de literatura, na sugestão de melhorias textuais e na estruturação de argumentos.
Mas existem também desvantagens associadas à sua utilização, das quais emergem com particular destaque o risco de os estudantes se tornarem excessivamente dependentes da IA, prejudicando o desenvolvimento de competências críticas de reflexão e resolução de problemas, bem como o facto da informação gerada pela IA nem sempre ser correta ou de elevada qualidade, podendo levar a mal-entendidos, erros de aprendizagem ou propagação de informação falsa.
Para além da análise das vantagens e desvantagens da IA, é crucial refletir sobre as questões éticas associadas à sua utilização. Embora possa ser uma ferramenta valiosa para auxiliar os estudantes, a sua utilização para gerar trabalhos completos ou partes substanciais, apresentados como trabalho próprio, compromete a integridade académica. E as instituições de ensino superior não podem ficar à margem desta discussão.
Para compreender como os estudantes de licenciatura se relacionam com as plataformas de IA, em termos de práticas e perceções, foi realizado um inquérito online com 290 alunos de diferentes cursos.
Os resultados permitiram concluir que a generalidade dos estudantes utiliza este tipo de plataformas, sendo o principal fator motivador para a sua utilização a rapidez na obtenção de respostas a dúvidas e na exploração de conceitos e ideias. No contexto da elaboração de trabalhos, a IA é utilizada principalmente para a sua estruturação inicial e para resumir grandes quantidades de informação. Apesar de algum ceticismo quanto à veracidade da informação obtida, a maioria dos estu-

dantes tem confiança nas plataformas de IA e considera que a informação obtida é precisa, relevante e útil.
Relativamente ao recurso à IA para gerar trabalhos completos ou partes substanciais de trabalhos/tarefas para avaliação, ainda que seja vista pela maioria como fraude académica, a verdade é que isso não impede que seja utilizada com esse fim por uma parte relevante dos estudantes.
Face a estes resultados, é essencial que as instituições de ensino superior desenvolvam estratégias de integração da IA no ensino, que permitam aos estudantes aproveitar, de forma integra e eticamente responsável, os seus benefícios, enquanto desenvolvem as suas próprias capacidades e competências académicas.

Palavras-chave // Keywords : Inteligência artificial, Ensino superior, Ética académica, Práticas estudantis.

XIII-APS-65029

O ensino de Sociologia no contexto da Reforma do Ensino Médio e das políticas neoliberais

Kissila Neves Soares Vitorino - UENF
Wania Mesquita - UENF

Resumo // Abstract :
A partir dos anos 1990, os acontecimentos históricos, políticos e econômicos no cenário educacional brasileiro tornaram-se fundamentais para a análise do ensino de Sociologia na Educação Básica. Pensando nisso, esta pesquisa tem como foco as transformações no ensino dessa disciplina, a partir da observação das mudanças ocorridas sob diferentes governos ao longo das últimas décadas. As controvérsias em torno da permanência da Sociologia no currículo escolar refletem interesses políticos e ideológicos divergentes. Enquanto alguns governos valorizam a disciplina como essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico e da cidadania, outros a veem como uma ameaça ao status quo. Diante desse cenário, o objetivo desta tese é compreender como a Reforma do Ensino Médio, impulsionada por políticas neoliberais, tem impactado o ensino de Sociologia nas escolas públicas da rede estadual da região norte fluminense do estado do Rio de Janeiro, e investigar as mudanças decorrentes da reforma no ensino dessa disciplina atualmente, examinando as implicações dessas alterações para a formação crítica dos estudantes. A pesquisa adota três abordagens metodológicas: revisão bibliográfica sobre políticas educacionais e sua relação com a Sociologia; análise documental da trajetória da disciplina desde a redemocratização e a Nova BNCC; além de entrevistas com professores de Sociologia do Ensino Médio da rede pública da região investigada. Os resultados apontam que a redução ou eliminação da obrigatoriedade da Sociologia no currículo ameaça o desenvolvimento crítico dos estudantes, agravando as desigualdades educacionais e comprometendo a formação integral e de qualidade dos alunos do Ensino Médio.

Palavras-chave // Keywords : Sociologia; políticas educacionais; Nova BNCC.

XIII-APS-65908

Regressar, ou não regressar, à “escola” na idade adulta. Uma análise a partir do IEFA 2022

Patrícia Ávila - Iscte, IUL; CIES
Vanessa Pinto Carvalho da Silva - Iscte, IUL; CIES e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém

Resumo // Abstract :
A participação da população adulta em atividades de Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida tem estado inscrita nas preocupações e nas políticas da UE, sendo crescentemente ambiciosas as metas a serem atingidas neste domínio (em 2021 foi estabelecido, pela Comissão Europeia, que,

até 2023, a participação nestas atividades deveria abranger 47% dos adultos). Atendendo à diversidade e complexidade deste campo, a monitorização do envolvimento dos adultos nestes processos depende de informação recolhida em inquéritos à população, constituindo o IEFA (Inquérito à Educação e Formação de Adultos) o principal instrumento neste domínio. Coordenado pelo EUROSTAT, o IEFA tem permitido acompanhar as dinâmicas de participação dos adultos em atividades de educação e aprendizagem formal, não formal e informal numa perspetiva comparada e diacrónica, e conta já com quatro edições, sendo a mais recente de 2022, tendo os primeiros resultados sido divulgados em 2023.
Portugal participou em todas as edições deste inquérito, tendo a análise dos resultados permitido não só monitorizar as taxas de participação (em atividades de aprendizagem formal, não formal e informal), mas também analisar a evolução das desigualdades sociais neste domínio. Um outro tópico fundamental da investigação realizada a partir destes dados tem incidido nos adultos que têm ficado de fora destes processos, dando especial atenção à aprendizagem formal, enquanto instrumento que permite a melhoria das qualificações escolares da população. Este é um tópico fundamental, atendendo a que o país apresenta ainda, no quadro da UE, níveis de escolaridade da população adulta bastante inferiores à média europeia, os quais apenas poderão ser alterados se as taxas de participação em atividades aprendizagem formal, por parte dos adultos menos escolarizados, aumentarem substancialmente.
Tendo sido já retratado o perfil social destes indivíduos com base em dados de 2016, importa agora atualizar esse conhecimento a partir da última edição do IEFA (2022), percebendo como evoluiu a sua expressão (em 2016 correspondia a 42% dos adultos entre os 18 e os 69 anos), a sua distribuição segundo as principais variáveis de caracterização social, e também dando conta das principais barreiras que os têm mantido afastados destes processos. Em paralelo, pretende-se conhecer o perfil social dos adultos que retomaram com sucesso percursos de educação formal na idade adulta. Considera-se que a comparação dos que "regressam" à escola, com os que dela se mantêm afastados poderá trazer importantes contributos para as políticas públicas no domínio da educação e formação de adultos em Portugal.

Palavras-chave // Keywords : EALV; EFA; adultos pouco escolarizados.

XIII-APS-75107

Experiências dos estudantes de medicina em Portugal - uma análise dos habitus institucionais

Luany Promenzio - Durham University

Resumo // Abstract :
O acesso dos estudantes de primeira geração em universidades de medicina em Portugal ainda é pouco representativo. Uma análise envolvendo estudantes de medicina cujos pais não possuem nível superior, refletem como os acessos e as experiências podem ser muito diversas entre as instituições de ensino. Utilizando uma análise qualitativa com entrevistas semi-estruturadas com estudantes de três diferentes escolas de medicina, o estudo observa como os capitais dos estudantes, incluindo o suporte oferecido pelas escolas que frequentaram; o capital cultural recebido pelo incentivo das famílias e das formas de ajuda através do capital econômico, contribuem de maneira significativa para suas experiências nas universidades. No entanto, o estudo revela que as instituições portuguesas possuem habitus institucionais específicos, podem gerar experiências de inclusão e/ou exclusão. De maneira geral, as universidades com maiores notas de acesso acabam por favorecer sentimentos de exclusão e a necessidade de maior mobilização dos capitais no campo, ao passo que as menos concorridas, para além de oferecerem melhores chances de acesso, contri-

buem para um ambiente mais diverso e acolhedor, e com uma menor necessidade de "jogar o jogo" dentro do campo acadêmico.

Palavras-chave // Keywords : habitus institucionais; campo; capitals.

XIII-APS-80592

O abandono escolar precoce: sucessos e resistências

Fernando Diogo - Universidade dos Açores, CICS.NOVA.UAc/CICS.UAc
Ana Matias Diogo - Universidade dos Açores, CICS.NOVA.UAc/CICS.UAc

Resumo // Abstract :
Desde a sua criação pela União Europeia em 2000, a noção de abandono escolar precoce de educação e formação tem tido centralidade nas agendas mediática e política (Eurostat, 2023). O facto de, em boa parte, ser uma janela para o sucesso do percurso escolar dos jovens entre os 18 e os 24 anos, permite constituir-se como um indicador do sucesso dos sistemas educativos de ensino não superior.
Em Portugal, a convergência da taxa nacional com as médias europeias, nas duas últimas décadas e meia, ultrapassando claramente as metas estabelecidas, não foi, no entanto, acompanhada pela Região Autónoma dos Açores (Eurostat, 2024). Esta região apresentava em 2022 uma taxa 4,4 vezes superior ao valor nacional, constituindo a segunda região com um nível de abandono mais elevado no contexto das regiões NUTS II da União Europeia (Eurostat, 2024).
Com base num projeto de investigação em curso, que pretende analisar o abandono escolar precoce nos Açores, esta comunicação ensaia um conjunto de hipóteses explicativas para a divergência desta região no combate ao abandono escolar.
Mais concretamente, procura-se, em primeiro lugar, identificar os fatores que, na literatura nacional (Antunes, 2019; Azevedo et al., 2021; Capucha et al., 2021; Fundação José Neves, 2023, entre outros), têm sido mobilizados para explicar a significativa redução da taxa de abandono escolar precoce no país. Sistematizam-se, em segundo lugar, as especificidades económicas, sociais, educativas dos Açores, a partir de estatísticas e de estudos regionais (Eurostat, 2024; Diogo et al., 2018; Diogo et al. 2021; Rocha, 2020; Rocha & Diogo, 2022, entre outros). Ensaiando-se, num terceiro momento, um conjunto coerente de hipóteses explicativas do comportamento do indicador do abandono escola precoce da região, a partir da articulação do primeiro e do segundo momento, enquadrado na revisão da literatura internacional sobre o problema (Dale, 2010; Noel et al., 2015; Rullán & Villalonga, 2019; Rumber & Lim, 2008, entre outros).

Palavras-chave // Keywords : Abandono escolar precoce; desigualdades regionais.

XIII-APS-83484

A transição digital nas escolas: perfis, práticas e perceções dos professores

Patrícia Ávila - Iscte-IUL
Teresa Seabra - Iscte-IUL
Susana da Cruz Martins - Iscte-IUL
Joana Martinho Costa - Iscte-IUL
Leonor Duarte Castro - Iscte-IUL
António Fonseca - Iscte-IUL
Joana Duarte Correia - Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
O modo como as tecnologias digitais estão a transformar as sociedades contemporâneas tem sido destacado por vários autores que advertem para a velocidade, transversalidade e profundidade das mudanças em curso, as quais podem ser localizadas em diferentes dimensões e esferas da vida

social (entre outros, Elliot, 2019). A elevada incerteza quanto aos impactos (que podem mesmo, para alguns, vir a colocar em risco a própria humanidade) e o acentuar das desigualdades sociais têm vindo também a ser destacados (Harari, 2019, 2024; van Dijk, 2019, entre outros).
Neste contexto, os sistemas educativos são colocados no centro do debate, sendo-lhes exigido que preparem as novas gerações para uma sociedade marcada pelas tecnologias digitais, mas cada vez mais incerta. Em Portugal, nos últimos anos, a discussão sobre a transição digital nas escolas tem estado presente nos principais debates sobre a modernização e inovação do sistema educativo (DGE, 2021, 2023a, 2023b, 2023c; Lucas & Bem-Haja, 2021; Marques et al., 2021). A partir de 2020, com o deflagrar da pandemia, o tema ganhou uma visibilidade acrescida, tornando mais premente e complexa a sua análise.
São vários os níveis e os atores que têm de ser considerados a este respeito, podendo destacar-se: a) as políticas públicas, através do desenho e implementação de diversos planos e orientações, e também dos recursos disponibilizados; b) as escolas, considerando as suas lideranças e modos de organização, assim como a relação com a comunidade escolar mais alargada (encarregados de educação e outros atores); c) e, finalmente, a sala de aula e a dimensão pedagógica, com foco nas atividades e práticas promovidas pelos professores. Os professores são, inequivocamente, atores chave quando se procura conhecer o modo como o digital está a ser integrado nas escolas, em particular, em sala de aula, mas ainda são poucos os estudos que permitem conhecer as suas práticas e perceções neste domínio (Donnelly et al., 2011; Lucas & Vicente, 2023; Cheng et al., 2024; Vanbecelaere et al., 2024).
Partindo da informação recolhida e trabalhada no âmbito do estudo sobre a Implementação e o Impacto dos Planos de Ação de Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), promovido pela DGE (Ávila et al., 2024), procurou-se traçar perfis de docentes em função das suas representações relativamente à integração de tecnologias digitais nos processos educativos. Tendo recorrido a diversas ferramentas de recolha de informação, a análise que apresentamos assenta nas respostas de 5149 participantes a um inquérito por questionário de base censitária aplicado online para caracterizar a população docente do ensino obrigatório quanto às suas práticas em sala de aula, a sua proficiência na utilização de tecnologias digitais e, por fim, as suas perceções dos principais facilitadores e obstáculos à integração tecnológica.

Palavras-chave // Keywords : transição digital; ensino obrigatório.

XIII-APS-83667

Decolonising the university curriculum: a necessary agenda for democratising Portugal's public education sector?

Thomas Muhr - Iscte - IUL

Resumo // Abstract :
Since the 2015 student protests in South Africa, higher education decolonisation has become a global movement. In this, university curriculum decolonising (UCD) assumes centrality, as one (and only one) strategic moment in intersectional struggles for social and epistemic justice, inclusiveness and liberation: on the one hand, the formal curriculum is political as it seemingly objectively establishes and legitimates what is deemed valid, recognised, relevant, authoritative knowledge; on the other hand, the curriculum is central in the university's mission of social and epistemic reproduction, as it not only shapes students' momentary studies but also their future professional acting as, for instance, teachers. Within this critical sociology of education framework, this presentation speaks to the need for engaging with public education decolonising in Portugal from a UCD perspective. Methodologically, it draws from my semi-systematic review of the global UCD literature, conducted between February 2023 and July 2024 as part of a larger research project (FCT

2022.04609.CEECIND). The Electronic Library Online (SciELO), Scopus and Web of Science databases were searched using an English/Portuguese search string. This systematic search yielded 463 unique journal articles and book chapters published up to 2022 inclusive and was complemented by purposive search. While universities worldwide engage with UCD, no evidence of visible engagement with UCD in Portugal's public universities emerged. This does not necessarily mean non-engagement. However, this finding is surprising considering Portugal's coloniser history and ongoing neo-colonial engagement via, for example, the Community of Portuguese Language Countries (CPLP) as a pool for international student recruitment. Key findings generated through thematic analysis will be reported in three categories: (i) theoretico-conceptual framings of UCD ('decolonisation'; 'decoloniality'; 'coloniality of power'); (ii) the politics of UCD ('add-on', 'institutional-transformist' and 'systemic' approaches); and (iii) methodical challenges in decolonial university curriculum analysis (quantitative proxy indicators vs qualitative thematic analysis). The conclusion outlines agendas for future primary research. As a critical review, this seeks to conscientise and provoke critical dialogue and decolonial action for democratising Portugal's public education and society generally.

Palavras-chave // Keywords : curriculum; decolonisation; university; literature review.

XIII-APS-84169

Literacia Mediática e Ensino Secundário Brasileiro: Usos e Perceções de Docentes em Contexto Digital

Patricia Bandeira de Melo - Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Média (LIACOM), Escola Superior de Comunicação Social (ESCS-IPL)
Rodrigo Vieira de Assis - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES), Iscte - Instituto Universitário de Lisboa
Viviane Toraci - Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj/Brasil)

Resumo // Abstract :
Com o avanço das redes sociais e o aumento da desinformação, novos desafios emergem para a educação, especialmente no contexto escolar. Os professores necessitam, cada vez mais, de competências para interpretar conteúdos mediáticos e promover práticas pedagógicas que incentivem o pensamento crítico e a cidadania digital dos estudantes. Contudo, antes de refletir sobre os usos que os professores fazem dos conteúdos mediáticos em sala de aula, é relevante questionar qual o nível de literacia mediática entre os docentes, especialmente os do ensino secundário brasileiro. Esta comunicação apresenta os principais resultados de uma investigação exploratória sobre a literacia mediática entre professores do ensino secundário da rede pública brasileira, com enfoque nas competências de análise crítica de conteúdos mediáticos, nas suas práticas e nas perceções relativamente aos media e ao papel da informação na atualidade. Assim, procura-se dar resposta às seguintes questões: como os professores do ensino secundário brasileiro utilizam e percebem os media digitais no seu quotidiano? Será possível identificar diferentes perfis de uso e perceção dos media entre os professores, considerando as novas dinâmicas informacionais, como a convergência mediática e a desinformação? Em que medida características sociodemográficas, como o nível de habilitações dos pais, a área de formação e o tipo de instituição universitária onde obtiveram a licenciatura, explicam a relação que os professores estabelecem com os media digitais? Para esta análise, foi utilizada uma abordagem metodológica mista, integrando inquérito por questionário e entrevistas semidiretivas realizadas entre 2022-2023 com professores inscritos no Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (Profsocio). Embora não se trate de uma amostra representativa, os resultados revelam perfis diferenciados de uso dos media e perceção dos desafios informacionais, destacando tanto as limitações como as potencialidades na formação de uma literacia mediática no contexto dos professores do ensino secundário das escolas públicas brasileiras.

Palavras-chave // Keywords : Professores, Literacia, Media, Ensino, Brasil.

XIII-APS-88872

O digital na escola do futuro: narrativas utópicas e distópicas de professores em formação

Susana Batista - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)
Cláudia Urbano - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)
Ana Kubrusly - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)
Lia Pappámikail - CIEQV, Escola Superior de Educação, IPSantarém
Lídia Marôpo - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal e Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA)

Resumo // Abstract :
Acelerados pela crise pandémica (Nóvoa & Alvim, 2020), os debates sobre os futuros da educação incorporam esperanças e receios associados às inovações tecnológicas, reproduzindo as ambivalências de narrativas sociais que ora as veem como solução ora como perigo iminente (Livingstone & Blum-Ross, 2020). Por um lado, são depositadas expetativas em novas experiências educativas personalizadas, constituindo a Educação 4.0 um tópico em crescente exploração (Mukul & Büyükozkan, 2023). Por outro, perspetivas críticas têm alertado para potenciais problemas, em particular em termos éticos, como no enviesamento dos algoritmos e questões de privacidade dos dados recolhidos, ou na comercialização da educação (Holmes & Tuomi, 2022).
No entanto, a história do uso das tecnologias digitais na educação revela o seu potencial limitado para provocar mudanças radicais nos contextos e desempenhos educativos (Facer & Selwyn, 2021). Neste quadro, até que ponto as narrativas atuais questionam a forma escolar, entendida enquanto configuração específica de um modo de socialização que se tornou hegemónico (Vincent, Lahire & Thin, 2021)? Especificamente, qual o potencial criativo de professores para reimaginar, através da sua arte profissional (Biesta, 2020), a educação?
Tendo em conta que as crenças e atitudes de professores face às tecnologias digitais influenciam fortemente como estas são introduzidas (ou não) em contextos de aprendizagem (Eickelmann & Vannemann, 2017), esta comunicação pretende debater as visões de professores em formação sobre a escola que concebem para o futuro, e, em particular, o papel que atribuem às tecnologias digitais nessa projeção.
Partimos dos dados produzidos no âmbito de uma experiência pedagógica em duas turmas de mestrados em ensino que envolve duas etapas. Primeiro, perceções iniciais: i) um texto reflexivo individual em sala de aula sobre como se imagina o espaço escolar e quotidiano enquanto professor em 2050; ii) a criação de imagens através de Inteligência Artificial sobre a escola do futuro. Depois, os trabalhos em grupo, em que os estudantes são desafiados a repensar o conceito de forma escolar, entretanto abordado em aula, tendo em conta pelo menos uma dimensão relevante (como espaços, organização do processo de aprendizagem ou pedagogia em torno do tempo letivo).
Os resultados permitem-nos discutir em que medida são reproduzidas ou criticadas nas visões destes futuros professores as narrativas sociais sobre o papel das tecnologias na educação, de promessas de "tecnho-fix" (Facer & Selwyn, 2021) a tecnopânicos (Vanden Abeele & Mohr, 2021); e, simultaneamente, analisar o modo como a forma escolar se impõe ou não nos imaginários escolares de futuro.

Palavras-chave // Keywords : forma escolar; tecnologias digitais; professores.

XIII-APS-89047

Conflits de valeurs, inter compréhension et transformation de l'université

Nathalie Belanger - Université d'Ottawa

Resumo // Abstract :

Si dès 2002, Dubet montrait que l'univers normatif de l'école n'allait plus de soi, force est de constater que cette lecture s'étend désormais au monde de l'éducation post-secondaire. Les universités, sanctuaires voués à la production de connaissances et aux débats, sont de plus en plus mises à mal par les logiques concurrentielles dans lesquelles elles se trouvent et les conflits de valeurs qui s'y déploient. Les populations étudiantes sont davantage hétérogènes, qu'il s'agisse d'étudiants de première génération, plus âgés, ayant bénéficié de mesures d'aide et d'adaptation aux niveaux scolaires inférieurs, travaillant en parallèle à leurs études tout en étant parfois même chargés de famille, etc. Face à cette diversification croissante, les universités sont appelées à repenser l'accueil et l'accompagnement étudiant. Ce souci de rejoindre une population étudiante nouvelle comporte des défis puisqu'il semble y avoir une sorte de diffraction au regard des savoirs et des connaissances préalables à l'entrée dans des programmes post-secondaires entre cette nouvelle population et les précédentes. La maîtrise du « métier d'étudiant » diffère entre elles (Coulon, 1997). L'inter compréhension peut s'avérer ardu, menant à de l'incompréhension. Ces situations appellent à la réflexion puisque ces établissements post-secondaires sont dorénavant assujettis, comme ceux des niveaux inférieurs, aux injonctions de l'inclusion et de la réussite personnelle, voire au bien-être de leurs étudiants. L'émergence de mécanismes de reconnaissance est de plus en plus repérable en éducation post-secondaire (Verhoeven et Bernal-González, 2023). Dans cette communication, nous brosserons d'abord les caractéristiques de ces récentes évolutions qui transforment résolument l'université et sa mission. Dans un deuxième temps, il s'agira de discuter d'un cas spécifique, un établissement bilingue qui a dû composer, durant la pandémie, avec des parties constituantes aux postures et valeurs différentes et parfois opposées, notamment quant à la tenue de débats sur des questions jugées sensibles.

Palavras-chave // Keywords : Éducation, mission, transformation, débat, université.

Sociologia da Religião

XIII-APS-31174

Da Terra Natal para Terra Lusitana: A trajetória da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Pernambuco em Portugal

Jonas Pereira de Oliveira Júnior - Bacharel em Economia (UFPB) e Teologia (STBNB). Especialização em Geografia: Gestão Territorial e Ambiental (UFPB). Mestre em Sociologia (UFPB). Licenciatura em Sociologia em andamento (FAVENI); Doutorado em andamento em Sociologia pela Universidade do Porto.

Resumo // Abstract :
A presença de evangélicos no Brasil é um fenômeno social e religioso que tem despertado o interesse de muitos estudiosos devido à sua rápida e significativa expansão nas últimas décadas e à sua projeção além das fronteiras nacionais. Entre as denominações evangélicas que se destacam nesse cenário estão as igrejas pentecostais, que têm desenvolvido intensa atividade missionária em diversos países, inclusive na Europa. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo compreender questões relativas à identidade e ao pertencimento das igrejas evangélicas brasileiras em Portugal, seus modelos de transnacionalização, suas atuações missionárias e evangelísticas no território português, e suas adaptações à cultura local. Com foco na Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Pernambuco (IEADPE) em Portugal, buscamos compreender a identidade e o pertencimento dessa comunidade, seu modelo de transnacionalização, suas estratégias de evangelização e suas adaptações ao contexto português no período de 2010 a 2024. O campo evangélico brasileiro é caracterizado por um relativo grau de diversidade, tanto em termos de denominações quanto de orientações teológicas. Nas últimas décadas, essa diversidade foi acompanhada por um processo de rápido crescimento, que tornou a igreja evangélica brasileira uma das maiores do mundo. Esse crescimento tem sido acompanhado por uma crescente transnacionalização das igrejas evangélicas brasileiras, que estabeleceram congregações em vários países ao redor do mundo. Portugal é um dos principais destinos dos migrantes brasileiros e, como resultado, tem havido um crescimento significativo no número de igrejas evangélicas brasileiras no país. Este estudo baseia-se em uma abordagem qualitativa, utilizando uma combinação de métodos, incluindo revisão de literatura, análise de documentos e entrevistas com pastores e membros da igreja. A revisão da literatura fornece um panorama do campo evangélico brasileiro e do processo de transnacionalização das igrejas evangélicas brasileiras. A análise documental centra-se no site e páginas de redes sociais da igreja IEADPE em Portugal. As entrevistas foram realizadas com pastores e membros de igrejas em Portugal e tiveram como objetivo compreender as questões de identidade e pertencimento, transnacionalização, evangelização e adaptação ao contexto português. Em suma, os resultados preliminares indicam que a igreja IEADPE em Portugal se caracteriza por uma identidade complexa e multifacetada. Por um lado, é uma igreja brasileira, com forte ligação ao campo evangélico brasileiro. Por outro lado, é também uma igreja com o compromisso de servir à comunidade portuguesa.

Palavras-chave // Keywords : Transnacionalização, identidade, pentecostalismo, missão invertida.

XIII-APS-31350

Trajetória familiar e espiritual de residentes de uma ecovila e estatutos atribuídos aos animais de companhia.

Tiago Miguel Costa Nunes Pinto - Institute of Sociology of the University of Porto (IS-UP)
Teresa Líbano Monteiro - Independent academic Researcher

Resumo // Abstract :
O objetivo principal desta comunicação é conhecer o processo de construção social dos diferentes estatutos atribuídos aos animais de companhia pelos residentes numa ecovila rural do centro de

Portugal. Para esse efeito, a relação social destes homens e mulheres com os animais é analisada, não só no contexto atual (da ecovila), mas também ao longo da sua trajetória de vida.
Numa vertente teórica triangulamos conceptualmente os animais, a família (numa perspetiva dinâmica) e as espiritualidades contemporâneas para responder à seguinte questão de investigação: de que forma os estatutos atribuídos aos animais de companhia variam em função da trajetória familiar e espiritual dos residentes da ecovila?
Neste estudo compreensivo e qualitativo, foram realizadas 12 entrevistas semi-diretivas em profundidade, aos residentes da ecovila, quer vivam ou não com animais de companhia. Além de existirem animais de companhia (cães e gatos), existem também galinhas e pretensão de aquisição de outros animais, como cabras e burros, não destinados a fins alimentares. Ademais, tendo como foco comunitário a proteção da biodiversidade da área circundante à de residência, há uma presença e convivência pacífica com uma variedade de animais selvagens.
Os resultados apresentados permitem uma compreensão biográfica das relações entre humanos e animais de companhia num contexto emergente com uma forte ética ambiental, uma ecovila em Portugal.

Palavras-chave // Keywords : Trajetória familiar, Espiritualidades e Animais.

XIII-APS-43773

Religião e Valores Humanos na Europa: tendências e desafios

Maria Paula Lousão - Politécnico de Lisboa | Polytechnic University of Lisbon
Cláudia Silvestre - ESCS - Politécnico de Lisboa | Polytecnic University of Lisbon
José Luís Casanova - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
Com a viragem para o século XXI, a Europa viveu, nos primeiros anos, de uma forma geral, uma época próspera, a qual teve um declínio ao nível económico provocado pela forte recessão sentida em 2008, considerada a pior crise desde a grande recessão de 1929. No âmbito social, houve acontecimentos que mudaram o mundo e, alguns afetaram bastante a vida na Europa. Os valores humanos e a religião são, porventura, dois dos domínios sociológicos que contribuem de alguma forma, no âmbito pessoal e coletivo, para melhorar a condição de vida dos seres humanos, numa perspetiva global de bem-estar social. As atitudes e os comportamentos, no contexto social, são, deveras, reflexo da estrutura básica de valores que cada sociedade, num âmbito mais abrangente, promove. Os valores moldam e justificam crenças, ações, normas e objetivos e as políticas das instituições (Sagiv & Schwartz, 2021). Em específico, de forma mais concreta, cada indivíduo experiência uma vivência resultante das suas escolhas, dos seus comportamentos e das suas atitudes. Segundo Schwartz (1992), a avaliação de valores específicos não tem como objetivo revelar os valores básicos de um indivíduo, mas sim clarificar diferenças interpessoais e interculturais que possam surgir quando os valores são expressos em julgamentos e comportamentos específicos.
O objetivo desta comunicação é avaliar como a perceção dos Valores Humanos, por parte daqueles que pertencem a uma religião e aqueles que não pertencem, varia. Com base em dados do European Social Survey (ESS) abrangendo o período de 2002 a 2020, neste estudo pretende-se explorar associações entre o tipo de relação com a religião, as várias práticas religiosas e o pertencer ou não a uma religião, mas também avaliar a (dis)semelhança entre as religiões, face à sua posição relativamente aos Valores Humanos, optando-se pela análise de agrupamento hierárquico. Analisou-se ainda a diferença de cada Valor Humano entre os indivíduos que afirmam pertencer a uma religião e os que afirmam o contrário e os resultados sugerem que os indivíduos que afirmam não pertencer a uma religião demonstram uma presença mais forte dos Valores Humanos pertencentes à dimensão de Abertura à Mudança e que os indivíduos que afirmam pertencer a uma religião demonstram uma presença mais forte dos valores pertencentes à dimensão de Conservadorismo.

Os resultados obtidos revelam várias questões e oportunidades para uma exploração mais aprofundada que refletem a dinâmica contemporânea da relação entre religião e valores humanos na Europa. Entre os desafios e tendências que emergem, destacam-se a polarização entre a dimensão Abertura à Mudança e a dimensão Conservadorismo. A clara diferença entre grupos religiosos e não religiosos nestas duas dimensões sugere a necessidade de se estudar como estas polarizações influenciam o coletivo nas decisões e, nas políticas adotadas, em sociedades cada vez mais diversas.

Palavras-chave // Keywords : religião, religiosidade, valores, dinâmicas sociais.

XIII-APS-50590

Implicações terapêuticas de práticas espirituais com substâncias psicadélicas em contextos emergentes ritualizados

José Alberto de Vasconcelos Simões - CICS.NOVA
Ana Sofia Machado Ferreira - University of Northampton
Ricardo Campos - CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
Tem-se assistido, na última década, ao (re)aparecimento a nível mundial do uso de substâncias psicadélicas (SP) em variados contextos e com múltiplos propósitos, assinalado por um investimento em ensaios clínicos para distintas condições de saúde, conferindo-lhe um novo estatuto como objeto de investigação. Contudo, em áreas não clínicas, como a sociologia, esta investigação permanece incipiente ou inexistente. Esta comunicação insere-se no âmbito de um projeto de investigação sobre usos rituais de SP para fins espirituais (SPIRECTS), que visa colmatar esta lacuna, focando-se nas implicações terapêuticas e socioculturais de tais práticas, entendidas do ponto de vista tanto de utilizadores como facilitadores. A conceção de espiritualidade que adotamos é ampla e fluida, incluindo práticas informais e não institucionais, fortemente personalizadas. Apesar da relevância desta componente individualizada, consideramos igualmente uma dimensão coletiva, que se desenrola em contextos particulares de sociabilidade, organizados em torno de práticas partilhadas. Deste modo, examinamos práticas espirituais com substâncias psicadélicas associadas ao que designamos por "contextos emergentes ritualizados", e que incluem tanto práticas, grupos e contextos de utilização de SP (a) com orientação espiritual explícita, mas fora de organizações ou movimentos religiosos, como (b) sem orientação espiritual explícita, mas com certos elementos espirituais associados aos próprios participantes ou à presença de um imaginário simbólico (e.g. símbolos de tradições espirituais, música). O carácter informal, transitório ou improvisado de tais contextos, não obsta a que um sentimento de pertença seja gerado entre participantes em torno das atividades comuns, podendo explicar, em parte, os efeitos transformadores emergentes. Nesta comunicação iremos debruçar-nos, especificamente, sobre o eixo terapêutico, concebido no projeto, procurando responder à seguinte questão: como são percebidos e vivenciados quaisquer efeitos/resultados terapêuticos ou espirituais, por quem oferece e procura tais práticas? Do ponto de vista metodológico, concebeu-se uma estratégia de investigação qualitativa, baseada em observação multisituada recorrendo a um método de amostragem de "bola de neve". Os resultados apresentados baseiam-se na observação realizada em diferentes contextos em Portugal, bem como em entrevistas em profundidade efetuadas tanto a participantes como facilitadores.

Palavras-chave // Keywords : Substâncias psicadélicas; práticas espirituais; terapêutico.

XIII-APS-57756

Substâncias psicadélicas nas ecovilas espirituais no centro de Portugal: resultados preliminares das implicações socioculturais enquadradas no projeto SPIRECTS

Tiago Miguel Costa Nunes Pinto - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
José Alberto de Vasconcelos Simões - CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da NOVA FCSH

Resumo // Abstract :
Na última década, testemunhou-se o (res)surgimento global do uso de substâncias psicadélicas em diversos contextos e aplicações. Apesar de se destacar o crescimento do interesse na sua utilização para fins terapêuticos (e parcial destigmatização social), a investigação sociológica do uso destas substâncias em contextos rituais com objetivos espirituais permanece praticamente inexplorada e, em Portugal, inexistente. O projeto SPIRECTS – "Práticas espirituais e substâncias psicadélicas em contextos emergentes ritualizados: implicações terapêuticas e socioculturais" -, que apresentaremos nesta comunicação, visa preencher esta lacuna.
Tendo em conta dois dos três eixos (sociocultural, terapêutico e ético-jurídico) estabelecidos no projeto de abordagem destas práticas, pretendemos responder às seguintes questões de investigação: quais as motivações por trás da sua adesão e envolvimento (eixo sociocultural)? e quais os resultados transformadores ou espirituais de quem procura essas práticas (eixo terapêutico)?
Os resultados preliminares que aqui serão apresentados respondem aos objetivos do projeto através de observações realizadas em contextos rituais em ecovilas espirituais no centro de Portugal e entrevistas em profundidade aos seus residentes.

Palavras-chave // Keywords : Substâncias psicadélicas, Ecovilas, Espiritualidade.

XIII-APS-70973

Uma perspectiva feminina para a emergência de conhecimento no campo religioso brasileiro

Edilma Carrijo - FEUC/CES-UC

Resumo // Abstract :
A comunicação procura refletir sobre a emergência da produção de conhecimento no campo religioso brasileiro a partir de uma perspectiva feminina num campo social masculinizado, e considera a epistemologia como instrumento para esse processo criativo. A partir de sua experiência pessoal e articulada com leituras de autores que são referência sobre metodologia, a autora aponta para algumas questões sensíveis e que são contemporâneas. Sem a pretensão de apresentar respostas às questões levantadas no texto, a autora apresenta críticas à dominação masculina na produção de conhecimento sobre a forma como as identidades dos pastores têm sido marcadas pelas tendências acentuadas da secularização.

Palavras-chave // Keywords : epistemologia; campo religioso; identidade; pastores.

XIII-APS-84111

Mudanças e persistências da paisagem religiosa portuguesa: uma cartografia.

Maria João Oliveira - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Alfredo Teixeira - Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião da Universidade Católica Portuguesa (UCP-CITER)
Helena Vilaça - Faculdade de Letras da Universidade do Porto; Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Margarida Franca - Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião da Universidade Católica Portuguesa (UCP-CITER); Instituto Politécnico de Leiria
José Maria Pereira Coutinho - Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião da Universidade Católica Portuguesa (UCP-CITER)

Resumo // Abstract :
Propomo-nos com esta comunicação dar a conhecer alguns dos resultados do projeto "Um Atlas da Religião em Portugal"*, que tem como objetivo principal cartografar as formas de territorialização das dinâmicas religiosas na sociedade portuguesa.
Incidindo, especialmente, sobre os dados do recenseamento geral da população de 2021, neste projeto traçamos um quadro de análise longitudinal que permite identificar os territórios onde se verificam as mudanças mais acentuadas, mas também os traços de uma morfologia de persistência, no que concerne às relações entre religião, dinâmica social e território.
Em particular, suportados por uma análise que cruza diferentes escalas espacio-temporais, nesta apresentação faremos um zoom sobre alguns territórios municipais selecionados para dar conta das suas singularidades e das principais transformações da última década. Analisaremos com especificidade e distinção os municípios de Portugal continental e das regiões autónomas dos Açores e da Madeira.
Para além dos indicadores da religião – incluindo a não pertença religiosa –, e dos diversos indicadores demográficos disponibilizados pelos Censos (como a crescente mobilidade da população e o acentuar dos os fluxos migratórios internos e externos, a evolução da estrutura etária e o acentuar dos duplo envelhecimento populacional, a alteração da composição das famílias ou, numa outra perspetiva, o aumento da escolarização e a distribuição da população ativa), suportamos a análise com a identificação de outras características e variáveis históricas, económicas e sociais copresentes.
* O projeto, em curso, é promovido pelo Centro de Investigação em Teologia e Estudos de Religião da Universidade Católica Portuguesa (UCP-CITER) e conta com a participação de investigadoras do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP).

Palavras-chave // Keywords : Religião, cartografia, mudanças, persistências.

Sociologia da Saúde

XIII-APS-31465

A moderated-mediation model of COVID-19-involvement and depression symptoms during the last phase of pandemic: A cross-sectional study among Hungarian general population

Ágnes Győri - HUN-REN Centre for Social Sciences

Resumo // Abstract :
Deterioration of mental health has been well documented during and after economic crises and global pandemics including the 1918 influenza pandemic, past coronavirus epidemics and the most recent coronavirus pandemic. Recent analyses of cross-sectional and longitudinal studies among various affected populations in different geographies before and during the first waves of the coronavirus disease 2019 pandemic demonstrated a significant increase in the prevalence of mental health problems including depression, anxiety, psychological distress, sleep disturbances, eating disorders, and substance abuse. Before COVID-19, depression and anxiety had already been leading causes of the global health-related burden. However, the COVID-19 pandemic has further exacerbated the prevalence of depression and anxiety. On the other hand, longitudinal studies during and after the pandemic found heterogenous impact of COVID-19 on mental health such as decreased or stable symptomatology, prevalence and incidence of mental disorders. In the absence of unequivocal evidence on the impact of COVID-19 on the evolution of mental diseases, particularly depression due to its significant socioeconomic and public health impact, it is crucial to explore risk and protective factors of mental diseases during COVID-19, which could support the identification of vulnerable groups in need of effective and timely remedial actions in potential future population health crises. According to the Conservation of Resources (COR) theory, individuals seek to protect and build resources such as structural, social or psychological resources to manage stress, cope with adversity, and promote individual well-being. Loss and lack of resources have been identified as predictors of psychological distress and subsequent poor mental health including depression and anxiety. COVID-19 has been associated with multiple forms of loss of resources (e.g., deterioration of health status, loss of a loved one, financial instability, social isolation, and lack of psychological security), which may serve as a precursor to or risk factor of psychological distress and illness. The main purpose of this study is to understand the impact of the involvement in coronavirus infection and the fear of pandemic on mental health can help inform subsequent interventions to protect psychological health. Previous research has shown that the psychological resilience has an important target for intervention. The current study aimed to investigate the interplay between COVID-19-involvement (the involvement of both the respondents and their environment), fear of COVID-19, and resilience for depression symptoms on a representative sample of Hungarian adults. Furthermore, this study explored the mediate role of fear of COVID-19 between COVID-19-ivolvement and depression and examined the moderating role of resilience.

Palavras-chave // Keywords : COVID-19-involvement, Depression, Resilience, Moderator effects.

XIII-APS-32210

Violência no CV? Uma análise comparativa do currículo oculto e formal de profissionais do parto, em Portugal e na Costa Rica

Mário JDS Santos - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
Nos quadros da sociologia da saúde e da emergente sociologia do nascimento, há já um corpus

relevante dedicado ao estudo do poder médico sobre as questões reprodutivas e da medicalização do parto, vista como uma expansão do campo da medicina para o território da gravidez, do parto e do pós-parto não-patológicos, com contornos específicos. Em Portugal, com o desenvolvimento e consolidação da democracia e do Serviço Nacional de Saúde, consolida-se também uma abordagem ao parto que o aproxima de um processo patológico, onde quer a experiência profissional, quer a experiência leiga do parto são moldados pela medicina e pelo saber biomédico. Estes, no entanto, não são processos livres de contestação. No final do século XX, surge o conceito de violência obstétrica (VO) emergindo de movimentos sociais nos países da América Latina, numa fase em que o foco do ativismo de nascimento transitava da humanização dos cuidados de saúde materna para a reivindicação de direitos humanos no parto. Este conceito foi, mais tarde, integrado no quadro legal de alguns desses países e expandiu-se, também, para as dinâmicas de contestação e ativismo em outros continentes, nomeadamente na Europa e em Portugal. Adota-se aqui a definição de VO como uma violência institucional e de género, com fortes marcadores estruturais que contribuem para definir hierarquias de saber, para alicerçar diferenciais de poder e para configurar normas e práticas obstétricas – sobretudo na prática médica e de enfermagem – que reforçam o imperialismo médico e condicionam o exercício de agência e de autodeterminação por quem está a parir. Nesta comunicação, exploram-se alguns dos mecanismos de produção e reprodução da VO, numa análise do currículo formal e, sobretudo, do currículo oculto dos cursos-base de profissionais do parto, enquanto dispositivo de manutenção dos sistemas de poder. Para tal, analisam-se, de forma comparativa, os casos de Portugal e da Costa Rica, examinando as narrativas, as hierarquias de saberes e as dissonâncias, procurando identificar experiências e perceções concretas de violência por parte de profissionais, mas procurando também mapear os pontos de permeabilidade à interseccionalidade, à dimensão de género enquanto construto social, e aos direitos humanos no currículo e no processo de socialização profissional inicial de profissionais do parto. Pretende-se assim desocultar alguns dos mecanismos de manutenção do poder que, não sendo diretamente visíveis ou facilmente reconhecidos, configuram práticas discretas de promoção ou de resistência a uma ética de cuidado centrado na pessoa, numa visão interseccional.

Palavras-chave // Keywords : violência-obstétrica, interseccionalidade, parto, obstetra, parteira.

XIII-APS-38035

Políticas públicas de promoção da saúde – caso dos comportamentos aditivos e dependências

Susana Alexandra Frutuoso Henriques - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa / Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); Universidade Aberta (UAb), Portugal

Resumo // Abstract :
O campo das políticas públicas é complexo e interdisciplinar e, no campo da saúde remete para conceitos como saúde global e saúde em todas as políticas definidos pela Organização Mundial de Saúde. As abordagens sociológicas de análise política combinada com os debates contemporâneos das políticas de saúde permitem evidenciar questões-chave no quadro das atuais sociedades democráticas e globais. Com enfoque nas políticas públicas de promoção de saúde, em geral, e dos comportamentos aditivos e dependências (CAD), em particular, apresentamos uma análise das orientações políticas a nível internacional e europeu. Partindo daqui, procuramos evidenciar a influência internacional na difusão, transferência e convergência das políticas públicas de enquadramento nacional. Esta abordagem global, articula respostas de níveis diversos (internacional, europeu, nacional) na construção de respostas – legais – a problemas complexos no campo da saúde com implicações diretas nas representações sociais e nas práticas individuais de sujeitos e profissionais.

Embora existam várias propostas para a análise das políticas públicas sobre drogas em Portugal, optamos por seguir um modelo baseado na sequência lógica que permite reduzir a complexidade real e analisar as linhas de ação fundamentais, nas suas continuidades e ruturas. Neste contexto, apresentamos os resultados de uma análise documental que expressa sobretudo o plano político (na medida em que resultam de decisões negociadas a partir de diferentes alternativas), destaca-se a identificação de necessidades de maior desenvolvimento no plano técnico (centrado nos resultados da sua operacionalização e avaliação).
A análise centra-se em relatórios internacionais e respetivas orientações para a ação. Relatórios europeus e normas do Conselho da Europa. Normativos legais, estratégias e planos de ação de âmbito nacional em Portugal. Os resultados evidenciam, por um lado, uma abrangência maior nas políticas públicas em Portugal quando confrontadas com as europeias ou internacionais no campo da promoção da saúde e comportamentos aditivos e dependências. Por outro lado, evidenciam, de modo transversal, a necessidade de capacitar, especializar e desenvolver os profissionais que atuam nestas áreas.
Ainda que este modelo de análise das políticas públicas tenha recebido algumas críticas, considera-se que o modelo sequencial é adequado como ponto de partida para a exploração analítica e como facilitador da compreensão do processo político e dos fenómenos sociais sobre os quais pretende intervir.

Palavras-chave // Keywords : políticas públicas; saúde; modelo sequencial.

XIII-APS-42656

Vinte anos de hospital-empresa em Portugal: qual o lugar dos profissionais de saúde?

Lucas Manarte - ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
A discussão sobre o chamado serviço nacional de saúde (SNS) é quase permanente nos órgãos de comunicação social e nas mais diversas câmaras: assembleia da república, órgãos municipais, diversas entidades da sociedade civil etc. Os temas centram-se na produção de resposta aos utentes/cidadãos, normalmente numas perspectiva de tempo mas também de custo e satisfação. São debatidas formas de organização, normalmente polarizadas em torno da ideia da comparação público vs privado. No entanto, parece haver pouca reflexão em profundidade acerca do funcionamento do sistema de saúde: ficam de fora as características invisíveis da sua arquitectura interna, nomeadamente as que determinam as relações entre os diversos actores que nele trabalham. A este respeito, cabe olhar com mais atenção a reforma da gestão hospitalar que teve lugar em 2002 e que fez recentemente 20 anos de idade, na qual quase todos os hospitais em Portugal passaram a ser entidades públicas empresariais.
Até agora, as análises à política de empresarialização hospitalar baseiam-se sobretudo na gestão input-ouput (Nunes, 2016). Os hospitais-empresa produzem realmente mais (Ferreira & Nunes, 2019)? Ou será que as análises que o sustentam medem apenas a quantidade de actos clínicos? A produtividade era o principal problema a que a empresarialização pretendia responder. Baseando-se neste tipo de análise, o discurso político acentuou as suas reservas quanto à capacidade de autorregulação profissional e os médicos e os enfermeiros foram progressivamente afastados da gestão hospitalar (T. Correia & Denis, 2016) até que as direcções clínicas passaram a ser nomeadas pelo governo (Ministério da Saúde, 2002).
Uma discussão desta política não deverá subestimar as dinâmicas informais existentes nos hospitais (Carapinheiro & Correia, 2015). Importa, por isso, prestar atenção aos processos que ali ocorrem (T. Correia & Denis, 2016; Goodall, Stoller, & Bäker, 2016). Terá a reforma de 2002 conduzido a uma progressiva desprofissionalização na saúde (Gourdin & Schepers, 2009)?

Como se desenvolveu a mudança de poder à luz da ideia de autoridade de Weber (1972), para quem o poder burocrático deve basear-se na autoridade técnica(Ditzel, Štrach, & Pirozek, 2006; Gourdin & Schepers, 2009)? No hospital-empresa, fará ainda sentido manter a hipótese de Steudtler (1974) quanto às três atitudes profissionais dos médicos (tradicional, hiperprofissional e participativa)? Será que os médicos ainda dominam o hospital (Carapinheiro, 1998)? Os médicos e os enfermeiros identificam-se com o SNS, com o seu hospital, ou são apenas trabalhadores individuais? O doente é do médico, do serviço, do hospital-empresa ou do SNS? Como constróiem estes profissionais a sua narrativa? Em que medida se pode entender o êxodo do SNS?
Duas décadas volvidas(Cook & Gruder, 2006) é altura de analisar, numa perspectiva sociológica, esta política.

Palavras-chave // Keywords : hospital; papel; empresa; sociologia; saúde.

XIII-APS-47358

Construir uma saúde inclusiva: as experiências das pessoas LGBTQ+ no acesso aos cuidados de saúde em Portugal

Mara Pieri - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
O acesso aos serviços de saúde por pessoas LGBTQ+ constitui um problema relevante. O receio de discriminação, a heteronormatividade subjacente ao conhecimento médico e a falta de formação de profissionais de saúde frequentemente tornam a experiência dessas pessoas nos cuidados de saúde traumática e difícil. Essas dificuldades têm impacto direto em questões de saúde pública e políticas de cuidado.
O artigo apresenta os primeiros resultados do projeto "DIVERS – Diversidade e Inclusão no Acesso aos Serviços de Saúde" sobre as experiências de pessoas LGBTQ+ em Portugal ao aceder a serviços de saúde, como hospitais, clínicas e centros de saúde. O estudo recolheu dados quantitativos, por meio de um inquérito online, e dados qualitativos, por meio de entrevistas semiestruturadas com uma amostra de pessoas LGBTQ+.
O artigo tem como objetivo apresentar e discutir alguns dos dados mais relevantes sobre os obstáculos que as pessoas LGBTQ+ enfrentam nos serviços de saúde, em particular: a) experiências de discriminação direta e indireta; b) (in)visibilidade de pacientes e profissionais de saúde; c) perceção de segurança. Na segunda parte, o artigo apresenta algumas recomendações que surgiram durante o estudo para tornar os espaços de saúde mais inclusivos e acessíveis para todas as pessoas.

Palavras-chave // Keywords : LGBTQ+, sexualidade, minorias, inclusividade.

XIII-APS-48492

Modelos interculturais de assistência ao nascimento: uma revisão de literatura

Mariana Anginho Évora - CIES-Iscte
Violeta Alarcão - CIES-Iscte
Sónia Pintassilgo - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
Os modelos de saúde interculturais, que propõem a conjugação dos conhecimentos biomédicos com saberes culturais ancestrais nos cuidados de saúde, têm sido apontados como uma ferramenta para melhorar os indicadores de saúde em comunidades multiculturais. Para além de ampliar o acesso aos cuidados de saúde por parte de populações marginalizadas, estes modelos reconhecem a diversidade cultural dos territórios, contribuindo para a legitimação de determinadas práticas e saberes, conjugando-as com conhecimentos biomédicos atuais (Menéndez, 2016). Alguns dos pri-

meiros bem sucedidos modelos de saúde intercultural aconteceram nos modelos de assistência ao nascimento, em países como o México, nos anos 70 (Quattrocchi e Güémez-Pineda, 2007). Nos últimos anos, muito alinhados com as perspectivas decoloniais, estes modelos voltaram a ganhar alguma relevância, sobretudo, mas não apenas, na América Latina. No sentido de compreender as respetivas características e falhas, propomos uma revisão de literatura sobre os modelos de assistência ao nascimento interculturais que foram implementados em diferentes contextos regionais.
Uma revisão scoping da literatura foi realizada com recurso às bases de dados da Scopus, Web of Science, Medline e SciELO. As pesquisas foram conduzidas em português, inglês, e em espanhol, contribuindo para resultados com uma maior abrangência geográfica e autoral dos dados disponíveis, respondendo de forma mais ampla ao propósito da pesquisa. Espera-se que esta revisão de literatura permita compreender, de forma crítica, as diferentes perspetivas adoptadas nos modelos interculturais de assistência o nascimento, assim como identificar os estudos que promovem a valorização e a integração de práticas tradicionais e indígenas, possibilitando a discussão entre os benefícios e desafios desses modelos com base na literatura encontrada e avaliada.
Ainda que uma boa parte dos modelos de assistência ao nascimento interculturais sejam encontrados em territórios indígenas, a estrutura destes modelos pode ser aplicada noutros contextos multiculturais, como comunidades com elevado número de populações imigrantes, como é o caso de Portugal.

Palavras-chave // Keywords : nascimento, parto, interculturalidade.

XIII-APS-53794

Ameaças e oportunidades na promoção de espaços de participação artístico-cultural: uma reflexão a partir do projeto Cante pela sua Saúde

Carolina Gomes - CIIE-FPCEUP
Francisca Teixeira - IS-UP | FLUP
Maria do Carmo Antunes - CIIE-FPCEUP
Irene Cortesão - CIIE-FPCEUP | Escola Superior de Educação Paula Frassinetti
Sofia Castanheira Pais - CIIE-FPCEUP

Resumo // Abstract :
Numa altura pautada por desafios sociais, económicos e políticos, a cultura e as artes assumem relevância para pensar espaços promotores de bem-estar e de saúde das comunidades. Admitindo que o conceito de saúde vai além de uma dimensão biomédica e não se restringe à ausência de doença (Lima & Novo, 2006, Pais, 2021), reclama-se, sobretudo para grupos em vulnerabilidade, como as pessoas idosas, uma abordagem reconhecedora do seu direito à fruição e participação artístico-cultural.
A literatura sobre o envelhecimento tende a incidir em problemáticas da saúde (Nunes, 2017; Hartman-Stein & La Rue, 2011; Cerqueira, 2013), revelando que atividades de lazer no domínio social, cultural e artístico têm impacto positivo nas funções cognitivas e físicas dos/as idosos/as (Osorio, 1998; Sala et al., 2019). O envolvimento nestas atividades contraria o isolamento social, revelando-se um recurso importante no combate à solidão por permitir manter o contacto com a realidade e potenciar o sentido de pertença da pessoa idosa (Cid & Dapía, 2012). Além disso, o direito à cultura acessível a todos/as, numa perspetiva de democracia cultural, pode fortalecer a cidadania, promover a diversidade cultural e incentivar a participação ativa da população idosa, permitindo o reconhecimento de suas identidades e papéis sociais e influenciando no envelhecimento ativo e na aprendizagem ao longo da vida (Lopes, 2009).
O trabalho que aqui se apresenta insere-se no projeto "Cante pela sua Saúde", agora na 3ª edição, e explora a relação entre o bem-estar e a saúde de pessoas idosas a partir do envolvimento num programa de canto. Desde o início, mais de 300 pessoas, de diversos equipamentos sociais (e.g.

lares, centros de dia, residências seniores) do norte de Portugal, participaram em ensaios semanais dinamizados em uma academia de música.
Adotando uma metodologia mista, o estudo inclui inquéritos por questionário heteroadministrados, observação etnográfica com recurso a notas de terreno, além de entrevistas e grupos de discussão focalizada com os/as participantes. Os dados mobilizados incluem todas as edições do projeto, desde 2022 até à data, e centram-se na perceção de bem-estar e de saúde dos/as participantes e refletem dimensões facilitadoras e obstaculizadoras de oportunidades de cuidados oferecidos a partir da esfera da cultura e das artes.
Os resultados, das três edições do projeto, revelam o potencial de abordagens artísticas na melhoria do bem-estar subjetivo, social e psicológico dos/as idosos/as e na criação de momentos de conexão e proximidade interpessoal. Reforçam a importância de uma visão desmedicalizada do envelhecimento. Ainda, a par de uma agenda política favorável à manutenção de financiamento de iniciativas análogas, salienta-se a importância de se estabelecerem relações colaborativas entre instituições artístico-culturais para a facilitação de condições promotoras da saúde e do bem-estar.

Palavras-chave // Keywords : Música, bem-estar, saúde, direitos.

XIII-APS-56899

The role of Civil Protection in the response to the COVID-19 pandemic: Lessons learnt towards an inclusive biological risk management in Portugal

Catarina José Figueiredo Salvador - Centre for Social Studies, Institute for Interdisciplinary Research of the University of Coimbra
Neide P. Areia - Centre for Social Studies, Faculty of Economics of the University of Coimbra
David Lobato - Médio Tejo Sub-Regional Emergency and Civil Protection Command ,National Emergency and Civil Protection Authority

Resumo // Abstract :
The COVID-19 pandemic was neither unpredictable nor unforeseen. Although the scientific community's efforts to warn humanity for the heightened risk for such biological disaster, a sense of complacency about public health risks has prevailed among the society, and worrisomely among governments and public institutions or organizations with a crucial role in managing biological risks. Portugal was not an exception to the challenges posed by COVID-19, has the country's vulnerabilities to efficiently respond to the pandemic were exposed. In Portugal, the Civil Protection is responsible for planning, coordinating and executing civil protection policy, namely in the fields of prevention and response to major disasters, as it was the COVID-19. Considering the central role of Civil Protection in managing and responding to major disasters, this study aimed to comprehensively ascertain how it occurred the COVID-19 emergency management in Portugal, in the perspective of civil protection elements. Moreover, this study aimed to determine the lessons learnt by Civil Protection through the COVID-19 pandemic, towards an improved framework of biological risk management. Results from this study demonstrate that, in general, civil protection elements consider that the COVID-19 emergency management was uncoordinated, reporting particular difficulties in articulating with other public institutions also involved in the emergency response. Moreover, participants from this study demonstrated a general sense of Civil Protection's unpreparedness for future health emergencies, particularly related to institutional distrust. Finally, emotional states and risk perception demonstrated to be strong predictors of preparedness for future health emergencies at both individual and organizational level. In conclusion, this study highlights the need for a paradigm shift in biological risk management. Inclusive and deliberative decision-making processes should be prioritized to ensure that diverse perspectives are considered and to mitigate civil protection agents' distrust in other public institutions, whilst leading to more robust and comprehensive risk management strategies. The sense of unpreparedness reported by civil protection

agents requires urgent action to improve resources, training, and coordination for future biological risk events. By addressing these key areas, Civil Protection can enhance its resilience and response capabilities and be better prepared to navigate the challenges of future biological hazards.

Palavras-chave // Keywords : biological risk, inclusive decision-making.

XIII-APS-65234

What good are interpretive interviews for thinking about chronic autoimmune illness?

Michael Nijhawan - York University, Toronto

Resumo // Abstract :
While to most qualitative researchers in the sociology of health and illness, the title of this presentation might seem self-explanatory or tautological, the question of "what good are interpretive interviews" is a take on Allison Pugh's important contribution to cultural sociology. In her 2013 article in the American Journal of Cultural Sociology, Pugh defends interpretive interviewing as an effective methodology for cultural theorizing against charges by 'cognitive culturalists' that have lately dismissed in-depth interviewing as a methodologically sound way to gain access to deeply embodied knowledge of the world within given cultural horizons. In this paper, I engage Pugh's characterization of four distinct kinds of information that can be captured through in-depth interviewing—the "honourable" (ways of representing one's action in the best light), "schematic" (metaphors and other non/verbal cues to analyze ways of relating through language), "visceral" (how people inhabit emotional landscapes of experience that can be inherently contradictory) and "meta-feelings" (how we feel about how we feel)—to evaluate how people living with chronic autoimmune illness not only make sense of their experience but also how they express contradictory feelings within culturally embedded forms of everyday practice and language. My work is thus situated at the intersection of the sociology of health and cultural sociology, probing specifically how nuanced cultural analysis can prove beneficial for the study of health and illness.
This paper is based on 30 in-depth interviews that I have held between January 2023 and October 2024 with people in the Greater Toronto Area. Interviews were held with people across age, genders, and ethnicity, who have been living with some form of chronic autoimmune illness (such as Lupus, MS, Sjögrens, rheumatoid arthritis and others) for a minimum of two years, while many have dealt with these conditions for decades. While the specific challenges of being "immunocompromised" during the COVID-19 pandemic and post-pandemic situation has initially given rise to this study, the conversations I held with my participants went far beyond the recent health emergency and touched upon deeper emotional truths that surfaced through the precarious work of language and sense-making for which these interviews provided a space of articulation. I argue that these interpretive interviews, within certain limitations, shed a significant light on how people navigate living with chronic autoimmune illness in the (post)pandemic situation. Interpretive interviews allow us to penetrate spaces of institutional health care and interpersonal relations as themselves ridden with profound forms of contradiction, misrecognition, and social neglect

Palavras-chave // Keywords : Autoimmunity; Chronicity; Qualitative Research; Self.

XIII-APS-66441

"Vejo aqui a necessidade de uma humildade médica": A reivindicação cidadã pela legitimação de sintomas e a construção social da COVID Longa em Portugal

Mário JDS Santos - CIES-Iscte
Ana Rita Goes - ENSP
Andreia Leite - INSA e ENSP

Resumo // Abstract :
A COVID-19 e o seu impacto global têm sido reconhecidos como reveladores da complexidade inequívoca das dinâmicas sociais que orbitam em torno dos processos de saúde, doença, cuidado, tratamento e cura. Na fase mais crítica da pandemia, a elevada incidência da infeção viral e do quadro sintomatológico associado implicou uma reorganização drástica dos cuidados de saúde, num curto período, naquilo que foi o maior desafio enfrentado pelo Serviço Nacional de Saúde, desde a sua génese. Num outro plano, emergiam, na população, novas perceções de sujidade, de contaminação e de repulsa que conduziram a novas e a reconfiguradas formas de interação social; surgiam estratégias leigas de prevenção e tratamento da COVID com um nível de adesão importante, apesar de escaparem ao controlo médico-científico; e circulavam racionalidades leigas e periciais onde se incluíam noções difusas de "doente" e de "saudável" que ultrapassavam os limites convencionais. A própria experiência de doença desafiava as convenções, com o surgimento de sintomas persistentes e duradouros em algumas pessoas, para lá da fase aguda – a fase da doença, propriamente dita – quando o teste de diagnóstico poderia já confirmar uma cura. A experiência de sintomas era frequentemente desconsiderada por profissionais de saúde, por conflituar com a ausência de doença indicada pelo exame laboratorial, numa concretização da ideia de desaparecimento da pessoa doente proposto inicialmente por Jewson. É sobretudo pela reivindicação cidadã que se inicia o processo de construção de uma nova condição: a COVID Longa, ou condição pós-COVID. O reconhecimento pericial desta condição não foi, no entanto, linear, não tido também sido linear a resposta providenciada pelos cuidados de saúde. Nesta apresentação, analisamos as narrativas de profissionais e doentes sobre a COVID Longa, com base em grupos focais e entrevistas realizados no âmbito do projeto LOCUS. Dada a sua natureza difusa, com a pluralidade de sintomas que poderia comportar, a COVID Longa surge como uma incerteza que terá de ser gerida, quer no contexto dos cuidados de saúde, quer na biografia de quem recebeu um diagnóstico. A solidez característica dos serviços de saúde contrasta com a liquidez, na aceção de Bauman, desta condição. As trajetórias possíveis de quem navega pelo sistema de saúde com um ou mais sintomas pós-COVID ilustram esta incerteza e as assimetrias, as barreiras e os becos sem saída que daí poderão surgir. Em contraponto com uma abordagem fragmentada à doença, como a que descreve Sharp, surge, nestas narrativas de profissionais e de doentes, o apelo a uma abordagem integral da pessoa e do seu corpo, resistindo à fragmentação, conforme nos propõe Riso, com movimentos dinâmicos de fragmentação-reintegração da pessoa doente.

Palavras-chave // Keywords : COVID-Longa, incerteza, saber-leigo, pandemia, construção-social-da-doença.

XIII-APS-74171

Scroll saudável: O contributo da comunicação online sobre saúde sexual e reprodutiva para a promoção da e-literacia em jovens residentes na Área Metropolitana de Lisboa

Raphaël Baptista - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas, Rua Almerindo Lessa, 1300-663, Lisbon, Portugal
Ana Beatriz Monteiro - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Célia Belim - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas, Rua Almerindo Lessa, 1300-663, Lisbon, Portugal

Resumo // Abstract :
De 2021 para 2022, o número de casos de gonorreia e clamídia quase duplicou entre os jovens portugueses, revelando um aumento significativo do número de doenças sexualmente transmissíveis (DST) (Lusa, 2024). Para combater esta tendência, a literacia em saúde sexual e reprodutiva emerge como fundamental para capacitar os jovens a tomar decisões informadas e responsáveis sobre a sua saúde sexual (Smith & Roberts, 2009). A e-literacia em saúde sexual e reprodutiva, com

o advento das plataformas digitais, tem potencial para se tornar uma ferramenta útil, atendendo a que muitos jovens, por questões de privacidade e acessibilidade, recorrem a fontes online para obter informações sobre este tema (Evers et al., 2013). Neste contexto, a presente investigação foca-se no contributo da comunicação online sobre saúde sexual e reprodutiva, para a promoção da e-literacia neste domínio entre jovens portugueses com idades entre 18 e 24 anos. Para isto foi, em primeiro lugar, realizada uma análise de conteúdo a 259 publicações partilhadas entre 1 de janeiro e 31 de março de 2024 nas páginas de Instagram do Serviço Nacional de Saúde (SNS) – SNS (@sns_pt) e da linha SNS24 (@sns24.gov.pt). Adicionalmente, foi realizado um inquérito por questionário a 229 jovens residentes da Área Metropolitana de Lisboa. A conjugação destas duas técnicas almejou a concretização dos seguintes objetivos: (1) caracterizar as estratégias de comunicação presentes nas publicações de saúde sexual e reprodutiva de duas contas oficiais do SNS no Instagram; (2) avaliar os níveis de e literacia em saúde sexual e reprodutiva dos jovens portugueses; e (3) explorar o uso das redes sociais online pelos jovens portugueses para obter informações de saúde sexual e reprodutiva. Para o efeito, o inquérito incluiu no seu questionário a escala eHEALS. Os resultados revelam que apenas apenas 2,7% das publicações abordavam a saúde sexual e reprodutiva. Grande parte do conteúdo focava-se na promoção dos serviços de saúde, com pouca ênfase em temas educativos ou de prevenção. Além disso, revelaram que a maioria das publicações apresentava um valor direcional positiva ou neutral, não sendo utilizado o valor direcional negativo. Quanto ao inquérito, os resultados revelam que os participantes apresentam, em geral, níveis elevados de e-literacia em saúde, tanto em termos gerais como em saúde sexual e reprodutiva, com diferenças significativas de acordo com o género e o nível de escolaridade: o género feminino e os indivíduos com níveis mais elevados de escolaridade mostraram maior e-literacia nestes domínios. Dos inquiridos, 80,8% procuram informações sobre saúde nas redes sociais online, embora a maioria classifique essa pesquisa como ocasional. Apenas 6,5% dos jovens referiram fazer uma pesquisa contínua de informações sobre a saúde, o que pode demonstrar um potencial não explorado das redes sociais online como fonte de informações de saúde regular. O Instagram foi identificado como a plataforma mais utilizada para pesquisar informações sobre saúde, seguido do TikTok. Apenas 47,2% dos inquiridos considera as redes sociais online uma fonte confiável, porém, essa confiança aumenta quanto mais tempo o jovem passe a navegar na internet. No entanto, o estudo salienta que, apesar de muitos jovens utilizarem ocasionalmente as redes sociais online para obter informações de saúde, o uso destas plataformas para promover a saúde sexual e reprodutiva ainda não está totalmente otimizado para a tomada de decisões informadas.

Palavras-chave // Keywords : e-literacia; saúde sexual reprodutiva; online.

XIII-APS-74312

O Poder das Metáforas na Comunicação em Saúde: Infertilidade e recurso a técnicas de Procriação Medicamente Assistida em Portugal

Catarina Alexandra Xavier Correia Delaunay Gomes - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA). Universidade NOVA de Lisboa
Luís Gouveia - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA). Universidade NOVA de Lisboa
Mário JDS Santos - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia

Resumo // Abstract :
Objetivo
As metáforas são omnipresentes no panorama da prestação de cuidados de saúde. No contexto dos tratamentos de fertilidade e de recurso às técnicas de Procriação Medicamente Assistida (PMA), a literatura revela uma variedade de metáforas presentes no discurso público, bem como nas narrativas quer de doentes quer de profissionais de saúde. Nesta comunicação, exploramos a

construção de linhas distintivas do discurso figurativo em contexto de cuidados de saúde em PMA, com o objetivo de compreender como estas influenciam os processos de perceção e interpretação dos/as beneficiários/as acerca dos procedimentos clínicos e das suas implicações.
Métodos
Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas e em profundidade a beneficiários/as e profissionais de saúde no contexto da PMA. As transcrições foram sujeitas a análise temática para identificar e interpretar a utilização e o impacto das metáforas no contexto das interações comunicativas no âmbito da PMA.
Resultados
No total, foram entrevistados 69 beneficiários/as de PMA e 49 profissionais de saúde (médicos, embriologistas, enfermeiras e psicólogas). A análise temática revelou que as metáforas moldam e são moldadas por modelos culturais existentes (crenças, atitudes, normas e valores), num processo contínuo de construção social através da linguagem. Os ovócitos são encarados como ovos de galinha, o útero é comparado a um forno quente e os embriões in vitro são vistos como extraterrestres ou como sementes que podem germinar em flores. No entanto, para além dos respetivos significados simbólicos, as metáforas desempenham um papel importante como ferramentas de comunicação nos encontros clínicos entre beneficiários/as e profissionais de PMA, mostrando uma combinação criativa de diferentes tipos de conhecimento e práticas de comunicação.
Conclusão
O recurso a metáforas nos discursos sobre a PMA torna-se um dispositivo que permite tornar inteligível para os beneficiários o discurso médico e científico em torno dos procedimentos, que de outro modo poderia ser enigmático, influenciando significativamente a forma como os tratamentos são comunicados, percebidos e vivenciados. As metáforas ajudam a enquadrar e a "traduzir" conceitos clínicos complexos em termos mais cotejáveis e compreensíveis para os doentes, facilitando assim uma melhor comunicação e compreensão leiga.
Implicações práticas
Ao promover a compreensão dos procedimentos e resultados envolvidos na PMA através da utilização prudente de metáforas, os profissionais de saúde podem possibilitar processos eficazes de consentimento informado ou, pelo contrário, de discordância. Por conseguinte, a formação em linguagem metafórica e em estratégias de comunicação pode ser benéfica para os prestadores de cuidados de saúde que trabalham em PMA no sentido de melhorar as experiências dos pacientes.

Palavras-chave // Keywords : Metáforas; comunicação paciente-profissional; PMA.

XIII-APS-78233

Corpo saudável, corpo doente: o papel das classificações na objetivação e construção da saúde e da doença

Brígida Riso - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Como se define saúde? Como se define a doença? Serão as técnicas analíticas do corpo suficientemente fidedignas e objetivos para um objetivo diagnóstico da doença?
Nesta comunicação aborda-se como os processos de transformação das amostras biológicas humanas no campo da investigação biomédica, colocam em evidência as dinâmicas e os processos de classificação influindo nos modos de interpretar a saúde e a doença.
Neste campo particular, as amostras biológicas humanas são recolhidas em simultâneo com a história clínica para depois, serem incorporadas no trabalho laboratorial de investigação biomédica.
Neste processo, que conta com múltiplos atores, desde os cidadãos doentes e saudáveis que cedem os seus dados para investigação, aos profissionais de saúde, a quem faz investigação, passan-

do pelo pessoal de laboratório, a informação recolhida é fundamental na produção da entidade amostra biológica. A amostra cristaliza um determinado estado de saúde -doença da pessoa que lhe deu origem, no momento em que é recolhida. É precisamente neste ponto, em que se recolhe a amostra e a história clínica, que ocorrem múltiplas interpretações sobre o que é estar e ser saudável, colocando em causa a saúde, pela possibilidade incerta da análise do material biológico vir a revelar uma doença silenciosa. Todavia, noutros casos, estando já a doença instalada, a sua natureza crónica não permite reconhecê-la como tal. Simultaneamente, no laboratório, longe do local da colheita e dos/das dadores/as é necessário definir a natureza da amostra, assim como o local e o modo como esta deve ser armazenada. Desde a preparação das amostras biológicas para a investigação que exige um processo de separação, limpeza e depuração, é necessário categorizar a natureza da amostra – limpa, suja, viva, morta, contaminada, infetada, saudável, doente. Através da combinação de múltiplas ações classificativas em que coexistem não apenas referenciais médicos, técnico-científico, mas também simbólicos, procura-se pela análise das amostras biológicas contribuir para uma definição mais objetiva do corpo e dos mecanismos da doença. É possível pois verificar que esta construção se encontra dependente de uma negociação continuada nas várias interações dos múltiplos atores, em que quer o tempo, quer o lugar em que esta decorre são cruciais na delimitação do que se entende por saúde e doença.

Palavras-chave // Keywords : amostras biológicas; investigação biomédica; corpo.

XIII-APS-89398

Entre governos e media: a comunicação de políticas públicas de saúde nos governos de Pedro Passos Coelho e de António Costa

Célia Belim - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas
Raphaël Baptista - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas
Carla Cruz - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro de Administração e Políticas Públicas
Maria João Cunha - Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Centro Interdisciplinar de Estudos de Género

Resumo // Abstract :
A comunicação de políticas públicas, apesar do reconhecimento da sua importância pela literatura (e.g., Quy & Ha, 2018), não tem sido um tema explorado, constituindo uma lacuna de investigação (e.g., Poerschke Sarmanho & da Costa Duschitz, 2021) que, se preenchida, poderá ter efeitos positivos práticos. Saber comunicar políticas permite que os cidadãos compreendam a tomada de decisão – o pilar da democracia – e acedam, entendam e utilizem conteúdos de saúde em seu benefício. Moreira (2007), com base numa revisão da literatura, realça, no contexto da gestão corporativa internacional de uma variedade de riscos relacionados com a saúde, que as boas práticas para a comunicação corporativa e governamental dependem de uma estrutura de comunicação, na qual as decisões são preparadas e coordenadas com base em considerações científicas e outras (p. 13). Um desafio, identificado por Moreira (2007), consiste em criar um modelo, que cruze governos, corporações, media e especialistas, para esclarecer as dimensões do risco. A partir deste diagnóstico e dado o contributo dos media como principal fonte de informação em saúde (e.g., Burzyńska et al., 2015; Gollust et al., 2019), esta comunicação compromete-se a responder à pergunta: Como é que os governos e os jornalistas se relacionam na comunicação das políticas de saúde em Portugal?
Esta comunicação adota o método qualitativo, com a entrevista, semiestruturada e em profundidade a aplicar a informadores qualificados (e.g., primeiros-ministros, ministros da saúde, diretores-

gerais de saúde; jornalistas, editores-chefes ou outros profissionais que exerçam funções jornalísticas; profissionais de comunicação que participaram nos processos comunicacionais e decisões de políticas públicas de saúde, como assessores). Os casos em análise são os governos de Pedro Passos Coelho (2011-2015) e António Costa (2015-2024), que são escolhidos com base nos critérios: 1. atualidade; 2. filiação partidária diferente, o que permite comparar a comunicação praticada e perceber se se relaciona com a filiação partidária; 3. desafio de gerir crises, porque ambos os governos tiveram de lidar com crises: Passos Coelho com a crise económico-financeira e Costa com a pandemia da Covid-19. As dimensões temáticas do guião centram-se, por exemplo, nas decisões de comunicação, como o enquadramento, nas boas práticas. Os dados das entrevistas serão sujeitos a uma análise interpretativa que permitirá identificar tendências e construir teoria (Neuendorf, 2017).

O valor sociológico desde estudo pode residir na identificação de boas práticas e desafios, contribuindo para uma compreensão mais profunda sobre as dinâmicas e eficácia da comunicação política pública (construída por governos e media), essencial para a confiança pública e o funcionamento democrático, onde o acesso e o entendimento das políticas de saúde podem impactar diretamente a coesão social e o bem-estar coletivo.

Palavras-chave // Keywords : saúde; políticas públicas; comunicação; media.

Sociologia do Consumo

XIII-APS-15103

Can Self-commodification occur in the Digital space? Viewing the Use of Dating Apps Through the Lens of Commodification and Consumerism

Veronica Valente - Cies_ISCTE
Jorge Vieira - Cies_ISCTE

Resumo // Abstract :
Can self-commodification occur in a digital space? This question invites a critical debate on the concept of commodification and its intersection with consumer culture, using dating apps as an object that may embody both. This communication does not seek to provide conclusive answers to whether dating apps or their use are inherently commodifying, or not. Instead, this comes as a proposal for further discussion of commodification and self-presentation within the scope of consumer culture.
Through various theoretical lenses, each refracted through their own prism, we will explore how the different stages of utilizing a dating app may contribute, or not, to the commodification of the self. The aim is to lean on Featherstone's (1991) three perspectives on consumer culture, Goffman's (1956) Theory of Presentation of Self, and Marx's (1915) concept of commodity fetishism to explore the potential connection between consumerist culture and intimate social interactions, positing that dating apps may play a role in reinforcing consumerist behaviors.
Dating apps provide users access to a pool of people who are interested in forging new relationships. The process of utilizing a dating app culminates in three stages. The first is the registration and creation of the profile. In this stage, users select several pictures and write a text of established length according to the dating app's guidelines, describing themselves and what they look for. The second stage includes the selection period, in which a user will be presented with other profiles to select from based on their interest. The third stage occurs when there is mutual interest and both users "match," from this point users may be able to interact via chat.
This process suggests that even personal relationships are subject to the same fast-paced, transactional logic that shapes consumer behavior. Personal identities are curated, marketed, and consumed. The profile creation stage, where self-presentation is central, involves carefully crafting and promoting one's image as an appealing and interesting potential partner. During the selection and matching stages, users hypothetically "consume" the profiles they encounter, seeking not just a match, but often the "better" match.
Such reflection poses important questions about what this means for how we understand identity and intimacy today. Do these platforms support meaningful relationships or push people toward treating each other as consumable items? While dating apps make finding connections easier, they also risk promoting shallow interactions based on instant appeal, raising concerns about whether they're commercializing love and personal connection. By encouraging reflection on how technology influences not just what we buy but how we form relationships, this study invites sociologists to consider the broader effects of commodification in digital dating spaces.

Palavras-chave // Keywords : Dating apps, Self-presentation, Commodification, Consumerism.

Sociologia do Desporto

XIII-APS-18574

Aspectos sociológicos de la pilota valenciana: deporte, cultura, identidad y sociabilidad

Víctor Agulló Calatayud - Universitat de València
Dayana Arteta Molina - Universitat de València
Helena Paricio de Castro - Universitat de València

Resumo // Abstract :
Introducción. La pelota valenciana es un deporte tradicional profundamente arraigado en la cultura y sociedad valencianas, con más de siete siglos de historia. Además de una actividad deportiva, representa un espacio de socialización e identidad, manteniéndose viva gracias a la transmisión intergeneracional y las escuelas. Igualmente, de unos años a esta parte, el municipio portugués de Freixo de Espada à Cinta mantiene fuertes vínculos con la pelota valenciana fruto de los contactos internacionales. Este estudio sociológico explora acerca de la situación actual y los retos de futuro de la pelota valenciana. Objetivos. Este trabajo se plantea analizar el perfil sociológico de sus practicantes, examinar la función de la pelota valenciana como elemento de identidad cultural, analizar las dinámicas de sociabilidad que genera este deporte, así como su papel en la transmisión de valores sociales. Finalmente, identificar los retos que afronta la pelota valenciana para asegurar su continuidad, especialmente frente a la competencia con otros deportes más mediáticos y que se practican a escala global. Metodología. El estudio se basa en una metodología tanto cualitativa como cuantitativa. Por ello, se han realizado más de 800 encuestas a jugadores y aficionados así como entrevistas en profundidad a una muestra diversa de jugadores, aficionados, trinqueters, entrenadores, gestores y miembros de entidades relacionadas con la pelota valenciana, a fin de recoger sus experiencias y percepciones. Además, se ha realizado una observación participante en varios trinquetes y competiciones para captar de primera mano las interacciones sociales y sus significados. Esta combinación de técnicas permite entender mejor el impacto sociocultural de este deporte.
Resultados. Los resultados muestran que la pelota valenciana es deporte vivo, que fomenta vínculos entre personas de diferentes edades y condiciones sociales y con un rico patrimonio cultural. Asimismo, actúa como expresión de una identidad colectiva, simbolizando los valores del compañerismo, el respeto al adversario o el fair play. Aun así, se identifican varias amenazas como la carencia de infraestructuras adecuadas, la falta de apoyo institucional y la limitada cobertura mediática. La globalización y nuevas formas de ocio deportivo digital también pueden afectar a su arraigo. Reflexiones finales. Para asegurar el futuro de la pelota valenciana, es imprescindible desarrollar políticas de apoyo que incluyan el deporte en los programas educativos, fomentar su visibilidad en medios de comunicación y redes sociales, y mejorar las instalaciones. Además, es necesario incentivar la participación juvenil y femenina a través de programas que resalten también la importancia de la pelota como patrimonio cultural, motriz y educativo.

Palavras-chave // Keywords : Deporte-tradicional, Pelota-Valenciana, Identidad-cultural, Sociabilidad, Valores.

XIII-APS-19534

Lutas torcedoras em tempos de polarização política: futebol e antifascismo na cidade de São Paulo (2013-2023)

Felipe Tavares Paes Lopes - Universidade Estadual de Campinas
Fábio Henrique França Rezende - Universidade Estadual de Campinas

Resumo // Abstract :
Este trabalho insere-se no campo de pesquisas sobre futebol e política e busca contribuir para o seu desenvolvimento ao propor uma análise das lutas travadas por coletivos ativistas de torcedores da cidade de São Paulo em tempos de forte polarização ideológica. Mais exatamente, nosso objetivo é analisar a emergência, as agendas e as linhas de ação desses coletivos, que realizaram ações de grande visibilidade pública contra o neofascismo de 2013 a 2023, como uma série de protestos que ficaram conhecidos como "A Primavera das Torcidas Antifascistas". Para realizar essa análise, baseamo-nos em informações obtidas através de revisão bibliográfica, análise de redes sociais digitais, aplicação de questionários, entrevistas com torcedores-ativistas e observação em seus protestos, reuniões e ações sociais. Do ponto de vista teórico, adotamos uma abordagem multiperspectivista, que busca articular, de modo coerente, diferentes teorias críticas, permitindo que se informem e se modifiquem mutuamente, sem cair num ecletismo liberal. Entre outras coisas, os resultados indicam que os coletivos pesquisados nasceram, em sua maioria, nas manifestações contrárias ao impeachment da Dilma Rousseff e possuem uma estrutura organizacional e objetivos muito diferentes dos das tradicionais torcidas organizadas. Também indicam que, de forma geral, para enfrentar a violência e as ideias neofacistas, investem na organização de atividades de conscientização política e de inclusão social, assim como na realização de manifestações de rua. Esse investimento fundamenta-se em um imaginário sobre o fascismo que o considera um produto da irracionalidade e que, com frequência, mescla diferentes perspectivas sobre o tema, como a liberal e a marxista. Em relação ao seu imaginário sobre o futebol, os referidos coletivos não o enxergam como uma atividade intrinsecamente alienante, mas como uma atividade popular, que teria sido corrompida pela força do capital, porém ainda com espaços para o exercício resistência. Os resultados também indicam que, no contexto pesquisado, o futebol não pode ser considerado uma atividade capaz de dissimular relações de dominação, pois, se assim fosse, não seria possível sequer explicarmos a emergência de tais coletivos. Afinal, como pessoas profundamente imersas (social, cultural e afetivamente) em uma atividade (supostamente) alienante poderiam criar grupos tão críticos a tais relações? Além disso, indicam que o futebol não pode ser interpretado como uma atividade capaz de segmentar as forças progressistas, uma vez que, no referido contexto, torcedores de clubes rivais desenvolvem redes de apoio mútuo, a fim de criar uma sociedade mais igualitária, justa e democrática. Na verdade, o futebol opera, em tal contexto, como uma poderosa força integrativa, capaz de unificar as referidas forças e, com isso, ampliar suas chances de se constituírem num desafio efetivo às relações de dominação.

Palavras-chave // Keywords : Futebol; Política; Ativismo; Antifascismo; Polarização.

XIII-APS-39963

Uma Contraofensiva Anticolonial na Metrópole – práticas políticas de futebolistas e outros agentes desportivos angolanos em Portugal (1945-1975)

Pedro David Gomes - CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
O desporto angolano no séc. XX é um laboratório interessante para observar as sociedade colonial e pós-colonial de uma perspetiva diferente da que nos é dada pela abundante historiografia sobre a experiência política e os seus movimentos. Não obstante, o desporto angolano e, de forma mais geral, o desporto no espaço do Império português, em particular o campo futebolístico, foram palco de tensões e lutas políticas fundamentais (Bittencourt 2018; Lourenço 2021), muitas delas carecidas de análises mais aprofundadas. Parte da luta anticolonial – ou a mera subversão de determinada moral, prática ou situação coloniais – ocorreu por intermédio da ação de desportistas angolanos, amadores e profissionais, que atuaram ou viveram na antiga metrópole. No entanto, estes

trajetos e legados parecem ter pouca presença na memória histórica do 25 de Abril em Portugal.
Nesta apresentação propõe-se, em primeiro lugar, identificar registos historiográficos e culturais, realizados em Portugal, sobre o papel dos clubes e desportistas angolanos no combate ao colonialismo, ao fascismo e ao racismo durante aquele período. Em segundo lugar, através da análise às trajetórias diaspóricas de antigos atletas, futebolistas e técnicos desportivos angolanos pretende-se discutir o "apolitismo estratégico" dos futebolistas africanos negros na metrópole face à situação política no Império (Cleveland (2017). Apoiando-se maioritariamente em entrevistas e arquivos sobre jogadores não angolanos, a obra do historiador Todd Cleveland concentra-se na maioria que se absteve de participar em manobras políticas revolucionárias. Mas, como refere o autor, um pequeno número fugiu para ingressar na luta armada ou nos movimentos de libertação. Outros tantos envolveram-se ativamente em lutas coletivas/individuais por melhores condições laborais. Outros participaram de iniciativas político-desportivas do novo governo socialista independente. É sobre este conjunto de futebolistas e de outros desportistas que se debruça a comunicação.
Paralelamente, para este fim, consideram-se as dinâmicas da classe social e do racismo institucional no processo de engajamento político ou, noutros termos, de embate e de combate à ordem colonial e racial. Em segundo lugar pretende-se indagar como desportistas angolanos se associaram a redes transnacionais ou translocais que, de uma forma ou de outra, participaram da luta anticolonialista e anti-imperialista dos anos chamados "Anos 60 globais", tecendo uma breve reflexão final.
Para estes três objetivos, recorreu-se a fontes de arquivo escrito e oral, nomeadamente a consulta de periódicos, de obras memorialistas e entrevistas compreensivas a antigos desportistas e dirigentes.

Palavras-chave // Keywords : Futebolistas; Anticolonialismo; memória; Angola; Desporto.

XIII-APS-50120

"Vencer no estádio. Vencer na rua." As motivações para a violência dos Casuals e a pertinência da Teoria da Reversão para a compreender e explicar.

Daniel Seabra - Universidade Fernando Pessoa/ CICS-NOVA, OPVC/ObVD

Resumo // Abstract :
A violência associada aos adeptos de futebol, em particular aos grupos conhecidos como Casuals, é um fenómeno com impacto publico, pois não deixa de gerar alarme social e pânico moral. Os Casuals tiveram a sua origem em Inglaterra, com posterior expansão para outros países. Este fenómeno chegou a Portugal no início do século XXI e tem vindo, por razões diversas, a crescer. É um fenómeno que desafia as forças de segurança, o legislador e o poder judicial, mas também é motivante para a investigação no âmbito das Ciências Sociais.
Os Casuals são indivíduos que se deslocam em pequenos grupos para os estádios de futebol, sem vestuário ou adereços que os identifiquem com o clube que apoiam. Preferem antes calçado e roupas de prestigiadas marcas, constituindo ambos importantes elementos que os caracterizam. Deambulam assim pelas redondezas dos estádios de futebol, nas quais encontram Casuals apoiantes do clube adversário que jogará com o seu, e com eles se envolvem em confrontações violentas. Esta é, também, uma característica fundamental deste tipo de grupos.
Se esta vestimenta serviu, numa fase inicial, para se furtarem ao controlo policial, hoje constitui elemento que permite fácil identificação dos membros do grupo, não só pelas forças de segurança, mas também pelos grupos de Casuals apoiantes dos clubes adversários.
A comunicação proposta centrar-se-á na violência praticada por estes grupos. Com base nas entrevistas semi-diretivas efetuadas, serão apresentados, pelas palavras enunciadas pelos próprios Casuals, os motivos conducentes ao envolvimento em actos de violência. Procurar-se-á também evi-

denciar a pertinência que a Teoria da Reversão - proposta por Michael Apter e já aplicada por John Kerr no sentido de compreender o Hooliganismo – assume para a compreensão da prática de actos violentos por parte dos grupos Casuals.
Esta teoria está para além de outras que se focam sobretudo em fatores sociais e culturais, pois introduz uma nova dimensão interpretativa associada à reversão de estados motivacionais e à rutura com o quotidiano, podendo esta ser levada em conta quando se pretendem estabelecer medidas de prevenção da violência.

Palavras-chave // Keywords : Teoria da reversão, Casuals, violência.

XIII-APS-69455

Os bondes de pista: as brigas como lazer baseadas em uma nova condição torcedora

Fábio Henrique França Rezende - Universidade Estadual de Campinas
Silvio Ricardo da Silva - Universidade Federal de Ouro Preto
Felipe Tavares Paes Lopes - Universidade Estadual de Campinas

Resumo // Abstract :
A violência no futebol brasileiro torna-se mais letal a partir da década de 1990. De certa maneira, ela acompanha o aumento do acesso às armas de fogo pela sociedade civil. Nesse contexto, nas décadas seguintes, algumas torcidas organizadas que possuem como marco identitário os confrontos corporais são colocados à margem pelas autoridades e sofrem sanções que as impedem de atuar institucionalmente dentro dos estádios brasileiros. É nessa condição que surgem os bondes de pistas, grupos independentes que não possuem cadastro junto ao Ministério Público do seu Estado de origem, não possuem sede própria e têm uma estrutura hierárquica menos vertical que as torcidas organizadas, no que diz respeito à não presença de cargos de presidente e vice-presidente, mas, sim, à configuração de um conselho diretivo formado de oito a doze pessoas. Eles possuem no geral duas finalidades de existência: questionar o modus operandi das torcidas organizadas nos confrontos, de forma a resgatar uma cultura de brigas limpas (sem a utilização de armas brancas e de fogo), e burlar os constantes processos de criminalizações que as torcidas organizadas do seu clube de origem vêm sofrendo, possibilitando uma nova atuação na arquibancada e em outros espaços esportivos. Portanto, o objetivo do presente estudo foi analisar a formação e a atuação de grupos torcedores brasileiros (bondes de pista) que vivenciam brigas como uma possibilidade de lazer a partir de determinados códigos de conduta. Para alcançar esse objetivo, apoiamo-nos nas teorias interacionistas, especialmente na obra de Howard S. Becker. Os procedimentos metodológicos que utilizamos foi a observação participante com os cinco bondes de pista existentes no Brasil, por meio de trabalhos de campo em que participamos de reuniões institucionais e estivemos presentes em jogos, treinos de artes marciais e ações sociais que eles organizaram. Também realizamos entrevistas semiestruturadas com as lideranças dos bondes de pista. Os resultados indicam que os bondes de pista possuem uma nova condição torcedora, essa é pautada pela rivalidade contra grupos torcedores, contudo, se diferencia das torcidas organizadas por entender os embates pela lógica do jogo e não do extermínio, além de possuir o aspecto do lazer, do divertimento, da busca por adrenalina e condições de igualdades nos confrontos. Estes possuem regras específicas, como a utilização apenas dos corpos dos participantes como produto de ataque e de defesa e a não agressão de torcedores que se encontram fora de combate. Em síntese, essa condição se mostrou uma nova possibilidade torcedora na última década, apresentando as brigas entre dois grupos que querem experienciar aquele momento, como um lazer consciente, voluntário, lúdico e significativo para os seus praticantes.

Palavras-chave // Keywords : Torcedor; Brigas; Lazer; Jogo; Extermínio.

XIII-APS-73658

Coletivos ativistas de torcedores, identidade e resistência: o caso do Flamengo Antifascista e do Botafogo Antifascista

Bernardo Antonio Azevedo Ferreira Costa - Centro de Estudos Sociais (CES)

Resumo // Abstract :
Na última década, o Brasil atravessou processos que ainda estão sendo assimilados, não apenas pela academia e pela literatura especializada, mas pela própria sociedade. Tendo como marco inicial as Jornadas de Junho, ciclo de protestos que varreu o país de norte a sul em 2013, as transformações pelas quais a sociedade brasileira passou precisam ser discutidas de maneira crítica e embasada. A disseminação do sentimento antipetista e a ascensão do movimento bolsonarista são dois dos pilares que ajudam a explicar a guinada para a extrema-direita e a vitória de Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais de 2018.
No campo do futebol, com o perdão do trocadilho, esses efeitos também foram sentidos. Não se trata, contudo, de um movimento de reflexo direto, mas de uma via de mão-dupla: o futebol brasileiro é afetado pelos desdobramentos sociais ao seu redor ao mesmo tempo que os afeta. Aqui, destacam-se a realização da Copa do Mundo em 2014 e a maneira como o jogo foi utilizado politicamente durante esse período, tanto com a simbologia atribuída à camisa da seleção brasileira, em um primeiro momento, quanto com a instrumentalização do futebol por parte do governo Bolsonaro.
Esse movimento, contudo, encontrou resistência. Destacam-se, entre os principais atores, os chamados coletivos ativistas de torcedores (CATs), grupos militantes que protagonizaram ações contra o governo Bolsonaro e a extrema-direita brasileira de modo geral. Os CATs, muitas vezes referenciados pelo termo "torcidas antifascistas", têm sido objeto de estudo de diversos pesquisadores que buscam compreender melhor um dos aspectos mais visíveis e vocais da oposição à essa tendência conservadora e reacionária. Todavia, muitos destes trabalhos focam na dimensão online do ativismo desenvolvido por estes grupos, além de possuir um foco geográfico específico, centrado no estado de São Paulo.
Aquilo que este trabalho propõe, então, é a discussão a respeito de dois CATs cariocas: o Flamengo Antifascista e o Botafogo Antifascista. Aquilo que se ambiciona, nesse sentido, é a construção de uma análise aprofundada, contextualizado a atuação dos dois grupos e situando-a em um cenário mais amplo e dinâmico. Em ambos os casos, serão endereçadas questões como as dinâmicas identitárias, a importância da afiliação clubística e o papel da rivalidade. Serão também problematizadas as ligações com fenômenos mais complexos, como a associação política e a posição dos clubes frente ao processo de neoliberalização do futebol brasileiro. Para isso, serão mobilizados autores-chave, situando o enquadramento teórico na intersecção entre a sociologia dos movimentos sociais (com autores como Maria da Glória Gohn, James Jasper, Francesca Polletta e Alberto Melucci) e estudos a respeito do ativismo torcedor (com autores como Felipe Lopes, Caio Pinhheiro e Jamie Cleland), construindo, assim, um estudo transversal e de caráter crítico e engajado.

Palavras-chave // Keywords : CATs; Futebol; Ativismo; Resistência; Identidade.

XIII-APS-82824

A economia moral do protesto: três manifestos dos adeptos de um clube desportivo

Rahul Mahendra Kumar - ESE-IPS e IHC-UNL

Resumo // Abstract :
Entre 2005 e 2013, a direção de um dos maiores clubes desportivos portugueses, o Sporting Clube de Portugal, enfrentou um movimento de protesto dos seus próprios adeptos. Esta comunicação tem como objetivo analisar as reivindicações e a trajetória deste movimento. Descreverá o reper-

tório de protesto, bem como as estruturas de mobilização dos adeptos, e irá procurar articular as mudanças neste repertório com as transformações económicas e políticas observadas no país, mas também com as mudanças observadas nos quadros organizacionais e nos modelos de representação dos adeptos no futebol português. Para além da análise dos episódios de confronto, este trabalho procura também reconstruir as narrativas que articulam estas interações conflituosas entre a direção do clube e um número cada vez maior de sócios. Ao longo deste período, circularam nas comunidades de adeptos do clube uma série de textos e manifestos - o principal material empírico deste trabalho - que permitem compreender melhor a economia moral dos adeptos e como um conjunto de valores e experiências partilhadas foram fundamentais na construção de um movimento de contestação ao chamado "Projeto Roquette", ou seja, ao projeto neoliberal de transformação do clube em Sociedade Anónima Desportiva. O conceito de duplo movimento de Karl Polanyi é utilizado como infraestrutura conceptual para reconstruir o contexto político e económico que informa as mobilizações - nomeadamente, a ideia crucial de que a expansão das instituições de mercado gera uma "reação espontânea" de diferentes grupos a instituições sociais. A teoria da confronto político de Charles Tilly e Sidney Tarrow é a principal inspiração para a análise empírica deste ciclo de protestos.

Palavras-chave // Keywords : neoliberalismo, movimento sociais, culturas adeptas.

XIII-APS-87331

Jogar soccer noutros campos. A experiência migratória de futebolistas portugueses na NASL

Carlos Manuel Simões Nolasco - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Nos anos 1970, a emigração de jogadores portugueses de futebol para a North American Soccer League (NASL) representou um movimento singular na história do futebol nacional. Nesse período, a atividade futebolística ainda estava distante da sua atual configuração global, liberal e mercantilizada, e a mobilidade internacional de jogadores entre continentes acontecida de forma limitada. A NASL, criada em 1968, num contexto onde o futebol não gozava de popularidade e era pouco estruturado, buscou atrair o público norte-americano para uma estratégia de consumo desportivo, promovendo um estilo de competição focado no espetáculo e menos centrado nas rivalidades e competitividades convencionais do futebol europeu e sul-americano. Nesse âmbito, a NASL tornou-se um espaço financeiramente apelativo para jogadores em fim de carreira, como foi o caso de Pelé e Beckenbauer, bem como para muitos outros com poucas oportunidades de destaque nas suas competições nacionais. Os futebolistas portugueses, ainda sem hábitos de contratação por clubes estrangeiros, participaram também desta mobilidade, dos quais se destaca a grande figura nacional, Eusébio, acompanhados por outros jogadores internacionais por Portugal e outros com carreiras sem grande relevância. Este fenómeno migratório, ocorrido antes da globalização do futebol, revela uma dinâmica pouco comum para a época, pois a emigração de jogadores portugueses era então rara e geralmente voltada para mercados europeus próximos, como a França e Espanha.
Esta comunicação propõe caracterizar essa singular experiência migratória. Explora-se o modo como estes jogadores percecionaram a NASL enquanto uma oportunidade não necessariamente para construir prestígio, mas para assegurar um retorno financeiro antes de encerrarem a carreira. Visa discutir como essa emigração específica de portugueses não apenas reflete a busca de um mercado menos saturado, mas também sugere o início de uma predisposição, mesmo que limitada, para a internacionalização da carreira, num momento em que as fronteiras do futebol profissional ainda estavam pouco permeáveis para jogadores de fora dos grandes clubes e ligas. Metodo-

logicamente, as informações apresentadas resultam de um exaustivo levantamento de jogadores entre 1968 e 1984 em bases de dados referentes à NASL.

Palavras-chave // Keywords : futebol; soccer; NASL; migrações; portugueses.

XIII-APS-12315

Penalidad post-dictatorial: confianza institucional y niveles de represión: la excepción sudamericana

Andrea Procaccini - Università degli Studi di Napoli "Federico II"

Resumo // Abstract :
Los últimos decenios del siglo XX, en gran parte del mundo, se caracterizaron por un aumento considerable de las tasas de encarcelamiento. Las principales investigaciones comparativas sobre este fenómeno han recurrido a conceptualizaciones de origen norteamericano y europeo. Así, se ha difundido la idea de que los niveles de penalidad de los países occidentales representan la norma y que cualquier desviación es una anomalía o una excepción (Brangan, 2020). A partir de la recesión económica de 2008, en muchos países occidentales, el fenómeno de la "encarcelación masiva" se ha detenido por varias razones. En el área sudamericana, sin embargo, a pesar del cambio de régimen político hacia uno progresista en varias naciones (Argentina, Brasil), las tasas de encarcelamiento siguen aumentando. La hipótesis de esta presentación es que los países de esta área, habiendo pasado por un proceso de democratización más reciente (tercera ola de democratización), representan un ejemplo de penalidad post-dictatorial (; por lo tanto, sus instituciones políticas y estatales han estado más expuestas a los riesgos del populismo penal desde arriba y desde abajo. En este estudio, con el fin de verificar esta hipótesis, se correlacionarán los niveles de confianza personal e institucional de los ciudadanos con los niveles de represión penal, a través de una comparación longitudinal (2000-2020) entre los principales países de América del Sur y algunos países del sur y centro de Europa (European values studies, Latinobarómetro).
La relación entre la cuestión de la confianza y los temas de la represión penal tiene sus raíces en los clásicos de la sociología: desde la tradición durkheimiana, que ha relacionado el nivel de represión con los tipos de solidaridad social, donde la disminución de la confianza en los vínculos interpersonales representa un deterioro que conlleva el recurso a políticas restrictivas. Se puede suponer, por lo tanto, que una mayor confianza interpersonal, cohesión comunitaria y capital social fortalecen el control social informal, reduciendo así la necesidad de recurrir al sistema penal; hasta la tradición weberiana, que se vincula con la cuestión de la legitimación del poder político, en cuyo sentido el endurecimiento sancionador se convierte para las instituciones políticas en un recurso para reforzar su soberanía en períodos de crisis de legitimidad popular. La falta de confianza institucional, por lo tanto, impulsa a las instituciones a utilizar políticas de "acting out" para restablecer su autoridad.
Bibliografía
Brandariz-García, J. A. (2018). An enduring sovereign mode of punishment: Post-dictatorial penal policies in Spain. Punishment & Society, 20(3), 308-328.
Brangan, L. (2020). Exceptional states: The political geography of comparative penology. Punishment & Society, 22(5), 596-616.
Tonry, M. (2007). Determinants of penal policies. Crime and Justice 36(1), 1–48.

Palavras-chave // Keywords : Penalidad post-dictatorial; democratización; populismo penal.

XIII-APS-24264

Democracia, Direito à Vida e Uso Abusivo da Força pelos Encarregados na Aplicação da Lei: um dilema contemporâneo.

Cristiane do Socorro Loureiro Lima - Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Introdução: A força letal só deve ser usada para inibir uma ação delituosa, para neutralizar as ações de uma pessoa que está colocando em risco a vida de outrem, porém quando olhamos a realidade em pleno Século XXI, nos deparamos com diversos casos de uso abusivo da força e das armas de fogo mesmo em países democráticos. Objetivo: Este trabalho traça reflexões sobre o mais elementar dos Direitos Humanos que é o Direito à Vida articulando a sua ameaça pelo Uso abusivo da Força e das Armas de Fogo pelos funcionários encarregados na aplicação da lei em países democráticos como Brasil e Portugal. Metodologia: Para atingir esse objetivo perpassou pelos fundamentos teóricos e jurídicos da Democracia, da tolerância e dos Direitos Humanos. Após esse caminho metodológico de estudo teórico e dos marcos legais, foi realizada uma identificação das temáticas mais tratadas pelo Tribunal Europeu de Direitos Humanos na contemporaneidade, foi analisado os dados sobre Uso da Força no Brasil através de estudos analíticos dos Anuários Brasileiros de Segurança Pública e dos Mapas da Violência, produzidos pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e pelo Instituto de Pesquisa Económica Aplicada (IPEA) e no Relatório da Amnistia Internacional 2023/2024. Resultados: no universo da atuação policial e do uso da força e armas de fogo, no Brasil, no ano de 2013 foram registradas oficialmente 2212 mortes decorrentes de intervenção policial e esse número sofre uma escalada para 6175 mortes em 2018 e em 2023 o número se mantem no patamar elevado com 6393 mortes decorrentes de intervenção policial. E no Tribunal Europeu de Direitos Humanos as temáticas mais tratadas pelo identificadas na pesquisa foram nomeadamente: Tortura, Desaparecidos Forçados e Execuções Extrajudiciais, sumárias e arbitrárias ao Tribunal Europeu de Direitos Humanos (DEZ 2021) e identificados 6502 casos envolvendo os encarregados na aplicação da lei. E o relatório da Amnistia Internacional 2023/2024 mostra que em Portugal sete polícias acusados de torturar imigrantes receberam autorização para retomar as suas funções e há casos recentes em discussão como o caso da morte de Odair Moniz em 20 de outubro de 2024. Conclusão: indicamos os dilemas e os desafios para que o uso da força seja exercido dentro dos parâmetros legais e que preservação da vida e da integridade física de todas as pessoas sejam pilares nas sociedades democráticas contemporâneas.

Palavras-chave // Keywords : Democracia, Letalidade, Segurança, Paz, Violência.

XIII-APS-25507

Gender, Race and Homicide in the case of R. v. Craig (2008): A feminist intersectional analysis of violence and crime

Hijin Park - Brock University

Resumo // Abstract :
In western liberal democracies such as Canada violence is primarily individualized as crime that is best identified and punished through its criminal justice system. Rarely acknoweldged is the extent to which the law's individualization and medicalization of crime and violence obscures the multiple forms of interpersonal and structural violence that racialized women in Canada are disproportionately susceptible to, often experience, and may perpetrate on others. This paper examines the intersections of gender, race, class, immigration status and violence through an analysis of the trial and sentencing transcripts of the case of R. v. Teresa Pohchoo Craig (2008). The Teresa Craig trial was the first case in Canada that introduced evidence on coercive control – the theory that women can be controlled and fear for their life due to repetitive exposure to intimidation and surveillance, and in the absence of severe physical and sexual abuse.
In 2008 Teresa Craig, a Malaysian woman of Chinese descent who had landed immigrant status in Canada, was found guilty of manslaughter and sentenced to eight years in prison for the 2006 stabbing death of her husband, Jack Craig. Teresa admitted that she stabbed Jack Craig four times

while he lay sleeping. The two met 16 years earlier when Teresa replied to an advertisement for "western man seeking an Asian woman" in a Malaysian newspaper (R. v. Craig, 2011 ONCA 142).
The defense argued that at the time of the stabbing, Teresa was suffering from severe depression and post-traumatic stress disorder due to 12 years of psychological, verbal, financial and low-level physical abuse by Jack Craig. Teresa Craig was a battered wife suffering from battered wife syndrome and was not guilty of homicide or manslaughter because she could not form intent.
The prosecution argued that Teresa Craig voluntarily moved to Canada to marry Jack Craig to improve her material circumstances. She killed Jack Craig because things had not turned out the way she had hoped. The murder was planned and deliberate. Teresa Craig was a cold-blooded killer who was glad her husband was dead.
Drawing on feminist intersectional and postcolonial frameworks to analyze the court transcripts, this paper addresses the questions: 1) How is the violence constructed and 2) How is Teresa Pohchoo Craig constructed. Importantly, it attends to both the narratives that are spoken and the narratives that are absent. I argue that the criminal justice system's framing of the violence and of Teresa Pohchoo Craig obscures the structural conditions that made the violence that she experienced, and that she enacted, possible. The paper ends with a discussion of whether Canada should mirror countries such as the United Kingdom and parts of the United States and Australia and criminalize coercive control.

Palavras-chave // Keywords : coercive control, gendered Orientalism, homicide.

XIII-APS-31587

Castigo y ciudadanía en el umbral de la prisión

Diego Ruedas Torres - Universidad Nacional de Educación a Distancia

Resumo // Abstract :
Esta comunicación examina el impacto extendido del encarcelamiento en las familias, enmarcándolo dentro de las tensiones entre castigo, ciudadanía y exclusión social. Basado en un trabajo de campo cualitativo construido a partir de 27 entrevistas en profundidad con mujeres familiares de detenidos sociales, el análisis destaca, a través de una crítica a las concepciones neoliberales del castigo y su relación con la ciudadanía, cómo el encarcelamiento profundiza en la disminución de la ciudadanía de las familias con un miembro en prisión. La disminución de la ciudadanía se produce de forma directa a partir de prácticas de falta de reconocimiento de derechos, control por parte de la institución y capitalización de recursos familiares, pero también de forma indirecta, mediante las distintas formas de exclusión de derechos y servicios y privación que implica el castigo para sus seres queridos que termina afectando en el afuera. Muestro cómo las familias no sólo soportan el peso económico del encarcelamiento, sino que también han de hacer frente a la estigmatización y las distintas interacciones con el personal de seguridad y tratamiento que implican una falta de reconocimiento de sus intereses y necesidades, ya sea en términos de criminalización o de falta de respuesta ante problemas que consideran vitales para sus seres queridos. El encarcelamiento supone una estrategia de familiarización de las problemáticas sociales, que reconfigura las esferas pública y privada, refuncionalizando los cuidados femeninos y carceralizando la esfera doméstica. La escisión del espacio social se reproduce en el afuera a partir de la reorganización del espacio en torno al detenido y su posición en torno al apoyo o la condena social. En conclusión, el encarcelamiento actúa, por lo general, como una forma de control anti-social para las familias, esto es, el tipo de control que se ejerce llevando a cabo una disminución de las oportunidades vitales para los individuos y que contribuye a reforzar la posición de subordinación de las poblaciones dominadas en relación con otras instituciones y formas de dominación social.

Palavras-chave // Keywords : castigo; ciudadanía; neoliberalismo; familia.

XIII-APS-35277

Os desafios do envelhecimento em contexto prisional: um estudo em estabelecimentos prisionais no Norte de Portugal

Adriana Silva - Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
Portugal enfrenta, nos dias de hoje, um quadro de envelhecimento demográfico que foi evidenciado pelos Censos de 2021. A população prisional não tem sido imune ao fenómeno de envelhecimento demográfico. Em Portugal, as estatísticas disponibilizadas pela Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, evidenciam, de ano para ano, um aumento da reclusão de pessoas mais velhas. Partindo de um conjunto de 46 entrevistas a reclusos/as idosos/as realizadas nos estabelecimentos prisionais de Santa Cruz do Bispo Feminino e de Paços de Ferreira, esta comunicação tem como objetivo mostrar algumas das especificidades em termos de vivências prisionais da população idosa e refletir sobre os eventuais desafios para o sistema prisional. Os dados mostram que os/as reclusos/as têm uma atitude pragmática em aceitar a sua reclusão, referindo uma desesperança em relação aos anos de reclusão que faltam cumprir. O seu envolvimento nas atividades prisionais é circunscrito devido ao facto de estas não serem adequadas às suas idades e limitações. Posto isto, esta população está a criar vários desafios ao sistema prisional, tais como: a inexistência de programas específicos, a estrutura física dos estabelecimentos prisionais, a saúde e a reinserção social destes/as reclusos/as.

Palavras-chave // Keywords : reclusão; reclusos idosos; idade; desafios.

XIII-APS-62981

Por uma Sociologia Política do Direito à Saude: geopolítica, crises, desafios emergentes ao direito

João António Fernandes Pedroso - FEUC/CES
Wanda Capeller - SciencePO Toulouse
Andreia Santos - investigadora independente

Resumo // Abstract :
As novas conceções de Saúde Global e Saúde Digital chamaram a atenção da Sociologia Política do Direito, que se encontra habilitada, a partir do seu marco epistemológico, a dar um contributo diferencial à apreensão das lógicas políticas, sociais e jurídicas que enquadram as mutações ocorridas, nas últimas décadas, no campo da saúde. Se este se encontra sob a dominação das políticas tecnodigitais do mercado, que indubitavelmente trouxeram melhorias ao setor através da evolução da inteligência artificial (IA), não se pode ignorar a posição abusiva das corporações do setor que alimentam as suas redes algorítmicas através do mega fluxo de dados. Nesta reflexão, pretende-se analisar as contradições inerentes às políticas públicas globais e locais de saúde, que nas suas relações contraditórias com o mercado, fortalecem a desigualdade mundial. É neste contexto que se instaura o paradoxo + Estado – Estado que responde às necessidades divergentes do mercado, determinantes dos processos de expansão/retraimento das políticas públicas de inclusão social e cuidado em saúde. A tese central é de que a imbricação dos modelos “mais ou menos Estado” intensifica o poder concentrado dos grandes monopólios farmacêuticos. Do mesmo modo, no sector da saúde, num contexto cada vez mais digital cresce, igualmente, a preocupação com a proteção de dados. Para além dos dados relativos à saúde, os dados genéticos e os dados biométricos tornam-se informações de relevo, constituindo um risco acrescido para a esfera privada dos indivíduos. O mercado digital e o recurso à IA potenciam a utilização de informações únicas retiradas deste tipo de dados, fazendo questionar a regulação no ecossistema de ferramentas e serviços na saúde. A argumentação baseia-se em três principais eixos analíticos: 1) a equação paradoxal entre

interesses do mercado/poder político vs. direitos à saúde pública; 2) a equação paradoxal entre lógicas de segurança vs. direitos de cidadania (isonomia/desigualdades); 3) a equação paradoxal entre a exploração de dados algorítmicos vs. a proteção dos direitos individuais.

Palavras-chave // Keywords : IA, saúde digital, política(s), Estado.

XIII-APS-69195

Sociologia das constituições e excecionalismo

António Casimiro Ferreira - FEUC/CES

Resumo // Abstract :
Partindo da perspetiva da sociologia das constituições, esta comunicação tem por objetivo destacar o que designo por "viragem do excecionalismo" no âmbito dos estudos da sociologia política do direito e da justiça, e assumo como objeto a discussão da teoria da separação de poderes. Como sabemos, ela constitui um dos elementos estruturadores do constitucionalismo democrático e da experiência das sociedades democráticas, sendo incorporada como um princípio normativo. Contudo, como também é do nosso conhecimento, desde há muito que os estudos sociojurídicos têm questionado a teoria da separação de poderes, por exemplo, com conceitos amplamente divulgados como os de judicialização da política e politização da justiça, entre outros. Não obstante a relevância para a análise sociológica do direito e da justiça destas categorias teóricas, elas são cada vez mais reféns da sua performatividade, isto é, no modo como a sua invocação é constitutiva das narrativas políticas e da correlação de forças entre diferentes grupos sociais. É por esta razão que se torna urgente desconstruir as falácias de uma teoria da separação de poderes neutra perante os diferentes poderes em competição política nas sociedades democráticas. Nesse sentido, esta proposta convoca uma dinâmica contextual, nos termos da qual a sociedade da exceção adquire relevância enquanto ponto de observação para as mutações a que assistimos por relação a essa suposta neutralidade da separação de poderes. Historicamente é um princípio estruturador da modernidade política que corresponde a um imaginário de "perfeição" na organização das sociedades e na produção da ordem social, política e moral. Mas se assim sucede enquanto imaginário instituído, o mesmo não se pode dizer no quadro da dinâmica a que aludi anteriormente e que nos coloca perante a institucionalização de uma nova fórmula da teoria da separação de poderes. Neste processo, o que se perde em democraticidade da vida coletiva, beneficia o realismo político-jurídico dos que aceitam a exceção sem declaração do estado de exceção como um modelo aceitável do que se pode designar por "democracias do excecionalismo".

Palavras-chave // Keywords : Sociologia das constituições; excecionalismo.

XIII-APS-69345

Na margem da lei: crimes de ódio contra pessoas com deficiência em Portugal

Fernando Gabriel Neves Fontes - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
O preconceito contra a deficiência, ou seja, a deficientização ou capacitismo, gera múltiplas formas de opressão ampliadas quando se cruzam com outras formas de discriminação. Apesar de ser reconhecido internacionalmente como um fenómeno socialmente produzido, o preconceito contra a deficiência e/ou contra as pessoas com deficiência, tem obtido um reconhecimento social e político limitado. A noção de crime de ódio deficientizador tem sido identificado como uma ferramenta importante para compreender e combater a discriminação, a violência e o crime motivado pelo preconceito face à deficiência e/ou face à incapacidade real ou atribuída da vítima. O preconceito é, assim, um elemento central para a compreensão dos crimes de ódio contra pessoas com defici-

ência e as suas diferentes manifestações, que incluem a discriminação e a violência.
No caso português, para além do limitado reconhecimento social e político da noção de crime de ódio na área da deficiência, acrescem um conjunto de fatores que têm impedido o reconhecimento e caracterização deste tipo de crimes. Identificamos, em primeiro lugar, a escassez de dados que impede uma caracterização do fenómeno de violência vivido pelas pessoas com deficiência em Portugal. Em segundo lugar, é de assinalar o carácter embrionário e a falta de vitalidade dos Estudos da Deficiência, que noutro contextos, impulsionados pelo modelo social da deficiência e/ou pela perspetiva dos direitos humanos, têm gerado numerosos estudos sobre a opressão, discriminação, crime e violência sofrida pelas pessoas com deficiência (Emerson e Roulstone, 2014; Roulstone e Mason-Bish, 2012; Sherry, 2010). A estes fatores, de forma não exaustiva, acresce o enquadramento legal dos crimes de ódio em Portugal.
Nesta apresentação, analisaremos o fenómeno dos crimes de ódio contra pessoas com deficiência em Portugal. A análise terá por base o cruzamento de dados recolhidos no âmbito de um inquérito on-line às condições de vida das pessoas com deficiência em Portugal, de entrevistas semi-estruturadas com pessoas com deficiência vitimizadas em contextos institucionais em Portugal, e de um observatório de imprensa sobre o fenómeno de violência contra pessoas com deficiência em Portugal. Assim, num primeiro momento, analisaremos as experiências de violência das pessoas com deficiência, procurando traçar um retrato da realidade nacional enquadrável na noção de crime de ódio deficientizador. Num segundo momento analisaremos o enquadramento legal nacional sobre crimes de ódio. Centraremos a análise no artigo 240º do Código Penal, identificando as fragilidades da lei e a ineficácia da norma no combate a este fenómeno em Portugal.

Palavras-chave // Keywords : Deficiência; Crime Ódio; Preconceito; Portugal.

XIII-APS-73239

Direito e Desenvolvimento Internacional: novas democracias e a sua sustentabilidade

Miguel de Lemos - ISEG

Resumo // Abstract :
A transposição de modelos e instituições democráticas no contexto do desenvolvimento internacional pode fragilizar tanto a democracia quanto o próprio Estado, especialmente quando tais modelos não são ajustados às realidades locais. Muitas vezes, a imposição de estruturas inspiradas em experiências ocidentais cria vulnerabilidades, fazendo com que as novas instituições pareçam estrangeiras e ilegítimas, o que pode alienar a população. A falta de suporte técnico e de infraestrutura apropriada também torna essas instituições frágeis e dependentes de ajuda externa, comprometendo a autonomia local. Além disso, a intervenção estrangeira pode gerar conflitos com elites locais, fomentando resistência e dificultando a aceitação dessas estruturas. A ausência de apropriação local frequentemente leva ao desencanto com a democracia, abrindo espaço para movimentos autoritários. Quando esses modelos ignoram as desigualdades económicas locais, ficam ainda mais suscetíveis ao controle de elites económicas, o que amplifica a instabilidade. Para promover democratizações mais sustentáveis, é fundamental um desenvolvimento ajustado à cultura e às particularidades locais, com uma construção gradual de instituições que seja apoiada por lideranças locais e organizações civis. Assim, um desenvolvimento realmente eficaz deve respeitar a história e as aspirações da população, promovendo um Estado mais inclusivo, autónomo e resiliente.

Palavras-chave // Keywords : Democracia; Direito; Desenvolvimento Internacional.

XIII-APS-79121

Informality and Un/Accountability in Asylum Governance: Testing Democratic Values at the Borders of the EU

Francesca Fortarezza - University of Bologna

Resumo // Abstract :
Traveling along the Balkan route, one of the most transited migratory path into the EU, is to become a firsthand spectator of the violent and illicit (in)actions performed by governmental institutions against foreigners seeking protection in EUropean countries. Under these circumstances, solidarity networks supporting migrants carry out essential monitoring and denunciation work in the attempt to bring these situations to public light and advocating for the competent institutions to impose sanctions and deter misconducts. And nonetheless, upholding asylum seekers and refugees' rights remains a significant challenge due to the climate of opacity, informality, and unaccountability surrounding the elaboration and enforcement of asylum policies and procedures.
In view of this, this paper sheds clarity on the everyday, real-world dynamics unfolding on the ground, thereby looking at who does what, and how, in the 'battleground' of asylum. Specifically, it focuses the attention on the relational dynamics between state and solidarity actors, and investigates how they rely on informal tools and approaches to respectively reinforce or challenge the EU border regime. That is, how they strategically use (quasi-)legal frameworks to either violate or uphold migrants' rights. Focusing on 'push-back' practices (e.g. informal removal of would-be asylum seekers from one country to another), the paper highlights that state actors rely on semi-official, discretionary, and unregulated procedures to bypass normative constraints and democratic scrutiny, which allows them to exercise control over refugee flows without taking active responsibility for the negative outcomes. At the same time, informality is also strategically wielded by non-institutional solidarity actors to monitor, denounce, and possibly prevent illicit conducts performed by governing agencies.
Drawing on the principles of relational ethnography, this paper shows that informality in governance processes is a relational and reactive dynamic that can be understood as a technique to both bypass and reinforce democratic scrutiny and the rule of law. Unlike traditional political analysis, which often fixates on official and sanctioned interactions, ethnography delves deeper into the often undetectable and unintelligible dynamics informing 'real-world' governance processes. Data were collected through an itinerant ethnography along the Balkan route (Greece, Serbia, Bosnia-Herzegovina, Slovenia and Italy), between 2020 and 2023, and include semi-structured interviews, participant observation and analysis of policy and legal documents. For the analysis, I combined insights from Political Geography, Governance and Informality studies.

Palavras-chave // Keywords : Informality, Accountability, Balkan-route, Relational Ethnography.

XIII-APS-86893

Da Restrição à Permissividade: A Política de Controle de Armas de Fogo no Brasil e Seus Efeitos no Mercado de ALPCs

Roberto Uchôa de Oliveira Santos - Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Nos últimos anos, o debate global sobre políticas de controle de armas de fogo tem se intensificado, impulsionado pela crescente preocupação com a proliferação de armas leves e de pequeno calibre (ALPCs), utilizadas em conflitos regionais e atividades criminosas. Países como Inglaterra, Austrália, Portugal e Brasil implementaram nas últimas décadas medidas rigorosas de controle, enquanto os Estados Unidos mantiveram políticas mais permissivas, com regulamentações varian-

do entre os estados.

Após mais de 15 anos de uma política restritiva no Brasil, houve uma mudança significativa sob o governo de Jair Bolsonaro. A partir de 2019, alterações normativas flexibilizaram o acesso a armas, aumentando o número permitido por pessoa e liberando armamentos antes restritos às forças de segurança. Entre 2019 e 2022, centenas de milhares de novas ALPCs foram adquiridas no país. Contudo, os impactos concretos dessas mudanças ainda não foram totalmente investigados, especialmente em relação ao perfil dos tipos e calibres de armas em circulação.

Até 2017, as armas mais comercializadas no Brasil eram de calibres menos potentes, como revólveres calibre .38 e pistolas calibre .380, somando um total de 85.633 unidades vendidas naquele ano. Em 2021, ano recorde com 185.556 armas vendidas, a pistola calibre 9 mm se destacou. Essa arma, considerada mais potente e que até 2019 era vendida apenas a policiais, teve um total de 88.451 unidades comercializadas, superando o total de armas de todos os tipos vendidas no ano de 2017. Para se ter uma ideia do impacto das mudanças, em 2017 foram vendidas apenas 165 pistolas calibre 9 mm.

O cenário brasileiro oferece uma oportunidade única para analisar os efeitos de mudanças bruscas nas políticas de controle de armas e seu impacto no mercado legal de ALPCs. A análise inicia-se com uma revisão das políticas vigentes desde 2003, ano em que entrou em vigor uma política mais restritiva de controle, seguida da avaliação das medidas permissivas de 2019. Em seguida, será abordado como o governo Lula, empossado em 2023, restabeleceu restrições ao acesso a armas.

Em sequência são apresentados os dados de aquisição de armas no Brasil entre 2013 e 2024, utilizando informações públicas disponibilizadas pela Polícia Federal, instituição responsável pela fiscalização e controle sobre o mercado legal de armas para defesa pessoal. O objetivo é demonstrar como as mudanças legislativas influenciaram a demanda e os tipos de armas mais procuradas.

Ao oferecer uma análise de como as mudanças na legislação impactaram a demanda por armas de fogo, este trabalho busca contribuir para o debate sobre o controle de armamentos. Após décadas defendendo maior controle sobre a circulação de armas, o Brasil tomou um rumo oposto, e entender as consequências dessa escolha é fundamental para o debate nacional e internacional.

Palavras-chave // Keywords : Controle; Mercado; Armas de fogo.

Sociologia do Turismo

XIII-APS-17046

Práticas turísticas em contexto metropolitano: regularidades e singularidades locais.

Natália Azevedo - Faculdade de Letras da Universidade do Porto | Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
A contemporaneidade turística, nos seus mais diversos contextos territoriais e sociais, confronta-nos com algo paradoxal: por um lado, continua a ser inegável a relação estreita entre as viagens, os lazeres e as narrativas culturais e simbólicas distintivas; por outro, protagonizar práticas turísticas de vertente cultural tende a configurar-se sob formas mais desdiferenciadas e menos heterogéneas e reflexivas. Noutro sentido, o turismo cultural, sob as suas mais diversas e plurais modalidades, mesmo em territórios de média densidade, adquire contornos próximos daquilo que o mesmo procurou contrariar aquando da sua visibilidade social inicial: a massificação crescente de algumas das suas práticas. Traço este tanto no desenho da sua oferta, e pensemos nos centros históricos e nos territórios urbanos, marcados por alguma dimensão patrimonial (material e imaterial) e por alguma contemporaneidade cultural e artística; como nos perfis turísticos dos que protagonizam práticas de consumo turístico nesses mesmos territórios. A observação que temos realizado nos últimos anos quanto a regularidades e singularidades da oferta e dos consumos turísticos dos concelhos que constituem um território metropolitano, como o da Área Metropolitana do Porto, levanos a partir do facto empírico seguinte: o território português vivencia nos últimos anos as tendências já observadas noutros contextos territoriais internacionais - um cenário de práticas turísticas internacionais crescente e sob formatos que se situam entre a sazonalidade do turismo balnear e fluvial e a fluidez temporal e territorial da oferta turística cultural (a AMP e, em particular, o Porto são disso exemplos); o alargamento dos efeitos imediatos menos sustentáveis das práticas turísticas culturais de larga escala em territórios de grande densidade populacional (como o Porto); a alteração da relação entre residentes e públicos turísticos, mais disruptiva, com maiores sinais de recusa, negatividade e exclusão; ou a segmentação do território metropolitano e as diferenciações sociais, económicas e simbólicas marcadas por algum overtourism localizado e pela gentrificação inscrita.

Palavras-chave // Keywords : turismo, práticas turísticas, território metropolitano.

XIII-APS-17799

Efeitos da indiferença e do direito de conquista d@ visitante em Santiago de Compostela: espaço público, usos e consumos turísticos e locais

Elias José Torres - Rede Galabra - Universdidade de Santiago de Compostela

Resumo // Abstract :
Sobre a base dum robusto trabalho de campo, realizado em 2013/2014 e 2022/2023 (mais de 2.000 entrevistas em cada período a visitantes e 900 à população local), ofrecem-se resultados da evolução do tipo de visita, uso e consumo das pessoas visitantes a Santiago de Compostela e da reação das pessoas habitantes da cidade, num consolidado processo de caminhização (efeitos do Caminho de Santiago) da cidade e da identidade: do desinteresse d@s visitantes pola comunidade local, os seus modos de vida e produção local e do crescente mal-estar da população que passou de ser favorável a ser maioritariamente hostil ao tipo de turismo em dez anos. Igualmente, oferecem-se resultados sobre a modificação de hábitos da população local em função dessa turistificação relativos fundamentalmente ao uso/não uso do espaço público e ao progressivo desapareci-

mento de consumos locais que repercutem, por exemplo na oferta tradicional e local e na carestia e oferta de habitação e no aumnto das desigualdades.

Palavras-chave // Keywords : indiferença; subalternidade, habitantes, mal-estar.

XIII-APS-19724

Comportamentos negativos de turistas, liminaridade e desengajamento moral. Primeiras reflexões de um projeto de investigação.

João Filipe Marques - Centro de Investigação em Turismo Sustentabilidade e Bem-estar e Faculdade de Economia da Universidade do Algarvear

Resumo // Abstract :
Desacatos na via pública, embriaguez e consumo de estupefacientes, atentados contra a propriedade, sexo em locais inapropriados, vandalismo nas unidades de alojamento, são fenómenos que aparecem periodicamente nos media, em notícias que dão conta de comportamentos desviantes de turistas. Estes acontecimentos são com frequência acompanhadas por movimentos de opinião que tendem a anatemizar o turismo e os turistas.
A comunicação que aqui se apresenta visa dar conta das primeiras reflexões que virão a constituir o enquadramento teórico e o modelo de análise de um projeto de investigação empírica sobre os comportamentos negativos dos turistas a implementar na região do Algarve.
Os comportamentos negativos de turistas têm vindo a ser interpretados à luz da teoria da liminaridade da experiência turística, para a qual as obrigações quotidianas e as regras de conduta moral são temporariamente suspensas e até invertidas oferecendo aos viajantes as oportunidades para fazerem aquilo que habitualmente não fariam ou nem sequer conseguiriam fazer no espaço-tempo do seu quotidiano, devido aos constrangimentos, normas e valores que pesam sobre si.
As características de liminaridade da viagem turística passam efetivamente pelo distanciamento das preocupações com a rotina do trabalho, por um afrouxamento do controlo social quotidiano, por um consumo conspícuo de alimentos, álcool, drogas e sexo e por uma certa «carnavalização» dos comportamentos.
Algumas investigações sobre o tema do desvio e dos comportamentos de risco entre turistas (principalmente os mais jovens), mostram que estes procuram, não apenas fugir à alienação do trabalho e aos constrangimentos morais do quotidiano, mas também que a sedução do risco e a excitação provocada pela transgressão têm como objetivos obter emoções fortes e produzir, durante as férias, experiências memoráveis.
O envolvimento neste tipo de condutas ocorre quando os indivíduos encontram formas de justificar a si próprios essas mesmas condutas, nomeadamente através da transformação das atitudes menos corretas em atitudes que vão ao encontro dos seus princípios morais. Os comportamentos negativos dos turistas – concretamente a sua justificação subjetiva – têm vindo a ser estudados com o auxílio do conceito de «desengajamento moral». Este consiste na formalização de um conjunto de mecanismos de justificação psicológica que facilitam o envolvimento dos indivíduos em comportamentos imorais, sem que quem os comete sinta culpa por transgredir as normas impostas pela sociedade e pelos próprios valores morais.
O projeto de que se apresentarão os primeiros passos, tem como objetivos conhecer as regularidades e padrões dos comportamentos mencionados, mas também gerar medidas de mitigação dos impactos negativos de tais fenómenos ao nível do destino turístico.

Palavras-chave // Keywords : Comportamentos negativos, Desengajamento Moral, Liminaridade.

XIII-APS-22851

Guias de viagem, gastronomia e turismo em Portugal: o Guia Michelin e o Guia de Portugal

Raquel Moreira - Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril; CRIA-NOVA FCSH IN2PAST; ICAF Spain-Portugal
Óscar Cabral - Basque Culinary Center/University of Mondragón; Turismo de Portugal, I.P.

Resumo // Abstract :
Em 2025 irá realizar-se pela primeira vez em Portugal a gala de atribuição das Estrelas Michelin para a Península Ibérica, 115 anos depois da integração do nosso país no guia e 96 anos depois de conquistada da primeira estrela. Porquê neste momento? De que modo e existência deste prestigiado guia e a atribuição de estrelas a restaurantes de alta qualidade nos leva ao turismo e à sua história desde o início do século XX?
O aparecimento do turismo automóvel a partir do início do século XX é acompanhado pelo surgimento de guias de viagem no sentido da orientação dos viajantes. Esta forma de viajar marca o início de um novo paradigma na história do turismo, ao possibilitar uma nova forma de mobilidade, a par com o barco e o comboio, mas que irá possibilitar o acesso a novos territórios.
O Guia Michelin, criado em França 1900, precisamente por uma empresa de pneus, constitui um desse guias informativos em torno da viagem. Ao longo da sua história este guia acompanha toda a história do turismo, porque não há viagem sem comida e sem dormida, e tornou-se uma publicação de referência no âmbito da gastronomia e do turismo gastronómico. Nas palavras de Antonio Cancela Sanchez, um dos maiores estudiosos e colecionadores de Guias Michelin no mundo, este "es la Guía en la que todos los cocineros quieren estar recomendados (solo unos pocos son los elegidos), muchos matarían por tener una estrella, algunos se suicidan pensando que van a perder la tercera estrella. (…) La Guía roja es la biblia de las guías. Es la única que con sus calificaciones crea jurisprudencia en el mundo de la hostelería. La Guía roja más que una guía es un Mito" (Madera, 2017).
Portugal passa a integrar o guia desde a edição de 1910, sempre ao lado de Espanha e no contexto da Península Ibérica, embora com algumas interrupções ao longo do século XX (Câmara, 2024, p. 435). A primeira estrela atribuída a um restaurante português data de 1929 e trata-se do hotel de Santa Luzia em Viana do Castelo. Na mesma década, em 1924, surgia em Portugal um dos mais importantes e completos guias turísticos até hoje editado – o Guia de Portugal de Raul Proença – também ele repleto de indicações de viagem, de hotéis, casinos, restaurantes, produtos gastronómicos e especialidade locais. A análise dos conteúdos do Guia de Portugal relativamente aos lugares onde se localizam os restaurantes classificados pelo Guia Michelin ao longo do tempo, constitui um indicador das potencialidades e da oferta turística desses territórios em diferentes épocas. Nesta comunicação apresenta-se, assim, uma abordagem da correlação entre os guias Michelin e de Portugal na sua relação com o turismo, a gastronomia e alta cozinha no país. A metodologia baseia na pesquisa e análise documental.

Palavras-chave // Keywords : Guia Michelin, gastronomia, turismo.

XIII-APS-45628

Patrimónios e Turismos: O Dark Tourism na Área Metropolitana de Lisboa. Thanatourism e Abril

Graça Joaquim - Eshte e Cies.Iscte.Iul

Resumo // Abstract :
Patrimónios e turismo explora a patrimonialização do Dark Tourism, na vertente thanatourism, património em torno de atracções e lugares associados à morte, actos de violência, cenas de desas-

tre ou crimes contra a humanidade (Dann e Seaton, 2001) trabalhando especificamente a Rota da Resistência do Barreiro, onde foram detidos inúmeros combatentes do fascismo em Portugal (Joaquim, Santos e Belo, 2019). A Rota de Resistência do Barreiro enquadra-se na abordagem de Knudsen(2011) de turismo em locais globalmente reconhecidos de comemoração. De comemoração da liberdade. No ano dos 50 anos do 25 de Abril trabalharemos a patrimonialização existente e visitável, assim como propomos uma reflexão sobre a invisibilidade do património directamente ligado à resistência e à ditadura.
O estudo parte da observação das grandes alterações sociais, económicas e identitárias que Lisboa tem sofrido nos últimos doze anos devido ao aumento exponencial do turismo e teve origem no projecto de investigação "Inovação e Futuro: contributos para o desenho da oferta turística na Área Metropolitana de Lisboa" (Lisboa-01-0145-Feder-023368), do qual a autora foi investigadora responsável, e que explorou teórica e empiricamente a pluralidade, a desdiferenciação e a subjetividade da experiência turística nestes territórios ao nível de múltiplos produtos turísticos, turismo cinematográfico, turismo criativo, gastronomia e vinhos, herança cultural, arte urbana, entre outros, e também dark tourism, objecto da presente análise (www.tourfly.pt).
Entre o fenómeno do overtourism ,da gentrificação, da desertificação e o da recuperação de comunidades, a presença dos simulacros na oferta turística em contraponto às experiências de autenticidade, a observação sistemática e participante, as entrevistas exploratórias, as semi estruturadas e os focus group realizados são teorizados contribuindo para uma discussão sobre as profundas assimetrias na AML no contexto de um turismo de desenvolvimento e não de desenvolvimento do turismo, de índole mais sustentável ao nível social e humano em linha com os objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

Palavras-chave // Keywords : Dark Tourism, Resistência, Desdiferenciação, Thanatourism.

XIII-APS-56941

A Nova Geografia do Turismo no Algarve: Características e Impactos da (Re)Turistificação da Região

Ana Rita Cruz - Universidade do Algarve – Faculdade de Economia, CinTurs - Centro de Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar; DINÂMIA'CET-Iscte, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
Distinguindo-se do modelo tradicional de turismo de massas algarvio, centrado em resorts e pacotes turísticos, a recente transformação turística no Algarve está marcada pela expansão do alojamento de curta duração, em grande parte facilitada por plataformas digitais peer-to-peer (P2P), por um conjunto de medidas legislativas e fiscais e, em simultâneo, pelas tendências internacionais que assinalam uma procura turística muito orientada para o turismo urbano e, em particular, para o paradigma do "live like a local". A combinação destes factores tem resultado numa explosão da oferta e da procura de alojamento local na região, com consequências directas e profundas nos tecidos urbanos e nas populações.
Este recente e intenso processo de re-turistificação da região tem características particulares e uma geografia distinta, inicialmente concentrado em territórios urbanos, mas que agora se estende progressivamente para territórios rurais, onde, historicamente, o turismo tinha um impacto limitado. Esta mudança altera profundamente a dinâmica social e económica destes territórios e acarreta desafios consideráveis, tais como a reconfiguração do espaço em função da procura turística, o aumento da pressão sobre o mercado imobiliário rural, dificuldade de acesso à habitação por parte das populações locais, promovendo a gentrificação e o deslocamento de residentes.
Neste contexto, esta comunicação analisa as características e os impactos da re-turistificação do

Algarve, impulsionada pelo crescimento exponencial do alojamento local, e reflecte sobre o quadro das políticas públicas que favoreceram este fenómeno.
Com base em dados do Registo Nacional de Alojamento Local (RNAL), esta comunicação analisa em detalhe a nova geografia do turismo no Algarve, em consequência do processo de re-turistifcação que tem marcado a última década na região. Esta análise, efectuada para o período de 2012 a 2024, identifica o crescimento do número de unidades de alojamento local, bem como as áreas mais afectadas pela proliferação do alojamento local, destacando tanto os principais núcleos urbanos, como as zonas rurais que estão a experienciar um aumento significativo deste tipo de turismo. Através da realização de focus groups com residentes e entidades locais são também analisados impactos recentes do turismo nestas zonas.
A análise termina com uma reflexão sobre como as políticas públicas dirigidas ao alojamento local, inicialmente focadas no desenvolvimento urbano, estão agora a ter efeitos profundos no contexto rural da região algarvia, desenhando uma nova geografia do turismo na região, que favorece a transferência de impactos também para estes territórios.

Palavras-chave // Keywords : Turistificação; Impactos_Sociais_do_Turismo; Alojamento_local; Políticas_Públicas; Algarve.

XIII-APS-70218

On the road again: Proposta para uma tipologia de autocaravanistas europeus.

Teresa Isabel Anica Claro Rodrigues - Faculdade de Economia da Universidade do Algarve
João Filipe de Jesus Marques - Faculdade de Economia da Universidade do Algarve

Resumo // Abstract :
O autocaravanismo consiste num modo de viajar em veículos motorizados que incluem um espaço habitacional. Estes veículos - que podem ser fabricados especificamente ou adaptados artesanalmente pelos seus proprietários – incluem, normalmente, uma área para dormir, uma cozinha, uma zona destinada a refeições e, em certos casos, casa de banho e duche. As pessoas que viajam em autocaravanas ou em veículos adaptados praticam um tipo de turismo que não necessita das infraestruturas turísticas tradicionais, como hotéis, restaurantes, resorts, etc. Dormem nas suas camas, cozinham as suas refeições e conseguem ser independentes durante grandes períodos. As viagens em autocaravana variam na sua duração: desde um fim-de-semana fora de casa a longos períodos de nomadismo. Todos os anos, milhares de autocaravanistas vindos do norte da Europa viajam para as regiões do Sul, onde permanecem durante vários meses, normalmente fora da época estival.
O principal objetivo desta comunicação baseada numa pesquisa empírica realizada na região do Algarve, Portugal é o de propor uma tipologia de autocaravanistas europeus. Ao contrário de outras tipologias já realizadas sobre este fenómeno, que utilizaram como critérios uma ou duas características dos viajantes, esta baseia-se em cinco critérios, os quais combinam atributos objetivos – a idade dos viajantes (ou a geração à qual pertencem), o tipo de veículo utilizado e a duração da viagem, com os discursos subjetivos sobre o autocaravanismo: as motivações para continuar a viajar, o prazer que daí deriva e as limitações ou constrangimentos a que está sujeita esta forma de viajar. Os três tipos que resultaram da pesquisa empírica foram designados por apreciadores, transformacionais e veranistas.
Os apreciadores são os reformados oriundos dos países mais abastados no Norte da Europa, proprietários de autocaravanas modernas e confortáveis. Possuem meios financeiros para se dedicarem a viajar a tempo inteiro, segundo os seus ritmos e em busca de climas amenos. Os transformacionais são viajantes em autocaravana que se encontram numa busca pela transformação existencial. As suas narrativas são pontuadas pela inquietação, procura e reflexão sobre a vida. Os au-

tocaravanistas deste segundo tipo tendem a mostrar-se inconformados com os constrangimentos da sociedade moderna, nomeadamente com os apelos incessantes ao consumo. Os veranistas são viajantes que procuram o prazer e a diversão temporários durante curtos períodos ou nas férias de verão em autocaravanas de que são proprietários ou em veículos alugados. Os membros deste último tipo, são, na sua maioria adultos na sua vida ativa, o que os faz contrastar fortemente com os apreciadores e com os transformacionais cujas viagens podem estender-se por uma vida inteira.

Palavras-chave // Keywords : Autocaravanismo, Tipologia, Autocaravanas, Algarve, Portugal.

XIII-APS-79047

Lisboa, um destino turístico em risco de over-gastronomy? Uma perspetiva comparada entre a oferta de restauração da Baixa e outras com zonas da cidade com menor pressão turística

Óscar Cabral - Basque Culinary Center/Universidade de Mondragón; Turismo de Portugal, I.P.
Raquel Moreira - Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril; CRIA-NOVA FCSH IN2PAST; ICAF Spain-Portugal

Resumo // Abstract :.Os restaurantes e os estabelecimentos de venda de comida são essenciais para os turistas, não apenas por satisfazerem a necessidade de comer, mas também por fazerem parte da experiência turística, funcionando como agentes de distribuição cultural e de criação de familiaridade com a cozinha, a gastronomia e os modos de comer locais. No entanto, a pressão turística verificada em algumas zonas de Lisboa tem transformado os restaurantes em "restaurantes para turistas", cuja oferta é desvalorizada e considerada pouco verosímil pelos locais. Com base no conceito de "over-gastronomy" (sobre-gastronomia) de Sengul et al. (2024), este estudo inclui observação de campo e recolha de dados primários. A observação de campo foca-se na Rua Augusta, rosto maior da procura turística em Lisboa, observando as práticas dos restaurantes e o comportamento dos clientes. O estudo desenvolve uma análise comparativa aos restaurantes procurando analisar o impacto das exigências turísticas, mantendo ou afastando-se das tradições culinárias locais. A metodologia assenta ainda na pesquisa e análise de comentários do TripAdvisor dos cinco restaurantes mais bem classificados na Rua Augusta, comparando os seus pratos com os de outros bairros lisboetas, nomeadamente Benfica, Campolide ou Carnide, três zonas fora do circuito turístico. Através de análise temática e de conteúdo, examina-se até que ponto os restaurantes em áreas turísticas tendem a oferecer pratos simplificados e internacionalizados, o seu preço comparativamente a outras zonas mais residenciais, muitas vezes em detrimento da identidade gastronómica de Lisboa. Esta investigação pretende contribuir para revelar a crescente desconexão entre a oferta dirigida aos turistas e as expectativas dos locais, evidenciando como a "sobre-gastronomia" afeta o valor cultural da alimentação na paisagem culinária lisboeta. A expectativa dos resultados aponta para a ideia de que a intensificação do turismo e das práticas de "sobre-gastronomia" nos restaurantes de Lisboa contribui para a erosão das singularidades da cultura gastronómica local, reduzindo a gastronomia local a uma experiência fungível e adaptada aos turistas.

Palavras-chave // Keywords : "Sobre-gastronomia"; Turismo; Restauração; Fungibilidade cultural.

Teorias e Metodologias

XIII-APS-10454

Potencialidades da Qualitative Comparative Analysis (QCA) na investigação em Sociologia: Análise secundária dos dados do projeto MYPLACE (Portugal)

Luís Junqueira - CIES-Iscte
Rodrigo Roque dos Reis - CIES-Iscte
Nuno de Almeida Alves - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
O uso de metodologias de análise mistas, através da conjugação de dados qualitativos e quantitativos na mesma matriz de análise, apresenta um grande potencial na investigação em sociologia. Ao possibilitar a integração analítica de respostas padronizadas com respostas abertas, onde existe maior liberdade de expressão, o uso de métodos mistos permite, potencialmente, alcançar conclusões diferentes daquelas obtidas através de uma análise separada dos dados de diferentes naturezas. Este facto permite chegar a conclusões, não raras as vezes, distintas das encontradas numa primeira análise. No entanto, a pouca sistematização na literatura continua a ser um problema com o qual os investigadores que optam por este tipo de técnica de análise de dados se deparam.
A presente comunicação propõe uma análise secundária dos dados obtidos através do projeto MYPLACE (Portugal), que pretendeu compreender como é que a participação cívica e política dos jovens portugueses foi moldada pelos regimes totalitários na Europa. Desta forma, com recurso a dados qualitativos (entrevistas) e quantitativos (inquéritos por questionário), procurou-se apreender a forma como os jovens se percecionavam enquanto cidadãos e participantes na vida política aos níveis local e nacional. A análise dos dados recorreu à Qualitative Comparative Analysis – QCA (Ragin, 1999) – um método de análise concomitante de dados qualitativos e quantitativos baseado na Teorias de Conjuntos. Esta estratégia analítica divide-se em quatro passos essenciais: seleção de casos, condições e outcome, calibração dos dados, construção da tabela de verdade e construção da matriz de configurações (Kahwati & Kane, 2020). Posteriormente e como forma de facilitar a interpretação dos dados obtidos pelo QCA recorreu-se à análise de redes sociais para ilustrar as conclusões obtidas.
Compreendeu-se que a interpretação simultânea de dados qualitativos e quantitativos, aliada ao uso do QCA contribuiu, ainda que sem isenção de limitações, para um melhor mapeamento do comportamento e perceção política dos jovens portugueses. Algumas das conclusões alcançadas não teriam sido possíveis através de uma análise isolada dos dados. Desta forma e tratando-se de uma análise exploratória, foi possível enriquecer as conclusões e publicações já associadas ao estudo.

Palavras-chave // Keywords : Métodos Mistos, Qualitative Comparative Analysis.

XIII-APS-13145

O processo de co-construção do Audiences Analysis Toolkit: a experiência do Stronger Peripheries

Margarida Perestrelo - ISCTE – instituto Universitário de Lisboa, DINAMIA'CET-iscte, Lisboa, Portugal
Pedro Costa - ISCTE – instituto Universitário de Lisboa, DINAMIA'CET-iscte, Lisboa, Portugal
Ricardo V. Lopes - ISCTE – instituto Universitário de Lisboa, DINAMIA'CET-iscte, Lisboa, Portugal

Resumo // Abstract :
Esta apresentação discute o processo de construção do Audiences Analysis Toolkit, desenvolvido no âmbito do projeto Stronger Peripheries, que capacitou onze parceiros/redes artísticas para a recolha de dados e análise dos seus públicos.

O desenvolvimento e aplicação deste instrumento no projeto pressupõem a diversidade de interesses e motivações entre os parceiros, bem como as suas diferentes situações relativamente aos tipos de informação existentes, aos níveis de tratamento, aos tipos de públicos previstos, às condições para atingir esses públicos e para tratar os dados, por exemplo. Foi necessária uma base comum para analisar os resultados do projeto. O conjunto de ferramentas está disponível de forma mais flexível para futuras aplicações.
São apresentados os objetivos e a metodologia do conjunto de ferramentas, realçando os esforços de co-construção e de articulação desenvolvidos no âmbito do projeto. O conjunto de instrumentos resultante, que inclui um inquérito específico e procedimentos de implementação, está disponível numa plataforma online de acesso livre. Estes instrumentos são brevemente apresentados, bem como a sua aplicação nas atividades do projeto Stronger Peripheries. A experiência de aplicação do kit de ferramentas permite uma discussão sobre os procedimentos, as condições logísticas disponíveis para a sua aplicação e a qualidade da informação recolhida. É feita uma reflexão final sobre a utilização futura deste conjunto de ferramentas e sobre a efetiva capacitação dos parceiros para a análise dos seus públicos.

Palavras-chave // Keywords : Co-construção conhecimento; Ferramenta; Públicos; Cultura.

XIII-APS-14020

As sombras do processo de pesquisa: histórias de uma pesquisa “falhada”

Ana Caetano - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
Pode uma pesquisa inacabada produzir conhecimento sociológico relevante? Esta questão é o ponto de partida de uma reflexão em torno da ideia de “falhar” no decorrer do processo de investigação em sociologia. Centra-se, em particular, numa pesquisa sobre a experiência de crises biográficas, no âmbito da qual, após a organização, tratamento e codificação da informação coproduzida em entrevistas biográficas, a análise dos materiais empíricos nunca chegou a ser plenamente realizada. Não tendo publicado resultados, é como se o projecto não tivesse existido ou não tivesse produzido nada ou nada suficientemente pertinente. No entanto, este “nada” acabou por ser produtivo. Esta experiência dá visibilidade ao facto de a história de uma pesquisa não se escrever apenas a partir das histórias dxs participantes, nem se centrar apenas nos dados empíricos. A investigação tem a sua própria história e trajectória. No caso desta pesquisa, inacabada, a sua importância não se centra tanto naquilo que revelou sobre as pessoas entrevistadas e as suas crises, mas sim no que permitiu perceber sobre o processo de as conhecer. A reflexão em torno das razões que explicam que este estudo permaneça incompleto implica abordar as especificidades do desenvolvimento de projectos sobre tópicos sensíveis e o trabalho emocional envolvido na investigação em sociologia, bem como questionar a ideia de falhanço, associada a uma visão do processo de pesquisa como tendo uma trajectória excessiva ou exclusivamente linear. Argumenta-se, com esta reflexão, que é fundamental dar também visibilidade ao lado mais oculto da investigação, ao que fica muitas vezes na sombra, partilhando experiências menos bem-sucedidas, oportunidades perdidas, projectos que nunca aconteceram, prazos falhados. Essa partilha e a reflexão que a partir dela se pode construir não só permite contrariar uma ideia mais higienizada do que é fazer pesquisa em sociologia, como humaniza esse processo e contribui activamente para a cumulatividade do conhecimento científico e para a transparência relativamente às condições e contextos de produção desse conhecimento.

Palavras-chave // Keywords : Processodepesquisa, falhanço, pesquisasobre tópicos sensíveis.

XIII-APS-14960

Contribuição para uma teoria sociológica pós-neoliberal no quadro hegemónico digital

Diogo Silva da Cunha - CoLABOR
Carolina Neto Henriques - Dinamia'cet-iscte

Resumo // Abstract :
A viragem neoliberal e o processo de digitalização em curso, ambos com forte impacto no sistema científico, tornam urgente a necessidade de repensar os fundamentos e os processos de formação conceptual da teoria sociológica, bem como os critérios do seu ensino. A defesa de uma teoria sociológica pós-neoliberal não implica somente uma viragem qualitativa ou prática, nem apenas uma abertura ao sul global, mas também uma forma de consciência relacional que passa por uma reavaliação da tradição sociológica. Nesta comunicação procura-se, em primeiro lugar, a partir de uma orientação anti-utilitarista e convivial, defender a existência de uma teoria social neoliberal, frequentemente implícita e assistemática, baseada nos princípios do individualismo, da competição, da determinação tecnoeconómica, da desmesura e da vontade de poder. Em segundo lugar, sustenta-se uma incompatibilidade entre uma teoria social neoliberal assente em tais pressupostos e as principais tendências da tradição sociológica, destacando a relação privilegiada da sociologia com o social. Este argumento decorre da exploração da relação da teoria sociológica clássica com várias famílias políticas, da análise de alguns efeitos macroscópicos de esforços concretos de liberalização da sociologia e dos efeitos microscópicos da génese e consolidação do actual sistema de comunicação científica e universitária. Tal exploração revela um severo contraste entre, por um lado, o património da sociologia clássica europeia, assente em formulações teóricas de base filosófica, político-económica e histórico-crítica, e, por outro lado, o crescente favorecimento de uma pesquisa administrativa de orientação estritamente quantitativa, que gradualmente arrasta a sociologia para a periferia científica, cada vez mais tecnocientífica, data-driven e market-driven. Concomitantemente, o ensino da teoria sociológica apresenta-se com o padrão típico de uma forma de resistência, dependente da desconstrução dos pontos de vista socialmente dominantes para ilustração de uma abordagem que não pode senão figurar como seu contrário.

Palavras-chave // Keywords : Teoria sociológica; Neoliberalismo; Digitalização; Pós-Neoliberalismo.

XIII-APS-19460

Potências e desafios de abordagens participativas de pesquisa: reflexões a partir de uma experiência em um serviço de assistência social

Mariana Prioli Cordeiro - Universidade de São Paulo (USP)

Resumo // Abstract :
Nas últimas décadas, abordagens participativas, tais como pesquisa-ação, pesquisa-intervenção e pesquisa participante, têm problematizado os modos tradicionais de investigação em Ciências Humanas e Sociais. A despeito de suas diferenças, no geral, elas têm contribuído para repensar as assimetrias entre pesquisador-pesquisado, bem como questões políticas envolvidas no fazer científico. Este trabalho visa apresentar uma experiência de pesquisa participativa de orientação construcionista, que assume como premissas a não neutralidade da ciência, o caráter social e dialógico do processo de produção de conhecimento e a necessidade de um contínuo exercício de reflexividade. Mais exatamente, apresenta reflexões éticas e metodológicas suscitadas a partir de uma pesquisa realizada em um serviço socioassistencial chamado República Jovem, localizado na cidade de São Paulo, Brasil. Tal serviço faz parte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e visa oferecer proteção, apoio e moradia subsidiada a jovens de 18 a 21 anos com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, que não possuem condições de moradia e autossustentação. Na

ocasião em que a pesquisa foi realizada, a equipe do serviço era composta por duas psicólogas e um assistente social, que eram responsáveis por acompanhar cerca de quinze jovens que viviam nas duas unidades do serviço (uma feminina e a outra masculina). Os três profissionais participaram ativamente da definição dos procedimentos de produção e registro das informações. Após rejeitarem a ideia inicial de fazer uma pesquisa etnográfica, concordaram em se reunir semanalmente com a pesquisadora para falar sobre seu trabalho. Consideraram que esses momentos de discussão serviriam não apenas para responder uma pergunta de pesquisa, como também possibilitariam que a equipe parasse para refletir sobre seu cotidiano laboral – o que na correria do dia a dia, muitas vezes, não é possível. Ficou acordado, ainda, que as conversas não seriam gravadas, mas registradas em diário de campo. A efetiva participação dessas(es) profissionais em todo o processo de pesquisa fez com que fossem convidadas(os) para ser coautoras(es) do artigo e do capítulo de livro que dele resultaram. Assinar os produtos de uma pesquisa juntamente com todas/os aquelas/es que dela participaram é um posicionamento político, que leva às últimas instâncias o caráter participativo do fazer científico. No entanto, tal posicionamento tem uma série de implicações, algumas delas nem sempre desejáveis. Afinal, a coautoria implica a impossibilidade de anonimato, o que torna imprescindível escolher com cuidado o que pode ser publicizado e como isso pode ser feito. Isso implica, entre outras coisas, a necessidade de omitir informações relevantes que podem trazer prejuízos às/aos participantes. Implica, ainda, subverter certos padrões que regem à produção acadêmica, o que pode dificultar a publicação.

Palavras-chave // Keywords : Abordagens participativas; Metodologia; Políticas Públicas.

XIII-APS-20769

Lights and Shadows in Design thinking methodology. Lessons learned from the research process "Reviving the Rooftops" in Barcelona's Ciutat Vella's district

Karla Berrens - University of Barcelona
Ana Belén Cano Hila - University of Barcelona
Montserrat Simó Solsona - University of Barcelona

Resumo // Abstract :
This article is based on the research “Reviure els Terrats” al districte de Ciutat Vella de Barcelona, funded by “Barcelona City Council and Fundació La Caixa”. Our study focused on Barcelona’s flat roof terraces as potential solutions to enhance community bonds and improve the health of the building’s inhabitants. Through a participatory process, we developed two prototypes tailored to the residents’ needs. However, in one of the communities, this process did not have the outcome we were hoping for.
The aim of this communication is to explore the strengths and caveats of the design thinking process in this specific applied case study. We will begin with the case study, and conduct a thorough examination of the lessons learned, discussing the challenges we found applying this methodology and reflect on an alternative approach that could have resulted in a better outcome.
The Design thinking process is a non-linear, iterative process that researchers use to understand users, challenge assumptions, redefine problems and create innovative solutions in complex contexts. This methodology consists of five stages: first empathize, where researchers learn about the target audience; second define, where researchers construct a point of view based on users’ needs; third ideate, where researchers and users brainstorm to generate creative solutions; fourth prototype, where researchers build representations of one or more users’ ideas to share with others; last but not least test, where researchers return to the original user group to test ideas and gather feedback (Interaction Design Foundation, 2024).
Throughout these phases, several aspects are critical, particularly participant involvement. Most

importantly, establishing a solid understanding between participants and researchers is essential for success. We conclude our communication with a step-by-step guide on achieving optimal understanding among all parties involved to attain the best possible outcomes.

Palavras-chave // Keywords : design thinking; users' participation; implementation.

XIII-APS-22784

Prendre au sérieux la chance. Discussion autour de l'intérêt sociologique de la chance

Marc-Henry Soulet - Université de Fribourg (Suisse)

Resumo // Abstract :
Cette communication part de l'article de Michael Sauder publié en 2020 par Sociological Theory et primé comme meilleur article de l'année par l'American Sociological Association. Dans ce papier, après avoir documenté le peu de considération de la chance (dans ses effets positifs ou négatifs) par l'analyse sociologique, et ce depuis les premiers temps, et proposé quelques explications à cette absence, Michael Sauder propose de faire entrer la chance dans le Panthéon sociologique d'une double manière. Tout d'abord, partant du constat qu'il s'agit d'un phénomène social bien réel régulièrement mobilisé dans la vie sociale, il invite à l'étudier en tant qu'objet sociologique (comme la magie ou les fantômes) en examinant quand elle est invoquée, par qui et dans quelles conditions mais aussi à se pencher sur les effets de la mobilisation de la chance dans les conduites des acteurs sociaux. Ensuite, et surtout, il suggère de l'envisager comme une catégorie sociologique centrale pour rendre compte des positions sociales, à côté donc des effets de structure et de ceux du mérite. Il en fait ainsi une variable analytique centrale pour rendre compte des inégalités sociales et un instrument de critique sociologique pour relativiser la toute-puissance de la détermination sociale et de la stratégie individuelle.
C'est à ce deuxième axe que je voudrais consacrer cette communication et engager la discussion. En proposant un troisième registre à côté de la structure et de l'agentivité pour rendre compte à la fois de la morphologie sociale et des trajectoires individuelles, Michaël Sauder ouvre une voie plus que prometteuse et va même jusqu'à tracer les grandes lignes d'un programme de recherche autour de la chance. Mais, ce faisant, il me semble qu'il laisse de côté une question centrale, celle de l'opérativité de la chance. Cinq pistes seront ainsi discutées : 1) À quoi renvoie l'idée d'inégale distribution sociale de la chance ? En tant qu'évènement exogène, à qui sourit-elle : aux acteurs audacieux, aux esprits bien préparés, aux personnes bien protégées ? 2) Ne faut-il pas distinguer avec Ronald Dworkin la chance provoquée (la prise de risque sur laquelle une part de contrôle est possible) de la chance subie (l'évènement imprévisible survenant soudainement) ; 3) En quoi la chance est-elle plus effective dans un monde incertain, dans une société ouverte au risque ? 4) Quels rapports entretient-elle avec la saisie des opportunités ? En quoi ses effets seront-ils variables selon ce que les acteurs feront de l'évènement contingent qu'ils subissent ? 5) En quoi sa prise en compte comme variable analytique de la sociologie appelle-t-elle à considérer les logiques d'action prudentielle et comment celles-ci peuvent-elles se combiner avec les conduites stratégiques basées sur la rationalité instrumentale ?

Palavras-chave // Keywords : Chance, inégalités, incertitude, démocratie.

XIII-APS-28386

Ser e não ser: reflexões metodológicas sobre a construção do self em contexto de etnografia com crianças

Filipa Alexandra Torgal Godinho - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :
A etnografia surgiu com o objetivo de compreender a forma como os indivíduos fazem sentido do seu mundo social e simbólico (Goffman, 1968). Tendo como foco, precisamente, dar conta de como certos grupos, considerados mais vulneráveis, fazem sentido da sua realidade, a investigação feminista trouxe para o seu seio a utilização deste método (Buch & Staller, 2014). Ora, tendo sido através das teorias feministas que as crianças começaram a ser consideradas sujeitos na análise sociológica (Alanen, 1994; Corsaro, 2005), não é de estranhar que a etnografia tenha vindo a ocupar um lugar central no estudo da infância, sendo referida, muitas vezes, como forma de dar conta da agência das crianças a partir do seu ponto de vista (Ferreira & Sarmento, 2008).
Com o objetivo de compreender os processos de construção do género na infância, realizou-se etnografia com crianças numa escola de 1º ciclo ao longo de um ano letivo. Desde cedo, ao lidar com as crianças e os seus gatekeepers (Corsaro & Molinari, 2017), foram surgindo questões como "devo ser um dos adultos ou uma das crianças?"; "devo ser participante ativa nas conversas ou apenas observadora?"; "devo ser de um dos grupos por oposição aos outros ou não devo ser de nenhum?".
Ao longo do tempo, a consideração de aspetos éticos e metodológicos, indispensáveis na investigação etnográfica com crianças (Ferreira & Sarmento, 2008), foi-se intensificando, tendo ganho especial relevância na realização de entrevistas. Se, por um lado, as entrevistas são bastante utilizadas na etnografia, e particularmente apreciadas nos estudos feministas, permitindo dar voz àqueles que são marginalizados (Hesse-Biber, 2014; Buch & Staller, 2014), por outro, no caso das crianças, nem sempre serviram esse propósito (Westcott & Littleton, 2005). Assim, perguntas como "devo ser eu a pessoa com quem as crianças abordam certos temas?" e "qual a melhor forma de lidar com o que me contam – devo ser uma amiga, uma espécie de psicóloga?" foram norteando a pesquisa à medida que o trabalho de campo se aprofundava, e, com ele, as relações estabelecidas com as crianças.
Estas e outras questões, muitas vezes sintetizadas de forma algo simplista na dicotomia insider-outsider (Elias, 1956; Merton, 1972), vão para lá dela. Efetivamente, a questão não é tanto "ser ou não ser", tal como Hamlet a colocou na peça de William Shakespeare, mas antes "ser e não ser" tal como apontado por Dwyer e Bukle (2009). Embora a etnografia coloque sempre o investigador num espaço intermédio e ambíguo (Dwyer e Bukle, 2009), as questões que aqui coloco têm a intenção de ir mais longe – como é que se navega nesse espaço intermédio?; como é que se gerem os diferentes papéis adotados, principalmente, quando eles entram em conflito (Merton, 1949)?; no fundo, de que forma conseguimos "ser e não ser" diferentes coisas com diferentes pessoas ao mesmo tempo?; de que formas construímos um self (Goffman, 1956) provisório num tempo e espaço limitados?

Palavras-chave // Keywords : Reflexões metodológicas, Etnografia, Crianças, Escola.

XIII-APS-28678

A prosopografia como método de investigação sociológica

Jaime Roque - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra/Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (CES/FEUC)

Resumo // Abstract :
As trajetórias biográficas são justamente uma das ferramentas centrais que permitem operacionalizar a imaginação sociológica e desnaturalizar os fenómenos sociais contemporâneos. Esta é uma tarefa que assume uma relevância particular para a análise dos fenómenos políticos, pois a autorrepresentação e mediatização desta esfera de atividade dificultam frequentemente a construção de conhecimentos científicos sobre os mesmos. A presente comunicação tem como objetivo evi-

denciar o papel que o método prosopográfico - também conhecido pelo nome de biografias coletivas - pode desempenhar enquanto método de investigação sociológica para o estudo da extrema-direita contemporânea. Desta forma, irão ser discutidas as principais premissas teórico-metodológicas da prosopografia, os usos que este método tem servido em vários clássicos da sociologia - como C. Wright Mills, Pierre Bourdieu ou Norbert Elias - e apresentar os resultados de uma investigação original que mobilizou este método para analisar a sociogénese do partido Chega - atualmente o maior partido da extrema-direita portuguesa - do ponto das trajetórias sociais e políticas dos seus principais dirigentes e candidatos. Esta abordagem pouco explorada permite não só questionar as principais explicações que têm vindo a ser produzidas sobre este partido, mas como também situá-lo numa longa história de porosidade ideológica e organizacional entre as direitas tradicionais e a extrema-direita. Sendo um método que abarca uma enorme variância temática, esta discussão mostra assim a relevância da prosopografia para o campo da sociologia e, em particular, para a análise relacional da construção de novos partidos políticos. A prosopografia representa, desta forma, um método qualitativo de investigação sociológica imprescindível para qualquer cientista social interessado no estudo das principais transformações políticas e sociais das sociedades contemporâneas.

Palavras-chave // Keywords : prosopografia; sociogénese; partidos; trajetórias.

XIII-APS-29454

“O meu lugar é entre-lugares” : O género na academia portuguesa através de uma prática colaborativa fílmica

Liliana Azevedo - CIES-Iscte
Amandine Desille - IGOT-ULisboa
Ana Estevens - CICS-NOVA FCSH
Jennifer McGarrigle - IGOT-ULisboa
Sara Larrabure - IGOT-ULisboa

Resumo // Abstract :
Esta comunicação explora o processo de cocriação de um vídeo (de 5 minutos) que aborda a experiência coletiva e diversificada de nove mulheres investigadoras em Portugal. A câmara (do telemóvel) foi o meio utilizado para acedermos a experiências corporizadas relacionadas com o trabalho e carreiras académicas, a maternidade, a vida quotidiana, a migração e ainda o envolvimento político. Apesar das nossas diferenças (em termos de situação familiar, situação profissional, percurso académico, nacionalidade, entre outras), ao longo das diferentes fases de concretização deste filme (planeamento, filmagens, edição), descobrimos uma ligação profunda através da nossa identidade partilhada como mulheres e investigadoras.
Inserindo-nos numa lógica contra o extrativismo (académico), adotámos uma metodologia colaborativa e não-hierarquizada que resultou num produto visual original que parte das nossas próprias experiências (e corpos) para falarmos, de forma mais geral, sobre o que é ser mulher na academia (portuguesa).
A criação de um espaço não misto e seguro foi condição necessária à partilha de experiências pessoais da vida dentro e fora da academia, seguindo métodos “viscerais” (Sweet e Ortiz Escalante, 2015) e uma etnografia em patchwork (Cardoso et al. 2021). As filmagens fragmentadas de cada uma revelaram os interstícios dos nossos quotidianos e esses interstícios tornaram-se o foco do nosso trabalho. Seguindo um processo de análise e codificação, criámos um ensaio visual que trata da multidimensionalidade das nossas experiências enquanto mulheres e académicas bem como das persistentes relações de poder na universidade e da precarização do mundo académico.
Nesta comunicação, são apresentados excertos do vídeo e partilhada uma reflexão crítica iniciada no outono de 2022, num workshop composto por quatro encontros de (auto)reflexão-pesquisa-

criação. Essa reflexão prosseguiu-se com a realização de apresentações públicas e a escrita de um artigo a dez mãos. Este processo colaborativo e continuado fez-nos perceber quão potente (ao nível das relações) e inovador (ao nível dos resultados) um trabalho coletivo, organizado e sistematizado pode ser.
O filme "O meu lugar é entre-lugares" vai além do exercício de documentação, é um exemplo de como podemos aliar criatividade e ciência rigorosa, mas também de com o podemos partilhar resultados científicos num formato alterativo às publicações e acessível a um público mais amplo.

Palavras-chave // Keywords : métodos criativos; género; academia; resistência.

XIII-APS-46191

Frankenstein, sociologia e chatbots: tensão, confiança e transformação em tempos de IA

Rosalina Pisco Costa - Universidade de Évora & CICS.NOVA.UÉvora

Resumo // Abstract :
Esta comunicação aborda os (novos) desafios na investigação, ensino e aprendizagem da sociologia em tempos de inteligência artificial (IA). Interpelada pelos desenvolvimentos recentes em torno da IA, a autora mobiliza a sua (já longa) experiência docente para interpelar criticamente a obra de Randall Collins, Sociological Insight. An introduction to a non-obvious sociology (OUP, 1982). Neste contexto, o texto "Can sociology create an artificial intelligence?" constitui o mote para explorar algumas das tensões e desafios enfrentados por docentes e investigadores-sociólogos na interacção com chatbots, nomeadamente o ChatGPT. A IA generativa refere-se, em termos gerais, a algoritmos que podem criar novos conteúdos, incluindo texto, imagens, áudio, vídeo e código, em resposta a solicitações e instruções específicas. Existem muitos serviços alimentados por grandes modelos de linguagem (Large Language Models, LLM), dos quais o mais conhecido é talvez o ChatGPT. Capa da revista Time em 27 de fevereiro de 2023, embora o ChatGPT tenha sido responsável por mostrar ao mundo os recentes desenvolvimentos da ciência da computação, foi também um dos protagonistas mais visíveis das crescentes preocupações com a IA em contextos de ensino-aprendizagem. No início de 2023, os meios de comunicação social começaram a relatar casos de escolas que bloquearam o ChatGPT porque os estudantes estavam a pedir ao chatbot, acabado de lançar em finais de 2022, para escrever trabalhos de casa e responder a perguntas de testes de avaliação. Acresce que, estudos recentes apontam para que a Geração Z está a impulsionar a adoção precoce da IA generativa, incorporando-a como uma dimensão importante e ubíqua nas suas vidas (online). Metodologicamente, o artigo segue uma experimentação exploratória assente na condução de uma interacção entre uma socióloga e o ChatGPT. No final, informada pela teorização sociológica contemporânea, esta reflexão visa contribuir para uma compreensão ampla e actual sobre o papel e os desafios da utilização de chatbots como ferramentas fiáveis para apresentar e discutir criticamente a sociologia em contextos diversos de investigação, ensino e aprendizagem.

Palavras-chave // Keywords : Sociologia; Docência; Investigação; Inteligência Artificial.

XIII-APS-48603

Descodificação das Redes Sociais da Autoridade Tributária e Aduaneira: Uma análise quantitativa do conteúdo textual do Facebook e Instagram

Rui Alexandre Bruno dos Santos - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, CIES — Centro de Investigação e Estudos de Sociologia.
Cláudia Álvares - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, CIES — Centro de Investigação e Estudos de Sociologia.
Helena Carvalho - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, CIES — Centro de Investigação e Estudos de Sociologia.

Resumo // Abstract :
Este estudo analisa como a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), em Portugal, utiliza as redes sociais com o intuito de apoiar o cumprimento das obrigações fiscais e aduaneiras, de alertar os contribuintes para os prazos e de promover a sensibilização do público. Com o advento da Web 2.0, as redes sociais assumiram-se como uma ferramenta indispensável na comunicação governamental. Embora as entidades públicas recorram a várias plataformas para interagir com os cidadãos, a presente investigação centra-se nas duas plataformas com o maior número de seguidores da AT: Facebook e Instagram. Do ponto de vista metodológico, iniciou-se com uma análise de conteúdo da comunicação da AT, categorizando as publicações em três categorias conceptuais: 'Fiscalização', 'Informação e Serviço' e 'Entretenimento'. A par do investimento, de natureza substantiva, esta pesquisa procurou também ir mais longe no domínio metodológico, desenvolvendo uma análise quantitativa do conteúdo textual. Deste modo, procedeu-se à criação de diagramas para examinar o fluxo de informação ao longo dos dois anos (2022 – 2023) em cada plataforma, de acordo com as categorias conceituais 'Fiscalização', 'Informação & Serviço' e 'Entretenimento'. Numa perspetiva de análise bivariada, comparou-se o envolvimento, por publicação, nas três categorias conceptuais em ambas as plataformas, Facebook e Instagram, a fim de apurar diferenças significativas. Para destacar os picos de cada categoria, nas duas plataformas foi utilizado o percentil 95 da intensidade de conteúdo. Por último, para identificar as publicações com maior envolvimento, procedeu-se à análise da distribuição das variáveis comentários e gostos por meio de uma representação gráfica, utilizando um diagrama de extremos e quartis.
Os resultados revelaram que, apesar de o Instagram ter menos utilizadores, gera maior envolvimento do que o Facebook, particularmente para conteúdos de 'Fiscalização'. A categoria 'Informação & Serviço' revelou maior envolvimento geral, com destaque para as publicações sobre a declaração automática do IRS no Instagram e sobre a obrigação de comunicar o agregado familiar no Facebook, que apresentaram diferenças significativas na interação dos utilizadores. Também foram observadas variações entre plataformas em temas como phishing, recrutamento e tutoriais. A análise dos fluxos de comunicação mostrou que as publicações de 'Informação & Serviço' são mais frequentes durante períodos fiscais críticos.
Os resultados indicam que as autoridades fiscais devem considerar a programabilidade e a conectividade das plataformas nas suas estratégias de comunicação, para promover a disseminação de informação que incentive o cumprimento voluntário das obrigações fiscais e o envolvimento dos contribuintes. Assim, as redes sociais podem ser um canal estratégico, ampliando a disseminação de informações fiscais além dos métodos tradicionais.

Palavras-chave // Keywords : análise quantitativa do conteúdo textual.

XIII-APS-50383

A emergência de uma sociologia artificial: reflexões e exemplos de investigação de uma socióloga preocupada

Magda Lalanda Mira Nico - CES-IUL; ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
Sou socióloga. Interesso-me pelas vidas comuns, interações do quotidiano e reflexões sobre a vida vivida e imaginada. Gosto do efeito da serendipidade que ser pan-metodológica me traz nos projectos de investigação, mais do que de confirmar teorias. Gosto de reflectir sobre o impacto da sociologia na vida d@s sociólog@s, e não apenas ou sobretudo o contrário. Por acreditar na importância da reflexividade sociológica e da posicionalidade científica na produção de conhecimento, por valorizar uma sociologia crítica e humanista, por cada vez ter mais dificuldade em apreciar uma sociologia separada d@ sociólog@, sucumbi nos últimos anos a escrever na primeira pessoa,

coisa que não fazia e julgava dever continuar reservada à antropologia. Acredito, cada vez mais, que a sociologia não consegue, não deve, deixar de ser auto-biográfica.
Não sou ludita ou neo-ludita. Apesar de não ter redes sociais nem usar Inteligência artificial, não apresento mais nenhum sinal preocupante de inibição tecnológica. Aliás, como socióloga e professora de métodos de pesquisa social, encorajo os estudantes a dar bom uso de softwares estatísticos de análise de dados quantitativos, e de softwares que assistem a análise de conteúdo de materiais qualitativos como entrevistas, discursos, correspondência ou publicações. Como socióloga, reconheço a importância do estudo do impacto da IA na vida dos indivíduos, na forma como trabalham, como procuram e como encontram informação.
Aquilo que me preocupa não é a IA como objecto de estudo, mas sim como instrumento do trabalho sociológico. O que me preocupa é a emergência e naturalização, em alguns casos até glorificação, de uma sociologia robotizada, cheia de atalhos, des-humanizada, desconectada da reflexividade individual, do quadro teórico, da imaginação. De uma sociologia artificial. Receio que quando a sociologia começar a despir-se destes princípios, acabará por ficar nua e vulnerável a utilizações perversas. Quando assim for, estará a comunidade de sociólog@s em condições de gritar isso mesmo, como n'O Rei vai nu?
Nesta apresentação discutirei a utilização de IA no interior de softwares de análises de conteúdo de dados qualitativos, alegadamente capazes de analisar, propor códigos, e resumir a informação de textos. Fá-lo-ei a partir do projeto Vidas Vinculadas, onde foram recolhidas 15 histórias de família por meio de entrevistas biográficas. A partir destes materiais discutir-se-ão os seguintes aspectos:
- A desvalorização do papel da teoria na criação das dimensões e categorias a usar na codificação;
- A necessidade de um conhecimento profundo sobre o contexto de produção do discurso para uma correcta codificação do texto;
- Os problemas do uso paráfrase para substituir o real discurso dos indivíduos, ou a camada analítica do investigador:
- A abordagem humanista à estratificação social do vocabulário d@s indivídu@s;
- A importância da localização biográfica d@ sociólog@.

Palavras-chave // Keywords : sociologia, AnáliseConteúdo, IA, reflexividade, posicionalidade.

XIII-APS-52844

Desafios da realização de inquéritos presenciais no domicílio: a experiência do Inquérito às Competências dos Adultos do PIAAC

João Queirós - ESE-P.PORTO/IS-UP
Luís Rothes - ESE-P.PORTO
Catarina Nunes - Universidade Aberta
Jorge Coelho - ISEP/P.PORTO
Sandra Ramos - ISEP/P.PORTO

Resumo // Abstract :
O Programa Internacional para a Avaliação das Competências dos Adultos (Programme for the International Assessment of Adult Competencies, PIAAC) é um programa internacional multiciclo de avaliação das competências dos adultos promovido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). A vertente principal deste estudo educacional de larga escala, realizado em mais de trinta países, é o Inquérito às Competências dos Adultos (Survey of Adult Skills), um inquérito por questionário de natureza probabilística e de grande exigência técnica realizado no domicílio das pessoas adultas participantes que contempla um questionário de base (Background Questionnaire), de cariz sociográfico e sociológico, e um conjunto (autoadministrado) de exercícios de aferição de competências de lietracia, numeracia e resolução de problemas (Direct

Assessment).
Em Portugal, o Inquérito às Competências dos Adultos foi realizado pela primeira vez entre janeiro e agosto de 2023, no quadro do 2.º Ciclo do PIAAC (Portugal chegou a iniciar a sua participação no 1.º Ciclo deste Programa, mas não a concluiu). O trabalho de terreno resultou na inquirição de 3.160 adultos entre os 16 e os 65 anos residentes em todas as regiões do país. Os processos de inquirição, realizados no domicílio dos participantes, supuseram um trabalho detalhado e exaustivo de adaptação e preparação dos instrumentos; desenho, construção e monitorização da amostra; formação das equipas de inquirição; preparação, gestão e supervisão das operações no terreno; recolha, centralização e limpeza de dados; e rigoroso controlo de qualidade de todos os momentos e tarefas.
Nesta comunicação, abordar-se-ão os principais termos e desafios deste exigente processo de trabalho, para dessa aproximação ao caso retirar ilações e ensinamentos quanto à cada vez mais exigente realização de inquéritos por questionário de natureza probabilística com aplicação presencial no domicílio.

Palavras-chave // Keywords : Inquérito por questionário; PIAAC; Portugal.

XIII-APS-63550

UMA ETNOGRAFIA DIGITAL MULTISSITUADA: DEBATES CONTEMPORÂNEOS

Miria Aragão - Estudante de Doutoramento, Departamento de Sociologia, Instituto de Ciências Sociais-Universidade do Minho
Susana Silva - Professora Associada, Departamento de Sociologia, Instituto de Ciências Sociais - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
Esta comunicação enquadra-se numa reflexão metodológica desenvolvida no âmbito da tese de Doutoramento em Sociologia da primeira autora, em curso no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho – Portugal, sob orientação da segunda autora. Com o objetivo geral de mapear agendas e protagonistas do debate público que ocorre nas redes sociais em torno das Tecnologias de Reprodução Assistida no Brasil, procedemos a uma etnografia digital multissituada assente na análise de dois casos que circulam em espaços distintos e tempos difusos: primeiro, as postagens e comentários observados em dois perfis intencionalmente escolhidos na rede social Instagram quanto à gravidez "tardia", com 55 anos, da renomada atriz Cláudia Raia, em 2022; segundo, as normativas disponíveis no website do Conselho Federal de Medicina entre 1992 e 2024, a entidade responsável por supervisionar e avaliar o desempenho ético da medicina no Brasil. Perspetivamos a internet enquanto artefato cultural, compreendendo-a como uma tecnologia configurada por atores, instituições e demais agentes concretos, os quais possuem objetos, interesses e prioridades contextualmente situados, passíveis de serem descortinados através de uma etnografia digital. Na Sociologia contemporânea discute-se o conceito e os contornos da utilização da etnografia digital em investigações científicas, questionando-se, em particular, as fronteiras que delimitam os significados atribuídos a uma "autêntica" e "rigorosa" etnografia perante a escassez de normas éticas e procedimentais no que respeita a condução de pesquisas em ambientes digitais. Pretendemos, nesta comunicação, explorar alguns desafios metodológicos que enfrentamos e refletir sobre as decisões tomadas ao abrigo de uma ética contextualizada, problematizando caminhos possíveis para assegurar a privacidade e prevenir eventuais danos decorrentes da recolha e apresentação de dados. Face à crescente disseminação de trabalhos empíricos que recorrem a etnografias digitais, importa aprofundar contribuições teóricas e metodológicas que orientem a atividade científico-profissional de sociólogos engajados com a pesquisa em ambientes digitais.

Palavras-chave // Keywords : etnografia, ética contextualizada, orientações metodológicas.

XIII-APS-80966

Entre grades e laços: Um olhar sobre as dinâmicas de hierarquia e poder na prisão a partir da análise de redes sociais e dos capitais de Bourdieu

Ana Rita Cruz - Universidade do Algarve – Faculdade de Economia, CinTurs - Centro de Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar; DINÂMIA'CET-Iscte, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território, Iscte-Instituto Universitário de Lisboa
Gonçalo Duarte - Universidade do Algarve – Faculdade de Economia

Resumo // Abstract :
A escassez de investigação sobre o contexto prisional em Portugal justifica a implementação desta investigação que explora a formação das hierarquias informais entre reclusos e as dinâmicas de poder, no contexto particular do Estabelecimento Prisional de Faro. Em termos teóricos foi usada a tese de Bourdieu (1986) sobre as formas de capital para compreender que tipos de capital (económico, cultural, social e simbólico) influenciam a posição dos reclusos na estrutura hierárquica informal que se estabelece entre eles no interior da prisão.
Metodologicamente privilegiou-se uma abordagem qualitativa baseada em entrevistas semi-estruturadas, realizadas individualmente a 30 reclusos com perfis diferenciados em termos de antiguidade na prisão (recém-chegados, "residentes" e reincidentes), no interior do Estabelecimento Prisional de Faro. As entrevistas foram posteriormente transcritas e submetidas a análise de conteúdo. A análise de redes sociais foi implementada com base em informação relacional recolhida através das entrevistas, com o objectivo de mapear as interacções e conexões entre os reclusos, revelando como as relações sociais influenciam a estrutura de poder e a obtenção de estatuto social dentro da prisão.
Os resultados sugerem que a interacção entre diferentes capitais é crucial para a ascensão na hierarquia informal, mas sublinham a centralidade do capital simbólico, e em particular as questões relacionadas com a masculinidade hegemónica, bem como do capital social para a definição da posição hierárquica dos reclusos na prisão. Os reclusos com maior estatuto social correspondem àqueles que funcionam como intermediários na rede, ligando diferentes subgrupos e promovendo interacções-chave. Os reclusos periféricos, muitas vezes associados à toxicodependência, ocupam posições mais baixas. A análise de redes sociais revela a complexidade das hierarquias informais no contexto prisional e destaca o papel dos capitais, possibilitando uma abordagem mais abrangente e contextualizada do poder na prisão.

Palavras-chave // Keywords : Análise_de_redes sociais; Capitais_de_Bourdieu; Prisão.

XIII-APS-13913

A memória como elemento de conexão e valorização sociocultural das paisagens fluviais urbanas

Marluci Menezes - LNEC

Resumo // Abstract :
O objetivo desta comunicação é discutir o papel da memória na (re)conexão das pessoas com os rios urbanos. A reflexão tem por base um estudo sobre o contributo da memória social na recuperação imaginária de paisagens fluviais urbanas que, ao longo da evolução das cidades, ficaram invisibilizadas e/ou desapareceram. Para o desenvolvimento da reflexão parte-se dos seguintes pressupostos de referência: 1) a ideia de conexão a partir da noção de "conetividade social" dos rios conforme discutida pela hidrologia e ecologia, envolvendo desde a comunicação ao movimento (de pessoas, bens, cultura, etc.); 2) a noção de rio enquanto recurso de mediação e de diálogo intercultural; 3) a memória como a possibilidade de estabelecimento de um elo de ligação e conexão entre pessoas, cidade e sociedade urbana; 4) a memória social como um processo constante de busca de significados, assim contribuindo para a criação de novos significados para as paisagens fluviais, potenciando o aumento da sensibilidade para com a conservação do património natural em meio urbano como são os rios. Para o desenvolvimento da reflexão e com base numa pesquisa teórica, discutem-se primeiramente determinados aspetos sobre a relação entre memória social e rios. Na sequência, referenciam-se alguns pequenos estudos exploratórios que se te m realizado sobre a relação entre memória social, rios urbanos e valorização do património natural na cidade. Por exemplo, de entre esses pequenos estudos, refira-se os dois seguintes: a) a identificação das marcas urbanísticas que, na cidade de Lisboa, representam os rios da cidade. Toponímia, chafarizes, painéis de azulejo, etc., tornam-se, deste modo, referentes para sensibilizar para as paisagens fluviais; b) o mapeamento de iniciativas várias (desde projetos de investigação, artísticos, escolares, etc.), e em distintas cidades que fazem usam da memória para sensibilizar as pessoas para as paisagens fluviais urbanas. Este trabalho enquadra-se no Projeto CYTED RUN – Rios Urbanos Naturalizados: Ciência Cidadã e Cocriação como Meios de Regeneração de Rios e Minimização de Riscos (420RT0008).

Palavras-chave // Keywords : Memória, rios, sensibilização, marcas d'água.

XIII-APS-15439

Representações e transformações da cidade no Antropoceno: considerações sobre classe, modos de vida urbanos e modernização na era do risco ecológico

Lucas Brasil Pereira - Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
No contexto das transformações urbanas do Antropoceno, esta comunicação investiga o papel central das cidades, não apenas como palco, mas como vetor das mudanças climáticas e da modernização ecológica. Utilizando o conceito do Antropoceno como pano de fundo e lente interpretativa, discuto a cidade como espaço fundamental para a existência humana e as adaptações urbanas ao risco ecológico, com foco nas "visões de futuro" para as cidades que emergem sob as contingências das alterações climáticas.
A partir do estudo do bairro Noroeste, em Brasília, analiso a relação dos moradores com o espaço urbano, utilizando uma abordagem metodológica que inclui entrevistas, caminhadas in loco e visitas aos edifícios e moradias. Ancorado na teoria das Representações Sociais, exploro as dinâmicas

de classe e as assimetrias no acesso a soluções mitigadoras para os riscos ambientais, destacando as desigualdades entre ricos e pobres. Esta comunicação apresenta apontamentos iniciais da análise, revelando as fraturas entre as experiências dos habitantes e as propostas dos planejadores, expondo criticamente as limitações e paradoxos do atual modelo de urbanização em meio à crise ecológica global.

Palavras-chave // Keywords : Representações; cidade; antropoceno; modernização.

XIII-APS-20490

Turistificação e exclusão habitacional em Ponta Delgada, Açores

Lídia Marta Canha Fernandes - DINÂMIA'CET-ISCTE
Luís Mendes - CEG/IGOT-ULisboa
Paulo Vitorino Fontes - Universidade dos Açores
Joana Pestana Lages - DINÂMIA'CET-ISCTE
Hélder Fernandes - Novo Dia

Resumo // Abstract :
Segundo um estudo incidindo sobre a Região Autónoma dos Açores (Fontes, Fernandes & Fernandes (2022), Ponta Delgada, a maior desta região, era aquela que apresentava maiores níveis de exclusão habitacional com 344 pessoas nessa condição, representando uma proporção de cinco por mil habitantes - uma estimativa que estará hoje subvalorizada.
Ainda estão pouco estudados os fatores que permitem explicar o aumento do número de pessoas em situação de sem abrigo num determinado território. Os estudos neste campo têm indicado que os sistemas de habitação poderão contribuir para reforçar ou contrabalançar os efeitos dos regimes de bem-estar na pobreza e desigualdade, afetando o sentido das dinâmicas de exclusão habitacional e, em particular, contribuir para aumentar o número de pessoas nessa condição. Um estudo encomendado pela Comissão Europeia no âmbito da European Social Policy Network (ESPN), apontou o papel determinante das pressões do mercado imobiliário enquanto fator para o aumento de situações de sem abrigo e outras formas de exclusão habitacional na Europa ao longo década de 2010 (Baptista & Marlier, 2019). Sendo clara a natureza estrutural dos principais fatores de gatilho associados à pobreza e a desigualdade, o relatório aponta a insuficiente oferta de habitação acessível enquanto um elemento chave para a condição de sem abrigo. No entanto, tem sido pouco explorado que dinâmicas serão determinantes para a diminuição dessa oferta e, em particular, o papel que terão o turismo e a turistificação.
Esta comunicação aborda o caso de Ponta Delgada para explorar um pouco dessas dinâmicas equacionando-se a relação entre duas tendências: uma trajetória de crescimento expansivo do turismo; e o aumento de pessoas em situação de sem abrigo. Serão abordados os seguintes temas: as caraterísticas do sistemas de habitação que contribuem para a exclusão habitacional; o que define os processos de turistificação e em que medida estes poderão constituir fator de pressões no mercado imobiliário; um breve retrato de uma região ultraperiférica com desigualdades e pobreza estrutural persistentes; a possibilidade da turistificação refletir um linha de continuidade numa economia historicamente estruturada numa lógica de especialização.
São abordados um conjunto de indicadores relativos à dinâmicas dos mercados da habitação e do turismo, entre os períodos censitários 2011 e 2021 e, em particular, no período entre 2017 e 2023, considerado crítico no que diz respeito ao crescimento do turismo na região, assim como ao agravamento dos processos de exclusão habitacional. São também analisados alguns instrumentos políticos relacionados com o turismo e a habitação - de âmbito municipal, regional e nacional - que poderão ter afetado essas dinâmicas.

Palavras-chave // Keywords : Turistificação; exclusão habitacional; sem-abrigo.

XIII-APS-25754

Estilos de Vida Híbridos em Lisboa e Oslo: Opções e Perspetivas da Geração Z

Maria Assunção Gato - Iscte- Instituto Universitário de lisboa (DINÂMIA'CET-Iscte)
Elisabete Tomaz - Iscte- Instituto Universitário de lisboa (DINÂMIA'CET-Iscte)
Mina Di Marino - NMBU- Norway

Resumo // Abstract :
Enquanto nativos digitais, os jovens adultos (ou Geração Z) demonstram uma maior recetividade às tendências emergentes e a estilos de vida que podem ser caracterizados como híbridos: estratégias de coabitação e de elevada itinerância; espaços de trabalho diversos e flexíveis; predisposição para uma mobilidade espacial e transnacional; absorção de várias influências socioculturais; forte dependência digital. Em simultâneo, existe uma expetativa crescente de que esta geração seja fortemente comprometida com a urgência climática e que adote comportamentos mais sustentáveis e dedique maior atenção ao cuidado verde urbano.
Em comparação com as gerações anteriores, a diminuição da qualidade de vida em termos socioeconómicos é uma realidade que muitos jovens adultos já percebem no seu dia a dia. Paradoxalmente, esta é também uma das gerações mais bem preparadas e vistas como capazes de criar soluções para enfrentar as exigências das múltiplas crises globais e seus desafios.
Mas até que ponto será justo depositar esse peso sobre uma geração que enfrenta dificuldades estruturais, como a precariedade no emprego e na habitação? Será razoável esperar que jovens adultos, com poucos recursos e mobilidade limitada, consigam integrar comportamentos "verdes" nas suas vidas? E atendendo aos seus estilos de vida, até que ponto as decisões sobre a coabitação ou escolhas de consumo são realmente feitas por opção e alinhadas com valores e interesses pessoais, ou respostas pragmáticas às dificuldades que enfrentam, como a falta de alternativas habitacionais acessíveis ou a precariedade no mercado de trabalho?
Tendo por base o projeto HybGen (https://www.dinamiacet.iscte-iul.pt/hybgen), que visou comparações entre as realidades vividas pela geração Z em Lisboa e Oslo - situando-as perante as tendências de crescente hibridização das cidades através da tecnologia e inovação social - propõe-se uma discussão em torno destas questões e a apresentação de resultados que ilustram o posicionamento dos jovens adultos perante alguns dos desafios que enfrentam, bem como a forma como perspetivam o futuro.

Palavras-chave // Keywords : estilos de vida híbridos.

XIII-APS-30054

Formación Profesional Dual para el Empleo en Extremadura (España): distribución de oportunidades de acceso y formación desde la perspectiva de la Justicia Social

María de los Reyes Benítez-Martínez - Universidad de Extremadura
Wenceslao Arroyo-Machado - Universidad de Granada
Domingo Barroso-Hurtado - Universidad de Extremadura
Laura Alonso-Díaz - Universidad de Extremadura

Resumo // Abstract :
Los programas de formación profesional en alternancia con el empleo o de formación profesional dual para el empleo representan una opción formativa para personas desempleadas que les permite adquirir una formación y cualificación profesional en combinación con la práctica profesional para fomentar la inserción laboral. Durante varias décadas, estos programas han estado dirigidos prioritariamente a personas que han experimentado procesos de abandono escolar prematuro, desplegando dinámicas de funcionamiento similares a las de las Escuelas de Segunda Oportunidad. Desde la perspectiva de la Justicia Social, son numerosos los interrogantes que podemos plantear-

nos alrededor de la distribución del acceso a oportunidades formativas para población desempleada según el tamaño y el carácter rural/urbano de los municipios donde se implementan estos programas. Sería interesante analizar si, por ejemplo, existen diferencias en esta distribución de oportunidades de acceso según la cantidad de programas implementados, las especialidades ofrecidas vinculadas con unas u otras familias profesionales o las certificaciones profesionales de diferente nivel de cualificación impartidos en unos u otros tipos de territorios. El objetivo de esta comunicación es analizar la distribución de la oferta formativa de programas de formación profesional dual para el empleo durante los años 2016 y 2021 en la comunidad autónoma de Extremadura. Los años seleccionados para el estudio coinciden con el final del programa denominado "@prendizext" y el inicio del programa de "escuelas profesionales" (2016) y con el programa "escuelas profesionales duales" (2021). Los datos sobre los programas implementados han sido analizados siguiendo los principios de la Redistribución y la Justicia Espacial, atendiendo, para ello, al tipo de familia profesional y nivel de certificación que se oferta en los municipios de Extremadura agrupados por tamaño. Los resultados de los análisis iniciales realizados nos muestran que la oferta formativa se ha concentrado en las familias profesionales de la agricultura, la hostelería y el turismo y en la de servicios socioculturales y a la comunidad, así como principalmente en certificados profesionales de nivel 1 y 2 de cualificación, reduciéndose incluso el número de certificados impartidos de nivel 3. Por otro lado, la reforma de las escuelas profesionales duales parece haber derivado en una diversificación de la oferta formativa en los municipios menores de cinco mil habitantes. Estos resultados preliminares invitan a reflexionar sobre la posible influencia de las políticas públicas y formativas dirigidas a la redistribución de oportunidades formativas siguiendo el eje rural-urbano y las oportunidades de acceso a diferentes especialidades y niveles formativos según la localización donde residen las personas desempleadas.

Palavras-chave // Keywords : formación dual, justicia espacial, desempleo.

XIII-APS-31242

"Cabo Verde sta na moda": um olhar sociológico sobre os projetos de intervenção urbana e turística nas ilhas da morabeza

Redy Wilson Andrade Duarte Lima - CEsA/CSG/ISEG-ULisboa & CICS.NOVA.FCSH

Resumo // Abstract :
As cidades cabo-verdianas passaram desde a segunda metade dos anos de 2008 por processos de transformação urbana sem precedentes, resultante de dinâmicas de revitalização dos centros históricos e das zonas balneares, enquadrados numa política de retoma do projeto colonial das cidades litorâneas atlânticas. Promovido inicialmente pela ONU-Habitat, nestes últimos anos Cabo Verde passou a receber um conjunto de pacotes de financiamento e empréstimos de agências de ajuda para o desenvolvimento e de cooperação, entre os quais o Banco Mundial e a União Europeia, sobretudo em projetos de organização e modernização urbana, grande parte em espaços de interesse turístico. Embora apresentados como fazendo parte de uma agenda pública orientada pela ideia de "cidade para todos", estas intervenções têm sido orientadas por uma agenda externa e, por isso, contestadas e acusadas de servirem apenas os interesses de uma elite nacional e seus parceiros internacionais. Isto é, de fazerem parte de uma agenda de governação global neoliberal e neocolonial que tem na segregação urbana de alguns espaços e grupos sociais uma forma de dominação e de extrativismo. Esta comunicação parte de um trabalho etnográfico no seio dos movimentos sociais urbanos protagonizados por jovens iniciado em 2010 na cidade da Praia, ilha de Santiago e em 2020, no Mindelo, em São Vicente, mas também num conjunto de consultorias realizadas no âmbito de projetos de intervenção urbana a partir de 2017 nas ilhas turísticas do Sal, Boa Vista e Maio, bem como nas cidades turísticas de Ribeira Grande de Santiago e Tarrafal de San-

tiago. Pretende, assim, 3 objetivos: 1) analisar os projetos de intervenção urbana implementadas ou em vias de implementação em Cabo Verde; 2) examinar as reações das populações locais e o tipo de contestações dos conjuntos coletivos; 3) refletir sobre o papel dos profissionais e pesquisadores das ciências sociais no processo.

Palavras-chave // Keywords : Políticas de desenvolvimento; Movimentos sociais.

XIII-APS-31714

A produção de conhecimento com jovens em territórios urbanos segregados: desafios científicos da co-criação

Lígia Ferro - Instituto de Sociologia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Otávio Raposo - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Iscte- Instituto Universitário de Lisboa
Pedro Varela - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Iscte- Instituto Universitário de Lisboa
Beatriz Lacerda - Instituto de Sociologia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Os jovens das periferias urbanas são frequentemente representados através de imagens de apatia, incivilidade ou vulnerabilidade. No âmbito do projeto PeriCreativity: Juventude, Arte e Políticas Públicas em Territórios Segregados (CIES-Iscte, IS-Up e Cics.NOVA), a equipa tem desenvolvido trabalho colaborativo com os jovens que vivem nas periferias do Porto e de Lisboa, sob a forma de oficinas de co-criação que envolvem as suas perspetivas e contribuem para novos modos de produção de conhecimento. Nesta comunicação, serão apresentados os resultados das experiências no bairro de Contumil (Campanhã - Porto) e nos bairros da Torre e do Fim do Mundo (Cascais-Lisboa). Quais as principais questões científicas e éticas que se colocam nos processos de co-criação em territórios urbanos segregados? Qual a influência das diferentes posicionalidades no desenvolvimento da produção de conhecimento lado a lado? Pretendemos colocar estas e outras questões relacionadas à discussão, partindo dos dados da investigação desenvolvida.

Palavras-chave // Keywords : Juventude, território, segregação, criatividade, co-criação.

XIII-APS-32516

Moradores/as de 'ilhas' e bairros populares do Porto e de Braga: baixa escolaridade

Manuel Carlos Silva - Universidade do Minho- Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.Nova.UMinho)ne
António Cardoso - Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.Nova.UMinho) ncituo

Resumo // Abstract :
As desigualdades sociais em termos de escolaridade em Portugal ainda estão presentes. Certamente registaram-se progressos na implementação do ensino básico, cuja necessidade foi declarada precocemente em termos retóricos e jurídicos desde o século XIX, mas a sua implementação efetiva foi muito lenta, desde a época da Primeira República, sofrendo mesmo um relativo retrocesso durante o regime ditatorial do dito Estado Novo. As taxas de analfabetismo permaneceram elevadas durante décadas ao longo do século XX até 1974. Só depois da revolução de 25 de Abril de 1974 foram lançadas as bases para uma mudança que, embora limitada, conseguiu atingir um índice de educação razoável e próximo dos valores de outros países europeus. Para além de procurar entender os atrasos históricos de Portugal em termos de escolaridade, importará compreender e explicar por que é que, numa pesquisa em 'ilhas' e bairros populares do Porto e de Braga no quadro de um projeto de investigação sobre Modos de vida e Formas de Habitar, aprovado pela FCT, os moradores/as destes bairros populares apresentam baixíssima escolaridade em relação às médias nacionais nos diferentes níveis de ensino desde o ensino básico, passando pelo secundário

e médio, até e especialmente, pelo ensino superior.
Equacionado o problema, o objetivo principal deste texto consiste em oferecer um retrato geral da escolaridade nas referidas 'ilhas' e bairros e sua distribuição, analisando não só os resultados diferenciados na base da origem e pertença de classe como a discrepância nos níveis de escolaridade dos moradores/as dessas 'ilhas' e bairros populares em relação às médias alcançadas no país.
A abordagem metódico-técnica na estratégia desta pesquisa é de caráter plural, de ordem quantitativa com base na construção e na aplicação de um inquérito aos moradores/as, e qualitativa através da elaboração e aplicação de um guião de entrevista mais centrado nas representações e avaliações da escolaridade por parte dos moradores/as, sobretudo sobre as razões da baixíssima escolaridade.
Esta comunicação salienta que, apesar dum relativo avanço e expansão da educação em todo o país particularmente nas décadas subsequentes ao 25 de Abril de 1974, ainda se verificam maiores índices de desigualdade, em termos de escolaridade, nestes bairros populares do Porto e de Braga, o que exigirá promover políticas públicas educativas de discriminação positiva para com estas comunidades fragilizadas.

Palavras-chave // Keywords : escolaridade; bairros populares; Porto_Braga.

XIII-APS-38271

Understanding the engagement in the housing movement: The role of social norms

Joana Cidades Madeira Nunes - ISCTE-IUL
Sven Waldzus - ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
Collective Action (CA) has been considered a fundamental driver of social change starting at a grassroots level. Since 2023, we've been witnessing a rise in social movements and protests about housing situation in Portugal, where young individuals, the generation most affected by the housing crisis, join together to fight for the lack of housing conditions and rent increase. Previous research established that identity, efficacy, injustice, and morality as core motivational predictors of CA intentions. However, the role of social influence is less clear. In two experiments, using a mixed-method approach and a self-persuasion technique, we manipulated descriptive norms of participation in the housing movement in Portugal (Experiment 1: high vs low, N = 235; Experiment 2: high vs. control vs. low, N = 330), and measured several forms of CA intentions (i.e., general, conventional, non-normative and violent). Overall, in the qualitative responses, participants in the high-norm condition referred that individuals may participate more, because see the housing situation with a moral character, as a basic need, as well as the tradition of activism and solidarity in Portugal, whereas in the condition of low-participation norm individuals state that there is a disbelief in the system and lack of efficacy of social movements in promoting any change. We hypothesized that higher participation norms should lead to stronger CA intentions and that this relation should be mediated by predictors of CA proposed by the Social Identity Model of CA (SIMCA). Contrary to our hypothesis, there was no total effect of descriptive norms on intentions to participate. However, the overall indirect effect was significant on all measures of CA in both studies. Surprisingly, different specific indirect effects were found: via politicized identification with the movement's activists in Experiment 1 and via moral convictions in Experiment 2. Moreover, efficacy and injustice yielded weak effects on CA intentions in the studied context. As the reference group affected by shared grievance differed between the two studies, we conclude that the role of descriptive norms in triggering specific SIMCA factors motivating CA might depend on the context specific meaning of relevant group memberships. Differences between the studies are further discussed, as well as a

comprehensive framework that integrate social influence, socio-psychological motivations and the macropolitical context is proposed.

Palavras-chave // Keywords : Collective Action, Housing, Norms, Portugal.

XIII-APS-40635

"O que deves saber sobre mim é que eu sou do bairro": discursos e representações juvenis sobre a pertença à cidade

Beatriz Lacerda - IS-UP/FLUP
Lígia Ferro - IS-UP/FLUP
Otávio Raposo - CIES-ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
As juventudes provenientes de territórios urbanos periféricos são frequentemente homogeneizadas e retratadas como apáticas, marginais e/ou em vulnerabilidade, em discursos mediáticos e político-institucionais que ocultam a sua agência e os movimentos de resistência e coletividade onde se movem
Na cidade do Porto, estes processos de marginalização territorial e juvenil, são visíveis através da dissonância entre a proximidade espacial do centro à periferia e a distância material e simbólica entre ambos. São efeitos de uma contínua periferização urbana e consequente estigmatização territorial que contribuem para o aumento das desigualdades socio-económicas e culturais juvenis portuenses.
A partir do trabalho realizado no âmbito do projeto "Criatividades Periféricas: Juventude, Arte e Políticas Públicas em Territórios Segregados" (FCT/2022.08993.PTDC), coordenado por Otávio Raposo (CIES-Iscte-IUL) e Lígia Ferro (IS-UP/FLUP), tem sido possível articular diferentes eixos e níveis de análise sobre as populações juvenis que vivem nestes territórios e simultaneamente participam em programas para a inclusão social – Programa Escolhas (PE).
Mais concretamente, tem sido realizada uma "etnografia de fluxos" junto de um PE em Contumil (Campanhã) onde se procura responder aos modos como estes jovens usam e representam as ruas dos seus bairros e da cidade, e consequentemente se posicionam como agentes políticos na sua transformação.
Nesta apresentação, serão apresentados resultados iniciais desta pesquisa, captadas através de técnicas colaborativas como as "walking interviews", que são lideradas pelos participantes, e a "cartografia afetiva", de onde surgem novos discursos e representações simbólico-territoriais sobre as periferias portuenses e a sua relação com os usos da rua como espaço público disputado.
Por fim, espera-se com esta apresentação contribuir para a valorização das vozes dos jovens "intervencionados" pelos programas de inclusão social e para a introdução futura das suas propostas no combate à segregação e estigmatização territorial.

Palavras-chave // Keywords : Juventude. Estigmatização Territorial. Etnografia. Porto.

XIII-APS-41842

The Role of Local Governments in Youth Civic Participation: The Case of Quebec Province (Canada)

Eric Champagne - University of Ottawa
Stéphanie Gaudet - University of Ottawa

Resumo // Abstract :
The future of democracy relies on the active engagement of all generations, particularly the youth. It is crucial to interest new generations in public affairs to ensure the sustainability and dynamism of our democratic systems. How can local governments encourage youth civic participation? In this

research, we analyze the role that local governments can play in youth participation in public decision-making on the one hand and in education for democratic citizenship on the other. From these two perspectives, we argue that local governments can play a crucial role. Local governments are the level of government closest to citizens, offering tangible engagement opportunities. Decisions made at the local level often have immediate and observable effects on young people, which can motivate them to get involved. Municipal affairs cover a wide range of topics, allowing young people to engage in potentially exciting issues for them. The contribution of youth to public affairs has several advantages, such as introducing new ideas and perspectives to local communities; better representation of youth needs in public policies; and creating intergenerational social and political connections. Regarding education for democratic citizenship, youth participation in public affairs allows for developing civic skills and leadership in the short, medium, and long term; a better understanding of how institutions work; and a greater sense of belonging to their communities. Methodologically, we adopt a case study approach focusing on the province of Quebec in Canada. We first analyze the case of the "Government of Quebec's municipal youth strategies program" as a broad public policy. Then we examine the case of the "Youth Commission of the City of Gatineau" as a particular case. We use qualitative data from analyzing official documents and interviews with key actors. Our analysis focuses on the policies and governance mechanisms implemented to include young people in public decision-making and the democratic citizenship approaches encouraged to include youth in local affairs.

Palavras-chave // Keywords : local government; youth; civic participation.

XIII-APS-46331

Sem casas para viver e a regulação da procura global: contributos para a renacionalização do mercado da habitação em Portugal

Rafaela Sofia Gonçalves Ribeiro - Universidade do Minho – Instituto de Ciências Sociais (ICS-UM); Grupo de Estudos Interdisciplinares em Ciências Sociais (GEICS)
Fernando Bessa Ribeiro - Universidade do Minho – Instituto de Ciências Sociais (ICS-UM); Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – Polo da Universidade do Minho (CICS.NOVA.UMinho)

Resumo // Abstract :
Qualquer casa está incrustada num lugar, por isso se designa como imóvel. Esta característica basilar é reconhecida, atribuindo-lhe a classificação de bem não transacionável. Por isso, o mercado da habitação foi predominantemente nacional e até local, no qual operavam vendedores e compradores vinculados pela ligação a um dado território. Porém, a captação de investimento estrangeiro e de novos residentes, nomeadamente através dos programas Golden Visa e Estatuto de Residente Não Habitual, alterou rapidamente as condições de funcionamento do mercado habitacional em Portugal, transformando-se a habitação num bem mercantil globalizado, sujeito à procura por parte de investidores das mais diversas geografias. Refletindo uma tensão vital entre estrangeiros não residentes, com destaque para os detentores de fundos especulativos e de capital destinado à habitação, e a população residente, o afluxo de capital internacional ocorre num contexto de crescimento do turismo, com novas dinâmicas que se traduzem no desvio de casas para o alojamento local. Tal produziu uma inflação no mercado, colocando em risco o direito à habitação das classes populares e até de camadas sociais mais afluentes, cujos rendimentos (salariais e outros) se classificam como medianos e até relativamente elevados. Por outras palavras, estas escolhas políticas, ao gerar também um aumento apreciável da população residente nos últimos cinco anos, provocaram uma crise de acesso à habitação que atinge todo o país, com especial impacto nas principais cidades do litoral. Constituindo-se como uma questão política e social a que ninguém fica indiferente, as respostas possíveis são distintas. Ora, se a opção pelo mercado parece ignorar que o seu funcionamento nas atuais condições jurídicas não mais fará do que agravar as dinâmicas inflacio-

nárias e socialmente excludentes, a opção pela habitação pública parece não considerar que a construção de habitações, desde o seu planeamento até à sua execução e ocupação, é uma empreitada demorada. Assim, para responder à urgência imposta pela falta de casas para viver, resta a regulação, medida que nos propomos a discutir nesta comunicação. Por esta entenda-se a ação política que possa, de modo súbito, operar uma transformação radical das condições em que opera o mercado da habitação. Considerando que uma das vertentes da regulação não é ainda bem conhecida nem está suficientemente discutida no campo da sociologia, dar-se-á especial relevância à regulação da procura global de habitação, orientada pelo objetivo que designamos por renacionalização do mercado da habitação no país. Mobilizando exemplos regulatórios de outras geografias que se inserem nesta lógica, serão analisadas medidas que limitem o funcionamento do mercado da habitação em Portugal como um mercado global.

Palavras-chave // Keywords : Habitação; regulação; procura global; renacionalização.

XIII-APS-50336

Crianças e cidade: transformações da experiência urbana ao longo do tempo

Fernanda Pondé - Centro de Investigação e Intervenção Educativas/ FPCEUP
Manuela Ferreira - Centro de Investigação e Intervenção Educativas/ FPCEUP
João Miguel Trancoso Vaz Lopes - Instituto de Sociologia/FLUP

Resumo // Abstract :
Segundo o relatório da ONU (Habitat, 2022), nos últimos anos houve um imenso crescimento da malha urbana nas sociedades contemporâneas. Associado a esse fator vemos crescer também o interesse acerca das crianças e a sua vida nas cidades nos âmbitos políticos, acadêmicos e educativos com discussões que põem em causa o quanto fatores associados às exigências da política neoliberal nas transformações urbanas vêm acarretando grandes impactos na vida das crianças e da sua experiência na cidade ao longo do tempo. A partir das reflexões realizadas no âmbito de uma pesquisa de doutoramento em curso, nessa comunicação apresenta-se a análise dos dados coletados através de uma etnografia que incluiu walking interviews e registos audiovisuais com crianças de 10 a 13 anos a frequentarem do 5º ao 7º ano de escolaridade na cidade do Porto e entrevistas aos seus encarregados de educação. Nesta investigação buscou-se melhor compreender as práticas e conceções acerca da experiência das crianças na/com a cidade no dia a dia. Como referencial teórico propomos aqui uma discussão multireferenciada às Ciências da Educação, Sociologia da Infância, Sociologia, Antropologia e Geografia Urbana e Novos Materialismos. Os resultados encontrados nos permitem perceber o quanto as reconfigurações do espaço urbano, tais como, a redução das áreas pedonais, aumento do tráfego e de áreas destinadas aos automóveis, diminuição das áreas verdes e de lazer públicas, processos de gentrificação e turistificação, bem como o aumento da violência refletem-se na experiência na/com a cidade das crianças de hoje e diferem das experiências dos seus encarregados de educação, crianças de outrora. E nesse sentido, é possível perceber o quanto essa transformação urbana, através da fragmentação do território físico e do tecido físico social da cidade (Lopes et al., 2020) vem impactando nas interdições e permissões atuais desses encarregados de educação quanto a autonomia de mobilidade dos seus filhos e filhas na atualidade, construída a partir de recortes interseccionais de gênero, idade e classe social.

Palavras-chave // Keywords : cidade, crianças, experiência urbana.

XIII-APS-51538

Favelas na Macrometropole paulista: tendências atuais

SUZANA PASTERNAK - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UNiversidade de São Paulo
LUCIA MARIA MACHADO BOGUS - Faculdade de Ciências Sociais PUC-SP

Resumo // Abstract :
O artigo parte de duas inquietações: a percepção que várias das dinâmicas identificadas historicamente como típicas da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) ultrapassaram seus limites físicos e são perceptíveis em municípios e regiões contíguas, e a necessidade de um olhar para além da metrópole tradicional, para a compreensão de novas dinâmicas que devem estar se formando. Diversos autores, com Soja (2000, 2013), insistem em dizer que a era da metrópole chegou ao fim: o processo de dispersão das atividades econômicas, da população e da mancha urbana implode o urbano e a região metropolitana, conformando uma vasta região policêntrica (LENCIONE, 2020). Esta ideia de metropolização regional policêntrica se vincula aos conceitos de cidade-região, megalópole, megarregião, metápole. O texto de Lencione (2020) historia a discussão entre cidade e região, desde Guedes (Cidades em Evolução), Lefevbre, (1970), Gottmann (1961), Scott et al (2010), De Mattos (1999), entre outros.
A Emplasa (2009) - Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano - elaborou um "Estudo sobre a morfologia e hierarquia funcional da rede urbana paulista e para a regionalização do Estado de São Paulo para fins de planejamento", propondo um recorte regional, onde colocou o nome de macrometrópole para denominar uma cidade–região, um aglomerado de cerca de 150 quilômetros de raio a partir do centro geográfico da cidade de São Paulo (ABDAL, 2009). Para a Emplasa, a macrometrópole paulista "abriga a Região Metropolitana de São Paulo (...) além das RMS da Baixada Santista, de Campinas, de Sorocaba e do Vale do Paraíba e Litoral Norte, as Aglomerações Urbanas de Jundiaí e de Piracicaba e a Unidade Regional Bragantina, num total de 174 municípios, com população de mais de 33 milhões de pessoas em 2022, representando 74,59% da população do Estado de São Paulo (nas tabelas no decorrer do texto vão se encontrar as populações de 2000, 2010 e 2022 de cada município, por unidade territorial da macrometropole), 83,4% do Produto Interno Bruto estadual e 27,6% do PIB brasileiro, abrigando 50% da área urbanizada do Estado.

Palavras-chave // Keywords : favelas; macrometropole; assentamentos populares.

XIII-APS-58943

A Extensão da Gentrificação à Periferia: O Caso do Bairro Puerta del Ángel em Madrid

Pedro Guilherme dos Reis Cortez da Rosa Silva - CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
Na última década assistiu-se nas principais cidades da Europa do Sul a uma intensificação dos processos de gentrificação e turistificação, fenómenos relativamente marginais que até à crise financeira global afetavam sobretudo os centros históricos, mas que mais recentemente se estendem a territórios pericentrais e suburbanos, um efeito dominó destes processos. Em Madrid, onde a gentrificação começou por afetar bairros centrais como Lavapiés, Chueca ou Malasaña, observa-se nos últimos anos uma extensão do processo à primeira periferia sul. Nesse sentido, Puerta del Ángel é um bairro periférico com uma localização privilegiada, imediatamente a sul do rio Manzanares, sendo um dos mais afetados nesta última vaga de gentrificação. Esta apresentação é resultado de uma pesquisa que procurou aprofundar o conhecimento relativo ao fenómeno recente de gentrificação em territórios periféricos como Puerta del Ángel, sobre o qual a literatura ainda é escassa (Á. Ardura Urquiaga, 2021; Arribas, 2022), através de uma etnografia prolongada junto da população do bairro nas sedes dos movimentos sociais, associações de moradores e nos espaços públicos. Este trabalho de campo permitiu entender junto da poupulação do bairro as transformações no que diz respeito à identidade cultural, aos desalojamentos e às estratégias de resistência dos residentes de longa data. Além disso, procedeu-se a uma análise dos dados estatisticos existentes relativos aos custos de habitação, alojamento turístico, que permitiram contextualizar o processo de gentrificação em Puerta del Ángel. Dentro dos principais resultados, verificou-se um aumento dos

custos de habitação, do peso do alojamento turístico, uma maior presença de grupos socioeconómicos mais capitalizados e uma alteração dos usos dos espaços públicos e comércio local. Além disso, a gentrificação tem gerado resistência por parte de residentes de longa data do bairro, que se organizam em assembleias e ações de protesto regulares.

Palavras-chave // Keywords : Gentrificação, Financeirização, Desalojamento, Resistência.

XIII-APS-60690

Ciência e Política no Mar dos Açores

Aurora Maria Agostinho Ribeiro - Instituto de Ciências Sociais

Resumo // Abstract :
A nível global, o diálogo entre políticos e cientistas sobre o mar tem inscrito o tema nas prioridades das principais agendas de investigação e de decisão. O desconhecimento científico e, portanto, a percepção de incerteza a respeito do oceano não impede o desenrolar de processos políticos decisivos para a existência marítima das sociedades e para o próprio oceano. A dimensão oceânica, que num primeiro pensamento parecerá diminuta ou distante da natureza terrestre que possamos reconhecer ao ser humano, aumenta e adensa-se conforme nos debruçamos sobre as relações sociais, culturais, políticas, económicas e ambientais que as sociedades em redor do globo têm com o mar. No entanto, a complexidade e a dimensão desta relação está longe de ser acompanhada pelos estudos sociais.
Nos Açores, em que mais de 99% do território é mar, ciência e política interagem de forma intensiva nas questões de governação, exploração, soberania e conservação do oceano. Essa interação assenta, sobretudo, no apoio à decisão e na definição de políticas de ciência. Os mesmos atores e instituições estão presentes e dialogam em diversos círculos, desde o nível local ao global e constituem entre si uma estrutura cujo grande arcabouço não lhe garante necessariamente estabilidade ou robustez.
Na comunicação proposta analisa-se como ciência e política interagem entre si nos processos de decisão sobre o mar dos Açores. Caracterizam-se situações de preponderância de um campo sobre o outro, as prioridades e disciplinas envolvidas, identificam-se momentos de consenso e divergência (e a importância dada à incerteza em cada um deles) e faz-se uma análise crítica das implicações sociais, culturais, políticas, económicas e ambientais desta interação.

Palavras-chave // Keywords : oceano, ciência, política, Açores, incerteza.

XIII-APS-64252

Luxury housing: effects on attachment, belonging and proximity in the Eixample district of Barcelona.

Cristina López Villanueva - Dep. Sociologia. Universitat de Barcelona
Ana Belen Cano Hila - Dep. Sociologia. Universitat de Barcelona
Karla Berrens Torruella - Dep. Sociologia. Universitat de Barcelona
Montserrat Simó Solsona - Dep. Sociologia. Universitat de Barcelona

Resumo // Abstract :
Cities such as Barcelona, Lisbon or Madrid are consolidated economic, financial and innovation centers. Barcelona has become a Southern European economic hub, attracting investments in real estate, new technologies and the creation of start-ups. Moreover, tourism (Cocola-Gant, 2016) has intensified the dynamics of gentrification, especially evident in Barcelona's Eixample (an upper middle-class area) where large property investors are acquiring entire residential buildings to transform into luxury units.
The results of this process are various, from the substitution of socioeconomic profiles of resi-

dents, to commercial and services changes to cater for the newcomers. Foremost, the loss of sense of community in the neighborhood which directly reflects on symbolic identity construction (Blokland et al.2023), significantly challenging social cohesion.
The aim of this paper is to investigate the impact of the increase in luxury housing in the Eixample neighborhood, focusing on the changes in social relationships and the ties among residents and their community. Furthermore, it analyses both, formal and informal arrangements and forms of resistance and addressing this issue.
This article is part of research funded by Barcelona Chair of Housing Studies (2024). Our methodology employs mixed methods and a participatory approach, collaborating with key social entities from Eixample. We conduct a documentary review and a quantitative analysis of secondary data to examine changes in the sociodemographic profile of the neighborhood; and co-design semi-structured interviews to analyse the impacts the luxury housing is having and to explore the relationships and sense of belonging that residents have. in the social, urban and residential configuration. Our conclusion is that while the Eixample district has a regenerated urban morphology allowing for physical coexistence, the presence of high-end dwellings increases social distance (Atkinson, 2016) leading to an even more fragmented city (Musterd, 2020).

Palavras-chave // Keywords : luxuryhousing, attachment, socialcohesion, Barcelona.

XIII-APS-69942

Trajetórias residenciais migrantes e lugares ligados por fluxos e redes de sociabilidade

João Baía - CEMRI/UAb

Resumo // Abstract :
As trajetórias migratórias iniciadas entre as décadas de 19(60) e 19(70), estudadas durante o trabalho de campo no lugar de partida, permitiu comparar diferentes dinâmicas das migrações internacionais e das migrações internas. Nesta pesquisa foram identificadas várias similitudes entre estes dois tipos de migração. Os lugares e territórios que ligam estes fluxos e estas redes influenciam a decisão entre regressar ou não de forma definitiva ou circular entre diferentes lugares. A partir de uma proposta de tipologia identificaram-se diferentes práticas dos participantes no estudo em relação ao retorno ao lugar de partida. As várias tipologias de retorno estão relacionadas com o lugar, ou lugares onde os migrantes conseguiram construir, comprar, ou arrendar casa ou casas.

Palavras-chave // Keywords : Translocalismo; migrações internas; migrações internacionais.

XIII-APS-71669

Na interseção das linhas de comboio – mobilidade, isolamento e reivindicação na Rua de Marvila, Lisboa.

Jéssica Abrahão Ribeiro - Investigadora independente e mestranda em Estudos Urbanos (NOVA-FCSH / ISCTE-IUL)
Henrique Chaves - GOVCOPP-UA, CIES-IUL, CEM-USP

Resumo // Abstract :
Localizada na zona oriental de Lisboa, entre linhas de comboio, encontra-se a Rua de Marvila com aproximadamente 500 m de extensão (GoogleMaps, 2024), cuja população decresceu de 342 para 289 pessoas (INE, Censos 2011 e 2021). Apesar da sua proximidade às linhas de comboio, quem vive e trabalha nesta rua tem diversas dificuldades de mobilidade. É uma rua praticamente sem passeio, onde os carros estacionam junto às casas, obrigando os peões a andarem pela estrada. Ao nível do acesso rodoviário, este passa pela Rua José do Patrocínio e enfrenta dificuldades acrescidas devido ao pé-direito baixo (2,90 m) de uma ponte ferroviária. Por outro lado, o acesso pela Es-

trada de Marvila apresenta-se desconexo com o resto da homónima freguesia. Em relação à utilização do sistema ferroviário, a proximidade com a linha não é uma grande vantagem para a população, pois o apeadeiro de Marvila, apesar de se localizar num dos principais troços ferroviários do país, com enorme tráfego de comboios, tem uma oferta limitada de serviços nos dias úteis e não funciona aos fins de semana.
Nesta rua, os comércios também são poucos e a maioria são cafés frequentados por um público maioritariamente composto por homens idosos. Nesta rua, ouvem-se os comboios a passar nas duas linhas que limitam as habitações, mas a dinâmica do dia a dia é calma, apesar da poluição sonora. Ali pouco acontece. Algumas associações esforçam-se por potenciar as dinâmicas quotidianas neste território, a exemplo da centenária Sociedade Musical 3 d'Agosto de 1885, o Atelier-Mob, as cooperativas Trabalhar com os 99% e Fruta Feia e as atividades do Grupo Comunitário Marvila Antiga.
As políticas públicas urbanas neste território são cada vez mais escassas, apesar das reivindicações de quem ali vive e intervém. Em paralelo, a rua começou a ter investimento privado, que transforma alguns edifícios de habitação em alojamentos locais. Aqui se verifica uma reconfiguração para acomodar novos habitantes.
Apesar de ter o mesmo nome que a freguesia, a Rua de Marvila parece ser desconsiderada no planeamento urbano da freguesia e da cidade, e também se assemelha a várias outras localidades de Marvila, igualmente isoladas por diferentes tipos de barreiras urbanas.
Esta comunicação partirá da reflexão conjunta de dois investigadores sobre esta rua. Um dos investigadores já realizou diversos projetos de investigação-ação no território e está neste momento a fazer um doutoramento sobre mobilidade e participação em Marvila. A outra investigadora partirá de reflexões no seu trabalho na Cooperativa Trabalhar com os 99%, organização dedicada ao urbanismo tático e participativo. Em ambos os casos, as reflexões cruzarão as suas experiências de participação no Grupo Comunitário Marvila Antiga.
Nesta comunicação, pretendemos refletir sobre as ausências de políticas públicas para este território, as suas dinâmicas quotidianas e as mobilizações de base para a transformação deste lugar.

Palavras-chave // Keywords : mobilidade urbana; políticas públicas; território.

XIII-APS-84833

Segregação, realojamentos e memória: o caso do bairro do Armador, Chelas

Mateus Sadock - CIES-Iscte
Otávio Raposo - CIES-Iscte
Lígia Ferro - IS-UP

Resumo // Abstract :
No âmbito do projeto PERICREATIVITY – Criatividades Periféricas, temos vindo a desenvolver trabalho de campo em bairros segregados de Lisboa e Porto, pensando dinâmicas sociais, urbanas e culturais neles presentes. Em Lisboa, cidade que tem sido há mais de uma década fortemente marcada por processos de gentrificação turística, perduram zonas urbana e socialmente segregadas, em alguns casos bastante próximas do centro. Chelas é um desses casos, notoriamente afetada, há décadas, por narrativas hegemónicas e mediáticas estigmatizantes. Focar-nos-emos no bairro do Armador, previamente conhecido de forma oficial – e ainda hoje, não raramente, de forma informal – como Zona M, numa área rodeada por estradas e descampados, mas também áreas afluentes bastante próximas, para onde, na década de 1990, no âmbito do Programa Especial de Realojamento, diversos bairros autoconstruídos foram realojados e dispersados para bairros sociais conhecidos por letras.
Nesta comunicação, faremos uma caracterização histórica e social de Chelas, abordando a história da urbanização nesta zona da cidade, bem como dos diversos bairros autoconstruídos que foram

realojados para o Armador – que, apagados do mapa, vão sendo também apagados do tempo – e o contexto em que surgiram e se desenvolveram. Explorando as representações que os antigos moradores têm sobre os seus bairros, passados e presentes, queremos contribuir para resgatar a sua memória.
Importa também compreender os processos de realojamento e como foram experienciados pelos moradores, explorando as lógicas subjacentes ao PER – de reconfiguração da segregação e domesticação das populações – e como essas lógicas se traduziram no processo de mudança, no espaço que dele resultou e nas sociabilidades. Contribuiremos assim para problematizar este programa, contextualizando-a historicamente como uma resposta ao SAAL, política de habitação com um cariz marcadamente mais horizontal e participativo.
Tudo isto se relaciona com narrativas sobre e visões para a cidade, e permitir-nos-á contextualizar e refletir sobre o lugar de Chelas, e mais especificamente do Armador, na Lisboa atual, olhando para as transformações pelas quais têm passado – aqui, a questão da nomenclatura, Chelas ou Marvila, é exemplificativa dos conflitos e ambivalências em jogo. Abordando histórias, memórias e representações sobre as mudanças e o bairro, a segregação e a cidade, servirá este artigo para pensar e compreender melhor o Armador e, através dele, Lisboa.

Palavras-chave // Keywords : Segregação, realojamento, memória.

XIII-APS-87256

Programa Memórias de Lisboa | Resgatando memórias locais de forma participativa

Alexandra Aníbal - Câmara Municipal de Lisboa
Mafalda Seoane - Câmara Municipal de Lisboa
Elisabete Santa-Bárbara - Câmara Municipal de Lisboa

Resumo // Abstract :
Em determinados territórios da cidade de Lisboa, as transformações sociais e urbanísticas foram tão rápidas que apagaram muitos rastos do passado, tendo-se perdido as referências patrimoniais locais, materiais e imateriais, entendidas no sentido amplo de elementos constituintes da identidade cultural local, o que criou um abismo entre o passado e o presente. O Programa que apresentamos, ao convidar os participantes a rememorar, a recordar as suas histórias de vida e a articulação entre estas e as alterações urbanísticas no território, contribui para suprimir esse hiato, criando laços de pertença e de identidade social local (segundo autores como Pollack, 1992, Hall, 2006, Candau, 2011, o resgate, reforço e valorização da memória contribuem ativamente para o reforço da identidade, tanto individual como coletiva). Ao mesmo tempo, conta-se a história da cidade pela voz – literalmente – de quem habitualmente não é chamado a contá-la oficialmente, e que muitas vezes tem sido marginalizado pelos discursos dominantes.
O Programa Memórias de Lisboa pretende, através da participação ativa da comunidade, recolher, preservar, mapear e divulgar as memórias dos territórios através do recurso à metodologia da história oral.
Os objetivos deste programa são:
• Registar as transformações urbanísticas, sociais, económicas e culturais dos territórios através do olhar de quem as vivencia ou vivenciou;
• Criar fontes primárias para a investigação histórica, através da disponibilização de testemunhos orais na 1ª pessoa;
• Reforçar a identidade local e o sentimento de pertença à comunidade e à cidade;
• Promover a participação ativa dos lisboetas em processos de base comunitária para a identificação e valorização do seu património cultural local (material ou imaterial);
• Combater o isolamento social da população senior e promover o envelhecimento ativo.
Várias são as comunidades locais que têm vindo a ser abrangidas por estes projetos de recolha de

memórias, através da realização de oficinas comunitárias da memória e da gravação de testemunhos em vídeo. Os vídeos são posteriormente disponibilizados online servindo como recursos educativos para conhecimento da cidade, para jovens e adultos.
Neste âmbito e com o apoio de alunos de Escolas Profissionais de Lisboa e da Videoteca Municipal, foram já produzidos cerca de 300 vídeos-testemunho relativos aos bairros de Alvalade, Marvila, Beato, Penha de França, Alta de Lisboa, Telheiras e Rego. Estão também em curso projetos na Ajuda (Rio Seco e Bairro 2 de maio) e outros relativos a comunidades específicas, como os Punks de Alvalade e os Jornalistas/fotógrafos e tipógrafos do Bairro Alto.
A partir das memórias recolhidas, têm vindo a ser desenvolvidos projetos artísticos comunitários, assim como atividades abertas ao público promovidas pelos participantes destes projetos.

Palavras-chave // Keywords : Memórias, Testemunho oral, Território, Bairro.

XIII-APS-88115

Alguns elementos para compreender as disputas pelo espaço e pelo tempo nos processos de transição urbana: o caso da mobilidade sustentável

Márcia Silva - Universidade da Beira Interior
Emília Araújo - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
A promoção de práticas de mobilidade sustentável e a humanização do espaço público têm sido entendidas como uma prioridade nas agendas políticas. No entanto, devido às especificidades que, por norma, surgem de circunstâncias históricas, sociais, políticas e geográficas muito próprias, os territórios enfrentam diversos desafios e disputas relacionados com a transição em matéria de mobilidade. Na prática, este entendimento baseia-se no argumento presente na literatura em torno da importância dada pelos decisores políticos em antecipar o futuro, mantendo uma certa continuidade e previsibilidade, em vez de estimular descontinuidades, mudanças e futuros plausíveis e desejáveis. Esses desafios, intimamente ligados aos ritmos e aos modelos de organização e vivência do tempo, surgem associados ao ideal de mobilidade dependente da disponibilidade e uso do automóvel privado. Perante esta realidade, a presente comunicação visa problematizar o tempo e os ritmos como elementos centrais e estruturantes nas políticas de transição urbana, particularmente em relação à mobilidade urbana. Visa discutir os principais motivos pelos quais é fundamental que a governança territorial considere os tempos e ritmos como elementos centrais nas políticas de transição climática, particularmente em relação à mobilidade urbana. Isto porque associado à escolha do modo de transporte estão implícitos ritmos sociais, individuais e pessoais, com diferentes sentidos e significados, que organizam e regulam a vida das pessoas. Neste âmbito, o nosso argumento concentra-se na relevância da problematização da Sociologia do Tempo no debate climático e nos processos de transição urbana em matéria de mobilidade sustentável, como sendo capaz de enriquecer os padrões de análise social e urbana no que diz respeito a instrumentos de planeamento urbano. Isto, porque a partir da análise dos ritmos urbanos conseguimos descobrir algumas concordâncias, dissonâncias e conflitos entre diferentes fenómenos. Esta comunicação inspira-se na combinação de contributos teóricos que são resultado da articulação de experiências acumuladas nos vários projetos. O texto apoia-se na informação recolhida, de cariz etnográfico, e tem como objetivo refletir em torno da dificuldade teórica e metodológica em pensar-se o futuro da mobilidade nas cidades, atendendo, por um lado, à sua significação histórica (futuro-passado) e, por outro, aos imaginários de transformação que enunciam (presente-futuro).

Palavras-chave // Keywords : tempo, mobilidade, disputas, transição.

XIII-APS-89708

Pictures of Garbage de Vik Muniz: 8 atos de deslocação da tríade catador-lixo-lixão

Teresa Mora - CICS.NOVA.UMinho – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais – Polo da Universidade do Minho

Resumo // Abstract :

No mundo atual, cada vez mais artistas profissionais desenvolvem processos criativos com a participação de artistas não-profissionais, em variadíssimos contextos sociais, designadamente em territórios e com grupos estruturalmente marcados por lógicas de injustiça. Os participantes encetam uma experiência direta de acesso a competências artísticas, o que no ideal da democracia cultural os aproxima do direito de cada cidadão aceder à arte como (co)criador, para lá de público ou consumidor.

No geral, o facto de não-artistas serem envolvidos em processos de criação participativos e comunitários pré figura um movimento de abertura a possibilidades de recolocação identitária (cultural, social, cívica). Mas através de que lógicas e procedimentos metódicos os artistas profissionais que desenvolvem processos de criação na vertente de participação ou comunitária podem estar a potenciar experiências de recolocação identitária?

A presente comunicação propõe-se revisitar uma sucessão de imagens de Pictures of Garbage, do artista Vik Muniz, que estiveram patentes no Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro, em 2009. Essa exposição resultou da participação, no processo de criação artística, de um grupo de catadores do Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho (situado na área metropolitana do Rio de Janeiro e desativado em 2012). O envolvimento do grupo foi motivado pela experiência de Muniz em tentar uma quebra de estigma por parte de quem subsiste num território laboral de “lixão”.

A análise qualitativa de fotografias e de quadros expostos em Pictures of Garbage (2009), bem como do Documentário Lixo Extraordinário (2010), permitiu identificar, no processo criativo, 8 atos de deslocação dos atores sociais que participaram como artistas não-profissionais: deslocação de um lugar estigmatizado para outros lugares de distensão do “poder de” (poder de se re-verem a si mesmos, na sua identidade, e poder de serem por outros socialmente reconhecidos.) Este exercício analítico é orientado pelo pressuposto de que pensar e espacializar constituem uma mesma questão de inteligibilidade (Schlanger) e interroga-se sobre procedimentos de re-territorialização ativados em processos de criação comprometidos com (est)éticas do reconhecimento (Honneth) de pessoas e grupos em contextos territoriais marcados por dinâmicas estruturais de injustiça social, cultural e ambiental.

Referências

Honneth, A. (2011) [1992], Luta pelo reconhecimento. Para uma gramática moral dos conflitos sociais. Edições 70.

Oliveira, Y. A., Machado, D. B. P. (2022). Invisibilidade social e espacial em aterro metropolitano. O caso de Jardim Gramacho (RJ), Brasil. Bitácora Urbano Territorial, 32(I): 163-176.

Schlanger, J. (1992). La connaisance comme exploration et comme conquête. Diogène, 160, octobre-novembre: 63-77

Walker, L.; Harley, K.; Jardim, J. Lixo Extraodinário. Reino Unido/ Brasil, 2010, 99 min, cor.

Palavras-chave // Keywords : catador-lixo-lixão; processo criativo; reterritorialização.

XIII-APS-10518

Tipologia das formas de precarização do trabalho de empreendedores: uma proposta a partir dos microempreendedores individuais em Brasília, DF - Brasil

Cícero Muniz Brito - UnB/IFSertãoPE

Resumo // Abstract :
As transformações do mundo do trabalho global têm apontado para um processo de flexibilização e precarização do trabalho em curso na fase neoliberal atual. Como traço primordial dessas transformações, temos presenciado o surgimento, desde a crise de 2008, das "novas" formas de trabalho. Consideradas pela literatura como formas precárias de trabalho, muito discute-se sobre quais as implicações dessas formas para o futuro do trabalho. Nesta senda, este trabalho tem por objeto as formas de precarização do trabalho dos microempreendedores individuais (MEI) em Brasília, Distrito Federal – Brasil. MEIs são trabalhadores que se formalizam através de uma plataforma pública do governo federal brasileiro e podem, a partir deste procedimento, aceder a um cadastro de pessoa jurídica (CNPJ), contratar até um empregado, ter dispensa de alvará de funcionamento do negócio, entre outras vantagens. Por objetivo geral, visamos compreender as formas de precarização do trabalho dos MEIs. Para tanto, lançamos mão de uma estratégia multimétodos, que envolveu pesquisa documental, 5 grupos focais (com 22 participantes) e 38 entrevistas semidiretivas com MEIs ativos, registrados e atuantes no território do distrito Federal, entre 2009 e 2022. Como resultados, identificamos que o crescimento de registros de formalizações de MEIs tem levado a um processo de amplificação e massificação dessa forma de trabalho, o que tem tornado a política um vetor de impulsão e difusão de precarização do trabalho, ao inserir agentes sociais de diversas classes, etnias e gêneros em situações de trabalho incertas, variáveis, inseguras e sem o respaldo dos direitos sociais comuns às relações assalariadas. Devido a esse traço polimorfo, observa-se que o MEI tende a customizar formas de precarização do trabalho em relação à classe, gênero, raça, geração e ocupação do trabalhador, o que parece apontar-nos para um processo virtualmente infinito de formas de precarização do trabalho. Conclui-se, portanto, que a confeção de uma tipologia das formas de precarização do trabalho, que englobe tanto a dimensão objetiva quanto a subjetiva, constitui-se enquanto uma ferramenta útil de compreensão do impacto, da extensão e da capilaridade da precariedade dentro do MEI, assim como das formas de precarização do trabalho de trabalhadores sob situação ou registro de empreendedores, como um todo.

Palavras-chave // Keywords : Empreendedorismo; precarização do trabalho; tipologia.

XIII-APS-10875

"Quem sou eu na fila do pão?": os desafios de jovens empreendedores de startups em "ecossistemas de inovação" em Portugal

Eduardo Lima - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS/ULisboa)
Vitor Sergio Ferreira - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS/ULisboa)

Resumo // Abstract :
Este estudo examina os desafios enfrentados por Fabi, um(a) jovem empreendedor(a) de 26 anos, proprietário(a) de uma startup na área da construção civil, residente em Coimbra e engajado(a) nos "ecossistemas de inovação" de Lisboa e Porto. A trajetória de Fabi serve como ponto de partida para refletir sobre as dificuldades que jovens empreendedores de startups enfrentam em Portugal, evidenciando tensões entre as narrativas salvacionistas e de sucesso promovidas por programas institucionais de startups e a realidade do acesso aos recursos financeiros oferecidos.

Argumenta-se que, apesar das promessas de apoio, esses programas e fundos de investimento frequentemente perpetuam dinâmicas capitalistas conservadoras, priorizando a minimização de riscos e a maximização de lucros, o que restringe o suporte efetivo a empreendimentos emergentes. A análise revela que o acesso aos financiamentos é muitas vezes dificultado por burocracias e lentidão dos processos, colocando em questão a promessa de abundância de recursos. Fabi relata que, mesmo com iniciativas como os vouchers para startups, o tempo necessário para que o dinheiro esteja disponível gera incertezas. Isso levanta questões essenciais: "dinheiro para quem?" e "para quais tipos de negócios?". As estruturas de poder desses "ecossistemas" tendem a favorecer setores estratégicos e empreendedores(as) já consolidados(as), enquanto aqueles menos conectados enfrentam maiores barreiras. A crítica de Fabi aos processos de seleção desses programas reflete a percepção de que o sucesso frequentemente se reserva a quem já possui privilégios ou opera em áreas de interesse pré-estabelecido.
Outro ponto crucial da análise é a forma como a categoria "jovem" é usada para justificar a precarização do trabalho e a flexibilização das relações laborais, naturalizando a exploração e a vulnerabilidade como inerentes à juventude. A aplicação indiscriminada desse conceito, abrangendo empreendedores(as) de diferentes faixas etárias, contribui para a perpetuação de uma "juventude estendida", onde a instabilidade e a precariedade laboral são normalizadas. Este prolongamento simbólico da juventude adia a transição para a estabilidade adulta, perpetuando dinâmicas de exploração e vulnerabilidade.
Dessa forma, o caso de Fabi ilustra a urgência de repensar as narrativas e práticas nesses "ecossistemas", propondo mudanças estruturais que considerem a diversidade de perfis e as reais necessidades dos(as) empreendedores(as) de startups.

Palavras-chave // Keywords : Empreendedorismo; Startups; Trajetórias; Vulnerabilidades juvenis.

XIII-APS-14651

Representações sociais de conservação e a sua construção: o caso de uma organização Zoológica

João Pedro Correia das Neves - Faculdade de Economia, Universidade do Algarve
Bernardete Sequeira - Research Centre for Tourism, Sustainability and Well-being (CinTurs), Faculdade de Economia da Universidade do Algarve

Resumo // Abstract :
Num contexto global de crescentes desafios ambientais, muitas organizações de cariz zoológico assumem a tarefa crítica de implementar esforços de conservação da natureza que contribuam para uma inversão do atual panorama de declínio da biodiversidade. No entanto, e para lá dos seus esforços no terreno, existe frequentemente uma lacuna entre a missão de conservação declarada por uma organização e a compreensão e incorporação desses princípios pelos seus trabalhadores. Esta lacuna, inexplorada até à data, pode ter um impacto significativo na capacidade da instituição para cumprir os seus objetivos de conservação, como também de sensibilização do público que a visita. Compreender como os trabalhadores constroem e partilham coletivamente o conhecimento sobre a conservação da natureza no contexto organizacional afigura-se importante para aumentar a eficácia das iniciativas de conservação nestas organizações zoológicas. Neste sentido, as representações sociais desempenham um papel fundamental, influenciando as perceções, atitudes e comportamentos dos indivíduos dentro das organizações, dando origem a representações coletivas que, por sua vez, moldam a forma como os trabalhadores interpretam e agem em relação aos objetivos de conservação, podendo facilitar ou dificultar a implementação efetiva das estratégias organizacionais.
Este estudo tem como objetivo geral conhecer as representações sociais sobre a conservação da

natureza dos trabalhadores de uma entidade zoológica e compreender a sua construção. Como objetivos específicos, pretende-se apreender os processos através dos quais emergem as representações sociais da conservação; compreender os processos de formação destas representações sociais; explorar o papel do contexto organizacional na formação das mesmas; e conhecer as representações sociais de conservação da natureza dos trabalhadores daquela organização.
Tendo como linha orientadora as teorias das representações sociais e da sociologia das organizações, o estudo explora a forma como as representações individuais, as interações sociais e as estruturas organizacionais moldam coletivamente a compreensão da conservação da natureza por parte dos trabalhadores.
O desenho da investigação assenta num estudo de caso e numa metodologia multi-método, tendo como objetivo uma compreensão mais abrangente e profunda do fenómeno em estudo, com recurso ao inquérito por questionário, à entrevista semiestruturada e à análise documental.
A presente comunicação consubstancia-se na apresentação do modelo de análise que enquadra o trabalho empírico e os resultados preliminares desta investigação. Com os resultados do estudo espera-se contribuir para uma melhor compreensão da complexa interação entre a agência individual, a criação de sentido coletivo e o papel do contexto organizacional na construção de representações sociais sobre a conservação da natureza.

Palavras-chave // Keywords : Representações, conservação, sociologia das organizações.

XIII-APS-15795

Carreiras “plataformizadas”, posicionamento e orientações socio-valorativas multigeracionais

Ana Paula Marques - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
Nesta comunicação, parte-se da revisitação da problemática da transição profissional para renovar a discussão da relação “improvável” (Tanguy, 1986) entre educação e emprego à luz de posicionamentos e orientações socio-valorativos das gerações que se encontram no mundo do trabalho. Estudos recentes apontam para a centralidade da experimentação de “competências”, da descoberta de “vocações” e dos propósitos de (auto)realização e bem-estar subjetivo por parte das atuais gerações. A partir de um diálogo crítico centrado nas várias gerações em contexto de trabalho, perspetivam-se os desafios decorrentes da antecipação de futuros de trabalho no quadro de um “capitalismo de plataforma” e de hegemonia do racional algorítmico, bem como as suas implicações na emergência de perfis de diplomados próximos de “empresários nómadas”. Para tal, recorre-se à informação sistematizada e publicada do projeto “Regresso ao Trabalho Pós Covid-19: (Re)centramento do trabalho” (2020-22) que explora as perceções sobre recentramento do trabalho por parte dos que se encontram em regimes híbridos de trabalho (teletrabalho exclusivo e/ou em alternância com o presencial).

Palavras-chave // Keywords : Gerações, empresários nómadas, teletrabalho, hibridez.

XIII-APS-16199

O ‘INSIDER RESEARCHER’ NO SISTEMA PRISIONAL PORTUGUÊS: DEMOCRATIZAR A PARTIR “DE DENTRO”

Cláudia Resende - DGRSP / CICS.NOVA.FCSH

Resumo // Abstract :
Esta apresentação demonstrará que o “lugar profissional” do(a) funcionário(a)-investigador(a) do sistema prisional pode contribuir para a construção do conhecimento que é feito sobre o meio pri-

sional, o que, em si mesmo, pode resultar na maior democratização e credibilização da própria intervenção prisional.
Em virtude de a Prisão interferir socialmente após muitos setores sociais terem falhado, o seu devir institucional pauta-se por um elevado teor de pragmatismo e por muitas soluções sociais feitas ah hoc.
Será defendido que a intervenção penitenciária tem a ganhar quando acompanhada com a recolha empírica de testemunhos feitos na primeira pessoa quer de quem se encontra em reclusão, quer de quem labora numa organização com particularidades distintivas de muitas outras organizações laborais em meio livre. Ou seja, a intervenção reabilitativa deve ser observada analiticamente no seu contexto. Para tal, profissionais prisionais com perfil de investigação podem e devem ser chamados para a construção crítica do saber prisional.
Explanar-se-á que a figura do 'insider researcher' no sistema prisional pode ter um valor acrescentado quer na fase: i. de questionamento e problematização; ii. da construção metodológica; iii. do acesso e condições de permanência na pesquisa de campo; iv. da interpretação dos dados empíricos.
Esta comunicação defenderá assim que o profissional do sistema prisional pode ser simultaneamente um "insider researcher", desde que leve a cabo a devida reflexividade epistemológica sobre as suas posicionalidades, bem como sobre os poderes e os privilégios inerentes à sua condição profissional, sobretudo no uso de técnicas intensivas (Chua e Massoud, 2024).
Esta exposição exibirá um estudo de caso feito recentemente em três estabelecimentos prisionais do Norte de Portugal, junto de 16 reclusos de género masculino que, por trabalharem no sector da carpintaria, participaram na construção dos 150 confessionários que foram utilizados no quadro das Jornadas Mundiais da Juventude. Inspirada no quadro teórico do Interacionismo Simbólico, esta senda empírica auspiciava perceber que significações, sentidos críticos e interpretações foram dados por quem fez parte desta iniciativa reabilitativa. Tendo esta investigação científica sido construída e aplicada por três profissionais-investigadores do sistema prisional português, desenhou-se um guião metodológico interativo.
Realçar-se-á que estudos prisionais que incluam profissionais internos podem resultar: i. no empoderamento social e profissional de quem compõe a organização prisional; ii. na maior visibilização da complexidade sociológica e socioprofissional do universo prisional; iii. na maior transparência pública e publicada. Ou seja, contribuir para a (des)contrução analítica do próprio contexto prisional e para a sua maior democratização.

Palavras-chave // Keywords : Prisão – Insider researcher.

XIII-APS-17164

Identidade Profissional Docente: Uma reflexão sobre o caso dos professores do 3º Ciclo e do Ensino Secundário

Rodrigo Roque dos Reis - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :

A presente comunicação centra-se na temática das identidades profissionais dos professores. A partir de uma pesquisa recente tentou-se responder à seguinte questão de partida: como se constrói e desenvolve a identidade profissional dos professores do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário? Nesse sentido, procurou-se compreender os mecanismos por detrás da construção identitária dos docentes, os momentos da vida profissional mais marcantes, bem como os principais agentes de socialização envolvidos nesta construção. Sendo a identidade um conceito subjetivo e cuja construção varia consoante o indivíduo (Dubar, 1997), escolhemos recorrer a um método intensivo, através da realização de entrevistas semidiretivas a dez docentes dos níveis de escolari-

dade referidos e que tivessem mais de 50 anos. A escolha de docentes com mais de 50 anos, como principal referente empírico, prende-se com o facto de acreditarmos, à semelhança do que aponta a literatura, que os professores com mais experiência têm uma biografia profissional mais consolidada e, dessa forma, suscetível de fornecer pistas de investigação para futuros trabalhos.
Percebemos que a identidade profissional dos professores se constrói e é moldada de acordo com um conjunto variado de mecanismos e contextos que são mutáveis e passíveis de influenciar de forma diferente cada indivíduo. A este título, um dos conceitos que se revelou mais importante durante a pesquisa foi o de "choque de realidade" (Nascimento, 2007), que diz respeito a sentimentos de desajustamento entre as expetativas e a realidade da profissão. Este conceito, aliado a fatores como a ambição, ou não, de enveredar pela carreira docente permitiu delinear perfis identitários. Destacamos a existência de quatro perfis: "Expetativa cumprida com choque de realidade" (referente àqueles que desde cedo ambicionavam tornar-se professores, mas que sofreram um choque de realidade ao entrar na docência), "Expetativa cumprida sem choque de realidade" (referente aos que sempre ambicionaram ser professores, mas não sofreram um choque de realidade), "Docência como via alternativa" (professores que escolheram a profissão por ser difícil encontrar emprego nas suas áreas de formação) e "Docência inesperada" (entrevistados que referiram que quando escolheram o curso superior, nunca imaginavam vir a dar aulas).
Ainda que se tratando de um estudo exploratório, acreditamos que os resultados da pesquisa devem ser tidos em consideração e que os perfis destacados merecem ser alvo de aprofundamento noutros trabalhos.

Palavras-chave // Keywords : Professores, Identidades Profissionais, Socialização Profissional.

XIII-APS-25045

Condições psicossociais de trabalho em estabelecimentos de comércio de vestuário

Hernâni Veloso Neto - Instituto de Sociologia, Universidade do Porto

Resumo // Abstract :

As condições de trabalho têm se tornado mais exigentes nos anos recentes, especialmente no plano psicossocial. Os riscos psicossociais do trabalho vão assumindo maior preponderância na determinação do nível de segurança e saúde no trabalho (SST), por isso mesmo, a temática da saúde mental e do bem-estar psicossocial das/os trabalhadoras/es tem centralizado muita atenção nas estratégias nacionais e internacionais de promoção de ambientes de trabalho saudáveis.
Essas preocupações e as implicações da pandemia nas condições de trabalho e no bem-estar das/os trabalhadoras/es suscitaram uma parceria com uma empresa de comércio de vestuário para a realização de um estudo de avaliação das condições psicossociais de trabalho nas suas lojas. Foi desenvolvida uma metodologia que envolveu: (i) análise de documentos relativos às práticas de SST da empresa, no sentido de se perceber as condições gerais existentes; (ii) reuniões com a equipa técnica de SST para se determinar os valores e orientações gerais preconizados ao nível da SST, nomeadamente no que concerne com os riscos psicossociais do trabalho; (iii) aplicação de um questionário online às/aos trabalhadoras/es para identificação de fatores de risco psicossocial; e (iv) entrevistas com managers para se obter particularidades das equipas de trabalho e representações sobre as condições psicossociais de trabalho nas diferentes lojas.
A recolha e sistematização de dados ocorreu maioritariamente durante os anos de 2021 e 2022, envolvendo as dez lojas da empresa e um total 1322 trabalhadoras/es, divididos por três grandes categoriais profissionais: managers, supervisão e staff. Obteve-se um manancial significativo de dados que têm vindo a ser processados, sendo que apenas uma parte dos resultados poderão ser abordados nesta comunicação.
Os resultados demonstram um cenário positivo em termos de condições psicossociais do trabalho.

A grande maioria estava satisfeita com o trabalhar na empresa e com as condições que dispunha, em particular com a capacidade de resposta que a empresa revelou no decurso da pandemia e na retoma progressiva das atividades. A abordagem foi considerada positiva, fornecendo algum sentimento de segurança, apesar dos receios naturais do período. A avaliação dos riscos revelou uma exposição aceitável aos riscos psicossociais, não se verificando fatores de risco com muita elevada incidência. O padrão de incidência de risco psicossocial nos staff e managers prevaleceu no nível aceitável, enquanto na supervisão se situou no nível moderado de risco. Ou seja, em nenhum dos casos os resultados foram preocupantes, contudo, existiam aspetos suscetíveis de melhoria, devido à presença de fatores que têm contribuído para elevar o distresse profissional - decorrente de ritmo e dificuldade do trabalho, a exaustão profissional, as dificuldades de conciliação trabalho-família e os conflitos interpessoais no trabalho.

Palavras-chave // Keywords : Riscos psicossociais, Lojas de vestuário.

XIII-APS-30962

Integrating technology adaptation model in stakeholder analysis: a conceptual framework and lessons from sustainability science.

Adam Standring - ISEG
Idalina Dias Sardinha - ISEG

Resumo // Abstract :
Stakeholder mapping and analysis are essential tools for ensuring the effectiveness and impact of research and development projects, facilitating the identification of actors and groups relevant to the success of the project, as well as the generation of strategies for engagement with those actors. They are especially important in projects that anticipate the introduction, adoption and/or implementation of new technologies because relevant actors may span multiple sectors and social spheres, including from government, regulatory agencies, professional bodies, research, science and technology to business and end users. Current models of stakeholder analysis are typically heavily instrumental – focused principally on developing appropriate means of stakeholder interaction rather than through a theoretically clear and explicit framework of stakeholder influence. Questions around issues of power and influence – which provide the axes of most stakeholder mapping models – are typically undertheorised and left implicit.
Building on insights from an ongoing EU Horizon project – SustInAfrica, 'Sustainable intensification of food production through resilient farming systems in West & North Africa' – this paper develops a new conceptual framework that can more usefully identify and categorize relevant stakeholders in a way that foregrounds their impact on the introduction and adoption of innovative technologies. The paper goes on to discuss the opportunities and drawbacks of such a framework more broadly within the R&D and development field.

Palavras-chave // Keywords : Technology; Stakeholder Mapping; Sustainability Science.

XIII-APS-31623

Desigualdades entre mulheres e homens nos cargos de direção no setor privado em Portugal: uma análise a partir dos microdados dos Quadros de Pessoal

Frederico Cantante - CoLABOR
Ana Isabel Couto - Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)
Ana Margarida Barroso - Departamento Sociologia II, UNED, Espanha
Pedro Estêvão - CoLABOR
Sara Nunes - CoLABOR
Sofia A. Cruz - Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)
Tânia Almeida - CoLABOR

Resumo // Abstract :
As desigualdades de género são um fenómeno multidimensional que penaliza as mulheres em várias esferas da vida em sociedade. Embora a crescente feminização da força de trabalho se assuma como um importante processo de promoção da igualdade de estatuto entre homens e mulheres, autonomizando-as do ponto de vista financeiro e garantindo-lhes um conjunto de direitos associados ao emprego, o mercado de trabalho funciona como um campo em que se (re)produzem desigualdades de recursos e oportunidades.
Alguns estudos têm vindo a adotar metáforas para ilustrar estas desigualdades. Noções como glass ceiling, as barreiras invisíveis que impedem a progressão das mulheres para cargos de decisão nas organizações (Grangeiro et al., 2021); stick floor, quando as mulheres são mantidas em posições económica e socialmente desvalorizadas na base da hierarquia ocupacional (idem); glass escalator, referindo-se às vantagens comparativas dos homens em contextos de trabalho e sectores predominantemente ocupados por mulheres (Williams, 2015); glass cliff, ilustrando a promoção das mulheres a posições de topo em contextos organizacionais de risco e com elevado potencial de insucesso (Ryan et al., 2016); ou labyrinth, sugerindo o caminho tortuoso que as mulheres frequentemente percorrem para progredir nas organizações (Carli & Eagly, 2016), têm emergido na literatura para descrever fenómenos de segregação de género no mercado de trabalho.
Esta comunicação procura discutir a expressão destes fenómenos na realidade portuguesa, de modo a analisar como evoluíram as desigualdades de acesso aos cargos de direção entre mulheres e homens nas últimas décadas, bem como as desigualdades salariais. Até que ponto se verifica uma segmentação horizontal e vertical de género nos cargos de direção? Que diferenças remuneratórias existem? Poderá o perfil das empresas ser um fator com impacto no nível de desigualdade salarial entre mulheres e homens que exercem cargos de direção? Estas são algumas das questões que procuraremos discutir no quadro desta comunicação, com base na análise descritiva e multivariada dos microdados dos Quadros de Pessoal.
A análise efetuada demonstra que apesar de alguma redução das desigualdades em causa nas últimas duas décadas, quer o acesso aos cargos de direção, quer o nível remuneratório de mulheres e homens que desempenham essas profissões é ainda bastante assimétrico, sendo que essas disparidades variam de acordo com o perfil económico e institucional das empresas.

Palavras-chave // Keywords : Desigualdades de género.

XIII-APS-33426

Tempo de trabalho, hiperconectividade e desconexão profissional: debates, regulações e práticas

José Soeiro - Instituto de Sociologia - Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
As disputas em torno do tempo de trabalho e das suas fronteiras são centrais no capitalismo. A luta pela redução da jornada laboral é constitutiva do movimento operário no final do século XIX. Foi sobre o tempo de trabalho que se debruçaram as primeiras leis sociais. É sobre o tempo de trabalho a primeira Convenção da Organização Internacional do Trabalho. Mas como pensar o tempo produtivo e a sua regulação num contexto marcado pela aceleração social, pela digitalização do trabalho, pela fluidificação dos espaços e dos tempos de trabalho, pela emergência do hipertempo no domicílio, pela cultura de conexão permanente potenciada pelas novas tecnologias , por novos regimes de temporalidade e ecologias da atenção promovidas pelas infraestruturas tecnológicas do capitalismo digital? A partir da identificação de tendências internacionais e de iniciativas nacionais, analisaremos os debates contemporâneos em torno da redução do período normal de trabalho e do dever de abstenção de contacto, equacionando sociologicamente as lutas, as normas legais e regulamentares e as práticas surgidas em Portugal na última década em torno da soberania do tempo pessoal, da limitação do tempo de trabalho, do combate à hiperconectividade e da garantia do direito à desconexão.

Palavras-chave // Keywords : tempo de trabalho; desconexão; regulação.

XIII-APS-36536

A obrigatoriedade do "regresso ao escritório" no pós pandemia: lições a partir do potencial ocupacional de teletrabalho

Eugénia Pires - CoLabor-Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social
Ana Alves da Silva - CoLabor-Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social

Resumo // Abstract :
A disseminação das tecnologias de informação e comunicação e a crescente digitalização dos processos de trabalho, a par da experiência de confinamento e teletrabalho obrigatórios que vigoraram como medidas profiláticas no combate à pandemia por Covid-19, levaram a que o teletrabalho se tornasse um aspecto valorizado quer por trabalhadores, quer por empresas. Porém, não obstante a tendência de consolidação do recurso ao teletrabalho – expresso, quer, em proporção da população empregada, quer, em número médio de dias que, por semana, os trabalhadores estão em remoto - tem aparecido nos meios de comunicações menções a um movimento de "regresso ao escritório" por parte dos grandes empregadores. Será isto o fim do teletrabalho?
Não obstante a possibilidade de algum mimetismo institucional, é de sublinhar que a introdução do teletrabalho obrigatório, e posterior manutenção deste regime de trabalho, obrigaram a processos de ajustamento que ainda se encontram em curso – sobretudo no que respeita aos aspectos de natureza colectiva associados à organização do trabalho, às novas exigências comunicacionais e de competências de gestão ou mesmo à emergência de novos riscos ligados aos meios de controlo directo do trabalho realizado e ao reforço do compromisso institucional. Por outro lado, o teletrabalho não é um fenómeno com distribuição homóloga por sectores de actividade ou por grupos profissionais. Pelo contrário, há uma clivagem entre as realidades sociolaborais dos trabalhadores consoante as suas profissões. Mesmo para um nível de qualificação próximo e igual estabilidade e segurança no emprego, trabalhadores do mesmo grupo profissional podem, devido a uma variedade de fatores (a que o grau de monopólio de saberes e de prestígio social associado à profissão não são alheios), ser sujeitos a níveis muito diferenciados de heterodeterminação do conteúdo, modos, espaços e tempos de execução do seu trabalho. Neste contexto, o potencial ocupacional do trabalho remoto pode ajudar a reflectir sobre o poder negocial, por grupo profissional, com a entidade patronal. A sua desigual distribuição, fortemente predeterminado pelas qualificações profissionais, apresenta claras implicações para as condições de trabalho e para as dinâ-

micas do mercado de trabalho.
Tendo por base um estudo de caso em contexto organizacional, especificamente um grande empregador sem fins lucrativos que adoptou um regime híbrido de teletrabalho, recorre-se ao cálculo do potencial ocupacional de teletrabalho para avaliar criticamente as dinâmicas associadas à adopção de tecnologias em contexto de trabalho heterogéneo, em particular a reconfiguração sociotecnológica que resulta da digitalização de processos e locais de trabalho e indagar sobre o poder negocial das distintas categorias profissionais no "regresso ao escritório".

Palavras-chave // Keywords : Teletrabalho, digitalização, qualificações, regresso-ao-escritório.

XIII-APS-39444

The 4-day week and time-use of non-working days in a feminized non-profit educational organization: what are the main contributions to the debate on the 4-day week?

Sofia A. Cruz - Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Martha Hoth - École Normale Supérieure Paris-Saclay, Université Paris-Saclay

Resumo // Abstract :
The concept of the 4-day week, which first gained traction in the 1970s, has seen renewed interest in recent years as organizations grapple with the challenges of an increasingly digitized workforce and society. The seismic shifts brought about by the COVID-19 pandemic have further propelled discussions around innovative approaches to work and work time. In this context, the notion of the 4-day week has garnered attention as a potential solution to contemporary work-life challenges. While numerous pilot projects exploring the feasibility of the four-day work week have emerged worldwide, the focus has predominantly been on for-profit entities within the private sector. Non-profit associations, despite their unique organizational structures and missions, have been underrepresented in both pilot projects and scholarly research. This gap in empirical studies and literature presents an opportunity to explore the implementation and the effects of the 4-day week within the non-profit sector. Moreover, existing research on time-use often relies on quantitative analyses to understand social and organizational trends.
This research adopts a qualitative case study approach, combining semi-structured interviews, direct observation, document research, and quantitative data from the Portuguese pilot project. By delving into the individual realities, motivations, and choices of employees within a specific non-profit organization, we aim to provide nuanced insights into the implications of implementing a 4-day week and workers'use of time on their day off. Caminhos da Infância has three unique characteristics: it is among the few non-profit organizations participating in the pilot programs; it operates in the field of education, a sector that is underrepresented in pilot programs, and its leadership and workforce are predominantly female-dominated (out of 21 employees, only 1 men is working in the organization) highlighting gender-related considerations within the organization. Qualitative data from interviews, direct observation, and document research offer rich insights into the experiences and perceptions of employees, while quantitative data from surveys provide numerical support for the qualitative findings. This integrated approach allows for a nuanced exploration of the impact of the 4-day week on workers' time-use patterns.
The impact of the 4-day week on employees' non-working activities revealed a complex interplay between personal expectations and societal norms. While employees expressed a desire for more personal time and leisure activities, gender dynamics influenced the distribution of household responsibilities, with women predominantly shouldering caregiving duties. This disparity reflects broader societal trends observed in Portugal, where cultural norms around gender roles persist despite evolving workplace practices.

Palavras-chave // Keywords : 4-day work week, time-use.

XIII-APS-40447

Democraticidade em contexto laboral: razões práticas em torno do acesso ao teletrabalho

Ana Alves da Silva - CoLabor-Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social
Eugénia Pires - CoLabor-Laboratório Colaborativo para o Trabalho, Emprego e Proteção Social

Resumo // Abstract :
A adoção do teletrabalho como medida de resposta profilática à pandemia por COVID-19 levou o conjunto de trabalhadores não manuais a experimentarem, na sua maioria pela primeira vez, uma modalidade de prestação de trabalho cuja expressão era até então, em Portugal, residual. Apesar das dificuldades que decorreram da condição de confinamento dos diversos membros dos agregados familiares ao espaço da casa, essa experiência de teletrabalho - ou trabalho prestado por via da mediação telemática e digital a partir de outras localizações que não as instalações do empregador – revelou aos trabalhadores que a heterodeterminação das condições espácio-temporais do exercício do seu trabalho podia, não obstante os limites legais que lhe estão associados – ser flexibilizada em benefício dos seus interesses imediatos particulares, nomeadamente os relativos à conjugação de práticas individuais e coletivas que exorbitam a esfera laboral. Essa flexibilização, uma calibração do exercício de poderes na relação entre capital-trabalho, é uma conquista de que os trabalhadores não querem abdicar, respondendo às pressões para retorno ao local de trabalho com resistência e reivindicando o exercício prévio de teletrabalho como principal critério probatório da compatibilidade das suas tarefas e funções ao seu exercício remoto. Este artigo versa sobre as tensões que emergem das análises que empregadores e trabalhadores fazem dessa compatibilidade, explorando os indícios de razoabilidade - das razões práticas - da avaliação de compatibilidade feita pelos trabalhadores mesmo se em dissenso manifesto com a entidade empregadora.

Palavras-chave // Keywords : permeabilidade ao teletrabalho, compatibilidade, democraticidade.

XIII-APS-43113

The Role of Flexible Work Policies on Quality of Life: A Gender Perspective on Older Workers in Europe

Sofia Maia - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
Teresa Leão - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Flexible work policies have emerged as a tool to improve work-personal life balance and workers' quality of life. As the labour market is characterised by gender stratification, with women disproportionately affected by precarious employment, lower earnings, and career interruptions due to caregiving demands, flexible work policies were expected to reduce gender inequalities. These effects might not only be observable among young workers, as shown in the existing literature, but also among older workers. Considering the population ageing, maintaining work ability in later life and older adults' well-being have become societal concerns. This study addresses this gap by analysing the association between flexible work policies and the quality of life of men and women aged 50 and over, with or without caregiving responsibilities, across 28 European countries.
We combined data from the European Union Labour Force Survey (2021), which provided the proportion of workers with control over their working hours per country, with individual data on sociodemographic factors and quality of life (measured by the CASP index) collected by the Survey of Health, Ageing, and Retirement in Europe (wave 9). Ordinal multilevel regression models were used, stratified by gender.

Findings revealed cross-country differences in the availability of flexible work arrangements. In 19 of the 28 countries analysed, a higher proportion of men reported having access to flexibility. Greece, Italy, Malta, Poland, and Romania were exceptions, with women in these countries reporting higher levels of flexibility. A higher percentage of countries' population adopting flexible work arrangements was positively associated with quality of life and well-being for both men and women, an association that remained statistically significant after adjusting for sociodemographic factors and caregiving responsibilities (OR = 1.03, 95% CI 1.01-1.05 for women). When further adjusted for hours spent on domestic chores, the association remained significant for men (OR = 1.06, 95% CI 1.01-1.11), but not for women (OR = 1.05, 95% CI 0.99-1.10).
This evidence indicates that flexible work policies are linked to improved quality of life and well-being. However, the different effect of domestic chores may reflect the more intensive nature of women's unpaid work, which could offset the benefits of flexible work. This highlights the need for gender-sensitive labour market and social policies to ensure flexibility benefits all workers, especially in an ageing population.

Palavras-chave // Keywords : Flexibility; gender; quality of life.

XIII-APS-44563

Conciliação trabalho-família-formação. Configurações e conflito de papéis.

Maria Manuel Serrano - Universidade de Évora
Maria de Fátima Fernandes - Instituto Politécnico de Setúbal

Resumo // Abstract :
Esta comunicação centra-se na conciliação trabalho-família-formação, experienciada por indivíduos adultos que decidem voltar a estudar, após constituírem família. Esses indivíduos foram trabalhadores-estudantes do ensino superior e atualmente são Licenciados em Sociologia pela Universidade de Évora e em Gestão de Recursos Humanos, pelo Instituto Politécnico de Setúbal. O objetivo da comunicação é identificar as formas de conciliação (configurações) e os conflitos de papéis entre família, trabalho e formação, protagonizados por indivíduos empregados, com responsabilidades familiares, que optam por investir na sua formação tardiamente. A natureza da investigação é essencialmente qualitativa, e a técnica de recolha de dados privilegiada foi a entrevista semi-diretiva.

Palavras-chave // Keywords : Trabalho, Familia, Formação, Trabalhadores-estudantes, Conciliação.

XIII-APS-54570

Trabalho por projeto e parcerias entre universidades e empresas: dinâmicas de projectificação do trabalho em Investigação e Desenvolvimento

Paula Urze - FCT NOVA, CIUHCT
Luisa Veloso - CIES,ISCTE-IUL
Joana Marques - CIES, ISCTE-IUL
João Lopes - FCT NOVA
Telmo Clamote - ESTeSL-IPL; CIES, ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
A presente comunicação tem por objetivo dar a conhecer as configurações e os impactos da projetificação no trabalho nas atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) desenvolvidas em parceria entre universidades e empresas, com base em dois casos de estudo. A investigação integra-se no programa de trabalhos do "PROWORK – Projetificação do Trabalho: modelos de organização em rede nas sociedades contemporâneas" (Ref.ª 2022.04212.PTDC) . Nesta investigação analisam-se os modos e processos de projetificação do trabalho em diferentes contextos onde o traba-

lho por projeto se vem impondo enquanto forma de organização do trabalho, com impactos vários, como seja nas relações de trabalho, no desempenho profissional, e nos próprios fins organizacionais.
Ainda que o trabalho por projeto em rede tenha assumido crescente centralidade na organização das atividades de I&D, isso não significa que seja um modelo único, nem que as suas configurações e efeitos sejam uniformes ou estáticos, sendo crucial explorá-los na diversidade dos contextos sociais onde se desenvolve.
Com isso em mente, os dois estudos de caso a discutir não só se debruçam sobre projectos em rede com múltiplos parceiros, em diferentes configurações, como apresentam origens diversas, sendo um liderado por uma universidade, outro por uma empresa. O primeiro tem financiamento público e investiga formas de prevenir a contaminação de aquíferos, encetando para isso parcerias com companhias de água locais, em várias latitudes. O segundo é financiado pela própria empresa que o lidera e procura desenvolver um novo produto baseado em materiais compósitos, contemplando parcerias com centros de investigação.
O facto de estes projetos serem liderados por diferentes tipos de organizações, assentarem em diferentes fontes de financiamento, e configurarem redes diversas, torna-os particularmente relevantes para a análise de diferentes dinâmicas e dimensões da projetificação do trabalho.
Em termos metodológicos, os estudos de caso são abordados com base numa etnografia multisituada, contemplando observação, recolha e análise documental e entrevistas.
Visaremos nesta comunicação discutir os resultados alcançados e refletir sobre as mudanças em curso nos modelos de organização do trabalho e seus efeitos na modelação das actividades de I&D, dos contextos onde se ancoram, e da existência dos actores sociais que as desenvolvem.

Palavras-chave // Keywords : Projetificação, etnografia multi-situada, I&D.

XIII-APS-57797

RETURNING HOME, WORKING REMOTELY. REMOTE WORK AND RETURN MOBILITIES NEXUS IN THE AFTERMATH OF THE COVID-19 PANDEMIC

Simone Castellani - Universidad de Cadiz

Resumo // Abstract :
Remote work has steadily grown since the end of the first decade of 2000 due to technological advancements and the rise of the gig economy, with a notable increase following the COVID-19 pandemic. In some cases, this shift was facilitated by employers who offered employees the option to work remotely, enabling them to return to their home countries. Prior studies highlight clear benefits of remote work, including improved work-life balance, reduced environmental impact, and flexibility in time and location. However, drawbacks have also surfaced, as remote work can perpetuate existing inequalities based on sector, job role, geographic region, gender, and age.
There remains a limited understanding of remote work within the context of return mobilities and its impact on individual workers, particularly regarding its role in addressing or exacerbating vulnerabilities and inequalities, as well as its broader environmental effects. This paper bridges the literature on remote work with a return mobilities framework drawing on the experiences of working-age adults (aged 18-64) residing in Spain who migrated to other EU-EEA states and returned to their home countries since the COVID-19 pandemic. First, it examines the nature and various typologies within the intersection of remote work and return migration, considering both micro and macro perspectives across these contexts. Second, it analyses cultural, economic, and social factors influencing the decision to return, as well as structural issues related to welfare policies, social protections, labour rights, and taxation.

Palavras-chave // Keywords : Remote-work; Return; EU-mobilities; Nation-State.

XIII-APS-58659

Do habitus académico à gestão e extensão académica: transformações na carreira académica

Helena Antunes - IS-UP, FLUP

Resumo // Abstract :
A situação dos docentes do ensino superior (ES) tem sido alvo de transformações profundas nas últimas décadas, em particular os impactos sobre a carreira académica. Essas mudanças são impulsionadas por reformas nas instituições de ensino superior (IES), as quais resultam de alterações na sua governação e nos estatutos da carreira docente, alinhadas com o objetivo de integração no Espaço Europeu de Ensino Superior e de Investigação.
Ao docente do ES eram tradicionalmente atribuídas as funções de ensino e investigação, sendo estas funções, assim como a produção e disseminação do conhecimento, de grande valorização e de onde os profissionais académicos obtinham reconhecimento e prestígio intelectual e social, valores estes que Bourdieu denominaria de habitus académico, e que moldavam a sua identidade profissional. Com as reformas nas IES, o profissional académico passou a assumir uma multiplicidade de papéis, incluindo funções de gestão académica e de transferência de conhecimento. Estas novas exigências advêm de uma lógica de reconfiguração das IES que visa, em grande medida, o fortalecimento da sua capacidade de inovação e de ligação com o tecido social e económico. Este movimento é reflexo de um paradigma de "universidade empreendedora", em que o profissional académico é um ator central na ligação entre academia, sociedade e economia.
A avaliação de desempenho docente reflete essa pluralidade de funções, sendo realizada com base em quatro dimensões principais: i) a capacidade pedagógica, que avalia o desempenho na função de ensino; ii) a produção científica, que mede a qualidade e quantidade das publicações e projetos de investigação; iii) a gestão académica, que envolve a direção de cursos e a participação em órgãos de governação das IES; iv) e a extensão, que abrange a transferência de conhecimento através de parcerias com empresas e a prestação de serviços à comunidade.
Propomo-nos a apresentar os resultados de entrevistas semiestruturadas de cariz biográfico a serem realizadas com docentes de carreira e docentes contratados de uma universidade e de um instituto politécnico, no âmbito de uma investigação de doutoramento em Sociologia. Apresentaremos as perceções dos participantes sobre a sua trajetória profissional no ES, o impacto das alterações nos estatutos da carreira docente e as suas experiências com o sistema de avaliação de desempenho. Através desses testemunhos, procuraremos compreender como estes profissionais académicos vivenciam as múltiplas exigências que lhes são colocadas e as tensões entre as diferentes funções que desempenham. Além de traçar um retrato atual da carreira académica, o estudo irá também explorar as expectativas destes profissionais em relação ao seu futuro de trabalho no ES.

Palavras-chave // Keywords : ensino superior; carreira docente; entrevistas.

XIII-APS-59924

Trabalho e concretização do valor: uma análise do trabalho reprodutivo

Gabriela Salcedo Figueira - Universidade de Coimbra, Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20), Instituto de Investigação Interdisciplinar
Gabriela Azevedo - Universidade do Porto, Instituto de Sociologia

Resumo // Abstract :
Propomos revisar os estudos sobre a teoria do valor-trabalho para uma análise crítica da formação do valor pelo trabalho quando em formações sociais capitalistas. Embasadas na obra marxiana, tendo em especial consideração O Capital e Teorias da Mais-Valia, entendemos o trabalho como

uma categoria – forma de ser – determinada pela relação dos seres humanos com a natureza para produzir os bens necessários à reprodução social. Porém, no capitalismo, isto longe está de significar mecanicamente que todo trabalho é produtivo, já que o seu caráter produtivo é determinado pela produção de valor de troca e a apropriação de mais-valia.
A produção do valor é uma problemática incontornável dos estudos de gênero que percebem a desigualdade entre homens e mulheres pela sua relação com o trabalho, isto é, dos estudos que procuram desvendar o processo de generificação das relações sociais capitalistas. Desenvolvidos sobretudo por feministas inscritas na tradição marxista, estes estudos conceituaram a existência de uma categoria que, embora considerada na totalidade social capitalista apreendida por Karl Marx, não foi por ele teorizada: o trabalho reprodutivo.
Esta categoria abrange uma qualidade distinta de trabalho, que incide sobre a reprodução dos próprios trabalhadores; logo, trata da produção da força de trabalho explorada na produção de mercadorias. Assim, a realização deste trabalho envolve variados tipos de atividades: a regeneração dos trabalhadores ativos, o cuidado dos trabalhadores futuros e dos inativos, bem como a própria procriação – gestar, parir, amamentar.
A compreensão da sua existência foi problematizada em distintas perspectivas feministas. Para as materialistas - como Christine Delphy, Danièle Kergoat e Helena Hirata -, o trabalho reprodutivo tem sua caracterização intimamente relacionada ao patriarcado e, portanto, não é exclusivamente determinado por relações sociais capitalistas. Já o feminismo autonomista – alavancado por Mariarosa Dalla Costa e Silvia Federici –, as atividades reprodutivas sempre se concretizam no capitalismo enquanto uma forma de trabalho produtivo, porque ao produzirem portadores da força de trabalho tornam-se também produtoras da mais-valia gerada pela exploração dos capitalistas sobre os trabalhadores; já as teóricas da reprodução social (TRS) – Lise Vogel, Susan Ferguson, Tithi Bhattacharya, entre outras – entendem que o trabalho de reprodução social (realizado no lar e fora dele) condiciona a criação do valor de troca, o que não significa que o produza.
Posto isto, centralizando o debate na comparação das perspectivas autonomista e do feminismo da reprodução social, argumentamos que as formas pelas quais o valor se expressa no trabalho dependem das relações sociais que as determinam.

Palavras-chave // Keywords : teoria-da-reprodução-social; teoria-do-valor; trabalho-reprodutivo; valor-de-uso; valor-de-troca.

XIII-APS-61422

O empreendedor, entre a empresa e o trabalho: Uma reflexão teórico-empírica à luz de investigações recentes

Cícero Muniz Brito - UnB/IFSertãoPE

Resumo // Abstract :

O empreendedorismo é um fenômeno reconhecido nas histórias das sociedades capitalistas, mas que vem sendo apontado enquanto um fenômeno “novo” atualmente, devido ao resgate da sua figura e de sua função social, sobretudo nesta fase neoliberal, além de sua adoção enquanto política pública para a inserção laboral em diversos países. Nessa linha, há o estímulo a que trabalhadores se transformem em “empresas” como saída às crises (econômica, do trabalho etc.), desdobrando o empreendedorismo em muitas facetas (autoemprego, trabalho por conta própria, informalidade, trabalho autônomo, trabalho independente etc.), que desafiam a reflexão sociológica a respeito da natureza desse processo e de sua conceitualização. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo fazer um enquadramento dos empreendedores no mundo do trabalho, a partir de uma reflexão teórica crítica deles diante das figuras do “empresário” e do “trabalhador formal assalariado”. Para tanto, empregamos um enfoque multimétodos, por mobilizar revisão bibliográfica

sobre o tema, aplicação de questionários mistos exploratórios e realização de 05 grupos focais com trabalhadores registrado como microempreendedores individuais ativos, registrados e atuantes no território de Brasília, DF – Brasil, entre 2009 e 2022. Como resultado, observa-se que compreender a natureza daqueles que trabalham como empreendedores atravessa esses impactos e traz um paradoxo: se de um lado eles são formalmente microempreendimentos, do outro há aspetos tradicionalmente ligados ao regime de trabalho assalariado, como alguns direitos previdenciários (reforma, licença-saúde, licença-maternidade, entre outros). Ademais, observa-se que essa inserção também carrega um processo de ocultamento das formas de precarização do trabalho desta categoria. Conclui-se que a consolidação do processo de microempreendedorização pode expressar um processo em curso de constituição de um "novo" tipo de trabalhador, mais flexível, precário e inseguro, e que é, de forma ubíqua, ambivalente e ambígua, um bricoleur intermédio entre as figuras clássicas de empresário e trabalhador assalariado.

Palavras-chave // Keywords : Empreendedorismo; precariedade; mercados de trabalho.

XIII-APS-63849

Trabalho, organizações e profissões: uma perspetiva contemporânea baseada nos atores organizacionais

Ricardo Fabrício Rodrigues - UMa & ISEG Research/ULisboa

Resumo // Abstract :
A comunicação em apreço enquadra-se no território das abordagens qualitativas, que se interessam pelos atores empresariais/organizacionais, elegendo-os como objeto de estudo, dado o modo estruturante e ideológico como vislumbram e representam as atividades organizacionais. A forma como encaram os temas centrais da contemporaneidade empresarial/organizacional, designadamente, o trabalho, o emprego, as profissões, as carreiras, a tecnologia, o mercado e o Estado, expressa com propriedade a complexidade do tempo em que vivemos. A análise e a compreensão das narrativas organizacionais, que condicionam e dirigem as atividades, são uma importante e legitima tarefa sociológica. Esta comunicação apresenta os resultados de uma investigação com atores organizacionais (2024/2025), que foram entrevistados e os seus testemunhos submetidos à análise de conteúdo, tendo deste empreendimento resultado o apuramento da relevância (social e setorial), mas igualmente o grau de frequência dos temas em epígrafe (trabalho, emprego, profissões, carreiras, tecnologia, mercado e Estado) nas respetivas atividades organizacionais. Deste modo, com este trabalho, pretende-se contribuir para a importância da área temática do "Trabalho, organizações e profissões" nos meandros da Sociologia do Trabalho, da Empresa e das Organizações e, como tal, contribuir para a compreensão (sempre provisória e fulcral) da denominada sociedade das organizações.

Palavras-chave // Keywords : Trabalho, organizações, profissões, participação, liderança.

XIII-APS-65339

Recursos de poder e sindicalismo independente: o caso do SNQTB (setor bancário)

Hermes Augusto Tadeu Moreira da Costa - Universidade de Coimbra, Faculdade de Economia, Centro de Estudos Sociais
Maria Antónia Mota - Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

Resumo // Abstract :
Um dos debates recorrentes para auscultar simultaneamente a força e fraqueza do sindicalismo no quadro das relações laborais contemporâneas é o debate sobre os recursos de poder (Lévesque e Murray, 2010; Schmalz e Dörre, 2013; Lehndorff et al., 2017: Estanque et al, 2020; Costa e Rego,

2025). O tema é tanto mais relevante quanto é um dos caminhos para a renovação do sindicalismo. De igual modo, é uma forma de colocar à prova o funcionamento da democracia no mundo do trabalho, tanto mais que cada tipo de recurso de poder faz implicitamente apelo a relações laborais menos assimétricas, mais participativas, flexíveis e inovadoras.
Nesta comunicação analisa-se o papel do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB), enquanto sindicato independente (não filiado em nenhuma das duas principais centrais sindicais, CGTP e UGT) e cuja principal missão é a defesa dos bancários com funções técnicas ou de enquadramento. O objetivo passou por captar (através de inquéritos realizados junto de associados do sindicato e de entrevistas junto dos seus dirigentes) quais os recursos de poder utilizados neste sindicato (poder estrutural, poder associativo, poder institucional, poder societal) e tidos como mais prioritários.
Conclui-se que, no que concerne aos recursos de poder predominantes no SNQTB e às estratégias de revitalização sindical que têm sido implementadas, a principal aposta deste sindicato passa pelo reforço do poder associativo, através de uma prestação de serviços aos sócios, sobretudo na área da saúde. Ainda que atualmente o poder dos sindicatos seja limitado em diferentes níveis, o SNQTB parece ter vindo a lograr ultrapassar essas fragilidades com um crescimento constante de associados em contraciclo com o setor bancário (onde se assiste à redução de trabalhadores). As restantes tipologias de poder são também analisadas.

Palavras-chave // Keywords : sindicalismo independente; poder; banca.

XIII-APS-65689

Mercado de trabalho em Portugal: desenvolvimentos recentes, volumes e recomposições

Jorge Manuel Alves Caleiras - CoLABOR; CIES

Resumo // Abstract :
Nesta comunicação serão analisados os principais desenvolvimentos e tendências que marcam a evolução recente do mercado de trabalho em Portugal. A tónica é colocada na identificação das principais continuidades e mudanças no perfil do emprego numa perspetiva diacrónica e em comparação com outras realidades na UE. O que é que estas tendências nos dizem sobre o perfil de especialização da economia portuguesa? O perfil do emprego em Portugal tem mudado porque a sociedade portuguesa está num processo de transformação sociodemográfica. Mas também tem mudado devido às recomposições económicas, em particular as relacionadas com os perfis de especialização. Após um referencial teórico-metodológico, são analisados os volumes de atividade, emprego e desemprego; são identificadas e discutidas as principais recomposições na recuperação do emprego no pós-pandemia; e são examinados alguns desfasamentos do mercado de trabalho, tanto em termos quantitativos (escassez ou excedentes de mão-de-obra em relação aos postos de trabalho disponíveis) como em termos qualitativos (entre as aptidões e competências oferecidas pelos trabalhadores e a procura de determinadas aptidões e qualificações por parte dos empregadores). Conclui-se com uma síntese dos principais resultados alcançados, o que remete para uma reflexão mais ampla sobre a qualidade do emprego, desenvolvida em diálogo com a questão das políticas.

Palavras-chave // Keywords : Mercado de trabalho; Pós-pandemia; Portugal.

XIII-APS-69664

A sustentabilidade das organizações da economia social. O caso das Santas Casas da Misericórdia

Maria Manuel Serrano - Universidade de Évora
Ana Costa - Instituto da Segurança Social

Resumo // Abstract :
O papel das organizações da economia social é amplamente reconhecido pela sociedade civil e pelas instituições nacionais e internacionais. As atividades que desenvolvem, dirigidas maioritariamente a camadas da população desfavorecidas, não são lucrativas. Porém, os recursos financeiros, e outros, são imprescindíveis para cumprir a sua missão. O conceito de sustentabilidade, no âmbito das organizações da economia social, define-se como a capacidade de captar recursos - financeiros, materiais e humanos – de maneira suficiente e continuada e a utilizá-los com competência, de maneira a perpetuar a organização e permitir que ela alcance os seus objetivos (Falconer, 1999).
A presente comunicação tem como objetivo discutir a sustentabilidade das organizações da economia social, nomeadamente através da identificação das suas fontes de financiamento, um dos principais desafios que se coloca a este tipo de organizações. A estratégia metodológica baseou-se no estudo de casos, em 15 Santas Casas da Misericórdia do Distrito de Évora. O processo de recolha de informação privilegiou a entrevistas como técnica de recolha de informação, as quais se dirigiram aos provedores das SCM.

Palavras-chave // Keywords : Sustentabilidade, Economia social, Organizações.

XIII-APS-69671

Como os professores vivenciam a sua vocação atualmente?

Pedro Caetano - Universidade Nova de Lisboa

Resumo // Abstract :
A crise de recrutamento, o envelhecimento dos docentes, e a crescente exaustão experimentada por esta categoria profissional no desempenho da atividade são as faces objetivas de um mal-estar profundo nas escolas portuguesas. Os professores sentem-se abandonados pela tutela e pouco valorizados socialmente. À crise do recrutamento junta-se uma crise de retenção dos profissionais no sistema, insatisfeitos com as suas condições de trabalho e a estruturação da carreira, assim como o problema do desequilíbrio de género com a dificuldade de atrair homens para a profissão (OECD, 2020: 32).
No entanto, se as soluções para atrair pessoas qualificadas para a docência passam necessariamente por criar condições para o reingresso daqueles que desistiram na formação ou nos anos iniciais de ensino, ou pela reconversão de pessoas licenciadas ou doutoradas, a solução mais cabal prende-se com a retenção dos docentes ainda no ativo, reduzindo os seus níveis de cessação antecipada da atividade.
Neste sentido, torna-se crucial conhecer as razões que levam as pessoas a abraçar a profissão, bem como o que as leva a abandoná-la mais cedo. A questão da motivação dos docentes emerge como uma importante linha de pesquisa na literatura académica da falta de professores (Jungert, 2014). Aqueles que experimentam uma vocação são os que têm maior probabilidade de entrar na profissão e de aí se mostrarem resilientes (OECD, 2019: 113).
Contudo, face à complexificação do trabalho docente, o próprio conceito de vocação, uma das pedras de toque da identidade docente, adquire novos contornos e significados. Importa pois, averiguar os mesmos, de modo a poder desenhar modelos de vocação diferenciados para homens e mulheres.
A partir de um projeto exploratório de investigação-ação sobre a questão da atratividade docente, com recurso a metodologias qualitativas privileginado as entrevistas em profundidade a docentes do ensino básico e secundário, visou-se conhecer o modo como os docentes vivenciam a sua vocação na atualidade, através dos seus engajamentos (mobilização) e desengajamentos (desmobilização), com vista a compreender objetivamente a extensão da problemática do desgaste dos docentes e da escassez de candidatos à profissão.

Palavras-chave // Keywords : Professores, vocação, profissão, ensino secundário.

XIII-APS-70859

A semana de 4 dias em organizações de ensino superior. Realidade ou utopia? Resultados exploratórios de uma pesquisa na Universidade do Porto

Ana Isabel Couto - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP); Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP) e CEOS.PP
Sofia Alexandra Cruz - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP); Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP)
Victor Garcia Miranda - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFM); Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)

Resumo // Abstract :
As transformações do mundo laboral nas últimas décadas foram numerosas, intensas e rápidas. A economia mudou, a velocidade de comunicação aumentou, e as formas de prestação do trabalho diversificaram-se. Contudo, permanece relativamente estável a forma de organização do tempo de trabalho nas empresas, nas organizações públicas, nas organizações do terceiro setor, estando, no cômputo global, ancorada à semana de 5 dias, traduzida nas 40 horas semanais de trabalho. Uma questão que tem marcado as agendas políticas e mediáticas e que tem sido alvo de crescente interesse científico, a nível nacional e internacional, diz respeito à discussão da possibilidade de mudar a forma de organizar o tempo de trabalho, debatendo-se argumentos e contra argumentos sobre a redução dos tempos de trabalho, nomeadamente pela via da implementação da semana de 4 dias (S4D).
Um conjunto de países conduziram projetos piloto de implementação desta prática gestionária, como o Reino Unido, a Islândia, a Espanha, entre outros, mas também Portugal. O projeto piloto de implementação da semana laboral de 4 dias teve a adesão de 41 organizações, maioritariamente empresas do setor privado, e as suas conclusões revelam resultados globalmente positivos, particularmente o incremento das perceções de bem-estar dos trabalhadores, a redução de níveis de stress e pressão no trabalho, a melhoria significativa na conciliação de esferas de vida, em concreto as esferas do trabalho, vida familiar e vida pessoal (Gomes & Fontinha, 2024).
Esta comunicação pretende apresentar os resultados exploratórios de uma pesquisa que toma como objeto de análise um perfil organizacional específico: as instituições de ensino superior. Tomando como recorte empírico a Universidade do Porto (UP), discute-se a possibilidade de implementação da S4D na UP, com base na análise das perceções quer de docentes, investigadores (mediante a aplicação de inquérito por questionário), como de estudantes de diferentes unidades orgânicas (através da condução de entrevistas e grupos focais). Quais os desafios para a implementação da S4D nas instituições de ensino superior? Quais as principais condicionantes? Que perfil de mudanças organizacionais são necessárias à adoção desta prática? Qual a recetividade dos atores chave – docentes, investigadores e estudantes - para a adoção desta forma de organizar os tempos de trabalho e letivos? Que oportunidades poderiam advir da implementação da S4D para a academia? Estas são algumas das questões que enformarão o debate sobre o tema em análise no âmbito da presente comunicação.
Palavras-chave // Keywords : S4D, Ensino Superior.

XIII-APS-74752

An entrepreneur, really? Ok, Whatever… just do your job!

Helder Pedro Martins do Carmo - CECS - UMinho
Ana Paula Pereira Marques - CECS - UMinho

Resumo // Abstract :
When we assume a democratic aim for the social sciences, entrepreneurship is sometimes seen as a bete-noir. We watch it gentrifying, dividing, exploiting, excluding, anomizing, alienating, efficiently maximizing and destroying (creatively?) as we promise to respect, multiply, expand, include, enriche, emancipate, comprehensively sustain and co-create. The entrepreneur, multiple in its identities and socio-geographical backgrounds, dynamic, contradictory even, in its actions, faces and enactes our societal challenges of globalizations and polarizations
This presentation proposes entrepreneurs as workers, questioning the competence, the value and the institutionality of their actions, in a dynamic, systemic and relational heuristic, within a weberian ideal-typical approach. As such, we will question the sociological conditions and societal effects of entrepreneuring in the face of the latest technological expansion and consensus retraction. Some practical concepts such as emancipatory vs alienating, competitive vs sustainable, and flexible vs precarious, are put to theoretical test confronting Marx's and Nietzsche's ideas with the later synthesis by Weber and Schumpeter, and further with Bourdieu, Burawoy, Honneth and Lamont.
A new theoretical framework will be used to show in what strategies private and public actors engage, and the possible outcomes that (sometimes unexpectedly) arise when dealing with the challenges of regulation and public policies promoting entrepreneurship. We will focus on the rising paradoxical centrality of work, as its increasing 'barbarization' through abstraction, multiple temporalities, and precarization challenges the raw material of sociologists emancipating work: the intersubjectivity that builds our paths towards recognition.

Palavras-chave // Keywords : entrepreneurship, work-value, emancipation-competences, regulation.

XIII-APS-77788

A liderança, a participação e as diferentes gerações aos olhos dos atores organizacionais de topo

Ricardo Fabrício Rodrigues - UMa & ISEG Research/ULisboa

Resumo // Abstract :
Os atores organizacionais que ocupam funções de topo (presidentes, administradores, CEO's, diretores, empresários, gestores, quadros superiores, etc.) formam um grupo dotado de especificidade sociológica. Estes atores, embora determinantes para o funcionamento e a compreensão das atividades empresariais/organizacionais contemporâneas, não são ainda suficientemente estudados, possivelmente, por corresponderem a objetos de análise pouco acessíveis e disponíveis para a investigação. A presente comunicação revela as representações dos atores organizacionais (2024/2025), com funções de topo nas organizações/empresas, sobre a temática da liderança e da participação. As representações alcançadas sustentam-se em argumentações, sensíveis aos desafios e aos problemas que advêm da coabitação de diferentes gerações nos espaços organizacionais contemporâneos. Nesta comunicação, as representações dos atores organizacionais/empresariais emergem de um contexto socioeconómico particular, insular e ultraperiférico -a Madeira- e resultam da análise de conteúdo a que sujeitamos os discursos registados. Deste exercício sociológico com atores organizacionais/empresariais, emerge a centralidade da liderança e das possibilidades de participação nas organizações, embora tal centralidade e possibilidades denotem dificuldades na operacionalização, imputadas, sobretudo, ao aumento do espectro geracional e aos níveis crescentes de diferenciação organizacional interna. Deste modo, a liderança e a participação nas organizações são temas plenos de atualidade, mas impossíveis de tratar se colocados à margem, ou desembutidos, da complexidade social vigente, que vigora e se estabelece para além das linhas de

fronteira, cada vez mais ténues e imperceptíveis, que supostamente delimitam as organizações das suas envolventes sociais.

Palavras-chave // Keywords : Liderança, participação, gerações, organizações, atores.

XIII-APS-85767

A semana de 4 dias e as estratégias adaptativas no trabalho: estudo de caso

Sofia A. Cruz - Faculdade de Economia da Universidade do Porto; Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Juliana Tavares - Faculdade de Economia da Universidade do Porto
Beatriz Freitas - Faculdade de Economia da Universidade do Porto
Diana Tavares - Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
A semana de trabalho de 4 dias de trabalho tem sido explorada como uma prática gestionária para melhorar a produtividade e o bem-estar dos trabalhadores, refletindo uma crescente valorização do equilíbrio entre vida profissional e pessoal.
O objetivo deste estudo é identificar e discutir as estratégias adaptativas que os trabalhadores da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) adotam face à nova organização dos tempos de trabalho, especificamente a semana de 4 dias, à luz de teorias fundamentais como a Teoria da Equidade, a Teoria da Adaptação ao Stress e a Teoria da Gestão do Tempo. Foi privilegiada uma metodologia qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas com trabalhadores da CASES. As entrevistas permitiram explorar profundamente as perceções e experiências dos trabalhadores. Por forma a complementar esta análise, recorreu-se também a dados secundários, como relatórios e documentos da CASES.
A análise de conteúdo às entrevistas com os trabalhadores da CASES identificou quatro temas principais: perceção de equidade, adaptação ao stress, gestão do tempo, e expectativas. A perceção de equidade está relacionada ao sentimento de justiça e recompensas justas, influenciando a motivação e comprometimento dos trabalhadores. A adaptação ao stress envolve estratégias focadas no problema e na emoção, com ênfase na comunicação e reorganização dos processos de trabalho. A gestão do tempo, destacada pela aplicação da Matriz de Eisenhower, reflete a necessidade de ferramentas eficazes para otimizar o tempo de trabalho reduzido. As expectativas sobre a continuidade da semana de 4 dias variaram, mas a grande maioria trabalhadores expressaram um desejo de continuar com o novo formato devido às melhorias no equilíbrio entre vida profissional e pessoal.
Os resultados sugerem que estratégias adaptativas, como a reorganização do trabalho e a comunicação aberta, foram essenciais para mitigar o stress. A semana de 4 dias melhorou significativamente o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, reduzindo o stress e
aumentando a satisfação no trabalho. A perceção de equidade e justiça foram fatores cruciais para a motivação e produtividade.
A pesquisa empírica realizada evidencia que a semana de 4 dias de trabalho pode revelar-se uma medida eficaz para promover um ambiente de trabalho mais saudável e equilibrado.

Palavras-chave // Keywords : Semana 4 dias, estratégias adaptativas.

Comunicações Orais Online

Online Oral Communications

Ambiente e Sociedade

XIII-APS-19139

Da transição energética à democratização: o papel da energia renovável comunitária em Portugal

Vera Ferreira - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Esta comunicação examina potenciais instrumentos de democratização energética em Portugal, com especial enfoque em iniciativas coletivas e descentralizadas de energias renováveis que adotam a designação de "comunidades de energia renovável" (CER). Ancorada nos conceitos de democracia energética e energia renovável comunitária, esta investigação apresenta grelhas de análise para sistematizar as dimensões e indicadores da democracia energética e da energia renovável comunitária no contexto português.
As grelhas de análise propostas foram aplicadas a quatro estudos de caso – os programas "100 Aldeias" e "Comunidades Inclusivas", bem como as CER de Telheiras e da Ilha da Culatra –, de modo a aferir se constituem instrumentos de democratização energética e expressões de energia renovável comunitária. Estas iniciativas heterogéneas distinguem-se pelo estatuto jurídico, perfil dos intervenientes, formas de propriedade e controlo, nível de envolvimento das comunidades locais e repartição dos benefícios financeiros. A sua caracterização foi aprofundada recorrendo a métodos como a análise documental, entrevistas semiestruturadas, observação participante e visitas de campo.
A partir da comparação dos estudos de caso, foi possível desenvolver uma tipologia das iniciativas coletivas e descentralizadas de energias renováveis em Portugal, composta por três categorias: autoconsumos coletivos liderados por empresas privadas, autoconsumos coletivos em regime de parceria e CER de base local. Antecipam-se contributos díspares de cada um destes formatos para o fortalecimento da democracia energética e da energia renovável comunitária.
A investigação revela que muitas iniciativas coletivas e descentralizadas de energias renováveis, embora comumente denominadas de comunidades de energia renovável, nem sempre representam, de facto, instrumentos de democratização energética e expressões de energia renovável comunitária. Foram ainda identificadas barreiras técnicas e administrativas consideráveis que dificultam a expansão e consolidação das CER em Portugal.
Conclui-se que, para alcançar o seu potencial democratizador, as CER devem assentar nos princípios da energia renovável comunitária, como o enraizamento local, a governança democrática e a participação direta de cidadãos e comunidades. Não obstante, para que possam contribuir efetivamente para a institucionalização da democracia energética, será crucial que assumam um compromisso mais amplo com a transformação estrutural do sistema energético.

Palavras-chave // Keywords : democracia energética; energia comunitária; Portugal.

XIII-APS-31124

O cotidiano em tempos de catástrofes, de aceleração da vida e da sociedade

Carlos Roberto da Silva Machado - Universidade Federal do Rio Grande
Ana Furlong Antochevis - Universidade Federal do Rio Grande
Raizza Lopes - Universidade Federal do Rio Grande

Resumo // Abstract :
O trabalho apresenta uma reflexão sociológica sobre a articulação entre ser humano/individuo, sociedade e natureza/ambiente natural num trio de relações contraditórias de ritmos específicos e de influências mútuas no tempo de catástrofes, de aceleração pela acumulação flexível e de adoe-

cimento. Apoiados na Teoria dos Ritmos de Lúcio Pinheiro dos Santos, um português que se exilou no Brasil, no final dos anos 1920, e nas reflexões de Henri Lefebvre que a incorpora nas reflexões sobre o cotidiano na sociedade capitalistas. Para fundamentar nossa hipótese da pertinência de tal teoria partiremos da contextualização de três crises que impactam desigualmente sobre cada um/a de nós. Isabelle Stengers (2015) sustenta que vivemos no tempo de catástrofes, exemplificada pelos eventos extremos cada vez mais recorrentes e destrutivos; a segunda crise advém da aceleração na modernidade (Rosa, 2019, 2022) em tempos de acumulação flexível (Harvey, 1992) nos processos de produção, distribuição e consumo que impactam nas relações entre as pessoas, nas comunicações, na durabilidade das "coisas", etc., mas também, no e sobre a própria vida cotidiana de cada um/a de nos; e disso, a terceira crise, no adoecimento mental e físico das pessoas, dos indivíduos, a insegurança, o medo, a precarização da vida e da própria exploração dos trabalhadores/as (Machado, 2023). Cristian Dunker (2021) ao estudar a depressão na sociedade moderna, e seu crescimento, a associa ao capitalismo, e também, em sua utilização pela industria farmacêutica na produção de remédios para lucrar; e com Safatle, Junior e Dunker (2021) ao fazerem a análise "circunstanciada do modo de produção das 'doenças mentais' e das 'normalopatias' requeridas pelos sistema de produção e gerenciamento do sofrimento" pelo e no capitalismo. Contextualizada a reflexão, apresentaremos, uma breve biografia de Lucio Pinheiro dos Santos e de Henri Lefebvre e a teoria dos ritmos produzida pelo primeiro e ampliada nas reflexões pelo segundo, em 3 obras a partir de 1961, e que culminou na obra póstuma Éléments de Rythmanalyse et autres essais sur les temporalités (Machado, Lopes e Reis, 2024; Machado, Lopes e Pinheiro, 2024). Em seguida, os argumentos das possibilidades criativas de, a partir da reflexão da teoria dos ritmos da sociedade e da natureza ponderar sobre os impactos sobre o indivíduo/o ser humano, e, portanto, também dos processos educativos (Machado e Santos, 2024) para com a ritmanálise agir desde si e para si, individual e coletivamente, incidir nos aspectos decorrentes das referidas crises.

Palavras-chave // Keywords : cotidiano, catástrofes, ritmos.

XIII-APS-35029

Governança adaptativa da água: análise comparativa dos casos de Portugal e do Brasil

Carla Gomes - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Luísa Schmidt - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
José Irivaldo A. O. Silva - Universidade Estadual da Paraíba; Universidade Federal de Campina Grande

Resumo // Abstract :
É inegável o forte impacto que as alterações climáticas têm na atual crise hídrica. Nove em cada dez eventos climáticos extremos, incluindo secas e cheias intensas, estão relacionados com a água. Mas esta é, antes de mais, uma crise de governança, como a Organização das Nações Unidas veio reafirmar em Março de 2023 na Conferência Mundial sobre a Água.
A confluência da crise hídrica com a emergência climática requer uma governança adaptativa, assente em estratégias de adaptação que assumam como prioridade a justiça social e ambiental. Enquanto a crise hídrica alastra a um território cada vez mais vasto, persistem muitas lacunas, contradições e conflitos nos modelos de gestão dos recursos hídricos. Urge, por isso, fazer uma caracterização aprofundada das dinâmicas sociais, políticas e ambientais das bacias hidrográficas mais vulneráveis.
Esta comunicação apresenta uma análise comparativa sobre a implementação das políticas de gestão de recursos hídricos e os arranjos institucionais entre os casos de Portugal e do Brasil, à luz dos princípios que a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento) desenvolveu para a governança da água. Destacamos três áreas-chave: coerência das políticas setoriais, gestão de compromissos entre utilizadores e escalas apropriadas de gestão com base nas bacias hidrográficas.

Apresentamos os resultados das reflexões conjuntas desenvolvidas no âmbito do projeto de cooperação 'Desafios Escalares da Governança da Água', financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq), bem como de estudos recentes sobre a governança da água em Portugal e na Europa (projeto H2020 B-WaterSmart).
Complementamos esta análise com a referência às boas práticas de governança adaptativa ao nível nacional, regional e local, nomeadamente por parte dos municípios que desenvolvem as suas estratégias e planos de adaptação com envolvimento efetivo dos atores locais. Terminamos com um conjunto de recomendações com vista a uma gestão mais sustentável, justa e adaptativa da água, à escala das bacias hidrográficas e ao nível das políticas nacionais e locais de adaptação climática.

Palavras-chave // Keywords : Água; adaptação; governança; resiliência hídrica.

XIII-APS-38847

Interculturalidades, Saúde e Alterações Climáticas: Revisão sistemática sobre estratégias de diálogo intercultural na saúde num clima em mudança

Nidia Ponte - Societies and Environmental Sustainability Research Group, Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet (CFE), e Universidade Aberta
Fátima Alves - Department of Social Sciences and Management, Universidade Aberta, 1250-100 Lisbon, Portugal. Centre for Functional Ecology—Science for People and the Planet (CFE), Associate Laboratory TERRA, Department of Life Sciences (DCV), University of Coimbra (UC), 3000-456 Coimbra, Portugal.
Diogo Guedes Vidal - Department of Social Sciences and Management, Universidade Aberta, 1250-100 Lisbon, Portugal. Centre for Functional Ecology—Science for People and the Planet (CFE), Associate Laboratory TERRA, Department of Life Sciences (DCV), University of Coimbra (UC), 3000-456 Coimbra, Portugal.

Resumo // Abstract :
Introdução: As crescentes implicações das alterações climáticas para a saúde sublinham a necessidade de estratégias de comunicação eficazes entre médicos de cuidados primários e utentes com origens socioculturais diversas. Embora os estudos existentes tenham analisado vários aspetos da comunicação intercultural nos cuidados de saúde, persiste uma lacuna na investigação que investigue especificamente a intersecção entre o diálogo intercultural e as questões de saúde relacionadas com o clima.
Objetivo: Esta revisão sistemática tem dois objetivos. Primeiro desenvolver e implementar estratégias de diálogo intercultural entre médicos de cuidados primários e pacientes de diversas origens socioculturais, visando melhorar a comunicação em contextos de cuidados de saúde. Segundo, adaptar essas estratégias para abordar os impactos das alterações climáticas na saúde e promover a resiliência das comunidades afetadas.
Resultados: A nossa análise revelou temas-chave no desenvolvimento de estratégias eficazes de diálogo intercultural, incluindo a importância da formação em competências culturais para os médicos, a necessidade de uma comunicação centrada no paciente e a integração de abordagens baseadas na comunidade. Os resultados sugerem que as intervenções adaptadas podem melhorar a compreensão dos impactos das alterações climáticas na saúde, promover a confiança entre os utentes e os prestadores de cuidados de saúde e, em última análise, contribuir para uma maior resiliência no domínio da saúde.
Conclusão: Esta revisão sublinha o papel fundamental das estratégias de diálogo intercultural na mitigação dos impactos das alterações climáticas na saúde. Ao concentrarmo-nos na dinâmica entre os médicos de cuidados primários e a diversidade de utentes os nossos resultados não só lançam as bases para uma investigação futura, como também contribuem com aplicações práticas que podem informar a política e a prática em saúde, sobretudo num contexto de alterações climáticas que afetam desproporcionalmente as comunidades afetadas.

Palavras-chave // Keywords : Intercultural; Alterações Climáticas; Médicos; Saúde.

XIII-APS-44878

Territorialização da Sustentabilidade: Sessões Prospetivas em regiões fronteiriças

Leonor Prata - ICS-ULisboa
João Guerra - ICS-ULisboa
Luísa Schmidt - ICS-ULisboa
David Travassos - ICS-ULisboa

Resumo // Abstract :
A Agenda 2030, alicerçada em dezassete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), colocou o desafio da territorialização como pedra basilar para a sua prossecução. Afinal, embora os ODS tenham abrangência global, a sua concretização depende da nossa capacidade de os tornar realidade nas comunidades locais, onde, afinal, os problemas das sociedades atuais emergem e mais se fazem sentir.
A Plataforma Municipal dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSlocal) é um projeto de investigação/ação desenvolvido por uma plataforma financiada pela Fundação La Caixa e liderada pelo CNADS, onde o ICS-Ulisboa, em conjunto com a FCT-Nova e a 2adapt, procuram apoiar a prossecução da sustentabilidade local, através de uma estratégia que combina um portal online com ações de capacitação participativa. Assente numa bateria de indicadores de referência, na recolha de boas práticas municipais e num conjunto alargado de projetos desenvolvidos pela sociedade civil, a plataforma promove a monitorização do processo de implementação dos ODS entre os municípios portugueses, logrando uma mobilização ímpar que inclui desde decisores e técnicos municipais, até representantes da sociedade civil e cidadãos comuns.
Nesta estratégia de envolvimento continuo, o ICS-ULisboa iniciou, em 2024, um conjunto de Sessões Prospetivas que procuram alargar a implementação dos ODS em regiões de baixa densidade. As "Sessões Prospetivas ODSlocal: Pensar o Futuro, Agir no Presente em Contextos Transfronteiriços" incidem nas regiões abrangidas pelo Programa "PROMOVE - Promover o Futuro do Interior", com o propósito de capacitar as comunidades locais para agir pela sustentabilidade dos seus territórios e promover uma reflexão estratégica sobre o futuro das suas comunidades, incentivando-se a criação de sinergias e o desenvolvimento de competências a nível local e regional.
Nesta linha, nas Sessões Prospetivas apresentam-se diagnósticos regionais, proporcionam-se painéis com especialistas e concretizam-se mesas de discussão onde os participantes são incentivados a debater constrangimentos e oportunidades, particularidades e desafios de cada uma das regiões. Esta comunicação centra-se neste último processo, apresentando alguns dos resultados alcançados (nos diagnósticos promovidos, nas mesas de discussão proporcionadas, nas comunicações produzidas…) nas três Sessões Prospetivas, entretanto, desenvolvidas: Alto Alentejo, Beira Baixa e Alentejo Central.

Palavras-chave // Keywords : Sustentabilidade, Territorialização, Participação, Agenda 2030.

XIII-APS-52436

Trajetórias da conservação da natureza em Portugal

Luisa Schmidt - ICS-ULisboa
João Guerra - ICS-uLisboa
David Travassos - ICS-Ulisboa

Resumo // Abstract :
Em Portugal, a criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês, em 1971 assinalou o início das políticas oficiais de conservação da natureza. Todavia, só depois da Revolução de Abril, com a institucio-

nalização do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico, se avançou, efetivamente, com a progressiva demarcação das atuais 32 Áreas Protegidas (AP) de âmbito nacional, bem como dos sítios classificados decorrentes das diversas diretivas europeias que o país foi adotando. Traçamos este percurso a partir de dois procedimentos: i) análise histórica de factos e acontecimentos relativos ao tema organizados num conjunto de réguas cronológicas que atravessam mais de meio século (1970 – 2023) e ii) análise textual dos debates parlamentares ocorridos no mesmo período, com foco na discussão sobre áreas protegidas, parques e reservas naturais e/ou nacionais. Ao longo de meio século, com a instauração da democracia e depois com a adesão à então C.E.E., percorremos diversas fases que revelam como a política de conservação da natureza foi irregular, descontínua, com avanços e retrocessos, debatendo-se constantemente com uma crónica falta de meios de gestão e fiscalização das AP e dos Parque Naturais, acarretando evidentes impactos negativos na biodiversidade e na qualidade ecossistémica do país.

Palavras-chave // Keywords : Áreas Protegidas; Conservação; Portugal.

XIII-APS-53861

O contexto socioambiental do Litoral Alentejano: alterações do uso e posse da terra e contestação social e ambiental

Kaya Schwemmlein - ICS-ULisboa

Resumo // Abstract :
De modo a caracterizar vários aspetos socioambientais dos sistemas agroalimentares no Litoral Alentejano, esta contribuição procura criticamente entender às variações de uso e posse da terra que se têm vindo a desenvolver ao longo dos últimos cinquenta anos (1974-2024) numa região evidenciada como em contestação social e ambiental. Numa perspetiva socio-histórica, e tendo em conta as lutas camponesas no território desde 1974 até aos dias de hoje, procurar-se-á compreender os diversos fatores sociais, políticos, institucionais e económicos que são únicos a este território e avaliar os elementos-chave que definem o conceito de sustentabilidade dos sistemas agroalimentares locais. Por outro lado, a tónica será colocada na relação entre sistemas alimentares sustentáveis e justos e na concentração de terra e poder por parte de uma classe hegemónica que estipula um certo padrão de se fazer agricultura e desenvolvimento. Este modus operandi é baseado em fatores como o contínuo alargamento da propriedade (privada) das terras agrícolas nas mãos de empresas transnacionais e o crescente domínio que estes atores económicos globais têm sobre tecnologias e recursos essenciais à produção como a água, energia verde, ou capital humano. O contexto socioambiental local não é apenas afetado pelas alterações climáticas, mas também pela mudança sociodemográfica determinada por fatores como modelos de produção ou estrutura fundiária determinados por lógicas de mercado. Os resultados preliminares mostram-nos um processo de transformação paisagística: de políticas de nacionalização de milhares de hectares para uma produção em cooperativas e Unidades Coletivas de Produção (UCP), às consequências socioambientais da intensificação da produção industrial associada à Política Agrícola Comum (PAC) e a outras orientações nacionais e europeias, como a materialização das diversas estratégias de mitigação climática (i.e. a estratégia para a descarbonização). Este estudo é baseado nos resultados de investigação da tese de doutoramento da autora, que se encontra em fase de aprovação para defesa.

Palavras-chave // Keywords : Sistemas Alimentares; Alterações Climáticas; Ecologia-Politica.

XIII-APS-57538

DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL NA ÁFRICA AUSTRAL: A RELEVÂNCIA DE INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS RESILIENTES EM MOÇAMBIQUE

Ângelo Antonio Macuácua - Universidade Eduardo Mondlane

Resumo // Abstract :
As infraestruturas rodoviárias têm um papel determinante no crescimento económico sustentável por meio da atracção de investimentos empresariais, dinamização do comércio e influência positiva na competitividade da economia nacional e regional. Reconhecendo o papel das estradas no desenvolvimento económico, o Banco Mundial defende que expandir o sistema rodoviário e aumentar a proporção de estradas pavimentadas geraria altos retornos ao reduzir os custos de transporte e expandir os mercados (Banco Mundial, 2010). A posição estratégica de Moçambique que proporciona o acesso ao mar para países do interland, especialmente Eswatini, Malawi, Zâmbia e Zimbabwe, proporciona lhe uma grande oportunidade para desenvolver corredores logísticos vitais ao comércio internacional. Mas a frequência e a intensidade crescentes de eventos climáticos extremos representam sérios riscos às infraestruturas rodoviária de Moçambique. O presente estudo aborda a problemática da resiliência das infraestruturas rodoviárias em Moçambique. Para o efeito foram definidos os seguintes objectivos: (a) aprofundar o conhecimento sobre o conceito de infraestruturas rodoviárias resilientes às alterações climáticas; (b) analisar as políticas e instrumentos adoptados em Moçambique com vista à adaptação das infra-estruturas existentes aos efeitos das alterações climáticas; (c) analisar a integração dos parâmetros de resiliência climática nos programas nacionais e sectoriais; e (d) analisar a consideração dos aspectos de resiliência climática na preparação e priorização de projectos de investimento no sector rodoviário. O estudo concluiu que em Moçambique, há um alto compromisso político para promover a resiliência das infraestruturas. As entidades que administram e financiam a rede rodoviária pública implementam critérios de selecção e priorização de projectos que integram aspectos da resiliência climática. Os resultados da pesquisa corroboram a conclusão de Mikaelsson e Dzebo (2023) que defende que a integração obrigatória de avaliações de risco climático e análise de cenários nos planos espaciais e códigos de construção de infraestruturas precisa se tornar uma prática comum para novos projectos de estradas e outros tipos de infraestruturas críticas.

Palavras-chave // Keywords : Infraestruturas rodoviárias; Resiliência; Comércio; Mocambique.

XIII-APS-58715

Representações e usos sociais conflituantes no Rio Cambamba em Luanda: dos desafios ambientais aos desafios de um estudo em andamento

Edson Kiluanje Paulino Lourenço - Universidade Agostinho Neto (Luanda) / Universidade Lusófona (Lisboa)
Marluci Menezes - LNEC

Resumo // Abstract :
Propõe-se interpelar os desafios que se colocam a renaturalização e salvaguarda socioambiental do Rio Cambamba, em Luanda/Angola, a partir das representações socioespaciais em torno dos usos feitos dessa infraestrutura azul. Reflete-se sobre o papel que este conhecimento pode ter num processo de valorização sociocultural e ambiental do rio com o envolvimento das comunidades ribeirinhas. O nome Cambamba designa também a maior bacia hidrográfica de Luanda. O referido rio atravessa um extenso território urbanizado e que percorre em torno de 12 Km de Luanda até à sua foz, vindo a cruzar os seguintes quatro municípios: Luanda, Cazenga, Viana e Belas. Mas, a par da importância deste rio para a ecologia local e drenagem pluvial, devido as intensas ações humanas o Cambamba tem sofrido muitas alterações ao longo do tempo. Na atualidade, este rio

confronta-se com sérios problemas de poluição, assoreamento e transbordamento de água, colocando em risco as habitações (muita das quais informais) existentes nas suas margens e zonas inundáveis. Todavia, embora atravesse um extenso território, à exceção dos momentos de risco e catástrofes – como são as inundações –, o quotidiano social das comunidades ribeirinhas é vivido como se estivesse de costas para este rio, como se o mesmo fosse invisível. Em termos de gestão hídrico-urbana e de políticas públicas, nesta fase de estudo, observa-se a preocupação com estudos ligados a gestão hídrica e a procura por soluções de evitamento de situações de inundação e aspectos afins, sem, contudo, notar-se um perspetivar dos efetivos benefícios que um rio urbano pode também trazer para os ribeirinhos e sociedade urbana mais abrangente. A reflexão apresenta os primeiros resultados de um estudo presentemente em curso. Para o desenvolvimento deste estudo, a par da consulta bibliográfica e em documentos relacionados com o Rio Cambamba, recorre-se essencialmente a uma abordagem qualitativa, sobretudo assente na realização de entrevistas e fotografias. Este estudo enquadra-se no Projeto CYTED RUN – Rios Urbanos Naturalizados: Ciência Cidadã e Cocriação como Meios de Regeneração de Rios e Minimização de Riscos (420RT0008).

Palavras-chave // Keywords : representações, usos, rio, desafios ambientais.

XIII-APS-60773

Quando a crise ambiental se inscreve no corpo humano

Maria Rosália Caeiro Alas Medinas Guerra - Instituto Politécnico de Portalegre
José Maria Carvalho - Instituto Politécnico de Portalegre
José Manuel Resende - Universidade de Évora

Resumo // Abstract :
Quando as crises ambientais impactam profundamente o cuidado humano e a relação vital entre os seres vivos, estamos diante de situações que reclamam uma análise cuidadosa por parte das ciências sociais e sociológicas. No âmbito de um projeto de investigação de doutoramento em Sociologia, ainda em curso, que acompanha pessoas em estágios avançados de demência, e utiliza uma metodologia qualitativa de base etnográfica, pudemos acompanhar diversos ambientes de vida, onde a crise existencial se instalou.
A demência, assim como uma catástrofe ambiental, enfatiza as dependências que se formam com o ambiente circundante — um meio compartilhado por todos os organismos sob o mesmo ecúmeno. A tensão entre a vitalidade humana e as suas próprias limitações levanta questões importantes sobre autonomia, capacidades e os compromissos situacionais necessários para a sobrevivência.
A partir da pesquisa etnográfica foi possível observar como os ambientes podem tornar-se espaços de possibilidades, de autonomias e capacidades relacionais que, a partir de compromissos pessoais, se constituem como formas de acomodação às situações de crise que assolam a existência humana. Os ambientes de cuidados revestem-se de um humor específico expresso na presença de coisas, pessoas, experiências e sensorialidades que permitem recuperar o mínimo para seguir adiante. O cuidado emerge como uma garantia para manter a existência no limiar da humanidade, numa ligação vital com os seres vivos.
Em resultado, podemos compreender como os ambientes de cuidados, assumem-se como ambiências sensíveis que, a partir de um gesto solícito, permitem encontrar no mundo, ainda que circunstancialmente, um lugar habitado. Os laços entre os seres vivos e o ambiente tornam-se fundamentais para enfrentar adversidades e manter a vida em situações de fragilidade. Além disso, foi possível observar que os compromissos corporais estabelecidos em resposta ao novo espaço institucional ativam processos de ressignificação, onde os residentes, ao se apropriarem de elementos sensoriais familiares, recriam um sentido de pertencimento. Por fim, os objetos ontológicos, trazidos das antigas residências, atuam como âncoras de continuidade, oferecendo um suporte emoci-

onal que reforça a ligação com o passado e ajuda a sustentar a experiência do presente, preservando, assim, a identidade e o sentido de si.

Palavras-chave // Keywords : Ambiente; Compromissos Pessoais; Cuidado.

XIII-APS-61461

Cultural impacts of hurricanes: exploring the gray zones of disaster response

Pablo Aznar-Crespo - University of Alicante
Geraldine Marimón Montaña - University of Alicante

Resumo // Abstract :
Cultural impacts of hurricanes often fall into a "gray area" of disaster consequences, overlooked and under-addressed by institutional responses. While risk and emergency management efforts focus on the immediate impacts on infrastructure, housing, and human lives, the cultural dimensions of these disasters receive scant attention. The damage to cultural practices, heritage, and community cohesion, alongside environmental disruptions, profoundly affects the cultural life of communities yet remains analytically and institutionally invisible. This study addresses this gap through a systematic literature review following PRISMA criteria to identify, describe, and categorize cultural impacts of hurricanes in both developed and developing countries. The findings reveal a diverse range of cultural disruptions, including loss of heritage sites, displacement of traditional knowledge, transformations in community identity, and shifts in collective memory as communities navigate the aftermath of such events. Despite the significance of these cultural impacts, institutional frameworks to address them remain notably absent. Cultural damages, residing in the gray areas of disaster response, are often excluded from formal risk management plans. In this vacuum, non-governmental organizations (NGOs) frequently step in to implement recovery projects aimed at safeguarding cultural elements. These initiatives underscore the reliance on cooperation mechanisms as an alternative to institutional action. This work reflects on the role of international cooperation and NGOs in addressing these deficits, highlighting their efforts to work within the neglected gray areas of cultural recovery. By analyzing existing recovery projects and their implications, the study emphasizes the urgent need for more comprehensive approaches that incorporate cultural dimensions into disaster management frameworks.

Palavras-chave // Keywords : Cultural impacts; Hurricanes; Gray areas.

XIII-APS-62126

Pacto ecológico e desafios à participação cidadã

Sinara Sandri - CES/Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
O projeto PHOENIX enfrentou alguns dos desafios postos à qualificação das metodologias participativas necessárias à transição ecológica europeia. Durante o primeiro ano de pesquisa, inúmeras discussões apontaram à oportunidade de priorizar os temas “escala” e “complexidade” e permitiram avançar em torno da ideia de interdependência e superar a chamada "local trap", relacionando a escala local com outros níveis de abordagem e ação.
As mudanças climáticas dão centralidade à análise crítica da relação entre sociedade e natureza e coloca a incontornável evidência de que o planeta é um ambiente único e interligado e, por consequência, dá relevância às especificidades e culturas locais para o processo de co-design de estratégias que impactam as comunidades locais e globais. Além disso, as evidências da interdependência da vida planetária e os impactos globais das alterações climáticas abrem uma interface de crítica a tradição existente no pensamento sobre processos participativos de que escalas menores são

mais indicadas. Esta perceção, em diferentes escalas, poderia ser relacionada a elementos que consideram que a influência da cidadania diminui se a escala aumentar e que a capacidade da cidadania é maior para resolver problemas relacionados ao cotidiano, uma espécie de conhecimento que os processos participativos poderiam mobilizar.
O tema foi desenvolvido, ao longo de seis webnars, e as conclusões serão apresentadas nesta exposição, relacionando a qualificação dos processos participativos à problematização do pensamento sobre democracia participativa a partir de um ponto de vista epistêmico, sistêmico, representativo e institucional. Como será demonstrado, o enriquecimento das práticas participativas deve ser feito a partir do alargamento da abordagem considerando a interdependência das sociedades e da natureza e a superação da ênfase na escala local.

Palavras-chave // Keywords : Green Deal, PHOENIX, participação.

XIII-APS-79426

The implementation of prescribed burning as a forestry and fire risk management strategy

Paulo Matias Mendes - Center for Social Studies Institute for Interdisciplinary Research of the University of Coimbra
Neide P. Areia - Centre for Social Studies Faculty of Economics of the University of Coimbra
Daniel Santana - Rural Fire Management Expert from the Institute for Nature Conservation and Forests - ICNF

Resumo // Abstract :
Prescribed fire is a versatile and effective technique that has numerous applications in forest management, but which in Portugal is only used locally or sporadically.
Prescribed fire is based on the principle that fire is a natural factor and originated in Australia and the United States of America (USA) between the 1930s and 1960s. From being a tool used by local inhabitants in the context of their rural economy, fire became an institutionalized technique and was put at the service of forestry and forest protection objectives.
The introduction of prescribed burning in Portugal followed visits to the Peneda Gerês Natural Park by Edwin Komarek, an American fire ecologist, and was the work of his host, José Moreira da Silva. The first fuel management program using prescribed burning dates back to 1982.
Prescribed fire is the burning of vegetation under well-defined environmental conditions and in accordance with techniques that allow one or more fuel management objectives to be achieved (e.g. fire prevention, pasture renewal, elimination of invasive species), so the proper use of prescribed fire depends on the existence of solid knowledge regarding its ecology and technology.
The general aim of this dissertation is to develop a proposal for good practices in the implementation and dissemination of prescribed burning as a forestry and fire risk management strategy for the Portuguese context.
In order to respond to the proposed objective, a study was carried out with a mixed sequential design to collect and analyze data from the different stakeholders regarding their position on the use of prescribed burning as a forestry and fire risk management strategy, measuring variables such as the fire risk perception index, acceptance of prescribed burning, stakeholder knowledge of prescribed burning, perception of community knowledge and position on the guiding principles and public policies on prescribed burning.
The advantages of the prescribed fire technique were recognized among the different stakeholders, but they believe that this information does not reach the majority of the community.

Palavras-chave // Keywords : Prescribed_Burning, Risk, Management, Land.

XIII-APS-87645

O Observatório dos Conflitos socioambientais do extremo sul do Brasil: reflexões sociológicas e educativas de uma experiência acadêmica

Carlos Roberto da Silva Machado - Universidade Federal do Rio Grande

Resumo // Abstract :
Vimos desde 2011 mapeando conflitos sociais e ambientais no extremo sul do Brasil e leste do Uruguai como ponto de partida nas reflexões sociológicas e educacionais que realizamos no programa de pós- graduação da Universidade Federal do Rio Grande/RS/Brasil; e no ano de 2018, realizados mapeamentos de conflitos em Portugal/Porto. No final de 2024 concluiremos um banco de dados com informações dos conflitos sociais e ambientais deste período (2011-2024) e que publicizados na página do observatório (https://observatorioconflitosextremosul.furg.br/), no primeiro semestre de 2025. Os conflitos, ou seja, as manifestações públicas de trabalhadores, de camponeses, de indígenas, sem terra, de estudantes, etc. indicam a existência de um problema que os está prejudicando e que, nos fazem irem às ruas ou estradas, ocuparem prédios, fazerem greves, boicotes, etc. Sendo assim, com tais conflitos identificamos, de um lado, aqueles que se manifesta que chamaremos demandantes; e do outro lado, identificamos quem está causando o problema, ou ainda, sendo negligente na fiscalização ou no cuidado sobre os impactos negativos da atividade produtiva, que chamaremos demandados. Os conflitos, também indicam o questionamento da desigual apropriação dos benefícios decorrentes da transformação da natureza pelos trabalhadores, e também, da inexistência ou das precárias políticas publicas para os mesmos; ou ainda, da apropriação e uso desigual dos territórios pelos diferentes grupos sociais. Disso, argumentarei da pertinência desta experiência de mapeamento, de organização do banco de dados e das pesquisas de mestrado e doutorado que venho orientando para sustentar a hipótese de que: no centro dos conflitos está/estão o desigual uso e apropriação das terras/territórios; da desigual apropriação da riqueza produzida pela transformação da natureza/ambiente natural ou sua exploração pelo trabalhadores/as; ou a direção/fins das políticas públicas ou da necessidade de sua ação na regulação e fiscalização de atividades causadores de impactos negativos sobre a natureza e/ou sobre as gentes; e por fim, disso tudo na necessidade de uma educação para a justiça ambiental já que na dinâmica dos conflitos há lados, onde uns estão a causar ou sendo negligentes em relação as injustiças e outros, a maioria sendo injustiçados ambientalmente. Apresentarei exemplos de conflitos de cada um dos problemas citados, dos referenciais teóricos e sociológicos em que nos apoiamos, assim como da metodologia que utilizamos para dar consistência a hipótese proposta.

Palavras-chave // Keywords : observatório, conflitos, educação, justiça ambiental.

Arte, Cultura e Comunicação

XIII-APS-14045

Culturas alimentares, migração e encontros babetteanos: o que do Brasil anda pelo Porto-PT?

Diego Soares Reboucas - Faculdade de Letras da Universidade do Porto - FLUP / Departamento de Sociologia / IS-UP Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Paula Guerra - Faculdade de Letras da Universidade do Porto - FLUP / Departamento de Sociologia / IS-UP Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Das muitas mutações nos mundos sociais contemporâneos, uma delas, de grande relevo nas elaborações identitárias, é aquela das/nas culturas alimentares. A modernidade alimentar está permeada de crises, muitas delas, com perguntas não respondidas, nomeadamente no que toca a segurança alimentar, a distribuição e o acesso aos recursos alimentares, a uberização do trabalho e as alterações no consumo alimentar e a comensalidade dos imigrantes ao redor do mundo, sendo esse último eixo o que temos enfocado para o desenvolvimento de pesquisa doutoral. Partindo da experiência de partilha e afeto impressos na trama do filme A Festa de Babette, em que uma cozinheira francesa que busca refúgio na Dinamarca reconcilia mundos em torno da mesa, faremos uma incursão analítica e comparativa, a respeito de feiras e eventos gastronómicos ocorridos na cidade do Porto (Portugal) nos quais o caráter identitário está presente, sendo responsável pela elaboração de uma brasilidade diaspórica, buscando desvelar quais os vínculos que se elaboram entre imigrantes brasileiros e cidadãos locais (portuenses) por meio da comida e de outras manifestações culturais, e como tais momentos poderiam ser compreendidos como articulação do conceito de espaço social alimentar, proposto por Poulain (2013), a partir do qual se pode pensar a configuração de modelos alimentares como representações concretas dos valores mais fundamentais de uma cultura ou de uma época. Disparamos, portanto, que os processos de elaboração das identidades imigrantes, tanto ao nível do indivíduo quanto coletivamente, passam, inequivocamente, pelos traços culturais alimentares, tramando uma rede de compreensão que vem à luz via cozinha/mesa/hábitos.

Palavras-chave // Keywords : Imigração; CulturaAlimentar; IdentidadesDiaspóricas; FestadeBabette.

XIII-APS-26363

Fazer arte em contextos de institucionalização: a criação como ação expressiva de si enlutada

José Maria Baptista Carvalho - Instituto Politécnico de Portalegre
Maria Rosália Guerra - Universidade de Évora
José Manuel Resende - Universidade de Évora

Resumo // Abstract :
No âmbito de uma investigação recentemente concluída, realizou-se uma pesquisa etnográfica com vista à compreensão sociológica da experiência criativa de pessoas que se encontram em regime de institucionalização e participam em atividades artísticas aí oferecidas. Durante 2 anos, acompanhou-se de perto a oficina de pintura do Centro de Apoio Social do Pisão – onde residem cerca de 350 pessoas com doença mental –, bem como a implementação na Prisão do Linhó do projeto de dança contemporânea CORPOEMCADEIA. Em ambos os contextos, as atividades artísticas fitam a capacitação para a autonomia, responsabilização e reinserção na comunidade dos participantes.

Ao longo da investigação, assinalámos indutivamente – em ambos os terrenos empíricos e modalidades artísticas – um atributo que entendemos constituir uma particularidade da criação artística, a saber, que na mesma o artista desobra uma ação exploratória voltada para os outros e para o meio ambiente, decerto, mas, sobretudo, para si próprio. O propósito, segundo constatámos, é o de lograr expressar-se segundo um regime de autenticidade por intermédio da obra de arte produzida.

Assim sendo, a partir de algumas cenas registadas detalhadamente em sede de Diário de Campo, propomos uma análise sociológica a respeito do entrelaçamento entre a criação e o luto durante o curso da atividade artística. Luto em duas aceções distintas. Uma semântica, à luz da qual significa a mágoa e a tristeza geradas pela perda de algo. Outra social, à luz da qual o luto constitui um ritual para experienciar essa mesma perda. Em que medida se compõem na arte o movimento de criação – literalmente, "trazer à existência" – e o pesar da perda?

Segundo apurámos, tal sucede de duas maneiras distintas e indissociáveis. Por um lado, a verdade "autêntica" do artista tem como instrumento primacial o exercício da ficção e da efabulação, segundo o qual são exploradas possibilidades de vida não vividas e ações não tidas, seja no quadro do quotidiano institucional, seja no panorama mais amplo das suas biografias. Trata-se, pois, de criar o que podia ter sido e não foi, o que se poderia ter feito e não fez, mas simultaneamente de efetuar um luto por essas possibilidades perdidas. Por outro lado, a criação, ao abrir para linhas de ação possíveis através de linhas de ação atuais (as da própria consumação da obra), pode ainda desdobrar um luto relativamente às condições de vida atuais dos artistas institucionalizados: a ficção do possível revela mais autenticamente o artista já que o expressa para lá da vida institucional, isto é, para lá da perda da sua singularidade inerente ao quotidiano em que se insere.

Deste modo, e paradoxalmente, constitui a arte um enlace improvável entre a criação e o luto, o nascimento e a perda, o jorro de energia e a mágoa. O que, longe de o beliscar, só potencia o efeito transformador na vida dos artistas, constituindo um intensificador da sua experiência.

Palavras-chave // Keywords : Arte; Luto; Expressividade; Autenticidade; Institucionalização.

XIII-APS-26575

Evolução das práticas de leitura dos estudantes portugueses do ensino obrigatório

Miguel Ângelo Lopes - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte) e Observatório Português das Atividades Culturais (OPAC).
João Trocado da Mata - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte) e Observatório Português das Atividades Culturais (OPAC).
José Soares Neves - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte) e Observatório Português das Atividades Culturais (OPAC).
Patrícia Ávila - Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)

Resumo // Abstract :

Esta comunicação tem por base os resultados do estudo Práticas de Leitura dos Estudantes dos Ensinos Básico e Secundário (abreviadamente PLEP) – realizado em duas fases, 2019 e 2021 –, e do estudo Práticas de leitura dos alunos dos ensinos básico e secundário – Barómetro'23 (abreviadamente Barómetro'23) – realizado em 2023 –, estudos que resultam de encomendas do Plano Nacional de Leitura 2027, tendo sido apoiados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e da Ciência (DGEEC) e pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

Ambos os estudos têm como principal objetivo analisar a evolução das práticas de leitura dos estudantes dos ensinos básico e secundário e ao mesmo tempo contribuir para o aprofundamento do conhecimento disponível sobre a leitura, que é aqui perspetivada como atividade não diretamente relacionada com os planos curriculares ou o cumprimento de deveres e obrigações escola-

res (Ariño, 2010), ou seja, uma atividade realizada em tempo de lazer, motivadas pela procura de prazer e fruição intelectual por parte do leitor (Clark e Rumbold, 2006; Donnat, 2009; Griswold et al., 2005; Griswold et al., 2011; Neves, 2015; Clark e Teravainen, 2017; Kucirkova e Cremin, 2020; Lopes et al, 2021).
A metodologia dos dois estudos é de carácter quantitativo, com recurso a um inquérito por questionário, adaptado ao ciclo de ensino e respondido em plataforma eletrónica, tendo sido construídas amostras representativa, aleatórias e estratificadas por região (NUTS II), tipologia de áreas urbanas, ciclo de ensino e natureza do estabelecimento de ensino. Trata-se de operações estatísticas de grande envergadura com uma amostra total de 20.311 estudantes para o PLEP e de 31.101 estudantes para o Barómetro'23.
Os resultados que aqui apresentamos incidem sobre as seguintes dimensões de análise: número de livros em casa; leitura de livros (nos últimos 12 meses e no momento de inquirição); suportes de leitura (físicos/digitais). O tipo de leitor e os respetivos perfis sociais e de relação com a leitura são analisados à luz das referidas dimensões.
Em termos gerais os resultados de ambos os estudos mostram valores elevados da leitura de livros em termos percentuais, mais próximos no 1.º e 2.º ciclo, e diminuição depois do 3.º ciclo; assistindo-se a uma tendência de crescimento desses valores entre o PLEP e o Barómetro'23, particularmente no 3.º ciclo e no ensino secundário.

Palavras-chave // Keywords : Leitura prazer; alunos; tipo leitor.

XIII-APS-28401

A Rede de Teatros e Cineteatros portugueses: o fim da "história da cigarra e da formiga"?

Vera Sandra dos Santos de Sousa Borges - CIES-ISCTE

Resumo // Abstract :
Em Portugal, um dos instrumentos mais promissores da descentralização cultural, iniciada depois do 25 de abril de 1974, tem sido a Rede de Teatros e Cine-Teatros, institucionalizada em 2021. Esta comunicação dá a conhecer os resultados do estudo nacional, REVELArte, realizado no âmbito da atividade da investigadora, no CIES-ISCTE, entre 2022-2023.
Uma parte dos resultados foram apresentados no Encontro "Diálogos em Rede", da DGArtes, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria (23 de setembro, de 2024). As conclusões, agora apresentadas, apoiam-se na triangulação dos dados empíricos, o inquérito por questionário realizado junto dos teatros e cine-teatros desta Rede nacional, as entrevistas semi-estruturadas aos/às diretores/as e a análise de ficheiros institucionais, do site da DGArtes-Ministério da Cultura. Poderá esta rede consolidar o papel das instituições culturais locais na promoção de um acesso mais democratizado à cultura? Quem está à frente dos nossos teatros e da sua programação? Que equipas e modalidades de trabalho temos? Qual é a programação oferecida? Para quem estamos a trabalhar?
A institucionalização da Rede de Teatros e Cine-Teatros está em linha com as principais dimensões de ação da União Europeia, que considera a cultura como "uma fonte infinita de inspiração e inovação, um reflexo da humanidade e da estética, a nossa linguagem e património comuns e uma componente fundamental das nossas identidades e comunidades"; e parte integrante do desenvolvimento sustentável das sociedades (Publications Office, Europa.EU). No mesmo sentido, os resultados do primeiro Inquérito Nacional às Práticas Culturais dos Portugueses (Pais, Magalhães & Antunes, 2022) mostram que os gostos das pessoas são ecléticos e o omnivorismo configura uma orientação à cultura que importa discutir no contexto local, nacional e europeu (Borges, 2024).
É nesta dupla dimensão – de um desenvolvimento positivo e sustentável, com base nos princípios da equidade e diversidade das organizações, programação cultural, backgrounds sociais e profissi-

onais dos públicos, e do acolhimento de novos perfis de participação cultural - que a Rede de Teatros e Cine-Teatros Portugueses será discutida nesta comunicação.

Palavras-chave // Keywords : Organizações culturais, rede, sustentabilidade.

XIII-APS-33243

ENTRE A AUSTERIDADE E A CONECTIVIDADE: O FACEBOOK COMO FERRAMENTA DOS MOVIMENTOS ANTIAUSTERIDADE PORTUGUESES

João Vasco Mena e Castro Martins Pereira - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Entre 2011 e 2015, os movimentos anti austeridade dominaram a atualidade política, social e mediática em Portugal. A entrada do país em falência técnica e a resposta austeritária, mais ou menos necessária, do governo de José Sócrates desencadeou os primeiros protestos no início de 2011. Após a demissão do primeiro ministro, a formação do governo PSD-CDS de Passos Coelho e o agravamento da austeridade, quer pela entrada da Troika em Portugal, quer por assumidas opções ideológicas, despoletaram uma resposta social ainda mais forte e numerosa. Em ambos os casos, é percetível que a velha forma de organização e mobilização para as ações de protesto – panfletos, assembleias, contatos boca em boca – não foi um fator suficiente para conseguirmos ter mais de um milhão de pessoas nas ruas no mesmo dia, tal como o descontentamento popular geral, ainda que atingindo máximos históricos, não poderia ser um fator auto-explicativo, sobretudo cruzando com resultados eleitorais posteriores. O que há que considerar, isso sim, é que manifestações como Geração à Rasca (2011) ou Que se Lixe a Troika! Queremos as Nossas Vidas (2012-13) coincidiram com o apogeu da rede social Facebook e das suas funcionalidades. Entre elas, está a criação de eventos públicos, visíveis a todos os utilizadores, e a opção de convite, a partir da qual um só utilizador pode convidar todos os seus "amigos" (até 5000), e cada um destes poderá convidar outros 5000. Existe, também, uma coincidência com o apogeu de novos e novíssimos movimentos sociais que se enquadram naquilo que são os ciberativismos. Esta gama de movimentos pauta-se pela influência si ne qua non das redes telemáticas como a Internet, embora existam para além das mesmas, naquilo que são processos internos de organização e criação de identidade coletiva, e processos externos de mobilização e manifestação/ações de luta. Em particular, importa realçar a Primavera Árabe como um movimento cristalizado a partir das redes sociais, e que inspirou vários movimentos anti-austeritários ou o próprio movimento Occupy. Este relatório visa estudar a importância das redes sociais, nomeadamente do Facebook, para os movimentos anti austeridade portugueses entre 2011 e 2015, mais especificamente os movimentos Geração à Rasca (2011) e Que se Lixe a Troika! Queremos as Nossas Vidas (2012-13), nas dimensões da identidade coletiva, organização interna e mobilização externa. A partir de uma revisão da literatura sobre ciberativismo(s) e de uma contextualização histórica, tenciono dar resposta a este problema, recorrendo a análise documental e a entrevistas a atores sociais envolvidos em ambos os movimentos.

Palavras-chave // Keywords : Austeridade; ciberativismo: redes; Facebook; movimentos.

XIII-APS-40936

Um (re)encontro de reconciliação, de participação e de colaboração pós-colonial - Dino d'Santiago e Os Tubarões

Paula Guerra - Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Em 2024 celebraram-se os 50 anos do 25 de abril de 1974, que significaram o fim do fascismo e o acesso à liberdade, permitindo, meses depois, a independência dos países africanos de língua ofi-

cial portuguesa. Simultaneamente, celebrou-se também, a 12 de setembro, o centenário do nascimento de Amílcar Cabral, figura política decisiva no processo de independência de Cabo Verde e da Guiné-Bissau, e também com influência direta no 25 de Abril. Também em 2024, Dino d' Santiago, de ascendência cabo-verdiana, gravou um álbum conjunto com a mítica formação cabo-verdiana Os Tubarões, autores de canções que foram bandeiras políticas dessa época. Ao situar-se nesta confluência, este paper permite significar as ações de Dino como voz ativista de grande visibilidade que interroga a memória colonial no pós-colonialismo. Dino tem-se destacado por mesclar estilos musicais globais com sonoridades de Cabo Verde num universo onde coabitam o crioulo e o português, ritmos urbanos e tradicionais. Em simultâneo, tem-se afirmado, no espaço público, como voz política ou ativista social, participando em vários projetos voltados para a equidade e igualdade, sendo hoje uma voz respeitada e de grande visibilidade no interrogar da memória colonial e o pós-colonialismo. Este encontro de Dino e Os Tubarões permite discutir criticamente as complexas mudanças nas identidades portuguesas em democracia; esta performance permite um avanço fundamental na recriação das cenas artístico-musicais – locais, translocais, virtuais e afetivas ativistas; permite a validação e a resignificação de linguagens urbanas até então desclassificadas, criadas muitas vezes em contextos periféricos, segregados e guetizados/coloniais. Trata-se de uma proposta assente na mistura, na diversidade, na participação, na colaboração pós-colonial.

Palavras-chave // Keywords : Dino-Santiago; ativismos-movimentos-sociais; pós-colonialismo; reconstrução-identitária; culturas-juvenis-musicais-urbanas.

XIII-APS-45043

MESAS TRANSLOCAIS. PRÁTICAS DECOLONIAIS. UM ENSAIO SOBRE AS CENAS CULTURAIS ALIMENTARES DIASPÓRICAS NO NORTE DE PORTUGAL.

Diego Soares Reboucas - Faculdade de Letras da Universidade do Porto - FLUP / Departamento de Sociologia / IS-UP Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Paula Guerra - Faculdade de Letras da Universidade do Porto - FLUP / Departamento de Sociologia / IS-UP Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Kadma Marques - Universidade Estadual do Ceará

Resumo // Abstract :
A ideia de cenas culturais procura perceber as dinâmicas e as redes de sociabilidade elaboradas a partir do consumo de certas práticas culturais (partindo, por exemplo, do rock alternativo), indicando, assim, uma perspetiva ativa e porosa contra a ideia de espacialização condicionada apenas geograficamente. Tal tomada de posição críticas a respeito de uma abordagem que privilegiava os aspetos sociológicos das apropriações culturais. Tal noção tem vindo a ser ampliada para dar conta das transformações que atingiram o mundo do século XXI, dentre as quais podemos mencionar aquelas dos movimentos migratórios contemporâneos e as implicações disso na produção e no consumo culturais.
Nesse âmbito, podemos considerar que as cenas culturais existem devido ao aparato cultural, simbólico, social, económico, para além do espacial, que as suportam e as fazem existir. É sim, também, resultado de uma vontade de coletivização e sociabilidade que, no presente caso, é direcionada para o âmbito das práticas alimentares e observada numa perspetiva comparativa entre cidades do norte de Portugal e do Ceará, no Brasil.
As cidades escolhidas para a pesquisa comparativa (Porto, Braga e Viana do Castelo no norte de Portugal; Fortaleza, Aquiraz e Aracati no Ceará-Brasil) têm em comum a partilha de um legado de práticas alimentares observáveis que, em boa medida, é devida aos movimentos de migrações contemporâneas do norte de Portugal para o Ceará (fins do século XIX e começo do século XX) e do Ceará para o norte de Portugal (século XXI). No atual momento da investigação, e através da explicitação da etapa etnográfica, é possível observar os processos de transformações identitárias

num mundo marcado por fluxos culturais globais e em contraposição à cominação de uniformização das identidades, pois consideramos que a autenticidade/identidade alimentar de um dado local é, afinal, socialmente construída.
Considerando a ideia de cenas culturais, também a relação entre comida – como produção cultural – e lugar tem se tornado cada vez mais complexa, colocando na esteira de discussão outras categorias, como as que balizam a ideia dorsal dessa pesquisa, cujo recorte apresentamos numa perspetiva de unir a multipolaridade de certas práticas alimentares em cada um dos lados do Atlântico, pensando a partir de uma interpelação decolonial, ou seja, considerando a desconstrução de imaginários culturais coloniais evidentes na relação Brasil – Portugal.
Concluímos que considerar um objeto no campo da produção e consumo culturais, como é o caso das práticas alimentares, sob a ótica epistemológica decolonial não significa, necessariamente, um esforço de negação das etapas de influência (e até violência) de uma cultura dominante sobre outra, dominada, mas sim uma reflexão a respeito das camadas que se interpuseram ao longo de um percurso socio-histórico, e que continuam a se acumular, considerando a complexidade das sociedades modernas.

Palavras-chave // Keywords : Translocal; Decolonial; Culturas Alimentares; Cenas.

XIII-APS-45332

Ao encontro das sonoridades Roma. Visibilidade e resgate de práticas artísticas ciganas na cidade de Lisboa

Paula Guerra - Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Manuela Mendes - Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa
Sofia Sousa - Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Vítor Belanciano - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa
Tiago Pereira - Música Portuguesa a Gostar Dela Própria

Resumo // Abstract :
Quando se percorre as enciclopédias da música portuguesa, a referência a grupos, compositores, músicos ou intérpretes ciganos, é praticamente inexistente. Esta ausência de referências à história da música cigana portuguesa não significa que não tenha existido, sendo antes consequência da invisibilidade sociopolítica e cultural a que têm sido votadas as comunidades ciganas ao longo dos tempos. Ainda hoje pouco se sabe sobre as práticas artístico-musicais das pessoas ciganas, nem tampouco se conhece em termos académicos e até no plano da intervenção social e política as potencialidades associadas à utilização da arte e da música cigana enquanto ferramenta para (e na) inclusão social. Esta comunicação baseia-se na mobilização da música-dança enquanto mecanismos de ignição de dinâmicas comunitárias e potenciadoras de ações de cidadania ativa, focadas sobretudo nas pessoas ciganas na freguesia de Carnide em Lisboa. Trata-se de uma abordagem de caráter local, não olvidando a conexão com a cidade de Lisboa e com as dinâmicas nacionais - e que se relaciona com o sucesso recente e crescente de artistas de origem e/ou com um reportório próximo das raízes culturais ciganas (p.e. Nininho Vaz Maia em Portugal e Rosalía, no espectro internacional). Partindo destes territórios, iremos dar a conhecer vozes, sonoridades, saberes, numa perspetiva de trabalho colaborativo e participativo criando oportunidades de desenvolvimento local e comunitário, de convivência multicultural e de sustentabilidade económica. Neste paper, a música funciona como linguagem primordial e unificadora, muitas vezes transmitida geracionalmente e em contexto familiar e comunitário, sendo ao mesmo tempo matéria de valorização, preservação e transmissão cultural.

Palavras-chave // Keywords : músicacigana, a(r)tivismos, cenas, memória, inclusão.

XIII-APS-65118

A (re)produção das práticas culturais locais – o caso das Danças tradicionais da Lousa

José Francisco Bastos Dias de Pinho - Instituto Politécnico de Castelo Branco-escola Superior de Artes Aplicadas

Resumo // Abstract :
No contexto sócio-histórico da globalização, na qual diferentes estados democráticos são confrontados com a fragilidade das suas instituições e da própria identidade nacional, no meu entender, torna-se interessante analisar como o processo de reprodução social ocorre ao nível das práticas culturais locais.
Ainda que possamos entender práticas culturais segundo o termo "tradição", isto é, enquanto expressão do próprio ser humano como ser social numa dada comunidade, estas não se reproduzem de forma natural, inevitável, harmoniosa. Além disso, a investigação destas práticas demonstra que estas consistem numa reprodução não-idílica: implicam uma dinâmica de transformação, sendo o resultado de tensões, limitações, contradições, negociações.
Por outro lado, uma prática cultural só se reproduz caso existam determinadas condições materiais (dinheiro, instrumentos ou ferramentas, pessoas, etc.) e condições subjetivas (que os indivíduos queiram participar, que sintam que têm um papel relevante, que criem algum tipo de relação afetiva ou haja estruturas sociais que os compelem ou obriguem a participar) necessárias.
O objeto de estudo desta apresentação centra-se nas Danças Tradicionais da Lousa, que são realizadas no contexto da festa em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus, realizada no 3º Domingo de Maio na aldeia da Lousa (distrito de Castelo Branco). O estudo documental e o trabalho de campo realizados nos anos de 2011 e 2024 (observação, realização de entrevistas e gravações audiovisuais) permitem construir diversos olhares para compreender esta prática expressiva. Aqui o foco está nas estruturas e processos sociais: os diferentes agentes que participam nesta prática cultural, direta ou indiretamente, e respetivas ações; o grau de participação e inclusão nas decisões que ocorrem ao longo do ano e em momentos destacados do percurso das danças.
A informação recolhida de diversas fontes mostra que esta expressão popular, que não foi realizada todos os anos, sobrevive às alterações de enquadramentos políticos (por exemplo, Estado Novo/democracia liberal), não desaparece por virtude de sofrer alterações significativas (por exemplo: qualidade dos dançarinos e dos tocadores); e os alertas para o risco de continuidade que se foram escutando ao longo de mais de uma década não se realizaram. Tudo isto, permite questionar se, apesar dos diversos discursos em torno da autenticidade das tradições locais, uma prática cultural não implica sempre uma reconstrução e se não adquire características interessantes para analisar (e, do ponto de vista coletivo, preservar) precisamente pela sua transformação e plasticidade ao longo do tempo.

Palavras-chave // Keywords : práticas sociais, identidade, autenticidade, transformação.

XIII-APS-75148

O Papel dos Museus na Sociedade Contemporânea - o estudo de caso do Museu Nacional Soares dos Reis

Maria Francisca da Rocha e Cunha Rodrigues Machado - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
A presente comunicação tem como ponto de partida o relatório de estágio realizado no âmbito do Mestrado em Sociologia "A avaliação do Serviço Educativo do Museu Nacional Soares dos Reis" realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Através deste estudo, é nos possível partir para uma análise do papel dos Museus na Sociedade Contemporânea, combinando-se essencialmente saberes da área da sociologia e da área da museologia. A incidência em temáticas

como a cultura, a animação sociocultural, as políticas culturais e os museus na sociedade contemporânea foram aqui da maior importância. Partindo numa fase seguinte para o estudo de caso do Museu Nacional Soares dos Reis, e através de uma análise não só da sua missão, mas das suas práticas, discute-se de que modo se posiciona enquanto espaço de fruição e mediação cultural. Foi sempre uma preocupação minha perceber se o Museu Nacional Soares dos Reis se apresentara como um museu acessível e inclusivo, que fomentasse a diversidade e a sustentabilidade e que estimulasse a participação dos diferentes públicos. Como recorrente nesta área, o presente estudo exigiu um confronto de várias técnicas, como a observação participante, entrevistas semi-diretivas e a aplicação de inquéritos por questionário. Podemos ainda dizer que os resultados evidenciaram não só o papel do Museu Nacional Soares dos Reis enquanto instituição que marca o panorama cultural e social em que se integra de uma forma realmente significativa, como demonstraram ainda os desafios que prevalecem relativamente à acessibilidade, transportando-nos para as desigualdades que prevalecem na sociedade contemporânea. Para além disso, importa referir que este é um estudo que poderá facilmente abrir muitos outros caminhos...

Palavras-chave // Keywords : Museus; Serviço Educativo; Sociedade Contemporânea.

XIII-APS-83417

Perfis fúnebre e necrológico portugueses no online: a proximidade e a participação local como caracterizadores da cultura da morte em Portugal

Pedro Caldeira Pais - ISCTE-IUL
Pedro Pereira Neto - ESCS-IPL

Resumo // Abstract :
Com uma metodologia baseada na análise discursiva de websites necrológicos e páginas de Facebook de funerárias que publicam óbitos, bem como na análise etnográfica ao discurso de utilizadores que comentam nessas publicações, esta comunicação pretende caracterizar as culturas fúnebre e necrológica portuguesas, nomeadamente partindo do digital e da comunicação que aí ocorre. Verificou-se em ambas as dimensões (a fúnebre e a necrológica) uma cultura próxima da noção de «localismo», em que, mesmo no online, o espaço físico se revela fundamental para a participação local. Em primeiro lugar, a cultura fúnebre e o discurso de funerárias locais — em que comunica serviços de morte ou estabelece os propósitos da empresa — pressupõe, como observado na investigação, uma conexão forte à proximidade; a própria Servilusa — multinacional com uma comunicação digital centralizada e essencialmente uniformizada — procura manter os nomes das lojas funerárias locais aquando da sua integração, o que revela a importância do «nome familiar» para uma comunicação local e intergeracional. Ao mesmo tempo, por outro lado, é também visível uma diferença discursiva relevante entre a Servilusa e as funerárias locais independentes, em que a multinacional promove um posicionamento de liderança no mercado e de menor intimidade com o cliente. Em segundo lugar, e conectada às próprias instituições funerárias, a cultura necrológica digital portuguesa parece ser em grande parte caracterizada, actualmente, pela participação dos próprios utilizadores em websites especializados no tema ou, de forma mais efectiva, em páginas de Facebook de diversas funerárias locais, que publicam óbitos. Nestas, o discurso de luto, para além de vasto, detém uma relevante potencialidade qualitativa, promovendo caracterizações subjectivas sobre a pessoa defunta. Acima de tudo, isto revela a importância da Web 2.0 e da participação dos utilizadores no contexto da cultura obituária digital actual — e as dinâmicas de memorial promovidas por círculos secundários do morto (em contraponto com a tradicional narrativa exclusiva de círculos primários). Assim, e estabelecendo-se uma ligação entre as duas, argumenta-se que as culturas fúnebre e necrológica em Portugal —em grande parte existentes e dinamizadas, hoje, no online — parecem depender da própria ligação à localidade e ao espaço físico; e que o

papel dos utilizadores e a sua capacidade e desejo de participação vieram reformular a forma como os círculos do morto o lembram e imaginam. Deste modo, por muito que o digital tenha ganhado relevância, a morte parece revelar-se fundamental no próprio processo físico da proximidade, o que vem reafirmar a importância da morte como fenómeno eminentemente social, e desafiar, neste contexto, noções acerca da ligação entre o digital (com a sua dimensão «global») e o físico, por natureza mais restringido e localizado.

Palavras-chave // Keywords : Funerárias; Necrologia; Proximidade; Sociologia.

XIII-APS-84756

Comunicação, Lobbying e o conceito de ''Outro'' – Uma perspetiva à luz do Interacionismo Simbólico

João Simão - FCH-UCP
Patrícia Tavares - FCH-UCP

Resumo // Abstract :
Esta comunicação tem como objetivo enquadrar a atividade de Lobbying, enquanto atividade estratégica de comunicação, na Teoria da Comunicação. Uma vez que as Ciências da Comunicação têm como principal foco diferentes perspetivas e generalizações sobre os fenómenos comunicacionais, é pertinente compreender como esta área científica olha para o fenómeno do Lobbying. Sendo um fenómeno já definido em diversas abordagens no campo da Ciência Política (Jordana, 2004;; Kenterelidou, 2004) e da Sociologia (Benedicto, 1995; Burns e Carsons, 2003), É nosso objetivo fortalecer teoricamente esta atividade como campo de ação dos profissionais da comunicação, considerando a interação entre os diferentes profissionais deste ecossistema.
Este trabalho utiliza o Interacionismo Simbólico, nomeadamente ideias ligadas a autores como G. H. Mead (1934) ou E. Goffman (1986) para conceptualizar a atividade de Lobbying. Defender que a Comunicação deve ser entendida como (re)produção da ordem cultural e social implica que a identidade de significados constituirá a expectativa da reação comportamental que os indivíduos entendem colocar em comum. À luz de conceitos e aplicações concretas do Interacionismo Simbólico (Self, Mind, e diferentes perspetivas de Framing), olhamos para o Lobbying como uma interação social que leva à defesa de interesses legítimos.
Esta atividade desenvolve-se através da compreensão das expectativas/opiniões/atitudes em relação a públicos específicos, especialmente os decisores políticos – o «Outro». Partindo da premissa de que existem interesses conflitantes, o Lobbying pode permitir a gestão desses conflitos na expressão de um determinado interesse (Carvalho, 2000; Fisher, 2015; Mack, 1989; Zetter, 2011) – permite resolver diferentes conflitos, aproximando diferentes pontos de vista sobre um determinado problema ou um determinado assunto, permitindo um olhar mais compreensivo para o «Outro».
Não podendo a ação individual ser isolada do ato social, o indivíduo deve saber a resposta que sua ação desencadeia sobre o «Outro» e usar essa resposta para controlar sua conduta. A ligação com a forma como o «Outro» recebe uma determinada mensagem e o seu feedback é, portanto, fundamental. Por essa razão, o Lobbying é uma atividade que visa informar e persuadir o «Outro» a adotar uma determinada posição – esse «Outro» é o recetor de uma estratégia de comunicação explicitamente construída para ele em uma relação de comunicação considerando o seu sentido de Outro.

Palavras-chave // Keywords : Interacionismo Simbólico, Lobbying, Comunicação.

XIII-APS-89753

A presença da formação superior jazzística nos vencedores da categoria "Melhor Álbum Jazz" dos "Play - Prémios da Música Portuguesa"

Carlos Levezinho - DINÂMIA'CET-Iscte e CIES-Iscte

Resumo // Abstract :

Os "Play - Prémios da Música Portuguesa" surgem em 2019 com o objetivo de reconhecer e premiar o talento musical nacional. A presente comunicação centra-se na análise da categoria "Melhor Álbum Jazz" e procura compreender a relação entre a formação superior jazzística e carreira artística, neste caso observando um contexto de premiação e reconhecimento mediático.

Com recurso a uma estratégia metodológica intensiva, a investigação consiste numa análise de conteúdo de perfis biográficos online dos artistas vencedores desta categoria, desde a sua criação (2020) até 2024 (5 anos). O corpus de análise é composto por biografias disponibilizadas no próprio website oficial do evento, nos websites pessoais dos próprios músicos e/ou dos seus projetos, bem como da plataforma meloteca e/ou da revista jazz.pt. No processo de análise dos dados qualitativos recorreu-se ao software MAXQDA.

Um levantamento preliminar aponta para a existência de uma assinalável maioria de vencedores com formação superior em jazz, indiciando uma relação predominante e entre a educação superior, o sucesso profissional e o reconhecimento artístico dos "Play - Prémios da Música Portuguesa".

Este estudo procura contribuir para as relações interdisciplinares entre a sociologia da cultura e a sociologia do ensino superior, destacando para tal o papel das instituições de ensino superior na formação de profissionais da música e no fortalecimento do mundo da arte do jazz em Portugal em particular. Ao explorar esta temática, a pesquisa tem igualmente o intuito de fornecer breves contributos para a formulação de políticas de educação e cultura que promovam um maior apoio à formação superior artística e ao emprego cultural.

A presente comunicação insere-se no projeto de doutoramento com o título "Profissionalização artística e formação superior em Portugal: a inserção profissional de jovens diplomados em jazz", realizada no âmbito do programa doutoral em Sociologia do Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, com financiamento FCT e em acolhimento no DINÂMIA'CET-Iscte e no CIES-Iscte.

Palavras-chave // Keywords : Jazz, Formação Superior, Prémios "Play".

Classes, Desigualdades e Políticas Públicas

XIII-APS-36349

Violência Doméstica: tendências e estruturas de apoio no concelho de Vila Nova de Gaia

Inês Maia - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)
João Teixeira Lopes - FLUP/IS-UP
Rita Madeira - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)
Tânia Leão - Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia/IS-UP
Tatiana Batista - Observatório Social de Gaia

Resumo // Abstract :
A Violência Doméstica constitui um grave problema social, de saúde pública e com implicações jurídicas. Trata-se de um fenómeno complexo e multidimensional, cujas consequências nefastas se encontram amplamente analisadas na literatura. Esta é a forma mais frequente de violência sofrida pelas mulheres, cuja especificidade se prende com o facto de ocorrer em situações de intimidade/proximidade afetiva, nas quais a pessoa agressora dispõe de recursos particulares de poder sobre a pessoa vítima.
Nesta comunicação, pretendemos caracterizar o fenómeno da Violência Doméstica no concelho de Vila Nova de Gaia e discutir os mecanismos e estruturas de apoio que trabalham no sentido da prevenção, eliminação e mitigação das suas consequências. Assim, sistematizamos três objetivos concretos: 1) identificar as dinâmicas fundamentais deste fenómeno no concelho; 2) elencar e caracterizar as principais respostas sociais disponíveis a este nível; 3) refletir criticamente sobre a temática, alertando para a relevância da mesma.
Este trabalho ancorou-se numa metodologia mista. Num primeiro momento, foram analisadas fontes bibliográficas e dados estatísticos, nomeadamente, dados secundários do INE - Instituto Nacional de Estatística e da APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima; num segundo momento, foram recolhidos e analisados dados no âmbito da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028 de Vila Nova de Gaia, através da aplicação de inquéritos por questionário a duas respostas sociais do concelho (Gaia Protege + e GAV Sénior) e da sistematização de indicadores partilhados pelas forças de segurança (PSP e GNR); em seguida, a análise foi aprofundada através de entrevistas semiestruturadas com representantes das entidades mencionadas.
Os resultados revelam uma tendência de aumento do número de pessoas vítimas, verificando-se, entre estas, uma forte predominância do sexo feminino. No sentido inverso, as pessoas agressoras são, na sua maioria, do sexo masculino. Identificámos, ainda, que a Violência psicológica era a mais reportada, sendo de assinalar que, na maioria dos casos, as pessoas vítimas se encontravam expostas a mais do que um tipo de violência. As entidades analisadas asseguravam a prestação de apoios diversos às pessoas vítimas, como o apoio psicológico, jurídico, social e psicossocial, desempenhando um papel relevante no sentido da promoção da Igualdade, da defesa dos Direitos Humanos e do combate à Violência Doméstica.
Esta comunicação resulta de um trabalho realizado pela equipa do Observatório Social de Gaia em articulação com a Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Palavras-chave // Keywords : V.N.Gaia; Violência doméstica; Desigualdades.

XIII-APS-61067

Proteção à Infância e Juventude: principais tendências de risco e estruturas de apoio no concelho de Vila Nova de Gaia

Tânia Leão - Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia/Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Rita Madeira - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Inês Maia - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto
Tatiana Batista - Observatório Social de Gaia
João Teixeira Lopes - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Na segunda metade do século XX, ocorreram várias reformas e atividades legislativas no domínio da proteção à infância e juventude. O dever de promover os direitos das crianças e jovens em perigo, com vista à salvaguarda do seu bem-estar e desenvolvimento integral, passou, então, a fazer parte das atribuições fundamentais do Estado. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 189/91, de 17 de maio, foram criadas as Comissões de Proteção de Menores, cujo objetivo primordial consistia na implementação de um modelo comunitário e colaborativo de proteção à infância. Com a publicação da Lei de Proteção de Crianças e Jovens, em 1999, este modelo evoluiu para a criação das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). Nesta comunicação, propomos refletir sobre indicadores de risco e de vulnerabilidade aliados a crianças e jovens, e consequentes medidas de proteção. Partiremos, sobretudo, de dados relativos à atividade das duas CPCJ que atuam no município de Vila Nova de Gaia. Apresentamos, ainda, indicadores dos Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental de Vila Nova de Gaia (CAFAP), resposta social que desenvolve uma intervenção especializada, dirigida às famílias com crianças e jovens, com vista à valorização das suas competências parentais, pessoais e sociais. Por fim, discutiremos informação referente às Casas de Acolhimento Residencial (CAR) em atividade no concelho, resposta social especificamente destinada a apoiar jovens até aos 18 anos em situação de perigo a quem a CPCJ, ou o Tribunal, tenham aplicado a medida de acolhimento em instituição. Esta reflexão parte de uma análise desenvolvida, por um lado, com o recurso a fontes bibliográficas (legislação e relatórios de atividades institucionais) e a dados estatísticos de fontes secundárias. Mas também a dados primários recolhidos pelo Observatório Social de Gaia e pela Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, através da aplicação de inquéritos por questionário no âmbito da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028. Os resultados revelam uma tendência de aumento do número de crianças e jovens com medidas de promoção e proteção no concelho. Desvendam, ainda, os perfis das crianças e jovens, bem como das famílias, que estão especialmente vulneráveis a situações de perigo. Permitem, por fim, identificar limitações das estruturas de apoio existentes, bem como problemáticas emergentes.

Palavras-chave // Keywords : crianças; jovens; risco; V.N.Gaia.

XIII-APS-72899

Etnografia Multimodal Colaborativa: Uma Abordagem Interdisciplinar para a Construção de Democracias Inclusivas

Lara Silva Fagundes - CRIA-NOVA-FCSH/ISCTE-IUL/Ares do Pinhal

Resumo // Abstract :
Esta pesquisa etnográfica colaborativa estuda a experiência de indivíduos em tratamento para dependências numa comunidade terapêutica em Portugal, através do uso de recursos multimodais. A investigação tem vindo a ser desenvolvida em parceria com os residentes e recorre à metodologia colaborativa para refletir sobre desigualdades sociais, direitos humanos, diversidade cultural e cidadania ativa. O storytelling digital permite a construção de narrativas visuais e multimodais que

atuam como instrumentos de autoconhecimento e expressão, promovendo a mobilidade identitária dos participantes (Lambert 2012) . Este trabalho destaca o potencial da produção colaborativa de conhecimento e atua para impactar políticas públicas e sensibilizar a sociedade para questões de inclusão e participação cívica, de modo a promover uma democracia inclusiva.
Wallerstein (2004) e Klein (2010) defendem a rutura das barreiras disciplinares para uma compreensão holística dos desafios sociopolíticos e, nesse sentido, esta pesquisa adota uma abordagem interdisciplinar que integra métodos participativos. A opção pelo envolvimento direto dos participantes na produção e construção das suas próprias histórias fundamenta-se na etnografia colaborativa (Lassiter, 2005), que enfatiza a importância de uma produção de conhecimento coautoral que incorpora múltiplas vozes na pesquisa social (Latour, 2013). As práticas participativas possibilitam uma análise aprofundada das experiências de vida dos sujeitos, valorizando seu protagonismo na construção de narrativas e na interpretação de suas próprias trajetórias.
Através de uma produção colaborativa multimodal, os participantes construíram e partilharam traços de suas histórias, abordando temas que revelam a complexidade das experiências de vida e promovendo um diálogo público sobre saúde mental, exclusão social e inclusão digital. Estes produtos audiovisuais evidenciam as limitações e desafios que enfrentam na sua reintegração e demonstram como práticas de contar histórias digitais promovem a expressão cidadã e a reintegração social, contribuindo para uma esfera pública mais inclusiva. Esta pesquisa também se articula com a sociologia pública, criando pontes entre o público e as experiências frequentemente invisibilizadas de indivíduos em tratamento para dependências.
Trata-se de um estudo que busca estimular o debate sobre como a inclusão digital e as práticas narrativas colaborativas, ambas são ferramentas que reforçam a democratização da expressão e da visibilidade social. Ao reconhecer e valorizar as vozes dos participantes, o estudo amplia a compreensão dos desafios enfrentados por indivíduos vulneráveis e sugere novas abordagens colaborativas que visam fortalecer uma democracia que acolha a diversidade e promova os direitos humanos.

Palavras-chave // Keywords : Etnografia; multimodal; colaborativa; digital.

XIII-APS-80739

A prova do confinamento em tempos de pandemia: Um fenómeno social plural

João Eduardo Rodrigues Martins - Faculdade de Economia da Universidade do Algarve; CICS.NOVA , FCSH, Universidade Nova de Lisboa
Bruno Néné - Mestre em Sociologia pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve

Resumo // Abstract :
A presente comunicação tem como objetivo a divulgação dos resultados de uma investigação sociológica intitulada "As Formas Plurais da Experiência do Confinamento em Tempos de Pandemia". Trata-se de uma investigação qualitativa que recorreu a entrevistas compreensivas para compreender em profundidade a pandemia como uma provação societal na sociedade portuguesa. Enquadrada teoricamente com um enfoque principal na sociologia da individuação de Danilo Martuccelli e com centralidade do conceito de "épreuve", procurámos compreender, tendo em conta os marcadores classe social, género e diversidade de formas familiares, como a pandemia teve consequências plurais na vida dos indivíduos e dos coletivos sociais. A análise das consequências societais da pandemia revisita questões prementes, como as desigualdades sociais, os impactos na educação de crianças e jovens, e os efeitos nos modos de vida e nas subjetividades individuais. Apresentamos e discutimos resultados empíricos, explorando as representações sociais do fenómeno pandémico, desde uma perspetiva de um fenómeno que aparece nas representações dos entrevistados como um domínio do impensável, até uma visão da pandemia como uma oportunidade de vida. O confinamento é abordado como uma experiência plural, considerando as perspeti-

vas dos atores sociais, as rotinas, a adaptação ao isolamento e a dualidade entre o medo do outro e a salvação proporcionada pelo confinamento.

Palavras-chave // Keywords : Pandemia; Sociologia; Individuação, Provação.

XIII-APS-84650

Reflexões para uma proposta de avaliação de política pública: o caso dos Planos Municipais para a Igualdade e Não Discriminação

Maria Franscisca Carvalhas da Motta Ferreira - Técnica Superior na Câmara Municipal de Estarreja

Resumo // Abstract :
O principal objetivo da presente comunicação é apresentar uma proposta para a avaliação da medida "Apoio técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação de planos municipais para igualdade" do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE).
Esta medida foi implementada em 2021, em linha com a prossecução dos objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2030, e no contexto de diversas diretivas e recomendações de instituições europeias e internacionais sobre o papel da ação local para a promoção da igualdade e não discriminação. Assentou na disponibilização de um subsídio direto aos beneficiários, através de procedimento concursal da tipologia de operações 1.06 e teve como objetivo específico "Promover a igualdade de oportunidades e de género". Esta intervenção pressupunha o envolvimento de diversos atores e stakeholders, recursos públicos e atividades/ações.
A proposta que se discutirá considera a perspetiva de Carol Weiss (1998) e Rossi, Lipsey e Henry (2019) de que para se conhecer a produção de resultados de políticas é necessário avaliá-las, introduzindo métodos para apurar se os resultados se devem ou não às políticas, bem como que fatores provocam os resultados e que obstáculos se colocam a esta produção. Deste modo, proceder-se-á ao enquadramento de um caminho de avaliação para gerar conhecimento sobre os processos (process tracing) e contribuição da política.
Partindo de uma análise sobre alguns indicadores recolhidos através estudos nacionais de instituições de ensino superior (e.g Anália Torres et al 2018) e governamentais (e.g INE e CIG, 2021) sobre (des)igualdades, nomeadamente de género, apresentar-se-á uma teoria da mudança através de um modelo lógico de intervenção e uma análise de ligações causais (fluxograma) elaborado a partir de uma revisão bibliográfica na área de Avaliação de Políticas Públicas. Serão, igualmente, colocados os riscos que possam pôr em causa as ligações de causualidade, questões e critérios de avaliação da OCDE e, por fim, apresentada uma abordagem metodológica de avaliação à medida de política implementada.

Palavras-chave // Keywords : Desigualdades, PMIND, Avaliação de Políticas.

XIII-APS-86033

A igualdade de género nas políticas públicas de desenvolvimento do Baixo Alentejo

Lisa Ferro - Instituto Politécnico de Beja

Resumo // Abstract :
A desigualdade entre homens e mulheres está no centro da injustiça social e do atual desequilíbrio da sociedade, em que a condição das mulheres é tanto um resultado como um preditor dos níveis predominantes de má distribuição, falta de reconhecimento e falta de representação (Fraser, 2007). Apesar da igualdade de género constar como dimensão estruturante do desenvolvimento nos principais documentos estratégicos de orientação da ação internacional, os modelos implementados têm sido insuficientes para alterar a secundarização das mulheres na sociedade (Koczberski, 1998; Moghadam, 2016; Singhal, 2003), como comprova o mais recente boletim estatístico

sobre igualdade de oportunidades entre homens e mulheres em território nacional (Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, 2022). Trata-se de (efetivo) desenvolvimento se metade da população permanecer negligenciada? Serão homens e mulheres contemplados da mesma forma pelo modelo de desenvolvimento imposto para o horizonte 2030 e pelas políticas públicas que o operacionalizam?

O estudo proposto assenta no objetivo geral de compreender a forma como a igualdade de género é integrada nas políticas públicas de desenvolvimento do Baixo Alentejo para o horizonte 2030 e tem por base os principais documentos de orientação estratégica regional. É suportado por uma metodologia qualitativa, de matriz interpretativa. Para a análise dos dados recorre-se a análise de conteúdo categorial temática e a análise de coerência interna e externa.

A proposta de comunicação que se apresenta dá a conhecer os resultados preliminares dessa análise. O seu carácter inovador permite-lhe contribuir para a produção de conhecimento sociológico capaz de impulsionar a redefinição das intervenções para a promoção de um território mais justo, inclusivo e sustentável.

Palavras-chave // Keywords : igualdade; género; políticas públicas; desenvolvimento.

Conhecimento, Ciência e Tecnologia

XIII-APS-64277

Sociologia transimperial: o colonialismo e a internacionalização das ciências sociais no segundo pós-guerra

Frederico Ágoas - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA - NOVA FCSH)

Resumo // Abstract :
As narrativas prevalecentes acerca da internacionalização da sociologia após a Segunda Guerra Mundial enfatizam a crescente influência global da teoria social e da sociologia empírica norte-americanas, impulsionadas pelo funcionalismo estrutural. Sublinham também o papel de organizações internacionais que emergiram no segundo pós-guerra, em particular da UNESCO, que promoveu a Associação Internacional de Sociologia e apoiou vários projectos científico-sociais internacionais eorganizações regionais no mesmo domínio. Tais relatos, todavia, tendem a ignorar outras organizações internacionais de cariz colonial, públicas e privadas, criadas ou revitalizadas durante o mesmo período para renovar a governação imperial e relegitimar o colonialismo, nas quais as ciências sociais, em particular a sociologia, desempenharam um papel decisivo. Se as actividades do Instituto Internacional Africano são relativamente conhecidas, as histórias de outros organismos transimperiais promovidos pelas principais potências coloniais europeias, como a Conferência Internacional dos Africanistas Ocidentais (1945), o Instituto Internacional das Civilizações Diferentes (1946) e a Comissão de Cooperação Técnica na África ao Sul do Sara (1950), só agora começam a ser exploradas. Com base no envolvimento de Portugal nestas organizações, esta comunicação tem como objetivo documentar o seu significado geral no desenvolvimento da sociologia. Procura não só adicionar uma dimensão colonial à história da internacionalização da disciplina na segunda metade do século XX, mas também uma dimensão transimperial às narrativas sobre as raízes coloniais da sociologia, que têm sido estudadas numa perspetiva nacional.

Palavras-chave // Keywords : História da sociologia; organizações transimperiais.

Dinâmicas Populacionais, Gerações e Envelhecimento

XIII-APS-18630

Só ou sozinho: "Juntando o antes o agora e o depois" A evolução da população portuguesa que reside só de 2001 a 2021

Maria Cristina Sousa Gomes - GOVCOPP -DCSPT Universidade de Aveiro
Mafalda Aguiar Pinto - Universidade de Aveiro

Resumo // Abstract :
Contexto/Introdução
Envelhecimento populacional é um fenómeno demográfico marcante da evolução da população portuguesa. Acompanhando o aumento da população idosa aumenta também o número das pessoas idosas que vivem sozinhas, fenómeno que levanta e tem suscitado uma preocupação e debate na opinião pública.
Este estudo tem como objetivo caracterizar a evolução das pessoas idosas que vivem sozinhos em Portugal, explorando o contexto territorial e as mudanças nos fatores demográficos e socioeconómicos que moldam essa realidade.
Dados e Métodos
Para a análise, utilizam-se dados dos Censos de 2001, 2011 e 2021, considerando as variáveis: idade, sexo, estado civil, nível de escolaridade e condição de habitação das pessoas idosas que residem sozinhas, com a informação desagregada ao nível dos municípios. A metodologia empregada é de natureza exploratória e quantitativa, recorrendo à análise fatorial de componentes principais (AFCP) para a redução dimensional das variáveis e à análise de clusters para identificar padrões territoriais. Esta abordagem permite identificar três fatores principais: "trajetórias de vida", "escolhas de vida" e um terceiro fator "residual", que agrupa variáveis com características menos convencionais.
Resultados
Os resultados mostram que a proporção de idosos que vivem sozinhos em Portugal aumentou de forma significativa ao longo das últimas duas décadas, especialmente entre as mulheres, refletindo a sua maior longevidade. Observa-se uma melhoria gradual no nível de escolaridade dos idosos, com uma maior percentagem de pessoas com níveis de ensino secundário e superior em 2021 comparativamente a 2001 e 2011. A análise de clusters revela padrões territoriais distintos: os municípios do interior, que apresentam populações mais envelhecidas, destacam-se pela predominância de proprietários a residirem sozinhos, enquanto nas áreas urbanas há uma maior frequência de arrendatários e de indivíduos com níveis de escolaridade mais elevados. Estes padrões sugerem que as condições demográficas e socioeconómicas variam amplamente entre regiões, influenciando o perfil dos idosos que vivem sozinhos em diferentes contextos territoriais.
Assim, apesar das imagens frequentemente negativas e da real vulnerabilidade associada às pessoas idosas que vivem sozinhas, é essencial reconhecer que, para muitos, essa condição também pode representar independência e autonomia. Viver sozinho nem sempre representa um problema; pode ser uma escolha consciente e desejada. O verdadeiro desafio é entender quando essa condição resulta de uma opção pessoal ou é determinada pela ausência de alternativas, pois são situações com implicações muito diferentes.

Palavras-chave // Keywords : pessoas idosas; residir só; envelhecimento.

XIII-APS-50390

A idade é mais do que um número

José de São José - Universidade do Algarve - Faculdade de Economia - CinTurs
Carla Amado - Universidade do Algarve - Faculdade de Economia - CEFAGE

Resumo // Abstract :
A idade é uma dimensão omnipresente nas nossas vidas e um princípio fundamental na organização das sociedades humanas. Dada a sua relevância, a idade é frequentemente utilizada em estudos empíricos no campo da sociologia e outras ciências sociais. No entanto, em comparação com a teorização social do género, classe social e raça/etnia, a teorização da idade permanece relativamente dispersa e incipiente, o que pode limitar a profundidade da investigação empírica. Esta apresentação realiza uma análise crítica dos principais trabalhos conceptuais sobre a idade desenvolvidos até hoje nas ciências sociais e, com base na teoria sociológica geral, propõe um modelo conceptual que não só integra, como também expande esses trabalhos. O modelo oferece uma perspectiva multinível da idade, mapeando as estruturas socioculturais onde esta se insere e atua, além de explorar as dinâmicas entre essas estruturas. Isto permite uma análise mais rica das interações entre estruturas e práticas associadas à idade. Adicionalmente, o modelo incorpora constructos relevantes que, até agora, têm sido raramente abordados na literatura. Espera-se que esta apresentação promova um uso mais teoricamente informado da idade em futuras investigações empíricas.

Palavras-chave // Keywords : Idade; Relações de idade.

XIII-APS-57735

Sobre Lugares Habitados: A Construção de um Espaço Comum no Limiar da Existência

Maria Rosália Guerra - Instituto Politécnico de Portalegre
José Maria Carvalho - Instituto Politécnico de Portalegre
José Manuel Resende - Universidade de Évora

Resumo // Abstract :
Quando seres envelhecidos e a viver em processo de demência continuado, necessitam deixar as suas casas para receber cuidados numa instituição social de longa permanência, é possível perscrutar o que torna um espaço, num lugar habitado. No âmbito de um projeto de investigação de um doutoramento em Sociologia, ainda em curso, que acompanha pessoas em estágios avançados de demência, e utiliza uma metodologia qualitativa de base etnográfica, pudemos acompanhar ambientes de transição, compreendendo o significado das atmosferas de passagem entre a casa e o lar, bem como as experiências de acomodação a um novo espaço residencial. Deste acompanhamento foi possível compreender as exigências práticas de deixar a casa para uma nova moradia, partindo das noções de lugares habitados e investidos. Em face destas transições é das acomodações corporais que damos conta e da forma como o ambiente se torna o resultado de um investimento pessoal, do qual participam objetos ontológicos; profissionais; espaços e o ser em demência. A partir da observação de objetos eletivos, uns que são transportados dentro de sacos, na mudança de residência entre a casa e o lar e outros que circulam entre as mãos e os cómodos no novo espaço residencial, é possível compreender como o ambiente envolve a própria natureza da experiência vivida, a dinâmica do ambiente sensorial e a complexidade das situações. Os dados recolhidos, dão conta dos compromissos possíveis com o novo espaço residencial que põe em evidência dilemas associados ao confronto com as normas institucionais e os modos de vida singular.
Adicionalmente, observou-se que a forma como o corpo interage com o espaço, a mobilidade, os gestos e os ritmos individuais, influencia a acomodação ao ambiente.
A personalização dos espaços, através da introdução de objetos pessoais e memórias tangíveis,

mostrou-se crucial para manter um vínculo com a identidade dos residentes, favorecendo momentos de envolvimento com um espaço que se esforça por tornar-se o mais hospitaleiro e habitado possível.
A suspensão, ainda que provisória e circunstancial, das agendas normativas em função de um cuidado mais personalizado verificou-se, em momentos específicos, nos quais os profissionais experimentam táticas de cuidado ajustadas às necessidades individuais dos residentes, especialmente em situações de maior fragilidade cognitiva. Esses momentos de personalização revelam uma tentativa de conciliar a narrativa institucional com as singularidades do ser em demência, criando espaços de maior conforto e reconhecimento.

Palavras-chave // Keywords : Envelhecimento, Demência, Habitado, Ambiente.

XIII-APS-77149

Habitações colaborativas autogeridas de pessoas idosas na Espanha: motivações, desafios e demandas

Noelia Teijeiro Cal - Universidade de A Corunha

Resumo // Abstract :
O objetivo desta comunicação é analisar a expansão das habitações colaborativas para pessoas idosas na Espanha como um novo espaço de provisão de cuidados. Essa modalidade de convivência tem ressurgido na Europa no século XXI como uma alternativa para aquelas pessoas idosas que não desejam enfrentar sua etapa de envelhecimento e os possíveis cuidados que isso implica, seja de forma institucional, seja isoladas em suas casas sob uma única supervisão familiar, ou por meio da contratação no mercado de uma trabalhadora remunerada.
Por meio de uma metodologia qualitativa, baseada em trabalho etnográfico com estudos de caso e na qual se incentivou a participação ativa das pessoas entrevistadas ao longo da pesquisa (sob o denominado paradigma da co-criação), este estudo analisa comparativamente várias iniciativas de convivência colaborativa em diferentes territórios da Espanha, fortalecendo assim o contexto espacial em que se desenvolvem como uma dimensão explicativa de seu surgimento. Nesse sentido, são estudados os valores que impulsionaram essas iniciativas, seu funcionamento, as relações com os poderes públicos e privados do entorno, e as possibilidades de se tornarem entidades provedoras de serviços públicos. A abordagem teórica é construída a partir do marco feminista dos cuidados na comunidade e no comum (Ezquerra e Mansilla, 2018; Vega, Martínez-Buján e Paredes, 2018; Martínez-Buján, 2021) para investigar o potencial transformador dessas iniciativas no âmbito da democratização dos cuidados.
Por fim, ao defender que a comunidade, incluindo o cohousing, se tornou um espaço para reconfigurar o modelo de cuidados vigente, graças aos debates entrelaçados surgidos na academia e nos movimentos sociais feministas, analisa-se a implicação dos diferentes governos regionais espanhóis nessas iniciativas através de suas políticas sociais e da colaboração com seus serviços sociais. Assim, esta comunicação propõe uma análise territorial ampla, examinando diferentes projetos que têm sido pouco abordados pela literatura acadêmica até o momento.

Palavras-chave // Keywords : Habitações colaborativas, envelhecemento, cuidados, comunidade.

Diversidades Culturais e Espaços de Intervenção

XIII-APS-15799

The Organisational Challenges of Migration and Cultural Diversity: A Research in Small and Medium-Sized Enterprises

Stella Pinna Pintor - University of Turin

Resumo // Abstract :
Migration is a key determinant of ongoing social and demographic changes, contributing to an ever-increasing diversification of the workforce within organizations. Increasing heterogeneity within organizations poses management challenges in terms of responding to specific needs and demands for recognition, in order to achieve greater equity and equality. Specifically, cultural, ethnic and religious diversity requires targeted interventions aimed at improving organizational coexistence. From the literature on Diversity Management, it is possible to draw some useful guidelines for the implementation of effective interventions.
In the Italian context, the most significant interventions of diversity management are almost exclusively implemented by large companies. These are necessarily inclined to go along with the processes of internationalization of markets and have the resources for organizational innovation. However, the latter are not representative of the Italian business fabric, which is predominantly composed of SMEs. Within these contexts, the lack of economic resources and specific expertise is associated with the absence of reflection, tools and methods for interventions.
In addition, research is still heavily influenced by a predominantly Anglo-Saxon approach to the topic of diversity in organizations. From a scientific perspective, therefore, new country-specific research needs to be developed.
This paper provides an overview of a research conducted in the frame of a Ph.D. project. The research aims to analyze management practices in dealing with cultural, ethnic and religious diversity in Italian SMEs, particularly in the northwest and northeast. Through semi-structured interviews, 25 experiences of entrepreneurs and HR managers were collected. The analysis of the companies' perspectives makes it possible to integrate the guidelines and policies adopted at the institutional level in order to identify the actual experiences and approaches of the companies themselves in relation to diversity, equity and inclusion.

Palavras-chave // Keywords : migration, SMEs, cultural diversity, inclusion.

XIII-APS-33324

LUTA PELA DEMOCRACIA E O LEGADO DO PAINEL MERCADO DO POVO: HISTÓRIAS, EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E RESISTÊNCIAS DOS ARTISTAS

MARIA DA GRACA LUDERITZ HOEFEL - Universidade de Brasilia
PAULA GUERRA - Universidade do Porto/Portugal

Resumo // Abstract :
O Painel do Mercado do Povo constitui uma obra coletiva pintada em 10 de junho de 1974, na Galeria de Arte Moderna, situada em Lisboa, realizada por 48 artistas, cujo significado ficou marcado pela celebração da Revolução do 25 de abril e fim de 48 anos de ditadura fascista em Portugal. Este painel foi promovido pelo Movimento Democrático dos Artistas Plásticos, organização recém formada na época, e tornou-se emblemático por revelar as primeiras manifestações artísticas realizadas após a revolução. Em 2022, como parte das celebrações dos 48 anos da Revolução de 25 de abril, foi realizada uma releitura do referido painel – intitulado “48 artistas, 48 anos de liberdade”, pintado nos muros do MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, em Lisboa, com a partici-

pação dos artistas que fizeram parte do icônico Painel pintado nos anos 70 e de artistas contemporâneos. Sete artistas que participaram do Painel Mercado do Povo ainda estão produzindo artisticamente e narrando suas histórias de vida. Entre 1974 e 2022 muitos foram os percursos artísticos, políticos e sociais trilhados pelos referidos artistas, embora pouco se saiba sobre tais caminhos e experiências. Suas estéticas, pensamentos e ações constituem um legado vivo que possui enorme importância, visto que revelam a própria história e o patrimônio artístico e cultural de Portugal. Isto posto, esta pesquisa visa analisar o percurso, a história, as experiências artísticas, expressões, resistências e a luta pela democracia empreendida por 08 artistas que participaram de tais processos. Trazer à luz tais percursos e histórias de vida podem não somente favorecer a produção de conhecimento no campo das artes, mas, sobretudo, iluminar as reflexões acerca das intersecções e atravessamentos entre as artes e os processos políticos vivenciados, suas resistências e artivismos ao longo dos últimos 48 anos. Trata-se de pesquisa qualitativa, com base em histórias de vida, de método misto, composta por fases que incluem netnografia, pesquisa documental e pesquisa participante, com recorte histórico circunscrito ao ano de 1974-2024. Entre outubro de 2023 e março de 2024 foram realizadas etapas de netnografia (Instagram e Facebook), pesquisa documental e entrevistas semi-estruturadas sobre a história de vida de 08 artistas. Os resultados oriundos das entrevistas ressaltam os significados que a experiência da construção do Painel do Mercado do Povo teve naquele momento histórico para estes artistas, com destaque para os aspectos relativos à: a) celebração da alegria da revolução, queda do fascismo e conquista da democracia; b) importância do Movimento Democrático dos Artistas Plásticos em todo o processo de luta pela democracia e no período imediato após a sua retomada; c) o papel das artes enquanto elemento impulsionador de processos de formação político-ideológica; d) a expansão das artes gráficas vinculadas à discussão política pós-revolução.

Palavras-chave // Keywords : democracia; artes; política.

XIII-APS-39092

Populismo(s) e anticiganismo em Portugal e na Europa

Manuela Mendes - ISCSP, Ulisboa e CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
Apesar das mudanças em termos de melhorias assinaláveis em termos de condições de vida operadas com o 25 de abril de 1974, as pessoas ciganas em Portugal continuam a experimentar condições de vida histórica e estruturalmente desigualitárias face à população em geral. Acresce que o (re)surgimento de partidos e movimentos populistas (de direita) e com ideais radicais, quer em Portugal, quer no plano internacional, assim como a crise pandémica contribuíram de forma decisiva para a disseminação e profusão de discursos públicos e notícias anti-ciganos. O anticiganismo historicamente enraizado na(s) nossa(s) sociedade(s) é uma forma específica de racismo, que se funda na ideologia da superioridade racial, que desumaniza as pessoas ciganas, apoiando-se no racismo institucional e em processos de discriminação histórica e que se exprime, por exemplo, na violência, no discurso de ódio, na exploração, na estigmatização e denegação de oportunidades, acabando por (re)produzir desvantagens estruturais. Tendo por base uma abordagem qualitativa (análise documental e análise bibliográfica), pretende-se produzir uma análise reflexiva e compreensiva sobre as narrativas destes partidos em contexto europeu contra os Ciganos e refletir sobre as estratégias de resistência e empoderamento dos Ciganos contra estes partidos e movimentos que os desqualificam e lhes subtraem a humanidade.

Palavras-chave // Keywords : populismos; anticiganismo; racialização; racismo; Roma/Ciganos.

XIII-APS-70285

Associações de migrantes em Portugal: agência pessoal e estratégias coletivas desafiando categorias criadas pelo Estado

Alexandra Pereira - UCP, CEEC

Resumo // Abstract :
Parto de uma análise teórica das formas de resistência e desafio às categorias criadas pelo Estado, por migrantes em diferentes destinos (Stierl, 2018; Mayer, 2018; Safouane et al., 2020; Rydzik e Anitha, 2020; Esposito e Kellezi, 2020; Aboim e Vasconcelos, 2021). O meu principal objetivo é investigar que formas de agência pessoal e estratégias coletivas são utilizadas por diferentes grupos e associações de migrantes em Portugal para resistir, desafiar, contornar e/ou recriar as categorias criadas pelo Estado Português, e as flutuações mais ou menos imprevisíveis nos seus estatutos jurídicos – adotando uma abordagem descentralizada aos estudos sobre migrações. Trata-se de uma investigação qualitativa e interpretativa, que combina dados do método etnográfico, do diário de campo e da observação participante (visitas a associações de migrantes selecionadas, participação e documentação das iniciativas por elas promovidas), juntamente com 20 entrevistas semiestruturadas (1h30m) com 20 dirigentes de associações de migrantes em Lisboa (10 homens e 10 mulheres), relativamente às suas experiências, iniciativas, ativismo, processos de resistência e organização coletiva, bem como práticas participativas e envolvimento na definição de políticas públicas. Por fim, utilizarei o software NVIVO 12 para analisar qualitativamente os dados recolhidos de acordo com 4 dimensões, subdivididas em categorias: 1) agência pessoal; 2) estratégias coletivas; 3) contracondutas, formas de resistência, contestação, recriação e questionamento das categorias criadas pelo Estado; 4) políticas públicas e práticas participativas.

Palavras-chave // Keywords : Associações Migrantes; Estratégias Coletivas; Categorias.

Famílias e Curso de vida

XIII-APS-28139

Materialidade(s) e Significado(s): explorando os objetos e os seus significados nas interações quotidianas das/os irmãs/os

Andreia Barbas - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Esta comunicação explora (parte dos) resultados de uma pesquisa qualitativa sobre as relações entre irmãs/os. O estudo foi realizado em Portugal de 2018 a 2023, envolvendo 68 participantes que correspondem a 25 fratrias (nucleares e recompostas). Por meio de entrevistas semiestruturadas com recurso à foto-elicitação, a investigação de doutoramento explorou as trajetórias individuais e familiares, as rotinas da vida quotidiana, momentos significativos, conflitos, bem como as características e diferentes significados de ser irmã/o. Todos os membros de cada grupo de irmãs/os foram entrevistados, e os participantes foram selecionados com base na década de nascimento de suas mães, tipo de família, tamanho do grupo de irmãos e composição de género, região geográfica e nível educacional.
A partir de uma perspectiva de história de vida, os objetos emergiram nas narrativas dos indivíduos. Os resultados indicam que a materialidade desempenha um papel nas dinâmicas das relações entre irmãs/os durante a fase de coabitação. Os objetos vão além de meros itens presentes ou ausentes no interior/exterior das casas. Eles revelam evidências das relações interpessoais, mostrando diferentes interações e intimidades nos contextos quotidianos. Foram identificadas cinco manifestações por meio de episódios específicos e que envolvem a materialidade:
i) Reivindicação – Os irmãos têm o direito de acesso igualitário? O que sustenta essa ideia?
ii) Delimitação - Existem limites para o acesso a coisas/objetos entre irmãos? Quais razões são dadas para o acesso diferenciado?
iii) Emancipação - Os objetos podem contribuir para a liberdade dentro de um grupo de irmãos?
iv) Privatização - Como os itens nos espaços privados se tornam privados? Qual é o papel do individualismo nas experiências de convivência partilhada?
v) Negociação - Como é conduzida a negociação pelo acesso aos itens entre as/os irmãs/os?
A discussão abordará estas questões por meio de episódios concretos nas vidas dos irmãos, ilustrados com vários objetos, como chocolate, iogurte, um carro, um diário de poesia e um computador.

Palavras-chave // Keywords : Irmãos, quotidianos, materialidade, significados, objetos.

XIII-APS-39726

Cultural Identity and Intergenerational Family Ties Among Chinese Migrants in Portugal

YAQUN LI - University of Minho
Jean Martin Rabot - University of Minho
Rosalina Pisco Costa - University of Évora

Resumo // Abstract :
As Chinese communities increasingly settle in Europe, the question of how cultural identity is maintained, adapted, or transformed across generations becomes pivotal to understanding the migrant experience. This research investigates the mechanisms by which Chinese migrants preserve and transmit cultural values and family traditions, while exploring how younger generations negotiate their identities within the intersecting contexts of Portuguese and Chinese cultures. The study is part of an ongoing PhD project, grounded in a transnationalism framework and draws on Pierre Bourdieu's theory of cultural capital to analyze these processes. Using a qualitative metho-

dology, 35 semi-structured interviews were conducted with first- and second-generation Chinese migrants in Portugal. The sample includes families who have resided in the country for varying lengths of time, enabling a comparative analysis of identity construction over time. Additionally, participant observation in community spaces—such as Chinese cultural organizations—provided insights into informal practices of cultural transmission.
The findings reveal that Chinese migrants reinforce familial bonds through key family routines and ritual practices, such as maintaining Mandarin proficiency, celebrating traditional festivals, prioritizing regular family reunification, entertainment and engaging with local ethnic communities. A strong attachment to Chinese nationality continues to exert a significant influence on identity preservation. Despite the challenges of living in a multicultural environment, many second-generation Chinese migrants express a deep connection to their Chinese roots, often balancing this with their Portuguese identity. This dual identity is a testament to the dynamic and adaptive nature of cultural transmission within transnational families.
This study contributes to broader discussions on the cultural adaptation of migrant families in Europe, offering insights into how ethnic identity is preserved amidst cross-cultural dynamics within Chinese transnational families.

Palavras-chave // Keywords : identity, family, transnationalism, migrants, China.

XIII-APS-46479

Intergenerational Transnational Care: Portuguese Emigrants between Portugal and Switzerland

Philip Rodriguez Vasconcelos - Bielefeld University

Resumo // Abstract :
Between 1984 and 1992 around 13,400 Portuguese emigrants entered Switzerland either with a 1-year or a permanent residence permit each year. The families constituted by those emigrants and the more than 25,000 Portuguese descendants born between 1981 and 2000 in Switzerland, define the aim population of this paper. From the analysis of 13 publications on transnationalism in the case of Portuguese emigrants in Switzerland, this paper aims to identify transnational linkages in and between both countries.
The meanings of migration and distance have changed as transnational communication has become more frequent. Agents involved in transnational migration (migrants and non-migrants) have developed more strategies to overcome distance and absence according to the globalized context. One new form(s) of family is the transnational family. Despite distance and the separation of at least one state-nation border, family members maintain a sense of family welfare and familyhood. Therefore, those members can engage in transnational care circulation. Particularly interesting is the case of aging migrants facing retirement, and maybe return migration.
There have been selected 8 academic articles and 5 book chapters in Portuguese, English, and French studying the aim population. Deriving from the theoretical framework and with Bolzman's proposition of typology of intergenerational transnational family configurations (2023), the 13 empirical publications were manually analyzed thematically with atlas.ti.
The most prominent themes were departure, non-migrants, (sociolaboral) integration, settlement strategies, integration of the 1.5 and the 2nd generations, transnational practices (understood as creating co-presence), and return. Portuguese emigrants in Switzerland engaged in transnational care practices due to many contextual factors, such as economic and political ones. In the (nuclear) familial context there have been identified family visits, transnational care organization, and care chains. Regarding return, for many Portuguese emigrants, retirement represents the end of their migration journey, highly conditioned by the immigration policies during the first years and their

sociolaboral integration in Switzerland.
All in all, this paper recommends the use of the concept of transnational care circulation for future studies. the dimensions of asymmetry, directionality, and (forms of) co-presence, could be useful in identifying details of the transnational lives of Portuguese emigrants. It would also be interesting to understand aspects of immobility better, as Swiss immigration law was especially conditioning for women and mothers. Nowadays, politics may be less restrictive for this context, but it has also left aftereffects on migrants' imaginaries of transnationalism.

Palavras-chave // Keywords : Transnational Families, Return, Portuguese Emigration.

XIII-APS-53908

Between sexualisation and freedom: the consequences of divorce for women in the Kurdistan region of Iraq

Ana Cristina Henriques Marques - Nazarbayev University
Mamilan Hussein - University of West London

Resumo // Abstract :
In the Kurdistan Region of Iraq (KRI), like in other areas of the Middle East, marriage tends to be highly valued. Marriage creates bonds between families, giving women new status in society, especially when they become mothers. For many women in the region family can be seen as a destiny, with marriage being socially expected. Yet, in recent years, there has been an 'increase' in the number of divorces, particularly among the 'younger' generations.The 'normalisation' of divorce is perceived by many as a sign of the moral decay of society, a loss of values, a demonstration that something is wrong with society. Therefore, it is not surprising that divorced women still face several difficulties. Significantly, divorce, like marriage, can be seen as a collective process, that includes not only the spouses, but also their families, communities, court staff, and religious leaders. This paper focuses on the consequences of divorce for women, in the KRI. Our findings are based on the narratives of 20 divorced women and 12 'experts' (such as lawyers, psychologists,and religious leaders), who deal with divorce processes, from different areas of the Kurdistan region. These stories were gathered between 2021 and 2023, by the authors and by local fieldworkers. We argue that divorce is a dynamic and complex process, which entails both losses and gains. On one hand, divorce can have negative financial, social, and emotional consequences for women. The divorce process can be costly and take women back to their family's household—under the control of the men in the family, and with conditioned mobility. What is more, women tend to be sexualised and their reputations attacked. On the other hand, particularly for women with paid employment, the divorce process can entail financial gains, a re-evaluation of social networks—with supportive significant others being valued, and a bigger control of their own lives. Divorce can, therefore, lead to greater freedom— freedom to decide their own destiny and, when it is the case, that of their children. Thus, for women, divorce processes carry several multi-layered consequences, which reflect both continuity and changes in gender power relations within the region. They highlight collective dimensions of social life, but also women's capacity for agency.
(Disclaimer: this presentation was accepted for the ESA Conference 2024, but, for professional reasons, it was not possible to present. It can be made in Portuguese or English)

Palavras-chave // Keywords : Women, divorce, social change, agency.

XIII-APS-73657

Jovens universitários e famílias de pais gays e mães lésbicas: que atitudes?

Filomena Matias dos Santos - Universidade da Beira Interior (UBI); Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES_ISCTE)
Inês Reis - Universidade da Beira Interior (UBI)
Sandra Ferreira - Universidade da Beira Interior (UBI);Universidade Nova (FCT Nova) Centro de Matemática e Aplicações

Resumo // Abstract :
A presente comunicação apresenta os principais resultados de uma pesquisa conducente a uma dissertação de mestrado que analisou as atitudes dos jovens estudantes de licenciatura da Universidade da Beira Interior acerca das famílias de casais do mesmo sexo, mais especificamente, sobre a homoparentalidade. Os dados foram recolhidos através de um inquérito por questionário elaborado através da plataforma online de questionários Google Forms. A amostra final foi composta por 163 inquéritos, com 52 indivíduos do sexo masculino e 111 do sexo feminino, de nacionalidade portuguesa e de idades entre os 18 e os 23 anos.
Os jovens estudantes da UBI não aderem a preconceitos flagrantes e manifestam atitudes positivas face à diversidade familiar, quer quando avaliam as competências parentais de pais gays e mães lésbicas, quer quando avaliam o bem-estar dos filhos, à semelhança dos resultados encontrados em outras pesquisas com jovens universitários.
Contudo, o cruzamento dos indicadores utilizados para medir as atitudes dos jovens nas principais dimensões de análise (competências parentais e bem estar das crianças) com alguns dos nossos eixos explicativos fez surgir um retrato mais complexo, com algumas diferenciações e clivagens sociais.
O género é, claramente, um fator de clivagem entre os jovens estudantes, com as raparigas a assumirem valores e atitudes mais modernistas em relação à homossexualidade e à homoparentalidade.
A proximidade e o contacto com pessoas não heterossexuais revelou ser, tal como tínhamos previsto, um fator decisivo das atitudes dos jovens face à homoparentalidade. As grandes variáveis sociológicas, tais como a escolaridade da família de origem, a religiosidade e o posicionamento político-ideológico dos jovens não revelaram clivagens muito significativas. Os dados sugerem que é o círculo de contactos e os relacionamentos mais íntimos dos jovens, em especial no grupo de pares, que mais influência têm nas atitudes dos jovens.
Quando avaliam o bem-estar das crianças, as mães lésbicas são melhor aceites, em comparação com os pais gays, e suscitam atitudes mais favoráveis. Para alguns autores, as atitudes negativas, sobretudo em relação à parentalidade gay, são cúmplices de uma perceção mais rígida e estereotipada dos papéis de género. É de salientar a adesão de um número significativo de jovens à ideia de que “Uma criança pequena (até ir para a escola) pode sofrer se a mãe trabalhar fora de casa”. Cerca de 36% dos jovens concorda com esta frase ou então prefere não tomar posição, sem rejeitar, no entanto, esta ideia (“não concordo nem discordo” + “concordo”).
Finalmente, se em relação à avaliação das competências parentais das famílias de casais do mesmo sexo o contacto com a temática não tem impacto, já em relação à avaliação do bem-estar da criança ter ou não ter abordado o assunto durante o curso mostrou ser um fator relevante que actua positivamente nas atitudes.

Palavras-chave // Keywords : Homoparentalidade; atitudes; jovens universitários; género.

Globalização, Política e Cidadania

XIII-APS-11527

Charismatic Leadership and the Emotional Appeal in Politics: The Case of the Reconversion of the Hagia Sophia into a Mosque in Türkiye

A. Idil Ataoglu - Baskent University

Resumo // Abstract :
Is the existence of a populist leader an essential element of the concept of populism? The present study analyzes the interrelationship among right-wing populism, charismatic leadership, and emotional appeal in politics by drawing parallels between the leadership of President Recep Tayyip Erdogan during the conversion of the Hagia Sophia into a mosque in 2020 in Türkiye and performative populism. Accordingly, populist leaders appear as someone who granted people-centric politics and ensured direct political appeal to the public to consolidate political power. In the current study, the political talks from the politicians' who were the prominent figures at the time of the conversion were analyzed through critical discourse analysis. Accordingly, in the case of the reconversion of Hagia Sophia, President Recep Tayyip Erdogan, as the leader, was portrayed as the most influential figure in protecting the historical monuments of Türkiye and symbols of the Muslim-Turkish civilization. Erdogan's leadership reflects performative populist leadership in which political charisma is constructed through the direct relationship between the people using emotional appeal. The political charisma of Erdogan, even though it stems not from his own biography in a causal way but from the dialectical relation between his biography and the society's history, has mobilized the public to support the reconversion.

Palavras-chave // Keywords : charisma, emotional appeal, politics.

XIII-APS-22142

Posição de Portugal no Índice de Desenvolvimento Humano: Evolução no primeiro quartel do século XX

Jorge Manuel Fernandes Fonseca de Almeida - Universidade Autónoma de Lisboa

Resumo // Abstract :
Este trabalho procura identificar a evolução da posição de Portugal no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) percebendo a direção dessa evolução e as principais causas que a impulsiona.
O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado no âmbito do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), veio posicionar-se, na aferição do desenvolvimento relativo dos Estados, como uma alternativa abrangente aos indicadores estritamente económicos tradicionais, como o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, ou o Rendimento Nacional per capita que se revelavam incapazes de capturar a totalidade da realidade social. Hoje é um dos indicadores mais fiáveis e completos na aferição da posição relativa dos diversos países e territórios em termos de desenvolvimento humano.
Nas últimas décadas Portugal passou da 27ª posição para a 42ª posição, sendo superado por diversos países e territórios e preparando-se para ser ultrapassado por outros cuja trajetória ascendente, se mantida, o antecipa.

Palavras-chave // Keywords : Desenvolvimento Humano, Globalização, Portugal, IDH.

XIII-APS-42457

Senhorio Não É Profissão! Perfis dos Participantes nos Protestos pela Habitação em Lisboa (2023–2024)

Tiago Carvalho - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa
Martin Portos - Scuola Normale Superiore

Resumo // Abstract :
O movimento pelo direito à habitação despontou como um dos movimentos sociais mais proeminentes em Portugal na última década. Apesar do trabalho já produzido sobre o movimento, não existe ainda uma análise detalhada dos perfis dos participantes do movimento, das suas perspetivas e motivações. Este estudo aborda esta lacuna ao analisar dados de um protest survey realizado durante três manifestações de grande escala em Lisboa entre 2023 e 2024, totalizando mais de 400 respostas válidas. O estudo examina a diversidade dentro do movimento, impulsionado pelo aumento do custo de vida e dos preços da habitação, que atraiu um amplo espectro de participantes para além dos tradicionais organizadores. Os dados indicam que 60% dos participantes residem em Lisboa, enquanto 40% provêm dos subúrbios ou de fora da área metropolitana. Destes, 45,9% são proprietários e 54,1% são inquilinos, sendo o arrendamento mais comum dentro da cidade. Politicamente, 80% posicionam-se à esquerda, e têm um elevado envolvimento político: 60% participaram em pelo menos um protesto pelo direito à habitação no último ano. Em termos demográficos, os participantes têm idades entre os 18 e os 69 anos, ainda que com uma concentração entre os 25 e os 35 anos; mais de 90% possuem pelo menos um grau universitário, e 12% nasceram fora de Portugal. Apesar desta relativa homogeneidade social, existe uma significativa heterogeneidade na atribuição de responsabilidade pela crise habitacional. Assim, procurar-se-á entender que fatores influenciam a forma como os participantes responsabilizam diferentes atores, analisando, entre outros, fatores sociodemográficos, situações habitacionais (propriedade vs. arrendamento) e atitudes políticas (tais como o interesse pela política, eficácia, satisfação com a democracia).

Palavras-chave // Keywords : habitação; responsabilidade; movimentos sociais.

XIII-APS-73240

Mudanças políticas no domínio dos direitos de família das pessoas LGBTIQ em Portugal: dinâmicas de disputa partidária parlamentar e voto dissidente

Luis Filipe de Oliveira Mota - Universidade do Minho
Inês Santos Almeida - Universidade de Aveiro

Resumo // Abstract :
Portugal é um caso intrigante no que diz respeito aos direitos de família das pessoas LGBTIQ, uma vez que a sua recente "onda de permissividade" legal está desalinhada com um nível significativo de conservadorismo e religiosidade social. Utilizando a literatura das políticas de moralidade como quadro teórico, pretendemos compreender em que medida a disputa parlamentar entre partidos foi responsável por tal permissividade.
Este artigo analisou os debates parlamentares sobre a união civil, o casamento e a (co-)adoção de filhos por casais homossexuais realizados em Portugal entre 1999 e 2016, nomeadamente o conteúdo de 23 projetos de lei, de 12 debates parlamentares sobre estes assuntos e declarações de voto apresentadas por deputados/as nos momentos de votação, por forma a compreender o sentido de voto e os argumentos utilizados.
Concluímos que os debates em torno destes assuntos foram marcados por uma clivagem entre partidos seculares e conservadores/confessionais, sendo os partidos liberais de esquerda responsáveis pela formulação de projetos de lei e, em última análise, pela mudança política nestas três

questões. Além disso, identificámos uma coerência discursiva no quadro de cada uma de ambas "coligações de defesa". Por último, concluímos também que as crenças pessoais (por exemplo, a religiosidade) de deputados/as são muito importantes para compreender o real apoio aos direitos das pessoas LGBTIQ por parte dos deputados, uma vez que foram registados vários votos "desalinhados".
Palavras-chave: políticas de moralidade; pessoas LGBTIQ; mudanças nas políticas públicas; partidos políticos; votos dissidentes

Palavras-chave // Keywords : políticas de moralidade; partidos políticos.

XIII-APS-76872

Sentidos do ativismo político juvenil: uma construção

João Francisco Gonçalves Dionísio - Instituto de Ciências Sociais (ICS) - Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :

A participação política dos jovens é um fenómeno multidimensional e plural, e é no seu contexto que os movimentos ativistas têm se mostrado como verdadeiros movimentos aglutinadores e mobilizadores de jovens (Tavares, 2021), que, enquanto cidadãos, têm reinventado o ativismo político, através do envolvimento em formas não tradicionais de participação (Norris, 2002). Esta reinvenção deve-se, à diversificação nas agências, nos repertórios e nos alvos (Collin,2015), através de uma maior abrangência dos atores políticos que os ativistas procuram influenciar.

A nossa investigação, num âmbito mais alargado, visa responder à questão: como é que se constroem jovens cidadãos politicamente ativos? Neste sentido, numa primeira fase da investigação, e que aqui queremos apresentar, propomo-nos conhecer os sentidos que os jovens atribuem à política e aos espaços tradicionais e emergentes de debate e ação política e a forma como a sua participação é percecionada pelos próprios.

Para tal, iremos realizar grupos focais com jovens residentes na Região Autónoma da Madeira (RAM), território insular português onde estamos a desenvolver a investigação de âmbito mais alargado, com vista à reflexão e conhecimento das representações sociais dos jovens deste território acerca da participação política e do ativismo juvenil.

De forma a garantirmos a representatividade das diversas realidades dos jovens do território, serão desenvolvidos grupos focais em contextos específicos de ativismo – procurando abranger jovens de contextos ativistas do território como as juventudes partidárias e movimentos de âmbito ambiental, e de áreas como a sustentabilidade, género e orientação sexual, a educação e a habitação - quer em contextos em que o ativismo não seja necessariamente um padrão juvenil – como a escola, a universidade e os contextos laborais.

Com esta metodologia temos como objetivos conhecer as representações sociais e os sentidos dos jovens acerca da participação política e ativismo juvenil, na diversidade das suas formas e áreas de ação; Promover a reflexividade sobre a forma como os jovens concebem a política e os ativismos, e os significados e as relações/articulações existentes entre eles; Compreender como se processa a discussão e argumentação em torno destas conceções e identificar possíveis mecanismos de consensualização ou de divergência; e identificar formas reconhecidas pelos jovens como participação política e ativismo e jovens da Região Autónoma da Madeira reconhecidos pelos seus pares como sendo ativistas ou tendo uma participação politicamente ativa.

O conhecimento dos sentidos que os jovens atribuem à política e ao ativismo, permitirão, numa fase posterior da investigação, analisar percursos juvenis específicos de ativismo e compreender de forma integral e holística os fenómenos sociológicos que estão na génese da construção de jovens politicamente ativos e da sua predisposição ao ativismo.

Palavras-chave // Keywords : juventude, participação política, socialização, ativismo.

XIII-APS-79949

Understanding the Fluidity of Corruption: A Look at the Social Definition of Corruption in Portugal and Spain

Maria Inês Santos Coelho Ascenso - Iscte

Resumo // Abstract :
This study explores the social definition of corruption in Portugal and Spain, where despite high levels of perceived widespread corruption, self-reported experiences of corruption are low. Through assessing the Social Definition of Corruption Index (de Sousa, 2008), which contains five dimensions of corruption, this research examines how these definitions can be related to tolerance towards specific corrupt behaviours. Logistic regression analyses were conducted on data from representative national surveys in both countries. These were done in two ways: first, with the Social Definition of Corruption Index as a dependent variable; and then with each of the dimensions of the Index as dependent variables. The independent variables aim to capture different sociodemographic characteristics, perceptions on trust and corruption normalisation, and levels of satisfaction and frustration. Additionally, independent variables capturing views on specific corruption cases were included as well. Each of the regressions was conducted for both countries, separately. This study contributes to the existing literature by comparing Portugal and Spain, which lack cross-country research in this topic, despite their similarities in perceived levels of corruption, acceptance of corrupt acts, and levels of self-reported experiences of corruption. Additionally, citizens in both countries consider corruption to be a major problem in their country, where the third wave of democracy began around the same time. This study also brings novelty in empirically understanding the relationship between the Social Definition of Corruption Index and views of specific acts of corruption.
The findings reveal that Spanish citizens view corruption more broadly, but both countries have views attached to legal definitions of corruption. The study also reveals a higher normalisation of 'pulling strings' in both countries, where informal networks often bypass formal procedures. By comparing Portugal and Spain, this research provides insights into the persistence of corruption in well-established democracies and contributes to the broader understanding of how societal norms shape corruption tolerance.

Palavras-chave // Keywords : Corruption; perceptions; tolerance; societal views.

XIII-APS-87501

Estrategias y relaciones partidarias en Portugal en la era del populismo global

David Veloso Larraz - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Esta comunicación presenta un análisis sociológico de los discursos del uso del populismo por parte de los partidos políticos que alcanzaron la representación parlamentaria en la última década en Portugal. A través de esta mirada cualitativa, se explican los motivos de cada uno de los actores políticos a la hora de utilizar el populismo con mayor o menor intensidad, así como el impacto que esto ha tenido en los procesos sociales y las dinámicas de las relaciones partidarias que configuran el sistema de partidos portugués. La irrupción y el auge de un partido denominado como populista de derecha radical en Portugal en la segunda década del siglo XXI, ha significado un cambio sociopolítico en las relaciones partidarias y exige desde diferentes aristas la comprensión de su impacto. Para la perspectiva ideacional, el populismo se identifica con un contenido determinado, lo cual permite su clasificación en una tipología de partidos, estableciéndose de esta manera una distinción entre los partidos populistas frente al resto de familias políticas. Al igual que ha ocurrido con el debate sobre el excepcionalismo del caso portugués, cuestionado especialmente por su ceguera

ante la emergencia del populismo, en el contexto definido por la presencia de un actor de esta familia política se producen otras limitaciones de carácter ontológico en los análisis. Sin embargo, el populismo entendido como una lógica de acción política, no exige la identificación de una forma determinada, sino la utilización por parte de cualquier actor del resentimiento desde una lógica populista. Desde esta perspectiva surge la siguiente pregunta de investigación: ¿Cómo ha impactado el populismo en los partidos políticos en Portugal? Para responder esta pregunta, se analizan las prácticas democráticas de los partidos que han alcanzado la representación parlamentaria desde las elecciones legislativas de 2015 hasta las últimas celebradas en el año 2024. Esta investigación muestra que el uso de baja intensidad del populismo define las relaciones partidarias en Portugal, por lo que las motivaciones partidarias se construyen por una lógica de compromisos institucionalistas frente a la polarización populista.

Palavras-chave // Keywords : populismo; democracia; partidos políticos.

XIII-APS-13712

The impact of data collection mode on European countries attitudes towards life and death

Diogo Dinis - ICS - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Alice Ramos - ICS - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Joana Nunes - ICS - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Lately, survey research in Europe has been moving away from face to face toward different modes of data collection such as online panels. As these rely on less controlled environments during data collection, concerns about data quality become a priority even with previously validated indicators. In parallel, as new methods to dictate life and death arise or gain popularity, moral bounds regarding euthanasia, suicide, abortion and artificial insemination or in vitro fertilization fuel heated debates, namely in public policy decisions in contemporary Europe. Besides, as moral issues are among the most personal themes with strong links to one's ethical orientation, they stand as particularly sensitive items to social desirability. It is then evermore important that we make sure we're able to properly measure these attitudes and how the change in collection mode may affect it. This study compares the ESS-CRONOS (Online Panel) and EVS (Face to Face) studies to verify to what extent collection mode impacts how people answer life and death decision items. The analysis is made within countries and between modes to assess the impact of mode effect and how it interacts with individual characteristics such as sex, gender, education level, political orientation, locus of control, satisfaction with life, religiosity, trust and familism. Results indicate that while most countries exhibit statistically significant differences, the small effect sizes suggest that data quality for these sensitive items is still preserved across modes. The regression model used for assessing the role of collection mode in shaping these attitudes fits the data well explaining 21.3% of the variance. Although collection mode has some influence, attitudes toward moral issues are only partially explained by it, with greater emphasis placed on predictors such as religious attendance. The most significant impact is seen in the interaction with education level, where the difference between online and face to face responses becomes more pronounced among individuals with lower education levels. This bigger opinion divergence indicates a possible relationship between education and vulnerability to mode effects, with less educated individuals potentially being more influenced by collection mode when expressing their attitudes on moral bounds. Moreover, our data shows that people, regardless of education level, exhibit less opinion divergence when answering online and that in general, more educated individuals and those who answer online tend to express more openness toward moral bounds issues. In conclusion, although biases like social desirability may affect responses to some extent, our findings suggest that moral attitudes can be reliably assessed regardless of data collection mode. Still, some attention should be given to what the impact of mode change on less educated populations means as these might be more vulnerable to it.

Palavras-chave // Keywords : ESS EVS Mixed-Modes Moral-Bounds Cross-cultural.

XIII-APS-31916

"Do as I say, not as I do": Understanding the moral inconsistencies and trade-offs behind corrupt actions.

Maria Inês Santos Coelho Ascenso - Iscte

Resumo // Abstract :
This project aims at understanding one of the reasons why corruption persists in society despite being morally condemned, namely through the actions of individuals.
Through focus groups, this study will identify the moral inconsistencies and trade-offs that people may face when deciding to engage in corrupt actions. This study will focus on the conflict between moral values and actions in situations involving ethical dilemmas related to corruption, taking into account the contrasting views found in the literature, namely, that the decision to engage in corruption despite morally condemning it can be attributed to different mechanisms: from a double normative standard when judging in abstract vs in operational terms (Becquart-Leclercq, 1984); socialisation processes that may lead to a normalisation of this kind of corruption (Kubbe et al., 2024; Barr & Serra, 2010; Sutherland, 1972; see also Bandura, 1991); mechanisms to reframe or resignify corruption in specific situations allowing individuals to avoid the moral sanction (Bandura, 1991); competing norms (Kubbe et al., 2024; Dungan et al., 2014; Baez-Camargo et al., 2017; Baez-Camargo et al., 2020); or hypocrisy (Batson et al., 1997; see also Monin & Merritt, 2012).
Considering this, one important thing to keep in mind is people's behaviours may arise as a result of socialisation processes (Bandura, 1999) and they can also hinge on the expectations of other people's behaviours (Persson et al., 2013). Hence, in order to properly measure the inconsistencies and trade-offs behind corrupt actions, it is important to study this topic both in a group setting, but also in an individual one. That being said, for this study, data will be gathered through focus groups, where there will be an individual moment in which people write down some thoughts on the topic at hand. By contrasting the results from the written and oral moments, the goal is to capture the inconsistencies and trade-offs between moral values and actions.
The data will be collected among Portuguese participants, as Portugal has a high level of perceived widespread corruption, and the literature suggests that it is a country with some contradictions between the moral values and the actions of people when it comes to corrupt behaviours. The findings of this study will provide knowledge that can help characterising when and why corruption takes place, in order to build better strategies to break the harmful cycle where corruption sustains itself.

Palavras-chave // Keywords : morality; corruption; behaviour; socialisation; hypocrisy.

XIII-APS-35647

Leaders or Villains? The Role of Corruption in Shaping the Stereotypes of Politicians

Maria Inês Santos Coelho Ascenso - Iscte
Miguel Ramos - University of Birmingham; Iscte
Marcelo Moriconi - Iscte
Sibila Marques - Iscte

Resumo // Abstract :
The ways in which politicians are stereotyped contribute to perceptions of the legitimacy of their power, status, and leadership. In this research, we examined how corruption impacts the stereotypes of politicians. By examining stereotype content, we posited that corruption should elicit morality-related traits, while in contexts of no corruption, both morality and competence should emerge as key dimensions. With two experiments (Ncombined = 272), participants were presented with either a corruption or no corruption condition and were asked to provide traits describing politicians. Study 1 used Brazil and Sweden in the manipulations, as the corruption and no-corruption conditions, respectively. Study 2 aimed to mitigate a potential weakness of Study 1, that participants may know more about Brazil and Sweden than their corruption levels, thus potentially biasing the results. Through a pilot study, we found that participants had very little knowledge about Singapore, and we thus used it for our manipulations in Study 2, presenting it as either having high

or low levels of corruption. Across both studies, the results consistently revealed that in the corruption conditions, (low) morality emerged as the key dimension explaining most variance. In the no-corruption conditions, (high) morality and (high) competence emerged as key dimensions. Our findings reveal one of the multiple pathways by which corruption impacts society. Low corruption levels seem to lead to a "halo effect", where politicians are expected to be both moral and competent, whereas high corruption levels lead to people only characterising politicians according to their low moral values, with competence taking on a negligible role. Indeed, corruption can undermine how politicians are perceived, which can have implications for general trust and meritocracy, contributing to the erosion of democracy.

Palavras-chave // Keywords : Stereotypes, corruption, politicians, morality, competence.

XIII-APS-37193

Memórias Femininas: Transformações Sociais e Género no Brasil (1930-1970)

isabel feix - UCP

Resumo // Abstract :
Este trabalho analisa as transformações sociais ocorridas no Brasil entre os anos 1930 e 1970 a partir de histórias de vida de mulheres que viveram esse período. Com base em entrevistas realizadas em um residencial de idosos de alto padrão, foi possível investigar como a industrialização, a urbanização e o desenvolvimento da comunicação e do consumo de massa ocorridos no período impactaram as experiências de vida femininas. O estudo busca ultrapassar as singularidades autobiográficas, focando na construção de uma memória coletiva que revela os diferentes papéis sociais que elas desempenharam e as transformações que marcaram suas trajetórias de vida.
A metodologia adotada foi a análise das narrativas de vida, alinhada à abordagem de Daniel Bertaux (2020), que sugere extrair das experiências particulares ideias para a vida coletiva. Nesse sentido, nos desprendemos de um modelo autobiográfico, pois não é o funcionamento interno daquela narrativa que nos interessa, mas sim o seu funcionamento social. As memórias desse grupo de mulheres, então, foram tratadas como representações coletivas (Durkheim, 2014; Halbwachs, 1950). Combinando isso à teoria fundamentada de Glaser e Strauss (1969), foi possível identificar temas recorrentes nas falas das 10 mulheres entrevistadas, com idades entre 68 e 96 anos, que expuseram as expectativas e as responsabilidades de ser mulher em um contexto de transformação. Observa-se que, nesse período, o trabalho feminino começou a ganhar espaço, especialmente entre mulheres de classes mais altas, embora essas ainda estivessem condicionadas a conciliar suas funções com as tarefas domésticas e a criação dos filhos.
Além disso, destaca-se o impacto da cultura de massa, que criou novas representações da mulher moderna, envolvendo entretenimento, consumo e publicidade, influenciando também a maneira como elas se viam e eram vistas na sociedade. A pesquisa revela ainda as tensões e frustrações enfrentadas por essas mulheres, seja pela falta de oportunidades educacionais e profissionais, seja pelas mudanças lentas no reconhecimento de seu papel fora do ambiente doméstico. Por fim, o estudo destaca a relevância de revisitar as histórias das mulheres, de modo a dar visibilidade às suas trajetórias e contribuir para uma compreensão mais abrangente das suas experiências, tanto no plano individual como no coletivo.

Palavras-chave // Keywords : Histórias de vida; Mulheres.

XIII-APS-38912

Construindo cidade em conjunto – apontamentos de uma experiência local por mais ciclovias em Lisboa

Henrique Chaves - GOVCOPP-UA, CIES-ISCTE, CEM-USP

Resumo // Abstract :
Na segunda década do presente século, a cidade de Lisboa (Portugal) teve um forte investimento em infraestruturas e políticas públicas dedicadas à mobilidade em bicicleta, nomeadamente a construção de ciclovias, parques de estacionamento e criação e expansão de uma rede de compartilhamento de bicicletas públicas (rede Gira). Contudo, estes investimentos foram realizados de forma desigual na cidade, com bairros e zonas com maiores índices de pobreza com menos ciclovias e/ou estações da rede Gira (Padeiro, 2022).
Vieira, Chaves e Rés do Chão (2022) verificaram que a freguesia de Marvila (Lisboa) conjuga diversos indicadores de desigualdade social face à capital portuguesa, nomeadamente menores infraestruturas de cultura e saúde, piores índices de educação e trabalho. Verificou-se também que as desigualdades se verificavam na mobilidade urbana, nomeadamente com menor oferta de transporte público rodoviário e ferroviário e de infraestrutura dedicada à mobilidade em bicicleta.
Atuam neste território diversas plataformas que juntam associações, técnicos do poder local e moradores que trabalham ao nível dos bairros para responder aos problemas locais, conhecidos por grupos comunitários (Amaro e Ferreira, 2024). Entre eles, o Grupo Comunitário 4 Crescente e o Grupo Comunitário Marvila Antiga trabalham conjuntamente no Grupo Mobilidade e Transportes (GMT), procurando criar uma agenda de reivindicações e ações locais.
Neste sentido, o GMT assumiu o compromisso com a Câmara Municipal de Lisboa (CML) em 2023 de apoiar a candidatura ao Bloomberg Initiative for Cycling Infrastructure (BICI), que propunha a construção de mais ciclovias na freguesia para ligar as escolas locais, candidatura que obteve financiamento.
Em linha com a perspetiva de trabalho dos grupos comunitários, o GMT defendeu junto da CML a necessidade de existir comunicação direta a todos os moradores afetados por estas futuras ciclovias, além de todos os que quisessem participar no processo de decisão sobre aspetos as infraestruturas a construir.
Para tal e em 2024, foi desenvolvida uma estratégia de comunicação e intervenção de forma participada, incluindo divulgação porta a porta, questionários e discussão aberta em reuniões locais sobre como deverão ser as ciclovias no seu território. Este processo dialoga também com outras questões de planeamento do espaço público.
Pretende-se apresentar o processo de execução deste projeto em andamento e alguns resultados, bem como discutir a atividade do pesquisador no âmbito do projeto, sob a metodologia da investigação-ação (Almeida, 2001; Baldissera, 2001) e numa perspetiva de direito à cidade (Lefebvre, 1968).

Palavras-chave // Keywords : bicicleta, Marvila, participação, mobilidade.

XIII-APS-61342

A cultura participativa da morte: o digital e o físico na reintegração de processos da morte nas comunidades locais

Pedro Caldeira Pais - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia & ISCTE-IUL
Pedro Pereira Neto - ESCS-IPL

Resumo // Abstract :
Esta comunicação discute e procura compreender o papel da morte na proximidade física, a função do digital e de que forma pode existir uma maior integração da morte nas proximidades locais em Portugal. Metodologicamente, utilizou-se a Análise Crítica do Discurso, aplicada ao discurso online de perfis institucionais (funerárias e websites necrológicos); e a Etnografia, focada nas dinâmicas comunitárias de utilizadores em obituários de páginas de Facebook de funerárias locais. Procura-se aqui interligar dois conceitos: a «cultura participativa» da morte e o papel da proximi-

dade comunitária. Mais associada a participação cívica, assiste-se em Portugal, porém, a uma cultura participativa relevante (em termos quantitativos e qualitativos) de utilizadores que comentam em obituários online das funerárias locais, e que o fazem, por um lado, através de condolências comuns e, por outro, por via de comentários com maiores detalhes subjectivos, que caracterizam a pessoa defunta. Contrastando com obituários tradicionais, nos quais os textos narrativos de círculos próximos se revelavam fundamentais na concepção da pessoa na memória colectiva (Fowler, 2007), assiste-se, nestes espaços da Web 2.0, à aparente transferência desse tipo de narrativas sobre o morto para círculos secundários do mesmo, pertencentes à proximidade. Por outro lado, e tendo em conta este potencial, tais espaços parecem revelar-se também discursivamente imprevisíveis (e.g., alheamento de utilizadores quanto ao contexto delicado do obituário), em que a mediação do digital — entre outras características limitadoras, como os algoritmos — promoverá desresponsabilizações no discurso de luto de alguns dos utilizadores. De modo a reflectir sobre uma renovada relação entre indivíduos e morte, argumenta-se assim que, existindo apropriação social do digital por parte de elementos da proximidade (revelando a intenção de participar no discurso de luto), poderá ser importante repensar, também, uma reintegração física da morte na proximidade, que contrastaria com processos de intermediação de serviços que foram afastando a família e as proximidades (Ariès, 1974). Tal poderia ocorrer através da aproximação dos indivíduos a processos de gestão fúnebres não institucionais, com uma participação mais activa de elementos dos círculos primários e secundários do morto, exigindo a reformulação da relação actual entre funerárias (instituições) e indivíduos (localidades), que teriam de dividir responsabilidades e gestões relativamente à morte — reintroduzindo dinâmicas não apenas de maior partilha comunitária, mas de uma participação mais efectiva da mesma.

Ariès, Philippe. 1974. Western Attitudes towards Death: From Middle Ages to the Present. London: Maryon Boyars Publishers.
Fowler, Bridget (2007). The Obituary as Collective Memory. Routledge.

Palavras-chave // Keywords : Morte; Cultura participativa; Proximidades; Sociologia.

XIII-APS-64673

O Artesão-Sobrevivente

Alberto Luiz Pereira da Costa - Universidade do Algarve - Faculdade de Economia - UFTM

Resumo // Abstract :
O artesanato mineiro apresenta uma qualidade peculiar no território nacional brasileiro. De acordo com a Lei de nº 3795 de 2012, “O artesanato é uma forte expressão da identidade de um povo. Uma atividade que reúne várias dimensões da cultura: arte, patrimônio imaterial, economia solidária e sustentabilidade”. O fazer artesanal no Brasil se apresenta como um elemento emergente de discussão, haja vista que o território investigado – área em que atuam os(as) artesãos(ãs) – é um local de larga produção artesanal e merece um aprofundamento no conhecimento das produções locais que são reconhecidas em todo o país. Exemplos são as produções de cachaças, de doces de Minas Gerais, de artesanatos de barro, os teares e os famosos bordados. A investigação de Pós-doutoramento realizada na Faculdade de Economia na Universidade do Algarve na área científica de Sociologia teve como objetivo desenvolver o mapeamento e a catalogação dos ofícios de artesãos e artesãs e da confecção do artesanato de tradição cultural da regional do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, Brasil. O trabalho buscou mapear quem são estes fazedores de artesanato e elencar suas técnicas, com o olhar voltado para a origem do ofício de artesão e artesã, matérias primas utilizadas, escolaridade, fonte de aprendizagem, geração de renda, os saberes e fazeres artesanais, finalidade do produto e técnica. Para atingir nosso objetivo utilizamos a pesquisa cartográfica e as intervenções comunitárias ocorridas nos Círculos de Cultura de Paulo Freire para coleta

de dados nas vivências e as iconografias que consistem no alicerce para a construção das categorias e análise dos dados. O estudo e sua metodologia caracteriza-se como uma investigação de caráter qualitativo do tipo Cartografia, conforme os estudos desenvolvidos por Kastrup (2020). Na investigação com o método Cartografia o pesquisador-cartógrafo-popular percorre caminhos distintos, trilhas caminháveis, podendo registrar o ocorrido durante toda a busca por indícios. Este termo pesquisador-cartógrafo-popular está sendo apresentado pela primeira vez nesta investigação de Pós-doutoramento, ou seja, o autor inventa o termo com a conexão dessas três palavras, se debruçando no método cartográfico chegando neste conceito de tripé que mais se aproxima de sua pesquisa de campo. Pois o pesquisador ao cartografar o território que habita ele também se encontra inserido no meio, junto e misturado com os artistas populares, fazedores de arte popular, com gente do povo que fazem artesanato e que frequentam este ambiente. Por fim, inferimos que o ofício de artesão e artesã requer uma atenção especial no que diz respeito às leis trabalhistas, uma vez que estes(as) profissionais apresentam faixa etária elevada e as políticas públicas em vigência muitas vezes não alcançam os(as) fazedores(as) de arte popular que trabalham em suas oficinas e quintais.

Palavras-chave // Keywords : Artesanato; Artesão; Identidade; Ofícios; Tradição.

XIII-APS-89921

Quem vê casas, vê corações: A(s) crise(s) e o acesso à habitação em Portugal

Raquel Ribeiro - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Historicamente a provisão da habitação está associada à (re)produção de desigualdades sociais. Contudo, na sequência das transformações político-económicas decorrentes da Crise Financeira Global que levaram à intensificação do uso da habitação como mercadoria e ativo financeiro para investimento, as dificuldades no acesso à habitação começaram a estender-se também às classes médias. A situação agravou-se ainda mais no rescaldo da pandemia da COVID-19 com a crise inflacionária e o aumento das taxas de juro do crédito à habitação. Apesar da crise do acesso à habitação em Portugal não ser um caso isolado, pelo contrário, enquadra-se numa tendência à escala mundial que afeta sobretudo os grandes centros urbanos, a profundidade e rapidez das alterações ocorridas no país tem produzido importantes impactos negativos a diversos níveis.
O projeto interdisciplinar HOU$ING – "Financeirização da habitação no Portugal do século XXI: Representações sociais, práticas e implicações políticas", teve como principal objetivo estudar a relação entre a ascensão dos mercados, atores e motivações financeiras e o acesso à habitação, focando-se na análise da evolução das representações e das práticas habitacionais e nos seus impactos psicossociais e políticos. Para o efeito utilizou uma abordagem de métodos mistos, envolvendo análise de documentos e entrevistas, questionários, grupos de discussão focalizada e observação participante.
Nesta comunicação analisam-se os impactos psicossociais e políticos associados às transformações ocorridas ao nível das identidades pessoais e sociais de pessoas diferentemente afetadas pela crise da habitação, nomeadamente: das que foram forçadas a deixar a cidade onde sempre viveram (e desejavam continuar a viver) por não conseguirem acompanhar o aumento dos preços da habitação; das que permaneceram nos centros das cidades quando tudo à sua volta mudou (espaço urbano, espaços comerciais, vizinhança, etc.); das que foram forçadas a adiar os seus projetos de vida (escolar, profissional, pessoal ou familiar) ou decidiram emigrar para os realizar.

Num domínio em que as políticas públicas não têm sido eficazes na resolução da atual crise da habitação, os resultados são discutidos considerando as interrelações entre as diferentes dimensões

em análise e como a crise na habitação pode intensificar e sustentar outras crises (e.g., democrática, demográfica, ambiental).

Palavras-chave // Keywords : habitação; financeirização; desigualdades; identidades sociais.

XIII-APS-13787

Governança migratória e desinformação digital

Alexandra Pereira - UCP, CEEC

Resumo // Abstract :

O impacto crescente da desinformação digital na definição das opções de governança e políticas públicas sobre migrações, bem como no reforço do discurso de ódio e legitimação dos crimes de ódio reais contra imigrantes, deverá ser objeto de profunda reflexão e debate sociológicos. Muito para lá de uma análise às ferramentas TIC utilizadas por migrantes e smugglers, ou até à chamada "governança de internet", com "aplicação de fronteiras virtuais" por parte dos Estados (Bankston, 2021), importará aqui debater as melhores estratégias para lidar com a desinformação digital em contextos digitais nacionais, supra-nacionais e multilaterais (Bjola, 2020), num quadro de "políticas da pós-verdade", apostadas em disseminar medo e mentiras em larga escala (Butcher e Neidhardt, 2020; Conrad, 2021). As atitudes e a desinformação anti-imigração, associadas por alguns a mudanças económicas e sociais e ao declínio dos sistemas partidários tradicionais (Culloty e Suiter, 2021), surgem no contexto de uma guerra cultural onde todo um ecossistema de atores reforça a sua oposição a uma visão pluralista do mundo. Pretendo debater os impactos sociais da desinformação digital sobre migrações não apenas nos grupos migrantes, mas também na governança e agendas migratórias governamentais – e que ferramentas (narrativas, de verificação de factos, moderação de conteúdos, disseminação de conhecimento especializado nos mídia e junto de atores governamentais, ferramentas diplomáticas, etc.) poderão ser mobilizadas para combater a desinformação digital anti-imigração.

Palavras-chave // Keywords : Pós-Verdade; Desinformação Digital; Governança; Migrantes.

XIII-APS-25118

Racismo, Futebol e Camadas Jovens em Portugal: notas de mídia

Marcos Antonio Batista da Silva - Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :

Esta comunicação tem por objetivo dialogar sobre discursos sobre racismo no futebol de camadas jovens em Portugal, captadas na mídia em Portugal, por meio de plataformas digitais, jornais . (Afrolink , 2022; Jornal do Centro, 2023), à luz da teoria crítica de raça e racismo, estudos sociais da infância e futebol: Sofia Neves e Colaboradores; Pedro Almeida; Ben Carrington; Manoel Sarmento; Silvia Maeso e Marta Araújo; Achille Mbembe. Além da análise crítica do discurso de Teun. A Van Dijk. Observa-se pela mídia que o racismo no futebol, em particular na sociedade portuguesa, tem se manifestado por práticas racistas (xingamentos, insultos racistas, ou algum tipo de sinal e ou/gestos), dentro e fora dos estádios (internet/redes sociais). Com exceções(Fábio Ribeiro e Susana Pimenta; Sofia Neves Sofia e Colaboradores; Pedro Almeida), há pouco envolvimento do campo político e acadêmico no que tange ao racismo do futebol em Portugal, principalmente, acerca das camadas jovens em formação. Os estudos das relações étnico-raciais (raça, racismo, antirracismo) no contexto do futebol são fundamentais para a interpretação e análises neste campo de estudo visando travar o racismo. Busca-se descrever e interpretar a operação do racismo na produção e sustentação de desigualdades sociais e refletir sobre estratégias para sua superação, como tem discutido Philomena Essed, Marta Araújo e Silvia Maeso; Marcos Silva. Nossa hipótese é a de que crianças e jovens afrodescendentes têm sofrido racismo na Formação de futebol colocando barreiras para construção de um projeto de vida adulta. Clubes e Associações Desportivas são espaços

onde é possível discutir, prevenir e propor uma educação antirracista para travar o racismo no futebol?. Por um lado, diversas ações antirracistas tenham sido implementadas no campo desportivo. Por outro lado, ainda há muito a se fazer, há diversos episódios de racismo que continuam a acontecer, como pudemos observar em plataformas digitais (Diário de Noticias, Renascença, Afrolink, Jornal do Centro). Ressalta-se que para esta comunicação elegemos o futebol como uma ferramenta, mas não a única, para (re)educar, informar e conscientizar para travar o racismo nas sociedades contemporâneas. Compreende-se que o Estado, as famílias e instituições devem proteger as camadas jovens e cuidar da formação ético-social e profissional, combatendo o racismo, para que eles possam modificar suas biografias e das gerações futuras, como tem discutido Marcos Silva. Crianças e jovens, principalmente afrodescendentes, têm escolhido o futebol buscando uma ascensão social, muitas vezes incentivados pela família para suprir a falta de oportunidade em outros setores sociais devido ao racismo estrutural. Porém eles têm se deparado com o racismo em suas escolhas.

Palavras-chave // Keywords : Antirracismo. Juventude. Migração. Futebol. Afrodescendentes.

XIII-APS-32146

Conflito bélico e russofobia

Ricardo Manuel Ferreira de Almeida - eras-mundis

Resumo // Abstract :
Classificamos, sem originalidade, o confronto militar entre a Rússia e a Ucrânia como uma guerra por procuração alimentada pela OTAN e cujas origens remontam à chamada Revolução Laranja. Nessa altura, Yuschenko, favorito da OTAN, recebe apoio estimado em 60 milhões de dólares por organizações americanas (USAID, NED ou Open Society de George Soros) para realizar a campanha de repetição ilegal das eleições, que vence. Em 2010 há novo plebiscito, opondo, entre outros, Yanukovych, que torna a triunfar, a Yulia Tymoshenko, antiga primeira ministra. Porém, é despoletado um levantamento popular que fica conhecido como Euro-Maidan, em Kiev e que conduzirá à deposição do presidente em Fevereiro de 2014 por golpe de estado. Então, Donetsk e Lugansk, cidades russófonas do Donbass, região oferecida pela URSS à Ucrânia em 1918, suportadas pelo nº 2 do artigo 1º da Carta das Nações, proclamam a sua independência e na Crimeia faz-se um referendo onde é proposta a sua agregação à Rússia, com mais de 90% de votos favoráveis. Desde então, desaparece dos meios de comunicação social a vinculação do Euro-Maidan a movimentos nacionalistas, xenófobos e fascistas alimentados pelos EUA e presentes na Ucrânia desde a invasão nazi na 2ª Guerra. Apodar de nazis Zelenski e o governo ucraniano é anátema total.
Desde fevereiro de 2022, os órgãos de informação portugueses, seguindo as directrizes traçadas pela OTAN e adoptadas nas redacções, repetiram velhos slogans contra a Rússia e elegeu-se o seu presidente Vladimir Putin como centro do ódio cevado por notícias falsas. Os famosos critérios editoriais eram agora instrução clara decidida pelos accionistas e, de forma deliberada ou inconsciente, sabe-se lá, repisavam-se os mitos sobre os eslavos e os soviéticos criados pelo nazismo e pelas estruturas bélicas da 2ª Guerra Mundial. O nosso objectivo é fazer uma análise crítica ao conflito, assinalando os pontos mais salientes que alimentaram a actual russofobia em espaço europeu.

Palavras-chave // Keywords : eslavismo; racismo; nazismo; ucrânia.

XIII-APS-36214

CENTRO LOCAL DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES – CLAIM SERPA/PIAS- TESTEMUNHO DE UMA PRÁTICA A PARTIR DE UMA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Filomena Maria Ribeiro da Silva Machado - Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado

Resumo // Abstract :
O crescimento do número de migrantes económicos no município de Serpa, especialmente a partir de 2013, reflete a tendência de aumento da população estrangeira em Portugal, verificada a partir da década de 1990. Este fenómeno refletiu-se no desenvolvimento de políticas migratórias, que incluíram, a criação de respostas de âmbito geográfico e atuação diferenciados. Em 1996, foi criado o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME), seguido, em 2003, pela Rede de Centros Locais de Apoio ao Imigrante (CALI), posteriormente convertidos em Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) pelo então Alto Comissariado para as Migrações (ACM) (Pires, 2022).
O CLAIM Serpa/Pias iniciou as suas atividades em 6 de fevereiro de 2018, no âmbito do projeto Serpa Interculturalidades, uma experiência piloto desenvolvida pela Medida dos Contratos Locais de Segurança (MAI Cidadão), mantendo o serviço de atendimento ativo até dezembro de 2023. Na comunicação proposta, pretende-se apresentar os resultados dos atendimentos realizados nos últimos cinco anos, destacando-se as especificidades, potencialidades e limitações enfrentadas ao longo desse período. Será dada especial atenção à relação entre os fluxos migratórios e o desenvolvimento agrícola intensificado pela implementação do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA). Por fim, serão discutidas as implicações das transformações recentes registadas ao nível das estruturas nacionais de enquadramento do fenómeno migratório, decorrentes da extinção do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e do ACM, e da criação da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA). Estas alterações conjugadas com a transição de quadros comunitários de apoio financeiro e as restrições financeiras impostas pelo novo programa Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) 2030, levaram ao encerramento e suspensão da atividade de vários CLAIM, deixando migrantes em territórios rurais de baixa densidade sem acesso a serviços especializados de apoio de proximidade.

Palavras-chave // Keywords : migrações – acolhimento - integração.

XIII-APS-49051

Civic Engagement and Empowerment in Forced Migration: Women's Pathways to Integration in Portugal

Catarina Sampaio - CEMRI/UAb
Natália Ramos - CEMRI/UAb

Resumo // Abstract :
This paper offers a critical analysis of the civic and political engagement of women who have experienced forced migration and settled in Portugal, investigating how such involvement can become a conduit for empowerment and social integration. Drawing on empirical data gathered through semi-structured, in-depth interviews conducted in 2022 with nine participants, it examines the challenges, strategies, and opportunities that shape their participation in the public sphere, emphasizing the ongoing process of identity reconstruction in resettlement.
Employing an intersectional lens, the research scrutinizes the interplay between civic participation, forced migration, gender, and empowerment, illuminating the multi-dimensional nature of these experiences. The findings reveal diverse pathways. Some women express a keen interest in enga-

ging with the civic and political mechanisms of the host country, revealing aspirations to vote and contribute actively to community life. Yet, they encounter barriers, including difficulties in understanding the local political system, legal restrictions, and limited awareness of their rights. Others focus on academic and community activities, valuing the freedoms associated with self-expression and involvement in decision-making processes. In contrast, some participants place less emphasis on civic engagement, reflecting the plurality and complexity inherent in the processes of integration.

The study further explores their resilience and strategies for integration, such as reconfiguring personal behaviors and engaging in civic practices. Through these actions, these women assert their agency, reconstruct their identities, and carve out a sense of belonging within Portuguese society. This dynamic is crucial for building support networks, challenging prevailing stereotypes, and fostering a more active integration.

In conclusion, civic participation is more than mere involvement; it is a vital instrument for social transformation and active citizenship. Therefore, this study emphasizes the necessity of inclusive policies that facilitate the civic engagement of women in forced migration contexts, broadening the horizons of integration. The paper aims to enrich contemporary debates on integration, citizenship, and gender in the context of forced migration, offering an innovative and interventionist perspective.

Palavras-chave // Keywords : Forced_Migration; Women_Empowerment; Civic_Engagement; Social_Integration; Intersectionality.

XIII-APS-64278

Migrações ibéricas: espanhóis em Portugal e portugueses em Espanha no século XXI

Filipa Pinho - CIES-Iscte/Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES), Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

Resumo // Abstract :

Espanha e Portugal são dois países que partilham similitudes, nas suas histórias, que convergiram para o regime de migração que ambos revelam na atualidade e que se pode designar como misto.

Relativamente a Espanha, e com muitas semelhanças com o caso português, nos últimos quase 30 anos passou de país emissor para país recetor e, mais recentemente, para emissor novamente – mantendo a imigração –, o que espoletou interesse académico e político (Caro et al., 2016, 116) pela preocupação com a saída de emigrantes jovens e com formação académica. Em 2014, Espanha foi o país europeu de onde mais se emigrou e o crescimento do stock de espanhóis no estrangeiro crescia a um ritmo anual de 7% (Caro et al., 2018, 33). Entre 2022 e 2023, o número de espanhóis residentes no estrangeiro aumentou 1,7% e totalizava 2,790.317 pessoas, segundo os dados do Padrón de Españoles Residentes en el Extrangero (INE, 2023). Portugal constitui-se como um dos destinos desta emigração.

Segundo as estimativas do Observatório da Emigração, entre 2001 e 2020, saíram, em média, mais de 75 mil pessoas de Portugal anualmente. A emigração portuguesa que se dirigia para Espanha abrandou depois da primeira década dos anos 2000 (Pinho & Pires, 2013), devido ao crescimento intenso e célere do desemprego em Espanha, em especial nos setores onde se concentrava uma parte considerável dos portugueses, como a construção civil. A atenuação da emigração portuguesa para este destino tem-se mantido, após uma retração, e atualmente está estabilizada. A emigração portuguesa total situa-se em torno das 70 mil saídas anuais (Pires et al., 2023).

Nesta comunicação é feito o retrato sociodemográfico sumário da população espanhola residente em Portugal, assim como o da população portuguesa residente em Espanha, tentando contribuir para um maior conhecimento acerca destas duas populações e dinâmicas migratórias subjacentes,

a partir de estatísticas de estrangeiros disponíveis também para outras nacionalidades, quer publicadas, quer disponíveis em websites dos organismos oficiais de estatísticas demográficas ou de migração. A escassez de conhecimento enunciada derivará, parcialmente, de uma história contemporânea de relações distantes, de desconhecimento ou de contacto intermitente entre os dois países, por várias razões (Pazos-Justo, 2021). Pretende-se dar a conhecer quantas são as pessoas migrantes, quais as suas características demográficas e sociais, nomeadamente as qualificações que detêm ou as suas condições de trabalho, onde residem (nos países de destino), entre outra informação que seja possível obter.

Palavras-chave // Keywords : Migrações ibéricas; estatísticas sociodemográficas.

XIII-APS-67409

The Abolition of the Manifestation of Interest: The Impact of Restrictive Migration Policies in Portugal and Their Sociopolitical Ramifications

Catarina Sampaio - CEMRI/UAb

Resumo // Abstract :
This article analyzes the migration policies introduced by the XXIV Constitutional Government as part of the 2024 Action Plan for Migration, with particular emphasis on the abolition of the "manifestation of interest" regime. The study seeks to analyze whether this decision genuinely serves to curtail irregular migration or, conversely, whether it may engender new forms of irregularity and precariousness, thereby exacerbating the vulnerability of migrants. This inquiry is anchored in Hein de Haas's theories on the paradoxical outcomes of restrictive migration policies, scrutinizing the efficacy of such measures within a broader context of growing anti-immigration sentiment, while situating the Portuguese case within global migration patterns.
The methodology employed draws upon documentary research and content analysis of official documents, including the 2024 Action Plan for Migration and Decree-Law N.37-A/2024. In addition, a review of the relevant literature on restrictive migration policies and their observed effects in countries such as the USA and the UK was conducted. Through the analysis of secondary data, the study also captures the responses of Portuguese civil society, with a particular focus on concerns regarding the regression these measures represent for the rights of migrants and for those economic sectors heavily reliant on foreign labor.
The findings suggest that the abolition of the manifestation of interest regime, rather than resolving issues related to irregular migration, may paradoxically exacerbate them and disrupt established patterns of circular migration, while entrenching migrants in irregular statuses. Such measures heighten migrant precariousness and foster the emergence of new, illicit migration routes, thereby perpetuating structural inequalities. Sectors such as agriculture and hospitality, which are particularly dependent on foreign labor, are now confronted with the growing challenge of a legal workforce shortage, with notable consequences for migration flows from countries outside the CPLP.
The study argues that restrictive migration policies tend to reinforce dependence on irregular migration channels, thereby undermining their stated objectives and leading to unforeseen consequences. The article contributes to the ongoing debate on the politicization of immigration in Portugal, underscoring the discrepancies between government rhetoric and sociological realities, and advocates for a reconsideration of current policies.

Palavras-chave // Keywords : Manifestation_of_Interest; Migration_Policies; Irregular_Migration; Social_Integration; Anti-immigration_Discourse.

XIII-APS-80192

"Na riba kasa": O retorno dos/as estudantes Bissau-guineenses formados/as no Brasil e em Portugal para Guiné-Bissau e suas (re)inserções profissionais e sociais.

Antonio Gislailson Delfino da Silva - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA -ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
O presente trabalho busca apresentar algumas reflexões da tese de doutoramento (em andamento) intitulada "Na riba kasa": O retorno dos(as) estudantes Bissau- guineenses formados(as) no Brasil e em Portugal para Guiné-Bissau e suas (re)inserções profissionais e sociais. O trabalho que se apresenta busca aprofundar as discussões acerca do tema de migrações temporárias e de retorno para o país de origem de estudantes Bissau-guineenses formados/as no exterior, nos últimos dez anos, em particular no Brasil e em Portugal, em continuidade com as reflexões realizadas no Mestrado em Estudos Africanos sobre "Fidjus di tchon na terra di djintis": As experiências de integração social e académica de Estudantes Bissau-guineenses no Instituto Superior de Ciências Sociais e Politicas-ISCSP. O foco é conhecer as motivações de retorno, examinar os novos desafios no período de retorno (reinserção social) e as estratégias utilizadas pelos/as estudantes para integração no mercado de trabalho guineense (reinserção profissional) e o impacto ocasionado na sociedade guineense pela inserção/formação de estudantes Bissau-guineenses formados/as em países com qual Guiné-Bissau possui acordos de cooperação no âmbito do Ensino superior, em particular, Brasil e Guiné-Bissau e que retornaram para Guiné-Bissau. A migração e a mobilidade humana são certamente um fenómeno que remonta aos primórdios da história e que afeta quase todas as sociedades do mundo. No entanto, eles mudaram consideravelmente ao longo do tempo. De acordo com o World Migration Report 2021 da Organização Internacional para as migrações (OIM), havia 281 milhões de migrantes internacionais, no ano passado, o equivalente a 3,6 % da população global. Interessante salientar que, mesmo com o impacto dramático do surgimento da pandemia do COVID-19, não impediu a mobilidade. No entanto, as causas das migrações são muito diversas, desde motivações pessoais, questões económicas, sociais e até mesmo políticas, como por exemplo: redes de contatos de migrantes, alterações demográficas, crises, guerras, corrupção, falta de emprego e dentre outras mudanças. Porém, o foco do nosso trabalho é analisar uma das principais formas de mobilidade contemporânea – a mobilidade/migração estudantil. A migração estudantil, apesar de cada vez mais presente no mundo contemporâneo, ainda não se consolidou como objeto recorrente de reflexão no campo das ciências sociais. Segundo Dutra, Azevedo & Laier (2018, p. 124), nos diz que "o intercâmbio estudantil se define pela junção de várias características migratórias distintas, configurando novas práticas de mobilidades, além de afetar a economia local, onde turismo, estudos, e até mesmo o trabalho, se cruzam". A metodologia utilizada para a realização desse trabalho é do tipo quali quantitativa; recolha documental; entrevistas semiestruturadas, observação participante e estudo de caso.

Palavras-chave // Keywords : Migrações; Retorno; Guiné-Bissau; Brasil; Portugal.

XIII-APS-88473

Medidas de inclusão de imigrantes no sistema educacional como um processo de democratização e justiça social

Benilde Moreira - Instituto Politécnico de Bragança

Resumo // Abstract :
Os fluxos migratórios, presentes no debate público internacional, exigem compromissos dos governos frente ao aumento de ações atentatórias da dignidade humana. Os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) determinam, no seu objetivo 4, garantir o acesso à educação inclusi-

va, de qualidade e equitativa, assegurando igualdade de oportunidades para meninas e meninos. A mobilidade humana retrata um fenómeno que tem importantes repercussões culturais no corpo social. Neste âmbito, os organismos internacionais têm declarado os movimentos migratórios como um direito fundamental do indivíduo na procura do seu bem-estar económico e social, o que convoca por parte de autoridades nacionais a necessidade de adoção de medidas públicas de segurança, integração e inclusão.

O sistema educativo é um espaço plural, diverso e com características territoriais próprias onde se representa uma estrutura sistémica, que deriva da aplicação de procedimentos burocráticos e administrativos que constituem, muitas vezes, obstáculos na inclusão de crianças e jovens imigrantes ou descendentes de famílias imigrantes. Acresce que o desempenho escolar dos estudantes imigrantes apresenta, genericamente, níveis de sucesso inferiores aos apresentados por crianças e jovens nacionais. Por outro lado, o desenho de programas curriculares, a prestação de informações dos serviços educativos, os modelos de aprendizagem do português como língua não materna e a utilização dos espaços recreativos das escolas podem constituir fatores de exclusão das crianças e jovens provenientes de países terceiros.

A presente investigação pretende fazer um diagnóstico sobre medidas de inclusão de crianças e jovens, nos agrupamentos integrantes da Comunidade Intermunicipal de Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM). Desta forma, os objetivos que se pretendem concretizar baseiam-se na caracterização da comunidade escolar imigrante, no mapeamento de crianças e jovens imigrantes da comunidade e perceber quais as estratégias de integração e inclusão que estão a ser desenvolvidas para a promoção da interculturalidade no espaço escolar. A metodologia da recolha dos dados empíricos é baseada na realização de questionários dirigidos aos agrupamentos que integram CIM-TTM bem como entrevistas aos diretores dos agrupamentos e mediadores escolares.

A discussão resultante dos dados empíricos possibilita avaliar o processo de integração e inclusão como um modelo de democracia participativa e uma forma de alcançar uma maior justiça social com a consolidação de políticas públicas para a igualdade de oportunidades. Deste modo, considera-se que o espaço escolar constitui um meio privilegiado de processos formais e não formais de educação que congregam os diversos agentes a agir com vista à interculturalidade.

Palavras-chave // Keywords : migrações; inclusão; democracia participativa; interculturalidade.

Pobreza, Exclusão Social e Políticas Sociais

XIII-APS-18804

Vidas Ultraperiféricas: Trajetórias de Precariedade e Fatores de Risco dos Jovens NEET Rurais nos Açores – narrativas sobre casa, família, comunidade e futuro

Bernardo Fernandes - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), CIES-Iscte, Avenida das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa, Portugal

Resumo // Abstract :
A sucessão violenta de crises na última década e meia têm contribuído para agudizar as vulnerabilidades sociais entre os mais jovens. Um indicador (recente) que nos ajuda a medir o nível de precariedade destas gerações é a proporção de jovens, da mesma faixa etária, que estão fora dos sistemas educativos e formativos e do mercado de trabalho (Taxa de Jovens NEET). No rescaldo da crise da COVID-19, o Eurofound (2021) refere que as gerações europeias mais jovens, na faixa etária entre os 18 e os 29 anos foram as mais afetadas pela perda de emprego. O fenómeno NEET é particularmente alarmante nas zonas rurais, especialmente nos países do sul da Europa, como Portugal. Em 2021, cerca de um quarto da população residente da União Europeia (UE28) em áreas rurais (22,5%) encontrava-se em risco de pobreza ou exclusão social, em Portugal este valor era de um terço (29,9%), ambas superiores ao observado nas respetivas áreas urbanas. Os jovens rurais estão mais expostos a fatores de risco associados a condições estruturais de exclusão social como a pobreza e o desemprego (Simões & Rio, 2020). Os territórios rurais oferecem maioritariamente trabalhos precários e pouco qualificados aos indivíduos que apresentam menores recursos educativos e experiência profissional (Almeida & Simões 2020) e as oportunidades de emprego são mais restritas e concentradas num setor primário de baixas competências e baixos salários (Simões, 2018). Em termos de género as mulheres jovens têm mais probabilidade de se tornarem NEET de longa duração que os homens, especialmente em ambientes pouco propícios à educação e com maiores taxas e gravidez precoce (Sadler et. al 2015). A maior parte dos estudos debruçam-se sobre a transição da escola para o emprego, o mercado de trabalho, os serviços de emprego ou analisam um conjunto de indicadores. Para ir mais além da análise das estatísticas, propomos uma abordagem sociológica à escala individual. Utilizamos as narrativas de vida (Bertaux (2016 [1997]) para mergulhar nas perspetivas e experiências pessoais que contribuem para alcançar uma imagem mais nítida e próxima da realidade dos problemas dos jovens relativamente a aspetos específicos do quotidiano: a) a importância da habitação no desenvolvimento pessoal; b) a relevância dos laços familiares e comunitários; e c) a capacidade de se projetarem no futuro. Compusemos 10 retratos sociológicos (Lahire, 2004) que justapõem um mosaico de trajetórias biográficas de jovens NEET rurais na Ilha de São Miguel, Açores. Os retratos adicionam uma nova camada de compreensão sobre os jovens deste território, que deixa a descoberto evidências de precariedade e marginalização enquanto obstáculo objetivo ao exercício das liberdades, pela exclusão da possibilidade de tomar decisões, da vida pública, da comunidade local e sociedade. Esta condição impacta a vida pessoal dos jovens com repercussões na capacidade de imaginar futuros e projetar trajetórias biográficas.

Palavras-chave // Keywords : Jovens NEET Rurais, Território, Precariedade.

XIII-APS-19538

Réforme des dispositifs de la protection sociale au Maroc : enjeux et limites

Jaouad Agudal - Université Hassan Premier, Settat, Maroc

Resumo // Abstract :
Au Maroc, la réforme des dispositifs de la subvention universelle occupe une place centrale dans les débats publics. Officiellement considérés comme inefficaces et injustes en termes de distribution des bénéfices, ces dispositifs représentent pourtant un budget de plusieurs milliards de dirhams. C'est notamment le cas de la Caisse de compensation, un dispositif public créé en 1941 dans le but de stabiliser les prix des produits de première nécessité.
À partir des années 1980, marquées par l'adoption de plans d'ajustement structurels, la Caisse de compensation a progressivement été discréditée, alimentant une rhétorique publique visant à démontrer son inefficacité et son inadaptabilité. Parallèlement à cette disqualification de la protection sociale universelle, une autre rhétorique publique s'est mise en place, mettant en avant les avantages des politiques sociales ciblées.
Cette proposition s'inscrit dans le contexte de ces réformes. Notre objectif est double : d'abord, comprendre l'évolution progressive de la rhétorique publique disqualifiant les dispositifs de subvention universelle et mettant en avant les avantages des dispositifs ciblés ; ensuite, analyser les limites de ces dispositifs en nous concentrant sur l'utilisation sociale et institutionnelle controversée d'une catégorie largement mobilisée dans ces dispositifs, à savoir le ménage. Pour ce faire, nos analyses reposent sur l'analyse des rapports d'expertise nationaux et internationaux, ainsi que sur l'analyse des déclarations des responsables publics. En ce qui concerne les enquêtes de terrain, nous nous sommes penchés sur deux dispositifs publics distincts : le programme Villes sans Bidonville et le dispositif d'Assurance Maladie Obligatoire de base des personnes en pouvant s'acquitter des droits de cotisation (AMO Tadamon).
S'agissant de notre approche, elle est qualitative et repose sur l'analyse des archives relatives à une opération de recasement, dans le cas du programme Villes sans Bidonville, ainsi que sur des entretiens semi-structurés et l'analyse des contenus partagés au sein des communautés de bénéficiaires de l'AMO Tadamon, créées sur les réseaux sociaux, notamment Facebook et WhatsApp.

Palavras-chave // Keywords : politiques sociales, ménage, protection sociale.

XIII-APS-24158

Pessoas em situação de sem-abrigo no município de Beja: perfis e desafios à intervenção

Sandra Saúde - Instituto Politécnico de Beja/Escola Superior de Educação, CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais & LabAT – Laboratório de Animação Territorial do IPBeja
Sandra Lopes - Instituto Politécnico de Beja/Escola Superior de Educação, CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais & LabAT – Laboratório de Animação Territorial do IPBeja
Ana Piedade - Instituto Politécnico de Beja/Escola Superior de Educação, CRIA- Centro em Rede de Investigação em Antropologia& LabAT – Laboratório de Animação Territorial do IPBeja

Resumo // Abstract :
Em 2022, o município de Beja destacou-se como o segundo com o maior número de pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) em Portugal (ficando apenas atrás de Lisboa) e o que registou maior número de PSSA sem teto (Grupo de Trabalho para a Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA), 2023). Desde 2020, que o crescimento de PSSA em Beja tem sido muito expressivo. Entre fevereiro de 2022 e dezembro de 2023, o projeto "Estou tão perto que não me vês", desenvolvido pela Cáritas Diocesana de Beja, especificamente direcionado para apoiar PSSA, identificou mais de 466 casos. A maioria dessas pessoas (83%) são (i)migrantes laborais.
A comunicação que se pretende apresentar resulta da experiência de investigação desenvolvida pelas autoras na qualidade de equipa consultora e de avaliação do projeto. Fruto dos dados empíricos recolhidos, pretende-se problematizar e refletir sobre as singularidades e os desafios que se colocam ao apoio às PSSA na cidade de Beja, dada as características e especificidades associadas

aos seus perfis sociográficos e às medidas e instrumentos de política pública existentes no apoio às PSSA. A investigação desenvolvida está sustentada num estudo de caso misto com recolha e análise de dados de perfil quantitativo, que permitiu identificar os perfis sociográficos das PSSA e variáveis tipificadoras da sua situação, e de perfil qualitativo resultantes de entrevistas realizadas a beneficiários/as, ex-beneficiários/as e à equipa técnica do projeto.
A maioria das PSSA apoiadas pelo projeto são homens jovens (20-35 anos), sem família e de nacionalidade não portuguesa, oriundos principalmente de Timor, Marrocos, Argélia e Índia. As PSSA (i)migrantes encontram-se, na sua maioria, numa situação de múltipla vulnerabilidade estando muito dependentes da ajuda para suprir as suas necessidades básicas diárias de alimentação e/ou de higiene. O desemprego, a falta de rendimento, a situação irregular em Portugal (e a incapacidade de voltar por meios próprios para o seu País de origem), o pouco domínio da língua portuguesa e até da inglesa, e, também, em alguns casos, a dependência de drogas e/ou álcool, traduzem-se em quadros individuais de extrema dependência e de carência de apoio. Do ponto de vista da intervenção, a mobilidade frequente destas PSSA, em procura de novas oportunidades de trabalho e de rendimento, e a permanência temporária no território são dificuldades acrescidas que se colocam ao apoio a garantir a esta população.
Em 2024, o surgimento de novos casos de PSSA em Beja mantém a tendência preocupante dos últimos dois anos, o que reforça a necessidade e o interesse que o problema possa ser problematizado e discutido tendo em conta as suas causas e consequências estruturais, bem como, a forma como os instrumentos de política pública existentes no domínio das PSSA estão a ser aplicados localmente.

Palavras-chave // Keywords : Sem-abrigo; exclusão social; imigração.

XIII-APS-49744

As representações da juventude nas políticas públicas e de intervenção sobre empregabilidade juvenil à escala europeia

Tatiana Ferreira - Instituto Politécnico de Santarém, Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CI-EQV)

Resumo // Abstract :
Nas última décadas, resultado da crise económica e financeira que assolou a Europa em 2008, conduzindo a um aumento exponencial das taxas de desemprego, a empregabilidade jovem foi colocada na agenda das políticas públicas a nível europeu e nacional, tornando-se também prioridade na intervenção social com jovens.
Mas como é que se constituem os jovens enquanto objeto dessas políticas? De que forma é que essas políticas e estratégias de intervenção social classificam o que é ser/não ser jovem e definem as formas/modos de ser jovem?
Estas são algumas das questões que guiam o projeto de doutoramento que visa compreender como é que a conceção de jovem, que serve de legitimação a programas/medidas/ações/intervenções na área da empregabilidade, condiciona o alcance e o impacto dessas políticas e intervenções.
O corpus empírico compreende um conjunto de materiais resultantes de projetos de monitorização/avaliação de políticas públicas e de intervenção social na área da empregabilidade jovem, em 3 diferentes escalas: local, nacional e europeia.
Nesta proposta de comunicação pretendo apresentar os resultados à escala europeia, a partir da análise documental dos principais documentos orientadores das políticas públicas europeias para a juventude nas últimas duas décadas, com especial incidência nas políticas para a empregabilidade jovem, procurando identificar as concetualizações e eixos prioritários de atuação nesse domínio.

Os resultados preliminares evidenciam como as políticas desenvolvidas e promovidas na área da empregabilidade jovem centram o seu foco no "resgaste" dos jovens "em risco", promovendo ativamente a individualização da responsabilidade (Follesø, 2015, Pais, 1990), num racional assente mais na flexibilidade e competição individual, o que pode levar ao desencadear de processo de ocultação dos constrangimentos estruturais e conjunturais que dificultam a integração dos jovens no mercado de trabalho e limitam as suas condições de possibilidades (Brunila et al., 2019).

Palavras-chave // Keywords : juventude, políticas públicas, empregabilidade, vulnerabilidades.

XIII-APS-54577

Serviço social e políticas de habitação: reflexões em torno do papel do/da assistente social

Idalina Maria Morais Machado - Instituto Superior de Serviço Social do Porto; Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
A habitação é um bem raro e constitui uma das liberdades instrumentais fundamentais (Sen, 2003) para a concretização dos processos de desenvolvimento das sociedades, já que dela depende a concretização de outros direitos. A sua importância é reconhecida na Declaração Universal dos Direitos Humanos (1949) que defende, no seu artigo 25º, que "Everyone has the right to a standard of living adequate for the health and well-being of himself and of his family, including food, clothing, housing and medical care and necessary social services…".
No âmbito do ODS 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis – o primeiro objetivo remete precisamente para "Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata" (…). A questão do acesso à habitação é, por isso, reconhecida como uma questão social de relevo, até pelas implicações que a (falta) habitação tem no bem-estar geral dos indivíduos e das famílias. Estar privado de um alojamento ou estar em risco de não o manter, significa, por isso, estar privado de um direito fundamental enquanto cidadão, comprometendo a estabilidade pessoal, emocional e social (Palma y Ruiz, 2016) e aumentando o risco de exclusão.
Sendo o Serviço Social "a practice-based profession and an academic discipline that promotes social change and development, social cohesion, and the empowerment and liberation of people" (IFSW), seguindo um conjunto de valores e princípios com vista a "address life challenges and enhance wellbeing" (IFSW), a habitação é, sem dúvida, uma área de intervenção dos/das profissionais.
Partindo de um estudo de caso exploratório e descritivo em curso no âmbito de um programa de doutoramento em Serviço Social, a presente comunicação tem como objetivo discutir o papel dos/das assistentes sociais na produção das políticas públicas de habitação em Portugal, bem como analisar o impacto que o modelo neoliberal de produção habitacional e a crise habitacional têm no trabalho desenvolvido por aqueles/as profissionais em Portugal.

Palavras-chave // Keywords : Habitação; Serviço Social; Políticas Públicas.

XIII-APS-73201

Modelos de atendimento e acompanhamento social integrado em Portugal

Pedro Perista - CESIS
Ana Cardoso - CESIS
Heloísa Perista - CESIS
Paula Carrilho - CESIS
Ana Brázia - CESIS

Resumo // Abstract :
Em paralelo com esforços para a integração dos serviços sociais na Europa (ex: Montero et al. 2016; EC/DG Empl, 2022), também em Portugal se tem assistido ao desenvolvimento e implementação de metodologias inovadoras de atendimento e acompanhamento social, com ênfase crescente em abordagens integradas (ex: CET-ISCTE/CESIS, 2005).
No entanto, os modelos de atendimento e acompanhamento social integrado em Portugal carecem de mapeamento e avaliação de experiências de implementação, quanto às suas configurações, metodologias, resultados e impactos, limitando potenciais aprendizagens.
O Estudo sobre modelos de atendimento e acompanhamento social integrado em Portugal será desenvolvido pelo CESIS em colaboração com a ANMP, entre novembro de 2024 e outubro de 2025.
Procederá ao levantamento, sistematização e análise das experiências nacionais de atendimento e acompanhamento social integrado, construindo uma base de conhecimento que identifique as experiências que resultaram (ou não resultaram).
Dessa forma, pretende apoiar a tomada de decisão quanto à adoção de modelos de atendimento e de intervenção integrados, em contextos municipais, bem como contribuir para o desenho e implementação de novas medidas e respetiva alocação de recursos, incluindo financeiros.
Do projeto resultará um conjunto de produtos. Um desses produtos consistirá num guia metodológico para o atendimento e acompanhamento social integrado, documento que visará definir critérios e clarificar as condições para a operacionalização de um serviço de atendimento social integrado, em função de diferentes abordagens metodológicas. Terá, também, como objetivo apoiar a tomada de decisão quanto à adoção de modelos de atendimento e de intervenção integrados, em contextos municipais.
Um segundo produto consistirá na proposta para a constituição de um atlas interativo relativo a modelos de atendimento e acompanhamento social integrado em Portugal. Trata-se de preparar a informação recolhida para que ela possa estar disponível enquanto recurso digital que não só permita fazer o mapeamento das experiências identificadas, como forneça elementos de caracterização sobre as mesmas. A informação recolhida e devidamente tratada ficará à disposição da ANMP para a criação do recurso digital.
A comunicação incidirá, sobretudo, nos resultados do projeto obtidos até essa altura, não deixando de antever, em termos globais, aqueles que poderão ser os seus resultados e produtos finais.

Palavras-chave // Keywords : Atendimento acompanhamento social integrado; Modelos.

XIII-APS-81534

DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO DE MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NA ZONA ECONÔMICA ESPECIAL DE NACALA, MOÇAMBIQUE

Ângelo Antonio Macuácua - Universidade Eduardo Mondlane
Amelia David Machava - Universidade Eduardo Mondlane

Resumo // Abstract :
As Zonas Económicas Especiais (ZEE's) são áreas geograficamente delimitadas dentro de fronteiras nacionais de um país. A experiência internacional mostra que as ZEE's podem ser criadas com diferentes objectivos. Como instrumento de política industrial, política económica e como política de desenvolvimento. Com a implantação das SEZs, ao redor da área delimitada, tem surgido Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) de nacionais. Nos últimos cinco anos, tem crescido o interesse em como a política das Zonas Económicas Especiais (ZEEs) pode fortalecer as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) para promover o desenvolvimento inclusivo. Entretanto, as MPMEs enfrentam desafios no estabelecimento de ligação com as empresas das ZEEs. A presente

pesquisa levanta as seguintes questões: que desafios enfrentam as MPMEs da ZEE de Nacala? Que estratégias a adoptar e implementar para promover as ligações entre as MPMEs e a ZEE de Nacala? A pesquisa visa descrever os desafios enfrentados pelas MMMEs da ZEE e analisar as estratégias a adoptar e implementar para promover as ligações empresariais na ZEE de Nacala. Para a realização do presente estudo, recorreu-se à uma abordagem qualitativas na recolha e análise de dados. Os resultados revelaram que em Moçambique as MPMEs enfrentam sérios desafios no acesso ao mercado da ZEE de Nacala; não existe uma política ou estratégia compreensiva de desenvolvimento das MPMEs situação nas imediações das ZEEs; não existe um mecanismo de Monitoria e avaliação do impacto das ZEEs sobre o tecido empresarial local; e, por lado, na Agência de Promoção de Investimentos e Exportações não existe uma Unidade de fomento ao desenvolvimento de MPME locais, deixando essa responsabilidade ao critério da generosidade e responsabilidade social das empresas que operam nas ZEEs.

Palavras-chave // Keywords : Zonas Economicas Especiais; MPMEs; Nacala.

Segurança, Defesa e Forças Armadas

XIII-APS-13859

Polícias e instrução física: sinais de uma profissionalização inacabada?

Rúben Elias - Faculdade de Letras da Universidade do Porto/Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
Na presente comunicação, procuramos debater o recrutamento dos agentes da Polícia de Segurança Pública, nomeadamente, os motivos pelos quais ingressaram na corporação, e se essas razões se mantêm inalteradas nos seus atuais momentos de carreira. O nosso objetivo consiste em delimitar atributos identitários profissionais do grupo profissional dos polícias, assim como formas de identificação consentâneas com as da maioria ou eventuais pontos de dissonância que constituam uma heterogeneidade no seio do grupo. Socorremo-nos de alguns dados resultantes da aplicação de um inquérito por questionário a estes profissionais (n= 150), no âmbito de um projeto de Doutoramento financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, sediado no Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (UI/BD/152881/2022). A prossecução de uma carreira numa força de segurança como a Polícia de Segurança Pública pauta-se por lógicas distintas daquelas verificadas noutros ramos profissionais. Os dados obtidos mostram que a escolha pela profissão de polícia oferece um sentimento de segurança e estabilidade aos profissionais de polícia.
Além da inserção dos polícias na carreira de agente, esta pesquisa procurou recolher, também, regularidades relacionadas com as condições laborais ao nível das instalações e equipamentos com vista à preparação física do efetivo policial. Os dados empíricos salientam a importância que os polícias atribuem à preparação física para fazer face à exigência do seu dia a dia. Desde o 25 de abril de 1974, a evolução institucional e social da PSP tem seguido uma trajetória de distanciamento de uma imagem associada a práticas e condutas militarizadas (Costa, 2002). Não obstante, nesta terceira década do presente milénio, o desafio que se coloca à instituição PSP, uma força de segurança de cariz cívico, dotada de profissionais cada vez mais próximos dos cidadãos, passa por não negligenciar a instrução física dos seus elementos, profissionais «todo-o-terreno», e que vêm na componente física um elemento essencial da sua identidade profissional.

Palavras-chave // Keywords : Polícias; Identidade profissional; Preparação física.

XIII-APS-84112

Jovens e perceções da atuação policial: um estudo de caso em duas escolas secundárias

Daniel Silva Gonçalves - Academia Militar
Ana Romão - Academia Militar/CINAMIL; CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
Por volta da segunda metade do século XX, os casos de violência escolar adquiriram uma visibilidade pública que motivou um intenso debate a nível internacional, em torno do contexto escolar e sua dificuldade em fazer face aos problemas de segurança emergentes (Milojević et al., 2017, Sebastião et al., 2013). Em Portugal, a problemática ganhou expressão a partir da década de 80 (Sanguinho e Nico, 2008). A atualidade do problema está bem presente no último Relatório Anual de Segurança Interna, no qual se destaca o acréscimo da delinquência juvenil, com extensão a atos de criminalidade grupal, e ocorrências de violência no espaço escolar (RASI, 2023).
Tais cenários conduziram à adoção de políticas especiais de segurança. A integração de polícias nas escolas, foi uma prática inicialmente observada nos EUA, mas que rapidamente se alastrou a países como o Reino Unido, Portugal, Sérvia, Turquia ou a Coreia do Sul (Milojević et al., 2017). As modalidades de intervenção são heterogéneas, podendo os polícias combinar diferentes papéis (educa-

dor, conselheiro informal e/ou agente de autoridade), no intuito de estabelecer relações de confiança com os alunos (Canady et. al., 2012). Todavia, os efeitos das intervenções policiais suscitam controvérsias. Por um lado, alguns estudos salientam as ações punitivas a atos de indisciplina, ou a adoção de respostas severas a infrações menores (Na e Gottfredson, 2013). Por outro lado, em países como os EUA, alguns estudos mostram que ao contactarem com a polícia, os jovens desenvolvem atitudes menos favoráveis em relação a esta (Brick et al., 2009). Considerando todo este referencial, a nossa investigação tem por objetivo analisar como se constroem as perceções dos jovens quanto à ação dos polícias que atuam no âmbito do Programa Escola Segura. A metodologia baseia-se num estudo de caso misto, realizado em dois estabelecimentos de ensino secundário com contextos sociogeográficos distintos, localizados na Área Metropolitana de Lisboa, zona de Sintra, sob jurisdição Guarda Nacional Republicana. Utiliza-se uma abordagem mista, com recurso a: i) entrevistas semi-diretivas dirigidas a militares implicados no Programa Escola Segura e a atores da comunidade escolar; aplicação de um questionário a uma amostra de alunos de cada uma das escolas.

Os resultados esperados concorrem para estimar o impacto do Programa Escola Segura, habilitando a comparações com as teses que se vêm instituindo noutros países onde os programas de policiamento escolar estão inseridos.

Palavras-chave // Keywords : GNR, Jovens, Programa Escola Segura.

Sexualidade e Género

XIII-APS-14696

Percepções de homens acerca da violência sexual sofrida na infância e/ou adolescência

Joana Teixeira Ferraz da Silva - Universidade do Minho
Ana Maria Brandão - Universidade do Minho
Jean Von Hohendorff - Atitus Educação

Resumo // Abstract :
A violência sexual contra meninos e homens durante a infância e adolescência é um fenômeno frequentemente silenciado e subvalorizado pela sociedade, especialmente quando as vítimas são do sexo masculino. No campo da Sociologia, nomeadamente na realidade portuguesa, ainda há poucos estudos científicos nessa área, o que apresenta um desafio significativo para a compreensão dessas experiências. A masculinidade normativa frequentemente traduz-se em dificuldade de expressão emocional por parte de homens, um processo apelidado de "genderização das emoções" (Cerejo, 2014). Isso, por sua vez, compromete a busca por apoio, deixando os sobreviventes expostos a sentimentos de vulnerabilidade e estigmatização. Esse contexto reforça a invisibilidade das experiências de vitimização sexual de homens, agravando o seu impacto emocional e social e suscitando sentimentos de medo, culpa e vergonha.
Esta comunicação apresenta resultados parciais da investigação de doutoramento da primeira autora, que tem como objetivo principal determinar os impactos da vivência de violência sexual durante a infância e/ou adolescência nas identidades de gênero de homens. Para alcançar esse objetivo, recorremos a uma metodologia de cariz qualitativo, utilizando o estudo de casos e a entrevista de história de vida. Foram entrevistados 13 homens adultos, com idades entre 25 e 63 anos, residentes em Portugal. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo.
Nesta comunicação, aborda-se as narrativas de homens adultos acerca desses episódios de violência, analisando em que medida foram percebidos como violência, os fatores que influenciaram essa percepção e as emoções envolvidas no processo. Os resultados mostram diferentes interpretações dos eventos, evidenciando a influência de fatores contextuais e emocionais. Fatores como a socialização de gênero, que promove a imagem de homens como fortes e imunes à vitimização, e a ausência de uma educação sexual crítica que aborde a violência sexual de forma abrangente foram identificados como determinantes. Emoções como medo do estigma, culpa e vergonha também desempenharam um papel significativo. Concluímos que a educação sexual é uma ferramenta crucial para a compreensão e prevenção dessas experiências e que a falta de informações e uma visão estereotipada da masculinidade dificultam a autopercepção dos homens como sobreviventes de violência sexual.

Palavras-chave // Keywords : Violência sexual, homens, masculinidade normativa.

XIII-APS-20015

O que nos dizem as minorias sexuais a respeito da saúde democrática do país?

Daniel Alexandre dos Santos Morais - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra / Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Nos últimos anos assistimos a mudanças importantes no que toca à construção política da cidadania de género no país e do caminho para a igualdade e não discriminação. Exemplo disso é o reconhecimento do princípio de não discriminação com base no sexo ou orientação sexual na Constituição Portuguesa, em 2004; a legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo, em 2010; a adoção plena entre casais do mesmo sexo, em 2016; ou mais recentemente, a autodeterminação

e proteção da identidade e expressão de género ou características sexuais, colocando o país num dos enquadramentos jurídicos mais avançados no plano internacional. Contudo, existem ainda fortes desigualdades no acesso de pessoas LGBTQIA+, especialmente quando falamos de pessoas trans e não binárias, a oportunidades/serviços usufruídos pela maior parte da população como é o acesso a cuidados de saúde, ao trabalho regulado, à habitação, à educação pública, entre outros. Num momento em que os direitos das mulheres e da comunidade LGBTQIA+ se veem ameaçados em diferentes partes do mundo e também aqui em Portugal, com o aumento rápido dos ataques anti- LGBTQIA+ e da retórica de extrema-direita populista, colocando os seus cidadãos cada vez mais em risco de um retrocesso efetivo e da violação dos direitos fundamentais, importa olhar para o reconhecimento social e legislativo que grupos minoritários alcançaram em Portugal nas décadas mais recentes, sobretudo as minorias sexuais, como são as pessoas LGBTQIA+, de forma a compreender o engajamento da sociedade civil na defesa da democracia e participação cidadã na resistência ao conservadorismo, da luta contra a violência e discurso de ódio da extrema-direita populista e da reinvenção da democracia no Portugal contemporâneo. Num ano em que se assinalam mais de duas dezenas de marchas LGBTQIA+ no país, de Norte ao Sul do país, incluindo ilhas, pretendo nesta comunicação traçar, de forma breve, uma comparação entre a construção do movimento LGBTQIA+ em Portugal e o desenvolvimento de políticas públicas no combate à discriminação com base no género e/ou orientação sexual e proteção das características sexuais. Também, compreender como nos últimos anos o aumento da visibilidade social das minorias sexuais levou ao resurgimento e reforço de movimentos sociais ultra-conservadores contrários ao avanço das políticas e planos de igualdade mais recentes como mostram ser exemplo de partidos políticos como o CHEGA; ADN e ERGUE-TE ou de associações como a Associação Habeas Corpus ou do ultranacionalista e neonazi português Grupo 1143. Pretende-se com esta comunicação criar consciência da mudança social que ainda falta fazer para que todas as pessoas possam ser livres de serem e sentirem quem quiserem assim como identificar lacunas nas políticas e nos recursos disponíveis para a proteção da segurança e bem-estar de todas as pessoas no país.

Palavras-chave // Keywords : Direitos LGBTQIA+; Democracia; Movimentos Sociais; Populismos; Extrema-Direita.

XIII-APS-23940

Navegando entre algoritmos e feminismos: percepções metodológicas sobre o processo de amostragem numa investigação sobre youtubers feministas brasileiras

Juliana Rodrigues - Universidade Nova de Lisboa
Ytallo Kassio Franco de Souza - Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Ao conduzir uma pesquisa no âmbito virtual, o investigador se depara com desafios, vantagens e desvantagens específicas deste ambiente. No contexto online, conceitos como público e privado, direitos autorais, anonimato e acesso aos dados disponíveis ganham novos contornos. No entanto, as questões éticas e sociais não se manifestam apenas durante o processamento e análise dos dados, mas também estão entrelaçadas na definição de critérios de inclusão e exclusão para a formação da amostra. Nesse cenário, Hine (2005) argumenta que o campo da pesquisa virtual gera uma série de incertezas e, devido à sua vastidão, pode ser difícil delimitar um cenário específico para a investigação. Esse aspecto também pode estar relacionado à intensa interconexão mencionada por Neuendorf (2015), o que resulta em desafios particulares para as diversas etapas da pesquisa, incluindo a amostragem. Dentre estes ambientes virtuais se situa o YouTube, uma plataforma que mudou drasticamente como as pessoas consomem mídia e informação. Com mais de 2 bilhões de usuários ativos mensais e mais de 500 horas de conteúdo carregado a cada minuto, o YouTube é o

segundo site mais visitado do mundo, tornando-se um local crítico para compreender as práticas contemporâneas de mídia, comunicação e contestação (Anderson & Jiang, 2018; Google, 2020; YouTube, 2020). A plataforma permite que criadores de conteúdo alcancem vastas audiências e dá voz àqueles que, de outra forma, talvez não tivessem visibilidade e alcance para suas narrativas. Nesse sentido, o YouTube pode se configurar como uma arena aonde criadores de conteúdo juntamente com suas audiências podem exercer uma participação política e a cidadania através de uma cultura participativa. (Burgess & Green, 2018). Um grupo específico de criadores de conteúdo que ganhou significativa visibilidade no YouTube são as feministas. Essas youtubers utilizam a plataforma para contestar normas de gênero tradicionais, discutir questões feministas e propor a aplicação de uma lente de gênero para questões cotidianas enfrentadas pelas mulheres. Embora muitas criadoras de conteúdo não possuam uma temática exclusivamente feminista, o tema aparece mesclado em vídeo de maquiagem, desabafo, vlogs rotineiros, dentre outros. Especialmente no Brasil, youtubers feministas se tornaram cada vez mais visíveis nos últimos anos, atraindo seguidores e engajando em importantes discussões sobre gênero, política, sexualidade, dentre outras questões que envolvem gênero no país (Mitchell-Walthour, 2018).

Palavras-chave // Keywords : Algoritmos; Feminismo; Youtubers.

XIII-APS-33048

Práticas e representações de género nas partilhas de conteúdos dos filhos online, por mães e pais

Alexandra Maria Barradas Batista - Universidade de Évora

Resumo // Abstract :

Esta comunicação pretende refletir sobre os resultados de uma tese de doutoramento sobre parentalidade digital. O conceito de parentalidade é complexo e emergiu de um conjunto de mudanças sociais, económica e políticas, que se refletiram nas conceções de família (Costa 2016; Dias, 2015; Neyrand, 2002, 2007; Saraceno e Naldini, 200), nos papéis sociais desempenhados, quer pelos pais, quer pelas mães, devido ao aparecimento de um sentimento sobre a infância (Ariès, 1975). O termo parentalidade é um conceito emergente que advém das mudanças ocorridas na conceção daquilo que é a família e das diferenças nos papéis dos homens e das mulheres, onde era necessário um conceito que agregasse o que é ser pai e o que é ser mãe. Neste trabalho, ao longo das partilhas e do discurso de pais e mães encontram-se evidências das diferenças enraizadas de género no que às partilhas de conteúdos sobre os filhos dizem respeito. O género é construído socialmente, com contributos de ambos os sexos, perpetuado ao longo do tempo e que variando social e culturalmente . No entanto, constata-se que, ao nível do discurso, persistem diferenças de género que têm sido contínuas ao longo do tempo, nomeadamente o facto de a mulher estar associada à emoção e o homem à razão (Frevert, 2011). Apesar disto, verificam-se também mudanças na preocupação dos homens-pais mostrarem o seu "orgulho" e "felicidade" dos filhos, evidenciando-se a emergencia de (novas) masculinidades. Ao longo dos resultados foi possível identificar diferenças nas partilhas entre mães e pais ao nível da quantidade e do tipo de partilhas realizadas, refletindo as ideias de 'masculinidade' e 'feminilidade' enraizadas socialmente, mas também mudanças no exercício da parentalidade. Através de uma abordagem qualitativa, intensiva e em profundidade foram realizadas entrevistas semiestruturadas e de episódio a homens-pais, mulheres-mães e filhos-crianças com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos de como a compreender contextos e sentidos das partilhas que pais e mães fazem online sobre os filhos (Banks, 2009; Flick, 2009; Mason, 2002; Pink, 2013). No final, a partir da análise e discussão dos resultados tenciona-se discutir e refletir sobre a complexidade das dinâmicas de género no que diz respeito à partilha de conteúdos sobre a vida filhos-crianças e pais-adultos.

Palavras-chave // Keywords : Parentalidade digital; género; sharenting.

XIII-APS-40833

Contradiscurso digital na luta pelos direitos reprodutivos: uma análise da campanha My Voice, My Choice em Portugal

Camila Florencio - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade | Universidade do Minho
Zara Pinto-Coelho - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade | Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
O ano de 2007 marca um importante símbolo na luta feminista portuguesa quando, em um referendo nacional, 59,3% dos votos levaram à descriminalização do aborto por opção da mulher (Feio, 2021). A conquista, porém, não eliminou todas barreiras para que pessoas gestantes realizassem o procedimento, já que a objeção de consciência dá ao profissional de saúde a opção de se recusar a realizar a Interrupção Voluntária da Gravidez (IVG), tornando o processo mais burocrático. A espera para realização da IVG também pode ser um impeditivo para que a intervenção seja realizada em 10 semanas de gestação, tempo permitido pela legislação.
Diante desse cenário e do fato de que os direitos conquistados pelas mulheres não são permanentes, demandando vigilância constante para que não sejam perdidos em momentos de crises (Beauvoir, 1949), os movimentos feministas portugueses e europeus mantêm o tema dos direitos sexuais e reprodutivos como pauta de seus discursos, reivindicações e ações ativistas, tendo as redes sociais como um importante espaço de disputa. Em maio de 2024, o perfil @myvoicemychoice.portugal foi criado e passou a usar este espaço de contrapúblico digital (Hill, 2018) para promover, em território português, a campanha europeia My Voice, My Choice, que tem como objetivo conquistar apoio financeiro aos Estados-Membros para a realização da IVG. O perfil em questão encontra no espaço virtual um local tanto para o desenvolvimento de contradiscursos (Fraser, 1990), quanto para a recolha de assinaturas — no total, são necessárias 1 milhão para aprovação da proposta — e relacionamento com ativistas.
Para compreender como este contradiscurso de resistência foi construído, esta investigação se desenvolve em torno de conceitos como ciberativismo, contrapúblico digital, contradiscurso e da Análise Crítica do Discurso Feminista (ACDF). Como caminho de análise, a ACDF levou em conta os seis princípios propostos por Lazar (2005, 2018). A partir deles, o discurso de cinco publicações do perfil @myvoicemychoice.portugal foram analisados.
Referências
Beauvoir, s. d. (1949). O segundo sexo. Nova Fronteira.
Feio, M. (2021). Lei do aborto em Portugal: barreiras atuais e desafios futuros. Sociologia, Problemas e Práticas [Online], 97.
Fraser, N. (1990). Rethinking the public sphere: A contribution to the critique of actually existing democracy. Social Text, 25/26, 56–80.
Hill, M. L. (2018). “Thank you, Black Twitter”: State violence, digital counterpublics, and pedagogies of resistance. Urban Education, 53(2), 286–302.
Lazar, M. M. (2018). Feminist critical discourse analysis. In Flowerdew, J., & Richardson, J. E. (Eds.). The Routledge handbook of critical discourse studies. Routledge.
Lazar, M.M. (2005). Politicizing gender in discourse: Feminist critical discourse analysis as Political perspective and Praxis. In M. M. Lazar (Ed.), Feminist Critical Discourse Analysis. Palgrave Macmillan.

Palavras-chave // Keywords : Contradiscurso digital, contrapúblicos, feminismos, ciberativismo.

XIII-APS-46728

Variações nas representações sociais das crianças sobre a deficiência de acordo com o género da pessoa com deficiência

Gisele Correia da Silva - ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
Introdução: Pouco se sabe sobre as representações sociais (RS) das crianças à respeito da deficiência e das pessoas com deficiência (PcD) em geral. Teoristas da Interseccionalidade e da teoria feminista da deficiência sugerem que as mulheres com deficiência sofrem mais discriminação do que os homens. Portanto, é possível que o mesmo se reproduza entre as crianças.
Objetivo: Observar se há diferenças nas RS das crianças sobre a deficiência consoante o género da PcD em questão. Havendo diferença, observar se as RS das crianças sobre as mulheres com deficiência são mais negativas ou estigmatizantes do que as RS a respeito de homens com deficiência e em que medida o contacto com colegas com deficiência no ambiente escolar pode influenciar nestas representações.
Metodologia: Este trabalho é parte de um estudo mais alargado, de metodologia mista, cuja coleta de dados incluiu desenhos, focus-groups e questionários aplicados a 266 alunos (131 meninas e 135 meninos) do 4º ano do primeiro ciclo de 13 escolas públicas em Lisboa e Região Metropolitana entre 2018 e 2019. Foi pedido às crianças que desenhassem uma PcD no seu dia-a-dia. Esta tarefa incluiu também um breve questionário sobre deficiência. Em cada turma, um pequeno grupo foi escolhido aleatoriamente para participar de um focus-group.
Resultados: Observou-se que a maioria das representações de PcD do sexo feminino eram, assim como as do sexo masculino, representações de uma pessoa inventada, com uma deficiência motora. Entretanto, os alunos tiveram a tendência de desenhar uma PcD do mesmo sexo que eles. Porém, os desenhos de PcD do sexo masculino tiveram uma proporção relativamente alta entre as meninas devido à influência da presença dos colegas com deficiência da escola (maioritariamente do sexo masculino), e desenhos de PcD do sexo feminino foram menos frequentes entre os meninos. Assim, a maioria das PCD do sexo feminino foram retratadas por meninas e, consequentemente, as RS das PcD do sexo feminino deste estudo foram grandemente influenciadas pelas perceções das meninas. Houve variáveis nas quais as PcD de um sexo tenha sido representada de forma mais positiva, porém mais negativa em outras variáveis. Sendo assim, não houve uma relação clara e evidente entre PcD do sexo feminino e RS mais estigmatizantes sob o ponto de vista das crianças participantes deste estudo.
Conclusão: Conclui-se que a presença de colegas com deficiência no convívio escolar influencia em alguma medida as RS das crianças sobre a deficiência e que as perceções da deficiência no universo de alunos desta pesquisa não diferem de maneira evidente consoante ao género da pessoa com deficiência.

Palavras-chave // Keywords : Representações sociais; deficiência; infância; género.

XIII-APS-47543

Vivências (trans)femininas no uso de drogas e no trabalho sexual - um olhar antropológico

Pedro Monteiro dos Santos Vidigal - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - NOVA FCSH
Raquel Alves Neves Gil Carvalheira - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - NOVA FCSH

Resumo // Abstract :
Esta investigação parte de uma vontade de contactar com os mundos, os quotidianos e as subjetividades de mulheres que usam drogas e que têm experiências no trabalho sexual, num território muito específico e paradigmático, que é o «bairro» do Intendente, em Lisboa. Pretende-se pro-

blematizar, a partir das suas histórias de vida, e do envolvimento imersivo que a observação participante propicia, três eixos de análise. Primeiro, olhar para percursos de vida ligados ao envolvimento com o uso de drogas na forma como são marcados por «carreiras disciplinares», como diria Foucault (1970: 349). Dito de outra forma, clarificar como as instituições moldam as experiências, subjetividades e representações coletivas do campo social «drogas» ou «toxicodependências». Segundo, problematizar o binómio entre "agência" e "vitimação" que incendeia o debate público sobre o trabalho sexual, analisando-o, a partir da proposta de Pheterson (2023), como uma instituição do género e genderizada que urge relacionar com as demais instituições que consagram a dominação masculina (heterossexualidade, casamento, família). Terceiro, perceber que as trajetórias transfemininas podem implicar processos de vulnerabilização que criam uma relação característica, a um nível estrutural e simbólico, entre a transfeminilidade e o trabalho sexual.

Palavras-chave // Keywords : Drogas; trabalho sexual; transfeminismo; género.

XIII-APS-69695

Perceções de agentes de desenvolvimento local em Cabo Verde sobre a Violência Baseada no Género (VBG) – uma análise pré e pós-teste

Lisa Ferro - Instituto Politécnico de Beja

Resumo // Abstract :
A Violência Baseada no Género (VBG) constitui uma grave violação dos direitos humanos e um forte entrave ao desenvolvimento sustentável e à promoção de sociedades mais justas e equilibradas. Mundialmente reconhecida como problema social e importante questão de saúde pública, continua a afetar milhões de mulheres e raparigas em todo o mundo.
Estima-se que, em Cabo Verde, 20% das mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 49 anos, que vivem ou já viveram em união de facto, tenham sido vítimas de atos de violência física, sexual ou emocional por parte do companheiro (Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde e da Segurança Social e Utica International, 2020). Em 2017, a Violência Baseada no Género representou 24% do total de crimes contra pessoas registados no arquipélago (Uangna et al., 2020), tendo o número de denúncias sofrido um aumento de 23% no ano de 2022 (Semedo & Borges, 2023).
A proposta de comunicação que se apresenta tem por base um estudo exploratório de carácter quantitativo, desenvolvido com o objetivo de conhecer as perceções iniciais de 15 agentes de desenvolvimento local sobre VBG e aferir o impacte de um módulo de 6 horas de formação sobre o tema nas suas perceções finais, por via da aplicação de um pré-teste e um pós-teste, sem grupo de controlo.
Os dados foram recolhidos por via de inquérito por questionário, composto por 20 questões fechadas, preenchido antes e após a frequência do módulo sobre Violência Baseada no Género incluído numa ação de formação de 24 horas em Igualdade de Género e Saúde. Foram analisados com recurso a análise estatística descritiva.
Os resultados demonstram a existência de conhecimento prévio sobre a temática, com 14 das 15 pessoas participantes a responderem corretamente a, pelo menos, 50% do questionário inicial. Em média, as pessoas participantes responderam corretamente a 77,35% do questionário inicial, fixando-se esse valor nos 81% após a frequência do módulo sobre VBG. Verificou-se ainda que questões relacionadas com a normalização de situações de violência nas relações de intimidade foram as que registaram o maior número de respostas incorretas, quer no questionário inicial quer no questionário final, facto alinhado com as conclusões de Semedo e Borges (2023), que demonstram que, embora a sociedade cabo-verdiana reconheça o fenómeno como a questão mais importante

relacionada com os direitos das mulheres, não o considera um problema frequente nas suas próprias comunidades.

Palavras-chave // Keywords : violência; género; formação; cabo verde.

XIII-APS-71015

A utilização pública do conceito de "ideologia de género" por atores políticos e sociais em Portugal: um fenómeno generalizado em em crescimento?

Luis Filipe de Oliveira Mota - Universidade do Minho
Inês Santos Almeida - Universidade de Aveiro

Resumo // Abstract :
Portugal vive uma situação bastante intrigante em relação aos direitos das pessoas LGBTIQ+. Embora o quadro jurídico para os direitos LGBTIQ+ seja progressista (como revelado no Rainbow Map de 2024), o conservadorismo social ainda persiste, como demonstrado pelos resultados do mais recente European Values Study (2017), o que potencialmente cria uma desconexão entre os direitos formais e as experiências vividas.
Este paradoxo pode gerar atritos, uma vez que a situação apresenta uma abertura para os partidos políticos populistas ou extremistas explorarem as ansiedades sociais, utilizando os direitos das pessoas LGBTIQ+ como uma questão polarizadora.
Portugal, outrora visto como uma exceção à ascensão do populismo de extrema-direita, assistiu recentemente a um aumento do apoio a tais partidos. Alguns estudiosos defendem que esta mudança se deve a um conservadorismo na sociedade que estava adormecido.
Este artigo explora a forma como partidos políticos e atores da sociedade civil (como a Igreja católica e outras associações ou movimentos) têm usado o termo "ideologia de género" nos seus discursos ao longo da última década. Para tal, serão analisados programas partidários, notícias de dois jornais generalistas, bem como outras fontes (por exemplo, vídeos, publicações nas redes sociais, etc.) que tenham gerado cobertura mediática, por forma a identificar os atores que debateram o tema da "ideologia de género ", o tom das suas mensagens, e as (eventuais) "coligações de defesa" que possam ter influenciado a opinião pública e políticas públicas.
Palavras-chave: ideologia de género; populismo; partidos políticos; associações da sociedade civil; Igreja católica

Palavras-chave // Keywords : ideologia de género; partidos.

XIII-APS-75362

A política das representações de gênero no discurso masculinista brasileiro do Twitter (agora X) sobre mulheres

Tamires Amaral Dias - Universidade do Minho
Zara Pinto-Coelho - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
Com base em estudo empírico desenvolvido no quadro de um projeto de investigação de mestrado acerca dos discursos dos grupos masculinistas no Brasil, partilhados por meio do Twitter, propomos-nos nesta comunicação discutir os discursos masculinistas, evidenciando os mecanismos utilizados que perpetuam estereótipos negativos sobre mulheres e promovem o antifeminismo e a objetificação sexual.
Ancorado no feminismo e nos estudos de gênero e performance, o estudo investiga a construção da masculinidade e a crise associada, partindo de uma contextualização histórica que alcança a ascensão da digitalização dos movimentos e mudanças consequentes. Culminando então na emer-

gência de uma ideologia masculinista antifeminista e profundamente misógina que, devido à possibilidade de propagação de discursos e conteúdos no ambiente on-line, tem se propagado a níveis alarmantes e atingido o mainstream. Entende-se que os estudos sobre masculinismo enquanto grupo, seus comportamentos e discursos, são ainda incipientes, de forma que expandir os olhares em um contexto de forte polarização e guerras culturais on-line pode ajudar a navegar no momento social complexo.
Para tal, adotamos uma abordagem analítica, bibliográfica e mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. A coleta de dados foi realizada no Twitter, selecionando tweets que continham as palavras-chave femimimi, merdalher, hipergâmica, msol e conservadia, escolhidas em pesquisa exploratória e observacional, entre julho e agosto de 2023. A escolha pelo Twitter foi fundamentada em sua ampla utilização, facilidade de circulação do discurso, bem como por sua popularidade entre comunidades da extrema-direita e masculinistas.
Para analisar os dados, foram aplicados elementos da Análise de Conteúdo e da Análise Crítica do Discurso para, respectivamente, categorizar e quantificar os conteúdos, explorando temas comuns e afetos mobilizados no discurso; e possibilitar uma abordagem mais socialmente crítica e interpretativa. Levou-se em conta também as affordances do Twitter, como anonimato e metavoz, que influenciam na circulação dos discursos no digital.
A análise revelou padrões que reforçam uma narrativização da existência feminina e das dinâmicas de gênero na perspectiva masculinista, construindo uma versão limitada e linear do que é “ser mulher”, refletindo normas de gênero rígidas e desigualdades estruturais. Esses discursos, direcionados principalmente a homens, servem como um "guia" de comportamento. Por fim, os discursos analisados, com sua narrativização hiper-simplificada, seu vocabulário específico que convida a pesquisas complementares, seu apoio em palavras de ordem e combativas, podem ser interpretados como ferramentas para propagação dos ideais masculinistas.

Palavras-chave // Keywords : Gênero, manosfera, masculinidades, redes digitais.

XIII-APS-82244

O PODER DAS AQUISIÇÕES PÚBLICAS NO EMPODERAMENTO DE MULHERES

Ângelo Antonio Macuácua - Universidade Eduardo Mondlane

Resumo // Abstract :
No mundo de negócios as mulheres frequentemente encontram obstáculos adicionais, para além daqueles que são enfrentados pelos seus colegas do sexo masculino devido a problemas sociais, económicos, culturais e/ou legais, e discriminação contra as mulheres, explícita e implícita. Segundo a ONU Mulheres (2017) as empresas pertencentes a mulheres contribuem significativamente para a economia mundial, gerando milhões de novas oportunidades de emprego e estimulando o desenvolvimento local. Mas todo o seu potencial económico permanece em grande parte inexplorado ou subutilizado. Em 2013, por exemplo, mais de um terço de todas as empresas em todo o mundo eram detidas por mulheres, mas elas recebiam apenas um por cento dos gastos com aquisições públicas. Dada a magnitude dos gastos do governo em bens e serviços, as compras públicas podem ser uma ferramenta política extremamente útil para o crescimento e a transformação socioeconómica dum país. O presente artigo explora o potencial da incorporação dos aspectos de género nas politicas e sistemas de aquisições publicas como uma plataforma para o empoderamento económico das mulheres. As conclusões do estudo apontam que os desafios da participação das empresas pertencentes a mulheres nas aquisições públicas incluem falta de informações sobre oportunidades de compra, procedimentos de compra excessivamente complexos e onerosos, requisitos irracionais de qualificação técnica e financeira, grandes contratos, tempo insuficiente para a preparação das propostas, concorrência de preços, falta de retroalimentação das entidades pú-

blicas compradores e falta de pagamento pontual ou atempado às empresas pertencentes a mulheres. Os esforços para alcançar uma maior inclusão feminina nas aquisições públicas incluem a revisão das leis nacionais; a adopção de políticas duma amplo alcance do empoderamento efectivo das mulheres; o desenho de políticas de aquisições que definem uma reserva de contratos para as empresas de propriedade ou geridas por mulheres, e do aumento da participação da força de trabalho feminina como um objectivo político explícito.

Palavras-chave // Keywords : Empoderamento económico; Aquisições públicas; Mocambique.

XIII-APS-83438

Corporalidad y sexualidad en mujeres con discapacidad

Raquel Latorre Martínez - Universidad de Almería

Resumo // Abstract :
La sexualidad, que se presupone positiva y forma parte activamente de las trayectorias vitales de las personas; en el caso de la discapacidad y, concretamente, en las mujeres con discapacidad, está marcada por las violencias, la infantilización y la invisibilización. En cuerpos que confrontan la norma, lo erótico y erotizable chocan con lo abyecto. Las opresiones interaccionan cuestionando la sexualidad de las mujeres con discapacidad y relegando el debate a un segundo plano. En esta investigación y, a través de la realización de entrevistas semiestructuradas, se pretende conocer cómo experimentan las mujeres con discapacidad su sexualidad y cómo impacta en sus cuerpos en entornos altamente capacitistas y machistas.

Palavras-chave // Keywords : Discapacidad, género, sexualidad, cuerpo.

Sociedade Civil, Economias Alternativas, Voluntariado

XIII-APS-42326

Críticas à democracia a partir das contranarrativas da imprensa anarquista em Portugal: Jornal O Mapa (2012-2024)

Luisa Fernanda Salamanca Garnica - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
A democracia encontra-se em debate, em constante construção e mais recentemente, sob o ideal de radicalização, aprofundamento ou disrupção (Laclau e Mouffe, Rancière). Os discursos dominantes, defensores da democracia representativa, são contestados por diversas contranarrativas que refletem práticas e lutas coletivas. Estas contranarrativas encontram na imprensa anarquista um terreno fértil para a sua construção e difusão.
Esta comunicação estuda os campos discursivos sobre a democracia e a sua radicalização, propostos no Jornal O Mapa entre 2012 e 2004. O Mapa é um jornal trimestral que, embora não se reconheça como um jornal anarquista, pode-se considerar como parte da imprensa anarquista portuguesa atual pela identificação ideológica do seu coletivo editorial e por ser um referente para a comunidade anarquista.
Em Portugal, onde o espaço mediático é dominado por grandes conglomerados, O Mapa é palco para vozes dissidentes e independentes. O seu papel é relevante para a promoção de um debate plural e crítico no país, inspirando a exploração de modelos mais autónomos de organização e ação. Além disso, contribui para tornar visíveis as lutas locais e ligar os movimentos sociais portugueses às redes de ativismo internacionais.
As contranarrativas da imprensa anarquista tem desempenhado um papel importante na crítica à democracia representativa, questionando os seus limites e expondo como, na sua forma atual, este sistema pode perpetuar desigualdades, concentrações de poder e falta de verdadeira participação da cidadania.
Rastrear os discursos sobre a democracia no Jornal O Mapa permite reconhecer os debates circulantes na comunidade anarquista (rede) muitos deles comuns a outros setores contraculturais que resistem os discursos dominantes.
Esta comunicação reflete sobre as noções acerca da democracia no Jornal O Mapa utilizando a metodologia de analise de discurso (Austin, 2016) e com recurso ao programa Atlas.ti para a analise do corpus documental conformado por 43 números. Adicionalmente, se tem em conta a metodologia para a analise de revistas culturais proposta por autores como Horacio Tarcus (2020); nesta perspetiva a imprensa é reconhecida como objeto de estudo em si mesma, não sendo apenas um reflexo do momento histórico concreto que é analisado, também se constituindo como agente ativo e protagonista da identidade e do meio cultural da comunidade anarquista. A imprensa é estudada em contexto de rede, em torno às relações que estabelece entre si e com outros agentes como os leitores, as editoras, as livrarias, os espaços de distribuição, etc.

Palavras-chave // Keywords : democracia, contranarrativas, imprensa, anarquismo, Portugal.

XIII-APS-44589

A lente crítica do cuidar aplicada ao universo da ajuda alimentar: considerações teóricas

Fábio Rafael Augusto - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Entre os principais contributos teóricos que têm vindo a ser mobilizados para compreender o universo da ajuda alimentar, destacam-se a lente da (in)segurança alimentar e a lente da economia

política neoliberal (Cloke et al., 2017). De forma esquemática, é possível afirmar que a primeira lente advoga que a caridade – enquanto elemento caracterizador de várias das organizações a atuar no sector - emerge como um constrangimento à promoção do direito à alimentação. De acordo com esta perspetiva, as iniciativas de apoio alimentar não possuem as ferramentas necessárias para resolver, eficazmente, os problemas da fome, pobreza e insegurança alimentar (Dowler, 2002; Lambie-Mumford & Silvasti, 2020). Além disso, também se considera que estas organizações podem ter um efeito perverso ao serem consideradas respostas socialmente válidas face desafios estruturais que não conseguem mitigar (Cloke et al., 2017; Silvasti & Tikka, 2020; Tikka, 2019). No âmbito da segunda lente, as iniciativas de apoio alimentar são interpretadas como agentes promotores de processos de transferência de responsabilidades do Estado Social para a Sociedade Civil e o Terceiro Sector, onde a universalidade do apoio prestado e a promoção de justiça social são ameaçadas. Desta forma, estas organizações contribuem, mesmo que inadvertidamente, para o avanço de lógicas neoliberais, tanto a nível político como económico (Hackworth, 2012; Lambie-Mumford & Silvasti, 2020; Trudeau & Veronis, 2009; Williams et al., 2016). Apesar de válidas e pertinentes, estas lentes incorrem no risco de, por um lado, desconsiderarem qualquer efeito positivo associado às referidas organizações e, por outro lado, promover uma "política de abandono", assente na ausência de estratégias de atuação sem que existam alternativas válidas e viáveis (Cloke et al., 2017; Mirosa et al., 2016). Posto isto e de forma a contribuir ativamente para a construção de narrativas que têm vindo a ser consideradas mais compreensivas e integradoras da ambivalência e heterogeneidade que caracteriza as iniciativas de apoio alimentar, procurar-se-á explorar um contributo teórico alternativo: a lente crítica do cuidar. Tendo por base o trabalho desenvolvido por Thomas (1993) sobre o conceito de cuidar, são lançadas pistas acerca de possíveis compatibilizações teóricas que podem ser assumidas com o intuito de conhecer as iniciativas de apoio alimentar e, em particular, elementos caracterizadores menos óbvios, como as diversas interações e práticas que não estão diretamente relacionadas com a doação de alimentos (Augusto, 2024a, 2024b).

Palavras-chave // Keywords : ajuda alimentar; cuidar; teoria; alternativa.

XIII-APS-49326

A Moeda Local MOR: Benefícios, Obstáculos e Oportunidades para a Mudança Social

Sandra Lima Coelho - Católica Porto Business School | Faculdade de Ciências Socias e Humanas da Universidade da Beira Interior
Mariana Veiga Machado - Católica Porto Business School
Cláudia Amador - Católica Porto Business School

Resumo // Abstract :
Nesta investigação analisou-se a implementação da moeda local MOR como uma alternativa às moedas tradicionais, destacando o seu potencial para promover a coesão social e o desenvolvimento económico na comunidade de Montemor-o-Novo. Os objectivos da pesquisa consistiram em identificar as características e benefícios das moedas locais, compreender como a introdução da moeda MOR naquela comunidade pode fomentar a transformação social e analisar os efeitos dessa transformação na comunidade. A pesquisa envolveu uma abordagem qualitativa, materializada num estudo de caso da moeda MOR, com métodos de recolha de dados que incluíram a análise documental, observação directa e entrevistas semi-estruturadas com membros da comunidade que utilizam a moeda. Os dados foram organizados e categorizados. A análise de conteúdo foi utilizada para interpretar os discursos dos entrevistados, considerando o contexto em que as mensagens foram produzidas. Os resultados indicam que a moeda MOR tem o potencial de fortalecer a economia local, incentivando o consumo dentro da comunidade e promovendo parcerias entre os comerciantes. Os entrevistados destacam que a moeda não apenas facilita transações económicas, mas também contribui para a construção de uma rede de apoio e solidariedade entre os membros

da comunidade. Um exemplo citado é a colaboração entre comerciantes que utilizam a moeda para criar ofertas conjuntas, como a parceria entre uma florista e um artesão. No entanto, o estudo também revela desafios significativos na implementação da moeda, como a necessidade de maior reconhecimento e apoio por parte das autoridades locais e a dificuldade em persuadir a comunidade a adoptar a nova moeda. A falta de incentivos e a resistência à mudança são obstáculos identificados como necessário ser superados para garantir a sustentabilidade da moeda local. Concluiu-se que, apesar dos desafios, a moeda MOR representa uma oportunidade promissora para revitalizar a economia local e promover a inovação social em Montemor-o-Novo. A pesquisa sugere que, com o apoio adequado e uma estratégia de comunicação eficaz, o modus operandi desta moeda pode replicar-se noutras comunidades, contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

Palavras-chave // Keywords : Moeda Local, Economia Local.

XIII-APS-87460

Intervenção sociocultural pela sustentabilidade em Lisboa e São Paulo: recortes de redes locais pelo bem comum

Inês Vieira - CeiED, Universidade Lusófona

Resumo // Abstract :
O conceito de sustentabilidade tem sido definido a partir das dimensões ambiental, económica e social, propondo-se a inclusão de uma quarta dimensão cultural, tendo em vista uma efectiva transição que possibilite a preservação planetária e o bem viver. Através de intervenção sociocultural, não obstante outras formas de promover a sustentabilidade através da educação escolar, potencializa-se o desenvolvimento de práticas de sensibilização, acções de luta e mobilização cidadã, nomeadamente à escala local/comunitária.
Esta comunicação visa contribuir para o conhecimento de intervenção sociocultural pela sustentabilidade em Lisboa e São Paulo, observando redes locais pelo bem comum em contextos periferizados. Os recortes territoriais dizem respeito a Marvila, em Lisboa, e Perus, em São Paulo, territórios que apresentam características de periferização apesar da sua localização dentro dos municípios, em relativa proximidade aos centros urbanos. Com bastante população jovem, Marvila e Perus apresentam baixos níveis educativos, indicadores de saúde problemáticos, elevada sinistralidade e falta de equipamentos (culturais) públicos. Não obstante, é possível observar fortes redes locais pelo bem comum (em torno de recursos comuns, governados coletivamente e desenvolvendo práticas comunitárias), no caso lisboeta através de grupos comunitários e reivindicações participativas no delineamento de novas intervenções no território, e no caso paulista com uma rede de organizações locais que defende e promove o Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Jaraguá Perus Anhanguera, instrumento jurídico que emergiu de movimentos sociais locais e de pesquisas participativas e colaborativas.
As redes locais observadas evidenciam uma reflexividade leiga (com envolvimento de especialistas a partir da academia e de outras organizações, nomeadamente de arquitectura e educação social ou popular, e mediadores culturais municipais, com destaque para bibliotecas com forte inscrição territorial) no âmbito do bem comum, mobilizando diversos actores sociais e organizações do terceiro sector, interpelando o poder local e inscrevendo as suas agendas de forma participativa.
Os dados colectados, através de uma abordagem etnográfica que inclui observação, acompanhamento de actividades e pesquisa colaborativa, inscrevem-se no projecto MUBIESUS 'Ciência pública e percursos educativos para a sustentabilidade em museus e bibliotecas de Lisboa e São Paulo' (ref. PE-CEIED-4/002/2023, 2024-2025).

Palavras-chave // Keywords : Participação; Marvila; Perus; movimentos locais.

Sociologia da Educação

XIII-APS-14230

Efeitos da categorização: os percursos escolares segundo a nacionalidade do aluno ou a sua origem nacional

Teresa Seabra - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)
Ana Filipa Cândido - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte)
Adriana Albuquerque - Observatório das Desigualdades - CIES-Iscte
Inês Tavares - Observatório das Desigualdades - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
A literatura científica acerca da imigração tende a empregar uma abordagem que acentua excessivamente as narrativas "baseadas em problemas" sobre os migrantes nas sociedades de acolhimento. Isto estende-se aos estudos sobre imigração e educação, sendo os estudantes imigrantes objeto de investigação, na medida em que a sua integração escolar e os seus resultados parecem estar a falhar. De facto, a investigação sugere que os estudantes de origem imigrante tendem a ser sobre encaminhados para vias profissionalizantes, a repetir mais anos de escolaridade e a obter resultados mais baixos em testes normalizados do que os seus pares não imigrantes de origens sociais semelhantes. Consideramos que estas análises padecem de tratamento mais aprofundado, tendo em conta, por um lado, os processos de categorização em uso e, por outro, as origens nacionais específicas que integram a categoria de imigrantes ou de estrangeiros.
Em Portugal, os dados oficiais anuais sobre alunos de origem imigrante, publicados pela DGEEC/MEC, referem-se especifica e unicamente ao estatuto de nacionalidade do aluno. Considerando as políticas relativamente favoráveis de naturalização dos imigrantes em Portugal, estes dados subestimam os alunos com origem na imigração, nomeadamente ocultando os de origem imigrante que têm nacionalidade portuguesa ou aqueles que adquiriram a nacionalidade do país de acolhimento (filhos de imigrantes). Consequentemente, dificulta a análise da integração educativa a longo prazo destes alunos, assim como a comparação das desigualdades nas oportunidades educativas para os imigrantes e os seus filhos, relativamente aos seus pares autóctones.
Quando se analisa os trajetos escolares, será muito diferente considerarmos os resultados dos alunos estrangeiros ou os dos alunos com origem imigrante (quando algum dos seus progenitores tem naturalidade num país estrangeiro)? A leitura da integração dos alunos com este perfil – os que nos chegam de outros países – será alterada? O que podemos descobrir ao ter em conta as diferenças internas existentes, separando o estatuto geracional (1ª ou 2ª geração), o tipo de ascendência (única ou mista) e os países de origem? Propomos-nos a responder a estas questões com base na análise de microdados administrativos dos alunos matriculados em escolas públicas portuguesas em 2019/20, disponibilizados pelo Ministério da Educação.
Os resultados preliminares revelam diferenças anteriormente desconhecidas no desempenho académico dos alunos de origem imigrante em Portugal: (i) considerar a nacionalidade do aluno subestima, e muito, a representação dos alunos de origem imigrante; (ii) os alunos de segunda geração apresentam frequentemente percursos académicos comparáveis ou superiores ao dos seus pares autóctones; (iii) os alunos de origem mista, especialmente os que têm um progenitor nativo, apresentam uma vantagem significativa no desempenho académico.

Palavras-chave // Keywords : alunos imigrantes; trajetos escolares; categorização.

XIII-APS-18710

Happy Schools: Dados preliminares de um estudo de caso

Patrícia Gramaxo - LE@D - Universidade Aberta
Sofia Gomes - Iscte-IUL
Ana Rita Medeiros - Iscte-IUL

Resumo // Abstract :
No relatório da UNESCO sobre as escolas felizes, intitulado "Why the World Needs Happy Schools: Global Report on Happiness in and for Learning", existe um enfoque na importância de posicionar a felicidade dos alunos e professores como meio para melhorar as experiências e resultados de aprendizagem (UNESCO, 2024). Assim, a felicidade deve ser tida como um objetivo primordial no sistema educativo de modo a criar um ambiente escolar inclusivo, equitativo e equilibrado (UNESCO, 2024). Segundo a UNESCO (2016), existem três pilares fundamentais para a criação de ambientes escolares promotores de felicidade e bem-estar dos alunos: "Pessoas", "Processos" e "Espaços". A estes, acresce um quarto pilar, transversal aos anteriores, denominado "Princípios" (UNESCO, 2024).
À luz dos princípios elencados, realizou-se um estudo de caso aplicando um inquérito por questionário a pais e alunos de 12 escolas públicas de 2 Agrupamentos de Escolas da Região Centro, desde o 1º ciclo ao Secundário, sendo a amostra composta por 515 pais e encarregados de educação e 407 alunos.
O inquérito visou identificar os níveis de felicidade dos alunos em relação à escola, quantificar a perceção dos pais sobre a felicidade dos seus educandos relativamente à escola frequentada e identificar os aspetos que mais contribuíam para uma escola feliz, tanto na ótica dos alunos como dos pais. A análise procurou compreender a existência de diferenças significativas nas avaliações entre os dois grupos inquiridos, assim como possíveis padrões de respostas dentro de cada grupo.
Com recurso à análise de componentes principais foi possível identificar as principais dimensões que caracterizam uma escola feliz para estes dois grupos inquiridos. Os dados destes pais apontam para uma escola feliz caracterizada por três dimensões: as relações e o ambiente escolar, as práticas pedagógicas e as condições físicas e recursos da escola. Por seu turno, os dados destes alunos indicam quatro dimensões: o perfil dos professores e a valorização das aprendizagens, as experiências educativas, o ambiente escolar e os espaços e atividades fora das aulas.
Adicionalmente, com a realização de análise de clusters, observaram-se padrões nas respostas. Percebeu-se que estes alunos avaliam mais favoravelmente os espaços da escola e as atividades que se desenvolvem fora da sala de aula e menos favoravelmente o ambiente escolar e as experiências educativas, sendo que este posicionamento é mais notório no 3º ciclo.
No que respeita a estes pais, os resultados apontam para uma melhor avaliação da escola em fases iniciais de ensino e uma pior avaliação em fases mais avançadas, nomeadamente quanto às condições físicas das escolas e às práticas pedagógicas. São os pais, cujos filhos frequentam o 3º ciclo, que avaliam menos positivamente as escolas, enquanto os pais cujos educandos frequentam o 1º ciclo, avaliam mais positivamente as escolas em todas as dimensões estudadas.

Palavras-chave // Keywords : Happy_School, práticas_pedagógicas, professores, ambiente_escolar, avaliação_da_escola.

XIII-APS-19275

O desenvolvimento de competências na construção de projetos de vida de jovens acolhidos em Portugal: um olhar acerca da Academia de Líderes Ubuntu

Marrieni Gabriela Duarte - Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
O acolhimento institucional em Portugal enfrenta o desafio de integrar um número crescente de jovens – nacionais, imigrantes e menores estrangeiros não acompanhados – exigindo respostas adaptadas às suas necessidades individuais e culturais. Este estudo investiga o impacto de programas de desenvolvimento de competências socioemocionais em contextos de acolhimento, na construção de projetos de vida e na transição para a vida adulta desses jovens. O foco da pesquisa é o programa "Academia de Líderes Ubuntu", que se demonstra uma ferramenta social inovadora no fortalecimento de competências como Autoconhecimento, Autoconfiança, Resiliência, Empatia e Serviço, que impactam diretamente o preparo dos jovens para a autonomia de vida.
A investigação centra-se em dois objetivos: (1) compreender como o acolhimento institucional está promovendo intervenções adequadas para apoiar o desenvolvimento de projetos de vida autônomos, e (2) analisar as percepções de jovens que participaram da formação na Academia de Líderes Ubuntu em 2023. As fontes de dados incluem entrevistas com participantes, legislações e relatórios.
Os resultados mostram que o desenvolvimento de competências socioafetivas, promovido através do “Método Ubuntu”, teve um impacto positivo significativo na autonomia dos jovens acolhidos, proporcionando uma reflexão crítica sobre como a educação transformadora, em parceria com instituições educativas e atores não educacionais, são capazes de promover uma intervenção eficaz e co-construída (Timóteo e Bertão, 2012). Este estudo contribui para o debate sobre a inovação social na educação, demonstrando que iniciativas colaborativas entre o setor social e o educacional, desempenham um papel vital na adaptação da educação às demandas de inclusão e transformação social.

Palavras-chave // Keywords : Educação não-formal, Inovação social.

XIII-APS-29077

Learning social skills through gaming: a literature review

Soraia Garcês - University of Madeira and CinTurs/UAlg
Giulia Conti - University of Modena and Reggio Emilia

Resumo // Abstract :
Gaming in educational settings has slowly become a potential tool for enhancing social skills, offering unique opportunities for interpersonal interaction and development. Some studies have reported that multiplayer online games can foster collaboration, communication, and teamwork and that these virtual environments can act as safe spaces for individuals to practice social interactions, including special needs populations. Some studies have also shown that prosocial games have positive outcomes, and that the social nature of many games can encourage players to develop social interaction skills and promote social learning. However, gaming is not always seen as positive. Some studies have found that excessive gaming can lead to decreased academic performance and less focus on educational settings.
Nevertheless, the aim of this work is to explore the potential of gaming as a positive tool for learning and enhancing social skills in education. Through an integrative literature review it will look into scientific findings on how games can positively affect social interaction, behaviors and development within educational environments. It will also look into the advantages and disadvantages of introducing gaming as a part of classroom activities that look into promoting a social environment of learning but also of playfulness.
Overall and so far, results based on scientific studies suggest that gaming can be a valuable tool in the development and enhancement of social skills. Gaming can act as a key innovation to foster collaboration, communication, teamwork skills, social interactions, prosocial behaviors, and also

positive emotions. At the same time serious games specifically designed to target social skills have shown promising results in improving social competence among various populations. Thus, while promising results exist on the potential of gaming for social skills development, further research is needed to fully understand the long-term impacts and optimal implementation of strategies for using gaming as a tool for social skills development in educational settings that can promote the students' academic success and personal development.

Palavras-chave // Keywords : Gaming; social skills; prosocial behaviours.

XIII-APS-35420

Desafios e Oportunidades da Inovação Pedagógica no Ensino de Economia e Gestão em Portugal

Cláudia Carvalho Amador - Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Sandra Lima Coelho - Catolica Porto Business Sch

Resumo // Abstract :
O presente resumo pretende contribuir para a reflexão em torno da educação em economia e gestão, em Portugal, e do potencial que a inovação pedagógica pode ter para promover a sua pluralidade e multidisciplinariedade. As Escolas de Economia e Gestão são criticadas por priorizarem os objetivos económicos e métricas financeiras em detrimento de outros objetivos inerentes à esfera social (Rasche & Gilbert, 2015). Vários académicos, investigadores e estudantes destas áreas de conhecimento advogam a necessidade, por parte das Escolas de Economia e Gestão, de contribuírem para a reflexão em torno dos efeitos adversos da atividade económica para o meio ambiente e para as populações do norte e sul globais (Pfeffer & Fong, 2002; Bennis & O'Toole, 2005; Mintzberg, 2004; Muijnck & Tieleman, 2021). Deste modo, pretende-se compreender quais os fins da educação em economia e gestão e as estruturas curriculares nas quais assentam os cursos de formação disponibilizados por estas escolas para o 1º ciclo do ensino superior.
Da mesma forma, almeja-se interpretar como são mobilizadas as abordagens didático-pedagógicas na educação em economia e gestão de forma a aferir como poderá a inovação pedagógica contribuir para que a/os estudantes das licenciaturas de economia e gestão pensem criticamente sobre os impactos da ação económica, na sociedade, quando esses efeitos não são considerados. A literatura revela uma lacuna neste
campo científico (Purohit & Dutt, 2024), particularmente em Portugal, pelo que é essencial contribuir para
colmatar esta falha através de informações contextuais e subjetivas que permitem identificar aspectos
importantes que podem não ter sido considerados anteriormente. Este trabalho assenta numa incursão
exploratória, que inclui entrevistas compreensivas a quatro docentes de duas Escolas de Economia e Gestão, selecionados com base na facilidade de acesso e disponibilidade (amostragem por conveniência), mas que permitem contribuir para um maior conhecimento da problemática em território nacional.

Palavras-chave // Keywords : Inovação Pedagógica; Economia e Gestão.

XIII-APS-49713

Avaliação de competências digitais e infocomunicacionais em estudantes de ensino superior a distância: opções metodológicas

Joana Telma Duarte Correia - Iscte - Instituto Universitário de Lisboa /Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (cies_iscte)
Susana Henriques - Universidade Aberta; Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (cies_iscte)

Resumo // Abstract :
Num mundo cada vez mais orientado pelas tecnologias da informação e da comunicação e pelo sinal digital, a avaliação da literacia e das competências digitais e infocomunicacionais em estudantes, e o respetivo enquadramento de cada um/a em determinado nível, tem impulsionado projetos dentro e fora da academia. Provas e questionários têm sido amplamente utilizados para avaliar essas competências, também elas marcadas pelas aceleradas mutações tecnológicas que pressionam as instituições de ensino, principalmente as universidades, a produzir conhecimento que mantenha um interface com esses avanços e com o cenário de competitividade a nível dos mercados de trabalho.
Métodos de avaliação combinados, que integram testes práticos e questionários de autoavaliação, parecem fornecer um retrato mais abrangente das competências dos estudantes, já que consideram tanto as competências percebidas pelos próprios como as suas capacidades em exercícios práticos. Esta abordagem de métodos mistos é particularmente valiosa no ensino superior, onde as competências podem variar muito em função do modelo de ensino, das áreas de estudo dos estudantes, das suas experiências anteriores e do acesso a tecnologias digitais.
Em cenários de ensino superior a distância, através do envolvimento contínuo em ambientes virtuais de aprendizagem, as competências digitais e infocomunicacionais dos estudantes podem ser observadas e acompanhadas em permanência. No entanto, e no acesso a uma instituição de ensino superior com unidades curriculares lecionadas em regime de e-learning, e num cenário ainda de pré-frequência, parece-nos de suma importância obter informações sobre o desenvolvimento dessas competências, assim como dados sobre as áreas que necessitam de ser melhoradas.
Apesar de ser notório o interesse por este domínio de investigação, em Portugal, a pesquisa empírica sobre literacias e competências em ambientes virtuais de aprendizagem parece ser ainda insuficiente. Neste trabalho, exploramos o processo de elaboração de uma prova de competências de literacia digital e de construção de um questionário para avaliar e identificar práticas digitais e infocomunicacionais, ambos os instrumentos concebidos e aplicados no âmbito da investigação em curso "Competências digitais e infocomunicacionais em ambientes virtuais de aprendizagem: práticas em Unidades Curriculares em e-learning no Ensino Superior Português".

Palavras-chave // Keywords : Ensino a distância, competências, literacia.

XIII-APS-49810

"Divertir com o Saber" – Avaliação de Impacto percebido e criação de indicadores adequados à educação não formal

Sandra Filipa Mendes Couto - FLUP: IS-UP
João Teixeira Lopes - FLUP: IS-UP

Resumo // Abstract :
A presente comunicação resulta de uma investigação-ação realizada no âmbito do relatório de estágio, que visou a avaliação de impacto do projeto de educação não formal, Divertir com o Saber da Gaiurb, EM. Este surge com o objetivo de colmatar os baixos resultados a matemática e os obstáculos causados pelos baixos rendimentos na persecução de melhores resultados. Assim, aos sábados, em mais de uma dezena de empreendimentos de Gaia, cerca de 100 crianças têm aulas de

matemática e xadrez.
Esta investigação consistiu, simultaneamente, na aferição do impacto percebido do "Divertir" e no desenho de indicadores adequados à avaliação de projetos de educação não formal. Através da avaliação participativa, foram feitas observações participantes, aplicados inquéritos, grupos focais e entrevistas semiestruturadas, assim como atividades não formais junto dos alunos, procurando a perceção de todos os envolvidos no projeto. Neste processo participativo refletimos sobre o que tem sido feito e sobre os caminhos que é preciso trilhar. A minha pesquisa culmina com propostas para o 'Divertir com o Saber" e para a sua administração, oferecendo um conjunto de atividades que podem auxiliar no cumprimento dos objetivos e de alguns indicadores a ser mobilizados na avaliação que deve ser adotada.
Esta pesquisa-ação estendeu-se por dois anos letivos (2021-2022/2022-2023) e insurgiu-se como um verdadeiro desafio: é o relato de uma primeira imersão no terreno, de desafios éticos e de um esforço de sociologia de intervenção, que visa estreitar os muros entre a produção académica e a mudança social.

Palavras-chave // Keywords : educação não formal; projetos educativos.

XIII-APS-64182

Futuro(s) para o Ensino Superior na Guiné-Bissau no horizonte 2030: a perceção e a participação dos atores.

José Saragoça - Universidade de Évora / CIEP-UÉ
Lili Pontinta - Universidade Amílcar Cabral

Resumo // Abstract :
O ensino superior é fundamental para o desenvolvimento socioeconómico e a consolidação de uma sociedade verdadeiramente democrática. Um ensino superior robusto não só capacita os indivíduos com habilidades e conhecimentos críticos, como fortalece a cidadania ativa e a participação informada nos processos democráticos. Num país com desafios estruturais e instabilidade política, o ensino superior pode desempenhar um papel crucial na formação de lideranças competentes e comprometidas com o bem comum, funcionando como um pilar fundamental para a construção de instituições sólidas e a promoção da justiça social.
Esta comunicação emerge de um estudo sobre o(s) futuro(s) do ensino superior público na Guiné-Bissau realizado em 2024, o qual procura, através de uma estratégia de investigação baseada na abordagem prospetiva, entre outros objetivos, analisar os «futuros possíveis» para o Ensino Superior público na Guiné-Bissau no horizonte 2030. Parte-se da seguinte questão: como perspetiva o Ensino Superior Público na Guiné-Bissau no horizonte 2030?
Os dados foram recolhidos em nove entrevistas semidiretivas realizadas em Bissau, em julho de 2024, a alguns dos principais atores do sistema de ensino superior público da Guiné-Bissau, nomeadamente representantes das instituições de ensino superior e peritos conhecedores deste subsistema de ensino.
Com o estudo, as Instituições de Ensino Superior, o Governo e outros atores e decisores terão acesso a um conhecimento mais aprofundado da realidade atual e das orientações estratégicas das IES, o qual pode inspirar a (re)definição das suas ações estratégicas institucionais e coletivas.
Os resultados preliminares evidenciam que, até 2030, o cenário para o ensino superior público na Guiné-Bissau é marcado por fortes desafios, refletindo um ceticismo fundamentado nas limitações políticas e estruturais do país. A expansão das instituições para fora de Bissau, embora necessária para reduzir as desigualdades regionais, enfrenta grandes obstáculos, sobretudo pela instabilidade política que dificulta a implementação de políticas consistentes e de longo prazo. A qualidade do ensino também é um ponto crítico, com sérias preocupações sobre a deterioração contínua devido

à falta de recursos, condições de trabalho precárias para docentes e a ausência de um planeamento estratégico sólido. Essa dependência de um sistema politizado torna difícil a despolitização da gestão universitária, e sem uma liderança comprometida e um financiamento adequado, as reformas necessárias ficam comprometidas. Assim, a melhoria sustentável do ensino superior parece distante, exigindo mudanças estruturais que requerem um compromisso pouco visível no contexto atual.

Palavras-chave // Keywords : Ensino Superior, Guiné-Bissau, Prospetiva, Atores.

XIII-APS-67512

A qualidade dos ambientes educativos na perspetiva dos alunos: uma abordagem a partir do programa Escolas2030

Ana Rita Coelho - CIES-Iscte
Ana Rita Capucha - CIES-Iscte
Susana da Cruz Martins - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
O Escolas2030 (Schools2030), financiado pela Fundação Aga Khan, é um programa de investigação-ação que trabalha com 1000 escolas em 10 países, com o objetivo de determinar as medidas mais eficazes para melhorar a aprendizagem e o acesso a uma educação de qualidade para todas as crianças e jovens. Esse objetivo concretiza-se com a implementação de um modelo bottom-up nas escolas, que capacita e incentiva os professores a criarem soluções inovadoras para os desafios de aprendizagem de crianças e jovens. Em Portugal o programa está a ser desenvolvido em 17 Agrupamentos de Escolas e a presente equipa de investigação é responsável pelo acompanhamento e avaliação externa do programa.
A qualidade dos ambientes educativos é um objeto de análise e intervenção central no âmbito do programa. Nesse sentido, procurou-se (re)criar aquilo que são ambientes educativos de qualidade, como uma dimensão essencial no desenvolvimento relacional e educativo de todos os que "habitam" a escola, nomeadamente e sobretudo, os seus alunos. Procurou-se, adicionalmente, destacar a "voz" dos alunos, em consonância com uma das premissas do programa, que se prende com a relevância de promover a sua agência.
Esta comunicação baseia-se na análise de quatro grupos focais realizados em 2023, dois com alunos de 10 e os outros dois com alunos de 15 anos, num total de 19 alunos de escolas participantes no programa em Portugal. Estes grupos focais permitiram obter informação aprofundada e contributos para a análise dos processos de aprendizagem e dos ambientes educativos, a partir da reflexão e do debate de ideias entre os alunos.
Algumas das dimensões de caracterização do que devem ser espaços educativos de qualidade, feita a partir das vocalizações dos alunos, podem ser sintetizadas como espaços de bem-estar, espaços de autonomia e envolvimento e espaços de participação e equidade. Uma das principais conclusões remete para a perceção vincada dos alunos sobre a importância do modo como os professores conseguem estabelecer relações próximas, empáticas e de atenção aos seus problemas nos seus resultados escolares. Os alunos consideram ainda que os currículos deveriam ser lecionados de forma mais ilustrada, a partir de exemplos e histórias que comunicassem mais com as suas próprias experiências. Sublinham, ainda, a necessidade de haver modelos educativos mais individualizados, atividades que apelem a uma maior participação, mais práticas, em contacto com a natureza e com um caráter inovador face às aulas expositivas, e de se promoverem competências socio-emocionais para além das cognitivas.
A análise dos resultados procura contribuir para um conhecimento mais aprofundado das perspetivas dos alunos de 10 e 15 anos acerca da escola e sobre ambientes educativos que favorecem

melhores aprendizagens, dando pistas para caminhos de mudança. Os depoimentos recolhidos permitem também traçar de forma mais precisa uma baseline para a intervenção.

Palavras-chave // Keywords : Ambientes educativos; grupos focais; alunos.

XIII-APS-76732

Educação Inclusiva: Caminhos e Práticas em Escolas Portuguesas.

José Saragoça - Universidade de Évora / CIEP-UÉ

Resumo // Abstract :

A educação inclusiva, conforme preconizado por organismos internacionais como a UNESCO e alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS4), visa a criação de um sistema educativo equitativo e de qualidade, capaz de atender à diversidade dos estudantes e promover a justiça social. Portugal tem sido reconhecido internacionalmente pelos seus avanços em políticas educativas inclusivas, nomeadamente desde 2018, com a publicação do Decreto-Lei 54/2018.

Organismos que tutelam a educação têm vindo a realizar diversas ações de informação/sensibilização/formação nas escolas e a promover a monitorização e avaliação da concretização das práticas de educação inclusiva nas escolas - avaliação que é fundamental para o diagnóstico da situação e tomada de decisão por parte de quem assume a definição das políticas públicas.

Esta comunicação emerge de um estudo realizado para o Ministério da Educação, em 2024, por uma equipa multidisciplinar de uma universidade portuguesa, e os objetivos consistem em caracterizar práticas bem-sucedidas de inclusão escolar (quer ao nível organizativo, quer ao nível da ação pedagógica) e identificar fatores relevantes da inclusão escolar diagnosticados nestas escolas.

Considerando uma amostra de dez agrupamentos de escola/escolas não agrupadas (AE/EnA) de várias regiões de Portugal, foram recolhidos dados através de entrevistas semiestruturadas aplicadas a diretores de escola ou seus representantes, professores, alunos, pais/encarregados de educação e líderes de Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva. A transcrição do material áudio gravado foi sujeita a análise de conteúdo a partir de categorias pré-definidas, que se referem a níveis macro, meso e micro da educação inclusiva.

De entre as diversas conclusões, foi possível perceber que os princípios e valores da educação inclusiva fazem parte do discurso dos participantes. Há uma intenção forte e assumida na construção da Educação Inclusiva, assim como é evidente um compromisso com a mesma. Ressalta, também, a constatação de que todos os AE/EnA mobilizam os dispositivos legais que têm ao seu dispor para melhor responderem aos desafios particulares que cada um enfrenta, construindo assim o caminho para uma escola mais inclusiva. Evidencia-se, ainda, que as escolas materializam as políticas educativas através de diversos programas e projetos, seja de âmbito externo/nacional seja ou criados por si para responder a problemáticas específicas.

Palavras-chave // Keywords : Inclusão; educação inclusiva; boas-práticas.

Sociologia da Religião

XIII-APS-10118

Caboclo e Pajelança: Identidades, Espiritualidade e Desafios na Amazônia Brasileira

Ytallo Kassio Franco de Souza - Universidade de Lisboa
Juliana Rodrigues - Universidade Nova de Lisboa

Resumo // Abstract :
A cosmovisão dos povos indígenas apresenta uma forma peculiar de conceber os seres sobrenaturais, que podem ser representados tanto por animais quanto por vegetais. Esses povos mantêm uma ligação mística com a terra, considerando-a como uma mãe e reconhecendo-a como parte dela em vez de meros proprietários. Essa visão promove um profundo amor e respeito ecológico pela terra dentro de suas comunidades (Viveiros de Castro, 2015). No contexto da Amazônia brasileira, o pajé desempenha uma função primordial, na relação dos povos ameríndios com o sagrado. Sua figura simboliza a ligação com os ancestrais, a sabedoria da natureza e a força espiritual que sustentam a identidade e a resistência desses povos. A partir desse contexto, surgiram novas dinâmicas sociais e culturais, com os mitos desempenhando um papel crucial na preservação da identidade e dos valores culturais das comunidades locais. Durante o período colonial, a catequização não apenas impôs uma visão eurocêntrica sobre os povos indígenas, mas também resultou em uma "hibridização", na qual os missionários adaptaram elementos da religião católica às crenças e práticas indígenas. Assim, os indígenas interpretaram o cristianismo à luz de seus próprios contextos culturais, resultando em uma interação de símbolos e significados de ambas as culturas ao longo do processo de evangelização. Esse processo envolveu uma atuação criativa tanto dos missionários católicos quanto dos povos indígenas. Portanto, as práticas de pajelança definem identidades e oferecem orientações práticas para a vida cotidiana, em meio à aparente desordem e complexidade (Dias & da Silva, 2022). A representação contemporânea do caboclo na Amazônia é, portanto, um reflexo das dinâmicas sociais e econômicas da região, abordando questões de desenvolvimento, desigualdade e preservação ambiental, e revelando o impacto político, econômico e social dessas práticas religiosas.

Palavras-chave // Keywords : Pajelança; Identidades; Amazônia; Brasil.

XIII-APS-10827

A participação de atores religiosos na discussão de políticas de moralidade: uma análise comparativa dos recentes debates sobre a eutanásia e a identidade de género em Portugal

Luis Filipe de Oliveira Mota - Universidade do Minho
Inês Santos Almeida - Universidade de Aveiro

Resumo // Abstract :
Este artigo tem como objetivo analisar a participação de atores religiosos (nomeadamente católicos) no debate sobre duas questões de moralidade – a eutanásia e a autodeterminação da identidade de género – em Portugal entre 2016 e 2023, período durante o qual projetos de lei sobre ambas as questões estiveram em discussão no parlamento português.
Mais concretamente, analisámos a forma como estes atores enquadraram estes assuntos e se optaram por estratégias diretas ou indiretas de tentativa de influência dos decisores políticos. Para tal, analisámos o conteúdo de notícias e artigos de opinião publicados em dois grandes meios de comunicação social sobre estas questões que tiveram atores religiosos como protagonistas ou autores, bem como notícias provenientes dos meios de comunicação oficiais da Igreja Católica portu-

guesa.
Concluímos que a Igreja Católica Portuguesa e outros grupos de interesse católicos participaram ativamente no debate destas duas questões de moralidade, particularmente no debate sobre a eutanásia. Além disso, concluímos que estes atores preferiam estratégias indiretas para influenciar os decisores políticos.
Palavras-chave: políticas de moralidade; atores religiosos; eutanásia; identidade de género; Portugal

Palavras-chave // Keywords : políticas de moralidade; atores religiosos.

XIII-APS-17815

Movimentos juvenis católicos em Portugal: análise quantitativa

José Pereira Coutinho - UCP-CITER

Resumo // Abstract :
Os movimentos juvenis católicos têm uma presença marcante no tecido católico português. No entanto, poucos são os estudos sobre os mesmos, não havendo um único que ofereça um retrato geral dos mesmos. Desta forma, nesta comunicação, apresentam-se os resultados principais da primeira fase do projecto 'Movimentos juvenis católicos em Portugal', que os analisa quantitativamente com base em diversas variáveis.

Palavras-chave // Keywords : Movimentos, jovens, catolicismo, Portugal.

XIII-APS-34049

"O Terecô Venceu": Espiritualidade Insurgentes e Políticas Encantadas no Terecô de Codó (MA).

Lior Zisman Zalis - Centro de Estudos Sociais / Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Este trabalho parte da escuta da história oral sobre a perseguição religiosa aos praticantes do terecô, religião afro-brasileira de Codó (Maranhão, Brasil) e dos encantados, as entidades que os acompanham. Fundamentando-me no trabalho de campo realizado na cidade entre 2022 e 2024, explorarei, junto às particularidades cosmológicas do terecô, a noção de "força" sobre corpos e territórios, articulada pelos interlocutores através das categorias "cair" e "tombo", presentes nas narrativas do passado e do presente da prática religiosa. Codó é conhecida como "terra de encantaria" e origem do terecô. As matas desse território são moradas da família de Légua, encantados chamados de "povo de Codó", que "descem" em terreiros pelo Brasil, evocando sua terra e carregando seus territórios para além dos limites da cidade.
Essas narrativas da perseguição evocam um passado político-religioso marcado pela violência policial, mas lembrado com irreverência pelos terecozeiros. A resistência se revela nas formas singulares com que os encantados lidam com os ataques do Estado. Em certas situações, policiais que invadem terreiros para proibir os tambores têm seus corpos tomados pelas entidades e são levados a "baiar" (dançar) terecô noite adentro, interrompendo a repressão. Essa incorporação é uma forma de resistência ativa dos encantados, que utilizam os movimentos do próprio terecô para responder à repressão.
Ao examinar essas práticas, busco entender como os encantados, junto a seus "cavalos", dinamizam formas próprias de luta e resistência. A incorporação das entidades, não apenas nos terreiros, mas também em momentos de conflito, revela as formas complexas de poder e autoridade que elas exercem. Exploro como esses seres mobilizam seus territórios e forças em resposta à violência, questionando a ideia de uma resistência puramente humana.

Se o “terecô venceu”, como disse uma mãe de santo, é porque nele se articulam noções específicas de poder. Para compreender essa vitória, é necessário considerar a agência das entidades e suas capacidades de atuação, que ultrapassam os limites do corpo e do território, oferecendo novas perspectivas sobre resistência e poder no campo religioso.

Palavras-chave // Keywords : Terecô, Resistência, Não-humanos, Religiões Afro-brasileiras.

Sociologia da Saúde

XIII-APS-10763

Violência obstétrica em Portugal: uma análise a partir das políticas de saúde

Joana Pimentel Alves - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, UMinho
Rita Araújo - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, UMinho
Nicoletta Mandolini - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, UMinho

Resumo // Abstract :
Nos últimos cinquenta anos, Portugal assistiu a uma profunda transformação no acesso aos cuidados de saúde, especialmente no que diz respeito aos cuidados materno infantis. Essa evolução reflete mudanças políticas e sociais significativas, que também impulsionaram a evolução dos direitos sexuais e reprodutivos. Apesar da evolução nesta área ter sido substancialmente positiva, nas últimas décadas, a violência obstétrica, uma forma específica de violência de género, começou a ganhar visibilidade na sociedade portuguesa.
A violência obstétrica refere-se à realização de intervenções clínicas sem justificação adequada ou consentimento informado durante a gravidez e o parto, baseando-se na premissa de que esses eventos são intrinsecamente médicos e patológicos. Complementarmente, a violência ginecológica descreve atos de inferiorização ou discriminação de gênero que ocorrem em consultas ginecológicas.
Embora estudos indiquem que muitas pessoas em Portugal relatam sentir-se maltratadas durante a gravidez e o parto, muitos profissionais de saúde rejeitam a terminologia de violência obstétrica, alegando que a violência é "contrária ao seu ethos". Essa negação é agravada por relações de poder estruturais e simbólicas que legitimam tais práticas . Apesar do reconhecimento da violência obstétrica como abuso de género pelo Conselho da Europa (2019), o fenómeno da violência ginecológica carece ainda de uma maior análise no âmbito da sociedade portuguesa.
Esta comunicação parte de uma investigação que procura analisar a interseção entre as políticas públicas de saúde e a violência obstétrica em Portugal, com o objetivo de identificar as principais características das políticas públicas para esta área e refletir sobre se estas conseguem contribuir ou mitigar a ocorrência de violência obstétrica no nosso país.

Palavras-chave // Keywords : violência obstétrica; políticas saúde.

XIII-APS-11104

Contributos da sociologia para o estudo dos contextos e impactos da saúde mental de jovens adultos na sociedade digital. Notas de um projeto em curso

Ana Filipa Gonçalves Gago Pacheco - Universidade de Évora

Resumo // Abstract :
Esta comunicação tem como principal objetivo apresentar e discutir um projeto de doutoramento em curso, com foco no estudo das relações entre a digitalização e a saúde mental dos jovens portugueses e apoiado financeiramente pela FCT. Inspirado em contributos teóricos plurais que cruzam a sociologia da vida pessoal com a sociologia da juventude, da tecnologia e do tempo, pretende-se contribuir de forma inovadora e criativa para um conhecimento "por dentro" sobre o modo como a organização sócio-temporal do quotidiano, nomeadamente os ciclos de dia/noite e os horários de vigília/dormir construídos pela digitalização (dispositivos, usos e representações tecnológicas), influencia a auto-perceção da saúde mental dos jovens portugueses. No que respeita à metodologia, o projeto implica um desenho qualitativo de casos múltiplos por contraste-aprofundamento de jovens que pertencem a esferas diversificadas no domínio académico, do trabalho e da vida pessoal. A recolha de dados prevê a realização de entrevistas semi-estruturadas e grupos fo-

cais (Focus Group). As entrevistas semi-estruturadas serão aplicadas a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, residentes em Portugal, e diagnosticados por um profissional de saúde com um problema de saúde mental que se enquadre numa das categorias selecionadas do manual IC10 e que não seja incapacitante. Os grupos focais serão constituídos por atores-chave nos contextos quotidianos dos jovens, com os quais estes mantêm relações significativas nas esferas académica, profissional e de relacionamento familiar/interpessoal. Desta forma, prevê-se a execução de três focus group, um primeiro com docentes universitários, um segundo com técnicos de recursos humanos e por fim, um terceiro, com pessoal técnico de instituições de apoio à saúde mental. À data de apresentação da comunicação espera-se apresentar resultados preliminares do trabalho de campo e, com isso, recolher contributos da comunidade de sociólogos e investigadores que permitam uma discussão mais ampla e plural do objeto de estudo.

Palavras-chave // Keywords : Digitalização; Saúde mental; Quotidiano; Jovens.

XIII-APS-33306

(Im)permanências e (não) reflexos da política de desinstitucionalização: ecos de um estudo longitudinal

Cláudia Nogueira - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :

Não obstante a promulgação precoce (desde 1963) de legislação defensora da desinstitucionalização psiquiátrica e de um Plano de Ação que veio definir, clarificar e aprofundar as linhas de implementação da mesma, o sistema público português de cuidados de saúde mental permanece, nos dias que correm, eminentemente hospitalocêntrico/biomédico. O último relatório de avaliação da restruturação dos serviços de saúde mental (relatório de 2017) veio, precisamente, dar conta de um enorme vazio de serviços na comunidade, mostrando como as medidas previstas no Plano de Ação 2007-2016 (no sentido da implementação de equipamentos e respostas multidisciplinares de proximidade) na sua maioria não se concretizaram.

No campo da Sociologia, tem-se verificado uma enorme escassez de estudos que analisem a implementação da política de reestruturação dos serviços de saúde mental em Portugal, rareando, muito em particular, pesquisas sobre os impactos que esse processo tem gerado nas vidas das pessoas com experiências de sofrimento psíquico. A presente comunicação baseia-se numa pesquisa sociológica, de natureza qualitativa, que vem, precisamente, contribuir para o preenchimento dessa lacuna.

A comunicação dá conta de alguns dos resultados dessa pesquisa, com um foco na análise das trajetórias terapêuticas (e trajetórias de vida, em geral) de um conjunto de pessoas com diagnósticos psiquiátricos, que iniciaram, em determinado momento das suas biografias, um acompanhamento médico em instituições hospitalares. A particularidade do estudo reside no seu caráter longitudinal: os/as participantes foram alvo de entrevistas semiestruturadas em dois momentos distintos, intercalados por um período de 10 anos.

Aquando da realização das primeiras entrevistas, há dez anos, esse conjunto de pessoas tinha na instituição hospitalar psiquiátrica o grande cerne da sua rede formal de cuidados: todo o acompanhamento terapêutico gravitava em torno desse espaço institucional. Volvidos dez anos, o que mudou e/ou permaneceu na vida dessas pessoas? Num cenário de mudanças e (im)permanências institucionais – e.g., no âmbito do plano de reestruturação dos serviços de saúde mental, muitos serviços hospitalares foram encerrados sem uma concomitante criação de respostas/serviços na comunidade –, o que realmente se transformou e/ou permaneceu ao nível dos seus apoios terapêuticos? Que possibilidades emancipatórias de (re)construção das suas trajetórias de vida foram

(ou não) geradas a partir de eventuais mudanças nos serviços de saúde mental? Eis algumas das questões a serem abordadas na presente comunicação.

Palavras-chave // Keywords : Sofrimento mental; desinstitucionalização; trajetórias terapêuticas.

XIII-APS-38192

Nascer entre fronteiras: A voz e a vez de mulheres imigrantes e profissionais de saúde no contexto do parto no Portugal contemporâneo.

Ana Paula Machado - UÉvora

Resumo // Abstract :
Esta comunicação propõe-se apresentar um recorte de tese, que encontra-se em curso, referente a construção dos guiões de entrevistas realizados com mulheres imigrantes e profissionais de saúde no contexto da experiência de parto em Portugal. Num contexto de baixa fecundidade e não renovação das gerações, os nascimentos de mulheres com nacionalidade estrangeira têm ganhado visibilidade em Portugal. Isto acontece pelo peso que assumem no total e contradições que encerram[1]. Os nascimentos de mães com nacionalidade estrangeira têm trazido a multiculturalidade para as salas de parto, mas em contextos desiguais no acesso aos cuidados de saúde, materna e reprodutiva [2]. Escasseiam estudos sociológicos que permitam conhecer em profundidade as múltiplas relações entre o parto e a condição de vulnerabilidade trazida por contextos migratórios diversificados, que não fiquem pela estatística e permitam conhecer a diversidade interna das mulheres imigrantes para além da nacionalidade. O estudo baseia-se nas áreas sociológicas dos estudos de família, género e vida pessoal, saúde, migrações e políticas sociais, visando compreender como as condições de vulnerabilidade trazidas por contextos migratórios diversificados (aspectos sociais, culturais, econômicos, históricos) intersectam as vulnerabilidades do próprio evento do parto (medicalização, hospitalização, condicionalismos biopsicossociais) na construção social da experiência do parto. Através da pesquisa de caráter qualitativo, com estudo de casos múltiplos por contraste-aprofundamento, apoiado em entrevistas semi-diretivas em profundidade, procura-se explorar práticas e significados por parte de mulheres imigrantes e profissionais de saúde. No final, espera-se contribuir de forma original e inovadora para aprofundar o conhecimento sociológico sobre as múltiplas vulnerabilidades potencializadas pelo momento do parto e contribuir com sugestões que, apoiadas na voz e vez dos protagonistas, permitam (re)pensar os serviços de saúde a mulheres imigrantes.

Bibliografia
[1] Góis, P. e cols. (2019). Casa Comum: migrações e desenvolvimento em Portugal. Publicação: Cáritas Portuguesa. Lisboa. https://www.plataformaongd.pt/uploads/subcanais2/casa-comum-pt-digital.pdf
[2] Topa, J.; Nogueira, C.; Neves, S. (2013). Imigração e saúde: a (in)acessibilidade das mulheres imigrantes aos cuidados de saúde. Saúde e Sociedade. 2013, v. 22, n. 2: pp. 328-341. https://doi.org/10.1590/S0104-12902013000200006 ISSN 1984-0470

Palavras-chave // Keywords : mulheres, profissionais, parto, saúde.

XIII-APS-49082

"Mais do que apenas ir, estar de peito aberto!": o papel de uma Equipa Comunitária de Saúde Mental e a importância do amor no ato de cuidar

Cláudia Nogueira - Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Apesar de um amplo consenso internacional em defesa de um paradigma de cuidados de saúde

mental de base comunitária, a maior parte dos países continua a fundamentar as respostas ao sofrimento psíquico num modelo hospitalocêntrico. Segundo um relatório recente da Organização Mundial de Saúde, a maior parte do financiamento estatal dirigido à saúde mental continua, em todo o mundo, a ser alocado à manutenção de hospitais e à expansão de estruturas residenciais de caráter institucionalizante. Este é um cenário prevalecente também no nosso país. Muito embora Portugal se posicione, ao nível europeu, como um dos países que mais precocemente criou legislação para a implementação de um sistema comunitário de saúde mental, na prática, os progressos têm sido pouco significativos. Neste ponto, uma das principais fragilidades diz respeito à criação de Equipas Comunitárias de Saúde Mental (ECSM). Retoricamente, o plano nacional de reestruturação dos serviços de saúde mental entende as ECSM como um dos principais pilares da política de desinstitucionalização. Todavia, na realidade, o investimento público tem-se mantido muito baixo, sendo ainda muito escassas as equipas comunitárias a operar em Portugal. Igualmente escassa é a produção de conhecimento sociológico a respeito das mesmas.
A presente comunicação dá conta de alguns dos resultados de uma pesquisa qualitativa/etnográfica realizada, precisamente, a uma das raras ECSM a atuar no nosso país. A apresentação focar-se-á no elevado compromisso com a dimensão ética do cuidado que caracteriza a intervenção dessa equipa comunitária (aqui designada por Equipa Y). Ainda que dispondo de pouquíssimos recursos organizacionais para fazer face às situações extremamente complexas com que diariamente se confronta, a Equipa Y, mediante uma abordagem de proximidade que vai muito para lá da mera "proximidade física", tem vindo a conseguir gerar impactos muito significativos nas vidas das pessoas que acompanha – conseguindo, designadamente, desviá-las do circuito institucional (evitando internamentos e/ou institucionalizações permanentes) e contribuindo, muito significativamente, para uma maior e mais plena inclusão na comunidade (com uma clara diminuição do estigma). Num contexto tecnicista como aquele em que vivemos – onde ainda predomina um sistema de cuidados institucional caracterizado pela "distância" e pela tão falada "falta de humanização" –, a presente comunicação propõe uma reflexão sobre o papel de modelos de acompanhamento de proximidade e sobre a importância de abordagens verdadeiramente assentes nos valores da ética do cuidado, ou seja: intersubjetividade, interdependência, acolhimento, presença afetuosa e compassiva, estabelecimento de vínculos, (desejo de) promoção de autonomia, etc. Valores que podemos sintetizar, enfim, numa única palavra: amor (ou amor mundi, tal como entendido por Hannah Arendt).

Palavras-chave // Keywords : Sofrimento mental; ECSM; Amor Mundi.

XIII-APS-54197

Interseção entre Saúde Reprodutiva e Vacinação Infantil na Guiné-Bissau: Uma análise a partir de uma abordagem metodológica mista

Violeta Sabina Niego Perestrelo de Alarcão - CIES-Iscte
Pedro Candeias - CIES-Iscte
Sónia Pintassilgo - CIES-Iscte
Maria Antónia Barreto - CEI-Iscte
Carlos Cardoso - CESAC
Clara Carvalho - CEI-Iscte

Resumo // Abstract :
A saúde reprodutiva e a vacinação infantil estão intrinsecamente ligadas. Mulheres que têm acesso a serviços de saúde reprodutiva de qualidade e culturalmente sensíveis tendem a aderir mais à vacinação dos seus filhos. Programas de saúde que articulem serviços de saúde reprodutiva e imunização infantil podem melhorar significativamente os indicadores de saúde materno-infantil.
A Guiné-Bissau, país com elevados índices de mortalidade materna e infantil e baixa cobertura va-

cinal, enfrenta desafios consideráveis na área da saúde reprodutiva e vacinação infantil, interligados e influenciados por diversos fatores socioculturais, económicos e políticos. A avaliação desta inter-relação complexa pode apontar caminhos sobre como melhorar a saúde materno-infantil no país e, simultaneamente, promover a igualdade de género e o empoderamento feminino.
Esta comunicação propõe-se apresentar de que forma é que fatores sob influência política, como a educação, condições socioeconómicas, normas culturais e papéis de género influenciam a saúde reprodutiva e a vacinação infantil na Guiné-Bissau.
Através de uma abordagem metodológica mista que contemplou um inquérito de base populacional sobre as crenças e atitudes em relação à vacinação infantil na Guiné-Bissau (n=414) e 10 grupos focais com diferentes atores locais envolvidos na imunização, incluindo cuidadores, profissionais de saúde, parteiras, agentes de saúde materno-infantil, organizações comunitárias envolvidas na saúde e género, organizações religiosas envolvidas na saúde, líderes comunitários e agentes comunitários de saúde locais (n=100), este estudo serviu para apresentar um quadro abrangente dos fatores individuais, sociais, culturais, institucionais e estruturais que influenciam o acesso aos cuidados de saúde materno-infantil no país. As informações quantitativas revelaram a extensão das questões de imunização e cobertura vacinal, histórico de nascimentos e caracterização sociodemográfica. Por outro lado, as informações qualitativas proporcionaram profundidade e contexto, possibilitando formular recomendações efetivas para fomentar a equidade nos cuidados de saúde materno-infantil.
A eficácia dos programas de saúde reprodutiva e vacinação infantil implementados na Guiné-Bissau pode ser comprometida por questões macro, fortemente dependentes de orientações políticas, como a escassez de infraestruturas, recursos escassos e barreiras culturais. Para melhorar os resultados em saúde reprodutiva e a imunização na Guiné-Bissau, é imprescindível uma abordagem integrada que leve em conta os diversos fatores que afetam esses aspetos. Apenas com uma estratégia política ampla e o envolvimento ativo das comunidades, incluindo mulheres e homens, será possível alcançar melhorias sustentáveis na saúde materno-infantil no país.

Palavras-chave // Keywords : vacinação infantil; saúde materno-infantil; equidade.

XIII-APS-56644

Ciberespaço, saúde e democracia(s): itinerários pela coesão, fragmentação e divisão.

Bruno Jorge Rodrigues Alves - IS-UP
Alexandra Lopes Gunes - FLUP

Resumo // Abstract :

A plataformização do quotidiano e a aceleração tecnológica informativa, aliadas ao intenso desenvolvimento da Saúde Digital, acarretam várias dinâmicas com impactos díspares na democracia e cidadania.
Se, por um lado, as plataformas digitais facilitam a democratização de vozes e representatividade de interesses, em expressões de democracia deliberativa que complementam a democracia representativa, por outro, contribuem para a ascensão de populismos, acantonamento de opiniões que consolidam o espaço público digital como arena de ação política diversa.
A um ritmo estonteante, fruto da politização, disputa-se a atenção do cidadão, frequentemente em "guerras informacionais" (information warfare) com denialismo e beligerização online à mistura. O contexto pandémico recente foi disso exemplo sintomático, com a pandemia paralela – a infodemia – a destacar o papel central da informação/desinformação nas respostas à crise. A desinformação corrói a confiança pública, polariza comunidades e desestabiliza processos democráticos. Agudizam-se assim os debates entre o potencial emancipatório das plataformas digitais e o seu contributo para a erosão democrática. Urge, pois, a compreensão da interação entre plataformas

digitais e democracia, que aponta para resultados ambivalentes a antagónicos: por um lado o favorecimento da participação política e a democratização dos discursos (potencial de agência cidadã e coletiva) e, por outro, o declínio da confiança nas instituições, o aumento dos populismos e as crescentes polarizações.
Efeitos disruptivos como a vigilância e a exclusão digitais, ou os riscos da "participação digital coagida" abalam os pilares das visões tecno-utópicas e empreendedoras da saúde digital, que os tendem a obscurecer. Acresce que as possibilidades de democracia participativa pelo digital são limitadas pelas desigualdades sociais.
Se as tecnologias digitais têm efeito expansivo de direitos, elas comportam novas ameaças. Sobressaem princípios de equidade, justiça e inclusão, e que reclamam a sua abordagem pela lente sociológica e sob o primado dos direitos humanos fundamentais, com recurso a uma análise sindémica.
É neste contexto que emergem quadros analíticos, legislativos e regulamentares direcionados para o designado Direito Constitucional Digital, relacionado à Bioética Digital e ao Humanismo Digital, que advogam uma circularidade da governação de riscos cibernéticos e ampliam o sentido da noção de governança cibernética.
Destaca-se o capital digital como conceito que lança luz sobre os processos envolvidos na participação online.
A partir de um exercício de reflexão teórica, com base em revisão sistemática da literatura no âmbito de doutoramento em curso, a apresentação discorre acerca do papel que a tecnologia digital joga na consolidação ou enfraquecimento da democracia em saúde, analisando benefícios, oportunidades e constrangimentos.

Palavras-chave // Keywords : Democracia. Desigualdades. Constitucionalismo. Humanismo Digitais.

XIII-APS-57537

Body, Obesity, Stigmatisation: An Integrated Perspective for Questioning Public Policies

Berta Valente - EPIUnit - Instituto de Saúde Publica, Universidade do Porto; Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional (ITR), Universidade do Porto, Porto
Virgílio Borges Pereira - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto; Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto
Sílvia Fraga - EPIUnit - Instituto de Saúde Publica, Universidade do Porto; Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional (ITR), Universidade do Porto, Porto
Joana Araújo - EPIUnit - Instituto de Saúde Publica, Universidade do Porto; Laboratório para a Investigação Integrativa e Translacional em Saúde Populacional (ITR), Universidade do Porto, Porto

Resumo // Abstract :
Obesity, recognized as a multifactorial non-communicable chronic disease, imposes significant health, economic, and social burdens on individuals and societies globally. It is also a major risk factor for a myriad numerous chronic conditions, with current projections estimating a dramatic rise in overweight and obesity cases by 2035. In addition to its health impacts, obesity incurs substantial economic costs.
The complexity of obesity and its growing prevalence highlight gaps that medicine and epidemiology alone have been unable to address. Increasingly, attention has shifted toward the structural and socioeconomic determinants of obesity. Sociology, particularly through Pierre Bourdieu's concept of the socialized body, provides a deeper understanding of obesity as a socially embedded phenomenon with practical and symbolic implications. The aim of this communication is to set out and discuss a comprehensive model for obesity research, combining contributions from medicine, epidemiology, and sociology.

Historically, perceptions of body size have been influenced by socioeconomic contexts and cultural values. Obesity, once viewed as a moral failing tied to a lack of self-control, has been medicalized, adding health concerns to its dimensions. However, this medicalization reinforces moral judgments by attributing personal responsibility for not conforming to weight norms, perpetuating negative views by framing individuals with obesity as abnormal due to health risks. The stigmatization of obesity reinforces both physical and psychological harm, perpetuates misconceptions, and undermines public health efforts. Stigma creates a cycle where affected individuals internalize negative treatment, leading to diminished self-esteem and social disadvantages. Addressing obesity-related stigma requires both individual and societal approaches. At the individual level, strategies to help people protect themselves from stigma can improve their quality of life. At the societal level, recognizing stigma as a social construct informs the development of public health policies. The ingrained stigma surrounding obesity influences the shaping of these policies, affecting their effectiveness in prevention and management.
In Europe, the diversity of welfare states and healthcare systems hinders a unified response to obesity. Variations in social policies across countries highlight the need for tailored, context-specific strategies. Addressing obesity as a public health priority requires a comprehensive analysis of public policies, welfare models, and healthcare systems, as well as the political dynamics involved in prioritizing obesity prevention and management. A coordinated, context-sensitive approach is essential to addressing obesity not just as a medical condition but as a complex societal issue shaped by policy, stigma, and inequality.

Palavras-chave // Keywords : Body, Obesity, Stigma, Public Policies.

XIII-APS-69944

Cultural Health Capital and HPV Screening Participation in Italy

Marco Ciziceno - University of Palermo (Italy)
Valeria Quaglia - University of Bologna (Italy)
Alessia Bertolazzi - University of Macerata (Italy)

Resumo // Abstract :

A critical aspect of the neoliberal mantra of the “duty to be well” (Greco, 1993) is the tendency to reduce complex public health priorities by emphasizing the moral and normative dimensions of individual responsibility (Ward and England, 2007).
The HPV (Human Papillomavirus) screening serves as a prime example of this ideology in action. This form of health surveillance aligns with the principles of healthism by placing the responsibility for disease prevention on individual agency (Crawford, 1980; Weitz, 2001).
However, the efficacy of screening programs is often limited by various social and cultural barriers that hamper effective mass participation. Research indicates that factors such as stigma associated with certain tests (Peterson et al., 2022) and disparities in health literacy reduce engagement in screening (Garg et al., 2020). Furthermore, individuals with better education or socioeconomic status are more likely to participate in health-promoting activities, including HPV screening (Taylor et al., 2001).
This paper examines the concept of cultural health capital as a lens to understand the HPV screening attitude. Cultural health capital refers to behavioral, social, and cultural resources that enable individuals to manage their health and healthcare services effectively (Shim, 2010).
We address two main research questions. The first focuses on women’s health behavior, specifically: how does early engagement in HPV testing impact long-term adherence to screening programs? Understanding this relationship could provide valuable insights for the design of public health policies. The second research question is: what is the role of cultural health capital in improving women’s compliance with medical screenings, particularly with the HPV test?

A moderation analysis (Hayes, 2012) has been performed on data from the European Health Interview Survey (EHIS, 2019), focusing on a subsample of Italian women. The results of this exercise show that women who participate in HPV screenings at a younger age attend follow-up tests more frequently through time compared to those who first test at an older age. Moreover, we observe that having a higher level of education (i.e., a university degree) amplifies the positive association between early testing and future participation in screening programs compared to less-educated individuals with the same characteristics.
The contributions of this research are twofold. First, it allows us to demonstrate that unequal distribution of cultural health capital may limit individuals' agency in exercising their health responsibilities. Second, it contributes directly to the literature on healthism by addressing one of the most relevant healthcare practices for women: HPV screening. Implications for policymakers are discussed.

Palavras-chave // Keywords : Cultural Health; Healthism; HPV Screening.

XIII-APS-83691

A Realidade Virtual como Tecnologia de Reabilitação em Fisioterapia: Um Olhar Sociológico e Jurídico sobre o Direito à Saúde

Andrey da Silva Brugger - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
Brenda Santos Fontes - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA/HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Resumo // Abstract :
Este estudo explora o uso da realidade virtual (RV) como uma tecnologia emergente em reabilitação fisioterapêutica, destacando sua intersecção com o direito à saúde sob a perspectiva sociológica e jurídica. Nos últimos anos, a RV tem ganhado destaque na reabilitação de pacientes com deficiências motoras e neurológicas, proporcionando um ambiente controlado e seguro para o treinamento de habilidades motoras. Entretanto, o acesso a essa tecnologia inovadora revela disparidades significativas, o que levanta a questão central desta pesquisa: em que medida a inclusão da realidade virtual no campo da reabilitação fisioterapêutica pode ser considerada um direito à saúde acessível a todos?
Este trabalho investiga as barreiras de acesso e a potencial contribuição da realidade virtual para a universalização do direito à saúde, indagando se a implementação dessa tecnologia em práticas de reabilitação fisioterapêutica no sistema público e privado promove maior equidade na saúde.
Para alcançar uma visão holística, optou-se por uma metodologia mista. Primeiramente, serão realizadas entrevistas qualitativas com fisioterapeutas, pacientes e gestores da saúde sobre suas experiências e percepções acerca da RV. Em paralelo, será feita uma análise documental de políticas de saúde e marcos regulatórios, como a legislação brasileira sobre tecnologia em saúde e os parâmetros do SUS quanto à introdução de novas tecnologias. Além disso, será conduzida uma análise comparativa da implantação dessa tecnologia em sistemas de saúde de outros países.
A hipótese preliminar é que a realidade virtual, embora promissora como recurso terapêutico, encontra obstáculos significativos para sua incorporação como uma prática comum e acessível, especialmente no setor público. Isso se deve a fatores como alto custo, falta de infraestrutura e desconhecimento sobre seus benefícios pelos gestores de políticas públicas.
As discussões giram em torno da viabilidade da implementação de tecnologias de RV no setor público brasileiro e sua relação com o princípio da universalidade do direito à saúde. Será debatida a dualidade entre a inovação tecnológica e a equidade no acesso, considerando que tecnologias avançadas tendem a ser restritas a camadas mais favorecidas da população. Além disso, o estudo examinará como a legislação vigente pode ser um facilitador ou entrave para a inclusão da RV,

abordando a necessidade de políticas que promovam parcerias público-privadas para viabilizar esse acesso. Outro ponto crítico é a implicação ética e jurídica da exclusão digital, que pode agravar as desigualdades sociais, contrariando o direito constitucional à saúde universal e integral.
Este estudo visa contribuir para o debate sobre saúde e inovação tecnológica, sugerindo caminhos para a efetiva incorporação de novas tecnologias na reabilitação física e a expansão do direito à saúde no Brasil.

Palavras-chave // Keywords : realidade virtual; reabilitação; equidade; Inovação.

XIII-APS-86159

Recursos terapêuticos e formas de gestão não terapeuticalizada no tratamento da obesidade: perceções, eficácia e risco

Helena Maria Soares Teixeira - ISCTE-IUL

Resumo // Abstract :
Introdução: As sociedades contemporâneas privilegiam a imagem visual. A modernidade trouxe um questionar reflexivo sobre as relações entre o corpo e o seu desempenho. O mercado do consumo para gerenciar o peso corporal oferece várias propostas. Várias têm sido as terapêuticas adotadas pelos indivíduos na perda de peso. As tentativas para perder peso são inúmeras e cada individuo recorre a mais do que um recurso.
Objetivo: Procurar conhecer as trajetórias terapêuticas dos indivíduos, para controlar o excesso de peso, bem como as perceções sobre eficácia e risco desses recursos terapêuticos, por parte dos indivíduos, de modo a perceber como é que essas perceções e as respetivas experiências moldam as escolhas dos recursos para a gestão da obesidade.
Metodologia: A estratégia de investigação utilizada é qualitativa, tendo sido realizadas entrevistas semi-diretivas na grande Lisboa a um total de 40 indivíduos com obesidade ou excesso de peso no presente ou no passado.
Resultados: Observa-se na amostra que temos dois tipos de risco no caso da obesidade e excesso de peso. Por um lado, temos os riscos de saúde, por outro lado, o risco gerado pelos tratamentos da obesidade causadores de possíveis danos. Verifica-se que as ideologias do risco se propagam por todos os sectores da vida quotidiana. A forma como o indivíduo perceciona o risco é complexa e abarca diferentes níveis. Do ponto de vista da saúde, o risco não é fator impeditivo para que os tratamentos não se materializem.
Associado ao risco encontra-se a eficácia, pois são os resultados obtidos nos tratamentos que legitimam a ponderação das escolhas, que implicam uma reflexão entre a escolha e a finalidade que justifique a sua utilidade. Pois as pessoas avaliam o risco consoante a eficácia e ponderam os riscos em função dessa eficácia terapêutica.
Conclusão: A gestão da sociedade de consumo cria ilusões que fazem com que os indivíduos procurem diferentes trajetos para obter um corpo perfeito. No âmbito da saúde, espera-se que os indivíduos adotem comportamentos responsáveis, minimizando riscos e alcancem um estado de saúde pleno.

Palavras-chave // Keywords : Obesidade, itinerários terapêuticos, riscos, eficácia.

XIII-APS-88780

Quantos hospitais cabem no Hospital? Sobre a diversidade dos cuidados formais à doença mental em Portugal

Joana Isabel Rocha Zózimo - CSG-SOCIUS/ISEG

Resumo // Abstract :
Em Portugal, a experiência dos cuidados à doença mental continua a incluir frequentemente o contacto com a medicina e a psiquiatria (Zózimo, 2022). Por essa razão, o hospital enquanto lugar de especialização de cuidados é um espaço privilegiado de observação das formas sociais de interpretar e cuidar a doença mental, sobretudo quando esta assume contornos mais graves (Portugal & Nogueira, 2010). Por esta razão, o trabalho de campo, que inspira esta apresentação, desenrolou-se durante 6 meses em diferentes unidades do Departamento de Psiquiatria de um Hospital Geral, nas quais fiz observação participante.
A proximidade e intensidade de contactos que aí desenvolvi permitiram-me encontrar mais do que um hospital dentro do Hospital, desmistificando e desconstruindo a imagem de espaço monolítico e unívoco de saberes e cuidares. Partindo teórica e metodologicamente das propostas de ética empírica (Pols, 2004) e do método de montagem (Law, 2004), este estudo permitiu-me percorrer os caminhos intrincados do cuidado na interação entre diferentes agentes humanos e não humanos, elencando as perspetivas éticas e morais que enquadram a ação e o discurso para cuidar. O conceito de bom cuidado (Pols, 2004) serviu de mote à análise das interações observadas, enquadrando as preferências mobilizadas e as opções defendidas e empreendidas.
A partir da noção de repertório (Latour & Woolgar, 1986; Law, 1994; Mol, 2002), identifiquei 4 modalidades de hospital baseadas em 4 dimensões de cuidado: psiquiátrico, reabilitativo, lúdico e colaborativo, em que se centrará esta apresentação. Perante as diversas modalidades de bom cuidado identificadas, concluo que este é um compromisso quotidiano entre o perfeito imaginado e o presente possível, dentro das condições materiais e simbólicas disponíveis a cada momento. Assim, estas podem ser tão desfavoráveis a um dado valor de cuidado tanto dentro de uma instituição hospitalar como na comunidade para que se orientam as políticas atuais de saúde mental, sempre que num e noutro contexto não se procurem negociar as normas de pertença, ação e pensamento para que incluam quem e o que é diferente. O último repertório de hospital identificado – o colaborativo – é também o menos evidente mas serve bem à discussão das políticas públicas dos cuidados de saúde mental e o lugar que profissionais, leigos, instituições e sociedade civil ocupam num colectivo de cuidado (Winance, 2010; Muusse, Kroon, Mulder, & Pols, 2020).

Palavras-chave // Keywords : doença mental, psiquiatria, comunidade, hospitais.

XIII-APS-89899

A Prova Do Cancro Pediátrico: Uma Análise Sociológica

João Eduardo Rodrigues Martins - Faculdade de Economia da Universidade do Algarve; CICS.NOVA , FCSH, Universidade Nova de Lisboa

Resumo // Abstract :
Com esta comunicação pretende-se apresentar e discutir os resultados parciais de uma investigação sociológica em curso, no âmbito da sociedade portuguesa, sobre a prova do cancro na infância e na juventude. Partindo da sociologia da individuação de Danilo Martuccelli com centralidade do conceito de prova ("épreuve" no original), procura-se a compreensão em profundidade das múltiplas provações para enfrentar o cancro pediátrico pelas crianças, os jovens e as suas famílias, tendo em conta três provas institucionais centrais na vida societal: - a escolarização das crianças e jovens com cancro, as relações familiares e o mundo do trabalho. A partir da análise de conteúdo de dezanove entrevistas aprofundadas, podemos já dizer que a escolarização e os trajetos escolares das crianças e jovens com cancro são fortemente condicionados pela doença; a vida familiar passa por um processo de reconfiguração das relações sociais no seu interior e a relação ao trabalho sofre um conjunto de mutações específicas. O cancro pediátrico como fenómeno dotado de uma alta

imprevisibilidade para os doentes oncológicos e as suas famílias é gerador de múltiplas irreversibilidades relativas nas trajetórias de vida destes atores.

Palavras-chave // Keywords : Cancro Pediátrico, Individuação, Prova, Sociologia.

Sociologia do Consumo

XIII-APS-27499

Memória(s), culturas e consumos de mobilidade numa pequena ilha do Atlântico

Catarina Sales - UBI e Cies_Icste

Resumo // Abstract :
Esta comunicação apresenta uma investigação em curso sobre cultura e memória com um enfoque nas mobilidades. Santa Maria é uma pequena ilha no meio do Oceano Atlântico, localizada no extremo sudeste do arquipélago dos Açores (Portugal). Condenada ao isolamento, Santa Maria tem uma surpreendente ligação à mobilidade, sobretudo devido à existência de uma infraestrutura aeroportuária construída durante a Segunda Guerra Mundial. . Hoje em dia, os voos intercontinentais já não param em Santa Maria, mas as mobilidades reconfiguraram-se em novas e diversas formas como os fluxos relacionados com o consumo cultural, nomeadamente para turismo de natureza e os festivais de verão. Esta investigação exploratória utilizou a etnografia para explorar os contextos de um Verão em Santa Maria durante o decurso da XIX edição do Santa Maria Blues. Foi possível identificar linhas de investigação promissoras tanto para as mobilidades como para os estudos culturais que se pretende discutir e recolher contributos.

Palavras-chave // Keywords : aeroporto, mobilidade, cultura, festivais.

XIII-APS-53061

"Consumo de carne em Portugal: fatores que promovem a sua redução"

Sandra Lima Coelho - Católica Porto Business School | Faculdade de Ciências Socias e Humanas da Universidade da Beira Interior
Catarina Barros - Católica Porto Business School
Carla Carvalho Martins - Católica Porto Business School

Resumo // Abstract :
Neste trabalho investigamos os fatores motivacionais que influenciam a redução do consumo de carne em Portugal. O aumento do consumo de carne nas últimas décadas, especialmente em países desenvolvidos, levanta preocupações sobre saúde e sobre sustentabilidade ambiental. O estudo parte de uma revisão da literatura que aborda o consumo de carne, em termos globais, e também em Portugal, além de abordar motivações e barreiras relacionadas com a redução desse consumo. A metodologia utilizada incluiu a aplicação de um inquérito por questionário a cidadãos portugueses com 18 anos ou mais, utilizando a plataforma Google Forms. O instrumento foi adaptado de escalas anteriores e traduzido para o contexto português. O inquérito abrangeu oito secções, começando com uma pergunta de filtro sobre hábitos alimentares e consumo de carne, direcionando os inquiridos para secções específicas, consoante as suas respostas.
Os resultados da pesquisa revelaram que a maioria dos participantes identifica-se como omnívora, com uma pequena percentagem de flexitarianos, pescitarianos e vegetarianos. A amostra é composta, predominantemente, por mulheres, com uma média de idade de 40,6 anos e elevados volumes de capital cultural institucionalizado. Os fatores que mais influenciam a redução do consumo de carne incluem normas sociais, benefícios percebidos, barreiras percebidas e preocupações ambientais. Destaca-se a importância das normas sociais e das percepções sobre os benefícios da redução do consumo de carne, como a melhoria da saúde e a contribuição para a sustentabilidade ambiental. As barreiras percebidas, como a falta de informação e a resistência a mudanças nos hábitos alimentares, também foram identificadas como desafios significativos.
As conclusões a que chegamos enfatizam a necessidade de se criarem estratégias de comunicação e educação que abordem as preocupações ambientais e de saúde, promovendo uma alimentação

mais consciente. A pesquisa contribui para a compreensão dos fatores que motivam a mudança de comportamentos em relação ao consumo de carne, oferecendo insights para a criação de políticas públicas e iniciativas de sensibilização sobre o tema.

Palavras-chave // Keywords : consumo de carne; motivações; atitudes.

XIII-APS-59344

Do swipe ao match: A cultura de consumo nas dating apps.

Rita Sepúlveda - ICNOVA - Instituto de Comunicação da Nova
Jorge Vieira - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, Lisboa, Portugal

Resumo // Abstract :
As dating apps e os seus usos sociais impactaram a forma como os relacionamentos se formam. Plataformas como o Tinder e o Bumble são comparadas a experiências de consumo, ao aplicarem lógicas de consumoàs interações românticas remetendo para a mercantilizando as relações.
Nessas plataformas, as decisões baseiam-se sobretudo em apresentações visuais, semelhantes à escolha de produtos, em que os utilizadores são incentivados a criarem perfis atraentes para se destacarem num mercado competitivo, reforçando uma visão transacional dos relacionamentos.
O modelo freemium das dating apps reforça a ligação à cultura de consumo, oferecendo funcionalidades básicas gratuitas, mas incentivando o pagamento de serviços premium para "melhores" resultados. Já as técnicas de gamificação (swipes, matches, notificações) estimulam o uso contínuo e premeiam comportamentos de consumo.
Esta intersecção entre dating apps e cultura de consumo levanta questões sobre o seu impacto nas relações humanas. Com base nas estratégias mencionadas, é relevante questionar se e como os utilizadores portugueses de dating apps percebem essa mercantilização dos relacionamentos.
Através de seis estudos, realizados entre 2017 e 2023, junto de ex e atuais utilizadores portugueses de dating apps, esta investigação reflete sobre a cultura de consumo no contexto das referidas plataformas. A metodologia mista combinou netnografia (n=200), entrevistas (n=65) e questionários (N= 675), com análise temática e análise estatística.
Os resultados revelaram estratégias de consumo no uso das dating apps sendo estas estruturadas por vários factores socioculturais. Ao perceberem a importância do perfil, os participantes indicaram escolher fotografias e fornecer informações específicas sobre si, como estratégias para obter matches. Em função das motivações para usar dating apps e da fase da vida, os participantes adotam diferentes comportamentos de utilização refletindo-se no tempo online, com que fazem match ou com quem conversam.
O design e as funcionalidades das dating apps, aliados a lógicas de uso, levam os utilizadores a desconectarem das mesmas, mas essa desconexão é volátil, uma vez que estes afirmam saber poder voltar e que haverá mais perfis disponíveis.
Por fim, os participantes consideraram as dating apps meios válidos para conhecer alguém e desenvolver um relacionamento, mas usam expressões ligadas ao consumo, como "montras", “jogo” ou “pagamento”, para descrever a utilização. Estes resultados apontam que, embora nem sempre conscientes da ideia de mercantilização associada aos relacionamentos, os participantes adotam comportamentos numa ótica de consumo.

Palavras-chave // Keywords : dating apps; consumo; mercantilização; relacionamentos.

Sociologia do Desporto

XIII-APS-59840

Do (não tão novo) espírito do futebol. A disputa pela Presidência do FC Porto em 2024

João Sedas Nunes - NOVA FCSH e CICS.NOVA

Resumo // Abstract :
O recente processo eleitoral que rematou na eleição de André Villas-Boas como Presidente do FC Porto, vencendo o incumbente Pinto da Costa, pela disputa e controvérsia, pelas críticas e contra-críticas nele formuladas/argumentadas, trouxe "ao de cima" alguns dos aspetos estruturais que caracterizam a composição do espaço da prática clubístico-desportiva nacional.
Não obstante André Villas-Boas se tenha apresentado como um "campeão da tecnocracia" (em contraste com a lógica de séquito e alianças proximais virgulada na candidatura do Presidente Pinto da Costa, Villas-Boas rodeou-se sobretudo de tecnocratas, gestores de topo com larga experiência empresarial, cuja preferência pelo clube muitas vezes nem sequer foi tornada pública - não sendo, ao que parece, uma questão relevante para Villas-Boas), nem por isso deixou, em simultâneo, de remir às figurações típicas do vínculo político "tradicional" do mundo do futebol construídas em torno do que, adaptando Bourdieu, chamámos, num artigo a publicar em breve na revista Soccer & Society, "gramática da honra".
Basta, a este propósito, recuperar o "programa eleitoral" de Villas-Boas e a contestação que ele vincou a Pinto da Costa. "Ab ovo" desenvolveu-se em torno de dois temas principais: a) a incompetência da gestão económica que teria conduzido o clube a uma situação financeira à beira da catástrofe; b) os indícios de corrupção ao mais alto nível que, nomeadamente na área do mercado de jogadores, ao mesmo tempo que beneficiaria a "entourage" de Pinto da Costa, aceleraria a degradação da situação económica do FC Porto.
Esta dupla inscrição fortemente sugere que, apesar da peleja por vezes inflamada e aparentemente polarizada em fricções irredutíveis, estruturalmente, os pilares da grandeza clubístico-desportiva não se modificaram, ao menos no que respeita à figura que, no topos clubístico, encima a "representação do clube": o mérito de um Presidente provar-se-á tanto nas nas vitórias e nos troféus quanto na evidência de que nele se funda numa comunidade moral real e única.
É da evidência deste recente, farto e particular momento de encontro sem dúvida tensional entre o que podemos designar de forças "amadoras" e forças mercantis que moldaram a história do futebol português ao longo do último meio século que o presente paper/comunicação trata. Mais do que um novo estado, ter-se-á "apenas" gerado um certo ajustamento do compromisso entre "economias de engrandecimento simbólico" que caracterizam a formação clubístico-desportiva contemporânea.

Palavras-chave // Keywords : Futebol, Porto, Eleições, Grandeza clubística.

Sociologia do Direito e da Justiça

XIII-APS-19462

TRANSIDENTIDADES APRISIONADAS: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DAS NORMAS E POLÍTICAS CARCERÁRIAS NO BRASIL E EM PORTUGAL

Dayanne Jaques do Mont Serrat Andrade - Faculdade de Direito da Universidade do Porto
Jorge Albino Quintas de Oliveira - CIJ – Centro de Investigação Interdisciplinar em Justiça, Faculdade de Direito da Universidade do Porto
Manuela Ivone Paredes Pereira da Cunha - CRIA - Centro em Rede de Investigação em Antropologia, Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
Este estudo realiza uma análise documental comparativa das políticas para pessoas transgênero reclusas nas prisões do Brasil e de Portugal, explorando como as normativas e estruturas administrativas de cada país moldam as respostas institucionais às questões de transidentidade em contexto prisional. Para tanto, a metodologia baseia-se na análise de legislações, normas, relatórios, circulares e documentos técnicos que regulam o tratamento penal de pessoas transgênero em ambos os países.
No Brasil, o ponto de partida é a Resolução Conjunta nº 1/2014, do Conselho Nacional de Combate à Discriminação (CNCD) e do Ministério da Justiça, que estabelece normas sobre alocação prisional baseada na identidade de gênero, uso de nome social e acesso a vestimentas adequadas para LGBT's em privação de liberdade. Este marco impulsionou investigações sobre a comunidade LGBT no contexto prisional, abrangendo temas como a criação de alas específicas para travestis e gays (Seffner & Passos, 2016); as experiências de travestis no cárcere (Ferreira, 2015); a política de encarceramento de LGBT's em alas específicas (Lamounier, 2018); e as dinâmicas afetivas, sexuais e econômicas dos reclusos LGBT em tais espaços (Boldrin, 2017).
Em Portugal, a Lei nº 38/2018 assegura o direito à autodeterminação de gênero e proteção das características sexuais, servindo de base para o Manual de Recomendações Técnicas para o Acompanhamento e Gestão de Pessoas Transgénero Privadas de Liberdade, instituído pela Circular Nº2/2022. Contudo, as normativas portuguesas sobre o tratamento de pessoas transgênero no sistema prisional ainda são recentes e menos conhecidas, refletindo uma realidade emergente. Estudos portugueses focam na igualdade de gênero para a população prisional LGBT (Santos, 2023) e na discriminação contra mulheres transgênero em prisões (Carvalho, 2023).
Por sua vez, a análise documental identificou até o momento 7 legislações e normas (6 brasileiras e 1 portuguesa), 3 relatórios (1 brasileiro e 2 portugueses) e 11 orientações técnicas e circulares (7 brasileiras e 4 portuguesas). Esses documentos evidenciam que, no Brasil, as diretrizes implementadas consolidam uma abordagem que considera a identidade de gênero e direitos específicos, e constituem um arcabouço normativo mais robusto e detalhado. Em contrapartida, as informações disponíveis sobre Portugal ainda são insuficientes para uma avaliação conclusiva da aplicação prática de suas políticas prisionais.

Palavras-chave // Keywords : transidentidades; encarceramento; normas; Brasil; Portugal.

XIII-APS-19772

O capital transnacional e a educação em Direito

Susana Santos - Iscte, CIES.Iscte

Resumo // Abstract :
O conceito de capital transnacional no estudos de educação é utilizado sobretudo para dar conta de "posições privilegiadas de internacionalização"(Kotzyba et al. 2018; Deppe et al. 2018; Keßler et

al. 2019) . Estes aspetos incluem competências linguísticas, diplomas de escolas internacionais e o desenvolvimento de redes sociais que evidenciam formas de distinção (e.g. Keßler et al. 2019).
O conceito de capital transnacional é utilizado por vezes de forma imprecisa. O objetivo desta comunicação é desenvolver a partir de uma revisão de literatura as suas diferentes utilizações e conteúdos semânticos aplicando-os ao campo da educação jurídica revelando o seu potencial heurístico na análise das transformações do ensino e da prática do Direito.

Palavras-chave // Keywords : capital transnacional; educação; Direito; internacionalização.

XIII-APS-40010

"Boys can't talk girls talk" : para uma intervenção responsiva ao género no sistema de justiça juvenil português

Vera Duarte - Universidade da Maia e CIEG

Resumo // Abstract :
O interesse pela intervenção responsiva ao género tem vindo a crescer e já existe um conjunto de literatura que fornece informações sobre as diferenças de género na delinquência, os fatores de risco e os caminhos que levam as raparigas à delinquência. No entanto, a experiência dos profissionais que implementam essa intervenção está menos representada. Nesta comunicação pretende-se apresentar os resultados de uma investigação sobre a importância da intervenção responsiva ao género no sistema de justiça português, a partir da percepções de profissionais de reinserção social. Usando uma de metodologia mista, através da aplicação de questionários e entrevistas semi-estruturada, os resultados demonstram que a base de intervenção permanece neutra em termos de género, embora tenha sido reconhecida a importância de ser orientada para o género.

Palavras-chave // Keywords : intervenção responsiva ao género.

XIII-APS-52431

A Justiça que temos e a Justiça que temos de ter

António Pestana Garcia Pereira - Socius- Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, do ISEG-UL

Resumo // Abstract :
A Justiça é, seguramente, um dos sectores mais importantes na vida de uma sociedade verdadeiramente democrática, mas é também um daqueles onde o 25 de Abril nunca entrou e onde se mantiveram a cultura e os tiques da época da Ditadura.
Com efeito, a Justiça é hoje e cada vez mais um sector que deixou de ser considerado um direito fundamental dos cidadãos, onde passou a imperar a lógica do "utilizador/pagador" com custas judiciais elevadíssimas e a paralisa dos meios de oposição e impugnação dos actos dos mais fortes (da Administração Pública e do Fisco aos interesses económicos e sociais mais poderosos e ao seu law fare) e debilitação dos direitos dos mais fracos e vulneráveis, e, mais do que isso, onde, em nome da independência e da autonomia e a par com uma cultura judicialista e de moralidade "superior", passaram a predominar os poderes incontroláveis e incontrolados, a não prestação de contas, a irresponsabilidade interna e externa e a lógica de que os fins justificariam os meios.
Ora, tal involução produz, já bem mais do que marcadas incertezas, efectivos e muito sérios riscos de corrosão da própria Democracia.
Sobretudo numa época de ascensão de populismos securitários e de aumento das desigualdades sociais e económicas, um debate muito sério e vivo, com elevada participação cívica e dos movimentos sociais, sem discriminações, desigualdades ou atropelos, acerca da Justiça que temos e da Justiça que devemos ter, é hoje mais importante e urgente do que nunca.

Palavras-chave // Keywords : Justiça, justicialismo, custas, law fare.

XIII-APS-56249

Repensar os modos de intervenção na cidade a partir de uma sociologia crítica da mobilização do direito: das revoltas urbanas à (re)construção social da cidadania

Nathalie Nunes - sem

Resumo // Abstract :
Esta comunicação surge da premência de tratar fatores sistémicos de exclusão na relegação urbana, evidenciada pela recorrência de tensões sociais e episódios de violência, como no caso da morte de Odair Moniz durante uma intervenção policial nos subúrbios de Lisboa. O cenário repete-se em vários países, gerando debates sobre integração social e interpretações divergentes, entre descrições de violência, motins e revoltas (Bacqué et al., 2015; Cortéséro & Marlière, 2015; Kokoreff et al., 2007), e narrativas de criminalização resultante do discurso securitário ou reivindicação de direitos que expressa uma economia moral de discriminação e exclusão (Kokoreff & Lapeyronnie, 2013; Mucchielli, 2006).
Apesar de atenção e investimento públicos, como a regeneração urbana (Leary & McCarthy, 2013; Vilares, 2003; Roberts, 2017), tensões persistem. Defende-se uma sociologia crítica da mobilização do direito para repensar intervenções na cidade que abordem efetivamente desigualdades sistémicas. Sublinha-se o enraizamento social do direito (Villas Bôas Filho, 2019; Israël, 2012, 2020) e a expansão da juridicidade (C. M. Santos, 2012), abrangendo reivindicações, resistências e lutas contra a injustiça social, além de relações ambivalentes entre direito e contestação, refletidas em repressões, emoções e revoltas. Ao ampliar a análise das formas de mobilização do direito, esclarece-se a apropriação do direito na sua construção social, a partir da perspetiva crítica do empowerment (Bacqué & Biewener, 2013) e dos estudos da consciência do direito (Ewick & Silbey, 1998).
A abordagem é sustentada por uma investigação-ação no projeto europeu URBiNAT, que analisa o potencial emancipatório da regeneração urbana (Nunes, 2024), definindo-se emancipação como libertação de situações de autoritarismo, discriminação ou exclusão (Nunes et al., 2017), com base numa conceção ampla de ausência de direitos de cidadania (Marshall, 1950; Costa, 2015; Santos, 2003), especialmente nas periferias urbanas (Balibar, 2015; Holston, 2013). Através de observação participante, reflexividade e análise de conteúdo de entrevistas, identificam-se componentes sociojurídicos em termos de latências, emergências e resistências, para uma construção social que transcenda preceitos legais abstratos. Essa construção considera um direito vivo mobilizado, captado, desenvolvido e concretizado em busca de vida digna para todos na cidade. A experiência do URBiNAT revela potencialidades e riscos, resultando em doze conclusões para um modelo de regeneração urbana emancipatório. Ao sustentar a reconstrução social da cidadania, sublinha-se uma cidadania em erosão e transformação (A. C. Ferreira, 2016; B. de S. Santos, 2003; Schnapper, 2000; Bauböck, 2001; Wenden, 2017), abrangendo o contexto de exclusão nas periferias urbanas (É. Balibar, 2015; Castel, 2006, 2007; Holston, 2013; Smith & McQuarrie, 2012; Bauböck, 2003).

Palavras-chave // Keywords : revoltas; cidadania; mobilização direito; emancipação.

XIII-APS-57104

A implementação do Regime do Maior Acompanhado: Padrões, riscos e incertezas

Paula Campos Pinto - CIEG/ISCSP-ULisboa
Patrícia Neca - CIEG/ISCSP-ULisboa
Teresa Janela Pinto - CIEG/ISCSP-ULisboa

Resumo // Abstract :
A adoção, em 2006, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD) inaugura um novo paradigma social, jurídico e político, que estabelece para todas as pessoas, independentemente da complexidade das suas necessidades, o direito ao "reconhecimento perante a lei da sua personalidade jurídica... e da capacidade jurídica, em condições de igualdade com as outras, em todos os aspetos da sua vida" (art. 12). De "objetos" de caridade e piedade, as pessoas com deficiência foram, assim, ressignificadas como "sujeitos" e titulares de direitos, e os Estados foram impelidos a implementar os apoios necessários para garantir a plena cidadania e a participação de todos.
Em Portugal, a ratificação da CDPD deu origem, em 2018, à aprovação da Lei nº49/2018 de 14 de agosto, que estabelece o Regime do Maior Acompanhado, em substituição dos anteriores regimes de Interdição e Inabilitação. Mas até onde chegou a mudança? O que foi possível realmente mudar no espírito e na prática da lei?
Nesta comunicação analisam-se os três primeiros anos de implementação do novo regime, a partir de dados recolhidos em três comarcas do país: Lisboa, Viana do Castelo e Évora. A análise das 752 sentenças proferidas neste período, relativas a indivíduos com idades compreendidas entre os 18 e os 55 anos, permite identificar oportunidades e desafios na implementação desta nova legislação, e discutir a evolução nos padrões de decisão, bem como os riscos e incertezas que se colocam à plena concretização das promessas contidas nesta importante reforma legal.

Palavras-chave // Keywords : Deficiência; autodeterminação; Maior Acompanhado.

XIII-APS-58593

MORA NA CIDADANIA: (RE)PENSAR A CONSCIÊNCIA DO DIREITO ENTRE CORRESISTÊNCIAS E CONTRAMOVIMENTOS.

Isabella Faustino Alves - Universidade de Coimbra; Universidade Federal Fluminense

Resumo // Abstract :
O Estado e os direitos humanos encontram-se, hoje, frente a um cenário de ceticismo e de contraposição – na esteira de uma exacerbação de nacionalismos e conservadorismos –, ao tempo em que a própria determinação do conteúdo e da gramática daqueles continua a refletir contradições inerentes à sociedade e à sociabilidade capitalistas. Nessa seara, um apontado processo de "desdemocratização" (Pinheiro-Machado; Freixo, 2019) relaciona-se aos influxos de um "populismo reacionário", voltado, dentre outros pontos, contra o livre funcionamento das instituições (Rocha, 2021). A partir de atos como aqueles praticados no Brasil, em 8 de janeiro de 2023, fala-se, inclusive, numa nova modalidade de golpes de Estado, apresentados ou performados como uma "insurreição democrática" (Lynch; Casimiro, 2022). Em tal cenário, a existência de contramovimentos (Silva; Pereira, 2020), especialmente relacionados a atos antidemocráticos praticados contra instituições públicas (Gohn, 2024), tem a aptidão para atuar sobre, e contrariamente, a processos de mobilização do direito com vistas à materialização de direitos inerentes à cidadania. Desse panorama, olha-se para a sociedade brasileira – proposta que integra tese de doutoramento atualmente em construção, cujo objeto volta-se para pessoas em contextos de violação e de reivindicação do direito à moradia/ habitação –, para (re)pensar a abordagem da consciência do direito (Ewick, Silbey, 1998), mediante um enfoque especial para o fenômeno do poder na sociedade, e também para as desigualdades sociais. Assim, desde um foco para contextos específicos em que vivem determinadas pessoas e grupos, tal como a ocupação urbana em que consiste o objeto empírico do referido trabalho em curso, e tendo em conta a dimensão das instituições do Estado, dada a relação entre este e suas/seus cidadãs/ãos, visa-se a refletir sobre dois pontos. De um lado, sobre os processos supra referidos, em sua aptidão para revelar, desde a dimensão do cotidiano, alterações

sensíveis no que tange a uma "dimensão afetiva da democracia" (Barber, 2003). De outro, e com mais ênfase, acerca das relações existentes entre um panorama de corresistências (Collins; Bilge, 2020) – na intersecção entre a violação e a reivindicação de direitos sociais, como o direito à moradia/habitação, em sociedade marcada por vultosas desigualdades sociais – e o que se poderia designar por contrarresistências. Pressupondo-se que essa tensão é produzida por lógicas e dinâmicas de exceção, as quais também (re)produz, propõe-se, ainda, uma reflexão subjacente em torno da necessidade de uma multiplicação de instituições, discursos e formas de vida que fomentem a identificação com valores democráticos (Mouffe, 2006).

Palavras-chave // Keywords : consciência legal; cidadania; corresistências.

XIII-APS-62416

Légalité, conscience du droit et accès au logement des habitants des bidonvilles au Maroc

Jaouad Agudal - Université Hassan Premier, Settat, Maroc

Resumo // Abstract :
La présente communication vise à comprendre comment la légalité est socialement construite dans le contexte de la mise en œuvre d'une opération de recasement des habitants d'un bidonville, situé dans la région du Grand-Casablanca. Nous nous intéressons plus précisément à la manière dont les chefs de ménage et les acteurs des bureaucraties locales construisent, sanctionnent, fragilisent et remettent en question des catégories telles que le statut du ménage, le statut du chef de ménage et le statut d'ayant-droit. Pour ce faire, nous adoptons une approche qualitative et quantitative dans la collecte et l'analyse des données. Celles-ci proviennent des listes des chefs de ménage bénéficiaires ainsi que de celles des chefs de ménage qui revendiquent encore leur droit à l'allocation dans le cadre de cette même opération. Le corpus analysé a également été constitué à partir des notes prises et des observations réalisées lors de l'accompagnement social des chefs de ménage résidant dans le bidonville. Les données sont analysées et interprétées à la lumière du courant des Legal Consciousness Studies, en particulier la théorie de la construction sociale de la légalité et le concept de la conscience du droit. L'analyse des données montre que les statuts de ménage, de chef de ménage et d'ayant-droit sont des constructions sociales malléables, configurationnelles et conflictuelles. Ces statuts sont établis, sanctionnés, fragilisés, niés et remis en question dans le cadre des interactions entre les chefs de ménage, ainsi qu'entre ces derniers et les acteurs des bureaucraties locales. Ces acteurs adoptent des pratiques et des tactiques, tout en mettant en œuvre des justifications et des ruses qui leur permettent de jouer avec les critères d'éligibilité des ménages, ainsi que ceux liés à la construction et à la fragilisation des statuts mentionnés précédemment. Le droit devient ainsi un champ et un terrain de jeu où les règles et les critères ne sont pas fixés à l'avance, mais se définissent dans le cadre de la configuration des relations entre les différents acteurs. Dès lors, la conscience du droit émerge et évolue dans le cadre de ces relations, tant pour les chefs de ménage que pour les acteurs des bureaucraties locales

Palavras-chave // Keywords : Légalité, conscience du droit, statut.

XIII-APS-78312

"No arrumar da barca se vê o pescador". Números e tendências na população da base de dados de perfis ADN em Portugal.

Susana Costa - Centro de Estudos Sociais
Filipe Santos - Centro de Estudos Sociais

Resumo // Abstract :
A prova de ADN permite estabelecer correspondências entre vestígios de cena de crime e indiví-

duos identificados, adquirindo um peso crescente na investigação criminal e na justiça criminal. A sua relevância levou à criação e implementação de bases de dados de perfis de ADN, tornando-se uma ferramenta de apoio à investigação criminal à escala global.
Não obstante os estudos já realizados acerca desta tecnologia de governação, e, ao contrário de outros países onde alguns estudos apontam para algumas das características das pessoas cujo perfil é inserido na base de dados, em Portugal é ainda escasso o conhecimento acerca da população inserida na base de dados de perfis de ADN, o impacto para o sistema de justiça criminal e para os direitos dos cidadãos que a inserção de perfis de ADN de condenados na base de dados acarreta.
Sob custódia do INMLCF, Portugal implementou a sua base de dados de perfis de ADN com a lei 5/2008 que se tornou operacional em 2010, e foi revista com a lei 90/2017. Os dados que apresentaremos resultam de um estudo que pretende caracterizar a população inserida na base de dados de ADN em Portugal, promovendo uma análise aprofundada do seu funcionamento, objetivos, efeitos, e a adequação da legislação que a governa. O quadro teórico e analítico centra-se nos estudos sociais da ciência e tecnologia, recorrendo à teoria fundamentada, numa análise que congrega metodologias quantitativas e qualitativas.
Nesta apresentação, será privilegiada uma análise de índole quantitativa. Os dados preliminares deste estudo sugerem que apenas uma diminuta percentagem de condenados/as estão a ser inseridos na base de dados. Tal situação pode criar clivagens ao nível dos direitos de cidadania entre condenados/as cujo perfil é inserido na base de dados e outros/as que, em circunstâncias similares, podem não ter o seu perfil inserido na base de dados. Da análise emergem disparidades, diferentes entendimentos e interpretações da lei e da sua aplicação. Importa, pois, abrir uma discussão e reflexão acerca de como os juízes - atores responsáveis pela autorização de inserção do perfil de ADN na base de dados estão a interpretar e executar a lei, bem como de que forma a base de dados de perfis de ADN contribui para a eficiência da justiça.

Palavras-chave // Keywords : ADN condenados.

XIII-APS-82891

Desafiar o Carcerocentrismo: A vigilância eletrónica em Portugal e as suas implicações no sistema de justiça criminal

Rafaela Granja - CECS, Universidade do Minho

Resumo // Abstract :

A vigilância eletrónica – um sistema de monitorização dirigido a pessoas envolvidas com o sistema de justiça – tem vindo a expandir-se consideravelmente em Portugal nas últimas duas décadas, crescendo em alcance, intensidade e diversificação de formatos. No entanto, esta expansão tem ocorrido sem debate democrático, consequência da limitada relevância social, política e penal atribuída à vigilância eletrónica, potencialmente obscurecida por um sistema predominantemente carcerocêntrico. Para contrariar esta tendência, nesta comunicação exploro as especificidades do sistema de vigilância eletrónica em Portugal, as contradições paradoxais da sua implementação, bem como as vivências e representações das pessoas monitorizadas. Esta análise assenta num extenso trabalho de campo, incluindo a análise de processos, a observação de práticas e procedimentos de instalação do sistema de vigilância eletrónica e entrevistas com pessoas monitorizadas e profissionais diretamente envolvidos na sua implementação. Assim, esta investigação desafia a visão da vigilância eletrónica como satélite em torno da prisão, promovendo uma reflexão mais profunda sobre as suas implicações em várias esferas.

Palavras-chave // Keywords : Vigilância eletrónica; Carcerocentrismo; Portugal.

XIII-APS-85240

O Conselho Económico e Social e a participação da sociedade civil: dificuldades, desafios e propostas

Susana Santos - Iscte, CIES.Iscte
Patrícia André - CEDIS - Centro de Investigação e Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade, NOVA School of Law e DINÂMIA'CET-Iscte, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa
Teresa Violante - CEDIS - Centro de Investigação e Desenvolvimento sobre Direito e Sociedade, NOVA School of Law

Resumo // Abstract :
Partindo de um estudo em curso sobre a reforma do Conselho Económico e Social português esta comunicação pretende refletir sobre as potencialidades de uma maior participação da sociedade civil e influência nos processos de tomada de decisão e de definição de políticas públicas. Para tal, partimos por um lado, de uma discussão sobre as virtualidades e dificuldades de implementação de modelos deliberativos, e por outro lado, da comparação com os modelos dos conselhos económico e social francês, espanhol e italiano. Num momento de maior polarização das sociedades com o crescimento de movimentos inorgânicos como podem as instituições responder às demandas por mais justiça social, inter-geracional e ambiental?

Palavras-chave // Keywords : modelos deliberativos; sociedade civil; cidadania.

XIII-APS-85799

Mulheres 50+ no Sistema Prisional: Vulnerabilidades, Invisibilidades e Desafios na Intersecção Idade-Género

Sílvia Bernardo - Universidade da Beira Interior & Innovative Prison Systems
Amélia Augusto - Universidade da Beira Interior
Pedro das Neves - Innovative Prison Systems

Resumo // Abstract :
O estudo investiga as características, necessidades, vulnerabilidades e percepções das mulheres mais velhas no sistema prisional, utilizando a Interseccionalidade como referencial teórico principal para compreender como as variáveis de idade e género moldam suas experiências na e da prisão. Embora a investigação sobre "pessoas idosas" reclusas remonte aos anos 1970, a abordagem/inclusão das mulheres mais velhas na produção científica, resultante dos estudos em contexto prisional, emergiu apenas nas últimas duas décadas. No entanto, globalmente, o conhecimento ainda é limitado e praticamente inexistente em Portugal. Este trabalho é desenvolvido no âmbito de uma investigação de doutoramento financiada pela FCT e adota a definição subjetiva de "pessoa idosa" no contexto prisional, que tende a incluir indivíduos a partir dos 50 anos, dado o envelhecimento acelerado nesse entorno (Merkt et al., 2020). Nesta fase, o estudo configura-se como uma revisão da literatura proveniente de países democráticos, com o objetivo de identificar e analisar documentos que abordem a realidade e experiências desta crescente minoria no sistema prisional. São explorados os desafios enfrentados por essas mulheres, que vão desde problemas de saúde até a exclusão das atividades prisionais, agravada pela perda de papéis sociais, como o de cuidadora, essenciais para sua construção identitária (Silva, 2018). A literatura aponta ainda que essas mulheres são afetadas pelo que se considera uma punição desproporcional, ao passo que evidenciam altas taxas de dependência institucional e vulnerabilidades associadas ao acumular de traumas, tanto no plano pessoal como institucional (Genders & Player, 2022; Strimelle, 2022). Os resultados preliminares revelam que as necessidades específicas e especiais das mulheres mais velhas são frequentemente negligenciadas pelo sistema prisional, aprofundando a espiral de marginalização que reforça a desigualdade de tratamento em contexto prisional. Conclui-se que, para responder

aos objetivos de equidade e inclusão – princípios fundamentais do Estado de Direito democrático – é crucial não só investigar mais, mas também tomar ação com base no conhecimento científico sobre esta população, dada a sua condição de especial e interseccional vulnerabilidade. É urgente (re)pensar políticas e práticas que reconheçam as especificidades destas mulheres institucionalizadas em estabelecimento prisional, adequando ambiente e respostas, informando-os com abordagens inclusivas e humanísticas. Deste modo, a revisão que se propõe apresentar contribui significativamente para evidenciar como o tratamento desta minoria no contexto prisional desafia os ideais democráticos de justiça e o respeito pela dignidade humana.

Palavras-chave // Keywords : Justiça, Prisão, Mulher, Interseccionalidade, Gerontologia.

XIII-APS-89282

A atuação política do STF no contexto da crise democrática

Alecilda Aparecida Alves Oliveira - Universidade Federal de São Carlos

Resumo // Abstract :
Países de diferentes partes do mundo avançaram, mesmo que no plano formal, na abrangência de direitos, políticas sociais e ferramentas democráticas de participação social que deveriam ser garantidos aos seus cidadãos. Este é o retrato da democracia brasileira que alcançou avanços formais em sua recente constituição (1988), mas que não consolidou seu sistema político, as atribuições de suas instituições jurídico-políticas, bem como a instrução e envolvimento de seus cidadãos por meio de ferramentas que expressem sua vontade soberana. Soma-se, ou se mistura a isso, a desestabilização e a crise democrática por meio da atuação de setores, segmentos e movimentos de ideário conservador no que concerne aos costumes, mas de defesa econômica neoliberal e de ataques às instituições democráticas colocando-se como antissistema por meio de personas que amplamente rejeitam a política tradicional.
No Brasil esta crise e desestabilização da democracia ganha fôlego na segunda década do século 21 com o crescimento de movimentos de oposição ao governo, seguindo do Impeachment da Presidenta Dilma Rousseff (2014-2016), uma polarização política radicalizada e a ascensão de movimentos de direitas que persiste após o governo Bolsonaro. Neste contexto se identifica a hostilidade às instituições, sendo uma delas as Cortes nacionais por sua capacidade de contenção e refreamento da postura desses movimentos.
O Supremo Tribunal Federal brasileiro tornou-se uma das instâncias de conflito com demais poderes, grupos e setores da população. Existem expressões que buscam demonstrar analiticamente os efeitos da expansão do Poder Judiciário no processo decisório das democracias contemporâneas. Isto, pois é fato que globalmente o Judiciário, através de suas diferentes instâncias, tem interferido em decisões políticas que influem e se destacam no cotidiano da população. Dentre as expressões conferidas ao fenômeno de expansão do Judiciário adota-se o de politização da Justiça.
Neste processo é fundamental entender que as mobilizações e ações que partiram das direitas contemporânea contribuíram para a expressividade, posicionamento e desempenho do STF na arena política. Por outro lado, é fundamental também pensar sobre a atuação do Supremo em um contexto reverso em que decisões são tomadas pela Corte e não há conhecimento e alcance social acerca delas. Este é o elemento da contradição que se faz presente: existem leituras, passíveis de debate e contestação, como todo e qualquer fenômeno da realidade social, de que o STF não deveria atuar no campo da política, mas, por outro lado, há que se considerar que sua atuação contribui, de certo modo, para o momento em que a democracia está em risco devido às medidas tomadas pelas direitas contemporânea.

Palavras-chave // Keywords : politização justiça; crise democracia brasileira.

Teorias e Metodologias

XIII-APS-13625

O que cabe num estudo? Sobre a observação participante dispersa na definição do campo, dos intervenientes, dos objetos no estudo da doença mental grave

Joana Isabel Rocha Zózimo - CSG-SOCIUS/ISEG

Resumo // Abstract :
Feyerabend (1977) propõe-nos desconstruir a separação entre o contexto de descoberta e o contexto de justificação e demonstra como esta pode ser ingénua e contraproducente, embora possa interessar como exercício de organização mental. O que se passa no contexto de observação da realidade (de descoberta) é inevitavelmente enformado pelas perspetivas teóricas (de justificação) que as investigadoras trabalham no contexto de laboratório e, também, claro está, pelo seu mundo interior e exterior.
Assim, no estudo da doença mental grave, a partir de 6 meses de etnografia num hospital geral português, mantive uma perspetiva lata de campo e do que são os "dados". Nestes incluem-se, além de todas as interações observadas no hospital, conversas com colegas de longa data, amigas e familiares, taxistas, livros e filmes que vi, comportamentos que observei fora do hospital e me fizeram pensar naquilo em que lá participava. Decorre de uma atitude que designo como "observação participante dispersa" uma vez que se traduz na valorização, pouco comummente assumida, das interações que a investigadora mantém no seu dia a dia, quer seja académico ou não. Esta modalidade de observação pressupõe uma abertura "quasi-total" às "aparições" que o tema de investigação nos vai fazendo. É uma postura presente e ativa de observação e análise das variadíssimas interações e experiências que temos no mundo da nossa vida e onde ecoam, às vezes de forma tão mais forte, narrativas sobre o nosso assunto de estudo. Estes modos de "não fazer pesquisa", ou seja, de não a fazer da forma institucional e esperada, têm-me intrigado e, claro, levantado também questões éticas sobre se devo usá-las ou não. Por outro lado, a informalidade de algumas destas interações pressupõe a falta de vários detalhes para as caracterizar e descrever, e parecem só poder caber numa abordagem que se centre mais nas formas de ordenar o mundo e menos nas pessoas que o ordenam.
Nesta apresentação, pretendo debater a tensão entre investigação formal e informal e os limites pouco estanques entre "campo" e "descrição", nomeadamente a influência de como concebemos os objetos da investigação. Por exemplo, se virmos a doença mental como fenómeno sociológico e cultural e não apenas como um conjunto de categorias nosológicas, isto leva-nos a incluir mais entes no nosso campo, pois não são apenas as pessoas com diagnóstico de doença mental que têm experiência da mesma, mas também as restantes pessoas e espaços em contacto com esta.

Palavras-chave // Keywords : observação participante, doença mental, campo.

XIII-APS-26535

Metodologias do Impossível: Desafíos e Convivências com os Encantados no Terecô de Codó (MA)

Lior Zisman Zalis - Centro de Estudos Sociais / Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :
Este trabalho é fruto de um trabalho de campo realizado na cidade de Codó (Maranhão, Brasil), entre 2022 e 2024, junto aos praticantes do terecô, uma religião de matriz africana, e das entidades que os acompanham, os encantados. Buscarei explorar, a partir da convivência com essas entidades, metodologias de pesquisa que lidam com a presença não-humana desses seres no campo

da sociologia. A partir das experiências e desafios do campo, procuro identificar as complexidades de tomar um agente não-humano como interlocutor, bem como os desdobramentos metodológicos implicados nesse contato.
No terecô de Codó, os encantados se manifestam por meio da incorporação em seus "cavalos", pessoas com mediunidade para recebê-los em seus corpos. Essas incorporações ocorrem em diversos momentos do cotidiano dos terecozeiros e, consequentemente, em diferentes contextos para o pesquisador. Desde situações privadas e domésticas até rituais públicos e festas religiosas, os encantados estão presentes, convivendo diretamente com aqueles que os cultuam. Como seres antigos, mais velhos que os corpos que incorporam, eles se tornam sujeitos de memória, narrando tempos antigos e histórias do passado da cidade, atuando como verdadeiros agentes históricos. Um mesmo encantado, ainda, pode manifestar-se em corpos diferentes, o que gera situações em que se questiona a identidade do sujeito com quem se está em diálogo. Durante a pesquisa, muitas vezes não se sabe com quem se está conversando — se com o praticante ou com a entidade incorporada — o que provoca variações e incertezas sobre a identidade do interlocutor. Essa confusão de temporalidades e alteridades (quem fala quando está incorporado) demanda do pesquisador recursos metodológicos que desafiam os limites da racionalidade, do secularismo e da noção de sujeito autônomo e independente. Neste trabalho, para além de fundamentar a categoria ontológica dos encantados a partir das vivências em campo, pretendo explorar os desafios metodológicos que surgem a partir do encontro com eles. Destes desafios, fundamentei um conjunto de práticas e ferramentas de pesquisa que pretendem responder a esses desafios e às complexidades metodológicas de tê-los como interlocutores.

Palavras-chave // Keywords : Não-humanos, Terecô, Religiões Afro-Brasileiras, Metodologia.

XIII-APS-39228

Os desafios da justiça espacial: da habitação ao planeamento dos equipamentos coletivos

Ana Lúcia da Silva Lopes - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :

A Nova Carta de Leipzig (2020), refere explicitamente que uma das três dimensões para o desenvolvimento de espaços resilientes é a promoção de uma cidade justa. Este não será um conceito novo, desde o Le Droit à la Ville de Henri Lefebre (1968) até ao The Right to the City de David Harvey (2008) muito se tem discutido sobre o que é o direito à cidade. Também Susan Fainstein (2010) com The Just City e Edward Soja (2010) com Seeking Spatial Justice têm contribuído para esta discussão.
O conceito de justiça espacial visa a consciencialização da importância da (re)organização do espaço na territorialização das diversas dimensões do fenómeno, ou seja, a (in)injustiça social é alocada a uma geografia, sendo o espaço um fator importante para se compreender a forma como se experienciam (in)justiças (Soja, 2010).
Quando transpomos estes conceitos para o espaço urbano deparamo-nos com duas dimensões distintas, isto é, se por um lado a justiça espacial é o core das políticas de planeamento e gestão territorial, por outro lado a apropriação do espaço e a (re)organização do mesmo revela a presença de injustiças espaciais através, por exemplo, de diferentes níveis de acesso aos recursos.
No que se refere à habitação tem-se atribuído particular enfoque às políticas, mas menor relevância aos "territórios da habitação", coexistindo parques habitacionais sobredimensionados, com necessidades de reabilitação ou sob pressão de marcados financeiros (Marques et al., 2021), o que reflete diferentes níveis de acesso. Sobre os equipamentos coletivos, o PNPOT (2019) refere que continuam a persistir carências na qualidade e na constituição de uma rede de equipamentos equi-

tativa.
O planeamento do parque habitacional, de equipamentos sociais e a sua justa (re)distribuição será mais eficaz sempre que atenda às especificidades populacionais e consiga adaptar-se à volatilidade das dinâmicas demográficas. Admitindo a existência de territorialidades será importante desconsiderar as políticas de índole one-size-fit-all.
Posto isto, o objetivo passa por revisitar a evolução teórica dos conceitos contrapondo com a suas aplicabilidades territoriais, avançando para uma análise crítica à evolução das políticas. Surge igualmente necessário analisar os focos de injustiça espacial e as suas particularidades que são fundamento para a sua existência/persistência, visando a materialização de uma (utópica) justiça espacial.

Palavras-chave // Keywords : Justiça Espacial, Habitação, Equipamentos Coletivos.

XIII-APS-41189

Dinâmicas de mobilidade na pesquisa: reflexões acerca das entrevistas em movimento (walking interviews)

Fábio Rafael Augusto - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Com base num projeto de investigação que visa explorar as experiências de famílias que recorrem a apoio alimentar, procura-se debater a utilização da técnica de entrevistas em movimento (walking interviews). Tratando-se de um estudo que se foca nas várias práticas de cuidado são mobilizadas pelos elementos do agregado familiar para enquadrar a assistência alimentar no seu quotidiano, considera-se apropriado recorrer a uma estratégia metodológica que contemple dinâmicas de mobilidade. A relação que a família estabelece com a organização que lhe presta assistência é pautada por um alargado leque de interações e relacionamentos, bem como por aspetos de caráter mais prático e processual (Cloke et al., 2017; Enns et al., 2020). Compreender o modo como a família perceciona estes diferentes elementos caracterizadores do contacto estabelecido com o universo da ajuda alimentar é crucial para o entendimento das suas vivências (Augusto, 2023). Assim, é importante incluir técnicas, como as entrevistas em movimento, que permitam conhecer o percurso que é realizado entre a iniciativa de apoio alimentar e a habitação da família em análise. A literatura tende a enaltecer a emergência de emoções e sentimentos negativos associados a este tipo de organização, onde a vergonha, a humilhação e o receio de julgamentos por parte de terceiros adquire centralidade (e.g., Purdam et al., 2016; van der Horst et al., 2014). Desta forma, a deslocação à iniciativa e o regresso a casa podem constituir momentos críticos que contribuem para exacerbar a vulnerabilidade que caracteriza os beneficiários de ajuda alimentar (Hamelin et al., 2002). Apesar da pertinência que as entrevistas em movimento assumem no âmbito da referida pesquisa, elas levantam uma série de desafios éticos, metodológicos e práticos que importa debater (Bilsland & Siebert, 2024). Por implicar a discussão de temas sensíveis junto de uma população vulnerável num espaço público de transição, as entrevistas em movimento podem pautar-se por um elevado grau de complexidade. Neste contexto, o próprio nível de controlo que o investigador detém sobre a técnica pode ser reduzido e condicionar a prossecução da mesma (Kinney, 2017). Posto isto, considera-se pertinente refletir acerca das potencialidades e fragilidades associadas à utilização das entrevistas em movimento no âmbito de uma pesquisa que integra vulnerabilidade e sensibilidade.

Palavras-chave // Keywords : entrevistas em movimento; vulnerabilidade; sensibilidade.

XIII-APS-51746

Desafios no estudo do fenómeno da praxe: uma análise do trabalho de campo a partir do binómio distância-proximidade

Inês Maia - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)

Resumo // Abstract :
A praxe é um fenómeno complexo e multiforme, que ocupa hoje um lugar importante no âmbito das dinâmicas de sociabilidade dos estudantes universitários em Portugal com consequências, quer ao nível da vivência quotidiana nas instituições de ensino superior, quer em termos de definição de um calendário ritual que organiza o ano letivo. No âmbito de uma pesquisa de doutoramento que se dedicou ao estudo em profundidade deste fenómeno no Porto, propusemo-nos à análise das múltiplas configurações que este adquire, das práticas em que se consubstancia e dos discursos que produz e em que se sustenta. Esta pesquisa ancorou-se, do ponto de vista metodológico, numa estratégia assente nos princípios da etnografia, assumidos como bússola metodológica e ética na definição das opções que guiaram o trabalho de campo, as relações no terreno e a resolução de conflitos.
Compreendendo a praxe como um fenómeno fechado, extremamente codificado e que se alimenta, em grande medida, do distanciamento face a quem lhe é exterior, propomos nesta comunicação uma discussão acerca dos desafios que o estudo da praxe, em particular o trabalho de campo, implicou. A partir do binómio distância-proximidade proposto por Velho (2003) para a análise das relações sociais num terreno de pesquisa, propomos para esta comunicação a problematização das relações sociais de observação, as oportunidades que abriram e as inquietações éticas que suscitaram. Discutimos as proximidades sociológicas ou de universos (Velho, 2003) entre investigadora e interlocutores no terreno, que se revelaram profícuas, bem como as barreiras que se tornariam intransponíveis, assinalando as múltiplas formas que estes movimentos de aproximação-distanciamento foram adquirindo ao longo do trabalho de campo. O binómio proximidade-distância revela-se, ainda, pertinente para pensar as questões éticas e a complexidade do lugar ocupado pela investigadora no terreno, num processo marcado por constantes arranjos identitários.

Palavras-chave // Keywords : Praxe; Trabalho de campo; ética.

XIII-APS-52580

Desafios do uso da Teoria da Mudança na avaliação de Projetos Educativos Internacionais: o caso do programa Escolas2030.

Ana Rita Capucha - CIES-Iscte
Ana Rita Coelho - CIES-Iscte
Susana da Cruz Martins - CIES-Iscte

Resumo // Abstract :
A Teoria da Mudança (TdM) tem vindo a afirmar-se como uma ferramenta estratégica no planeamento, implementação e avaliação de projetos educativos internacionais, e/ou iniciativas globais. Neste enquadramento, o recurso a uma TdM oferece inúmeras potencialidades: por um lado, permite a delimitação de metas e objetivos concretos, que se estabelecem a partir de uma orientação para os problemas educativos que as ações visam impactar; por outro lado, permite mapear a lógica de como as intervenções podem gerar os resultados esperados, procurando identificar "em teoria" sequências causais sobre a forma como recursos e ações podem produzir a mudança.
Contudo, a sua aplicação em contextos internacionais/globais, sobretudo em projetos que envolvem países com características sociais, culturais e políticas muitas das vezes profundamente distintas, levanta também desafios únicos. Tais desafios estão relacionados não só com o papel da TdM, como com a elaboração de modelos e planos de avaliação capazes de tornar mensuráveis e objeti-

vos os resultados globais de um dado programa internacional, procurando-se reconhecer, em simultâneo, a capacidade explicativa das dinâmicas e resultados locais. Ou seja, modelos que traduzam objetivos educativos em diferentes escalas e cuja teoria permaneça flexível o suficiente, de forma a adaptar-se às realidades locais. Outros desafios colocam-se, por exemplo, ao nível mais interpretativo, com a diversidade de posicionamentos face ao papel da educação e ao próprio reconhecimento do programa; o envolvimento e visão dos diferentes stakeholders e o alinhamento de expectativas; ou, a nível mais estrutural, os diferentes recursos de partida nos contextos de implementação do programa.
Nesta comunicação, pretendemos discutir as potencialidades e desafios inerentes a um processo de elaboração de uma TdM nacional a partir da adaptação de uma TdM global, no quadro de uma avaliação externa nacional de um projeto educativo global - o Escolas2030 (Schools2030), da Fundação Aga Khan-, que abrange Portugal e outros 9 países cujos sistemas educativos, problemas e resultados, assim como as dinâmicas sociais e educativas, se diferenciam em larga medida. Em última instância, argumenta-se que será exatamente o reconhecimento e a valorização desta diversidade nas TdM nacionais que permitirá a implementação mais eficaz e sustentável da mudança educativa e a concretização dos objetivos presentes na Teoria de Programação. Pretendemos discutir, assim, a partir das etapas já percorridas, a relevância de tornar visíveis as variáveis contextuais nacionais e os pressupostos de mudança educativa, demonstrando, adicionalmente, a relevância da manutenção de uma visão sociológica no quadro desta elaboração e adaptação, sobretudo na visão teoricamente orientada sobre processos de mudança educativa.

Palavras-chave // Keywords : Teoria da Mudança, Avaliação, Sociologia.

XIII-APS-77852

Migration Studies and qualitative approach: a contribution towards overcoming social stereotypes and depersonalisation of migrants.

Francesca Colella - Università degli Studi dell'Aquila
Laura Falci - Sapienza, Università di Roma
Carola Continenza - Università degli Studi dell'Aquila

Resumo // Abstract :

The proposed paper aims to explore the use of the qualitative approach for understanding a complex and ever-changing phenomenon such as migration. The methodological reflection regarding the implementation of the qualitative method in the empirical research conducted within the Migration Studies has recently entered the interests of the academic world (Zapata-Barrero, Yalaz, 2022). It is crucial to continue and expand the work that has been done in order to enhance the qualitative tools that sociological research offers. These tools are essential for exploring and understanding issues related to migrant identity, but for their correct use it is important to reflect on the role played by empathy in the relationship between researcher and subject of study, and also to broaden the reflection on the relationship between interviewer and interviewee in in-depth interviews proposed to migrants.
The dissemination of prejudices and stereotypes continues to produce processes of categorisation of people with a migrant background that nullify the subjectivity of the individual. The aim of the proposed paper is to provide a methodological reflection aimed at strengthening the tools of qualitative research, crucial tools to produce knowledge that can stem the ongoing processes of depersonalisation of the migrant's identity. This implies a necessary rethinking of the contents, but above all of the research approaches of the various disciplines that deal with the issue (Colella, 2007). In particular, it is necessary to take into account that migrants are bearers of a life project that aspires to emancipation (Jabbar, Lonardi, 1999). Each person's identity, migration project, expectati-

ons, dreams and stories are often overlooked: the micro dimension is underestimated. The rejection of the unfamiliar and the different 'levels out' and impoverishes social relations, depriving individuals of opportunities for personal growth and intercultural exchange (Sennett, 1970). In this regard, the qualitative approach, insofar as it is participatory and emancipatory, makes it possible to understand the phenomenon in depth, giving ample space to the point of view of the person being studied. Thanks to the relationship between interviewee and interviewer, characterised by a "controlled empathy" (Alonso, 1988), it is possible to construct a framework within which the interviewee feels free to express his or her own identity and thoughts. This tends to be (or ideally) an equal relationship-interaction, a "con-ricerca"* (Ferrarotti, 1981) that characterises the qualitative approach as something capable of transforming the nature of knowledge production in terms of "what counts as knowledge and who produces, owns, uses and benefits from it" (Zapata-Barrero, Yalaz, 2022).

*Meaning the close relationship between interviewer and interviewee, who operate in interconnection.

Palavras-chave // Keywords : QualitativeResearch, MigrationStudies, DepersonalisingStereotypes, Empathy, Interviewee-interviewerRelationship.

XIII-APS-89651

"Nada sobre nós, sem nós": Questões metodológicas no estudo das dinâmicas relacionais entre pares com e sem necessidades educativas especiais

Maria da Silva Torres - CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho
Ana Paula da Silva Pereira - CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho
Manuel Jacinto Sarmento - CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho

Resumo // Abstract :

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD, 2006), primeiro instrumento juridicamente vinculativo que alude ao conceito de educação inclusiva de qualidade, especifica, no Comentário Geral n.º 4 (2016) relativo ao art.º 24.º, os requisitos para a implementação deste direito. O art.º 7, n.º 3 impõe ainda aos Estados Partes a obrigação de valorizar devidamente as vozes das crianças com deficiência nas matérias que lhes dizem diretamente respeito, mobilizando-as na formulação de políticas e de práticas educativas, desafiando, assim, quer as limitações colocadas, em muitos casos, à expressão da sua cidadania quer a gramática cultural de exclusão que foi marcando a negatividade constituinte da(s) infância(s) na modernidade.

Apesar dos apelos para que os pontos de vista destes atores sejam legitimamente reconhecidos – a título de exemplo, o slogan Nothing About Us Without Us, 2004 -, a maior parte das investigações da última década em matéria de relações entre pares em contextos educativos que advogam princípios e práticas inclusivos revela uma convergência metodológica pouco permeável aos significados produzidos pelas próprias crianças, privilegiando as perspetivas que sobre eles detêm os adultos. Esta constatação, para além de levantar questões sobre a limitada representatividade de estudos que integram os contributos destes agentes na formação e expressão das suas escolhas relacionais, interpela à interrogação sobre quais aspetos do fenómeno se verão diluídos ou obliterados pelo escasso acolhimento de abordagens sustentadas em métodos compreensivos, onde o estatuto das crianças enquanto protagonistas exige um comprometimento ético-metodológico que atenda essa sua condição.

Inserida no quadro de um projeto de doutoramento mais amplo, fundado num diálogo interdisciplinar entre os Inclusion Studies e a Sociologia da Infância, com enfoque nos processos, nas causas e significados de (in)aceitação relacional entre pares com e sem necessidades especiais, esta comunicação, consonante com o espírito do aludido art.º 7.º da CDPD, destaca o potencial do estudo

de caso etnográfico enquanto dispositivo metodológico facilitador de uma atenção às convenções, às linguagens e às práticas espontâneas e quotidianas dos atores nos seus tempos e territórios de ação, respeitando os seus pontos de vista e qualificando os seus saberes e significações prático-experienciais.

Ao potenciar uma "voz e uma participação na produção de dados sociológicos mais direta do que a normalmente possível através de estilos de investigação experimental" (James et. al, 1998: 8-9), esta visão do estudo de caso etnográfico vai além de uma conceção tecnicista ou instrumental do método, não o entendendo apenas como mera ferramenta de produção de dados, mas ainda como um meio de promover o respeito pela dignidade das crianças, pelas suas identidades, e não pelo modo como o(s) outro(s) as definem.

Palavras-chave // Keywords : estudo de caso etnográfico.

XIII-APS-16113

Desenvolvimento Urbano, Dinâmicas Demográficas e a Habitação: de uma relação óbvia a uma relação descorada

Ana Lúcia da Silva Lopes - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
Entre o desenvolvimento urbano e as dinâmicas demográficas existirá uma interdependência inquestionável, no entanto, mesmo sendo inquestionável, nem sempre as dinâmicas demográficas têm sido consideradas como fenómenos ativos no desenvolvimento urbano (Myers & Pitkin, 2009). Mais especificamente, a relação entre a população e a habitação será, segundo Mulder (2006) óbvia, existindo uma relação bilateral. Trata-se, portanto, de uma relação recíproca, mas complexa, se por um lado as necessidades populacionais influenciam (ou deveriam influenciar) o parque habitacional, também as características habitacionais têm efeitos nas dinâmicas demográficas, incluindo os fluxos de migração, dinâmicas familiares, a constituição de novas tipologias familiares e ainda a natalidade.
Perante um contexto onde se fala de crise da habitação, entendendo-se, em certa medida, como uma patologia crónica (Pinto, 2020) e admitindo que a mesma é o resultado de múltiplos fenómenos, importa questionar de que forma são as dinâmicas demográficas incorporadas na gestão e planeamento do parque habitacional?
O que se tem verificado, é que continuamos a ter um parque habitacional desajustado às características e necessidades populacionais, sendo que as políticas de gestão do território e a constituição do parque habitacional têm, de certa forma, ignorado as dinâmicas demográficas e em particular as dinâmicas familiares (Garha & Azevedo, 2021). Destaca-se, por exemplo, que se tem assistido, nos últimos anos a uma desinstitucionalização do conceito de família nuclear, e consequentemente a uma pluralização e complexificação das características dos agregados familiares (Buzar et al., 2005), o que terá implicações nas tipologias habitacionais necessárias para responder às necessidades populacionais.
Assim sendo, importa, numa primeira fase, revisitar as políticas de gestão do território, concedendo particular enfoque ao valor que tem sido atribuído à habitação como promotores de desenvolvimento territorial e catalisadores de novas dinâmicas urbanas. Numa segunda fase, será crucial analisar a evolução e tendências demográficas de forma correlacionada com a gestão do território, permitindo apurar a importância que as dinâmicas demográficas e os modos de vida urbano têm tido para a constituição do parque habitacional.

Palavras-chave // Keywords : Habitação, dinâmicas demográficas, desenvolvimento urbano.

XIII-APS-21697

VIZINHANÇA DE PROXIMIDADE E O SEU CONTRIBUTO PARA O PLANEAMENTO URBANO. UM OLHAR SOBRE A REALIDADE DO DISTRITO URBANO DO ZANGO/LUANDA.

Rubem Domingos - Universidade Lusófona e Casa Civil de Angola
Marluci Menezes - LNEC

Resumo // Abstract :
A urbanização acelerada é uma realidade incontornável em muitas cidades africanas. Luanda não é exceção, sendo marcada por índices de informalidade consideráveis. A forma como os novos assentamentos se foram constituindo, poucos com base em instrumentos de ordenamento do território, muitos sem esses instrumentos, evidencia a carência de infraestruturas e equipamentos bá-

sicos que reúnam condições de habitabilidade e salubridade, agravadas com o crescimento demográfico acelerado.
Luanda é uma Província de contrastes, apresentando no seu território distorções gritantes no que ao uso do solo e gestão urbana diz respeito, chega-se a elitizar certos territórios com a implementação de condomínios fechados, onde são providenciadas todas as infraestruturas e equipamentos urbanos. Porém, a socialização, a partilha e dinamização do espaço público ficam aquém do desejado. Ou seja, esses espaços vivem para dentro de si mesmo, fazendo com que a rua seja um lugar isolado e sem vida.
A ausência ou falha de planeamento territorial na Província de Luanda é uma evidência, fazendo com que se procurem outras formas de organização e dinamização da cidade, a fim de que seja assegurada a coesão social como mecanismo de afirmação da coletividade no território. Olhou-se, assim, para um fenómeno que está a ocorrer em alguns bairros da cidade de Luanda, concretamente no Distrito Urbano do Zango, que encerra a ideia de "co-criação orgânica" do espaço público por via da iniciativa da vizinhança que, na ausência de espaços de lazer e mecanismos outros de dinamização da atividade coletiva, estabeleceram, com regras próprias, alternativas de melhoria do ambiente construído.
Hoje, nesse Distrito, a Rua da Dira é um referencial da capacidade das pessoas em criarem dinâmicas territoriais particulares, exigindo uma postura dos entes públicos de modo a potencializar a energia e vitalidade que o lugar encerra. O caos está posto e a oportunidade do bem-fazer também, na medida em que a vizinhança teve a capacidade de incluir no roteiro da boémia a Rua da Dira, sendo certo que grupos das mais variadas classes e faixas etárias frequentam o lugar, como se de uma Seven Avenue ou Oxford Street se tratasse.
Procurou-se perceber o potencial e as oportunidades que espaços como esses geram na relação dos indivíduos com o lugar onde vivem, e na apropriação do mesmo. O que faz pensar na cidade como um lugar que deve ser concebido pelas e para as pessoas. Um espaço onde o ator principal na geração de mudanças não é o planeador/urbanista, com a sua rigidez técnico cientifica, mas sim as pessoas, a comunidade, numa ação participativa bottom up de desenho de soluções urbanas, consagrando a ideia da cocriação do espaço público.
Neste contexto, propõe-se compreender o contributo da noção vizinhança de proximidade para o planeamento urbano, considerando que esta se apresenta como uma perspetiva de melhoria da qualidade do ambiente com a participação da comunidade.

Palavras-chave // Keywords : vizinhança, cocriação, informalidade, planeamento urbano.

XIII-APS-52014

O preço dos aluguéis e o acesso à moradia em São Paulo: um estudo de caso na ocupação Vila Nova Palestina

Marilia Gabriela Bello Garcia - Observatório das Metropoles São Paulo - Brasil

Resumo // Abstract :
O presente trabalho teve como objeto o estudo da relação entre o ônus excessivo dos aluguéis na cidade de São Paulo, a partir de 2008, e a adoção da ocupação como uma alternativa de solução para o acesso à moradia. A análise se concentrou nos impactos dos mecanismos necessários para viabilizar a política habitacional, buscando compreender como a combinação de fatores econômicos e sociais influenciou o aumento dos preços dos aluguéis formais na capital paulista. Desde o lançamento do Programa Minha Casa Minha Vida em 2008, o valor das locações formais apresentou um crescimento acelerado nas regiões metropolitanas brasileiras, ganhando relevo nas análises do mercado imobiliário e agravou o déficit habitacional, especialmente no que se refere ao ônus excessivo do aluguel. Em São Paulo, essa tendência de alta nos preços pode ser verificada por

meio de portais de internet como FipeZap e ImovelWeb, que compilam amostras representativas de anúncios de imóveis. Diante desse cenário de elevação dos aluguéis e das dificuldades enfrentadas por muitas famílias para arcar com esses custos, o principal representante dos movimentos sociais de moradia, Guilherme Boulos, destacou o ônus excessivo do aluguel como um dos principais fatores que levaram as famílias a aderirem aos movimentos sociais por moradia. A análise das dificuldades financeiras enfrentadas por essas famílias foi realizada a partir dos dados de renda contidos nas fichas dos participantes da Ocupação Vila Nova Palestina, que foram disponibilizadas para a investigação. Este estudo, portanto, não apenas revela a inter-relação entre o aumento dos aluguéis e a adesão a ocupações, mas também enfatiza a urgência de políticas públicas que abordem de maneira eficaz a crise habitacional, promovendo soluções que garantam o direito à moradia digna. Assim, a pesquisa contribui para o debate sobre a necessidade de um olhar mais atento para a questão da habitação nas metrópoles brasileiras.

Palavras-chave // Keywords : alugue, déficit habitacional, movimentos sociais.

XIII-APS-56425

Espaço público e (des)colonização da cidade: Uma abordagem histórico-etnográfica da cidade do Porto

Carolina Ribeiro - Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Resumo // Abstract :
50 anos após o 25 de Abril e, consequentemente, também 50 anos após o fim da Guerra Colonial — que trouxe a promessa de descolonização e aceitação das reivindicações de independência e direitos nacionais dos países colonizados —, surgem discursos e narrativas dos tempos do "saudoso império português". O passado colonial português paira, ainda hoje, sobre a população, sendo observável nos ressentimentos sobre a "perda de África" e no silêncio que se faz transparecer sobre o assunto quando este é abordado, por vezes, de forma muito leviana e assente numa naturalização narrativa do colonialismo.
Considerando a memória como um dos elementos fundamentais na constituição das identidades, será Portugal, então, vítima de um caso flagrante de memória seletiva? Por que motivo continuam a romantizar-se discursos coloniais e a queda de um "império" em função da preservação desta identidade cultural? Acima de tudo, estará a construir-se uma memória histórica, social e cultural do colonialismo justa para com os povos colonizados? E de que forma a construção (ou reconstrução) da identidade nacional tem vindo a ser feita em relação ao passado colonial?
Tendo por base estes questionamentos, este estudo, assente numa intensiva pesquisa documental e de arquivos, procura trabalhar as representações e memórias do colonialismo presentes no espaço público, no Porto, através da exploração da toponímia da cidade — as suas bases estruturais, mudanças ao longo do tempo e contextos —, e trabalha no sentido de perceber de que forma a identidade dos "protagonistas" da Guerra Colonial — os Combatentes — é, ainda, impactada por esse passado e, sobretudo, pelos espaços que os rodeiam. Dos monumentos aos nomes das ruas, qual a importância simbólica dos traços urbanos (toponímia, marcas arquitetónicas e monumentos) na construção da identidade dos ex-combatentes?
Através da utilização da pesquisa de arquivos e da etnografia urbana, procura-se compreender o contexto histórico e colonial português, refletir (de uma perspetiva sociológica e histórica) sobre o processo de "descolonização" e, ainda, trabalhar a (re)construção da identidade dos ex-combatentes em função deste contexto histórico e político, intersetando estes tópicos com a memória materializada na cidade através dos traços urbanos e das representações destes atores sociais acerca desses traços.

Palavras-chave // Keywords : Descolonização, espaço público, identidade, ex-combatentes.

XIII-APS-62980

Perspetiva animal na configuração da democracia ambiental : "Corredor de proteção do Jaguar" no Guaviare, Amazónia colombiana

Luisa Fernanda Salamanca Garnica - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
O território, como espaço relacional (Massey) não é apenas um contentor, mas uma configuração dinâmica de relações de poder entre atores sociais. No território amazónico coexistem modos de vida plurais, uma rede complexa de interações entre humanos, ecossistemas e seres não humanos que partilham vínculos profundos com a terra.
A Amazónia colombiana está marcada pela pressão para explorar os seus recursos naturais o que tem levado a necessidade de criar formas mais inclusivas de participação democrática. O processo de paz com as FARC em 2016 abriu novas possibilidades para a democracia na Amazónia. Esta região, historicamente afetada por conflitos armados, está agora no centro dos debates sobre como reforçar a governança num contexto pós-conflito.
Existe um debate crescente sobre a necessidade de avançar em direção a uma democracia ambiental em que as decisões sobre a utilização dos recursos naturais e a conservação ambiental respeitem os direitos das comunidades locais e dos habitantes dos territórios, garantindo a sustentabilidade ecológica. Isto inclui a criação de modelos de desenvolvimento alternativos que priorizem el buen vivir e a sustentabilidade, frente à pressão extrativista.
A presente comunicação reflete sobre a integração da perspetiva de habitantes não humanos nos processos de participação comunitária para a configuração da democracia ambiental territorialmente justa, tendo como referência o Corredor do Jaguar, iniciativa desenvolvida no Guaviare (Colômbia) que se define como uma estratégia de conservação, reconciliação e desenvolvimento rural . Para a sua implementação foi desenvolvido um processo participativo que teve em conta as várias perspetivas dos atores presentes no território, humanos e não humanos, a perspetiva do jaguar foi integrada no processo através da monitorização bioacústica para conhecer o seu comportamento e as suas necessidades.
Este trabalho faz uma revisão das ferramentas participativas utilizadas no processo de participação comunitária, enfatizando como as perspetivas biológica e simbólica dos jaguares é integrada na construção do conhecimento territorial e no aprofundamento democrático, ressaltando o ponto de vista animal (Baratay), no caso, a agência e visão própria do jaguar (Castro). O território visto da perspetiva do animal permite descentralizar a narrativa antropocêntrica acrescentando uma dimensão mais experiencial e biocêntrica à compreensão do território.
Nesta comunicação se faz uma avaliação da implementação do Corredor do Jaguar, valorizando as suas conquistas, reconhecendo os problemas que enfrenta e destacando os elementos que podem ser replicados noutros territórios onde os conflitos entre habitantes humanos e não humanos se evidenciam. Para isso são utilizadas ferramentas como o mapeamento de atores, entrevistas a participantes no processo e a análise de documentação produzida pelo projeto Corredor do Jaguar.

Palavras-chave // Keywords : participação, democracia, justiça territorial, Amazónia.

XIII-APS-76745

Urbanidades visuais na rede Instagram: #Porto #Lisboa

Violeta Rodríguez Becerril - Universidade de Coimbra/CES

Resumo // Abstract :
A rede social Instagram alberga uma vasta coleção de imagens das cidades portuguesas de Lisboa e do Porto. Embora muitas destas imagens se centrem em locais emblemáticos do turismo urbano, seguindo a lógica do "instagramável", surgem também abordagens alternativas que oferecem nar-

rativas distintas sobre a vida urbana, ampliando as possibilidades de mediação visual através do smartphone. Este estudo examina as "urbanidades visuais" (Fortuna, 2020) que emergem na rede como resultado da interação sociotécnica entre o smartphone e o ambiente urbano. Com base no método de etnografia digital, analisou-se um conjunto de imagens identificadas através de hashtags. Esta análise revelou três temáticas principais: 1) perspetivas urbanas, 2) criatividade visual e 3) arquiteturas do quotidiano (exemplificadas por hashtags como #portas, #janelas, #azulejos). Os resultados mostram que, para além das imagens turísticas convencionais, o Instagram alberga narrativas visuais alternativas que enriquecem a representação destes espaços urbanos. Estas temáticas visuais transcendem o conceito de "instagramável", oferecendo uma visão mais ampla e matizada da experiência urbana nas cidades portuguesas, mediada pelas novas tecnologias de comunicação.

Palavras-chave // Keywords : Urbanidades visuais, Instagram, Perspectivas urbanas.

XIII-APS-79622

Transformações territoriais e experiências evocadas por recordadores : vulnerabilidades construídas na Barra do Jucu (Vila Velha, Espírito Santo, Brasil)

Teresa da Silva Rosa - Programas de Pós Graduação em Sociologia Política e em Arquitetura e Cidade, Universidade Vila Velha
HOMERO B. GALVEAS - Núcleo de Estudos Urbanos e Socioambientais-NEUS-UVV
ANDRÉ VIANNA - Universidade Federal Fluminense; NEUS-UVV
MICHELLE BONATTI - Centro Leibniz de Investigação da Paisagem Agrícola (ZALF); Programas de Pós Graduação em Sociologia Política e em Arquitetura e CIdade, Universidade Vila Velha, Núcleo de Estudos Urbanos e Socioambientais/NEUS

Resumo // Abstract :
Diante do cenário de alterações dos padrões climáticos, o estudo das transformações territoriais urbanas passa a ter um papel de maior relevância na contemporaneidade por evidenciar dinâmicas locais historicamente desenvolvidas que tornam comunidades vulnerabilizadas diante de situações de risco em áreas periféricas do Sul Global. Neste contexto, esta comunicação pretende trazer para debate as experiências vividas pela população local diante de transformações territoriais na Barra do Jucu (BJ), bairro de Vila Velha (VV), município da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), no Espírito Santo, região sudeste do Brasil. Estas experiências, relacionadas às transformações territorias e a mecanismos de resistencia, foram evocadas durante 4 rodas de conversa em 2023 por 21 moradores com relatos sobre suas experiências de vida na arena socioambiental e cultural local. Por isso, eles são identificados como recordadores. A roda é um procedimento metodológico que privilegia a fala dos sujeitos de acordo com o objetivo de pesquisa. Situado na margem sul da foz do Rio Jucu, o bairro tem uma história socioambiental bastante rica em manifestações culturais reconhecidamente marcantes em nível estadual. As evocações dos recordadores evidenciam uma fragilização de elementos da história e da identidade territorial devido a exposição a pressões econômicas do processo de internacionalização do país que implanta, desde os anos 1960/1970 na RMGV, os grandes projetos desenvolvimentistas de cunho neoextrativista e uma urbanização regida pela especulação imobiliária. Apesar das políticas públicas, o ator estatal não responde à altura das demandas locais expondo-os a múltiplos riscos sistêmicos não necessariamente pretendidos; e desconsidera a natural fragilidade sistêmica das características biogeofísicas do território da BJ: praias, dunas, restinga, manguezais, areais, floresta tropical atlântica, margens do rio Jucu. As evocações evidenciam o quase desaparecimento de saberes nativos relacionados, principalmente, ao congo, a renda de bilro e a pesca tradicional, resgatados por movimentos locais formados graças a mobilização destes recordadores. Pela lente de Escobar (2015, 2016 e 2020), este resgate se evidencia como resistência às pressões e aos riscos, sendo apreendido como elemento

de mitigação do processo de vulnerabilização da identidade territorial. Assim do ponto de vista decolonial, a evidência da preservação da identidade territorial face às vulnerabilidades demonstra o que Escobar conceptualiza como "política pluriversal" - a defesa de múltiplas formas de fazer o mundo contra as forças homogeneizadoras da modernidade.

Palavras-chave // Keywords : transformações; território; risco; Jucu; Brasil.

XIII-APS-80274

Paisagens alimentares urbanas e o direito à cidade – uma aproximação

Mónica Guerra Rocha - Centro de Estudos Sociais / Faculdade de Economia - Universidade de Coimbra

Resumo // Abstract :

O direito à cidade, como proposto por Lefebvre e revisitado por diversas vezes no debate sociológico, compreende um conjunto de direitos subjacente à possibilidade de existência material e simbólica no espaço urbano. A cidade enquanto obra, prevê um reconhecimento permanentemente atualizado das dinâmicas cotidianas dos sujeitos no exercício da experiência do urbano, em suas práticas e suas representações e em permanente negociação ou disputa com as estruturas concebidas presentes no espaço-tempo.

O desafio de garantir o direito à cidade é crescente em contextos de desigualdade, opressão e em territórios que produzem e reproduzem relações e convivialidades ora de identificação, ora de afirmação da diferença. Independentemente da cidade em questão, todos os dias, em todos os territórios urbanos, sujeitos interagem com a comida, e interagem entre si e com a cidade mediados pela comida. Seja quando comem, ou quando produzem alimento, quando comercializam, quando preparam, quando compartilham, quando procuram ou descartam, a comida está permanentemente presente na vida de cada pessoa, enquanto necessidade biológica e ferramenta cultural, muitas vezes instrumento de afirmação de identidade e de construção simbólica de pertencimento ao território. Nas novas geografias do séc. XXI, nas dinâmicas atuais de produção, comercialização e consumo, interroga-se nesta apresentação sobre a possibilidade das paisagens alimentares urbanas – a intersecção dinâmica entre comida, sujeitos e territórios – escrutinarem processos de disputa pelo direito à cidade, presentes nas convivialidades, territorialidades e temporalidades que a comida media na produção e reprodução do espaço-tempo social.

A partir da investigação em curso a decorrer em três territórios distintos na cidade do Rio de Janeiro, serão apresentados resultados preliminares que apontam para um conjunto de direitos presentes no exercício diário e complexo do comer, enquanto mediador de relações nas cidades. Propõe-se a paisagem alimentar urbana como ferramenta de leitura de táticas inseridas nos cotidianos e reveladas nos espaços praticados e representacionais.

Palavras-chave // Keywords : Paisagens alimentares, direito à cidade.

Trabalho, Organizações e Profissões

XIII-APS-12020

Inteligência artificial e desafios ao direito do trabalho: uma análise sociojurídica ao AI ACT quanto à proteção dos/as trabalhadores/as

Andreia Filipa Gonçalves dos Santos - investigadora independente
João Pedroso - FEUC/CES

Resumo // Abstract :
A inteligência artificial (IA) apresenta-se como uma tecnologia disruptiva com impacto em diferentes áreas da vida em sociedade. Na esfera laboral, tem levantado muitas questões que se relacionam diretamente com a transformação do emprego e como direito do trabalho poderá corresponder aos desafios regulatórios colocados pelas novas tecnologias com recurso à IA. A digitalização da economia e do trabalho, de onde emergem novos desafios com a gestão algorítmica e a emergência do trabalho nas plataformas digitais, tem imposto como tema central a necessidade de regulamentação destas novas tecnologias. A União Europeia (UE), assumindo o objetivo da vanguarda normativa, alcançou um acordo provisório da primeira lei mundial para regular a inteligência artificial – o designado "AI ACT" -, que resulta da colaboração de colegisladores da UE, do Conselho e do Parlamento Europeu. Trata-se de um quadro abrangente para a regulação da IA, com especial foco em questões de segurança, direitos fundamentais e de inovação. A principal ideia consiste em regulamentar a IA com base na sua capacidade para causar danos à sociedade, seguindo uma abordagem "baseada no risco", nomeadamente, risco mínimo, limitado, alto e proibido, pelo que quanto maior for o risco, mais rigorosas serão as regras. As questões relacionadas com o trabalho incluem-se nos sistemas de IA considerados de alto risco, isto é, que afetam negativamente a segurança ou os direitos fundamentais. Todos os sistemas de IA de alto risco serão avaliados antes de serem colocados no mercado e também ao longo do seu ciclo de vida. Deste modo, a análise centrar-se-á em dois tópicos principais. O primeiro diz respeito ao impacto da digitalização no mundo trabalho, em particular, com a introdução da IA, e os desafios que coloca ao direito do trabalho. Tendo este cenário presente, o segundo tópico assenta sobre a análise do AI ACT como proposta regulatória, focando as principais lacunas quanto à proteção dos direitos laborais. Desta análise, e concluindo, assinala-se os elementos que se reconhecem como fundamentais na defesa do trabalho e seus direitos face ao futuro.

Palavras-chave // Keywords : IA; trabalho; direito do trabalho.

XIII-APS-40961

A precariedade do trabalho de entrega no Capitalismo de Plataformas em Portugal

Nirsan Grillo Gomes Dambrós - ISCSP - ULisboa
Fátima Assunção - CIEG/ISCSP-ULisboa

Resumo // Abstract :
A ascensão do capitalismo de plataformas e o número crescente de trabalhadores envolvidos neste contexto, especialmente os entregadores, exigem uma análise aprofundada da precariedade inerente a este modelo de trabalho em vários países. Esta apresentação explora os principais resultados de uma investigação qualitativa realizada em Portugal com o objetivo de compreender as motivações que levam os indivíduos a este tipo de trabalho vinculado às plataformas digitais, as condições de trabalho que enfrentam e como experienciam subjetivamente o seu trabalho. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas a 13 trabalhadores de plataformas de entrega da área metropolitana de Lisboa. As entrevistas foram analisadas por meio de análise de conteúdo qualitativa e software MaxQda. Os resultados da pesquisa mostram que a precariedade está presente em

múltiplas dimensões da vida dos entrevistados. A falta de proteção social e a ausência de benefícios os deixam em condição de vulnerabilidade social. O controle é alcançado de diversas maneiras, muitas vezes assumindo um caráter sutil e manipulatório por meio de monitoramento algorítmico e autogestão, impondo uma pressão constante para atender às demandas das plataformas, às longas jornadas laborais e à intensificação do trabalho. Finalmente, a necessidade de suportar todos os custos e riscos do seu trabalho reduz os rendimentos e intensifica a exploração. Estas dinâmicas têm repercussões objetivas e subjetivas na vida dos trabalhadores e destacam a relevância das políticas públicas que visam garantir proteção e direitos aos trabalhadores no capitalismo de plataformas.

Palavras-chave // Keywords : Capitalismo de Plataformas. Precariedade. Entregadores.

XIII-APS-42535

Etnografia com pescadores de Sesimbra: reflexões sobre trabalho, justiça e capitalismo racial

Joana Sá Couto - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa

Resumo // Abstract :
A vila de Sesimbra tem uma história de estreita ligação ao mar, pela sua geografia e pela sua riqueza em termos de biodiversidade. O século XX foi marcado por tensões e lutas por este espaço cobiçado por vários sectores, como o turismo e a atividade piscatória. Hoje, num contexto político e económico de valorização da economia azul, paralelo a uma necessidade de descarbonização perante a emergência climática, torna-se relevante refletir sobre estas dinâmicas, especialmente no que toca ao trabalho da classe piscatória. Se pensar a sustentabilidade dos oceanos é pensar a relação entre humano e natureza, compreender os processos de mercadorização que alteraram o trabalho da pesca de forma histórica desde o século XVI, permite-nos compreender os desafios sociais, económicos, políticos e ambientais que a moldam. Através de uma etnografia com os pescadores de Sesimbra, será possível refletir sobre as formas de resistência desta classe marginalizada e negligenciada como a contratação de trabalhadores migrantes perante uma lente do capitalismo racial. Será ainda possível refletir sobre conceitos como justiça perante a condição social destes trabalhadores numa transição que se diz verde e sustentável, e pressões do mercado global capitalista.

Palavras-chave // Keywords : pescadores; sesimbra; etnografia; injustiça; trabalho.

XIII-APS-74553

Informalidade e precariedade

António Lubiavanga Alexandre - Universidade do Minho
Ana Maria Marques - Universidade do Minho

Resumo // Abstract :
Este artigo intitula-se “Informalidade e precariedade: reflexões sobre a realidade angola”, a escolha desta temática está estritamente ligada ao nosso projeto de doutoramento sobre “Jovens, Trabalho e economia informal em Ndalatando” apresentado ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. É objetivo deste artigo refletir e discutir as relações entre informalidade e precariedade a luz da realidade angolana, de Ndalatando em particular. O presente artigo consiste numa revisão da literatura relevante e diálogo com o contexto informal angolano. A informalidade e precariedade são variáveis de dimensões incalculáveis e muito presentes na configuração da sociedade angolana. Ainda é incipiente o número de estudos que se dedicam a esta temática.

Palavras-chave // Keywords : Informalidade, precariedade, vulnerabilidade.

XIII-APS-81680

Trabajo y subjetividad. Un debate con los argumentos de la flexibilidad positiva

Laura Meyer - Universidad de Buenos Aires - Ceil-Conicet

Resumo // Abstract :
En el capitalismo contemporáneo, desde la etapa abierta con la crisis económica mundial de mediados de los ’70, el área de trabajo renueva las estrategias empresariales propias del toyotismo o acumulación flexible.
Como parte de conseguir el aumento de la productividad del trabajo, han cobrado peso las teorías que desarrollan la primacía de la sociedad del conocimiento, o modernidad líquida
En base a mi investigación con un extendido trabajo de campo (con una muestra del 8% del total de los trabajadores) en la Fábrica siderúrgica de tubos sin costura Siderca-Campana, perteneciente al grupo Techint; traigo dos debates sobre las consecuencias de dichas políticas en la subjetividad de los trabajadores y la supuesta mayor democracia y autonomía en la fábrica.
Analizamos algunas de sus explicaciones, centralmente a partir de los escritos de B. Coriat y A. Lipietz y varios de los autores que analizan las transformaciones en el mundo del trabajo.
En éste trabajo realizado para el Congreso, debatiremos dos de los principales argumentos esgrimidos por dichos autores a partir de los cuales califican la flexibilidad positiva: aquel que considera que la participación de los trabajadores en el proceso productivo introduciría la democracia en la fábrica y ligado a este, el planteo de que dicho compromiso participativo redundaría en una relación de mayor equidad en el trabajo.
Concluimos que la estrategia empresaria de incorporar la participación y opinión de los trabajadores al proceso productivo, mas que incorporar la democratización de las relaciones de producción, genera un doble proceso. Es decir: el saber parte del obrero, pero al ser incorporado a la máquina, le aparece al trabajador como una cualidad de los ingenieros y/o de la máquina, y es a su vez la máquina la que le impone la multiplicidad de tareas y los ritmos de producción.
Por otro lado ésta expropiación del saber es mostrada por la empresa y percibida por los trabajadores como una forma de participación en el proceso de trabajo, donde pone en juego su capacidad y creatividad, que da como resultado un fenómeno práctico e ideológico por el cual el trabajador se involucra con los problemas de la productividad. Lo cual, como explicamos en el capítulo anterior, es una de las claves del sostenimiento de la dirección hegemónica de la empresa.

Palavras-chave // Keywords : Trabajadores, subjetividad, hegemonía empresarial, involucramiento.

XIII-APS-86929

Igualdade salarial em Portugal e as posições de atores-chave: apoio, indiferença ou oposição?

Sara Falcão Casaca - Lisbon School of Economics&Management/Ulisboa e SOCIUS-CSG

Resumo // Abstract :
Vigora em Portugal um novo quadro legislativo que reúne um conjunto de medidas promotoras do cumprimento do direito a salário igual por trabalho igual ou de valor igual. O atual contexto político favorece a formulação de um conjunto de questões de investigação acerca do processo político, dos discursos e das práticas de vários atores sociais e económicos. A Lei n.º 60/2018, de 21 de agosto, encontra-se presentemente em fase de avaliação, no quadro das atribuições que incumbem à Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), a que acresce a necessidade de transposição da recente Diretiva Europeia sobre Transparência Remuneratória. Nesta comunicação propomo-nos proceder a uma análise crítica dos progressos verificados no quadro legal a nível nacional, do potencial de efetividade e dos obstáculos que se colocam à respetiva implemen-

tação. Pretende-se, ainda, observar as posições dos principais atores institucionais nacionais, através de uma análise discursiva das suas contribuições – seja relativamente a iniciativas legislativas promotoras da igualdade salarial entre mulheres e homens, seja para o debate público em geral em torno do tema. Recorrendo a uma abordagem qualitativa, evidenciamos três possíveis posições e as linhas de argumentação inerentes: apoio ativo ("advocacy"), indiferença ou oposição quanto a alterações legislativas que visam assegurar a igualdade salarial. Apoiando-nos nos contributos da teoria institucional, propomo-nos incorporar um ângulo analítico relevante, uma vez que a igualdade entre mulheres e homens não é apenas determinada pela ambição política vertida nos textos legislativos; a sua efetivação em muito depende do empenhamento discursivo e prático de diversos atores institucionais, como sejam, nomeadamente, partidos políticos, entidades do sistema judicial, organismos públicos, parceiros sociais, e organizações da sociedade civil.

Palavras-chave // Keywords : igualdade salarial; género; atores institucionais

XIII-APS-89588

Formação escolar dos gestores/proprietários das empresas familiares do Norte de Portugal: Factos e perceções

Nuno Filipe Ferreirinha Caetano Nora - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057, Braga, Portugal.
Ana Paula Marques - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057, Braga, Portugal

Resumo // Abstract :

O ambiente competitivo da economia global contemporânea exige gestores cada vez mais qualificados para liderar empresas. Após décadas de um défice estrutural na formação académica de empresários, especialmente entre gestores de empresas familiares, observa-se o surgimento de uma nova geração que, atualmente, assume a liderança dos negócios familiares. Este artigo pretende contribuir para o conhecimento do perfil académico dos atuais gestores como um dos importantes protagonistas do mundo do trabalho, tomando em consideração factos e perceções que atravessam as empresas familiares, designadamente o seu papel de criação de riqueza e emprego associados, bem como os desafios de sustentabilidade económica, social e ambiental. Para tal, parte da hipótese de que a elevação da formação académica dos gestores condiciona as suas práticas e perceções sobre como assegurar aqueles desafios.
O estudo reporta resultados parciais de uma investigação extensiva e intensiva sobre a sucessão geracional em empresas familiares no Norte de Portugal, por meio de um inquérito por questionário e 13 entrevistas semiestruturadas. Os dados indicam que 62,4% dos respondentes possuem diploma de ensino superior, e a maioria dos entrevistados avalia que sua trajetória académica contribuiu significativamente para o desempenho de suas funções gerenciais. Esperamos que a ênfase na relação entre os níveis de escolaridade e a ocupação de cargos de gestão proporcione informações valiosas para o desenvolvimento de políticas educacionais e empresariais orientadas para fazer face aos riscos e incertezas do mundo atual.

Palavras-chave // Keywords : Empresas familiares; sucessão; formação; gestores.

Posters Presenciais

In Person Posters

Famílias e Curso de vida

XIII-APS-75417

Parental Involvement and Gender Equity: The Role of Fathers in Childcare

Miguel Barbosa - Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
Filipa Sobral - ULS-Santa Maria
Ricardo R. Santos - ISAMB

Resumo // Abstract :
Parental involvement in childcare has garnered increasing attention in the social sciences, reflecting the transformation of gender norms and the renegotiation of family roles in contemporary societies. This longitudinal study, involving 159 mothers of healthy full-term infants, evaluated the relative involvement of mothers and fathers in 15 childcare tasks, such as diaper changing, feeding, and bathing, at 3, 9, and 12 months of the child's life. Using a questionnaire specifically developed to measure the degree of involvement of each parent in each task, the study observed that, while mothers continue to take on the majority of daily childcare responsibilities, fathers' participation increased significantly over the first year of the child's life. Tasks requiring less continuity, such as bathing or feeding the child, showed a notable increase in father involvement, especially when the child was the firstborn or female. This finding contrasts with previous studies suggesting greater father involvement in the care of male children. On the other hand, fathers' involvement remained limited in tasks that require more planning and organization, such as managing daily routines. Additionally, first-time mothers reported an increase in confidence in their caregiving abilities over time, suggesting that parental experience contributes to perceived competence in childcare. However, despite this gradual increase in father participation, significant inequalities in the division of parental labor persist, largely due to cultural and social norms that continue to reinforce mothers' predominant role in childcare. These results highlight the need for greater equity in sharing parental responsibilities, underscoring the importance of developing public policies that encourage and support fathers' active participation in childcare, thereby promoting both family and child well-being. Increased father involvement may have positive implications for child development and family dynamics, emphasizing the importance of sociocultural changes that promote a more balanced view of parental roles.

Palavras-chave // Keywords : Parental Involvement; Gender Equity.

Globalização, Política e Cidadania

XIII-APS-19003

Uma análise crítica da estigmatização e patologização do pensamento conspiratório na pesquisa em ciências sociais e uma reflexão crítica sobre os possíveis efeitos na democracia

Dr. Annika Barzen - Technical University Chemnitz

Resumo // Abstract :
Este estudo oferece uma análise crítica abrangente da estigmatização e patologização do pensamento conspiratório na pesquisa em ciências sociais. A ideia para este tema surgiu durante o desenvolvimento de uma revisão de literatura para outro estudo focado em teorias da conspiração. Durante esse processo, tornou-se evidente que indivíduos que acreditam em conspirações são frequentemente rotulados com termos psicológicos ou patológicos, o que gerou um interesse em investigar sistematicamente os padrões subjacentes presentes em estudos empíricos sobre este tópico.
O cerne desta pesquisa é uma análise de conteúdo empírica que examina tanto estudos qualitativos quanto quantitativos da área de ciências sociais, publicados nos últimos dez anos. O objetivo principal é analisar como os indivíduos que endossam teorias da conspiração são descritos na literatura—especificamente, se tais descrições são neutras ou depreciativas. Uma atenção especial é dada à tendência de estigmatização ou patologização evidente no campo da pesquisa em ciências sociais. Essa análise é conduzida utilizando o software MAXQDA, que permite uma interpretação e categorização eficaz dos termos e frases empregados para descrever o pensamento conspiratório.
Este estudo foca especificamente na linguagem utilizada nos estudos selecionados que investigam a formação e manutenção de uma visão conspiratória de mundo. Examina-se até que ponto a linguagem estigmatizante ou patologizante é prevalente e como tal linguagem pode influenciar a percepção de indivíduos que mantêm crenças.
Após a apresentação dos resultados da análise de conteúdo, as possíveis implicações para a democracia são criticamente consideradas. A discussão explora como a estigmatização do pensamento conspiratório pode afetar negativamente o discurso democrático, restringir a liberdade de expressão e minar a confiança nas instituições democráticas. No geral, este estudo não só contribui para o debate acadêmico em torno do tratamento de teorias da conspiração na pesquisa científica, mas também discute as potenciais consequências sociais e políticas que podem surgir de práticas estigmatizantes na investigação científica.

Palavras-chave // Keywords : Estigmatização, Teorias da Conspiração, Democracia.

XIII-APS-29171

Generational differences in values and support for democratic processes in Croatia

Željko Pavić - Faculty of Humanities and Social Sciences, Josip Juraj Strossmayer University of Osijek (Croatia)

Resumo // Abstract :
Over the past thirty years, Croatian society has been exposed to a number of different processes, so the structure of social values and value changes are very complex. Empirical research established the simultaneous existence of secular, traditional, materialistic and post-materialistic values, i.e. many of these values are accepted simultaneously. Wartime and transitional scarcity strengthened materialistic values, while wartime events and national homogenization also have led to partial retraditionalization and strengthening of religion. At the same time, economic deve-

lopment and contact with the globalized world led to the strengthening of post-materialist values, such as the value of individual autonomy and self-development. This kind of intertwining of different processes led to a layered picture and the coexistence of theoretically mutually incompatible value orientations in the same individuals. A systematic analysis of the data coming from various sources shows that in Croatia the pattern of generational value differences differs significantly from the pattern of the most developed countries. Namely, in other countries, younger generations are less inclined to accept traditional and pro-fertility norms, and in Croatia, this is the case only with some norms. Also, in Croatia, the younger generations are not significantly less religious than the older ones, and they are not more inclined to declare themselves as members of the political options on the left/liberal side of the political spectrum. More importantly, the perception of the importance of the democratic political system and satisfaction with the democratic system in Croatia declines significantly with each younger generational cohort. On the other hand, support for authoritarian political norms is growing. Such trends represent a challenge for the future development and stability of democratic processes in Croatia. This paper tries to explain this situation by the specific socio-political circumstances present in Croatian society, such as the processes of re-traditionalization, but also the inefficiency of the political system, in which citizens' satisfaction with its functioning has been very low for years.

Palavras-chave // Keywords : Generations, Croatia, democracy, values.

Migrações, Etnicidade e Racismo

XIII-APS-87073

Mulheres Migrantes Negras em Diásporas no Brasil: cartografia das opressões

MARIA DA GRACA LUDERITZ HOEFEL - Universidade de Brasilia
Denise Osório Severo - Universidade de Brasília
Claudia Washington - Universidade de Brasilia
Regina Gloria Andrade - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Iêda Maria Ávila Vargas Dias - Universidade Federal de Juiz de Fora
Gabriela Godoy - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Valeria Rodrigues da Silva - Universidade Federal do Acre
Maria Conceição dos Reis - Universidade Federal de Pernambuco
Elizama Messias - Universidade Federal de Pernambuco

Resumo // Abstract :
As desigualdades e opressões, herdeiras do colonialismo e das colonialidades, são notáveis no contexto atual e revelam-se claramente nas políticas de migração com caráter securitário (MARINUCCI, 2017), progressivamente adotadas em nível global e amplamente no contexto europeu. As discriminações decorrentes do poder colonial, patriarcal e capitalista - cristalizadas no Brasil e na França - retroalimentam o papel social e o lugar destinado às mulheres e ao povo negro, historicamente subordinados na hierarquia social. Segundo Quijano (2005), o sistema de dominação social e exploração fundado pela modernidade e materializado pelo colonialismo se estruturou sobre a ideia de raça, enquanto categoria central ordenadora da modernidade. No bojo desta lógica, a colonialidade estabeleceu também o domínio (e abuso) dos corpos das mulheres indígenas, negras e mestiças (STOLKE, 2006), o que revela as intersecções entre racialização, gênero e sexualidade. Com efeito, as interseccionalidades (CRENSHAW, 1989; HIRATA, 2014) se traduzem no cotidiano da vida das mulheres migrantes, expressivamente das migrantes oriundas de países do Sul Global, cujas experiências estão imersas em situações de violências, iniquidades de acesso às políticas públicas e violações de direitos humanos. Diante de tal problemática, esta pesquisa visa desvelar as opressões de classe, nacionalidade, status migratório e orientação sexual vivenciadas por mulheres negras em diáspora no Brasil, à luz das interseccionalidades, a fim de subsidiar a elaboração de políticas públicas que garantam os direitos humanos desta população. Trata-se de uma pesquisa-acao, que adota o método do PVP (HOEFEL ET AL, 2023), ancorado na utilização de linguagens artísticas e imagéticas – através de Oficinas de Direitos Humanos e Fotografia - para identificar vulnerabilidades, potencialidades e criação de alternativas no contexto investigado, por meio de processos que articulam a produção coletiva do conhecimento e a promoção do empoderamento dos sujeitos, favorecendo a criação de novas formas de ativismos e a garantia dos direitos humanos. A pesquisa está sendo realizada em 06 cidades do Brasil, distribuídas nas cinco macrorregiões do país, em parceria entre 06 universidades federais, cada uma delas com quinze mulheres migrantes negras oriundas de distintos países situados no contexto africano, latino-americano e caribenho. Os resultados permitem elucidar o contexto contemporâneo de vida dessas mulheres migrantes/refugiadas, a partir de suas próprias perspectivas nos distintos espaços de produção e reprodução da vida, possibilitando a problematização. Cabe assinalar a importância do reconhecimento dos inúmeros desafios ainda presentes nas sociedades contemporâneas no que tange à superação das colonialidades, sobretudo diante de conjunturas conservadoras e de reascensos da extrema-direita no mundo.

Palavras-chave // Keywords : mulheres negras, migrantes, diáspora, interseccionalidades.

Sociedade Civil, Economias Alternativas, Voluntariado

XIII-APS-71499

Civic activity of women in Poland - institutionalized peripheralization, forced presence, practices of resistance

Justyna Tomczyk - University of National Education Comision, Krakow, Poland

Resumo // Abstract :
The subject of my poster is the civic activity of women in the public sphere. Citizen activity is a type of social action that fosters the expansion of the public sphere, the strengthening of democracy and the emergence of civil society. These actions, on the one hand, are based on formalised rules and laws. On the other hand, they are conditioned by the cultural area in which they arise, spread and gain social acceptance. Citizen activity, therefore, is structured in organisational and institutional terms, but above all, it is shaped by habits of culture, environmental habits, symbols, habits, and other informal elements that become so persistent in the individual's social personality that they define Type and scope of activities undertaken by it. Each community generates its own model of active citizenship or takes it from others, adjusting to its own realities or internal conditions. Citizenship patterns are influenced by many factors, among which gender is a very important socio-cultural construct. Gender citizenship arises as a result of collective gender stereotypes, that is, with regard to how different communities perceive gender based on the characteristics of the sex attributed or gendered. The poster presents women's civic activity in relation to specific examples (e.g. the nationwide women's strike) with particular emphasis on the barriers that women had to overcome to regain subjectivity, agency and voice in the public sphere.

Palavras-chave // Keywords : civil society, women, public sphere.

Teorias e Metodologias

XIII-APS-37339

Thinking and acting together: theoretical and methodological challenges of ideal-typing in action-research

Helder Pedro Martins do Carmo - CECS - UMinho
Ana Paula Pereira Marques - CECS - UMinho

Resumo // Abstract :
Theory building and self-theorizing are presented as emancipatory competences in an action-research PhD project. From a weberian perspective, questioning the ethics, the rigueur and the creativity of constructing an innovative ideal-typical heuristic, aims at radically placing its value and meaning in the hands of the social protagonists, testing its scientific and transformative powers. With one case study about entrepreneuring further Denzin's triangulations through an epistemological path that encompasses the politicized dimension of sociological knowledge and methodological practices.
These concerns arise from Ana Paula Marques' call for this field's theoretical-methodological renewal, allow us to critically answer M.Carleheden's proposal for a pluralistic methodology, and open wider the question about what is theory and what are its uses, in companion with M.Burawoy challenges for sociologists, and the way it contributes to the habermasian democracies uncertainties and risks, facing our recent technological expansion and consensus retraction.

Palavras-chave // Keywords : Self-theorizing, ideal-types, action-research, emancipation.

Posters Online

Online Posters

XIII-APS-36223

Ciudadanía como variable de vulnerabilidad en contextos de prostitución

Olaya García-Vázquez - Universidad Pontificia Comillas
Carmen Meneses Falcón - Universidad Pontificia Comillas
Antonio Rua Vieites - Universidad Pontificia Comillas

Resumo // Abstract :
Este estudio examina las interacciones entre el ejercicio de la prostitución en España y la situación administrativa. A partir de una muestra cuantitativa significativa de 415 mujeres y mujeres trans en situación de prostitución, se identificaron diferencias notables en función de la situación administrativa (regular/documentada o irregular/indocumentada). Los resultados revelan diferencias estadísticamente significativas, mostrando que las mujeres indocumentadas enfrentan mayores desafíos: tenían deudas más elevadas por su llegada a España, menos apoyo familiar en el país, menores ingresos, acceso limitado a servicios de salud y condiciones de vida y trabajo más adversas. Se concluye que las leyes migratorias restrictivas, al limitar el acceso de estas mujeres a la plena ciudadanía, están directamente vinculadas con su participación en la prostitución, tanto en su inicio como en su continuidad.

Palavras-chave // Keywords : Prostitución; Trata; mujeres; Documentación.

XIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

ORGANIZAÇÃO

Associação Portuguesa de Sociologia

UAc UNIVERSIDADE DOS AÇORES

CICS.UAc

CICS.NOVA CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS

CICS.NOVA.UAc CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS

APOIOS

Com o apoio de

visit Portugal

A PONTE NORTE Cooperativa de Ensino e Desenvolvimento da Ribeira Grande

PONTA DELGADA CÂMARA MUNICIPAL

FLAD FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO 40 anos 40th ANNIVERSARY

SEMPRE PRONTOS

Lima & Quental

Melo Abreu

Nestlé

Quinsol dos Açores

Roveredo & Filhos, Lda Fábrica de Bolachas e Biscoitos

CORREANA desde 1883

PARCEIROS

Núcleo de Estudantes de Sociologia da Universidade dos Açores NESUA

Letras Lavadas

Vulcana

FORNERIA SÃO DINIS AÇORES

Anda&Fala ASSOCIAÇÃO CULTURAL | Walk&talK BIENAL DE ARTES | v a ga ESPAÇO DE ARTE E CONHECIMENTO

M C M Museu Carlos Machado

arquipélago centro de artes contemporâneas

FOGO NA QUINTA

Sagrado

A APS contribui para o conhecimento das sociedades contemporâneas, nomeadamente da sociedade portuguesa. Neste sentido, procura reforçar a cooperação interinstitucional, começando por informar e divulgar iniciativas dos departamentos, núcleos e centros de investigação presentes no País, estimula e divulga eventos científicos, publicita relatórios e sínteses de resultados de pesquisas, informa sobre o lançamento de livros, atas e cd's produzidos por investigadores a nível coletivo e individual.

Do mesmo modo, também tem vindo a promover a internacionalização da Sociologia portuguesa, envidando esforços no sentido de intensificar a cooperação em termos científicos a nível não só nacional, como internacional.

O Congresso Português de Sociologia da APS realiza-se de dois em dois anos e constitui o mais importante evento sociológico nacional e um momento alto da agenda cultural e científica das ciências sociais em geral. A diversidade de comunicações e posters apresentados habitualmente reflete o dinamismo e a crescente importância da Sociologia para o conhecimento da sociedade portuguesa, bem como a diversidade dos campos de ação dos sociólogos portugueses, abarcando o mundo académico, o ensino e a investigação, as empresas, as autarquias, a administração pública central, as organizações não-governamentais e a atividade cultural e política.

Em 2025 o Congresso Português de Sociologia realiza-se na Universidade dos Açores e marca uma ocasião especial, celebrando os 40 anos da nossa associação. Será realizado na única instituição com licenciatura em sociologia que ainda não havia organizado este evento tão significativo entre a nossa comunidade.

O tema do XIII Congresso, "Democracias à Prova: Riscos e Incertezas", é especialmente relevante no contexto sociopolítico contemporâneo. As democracias ao redor do mundo enfrentam desafios sem precedentes, desde a ascensão dos populismos e de movimentos conservadores e o aumento das desigualdades sociais e violências, até às ameaças cibernéticas e à crise climática. O congresso visa explorar estas e outras questões relevantes através de uma lente sociológica, reunindo investigadores/as, académicos/as, e profissionais para discutir e debater as ameaças e as oportunidades que se apresentam às democracias contemporâneas.